DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.6[illegible]

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, [illegible]
ADMINISTRAÇÃO Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 DE DEZEMBRO DE 1935

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

O ministro do Exterior agradece ao Uruguay a sua attitude, rompendo relações com a Russia

COMBATENDO O COMMUNISMO NA AMERICA DO SUL

Emquanto a Camara recusava o pedido de interpellação de um deputado extremista, a policia uruguaya prendia muitos adeptos do credo de Moscou

UM AGRADECIMENTO DO POVO E DA NAÇÃO BRASILEIRA AO GOVERNO DO URUGUAY

Montevidéo, 28 (Havas) — A Camara dos Deputados não acceitou o pedido de interpellação ao Ministerio das Relações Exteriores apresentado a proposito do rompimento de relações com os Soviets pelo unico membro communista da casa.

OS JORNAES ARGENTINOS ELOGIAM A ATTITUDE DO URUGUAY

Buenos Aires, 28 (Havas) — "La Nacion" em commentario sobre o rompimento das relações diplomaticas do Uruguay com a União Sovietica declara que nenhum paiz póde tolerar uma propaganda politica que vise derrubar os alicerces de sua organização social. Depois de mais algumas considerações, declara que as vacillações foram o principal factor que contribuiu para o reconhecimento da URSS pelos Estados Unidos.

O jornal declara que a experiencia do Uruguay deve levar a chancellaria argentina a analyzar a situação justamente quando parecia apresentar-se a occasião para o reatamento das relações com Moscou.

"La Prensa" é de opinião que o governo sovietico esqueceu-se de que não deve intervir na vida interna dos outros paizes, motivo pelo qual era explicavel a attitude do Executivo uruguayo.

PRESOS MUITOS COMMUNISTAS PARA AVERIGUAÇÕES

Montevidéo, 28 (Havas) — As autoridades competentes effectuaram a prisão de numerosos communistas afim de averiguar as actividades que exercem no paiz.

Nos circulos bem informados adeanta-se que vão ser tomadas severas providencias contra o communismo. Sabe-se que este será declarado fóra da lei nas proximas eleições e não poderá assim apresentar candidatos.

O EMBAIXADOR DOS SOVIETS SEGUIRA' DIRECTAMENTE PARA SEU — PAIZ —

Montevidéo, 28 (Havas) — A impressão predominante nos circulos bem informados é que, ao deixar esta capital em consequencia do rompimento de relações entre o Uruguay e os Soviets, o ministro da Russia nesta capital, sr. Minkin, seguirá directamente para o seu paiz.

SE NÃO FOSSEM ADOPTADAS MEDIDAS CONTRA O SOVIET NO URUGUAY A AMIZADE DO BRASIL FICARIA ABALADA

Montevidéo, 28 (Havas) — O chanceller José Espalter declarou que se não fossem adoptadas medidas contra as actividades da legação sovietica em Montevidéo, ficaria em serio perigo a amizade leal com o Brasil, a qual ver-se-ia perturbada por conflictos provocados pelos agentes do communismo internacional.

Segundo impressões colhidas pela Agencia Havas nos circulos officiaes, o governo uruguayo está disposto a coordenar uma acção internacional para combater o communismo. Era possivel que promovesse uma reunião dos diplomatas sul-americanos, especialmente do Brasil, Argentina e Chile, para tratar do importante assumpto.

O edificio do Congresso uruguayo. Alli, hontem, um deputado communista tentou uma interpellação ao governo, negada pela Camara, a proposito do rompimento com a Russia

UM AGRADECIMENTO EM NOME DO POVO E DA NAÇÃO BRASILEIRA

O telegramma que o ministro do Exterior dirigiu ao seu collega do Uruguay

O dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, dirigiu o seguinte telegramma ao dr. José Espalter, ministro das Relações Exteriores do Uruguay:

"Exmo. sr. dr. José Espalter, Eminente Chanceller do Uruguay.

O Governo e o povo da Nação Brasileira receberam com viva satisfação a noticia da suppressão das relações diplomaticas entre vosso paiz e a União das Republicas Socialistas Sovieticas.

A evidencia das actividades nefastas dos representantes officiaes e dos organismos que, sob falsos pretextos, trabalham nos planos subversivos da III Internacional, determinou primeiramente a energica attitude defensiva de vosso Governo. Vemos, porém, que tal attitude foi, neste momento, provocada pelo espectaculo da barbara aggressão soffrida pelo Brasil, que se soccorreu da dedicação patriotica e do heroismo de suas forças armadas, para jugular o movimento de rebeldia inspirado no estrangeiro.

A rapidez e a franqueza das decisões do vosso governo impressionaram assim, duplamente, o governo e o povo brasileiros. Vimos a clarividencia de vossa politica nacional, realçada por um alto conceito de amizade continental, tudo definindo a intenção de solidariedade e defesa commum das livres democracias americanas, as quaes juntam ao zelo da sua soberania internacional o firme proposito de defenderem a civilização christã em que se formaram, as instituições sociaes della decorrentes, o sentido historico da propria formação capaz de encaminhar a realização dos mais generosos ideaes de fraternidade humana.

Traduzindo com essa attitude os propositos da vossa politica, o Governo e o povo brasileiros agradecem a solicitude e a firmeza da amizade uruguaya.

Os termos deste telegramma serão communicados a todos os governos americanos para que se guarde nas respectivas Chancellarias o documento de um facto de tão alta significação historica. Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1935 (a) — José Carlos de Macedo Soares, ministro de Estado das Relações Exteriores".

OS JORNAES APOIAM A ACÇÃO DO GOVERNO

Montevidéo, 28 (Havas) — Os jornaes, com excepção dos orgãos da opposição, apoiam a decisão do governo uruguayo de romper as relações diplomaticas com a União Sovietica.

UM PROTESTO DO REPRESENTANTE DA U.R.S.S. EM MONTEVIDEO

Montevidéo, 28 (Havas) — O ministro dos Soviets respondeu hoje á nota em que a chancellaria uruguaya lhe communicou o rompimento das relações diplomaticas e convidou-o a deixar o territorio nacional.

Na sua resposta o sr. Alexandre Minkin começa manifestando-se surpreso pela decisão do governo uruguayo. Affirma que não existe ligação entre os Soviets e a Terceira Internacional. Referindo-se á qualificação dos sovietes de democracia sui generis, feita no decreto governamental, cita a Constituição hoje em vigor no seu paiz e diz que nas ultimas eleições livres realizadas na Russia votaram cem milhões de cidadãos.

Nega que a legação tenha jámais prestado concurso directo ou indirecto aos partidos communistas sul-americanos, inclusive o Brasil. Diz que a legação a seu cargo exerceu sempre no Uruguay as funcções previstas pelo direito internacional, não intervindo em lutas de partido. Termina declarando que sem prejuizo da attitude que possa futuramente assumir o governo sovietico, protesta energicamente contra as falsas accusações ao seu governo e á legação, repellindo-as categoricamente.

O "DIARIO ILLUSTRADO" DE SANTIAGO ELOGIA A ATTITUDE URUGUAYA

Santiago do Chile, 28 (Havas) — O "Diario Illustrado" elogia a attitude varonil do Uruguay rompendo as relações com os Soviets e dando o alarma á America do Sul.

OS JORNAES DE MONTEVIDEO PUBLICAM COM DESTAQUE OS TELEGRAMMAS DO RIO

Montevidéo, 28 (Havas) — Os jornaes publicam com grande destaque os telegrammas do Rio de Janeiro, que registram a optima impressão causada ao governo e ao povo do Brasil pela attitude firme do governo do Uruguay.

A BOA IMPRESSÃO CAUSADA EM RECIFE

Recife, 28 (Havas) — Causou boa impressão o gesto do governo uruguayo rompendo as relações diplomaticas com as republicas sovieticas.

DECLARAÇÕES DE UM DIPLOMATA ARGENTINO

Recife, 28 (Havas) — O diplomata argentino Roberto Noble, de passagem para Lisboa a bordo do "Avila Star", declarou á imprensa, a proposito da repercussão que teve na Argentina o levante communista no Brasil, que as providencias e as conversações diplomaticas entre os dois paizes são de molde a affirmar que o Brasil e a Argentina estarão ao lado um do outro em emergencias de tal natureza."

A politica externa de França discutida pela Camara dos Deputados

Paris, 28 (Havas) — A Camara dos Deputados está discutindo a politica externa do governo e o desenrolar dos debates dá a impressão de que os circulos francezes não votarão a moção de confiança no governo, os do grupo S. F. I. O. votarão a ordem do dia Delbos; a Federação Republicana, considerando o momento actual para uma crise ministerial approvará a politica exterior do governo e o grupo radical-socialista na sua maioria votará contra a ordem do dia de confiança ao governo e a esquerda radical votará a favor do governo.

O GOVERNO TERA' UMA MAIORIA DE VINTE VOTOS NA VOTAÇÃO RELATIVA A POLITICA EXTERNA

Paris, 28 (Havas) — A impressão predominante nos circulos politicos ás primeiras horas da tarde era que o governo obteria uma maioria de cerca de vinte votos por occasião dos debates sobre a politica exterior na Camara dos Deputados.

PIERRE LAVAL PRETENDE DAR AINDA SEIS EXPLICAÇÕES RELATIVAS A POLITICA EXTERNA

Paris, 28 (Havas) — Na Camara dos Deputados ha ainda seis explicações a dar sobre o voto relativo a politica externa.

O sr. Pierre Laval annunciou nos corredores que depois da sessão propunha-se a responder aos interpellantes, antes do encerramento, o que seja entre as 3 horas e 30 minutos e ás 4 horas e 45 minutos da tarde.

O sr. Laval tenciona entrar na discussão afim de apaziguar as paixões politicas que se manifestaram depois do inicio dos debates.

O grupo radical socialista e a esquerda radical foram convocados para antes da sessão da tarde afim de examinar a sua attitude no escrutinio final.

Depois dos discursos feitos hontem pelos srs. Paul Yvon Delbos produziu-se uma certa reviravolta da opinião nos dois grupos e esta manhã ainda se notavam numerosas hesitações em outros grupos.

Tambem um certo numero de deputados que no dia 13 do corrente votaram pelo governo resolveram ouvir os conselhos [illegible].

Por outro lado, o centro republicano foi actualmente convocado para esta tarde afim de examinar a situação creada pelo discurso do sr. Reynaud que foi objecto de vivas criticas por parte de alguns dos seus collegas do grupo. Alguns delles iam até ao ponto de reclamar a demissão do ex-ministro das Finanças da presidencia do grupo.

O primeiro escrutinio destinado ao encerramento do debate realizou-se [illegible] e por volta das 4 horas e meia da tarde.

Como a ordem do dia do partido radical-socialista foi apresentada em primeiro logar, o governo pedirá sem duvida a prioridade para o texto apresentado pela esquerda radical que approva unicamente as suas declarações e lhe exprime a sua confiança.

Feita a primeira votação no segundo escrutinio será levantada a questão de confiança sobre o proprio texto da ordem do dia acceito pelo governo.

INICIADA A VOTAÇÃO DA MOÇÃO AO GOVERNO LAVAL

Paris 28 (Havas) — A votação da moção de confiança no governo Laval foi iniciada ás [illegible] horas e 35 minutos da tarde sendo provavel que se conheça o resultado ás 6 horas e 15 minutos.

LAVAL OBTEVE O VOTO DE CONFIANÇA POR 296 VOTOS CONTRA 276

Paris 28 (Havas) — A Camara votou a confiança ao governo Laval por 296 votos contra 276.

A IMPRENSA ALLEMÃ PUBLICA [illegible] LONGAS NOTICIAS [illegible] FRANCEZES

Berlim 28 (Havas) — Os jornaes allemães publicam longos excerptos das ultimas deliberações da Camara franceza [illegible] de commentar as declarações do sr. Pierre Laval.

Contentam-se com publicar em "manchette": "França compromette-se officialmente a apoiar a Grã-Bretanha", "Ultimo [illegible]".

(Continúa na 13.ª pag.)

O "Percival Gull" cáe

Jean Batten nada soffreu

Londres, 28 (Havas) — O apparelho da aviadora Jean Batten caiu ao sólo em South Downs. A aviadora nada soffreu.

Londres, 28 (Havas) — Quando aconteceu o accidente á aviadora neo-zelandeza Jean Batten, esta viajava em direcção a esta capital. Sendo obrigada a pousar em consequencia do mau funccionamento do motor, o apparelho foi de encontro a uma sebe. A aviadora, que nada soffreu, [illegible] foi á casa de um medico, que aconselhou Jean Batten a recolher-se a um hotel e a não receber quem quer que fosse.

Londres, 28 (Havas) — A aviadora Jean Batten declarou á noite que o desastre do seu apparelho foi devido a uma aterragem forçada.

A aviadora soffreu um grande choque com a queda do avião cujo trem de aterragem ficou muito damnificado.

Os medicos aconselharam-lhe repouso.

Os vencimentos do funccionalismo federal

Chegou hontem á Camara dos Deputados, acompanhada do respectivo ante-projecto, a mensagem do governo propondo o abono provisorio aos serventuarios publicos

UMA SALVA DE PALMAS NO RECINTO, Á CHEGADA DAQUELLE DOCUMENTO

Conforme noticiámos, realizou-se hontem, ás 10 horas da manhã, no Ministerio da Fazenda, a reunião presidida pelo ministro Souza Costa e presentes os deputados classistas Thompson Flores, Paulo Martins, Moraes Paiva e Barreto Pinto, afim de tratar definitivo do abono provisorio aos servidores da nação.

A reunião prolongou-se por tres horas, tendo sido [illegible] parte, pelo ministro da Camara, o deputado José Bernardino.

Depois de diversas considerações feitas pelos representantes do funccionalismo, e obtido o augmento do credito de 40.000 para 80.000 contos de réis, iniciou-se o estudo, afim de ser fixado o limite maximo dos vencimentos a serem comprehendidos no augmento, resolvendo-se por fim adoptar o maximo de quatro contos de réis mensaes.

Foi discutida a questão de salarios minimos, ficando assentado que os que actualmente percebem 150$000 passarão automaticamente a 200$000.

Ao terminar a reunião, os deputados classistas do grupo do funccionalismo cumprimentaram o ministro Souza Costa.

NO CATTETE

No Palacio do Cattete conferenciou demoradamente com o presidente da Republica, hontem, o ministro da Fazenda.

Da mesma foi objecto o abono provisorio aos funccionarios civis da União, tendo o sr. Arthur de Souza Costa dado conhecimento ao sr. Getulio Vargas do que ficára resolvido na reunião havida, pela manhã, no Ministerio da Fazenda, e da qual participaram, como se sabe, os representantes da classe dos funccionarios civis na Camara, bem como apresentou ao chefe do governo o projecto de lei approvado na mesma reunião.

O presidente da Republica, de accordo com o resolvido na reunião com o ministro Arthur de Souza Costa, assignou então a mensagem ao Poder Legislativo pedindo a concessão do abono.

A referida mensagem foi, immediatamente, enviada á Camara dos Deputados pela secretaria do Palacio do Cattete.

A MENSAGEM DO GOVERNO A' CAMARA

E' a seguinte a mensagem do governo á Camara:

"Senhores membros da Camara dos Deputados. — Tenho a honra de submetter á alta consideração dessa Assembléa o incluso projecto de concessão de um abono provisorio a todos os funccionarios civis da União afim de que seja o mesmo considerado objecto de deliberação na presente sessão legislativa.

A absoluta impossibilidade de ser ainda no corrente anno discutido e votado pela Camara dos Deputados o projecto de reajustamento dos vencimentos do funccionalismo federal, elaborado pela Commissão Mixta de Reforma Economico-Financeira, justifica, a meu vêr, uma providencia de caracter transitorio que attenda aos interesses dos servidores da União no tocante á melhoria dos seus estipendios. Problema de alta complexidade porque envolve os quadros das repartições de todos os ministerios, nos quaes as desegualdades de remuneração avultam, muitas vezes, para cargos da mesma categoria em identico ministerio, a organização de uma tabella geral de vencimentos, devidamente racionalizada, exige o exame minucioso e attento que não póde ser feito senão num espaço de tempo relativamente largo.

As innumeras reclamações ininterruptamente surgidas contra os dois projectos de reajustamento de vencimentos oriundos da Commissão Mixta de Reforma Economico-Financeira, muitas das quaes de procedencia evidente logo ao primeiro exame, demonstram á saciedade que seria inconveniente transformar em lei sem um estudo mais completo qualquer uma das duas tabellas elaboradas. E' que as mesmas graves desigualdades pre-existentes desappareceriam apenas para ceder logar a outras, tanto mais graves quanto o principal objectivo do reajustamento dos vencimentos do funccionalismo federal consiste em pôr ordem e assegurar normas de equidade a uma situação que, sem exagero de expressão, póde ser considerada de verdadeiro chãos.

Por essas razões, e não sobrando tempo ao governo para julgar da procedencia das reclamações que surgem a cada momento, a concessão de um abono provisorio aos mesmos funccionarios, de accordo com o projecto annexo, lhes viria proporcionar uma transitoria melhoria de estipendios até que possam ser ultimados os estudos para um reajustamento geral nos termos em que foi posta a questão pela Commissão Mixta de Reforma Economico-Financeira, cujo trabalho representa um destacado esforço, digno de louvores.

Torna-se, porém, mistér seja o governo habilitado com os recursos necessarios para fazer face a taes despesas, que montam á cifra de oitenta mil contos de réis e, para esse fim, se permitte propôr a approvação das disposições constantes dos artigos 5º e 6º do projecto annexo, as quaes dizem respeito á alteração do imposto de renda, á creação de uma taxa que recairá sobre todos os pagamentos feitos pela União, bem como ás medidas de caracter financeiro constantes dos projectos em andamento na Camara, sem o que não será possivel arcar o Thesouro com responsabilidades de tamanho vulto.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1935, 114º da Independencia e 47º da Republica."

O PROJECTO DO ABONO PROVISORIO

E' este o projecto do abono provisorio:

"Art. 1º — A partir de 1 de janeiro de 1936, será concedido um abono provisorio a todos os funccionarios civis da União, em pleno exercicio de suas funcções, qualquer que seja a sua categoria e fórma de pagamento, de accordo com a tabella annexa e resalvados os casos previstos na presente lei.

Paragrapho unico — O abono estatuido neste artigo não será considerado irreductivel, nem se applicará aos casos de licença, aposentadoria e reforma, ou de pensão e montepio, respeitadas as licenças-premio e férias estabelecidas em lei.

Art. 2º — Não serão attingidos pelo augmento provisorio ora instituido:

a) — os funccionarios ou empregados, de qualquer natureza, cujos cargos tenham sido creados a partir de 1 de janeiro de 1932, excepto os [illegible] sem augmento de vencimentos;

b) — os funccionarios ou empregados cujos cargos tenham sido beneficiados por augmentos concedidos a partir de 1 de janeiro de 1932, excluida desta disposição o beneficio da gratificação especial de que tratam os decretos ns. 24.768, de 14 de julho de 1934, e 8, de 3 de agosto de 1934;

c) — os funccionarios do Thesouro Nacional, da Directoria de Estatistica Economica e Financeira, das Recebedorias Federaes e das Alfandegas do Rio de Janeiro e Santos que percebem vencimentos constituidos por uma parte fixa e outra variavel, quando esta ultima se elevar a mais de 60 °|° da primeira — podendo em caso contrario o funccionario optar pelo abono provisorio;

d) — os funccionarios que percebem vencimentos pela Delegacia do Thesouro em Londres;

e) — os funccionarios ou empregados que no exercicio de commissões percebam vantagens superiores a 4:000$000.

Paragrapho unico — Quando, da concessão do abono, se verifique que os vencimentos de uma classe assim majorados, coincidem ou ultrapassem os da classe immediatamente superior, restringir-se-á o de tantos por cento quantos bastem para estabelecer uma differença equivalente a 5 °|° entre as duas classes; mantendo-se, dess'arte, o principio da hierarchia.

Art. 3º — Em caso de accumulação, o abono provisorio de que trata a presente lei attingirá apenas o vencimento menor se o total das vantagens percebidas não exceder de 4:000$000 — hypothese em que o funccionario não terá direito ao abono.

Art. 4º — O governo fará, no prazo maximo de 90 dias, a revisão das tabellas de pessoal contratado, de modo a ser estabelecida uma distribuição mais equitativa das respectivas vantagens, dentro das forças das dotações orçamentarias destinadas ao mesmo pessoal, podendo despender ainda para tal fim até a importancia de 10.000:000$000.

Paragrapho unico — As novas tabellas de contratados serão approvadas pelo presidente da Republica, ouvido o ministro da Fazenda sobre a distribuição entre os ministerios da quantia a que se refere o presente artigo, e entrarão em vigor a 1 de abril de 1936.

Art. 5º — As despesas decorrentes da presente lei serão attendidas com os recursos provenientes de alterações no regulamento do imposto de renda e com os de que trata o artigo 6º desta lei, e ainda com os que forem obtidos pelas medidas de caracter financeiro.

Art. 6º — Fica creada, a partir de 1 de fevereiro de 1936, a taxa de $100 por 100$000 ou fracção de 100$, a qual recairá sobre todos os pagamentos feitos pela União, a qualquer titulo, excepto á conta de "Pessoal" e qualquer que seja a repartição ou estabelecimento que o effectuar.

Paragrapho unico — Nos pagamentos á conta de "Pessoal", superiores a 150$, essa taxa será de $300 por 100$ ou fracção de 100$, sendo paga mediante simples desconto no acto do pagamento.

Art. 7º — Para attender ás despesas decorrentes deste decreto, fica o governo autorizado a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial até á importancia de 80.000:000$000.

Art. 8º — Revogam-se as disposições em contrario."

TABELLA PARA O ABONO DE QUE TRATA A LEI

Vencimentos mensaes:

Inferiores a 150$ ficam elevados a 200$000.

De 150$ a 500$, 40 °|°.

De mais de 500$ até 1:000$, mais 20 °|° sobre cada 100$ ou fracção excedente.

De mais de 1:000$ até 1:500$, mais 10 °|° sobre cada 100$ ou fracção excedente.

De mais de 1:500$ até 2:500$, augmento fixo de 300$.

De mais de 2:500$ até 3:000$, augmento fixo de 250$.

De mais de 3:000$ até 4:000$, augmento fixo de 200$000.

Nota — Nos vencimentos até 1:500$, o abono será calculado na base de 40 °|° sobre os primeiros 500$, concedendo-se mais 20 por cento sobre cada 100$ ou fracção excedente até 1:000$; e 10 °|° sobre cada 100$ ou fracção excedente de mais de 1:000$ até 1:500$000.

Não será concedido o abono para os vencimentos superiores a 4:000$000.

O ABONO NA CAMARA

Pela ordem, o sr. João Neves "leader" da minoria, disse tivera conhecimento de que estava a caminho da Camara a mensagem presidencial sobre o augmento provisorio do funccionalismo, propunha que, se o Pacto era verdadeiro fosse a sessão suspensa por uma hora, para que a Commissão de Finanças se pronunciasse sobre a mesma mensagem.

O sr. Pedro Aleixo teve a palavra. Confirmou que a mensagem estava a caminho e deu o seu inteiro apoio ao requerimento do sr. João Neves.

O sr. Barreto Pinto congratulou-se com a victoria parcial dos funccionarios, victoria que era da sua bancada e que tivera a collaboração decidida da minoria, pelo seu *leader*, e o apoio do *leader* da maioria.

A MENSAGEM CHEGA

O sr. Salles Filho, de repente, pediu a palavra e annunciou que a mensagem presidencial havia chegado.

A mensagem, cujo texto damos acima, e que representa uma das mais completas victorias da minoria, da bancada classista, de funccionarios e dos deputados que são serventuarios da nação, foi lida pelo sr. Pereira de Lyra. Terminada a leitura, foi a sessão suspensa por uma hora.

E' REABERTA A SESSÃO

Decorrido o prazo de uma hora da suspensão dos trabalhos, o sr. Antonio Carlos reassumiu a presidencia e declarou reaberta a sessão.

Todas as attenções se voltaram para a figura do velho Andrada. A anciedade era geral, pela leitura do parecer da Commissão de Finanças sobre a proposta governamental do abono.

Mas o sr. Antonio Carlos disse, apenas, que o tempo não permittira ao relator concluir o seu parecer e, assim, sómente na sessão nocturna o ante-projecto entraria em discussão.

Por isto, os trabalhos iam proseguir novamente, obedecendo-se á collocação da materia constante do avulso da ordem do dia.

O SUBSTITUTIVO AO ANTE-PROJECTO DO ABONO DOS FUNCCIONARIOS

A Commissão de Finanças, reunida á tarde, para estudar o ante-projecto governamental de abono ao funccionalismo, depois do relatorio do sr. João Guimarães, redigiu o seguinte substitutivo:

"Art. 1.º — A partir de 1 de janeiro de 1936, será concedido um abono provisorio a tódos os funccionarios civis da União, em pleno exercicio de suas funcções, qualquer que seja a sua categoria e fórma de pagamento, de accôrdo com a tabella annexa e resalvados os casos previstos na presente lei.

Paragrapho unico. — O abono estatuido neste artigo não será considerado irreductivel, nem se applicará aos casos de licença, aposentadoria e reforma, ou de pensão e montepio, respeitadas as licenças premio e férias estabelecidas em lei.

Art. 2.º — Não serão attingidos pelo augmento provisorio ora instituido:

a) — Os funccionarios ou empregados cujos cargos tenham sido beneficiados por augmentos concedidos a partir de 1 de janeiro de 1932, excluida desta disposição o beneficio da gratificação especial de que tratam os decretos ns. 24.768, de 14 de julho de 1934 e 8 de 3 de agosto de 1934;

b) — Os funccionarios do Thesouro Nacional, da Directoria de Estatistica Economica e Financeira, das Recebedorias Federaes e das Alfandegas do Rio de Janeiro e Santos que percebem vencimentos constituidos por uma parte fixa e outra variavel, quando esta ultima se elevar a mais de 60 % da primeira — podendo em caso contrario o funccionario optar pelo abono provisorio;

c) — Os funccionarios que percebem vencimentos pela Delegacia do Thesouro em Londres;

d) — Os funccionarios ou empregados que no exercicio de commissões percebam vantagens superiores a 4:000$000.

Paragrapho unico — Quando da concessão do abono se verifique que os vencimentos de uma classe, assim majorados, coincidem ou ultrapassem os da classe immediatamente superior, restringir-se-á a de tantos por cento quantos bastem para estabelecer uma differença equivalente, a 5 % entre as duas classes; mantendo-se por essa fórma, o principio da hierarchia.

Art. 3.º — O abono aproveitará, complementarmente:

a) — aos funccionarios ou empregados pertencentes a repartição, novas ou remodeladas, que tiverem augmento de vencimentos inferior aos que lhes asseguraria esta lei;

b) — aos funccionarios ou empregados aproveitados em repartições, novas ou remodeladas, desde que lhes hajam sido attribuidos vencimentos eguaes ou inferiores aos que percebem os de mesma categoria em repartição equivalente do mesmo ministerio;

c) — aos funccionarios ou empregados cujos cargos tenham sido beneficiados por augmentos concedidos a partir de 1.º de janeiro de 1932, desde que a melhoria não haja attingido a que lhes assegura a presente lei.

Art. 4.º — O abono constante desta lei é extensivo ao pessoal das secretarias da Camara dos Deputados, do Senado Federal, da Côrte Suprema, da Côrte de Appellação, do Tribunal de Contas e dos Tribunaes de Justiça Eleitoral; e, sem qualquer restricções, á Policia Civil do Districto Federal.

Art. 5.º — Em caso de accumulação, o abono provisorio de que trata a presente lei attingirá apenas o vencimento menor, se o total das vantagens percebidas não exceder de 4:000$, hypothese em que o funccionario não terá direito ao abono.

Art. 3.º — O governo fará, no prazo de 90 dias, a revisão das tabellas do pessoal contratado, de modo a ser estabelecida uma distribuição mais equitativa, dentro das forças das dotações orçamentarias destinadas ao mesmo pessoal, podendo dispender ainda para tal fim até a importancia de 10.000:000$000.

Paragrapho unico. — As no-

Palavras a Gilberto Amado

Meu caro Professor:

Estes amigos, em cujo nome tenho a satisfação e a honra de falar, constituem a parte minima de vossos admiradores, mas representam, quero dizer exprimem a intelligencia do Brasil em todos os ramos de sua affirmação. Nenhum delles vos corteja, porque todos sentem, ao reunirem-se, o imperio de uma necessidade, qual a de erguer o homem de pensamento, de estudo e de acção ao cume da reverencia constante devida aos eleitos.

Não festejamos, nesta grata opportunidade, o acerto de um acto, mas a victoria do principio que ordena, em beneficio da Patria, a escolha dos mais capazes. Vosso triumpho, meu caro Professor, tem sido invariavelmente illuminado pela evidencia com que os cargos nunca vos augmentaram a fama, e sim, ao contrario, vol-a reclamaram para elles. E jámais um posto de serviço vos chegou sem que a maturidade do espirito para o mesmo vos houvesse recommendado.

Por isto, de todos os tratamentos entre os muitos onde eu poderia fixar minha preferencia, desde o primeiro ao mais recente que merecestes, nenhum como o de Professor, me pareceu emergir com maior propriedade para definir o que realmente sois. Copiei-o talvez do genio da lingua franceza, esse modelo, esse milagre da exactidão, que aos individuos superiores classifica na ordem dos mestres, pela quéda natural do *senhor* ou do *doutor*: mestres nas sciencias, mestres nas artes, mestres pura e simplesmente pela indicação, dir-se-ia, de um estagio além do qual nada mais se encontra.

Professor, afinal, vos demonstrastes, ainda quando discipulo. A originalidade de vossas idéas o impeto de vosso pensamento e a graça de vossa fórma dominaram do alto a geração de vossa escola. Mais tarde, a experiencia da cathedra marcaria de novos tons a autoridade com que professarieis o Direito; e foi, entretanto, nesta phase que vos confundistes melhor com os estudantes, estimando-os, o que é um traço de sensibilidade, sendo por elles estimado, o que é um signal de fortaleza. Em summa a estima, tanto a dada como a recebida, era pensamento: era a inquietação do estudioso procurando crear contactos entre a realidade que se expande e a idéa ainda obscura que germina debaixo da terra fresca.

Professor que ensina e professor que aprende! eis toda a potente irradiação de vossa pessoa, meu caro Professor. E não ha o que se ensine ou o que se aprenda hoje no Brasil que não tenha alguma vez brotado de vossa palavra, falada ou escripta. Para falal-a, tendes a communicabilidade irresistivel de vossa presença; para escrevel-a, dispondes de um estylo que em vossa propria juventude renovastes. Falando-a ou escrevendo-a, tivestes sempre o bom gosto de não tornal-a em caso nenhum banal ou frivola. E aqui chegamos a ver por que estranhos e mysteriosos recursos, em um paiz de juizos summarios, quando não de summarios sem juizo, um homem de vossa qualidade sobreviveu primeiro á indifferença, depois aos rancores espontaneos e por fim até ás reacções de vosso temperamento em conflicto com o mediocre ambiente da vida brasileira.

E' que, meu caro Professor, não perdieis o habito e o dever da cathedra. De vossa bôca ninguem recolhia um conceito para leital-o fóra.

Não é, por conseguinte, o embaixador, é o professor que desejamos louvar; e bem felizes somos de encontrar um professor quando queremos um embaixador.

Poucas vezes a felicidade do governo haverá sido no Brasil tão indiscutivel quanto o foi agora, fazendo-vos embaixador. O embaixador não é unicamente o funccionario impeccavel, que trabalha, estuda, orienta: é ainda o homem que symboliza as virtudes de seu povo no campo da intelligencia e da cultura. Para trabalhar, estudar, orientar, poucos serão e poucos até hoje foram como vós em nosso paiz. Para symbolizar tendes mais do que vossa intelligencia e do que vossa cultura: tendes a pratica dos negocios diplomaticos em sua feição juridica e em suas finalidades economicas. Sois um homem para uma funcção.

Todos os paizes nos quaes vierdes a servir pódem orgulhar-se de possuir-vos no seio de sua sociedade, porque terão, além de um cavalheiro, um expoente de nossa vida intellectual, cuja projecção ha vinte e cinco annos se assignala com o brilho invulgar do escriptor e do pensador que sois.

Victorioso sem apoios, excepto os de vossa propria personalidade, amargaremos nós outros o novo triumpho que vos solicita, pela companhia de que nos priva; mas temos todos o conforto e o orgulho de sentir que vos perdemos para que possa o Brasil ganhar.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Vós... timbrada

Acha-se implicado no negocio de sellos falsos o senhor Sylvio Vieira.

O Tenor age em *surdina*.
Mas afinal não tem "*pello*".
A guitarra desafina
E agora é tenor, sem *sê-lo!*

Sua querida figura
De tão popular que é
Ao findar a partitura
De um crime bem feio é *ré*.

Descobre-se a marotéira,
E o Tenor, segundo ouvi,
Entrando na geladeira,
Fica *lá*, fóra de *si!*

Sem o *sol* da liberdade
Ficando no xilindró,
Um *dó de peito* se evade
Do peito onde só tem... *dó!*

Immoralidade:

Mostra um Tenor imperfeito
De Sylvio a attitude incauta,
Leva as *notas* tanto a peito,
Que até são fóra da... *pauta!*

ALVARO ARMANDO

* * *

Em virtude do rompimento de relações diplomaticas entre o Uruguay e a U.R.S.S., foi cancellada a exportação de enorme partida de queijo uruguayo para a Russia.

Tendo assim cortado as relações diplomaticas com o golpe das conveniencias politicas, está o Uruguay com "a faca e o queijo na mão".

* * *

Foi incumbido de communicar ao ministro sovietico em Montevidéo o rompimento de relações diplomaticas o introductor sr. Yeregui, que o "convidou" em nome do governo a deixar o territorio nacional.

Da maneira que andam as coisas pela Russia, lá ninguem vae reparar essa nova maneira delicada de introduzir para... fóra!

Cyrano & Cia

POETAS PAULISTAS

Conferencia de Augusto Amado

A conferencia publicada no nosso supplemento de hoje sobre os Poetas Paulistas é da autoria do escriptor Augusto Amado.

Por um erro de revisão, figura essa conferencia como tendo sido pronunciada por Augusto Mauricio.

CRUZADOR "D'ESTRECASTEAUX"

Chega amanhã esse vaso de guerra

Está esperado amanhã, o cruzador "D'Estrecasteaux", da marinha franceza, que visita pela primeira vez a Guanabara.

O referido navio é um pequeno vaso de guerra de 2.000 toneladas de deslocamento, tem 104 metros de comprimento, 12,70 de largura, 4,50 de calado. A sua equipagem é composta de 138 homens entre officiaes (33), subofficiaes (57) e marinheiros (48).

Commando do "D'Estrecasteaux" o capitão de fragata M. A. P. Lestrange, sendo a seguinte, a officialidade da alludida belonave.

Allain J. — Lieutenant de Vaisseau Officier en Second.

Bourgois J. — Enseigne de Vaisseau de 1ª Classe Officier Electricien.

Perchet R. — Ingenieur Mécanicien 2ª Classe.

Escolle L. — Médecin 2ª Classe.

Claro M. — Enseigne de Vaisseau de 1ª Classe Officier de manoeuvre.

Dalet J. — Enseigne de Vaisseau de 1ª Classe Officier Canonnier.

aHrdy J. — Enseigne de Vaisseau 1ª Classe Officier Pilote.

Marechal — Commissaire 2ª Classe.

Demotes Mainard J. — Enseigne de Vaisseau de 1ª Classe Officier Fusilier.

Guedon de Dives — Enseigne de Vaisseau de 2ª Classe.

Artaud J. — Enseigne de Vaisseau de 2ª Classe.

O ministro da Marinha designou o capitão de fragata M. dos Santos Matta, para ficar á disposição do commandante Lestrange, durante os seis dias de sua permanencia entre nós.

Na intimidade do Instituto Medico Legal

Um serviço abaixo das necessidades da capital da Republica

O "Correio da Manhã" já focalizou mais de uma vez a situação de abandono em que se encontra o Instituto Medico Legal e o descaso das autoridades para esse departamento de tão alta importancia na vida do paiz. Mas não dissémos tudo a respeito do que se passa naquelle edificio, remanescente dos pavilhões da Exposição do Centenario, approveitado para a installação de um serviço que pela sua natureza toda especial deveria dispôr de uma montagem perfeita e á altura da sua finalidade.

Uma nova visita ao Instituto se impunha para a colheita de mais informes. E lá estivemos auscultando as opiniões, ouvindo os medicos legistas e registrando alguns factos que revelam aspectos curiosos e desconcertantes das intimidades do Instituto Medico Legal.

Se de um lado o governo tem descuidado de fornecer-lhe os elementos materiaes indispensaveis ao seu funccionamento efficiente, de outro a propria direcção concorre para aggravar o mal, com a pratica de processos burocraticos incompativeis com os moldes de um organismo scientifico em que trabalham abnegadamente alguns technicos de responsabilidade.

Pelo que pudemos ouvir, ha no Instituto Medico Legal um regimen de favoritismo. E o mais curioso é que a má vontade se faz sentir de preferencia sobre aquelles que representam uma época de organização e de actividade proficua naquella casa.

Um dos medicos mais antigos do Instituto é, sem duvida, o dr. Moretzshon Barbosa que o dirigiu durante um decennio.

Foi elle quem creou um serviço de modelagem para os casos mais importantes, quando não era possivel conservar as visceras e partes defeituosas de cadáveres, necessarias a provas de corpo de delicto.

Subordinado então á policia, conseguiu o dr. Moretzshon que elle passasse para o Ministerio da Justiça. Hoje, está o Instituto de novo com a policia, como uma dependencia da D. G. I., com os seus medicos em plano inferior ao de qualquer commissario de districto.

Dahi resultam varios inconvenientes que prejudicam as pesquizas e perturbam a propria justiça.

Antigamente eram os medicos legistas com a sua autoridade e pratica que faziam as pericias; hoje esse serviço está com o Gabinete de Pesquizas Scientificas, cujo director é um pharmaceutico com o vencimento mensal de dois contos, e com auxiliares, dos quaes nenhum é medico, ganhando 1:800$000.

UM FACTO IMPRESSIONANTE

O Instituto Medico Legal tinha papel importante na reconstituição de crimes, para auxiliar a justiça na captura e punição de criminosos. Poucas vezes esse serviço deixou de ser feito com resultados. Depois que o transferiram para a D. G. I. o caso mudou de figura.

Um facto nos foi contado e que elucida o nosso ponto de vista. Trata-se do seguinte: á policia compareceram dois individuos para informar que em determinado sitio havia um homem morto. Em vez de deter os dois informantes, a policia limitou-se a prender um delles, que acompanhou as autoridades ao local do crime. Ahi verificou-se que o cadaver estava sobre um jornal. Examinado o exemplar verificou-se que tinha a data de 6. Numa das margens estavam escriptos a lapis os nomes dos dois individuos que deram aviso do facto á policia. Feita essa verificação, um dos criminosos já havia desapparecido. Mas na formação da culpa, não se sabe como, appareceu assignalado como sendo do dia 8 o jornal em questão que era, na realidade, do dia 6.

O resultado final de tudo isso foi a liberdade dos criminosos por fragilidade de provas.

Quando o Instituto Medico Legal tinha a seu cargo esses serviços, eram elles executados com outro criterio.

NO INSTITUTO FALTA TUDO

— Nem um thermometro temos aqui!

Era o sr. Attila Torres que nos falava.

E accrescentou:

— Nem sabão para lavar as mãos. O que ha é isto.

E mostrou-nos um pedacinho de sabão ordinario de lavar roupa. E' isto o que se usa no Instituto.

Outras novidades ainda fomos registrando. Ha dias foi necessario tomar a tensão arterial de uma enfermeira sexagenaria que adoecera. O apparelho estava quebrado.

Em outra occasião, tendo sido pedida uma toalha para uma auscultação, deram ao medico uma toalha felpuda, porque não havia no Instituto coisa melhor.

O dr. Attila Torres disse-nos mais:

— Eu costumo fazer autopsias de chapéo na cabeça, para evitar que os cabellos fiquem impregnados do máo cheiro dos cadaveres. Aqui não ha nem luvas nem toucas de borracha. No necroterio não temos nem algodão nem alcool, nem ha com que esterilisar o material. Falta até agua. Nos dias de calor é um inferno.

O FAMOSO LIVRO DO PONTO

Além de mal pagos, e sem recursos para a execução dos seus serviços, os medicos legistas têm um fantasma que é o livro do ponto. Os medicos são obrigados a assignar á entrada e á saida. A uns se abonam as faltas; a outros não. Depende...

Os medicos legistas saem frequentemente para exercer a sua funcção fóra, ou no Forum a chamado dos juizes, ou em sitios longinquos para autopsias. Se um desses chega ao Instituto depois da hora, mesmo que tenha estado o dia todo a serviço, encontra o ponto fechado. Trabalhou e perdeu o dia. Factos como esses se repetem, desprestigiando os medicos legistas.

Ha mais. Ha serviços que têm remuneração especial. Esses são do director.

Nos instantes em que lá estivemos, ouvindo medicos como os drs. Moretzshon Barbosa, com mais de 30 annos de serviço, Attila Torres com mais de 25 annos, e Bourguy de Mendonça, fixamos a nossa impressão definitiva sobre o Instituto Medico Legal.

Falta-lhe tudo: direcção que zele pela sua situação, assistencia official á altura das suas exigencias mais rudimentares, emfim, até o material de desinfecção. Quando se reclama creolina, mandam-lhe uma lata, dessas pequenas de uso caseiro. Uma irrisão!

O ministro da Justiça tem nas informações acima um ponto de partida para determinar providencias urgentes a respeito do Instituto Medico Legal. Procure inteirar-se do que vae por lá, e faça alguma coisa para que a capital da Republica possa ter um Instituto de accordo com a sua civilização e não uma vergonha como é esse que se abriga nos restos de um edificio que serviu á Exposição do Centenario.

Gasta-se dinheiro a rodo para levantar palacios. Gaste-se ao menos tambem alguma coisa em obras necessarias.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

OS DENTES DO BEBÊ

Dr. Ladeira MARQUES
(Chefe do Consultorio de Hygiene Infantil em Copacabana)

De longa data vem, entre nós, empenhando-se a pediatria em combater certos erros impostos pela rotina bem como o descaso dos paes por questões importantes que dizem respeito á saude de seus filhos.

Assim é a velha questão generalizada e quasi official de que a dentição é responsavel por toda sorte de aggravos que accommettem o organismo da creança no periodo que corresponde á phase de erupção dos chamados dentes de leite. Não póde, nesta phase, o pimpolho ter a liberdade de adoecer sem que a sua joven e innocente dentadura soffra condemnação e pague tributo pela responsabilidade que todos se acham no direito de lhe attribuir.

Quantas injurias e recriminações são então atiradas á tenra dentadura do joven bébé!...

E' ella que paga pela irritabilidade e pelas convulsões do fedelho nervoso, pelas dysenterias e disturbios (desarranjos) occasionados por infecção ou regimen mal conduzido, pela febre que apparece no curso das infecções, pelo fastio e emmagrecimento da creança mal alimentada! Não haveria grandes damnos, pagar o justo pelo peccador, se a commodidade de tal concepção não viesse causar serios prejuizos á saude da creança.

Habituadas as mães a encarar todas as molestias que apparecem na longa phase de nascimento dos primeiros dentinhos do petiz, como alterações que a ella correspondem, perdem a opportunidade de combater molestias de alta gravidade, como as dysenterias, e afastam o especialista da phase inicial dos disturbios (desarranjos), quando justamente introduzir medidas dieteticas opportunas, equivale a poupar a creança das dystrophias e graves intoxicações.

E' preciso que as mães tenham sempre presente que a erupção dos dentes é um phenomeno normal e que não acarreta nenhum damno ao organismo da creança. Nascem os dentes como crescem as unhas e o cabello, sem nenhum damno nem prejuizo para o organismo. A unica novidade que póde surgir nesta phase é a maior salivação do petiz, talvez, como reverenciosa homenagem aos orgãos que despontam para trazer ao organismo as condições indispensaveis á saude, com o seu valioso concurso á nutrição. Nada de se condemnar os dentes summariamente por delictos que são incapazes de praticar. E' preciso, pois, que fique bem esclarecido: as perturbações que apresenta a creança no correr da dentição, nada têm que ver com os dentes.

E' necessario, como sempre, a presença do medico especialista para remover a causa das perturbações e instituir tratamento correspondente, afim de poupar a creança de serias complicações por falta de medidas therapeuticas opportunas.

Toda correspondencia deve ser dirigida ao largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501 e 502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen, que vem sendo adoptado.

REGIMENS E CONSELHOS

Para uma creança nervosa, de 4 1/2 mezes de edade, com facilidade de vomitos e manifesta excitabilidade, é necessario que o ambiente que a circumda não vá concorrer para aggravar-lhe o estado. O cumprimento rigoroso das regras disciplinares de puericultura é condição indispensavel ao tratamento e progresso desse typo de creança.

Assim, por maior que seja o sentimentalismo dos paes não deverá ser o petiz tomado ao collo por occasião das crises de choro, nem quebrada a regularidade do regimen com refeições fóra de horario. Mantenha o pimpolho em aposento bem arejado e semi-escuro e em ambiente tranquillo.

Enquanto perdurar o vomito dê antes de cada mamadura, isto é, de tres em tres horas duas colheres das de chá de mingáo grosso, feito com: uma colher das de chá de assucar, tres colheres das de chá de farinha (creme de arroz, maizena, araruta etc.), 100 grammas de agua. Cozinhar até engrossar bem. Se apezar destas medidas continuar ainda a dormir mal, dê-lhe todas as noites banho morno prolongado.

Está bem o peso de 8 kilos e 250 grammas para a edade de 6 mezes e 20 dias. Não deve de maneira alguma dar, ao correr da noite, alimento ao petiz. Mantenha sempre a disciplina do horario no regimen. Regimen de seis refeições: ás 6 — 9 — 12 — 3 — 6 e 9 horas. Enquanto estiver com diarrhéa dar ás 6 — 9 — 3 — 6 e 9 horas o seguinte mingáo, feito com: 250 grammas de agua; 2 colheres das de chá de Peptomalt ou Kinder-Brot; 2 colheres das de chá de cacáo peptonado; 2 colheres das de chá de assucar. Cozinhar até reduzir a 180 grammas e juntar, depois de morno, 1 1/2 colher das de sopa de leitelho (Nutricia, Butyol, Eledon, etc.) previamente diluido e sempre fervido. Levar novamente ao fogo sem ferver. Ao meio-dia, arroz, semolino, puré de batatas (sem leite). Cozinhar tudo em agua e sal e temperar com oleo de olivas.

Sobremesa de maçã crua ralada, ou banana amassada.

Os entendimentos entre o Brasil e as nações estrangeiras

A reunião de hontem do Conselho Federal de Commercio Exterior

Realisou-se hontem, no Palacio Itamaraty, a sessão das Camaras Reunidas do Conselho Federal de Commercio Exterior, convocadas especialmente para dar parecer sobre o projecto apresentado ao Conselho, em nome do Ministerio das Relações Exteriores, que fixa medidas immediatas do Poder Executivo, para uniformização e systematização dos entendimentos commerciaes do Brasil com as nações estrangeiras, adaptando-os de maneira mais pratica aos interesses e necessidades do nosso paiz no actual momento internacional. A sessão, aberta ás 10 horas da manhã, prolongou-se até 2 horas da tarde, teve a presença do Ministro das Relações Exteriores, e foi presidida pelo director executivo do Conselho, ministro Sebastião Sampaio.

Estiveram presentes, além do director executivo, os conselheiros Souza Mello, João Maria de Lacerda, Alberto Boavista, Raul Leite, Arthur Torres Filho, Euvaldo Lodi, Arthur de Carvalho, Victor Vianna, Valentim Bouças, Lenhoff de Britto, Léo de Affonseca e Franklin de Almeida. Secretariou o consul Aluisio de Magalhães.

As Camaras Reunidas do Conselho Federal discutiram detalhadamente e approvaram o projecto de decreto que contem todas as medidas acima referidas, que reflectem as directrizes do governo no assumpto e a experiencia do Itamaraty nas negociações para accordos commerciaes dos ultimos annos.

As medidas propostas para a systematização dos nossos entendimentos commerciaes pódem ser facilmente resumidas.

Em primeiro logar, serão mantidos os Tratados de Commercio, actualmente em vigor, entre o Brasil e as nações estrangeiras, mas o governo iniciará negociações para a assignatura de Protocollos Addicionaes áquelles Tratados que, nas suas vantagens, não offereçam ás mercadorias brasileiras sufficientes garantias contra as quótas, contingentes, licenças prévias, limitação de importação, regimens de compensação, e outras restricções aduaneiras, cambiaes, sanitarias ou de qualquer outra especie.

Em segundo logar, o governo brasileiro denunciará todos os accordos e demais entendimentos commerciaes por troca de notas que assignou com paizes estrangeiros, cerca de quarenta accordos dessa natureza, ficando exceptuados da denuncia apenas os entendimentos commerciaes de qualquer especie assignados depois de 1 de janeiro de 1934.

Os prazos para a denuncia dos entendimentos que vão ser assim cancellados variam entre 3 e 6 mezes. O Itamaraty iniciará a denuncia daquelles accordos dentro de 30 dias, e finalizará esse trabalho de sorte a que nenhum prazo para denuncia possa ir além de 30 de julho de 1936.

O acto do executivo, pelo projecto do conselho, autoriza a retirada da denuncia de um entendimento, num caso especial: Se, antes de expirado o prazo da denuncia em questão, fôr assignado e entrar em vigor, entre o Brasil e o paiz interessado, um acto addicional completando o accordo anterior, com as garantias previstas para os Protocollos Addicionaes, aos quaes já nos referimos nesta noticia.

De 1 de agosto de 1936 em deante, de accordo com o projecto approvado na sessão de hontem do Conselho, ás mercadorias dos paizes que não tenham entendimentos comnosco deixará de ser applicada a tarifa minima de nossas Alfandegas.

O projecto e o parecer que o approva serão submettidos ao plenario do Conselho Federal amanhã, segunda-feira e, pelo Conselho, depois de approvado em votação final, remettido immediatamente ao presidente da Republica.

Compramos fóra o que aqui não temos

Os que antagonizam o capitalismo estrangeiro que, entre nós, inverte seu dinheiro, analysando suas actividades, pintam-no como sendo quasi um criminoso.

Para essa corrente o capitalista criminosamente aufere lucros elevadissimos das operações que, entre nós realiza. Feitas as contas, se tem proclamado que esses lucros — quando existem — são representados por juros mais baixos do que os que aqui vigoram para negocios cujos riscos são de vulto muito menor do que os geralmente financiados por capital que não é nosso.

Parece que taes antagonistas não percebem que o phenomeno que occorre com o capital é o mesmo que se verifica quanto aos productos que importamos. Adquirimos no estrangeiro o que aqui não temos em quantidade capaz de attender ás nossas necessidades. Fabricamos farinha de trigo, mas, a materia prima nos vem da Argentina ou dos Estados Unidos. Precisamos de trigo e, como pouco temos, vamos compral-o lá fóra.

Com o capital o mesmo acontece: temos riquezas potenciaes, que precisam ser exploradas. Temos planos industriaes ou commerciaes que precisam ser levados a effeito e que não o são porque não dispomos de capital bastante para realizal-os. E para que isto se dê, teremos que fazer o mesmo que fazemos quanto ao trigo: importar o capital, que no paiz não existe em quantidade sufficiente para a movimentação das riquezas e para a effectivação dos planos citados.

Se combatessemos a entrada do trigo, que aconteceria então? Faltar-nos-ia o pão! Combatendo a entrada do capital que, de fóra, nos vem, estão os que assim procedem, entravando o desenvolvimento do paiz, pela falta de movimentação de suas forças economicas.

Se os vendedores de trigo, no estrangeiro, não tivessem garantidas as suas transacções, de accordo com as praxes commerciaes, se não tivessem assegurados os seus lucros (esses immediatamente realizados após a venda), decerto não venderiam seu producto ao Brasil. Pensemos no que aqui ha invertido de capital estrangeiro. A cifra, se totalmente computada, pareceria inverosimil. Esse capital invertido em actividades industriaes em ferrovias e serviços outros de caracter publico, não tem como garantia senão os contratos e as concessões que os regulam. Mas, uma vez invertido, esse capital não póde mais ser retirado, pois como que adhere ao sólo, isto é, aos negocios que financia. A inversão é vultosa desde o seu inicio. E, por assim acontecer, esses serviços por elle financiados divergem dos de caracter puramente commercial, isto é, não podem ser transferidos para outras localidades, se aquella onde occorreu a sua fundação, não correspondeu á espectativa.

Assim, o capital vive a mesma sorte da localidade a que serve: se esta prospera, os serviços seguem na mesma escala. Se ha estagnação, os serviços estacionam e o capital vultoso ali fica, perdido ou sem remuneração. Dahi a necessidade de se garantir o capital assim invertido, para que elle continue a ser canalizado para o paiz. E' preciso considerar-se como sagradas, as obrigações dos contratos perfeitamente celebrados. Porque, se assim não fôr, de nós fugirá o capital que nos é necessario, como fariam os vendedores de trigo que vissem seus freguezes brasileiros não lhes pagar o preço das partidas importadas, nos prazos devidos: nenhum grão de trigo seria mais vendido a quem por elle nada pagasse...

Mas, aos poucos, as nossas colheitas de trigo augmentam. Talvez, um dia, não mais precisemos importal-o.

Com o capital o mesmo se ha de verificar: quando, mercê do desenvolvimento do paiz, tivermos as necessarias reservas de dinheiro, deixaremos de ir procural-o lá fóra. Porque, se o importamos é, exclusivamente, pelo facto delle aqui não existir em escala capaz de attender ás nossas immensas necessidades.

vas tabellas de contratados serão approvadas pelo presidente da Republica, ouvido o ministro da Fazenda sobre a distribuição entre os ministerios da quantia a que se refere o presente artigo, e entrarão em vigor a 1º de abril de 1936.

Art. 7.º — As despesas decorrentes da presente lei serão attendidas com os recursos seguintes:

a) — decorrentes das medidas extraordinarias, de caracter financeiro, approvadas na presente legislatura;

b) — da taxa creada pelo art. 3.º da presente lei;

c) — do producto do augmento da arrecadação resultante das modificações e da legislação vigente sobre o imposto de renda introduzido por esta lei.

E outras medidas complementares.

Art. 30.º — Fica creada, a partir de 1.º de fevereiro de 1936, a taxa de $100 por 100$ ou fracção de 100$000, a qual recairá sobre todos os pagamentos feitos pela União, a qualquer titulo, excepto á conta de "Pessoal" e qualquer que seja a origem do credito que o effectuar.

Paragrapho unico. — Nos pagamentos á conta de "Pessoal", superiores a 1:500$000, essa taxa será de $300 por 100$000 ou fracção de 100$000, sendo paga mediante simples desconto no acto do pagamento.

Art. 31.º — Para attender as despesas decorrentes deste decreto, fica o governo autorizado a abrir, desde já, pelo Ministerio da Fazenda, um credito supplementar até a importancia de réis 80.000:000$000.

Art. 32.º — Revogam-se as disposições em contrario.

AS FAZENDAS AGRICOLAS CONTRA OS FUNCCIONARIOS CIVIS E MILITARES

Não foi possivel, quantos aos projectos de abono dos funccionarios civis e dos militares, na sessão nocturna, passar-se além do encerramento da discussão.

O sr. Antonio Carlos annunciou á Camara o substitutivo da Commissão de Finanças sobre a crise. Não houve oradores. A discussão encerrou-se. Mas havia emendas e o relator da Commissão de Finanças não estava presente.

O mesmo aconteceu com o abono dos militares. E tudo isto, porque se forçou a precedencia no reajustamento das fazendas, pleiteado pelos paulistas. [illegible] decididos a conseguir a approvação da medida que lhes interessa [illegible].

Hoje haverá sessão extraordinaria á tarde e, possivelmente, á noite. Mas, certo, se os paulistas não conseguirem as fazendas, [illegible] aventurarios do paiz ficarão sem o que o governo custou a querer dar-lhes, mas, por fim, lhes deu.

A falta de numero foi o embaraço com que contaram os partidarios das fazendas agricolas. Mas não apenas a elle [illegible]

[illegible] deputados que faltaram á sessão, sendo funccionarios publicos tambem.

A bancada classista de servidores do Estado [illegible] politicos tambem funccionarios [illegible] mesmo interesse.

Garganta, nariz e ouvidos

UM CREDITO PARA O ESTADO DE ALAGOAS

O presidente da Republica assignou decreto abrindo o credito de 18.469:200$000 para attender á restituição ao governo de Alagôas da taxa de 2 %, ouro, arrecadada pela Alfandega de Maceió, no periodo de 1910 a 1932.

VAE SECRETARIAR A NOSSA EMBAIXADA EM MONTEVIDÉO

Apresentou-se hontem, ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o 1.º secretario Carlos Maximiano de Figueiredo, em transito por esta capital, para assumir o seu posto em Montevidéo.

NO PALACIO DO CATTETE

[illegible] esteve, hontem, no palacio do Cattete, onde se demorou [illegible] ministro da Justiça e da Fazenda. [illegible] Recebeu, tambem, pelo sr. Getulio Vargas, o sr. Francisco Campos, secretario da Educação e Cultura da Prefeitura do Districto Federal.

TRIBUNAL DE CONTAS

A reeleição do sr. Tarquinio de Souza para presidente

Realisou-se a eleição do presidente e vice-presidente do Tribunal de Contas para o anno de 1936, tendo sido reeleitos para os referidos cargos os ministros Octavio Tarquinio de Souza e Camillo Soares de Moura.

A situação do Moinho Inglez" elogiada pelo "Financial Times"

Londres, 28 (Havas) — O "Financial News" commenta em editorial a situação do Rio Flour Mills and Granaries. A manutenção do dividendo durante quatro annos successivos, diz o orgão financeiro, que allude á receita das referidas transferencias e accrescenta:

"Nessa situação, os titulos do Rio Flour Mills parecem offerecer aos capitalistas que [illegible] participar do soerguimento economico do Brasil."

[illegible] ao balanço [illegible] capital de reserva [illegible] activo, chama a attenção para [illegible] companhia e a favoravel [illegible] e termina formulando uma appreciação optimista.

A TEMPERATURA DE HONTEM

Dia quente: os thermometros registraram 36,7 gráos

Hontem, foi realmente um dia de calor intenso. Desde as primeiras horas da manhã, os raios do sol cahiram sobre a cidade, dando a impressão que a temperatura iria attingir a um gráo bastante elevado.

Apesar de tudo, apesar do mormaço forte que se faz sentir, os thermometros não registraram tempos "records", como alguns chegaram a propalar. Ha tres ou quatro dias, que a temperatura, a despeito de estarmos em pleno verão, vinha se conservando amena para esta estação do anno pois não passava de 30 gráos. Verificou-se no dia de hontem, quasi bruscamente um accrescimo de alguns gráos, e dahi a impressão de que a canicula havia chegado ao auge. O leitor, entretanto, poderá verificar pelos seguintes dados do Instituto de Meteorologia a verdadeira expressão da temperatura de hontem:

"O tempo decorreu bom, com nebulosidade, forte por vezes e trovoadas. A temperatura continuou elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: Maxima 36,7, e minima 23,3 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: Maxima 34,8 e minima 23,2, respectivamente ás 2 horas e 4 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis, com rajadas muito frescas em varios pontos da cidade."

A VIAGEM DO REI LEOPOLDO A LONDRES

Para tratar da mediação entre a Inglaterra e a Italia

Londres, 28 (Havas) — O "Daily Mirror" assegura que o verdadeiro objectivo da viagem do rei Leopoldo III, da Belgica, á Grã-Bretanha foi tentar uma mediação entre este paiz e a Italia.

A iniciativa nesse sentido teria sido tomada pela princesa Maria José, da Belgica, esposa do principe Humberto, herdeiro do throno da Italia.

O "Daily Mirror" accrescenta não ser de todo impossivel que o rei Leopoldo tenha uma entrevista com o rei Jorge afim de mostrar-lhe as razões que militam em favor do desafogo na tensão anglo-italiana e da modificação das sancções.

O jornal reconhece o apoio que Mussolini têm até agora encontrado junto á familia real da Italia, mas nem por isso deixa de encarar abertamente a hypothese da quéda do Duce, accentuando que o principe Humberto, herdeiro do throno, teria, então, a sua "grande opportunidade".

A CRISE MINISTERIAL ARGENTINA

Tres ministros já pediram demissão para facilitar a reorganização do ministerio

Buenos Aires, 28 (Havas) — Os ministros da Fazenda, Agricultura e Interior pediram demissão, afim de facilitar ao presidente da Republica a reorganização do ministerio.

Acredita-se que a solução da crise aberta exigirá varios dias.

O REI DA BELGICA CHEGOU A LONDRES, MAS NÃO SE SABE ONDE ESTA'

Londres, 28 (Havas) — E' impossivel obter a menor informação sobre a residencia do rei da Belgica, que hontem chegou a Delivrés e dali partiu immediatamente para logar desconhecido.

A Embaixada da Belgica declarava hontem que o soberano desejava certamente passar alguns dias de calma com o amigos, em qualquer recanto campestre. Hoje disia nada ter conseguido saber a proposito da viagem do rei. Um dos membros da embaixada accrescentou que "um dos amigos pessoaes do rei telephonou hoje para perguntar onde se encontrava o soberano, mas não foi possivel responder-lhe."

E' esta a segunda visita que o rei dos belgas faz á Inglaterra. Por occasião da primeira veiu tratar-se com reputado cirurgião sr. Harold Gilliess, cujo secretario, interrogado pelos jornalistas, declarou que o dr. Gilliess estava em férias e que ignorava a visita do rei.

ANTHONY EDEN REGRESSARA' A LONDRES EM 1 DE JANEIRO

Londres, 28 (Havas) — O sr. Anthony Eden, actualmente em férias em York Shire, mas que está em contacto permanente com o Foreign Office, regressará a esta capital no dia 1 de janeiro proximo, tomando logo no dia seguinte a direcção effectiva do seu departamento.

TRES MINISTROS ARGENTINOS PEDEM DEMISSÃO

Buenos Aires, 28 (Havas) — Os srs. Frederico Pinedo, ministro da Fazenda, Luis Duhau, Ministro da Agricultura e Leopoldo Mello, Ministro do Interior, pediram demissão dos respectivos cargos.

ABALO ASSIGNALADO EM ALIPUR

Calcuttá, 28 (Havas) — Os apparelhos do Observatorio de Alipur registraram á s 8 horas e 11 minutos (hora local) violento abalo sismico com epicentro provavel á 1.190 milhas de distancia de Calcuttá.

O dr. Moniz de Aragão recebido pelo chefe do Protocollo Allemão

Berlim, 28 (Havas) — O dr. Moniz de Aragão, novo embaixador do Brasil, teve uma entrevista com von Bulow Schwante, chefe do Protocollo, afim de ultimar as formalidades da entrega de credenciaes.

A cerimonia será, certamente, marcada para antes de 10 de janeiro, dia em que se realiza a recepção habitual do anno novo em honra do corpo diplomatico.

O embaixador fez-se acompanhar do sr. Souza Quartin, que até agora tem desempenhado o cargo de encarregado de negocios.

O raid dos aviadores francezes

Paris, 28 (Havas) — Os aviadores Pharabod e Klein, que estão tentando o raid Paris-Madagascar, chegaram hontem a Ouadihalfa e não puderam continuar viagem. As autoridades inglezas por motivos que ainda são ignorados não autorizaram o proseguimento do raid cujas novas etapas são Jube e Dressalem.

Os aviadores sómente poderão partir amanhã, ás 3 horas, prolongando assim o raid de 20 horas.

O café consumido pela França

Paris, 28 (Havas) — O consumo de café na França, de janeiro a novembro do corrente anno, foi o seguinte, de accordo com as procedencias: Indias Inglezas, 30.111 quintaes; Indias Hollandezas, 200.642; outros paizes da Africa Equatorial Oriental, 21.465; Brasil, 819.744; Colombia, 37.541; Republica Dominicana, 35.171; Equador, 33.957; Haiti, 137.773; Nicaragua, 60.303; Salvador, 81.840; Venezuela, 81.080; Madagascar, 28.553; diversos, 128.22.

Felicitações do Anno Novo

Sua santidade recebe quatro embaixadores

Cidade do Vaticano, 28 (Havas) — O papa Pio XI recebeu em audiencia especial, para a apresentação de votos de felicidade pela entrada do Anno Novo, os embaixadores do Brasil, da Argentina, do Chile e do Perú.

A Australia vae organizar um corpo diplomatico

Canberra, 28 (Havas) — Sir George Pearce, ministro dos Negocios Estrangeiros, annunciou perante o Senado a proxima organização do corpo diplomatico australiano.

O ministro precisou que o governo estava estudando um plano nesse sentido, devido á participação cada vez mais importante da Confederação dos Negocios Internacionaes.

O plano em questão comporta notadamente a creação de posto de representante permanente da Australia junto ao Foreign Office.

O NOVO EDIFICIO DA ESCOLA NAVAL

O ministro da Marinha visitou as obras, que estão muito adeantadas

O almirante Guilhem examina as obras, juntamente com o commandante Pereira das Ne ves, chefe da commissão fiscal

Nas suas visitas aos diversos departamentos e obras do seu ministerio, o almirante Henrique Aristides Guilherm, ministro da Marinha, visitou hontem, pela manhã, as obras do novo edificio em que será alojada a Escola Naval, na historica ilha de Villegagnon.

Acompanharam o ministro o almirante Castro e Silva, director da Escola, capitães de mar e guerra, engenheiro naval Luiz Pereira das Neves, chefe da commissão de fiscalisação, Mario Hecksher, vice-director da Escola Naval, capitão de fragata Raul Romeu Braga, capitães de corveta engenheiros navaes Cezar Maurity e Ignacio de Barros Barreto, além dos ajudantes de ordens do ministro, capitães-tenentes Cezar de Andrade e Mario Alves.

Chegados a Villegagnon, foi iniciada a visita, que abrangeu a todas as dependencias da Escola. Trabalha-se ali em alta escala e febrilmente afim de termos a Escola, em suas novas installações, em meiados do anno entrante.

O ministro teve optima impressão da visita e, externando-a aos jornalistas, confessou-se satisfeito deante da perspectiva de ver dentro de pouco tempo, a Escola Naval installada condignamente.

As obras estão muito adeantadas e, pelo conforto e segurança que apresentam, pode-se calcular o que será quando concluidas.

O grupo principal de construcções que é o bloco onde estão situados os alojamentos dos aspirantes refeitorios e enfermarias, já estão em pleno acabamento, com installações sanitarias, pisos de tacos e as portas e janellas collocadas. Falta, apenas, a installação electrica.

A outra parte, onde ficará a administração, gabinetes de officiaes, do director e outros serviços, tambem soffre os remates.

O que está mais atrazado é o grupo sportivo, cujo auditorio, gymnasio e salão de festas, ainda estão na phase de estructura. O outro grupo de construcção, onde serão alojadas as officinas de machinas e a casa da guarda com o abrigo para os escolares, está quasi prompto.

A piscina, que terá as dimensões olympicas, isto é, 25 x 50 metros, está tambem em plena construcção. Será uma obra solida mas sem luxo.

O que nos causou melhor impressão foram as salas de aulas, amplas, arejadas e todos em systema de amphiteatro. Feitas para 30 alumnos, ellas comportam perfeitamente mais de 40.

As obras da Escola Naval já consumiram mais de 800 toneladas de ferro e cerca de 2.000 toneladas de cimento, pois, todas as construcções são em cimento armado e de solidez absoluta.

Antes de junho os edificios e installações estarão concluidas e, possivelmente, no dia 11 daquelle mez, será inaugurada a nova Escola Naval.

O engenheiro Gabaglia offereceu um *lunch* ao ministro e comitiva, recebendo as felicitações pelo estado das obras.

O Tribunal do Jury absolveu, hontem Americo Novaes

Foi unanime a decisão do Tribunal Popular

O Tribunal do Jury trabalhou, hontem, até altas horas da noite, apesar do calor intenso.

Foi julgado o dr. Americo Novaes, accusado da morte de Siqueira Vianna, ex-secretario do ex-ministro da Agricultura, major Juarez Tavora, facto esse occorrido em 21 de setembro do anno passado, cerca de 5 horas da tarde.

E' a segunda vez que Americo Novaes entra em Jury, pois em agosto do corrente anno, conjuntamente com seus irmãos foi julgado, sendo todos absolvidos. Interposta a appellação, pela promotoria publica, a Camara Criminal da Côrte de Appellação confirmou o veredictum do Tribunal Popular, quanto aos dois irmãos de Novaes, processados e julgado como cumplices, sendo que Americo Novaes foi mandado a novo julgamento, que hontem se realizou.

Da primeira vez, o salão do Jury não comportou o elevado numero de pessoas que ali foram assistir aos debates, o que, entretanto, não aconteceu agora, vendo-se pouca gente, na sua maioria, talvez, os interessados directamente no resultado do julgamento, amigos ou parentes das partes.

Os trabalhos foram presididos pelo juiz Eurico Paixão, que se acha substituindo o sr. Magarinos Torres, da 6ª Vara Criminal e presidente do Tribunal do Jury. Actuaram o promotor João Serpa e o escrivão Henrique Meyer.

Os trabalhos foram iniciados á hora regimental, tendo sido constituido o conselho de sentença, com os seguintes jurados: Francisco Souto, José Rodrigues Ley, Alberto Ribeiro, Siqueira Lima, Ernani Bertrein, Octavio Lima e Luiza Sapienza.

Organizado o conselho, foi dado inicio á leitura do processo pelo escrivão Henrique Meyer, leitura essa que durou a tarde inteira.

Como antecipámos, o advogado Evaristo de Moraes não se encontra no Rio, razão pela qual não compareceu ao Tribunal para defender Americo Novaes.

Apesar disso, ali estiveram os advogados de defesa: Rodrigues Neves, Nair Cerqueira e Stello Galvão Bueno.

O promotor não teve, dessa vez, auxiliar de accusação a com elle collaborar, pois não vimos o dr. Bulhões Pedreira. O dr. Serpa fez a sua accusação, examinando a prova dos autos e procurando demonstrar a autoria.

Depois falaram os defensores, até que os trabalhos foram suspensos para o jantar, ficando apenas o advogado Galvão Bueno para produzir defesa, quando reiniciados os trabalhos, o que aconteceu ás 8 e 40 da noite.

Como no primeiro julgamento, o advogado Galvão Bueno sustentou a perturbação dos sentidos, fazendo um detalhado retrospecto da vida de Americo Novaes, desde que a victima entendeu de perseguil-o, sem treguas. Conta como fôra Novaes chamado do norte, onde se achava trabalhando, para que no Rio se ultimassem, então, as perseguições que o levaram ao desespero. Não teve o seu constituinte nenhum proposito de lançar-se contra a victima, quando naquella tarde fôra ao Ministerio da Agricultura, mas tão sómente, deante da meaça talvez de um amigo de Vianna, que se achava armado, é que, em defesa e já desesperado, arremettera contra o ex-secretario do ministro da Agricultura.

Não houve replica.

Os trabalhos, que pareciam prolongar-se até alta madrugada, terminaram ás 10 horas e meia da noite, com a absolvição unanime de Americo Novaes.

No Centro de Instrucção de Artilharia de Costa

Como decorreu a cerimonia da entrega dos diplomas

Realizou-se hontem, pela manhã, no Centro de Instrucção de Artilharia de Costa, a cerimonia do encerramento das aulas daquelle orgão de ensino da nossa defesa de costa, instituido pelo general José Pessoa, commandante do 1º Districto de Artilharia de Costa e bem assim da entrega dos diplomas aos officiaes e sargentos que concluiram o curso, que, diga-se de passagem, foi feito brilhantemente, graças á missão americana, que technicamente dirige o ensino ali ministrado aos nossos artilheiros.

Do alto para baixo, coronel Rodney Smith, major Leman Miller e capitão William Hohental, membros da missão militar norte-americana

A solennidade foi iniciada ás 9 horas, achando-se presentes os generaes Pantaleão Pessoa, chefe do Estado-maior do Exercito, Eurico Gaspar Dutra, commandante da 1ª região militar; José Pessoa, commandante do 1º districto de artilharia de costa, a quem está subordinada a referida Escola; representantes do ministro da Guerra e de diversas autoridades militares e commissões de officiaes de varios corpos.

O general Pantaleão Pessoa, que presidiu a cerimonia, abriu os trabalhos felicitando o general Pessoa e o coronel Antonio Fernandes Dantas, director do Centro, pelo optimo resultado demonstrado na turma que ora concluiu o curso e bem assim os componentes da missão americana, terminando o seu ligeiro improviso felicitando os officiaes e sargentos ora aperfeiçoados.

Fala a seguir, o coronel Antonio Fernandes Dantas que salientou os serviços que vem prestando a missão americana e bem assim o auxilio que vem despendendo o ministro da Guerra e o Estado-maior do Exercito.

Logo após, o commandante Rodney Schmidt, chefe da missão americana, faz um ligeiro relato dos trabalhos feitos naquelle estabelecimento, salientando a personalidade do coronel Antonio Dantas e do general José Pessoa.

Em seguida, o major Orestes da Rocha Lima, chefe de secção do 1º D. A. C. procede á leitura do boletim allusivo á cerimonia, do commandante do districto de artilharia, fazendo a entrega dos diplomas aos officiaes e sargentos, que concluiram os cursos de artilharia de costa e de artilharia anti-aerea.

Finalmente, encerrando os trabalhos, o general Pantaleão Pessoa mais uma vez, felicitou o general José Pessoa e concitando os officiaes presentes a assistirem a inauguração da estatua de Olavo Bilac, numa das alamedas do Passeio Publico.

A homenagem ao embaixador Gilberto Amado

ALMOÇO NO JOCKEY-CLUB

Aspecto do banquete, hontem, no Jockey-Club ao embaixador Gilberto Amado

Com a presença dos presidentes da Camara dos Deputados e Senado Federal, de quasi todos os ministros de Estado, dos chefes de missão e do pessoal diplomatico acreditados no Brasil, de innumeros funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores, deputados, senadores, escriptores, advogados, medicos, engenheiros, emfim, do que de mais expressivo tem a sociedade carioca, compondo tudo uma assistencia de cerca de duzentas e cincoenta pessoas, realizou-se hontem, o almoço offerecido no Jockey Club ao novo embaixador do Brasil no Chile, professor Gilberto Amado.

Ao champagne, saudou o homenageado o sr. Costa Rego, presidente da Commissão de Diplomacia do Senado.

Em resposta e agradecimento, o professor Gilberto Amado pronunciou o seguinte discurso:

"Grande momento este para mim, momento extraordinario da minha vida, ponto culminante, parada magnifica.

Estão aqui alguns dos maiores vultos do paiz, espiritos superiores, nomes gloriosos, alguns dos seus pinaculos moraes, expressões maximas da intelligencia, da cultura e da honra brasileiras, correligionarios e adversarios, mestres, amigos e companheiros, a sociedade nos seus diversos matizes e relevos. Vejo reunidas em torno de mim as opiniões mais oppostas. Deu-me o destino esta ventura. Desvanece-me esta unidade de conceito. Sinto-me honrado de ser este ponto de convergencia, de ser esse motivo de encontro.

Esta singular circumstancia tem o valor de um signal que naturalmente será visto com prazer no glorioso paiz aonde vou com as credenciaes do meu governo e com as sympathias do meu espirito.

Ha aqui tambem, e me orgulho de o assignalar, homens arredios, solitarios e raros que não vão a banquetes, não frequentam clubs, não comparecem a festas e aqui vieram no entanto, na espontaneidade do affecto, engrandecer-me com a sua presença. Augmentam estas demonstrações as que com accentuado requinte, sob todas as fórmas, me têm trazido, desde a minha nomeação, e me trazem agora, os meus amigos do corpo diplomatico, sem distincção de categoria.

O discurso do sr. presidente da Commissão de Diplomacia do Senado, meu velho e caro Costa Rego, é uma obra prima do escriptor admiravel, e do amigo generoso. E' impossivel pôr mais intelligencia e delicadeza na expressão dos sentimentos. Num momento de indulgencia euphorica, num ésto de contentamento intimo commigo mesmo, supprimido de todo o senso de controle, eu poderia exaltar-me num grato narcisismo, nunca dizer tanto, e com tanta perfeição. Comtudo, em momentos como este é que eu quizera que os summarios, a que allude o senador Costa Rego, os que julgam de fóra, os que sentenciam summariamente sobre as qualidades e defeitos humanos, os que num imaginar perigoso ou gratuito fantasiam sobre os que trabalham pudessem olhar no fundo do meu coração. Veriam elles a humildade absoluta, a consciencia do nada das coisas, do pouco que ha no conteudo da vida; veriam espanto e respeito pelo mysterio que nos envolve, uma onda de confiança que quizera espraiar-se, um calor de sympathia que quizera expandir-se e cujos reflexos haveriam de ter sido sentidos, com um pouco de bôa vontade, naquillo que se escreve, no bem que se faz, na energia que se despende.

Bem comprehensivel é que eu me sinta commovido por ver o que sou, o que tenho feito, a minha vida, a minha acção applausida e ratificada or tantos brasileiros.

Comprehendereis tambem que deve ser immenso, o meu reconhecimento ao sr. presidente da Republica por esta nova consagração em que culmina a série de actos com que s. ex. me tem demonstrado a sua confiança e a sua estima e ao chanceller Macedo Soares com quem trabalhei durante um anno na intensa fraternidade da paixão pelo Brasil e com quem continuarei fóra do Brasil na communhão da obra a realizar, pelo carinho e enthusiasmo com que recebeu a resolução do chefe de Estado de me encorporar definitivamente á carreira diplomatica na qual encontro opportunidade de servir ao paiz numa esphera de acção a que não sou alheio e a que sempre aspirou o meu espirito.

Meus senhores. A diplomacia brasileira se apresenta com gestos simples e olhar claro. Sua linguagem é directa. Os brasileiros não têm necesidade de ser "habeis" para ser diplomatas. Nada temos a occultar, a urdir, a complicar. No que nos cabe fazer, temos a sabedoria da desprevenção e a profundeza da naturalidade. Isto não que dizer, é claro, que sejamos descuidosos dos methodos ou indifferentes ás regras adequadas. Ao contrario somos até exigentes e meticulosos no respeito ás normas protocollares ao cerimonial. Conhecemos o valor da fórma.

Quanto á substancia dos factos o Brasil não varia nem tem porque variar de direcção. Evolue, mas a coherencia é a sua lei, a constancia o seu principio. E' talvez este um dos traços caracteristicos da nossa collectividade. O Brasil, internacionalmente, tem instincto como um ser vivo. Suas attitudes são espontaneamente coordenadas como o jogo dos musculos e a vibração dos nervos. No curso da nossa historia, quantas vezes, nestes ultimos tempos, não se tem posto de manifesto a personalidade nacional do Brasil, sua precisão e segurança de reflexos? A nossa politica internacional é dominada por um idealismo realista, se assim me posso exprimir. Caminhamos com o olhar na altura, mas com os pés firmes no solo. O povo brasileiro recusa adhesão ás construcções theoricas e vagas, não sympathisa com as effusões lyricas nem se commove com o verbalismo. O "ruido" não é regra diplomatica do Brasil. Não estou procurando excusas previas para a possivel pallidez da minha acção. Quero apenas lembrar de passagem aos meus amigos mais ardentes que não se deve esperar do diplomata o "movimento" em que é interessado o politico, o homem de letras e mesmo o professor. Antevejo uma phase de silencio longo, uma atmosphera de trabalho socegado.

Meus amigos. Que poderei dizer que não esteja na vossa imaginação? Vou para o famoso posto das tradições cavalheirescas da America onde me receberá uma sociedade modelo de finura e fidalguia. No terreno das relações moraes não ha problemas entre o Brasil e o Chile. A' solidariedade dos dois governos corresponde a fraternidade dos dois povos. Chile e Brasil têm a vocação do pan-americanismo. São precursores. Todas as formações e modalidades de approximação continental encontram moldes nas tradições da collaboração chileno-brasileira.

Aquelle celebre veneziano, Octavius Maggi, que em 1596 escrevia sobre os primeiros diplomatas, estimava que um embaixador devia saber tudo; devia ser bom christão e theologo profundo, philosopho versado em Aristoteles e em Platão, capaz a todo momento de expor em fórma dialectica os problemas mais abstractos; devia conhecer os classicos e ser perito em mathematicas, em architectura, em musica, em physica, em direito civil e em direito canonico. Não sómente lhe cumpriria escrever e falar o latim com perfeição classica como tambem ser um mestre em grego, em hespanhol, em allemão, e em turco; devia ter conhecimento aprofundado da historia, da geographia, da sciencia da guerra; mas não lhe era permittido por outro lado desinteressar-se dos poetas e "sobretudo em hypothese alguma devia ser encontrado sem o seu Homero."

Hoje felizmente não se exige tanto... Como já disse uma vez, não sei se foi devido a tanta sciencia dos seus diplomatas que pereceu a Republica veneziana... Mais razão tem de certo o commentador inglez do velho chronista, que compendiando as qualidades necessarias ao diplomata em nosso tempo, assim se exprime: "os problemas economicos e os do trabalho tomam hoje a dianteira no terreno diplomatico; o diplomata moderno deve ser eclectico e não ficar apenas nos limites da carreira."

E' este aliás o pensamento esta a orientação do nosso governo que passou para o Ministerio das Relações Exteriores a direcção do commercio internacional do Brasil. Não será, pois, de extranhar que, obedecendo a essa orientação a minha primeira preoccupação no Chile seja a de desenvolver o intercambio commercial entre os dois paizes e firmar um tratado de commercio.

Chilenos e brasileiros pensam, creio, da mesma maneira quanto á utilidade de dar base realista ao idealismo das suas relações.

Meus amigos. Dentro em breve serei um ponto distante no horizonte das vossas recordações. Mas para quem parte não se opera essa diminuição; fica mais perto o campo visual; avultam os objectos. Estando tão juntos de mim agora, estareis muito mais proximos quando eu me achar longe de vós. Esta sala adquirirá prestigio magico na minha memoria. Esta avenida ficará um scenario romantico; será um rio deslumbrante por onde passarão, velas abertas, as náos do sonho carregadas de thesouros e de legendas.

Os seus edificios tão diversos de architectura sorrirão para mim com a graça dos templos gregos.

Perdereis ao meu olhar o elemento humano, apreciavel, contingente. Entrareis na luz absoluta da perfeição.

O nosso Brasil não será a terra onde se luta. No esplendor da distancia sem dia certo de retorno, as suas bellezas ficarão ainda mais bellas. O mais feio, o mais ridiculo, o menos perdoavel dos defeitos inspirará ternura.

Que poder o da patria distante! Tuda cantará, a propria discordia, um coro unisono, uma musica infinita. O Sergipe da minha infancia, o Pernambuco e a Bahia da minha adolescencia, o que vi e o que não vejo, o que proclamo e o guardo para mim, terra simples, Brasil egual, Brasil uno, Brasil innocente, Brasil profundo, eu te levo com os teus espaços, com os teus desertos, com os teus problemas, com as tuas duvidas, com a tua realidade, com as tuas esperanças para a solidão da vida nova, para o trabalho da nova vida.

Brasileiro que não quer ser senão brasileiro, que não se desbrasileirará, que não conhece palavra mais rica de sentido do que patriotismo, brasileiro que julga o seu paiz, que o estuda na sua formação e tenta ver claro no destino, é com amor que te levo no meu peito para longe, ó terra minha. E a vós meus companheiros, meus mestres, meus amigos, a vós que tão nobremente trabalhaes por ella e a ajudaes a crescer em renome e prosperidade, que a ella daes a contribuição do vosso viver, do vosso sonhar, do vosso lutar, é com o pensamento nella que eu vos saudo, agradecendo a vossa bondade.

Irmanados na sua gloria é que eu vos vejo. Ainda mais unidos vos verei, a todos, brasileiros, como um sêr unico, transfigurado pelo poder da distancia na imagem divina que eu contemplarei com lagrimas nos olhos para a cantar na minha voz e com ardor no coração para a servir com a minha fé."

VULTOSO ROUBO DE MATERIAL DA AVIAÇÃO

Aberto rogoroso inquerito no Parque Central de Aviação e na policia. As diligencias proseguem

A policia do 25º districto, procurando apurar uma denuncia que lhe fôra dada, realizou, hontem, uma série de diligencias cujo resultado surprehendeu, não só a propria policia, mas tambem, as autoridades militares.

Aquella teve o fio de partida para varias investigações que trouxeram a lume um vultoso desvio de material, pertencente ao Exercito e que estava no Parque Central de Aviação.

Inicialmente constatando a veracidade da denuncia, as autoridades policiaes entenderam-se com a Aviação Militar e a acção levada a effeito, então, foi conjunta.

A denuncia não fizéra mais que [illegible] as suspeitas que já alimentavam as autoridades do districto de Marechal Hermes.

De facto, havia algum tempo, que pairava sobre o civil Vicente Nicolau Junior, conferente do almoxarifado do Parque Central de Aviação, a desconfiança de que elle desviava material do Exercito, com o fim de vender depois, em seu proveito.

Por isso, a policia do 25º districto vinha vigiando o referido individuo.

Hontem, o commissario Leão Mendes, de serviço no 25º districto, e que [illegible] as pesquisas, ha varios dias, deteve Nicoláu.

Interrogado por aquella autoridade e pelo delegado Pinto Machado, o detido, após cair em varias contradicções, acabou confessando ter desviado material do Parque Central.

Tal coisa, vinha elle executando ha bastante tempo, levando para sua residencia aos poucos, anteriormente á Revolução de 27 de novembro.

De posse da confirmação, as autoridades foram á residencia de Nicoláu, á rua Gravatá, 26-A. O material ali encontrado era vultoso: mais de 100 kilos de estanho em barras, 6 apparelhos para rolamentos de aviões, 4 caixas de parafusos, 30 pacotes de fios isolantes, carburadores de motores de aviões, fios de enrolamentos de bobinas, carreteis de linha para costura de entelamento de aviões e 300 caixas de fitas para machinas de escrever.

Esse material, que foi todo apprehendido, é avaliado, summariamente, em mais de cem contos de réis, e foi removido para o Parque de Aviação.

Em consequencia de tão grave facto, o commando do Parque [illegible] todo o pessoal que ali trabalha e iniciou immediato inquerito, afim de apurar se Nicoláu tem cumplices ali.

O commissario Leão Mendes, que não tem medido esforços para que as diligencias sejam coroadas de exito, realizou outra busca. Esta foi na casa n. 3, da travessa Maria Soledade, onde reside Raphael Fantaria, e que é outro suspeito para aquella autoridade.

Tambem ali foram apprehendidos varios objectos do Exercito, como: parafusos, fitas de machinas de escrever, binoculos, lanternas, [illegible] de seda, chapéos de campanha, botinas, bolsas, cuecas, etc.

Raphael declarou á autoridade que esse material pertencia ao cabo Mario Tabiert, do 2º R. I.

Diligencias policiaes proseguem [illegible] que seja apprehendido mais material.

Um falso rapto de ricaço

Qu: queria ser actor

Nova York, 28 (Havas) — A policia federal prendeu o sr. Carlos Milne, filho do conhecido milionario que confessou ter sido o seu recente rapto pura mystificação por elle proprio organizada.

O sr. Milne precisou que o seu objectivo era fazer propaganda do proprio nome, afim de obter collocação como actor.

A AMERICA PROJECTA RECUPERAR O MERCADO SUL-AMERICANO

O material ferro-viario destinado ao Brasil

Washington, dezembro — Pela mala aérea (U. P.) — o governo dos Estados Unidos planeja neste momento um esforço systematico no sentido de recuperar os valiosos mercados sul-americanos e oriental para materiaes ferroviarios, que se tinham perdido parcialmente durante os annos de crise.

O Departamento de Commercio realizou estudos extensos acerca do commercio internacional de materiaes ferroviarios para informação dos industriaes e dos exportadores e espera-se que a possibilidade de um credito federal será explorada relativamente ás futuras transacções.

Uma alteração substancial em materia de exportações de material ferroviario já occorreu durante os dois ultimos annos, mas os totaes ainda estão muito abaixo das cifras de antes da crise, principalmente nos paizes da America Latina. O valor total do equipamento ferroviario exportado em 1934, inclusive para os territorios americanos e possessões insulares foi de onze milhões e cento e trinta e quatro mil dollares, contra [illegible] mil em 1933 e [illegible] mil em 1932.

Em 1929, o ultimo anno antes da crise, os exportadores remetteram para o exterior um total de quarenta e dois milhões e seiscentos e trinta e quatro mil dollares em materiaes ferroviarios, inclusive setecentos e quatorze mil dollares em material para Hawaí, Alaska e Porto Rico.

[illegible]

cação do caracter vario dos embarques pode-se deduzir do facto de que do total das exportações de locomotivas em 1934 no valor de um milhão e oitenta e dois mil dollares, seiscentos e vinte e quatro mil constava de locomotivas a vapor, dezesete mil dollares de locomotivas para viação ferrea electrificada, setenta e seis mil e quatrocentos e vinte e nove dollares para locomotivas movidas a gazolina e trezentas e sessenta e tres mil para locomotivas de mineração e industria. As remessas totaes de locomotivas em 1929 eram avaliadas em seis milhões e novecentos e cincoenta e nove mil dollares.

Um indicio apparente do reerguimento economico no estrangeiro e da tendencia para expansão das remessas de materiaes para trafego ferroviario, que segundo se pode presumir, resulta da necessidade de se abastecerem novas construcções.

Esses materiaes abrangem trilhos, travessas de ferro, grilhetas, ganchos, num valor total de $2.233.000 em 1934, contra..... $1.312.000 em 1933 e $528.000 em 1932. Em 1929 era de $5.488.000.

BIDU' SAYÃO ESTRÉA HOJE EM NOVA YORK

O concerto da artista patricia será irradiado para o Brasil

Nova York, 28 (Havas) — O theatro de Town Hall, por onde tem passado as maiores celebridades da arte contemporanea, acolhe amanhã Bidu' Sayão.

A noticia da apresentação ao publico norte-americano da applaudida cantora brasileira despertou a maior curiosidade nos meios artisticos desta metropole, [illegible] desperta em [illegible] a admissão [illegible] do Palacio da Municipalidade equivale a uma consagração previa.

O mesmo interesse transparece nas noticias dos jornaes de hoje que annunciam, nos termos mais lisonjeiros, a estréa da artista lyrica brasileira, como um dos maiores attractivos da actual estação de inverno.

Os criticos mostram-se accordes em prognosticar a Bidu' Sayão um successo de primeira [illegible] perante o publico dos Estados Unidos, o mesmo exito notavel que ella conseguiu onde foi [illegible] palmas academicas, recebidas das mãos do sr. Albert Lebrun, presidente da Republica Franceza.

Segundo informações fornecidas pela Companhia Radiodiffusora Nacional que organizou o concerto da União Norte-Americana, todas as localidades [illegible] da Town Hall já se acham vendidas, o que demonstra a que ponto a sociedade nova-yorkina [illegible] apreciar a grande artista, cujos foros de excepcional cantora já eram conhecidos no paiz através das mais elogiosas referencias da imprensa.

Com o intuito de tornar mais accessivel a todos os radio-ouvintes do Brasil, o concerto de Bidu' Sayão, a companhia General Electric poz á disposição dos organizadores do recital a estação WZXAF, de [illegible], para transmittir todos os numeros do programma, em onda longa para o Brasil e para outros Estados e a America Latina. Para esse fim, irá a Nova York o reputado technico Luis Oriole que se achará encarregado de organizar com a Radiodiffusora Nacional todos os pormenores da retransmissão, principalmente [illegible] cantora é anciosamente esperada á noite de amanhã.

Os criticos norte-americanos alludem ainda á variada organização do programma em que figuram obras de Maccini, Haendel, Mozart, Blas de la Serna, Pablo Esteves, Manoel Garcia, Rimsky Korsakoff, Cimara, Auber, ao lado do compositor brasileiro Francisco Braga, o que permittirá á artista revelar a extraordinaria maleabilidade da sua voz e as variadas faces do seu temperamento artistico.

O CASO DOS SELLOS FALSOS

O juiz Ribas Carneiro manteve o seu despacho de prisão preventiva

O major Carlos Chevalier, Armando Lamoure, Silvio Vieira e Raul de Barros, accusados no escandaloso caso dos sellos falsos e cuja prisão preventiva foi decretada ante-hontem, pelo juiz federal substituto da 1ª vara, por seus advogados, solicitaram ao referido magistrado a reconsideração do despacho, que foi, hontem, indeferida pelo dr. Ribas Carneiro, que largamente sustentou da razão pela qual decretara essa medida, de ordem excepcional, não sendo a hypothese de fuga que possa determinar como argumento, a decretação da prisão, sendo a conveniencia de tal, por se tratar de um delicto, cujas proporções, ainda não puderam ficar definidas e cujo quadro está apenas delineado.

E, depois, o relatorio do delegado Miranda Carvalho salientou sufficientemente a necessidade de serem conservados em custodia os indiciados, pois, livres, certamente prejudicariam o proseguimento das diligencias policiaes destinadas a fixar toda a trama criminosa urdida contra a Fazenda Nacional e a fé publica.

Passa, depois, o juiz Ribas Carneiro a analysar, um por um, os depoimentos dos accusados, para terminar indeferindo o requerimento e manter o despacho ordenatorio das prisões preventivas.

E mandou que os autos seguissem para a policia, afim de que se prosiga no inquerito, quanto antes, e com a devida urgencia.

O NOVO PREDIO DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Quasi concluido o edificio da praça 15 de Novembro

Hontem, realizou-se a "festa da cumieira" do novo edificio do Ministerio de Viação, por se acharem as obras do predio da praça 15 de Novembro quasi concluidas. Dentro de pouco tempo, portanto, o Ministerio abandonará o edificio Rex, onde se encontra installado provisoriamente, e voltará para a sua séde propria e definitiva.

Convidado especialmente para assistir á cerimonia da "Festa da cumieira", o ministro da Viação compareceu áquelle local, acompanhado de varios auxiliares, aproveitando a opportunidade para inspeccionar a situação das obras, em todas as dependencias, do 1º ao 6º andar. Calcula-se que o novo predio esteja prompto logo no inicio do anno proximo.

Foi offerecido um "lunch" em uma das salas do edificio. Ao champagne o sr. Marques dos Reis proferiu algumas palavras, expressando a satisfação pela conclusão das obras. A seguir falou o engenheiro Moacyr Silva, consultor technico do Ministerio, que agradeceu as referencias feitas pelo ministro a respeito da actividade dos funccionarios da pasta.

Pouco depois, estava terminada a visita official.

LAMENTAVEL DESASTRE EM PORTO ALEGRE

Abalroada por um navio, a lancha foi a pique, perecendo um dos tripulantes

Porto Alegre, 28 (Do correspondente) — Os jovens Edgard, filho do sr. João Cunha Leite, socio da Loteria Federal, e Olyntho Pereira, filho do sr. Fernando Abreu Pereira, embarcaram numa lancha, indo ao encontro do vapor "Itapura", no qual viajava um parente do primeiro. A lancha poz-se a dar voltas em torno do vapor, sendo que, em dado momento, o navio, chocando-se com a pequena embarcação, pol-a a pique.

No lamentavel desastre pereceu o joven Edgard, sendo seu companheiro salvo pelo vapor "Bocaina" que, no momento, passava proximo. Até agora não foi encontrado o corpo do inditoso joven Edgard Cunha Leite.

A triste occorrencia causou profunda emoção á população local, visto serem ambos pertencentes a antigas e conceituadas familias portoalegrenses.

EX-IMPERATRIZ THEREZA CHRISTINA

As cerimonias de hontem

Realizaram-se hontem, na egreja da Misericordia, com o aparato lithurgico dos annos anteriores, solennes exequias mandadas celebrar por piedosa delegação da Sociedade Reverencia a Memoria de D. Pedro II, por alma da ex-imperatriz Thereza Christina, saudosa homenagem que ad-perpetuam será prestada pela pia instituição.

A cerimonia foi officiada pelo capellão da irmandade, padre Arthur Cesar da Rocha achando-se o tempo repleto de fieis, notando-se as seguintes pessôas, dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, provedor da Santa Casa; barão de Santa Margarida, mordomo da thesouraria do hospital geral, d. Pedro Orleans e Bragança, s. alteza o sr. Francisco, João José da Silva, director da secretaria da Santa Casa, Miguel de Carvalho Filho, Joaquim De Tamandaré, V. de Paulo Monteiro de Barros e senhora, marquez e marqueza de Barral, Carlos Delgado de Carvalho e familia, Horacio Nelson, Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho e senhora, conde e condessa Candido Mendes de Almeida, Candido Mendes Junior e senhora, Luiz Candido de Almeida, Joaquim Henrique Mafra de Laet, commandante C. Salles Guimarães e senhora, Dirceu dos Santos Martins, Eduardo de Azevedo Macedo, Stanilas Louis Bousquet, Gabriel Ramos da Silva, Luis Sartore, Oscar Bastian Pinto e senhora, conde de Paranaguá, Pedro de Paranaguá, dr. Oldemar de Soledade Moreira e familia, commandante Luis Carlos de Carvalho, Mariano de Kowalski e senhora, Djalma Xavier Alves, Geronyma Mesquita e familia, Alberto Affonseo de Oliveira, dr. José Alfredo Borges, Maria Bernardina Muniz de Aragão, Argemira Paranaguá Moniz, senhora Alfredo Paranaguá Moniz, Germana Guassardo, America M. de Oliveira Castro e senhora, Henrique Normand Pecantet, dr. Alfredo Ferreira Lage, Antonio de Mesquita Bomfim, dr. Manoel Antonio Ferreira.

GESTO DE DESEPERO DE UMA SENHORA

Ingeriu lysol na residencia e falleceu no H. P. S.

Noticiamos, hontem, o gesto de desespero da sra. Cecilia de Almeida Salomoni, esposa do sr. José Salomoni, residente á rua Marechal Machado Bittencourt, 211, no Riachuelo.

Desgostosa da vida, aquella senhora ingeriu forte dose de lysol e soccorrida pela Assistencia do Meyer, foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

Seu estado era, porém, muito grave, e a infeliz, não resistindo á acção do toxico, veiu a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, de onde, após a autopsia, saiu, hontem, á tarde, o enterramento, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

A VOZ DA CIDADE

A proposito do nosso topico do dia 26 sob o titulo acima recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor: — Sendo constante leitor dessa vossa sympathica secção, venho juntar o meu brado de revolta ao de quem escreveu no "Correio da Manhã" de hontem a "Voz da Cidade".

De facto é horrivel, selvagem mesmo, a quantidade enorme de ruido superfluo que fazemos, mas ao barulho enervante das buzinas de automoveis, ajuntemos a dos radios a toda força dos vizinhos mal educados. Que um chauffeur, pobre homem, as vezes inculto, sem noção de certas regras de civilidade, se enerve, ou se divirta a buzinar ainda é; perdoavel, porém que em plena Copacabana, em sua residencia, como é a parte nova da rua Santa Clara quasi toda de palacetes proprios, alguns dos seus moradores, sem respeito nenhum pelo socego alheio abram seus radios a toda força impedindo que se possa até conversar dentro de casa, tal barulho ensurdecedor que fazem, é desolador e vexatorio.

Nada mais desagradavel do que ouvir-se contra a vontade o reles "Papae Noel" e outros sambas mais reles ainda para ser agradavel ao generoso vizinho, quando este não comprehende que a liberdade individual acaba onde começa o abuso. E' triste quasi funebre numa cidade, que se diz civilizada como é a nossa ser a gente obrigada a appellar para os jornaes e quem sabe talvez até para a policia afim de se poder viver descansado dentro de sua casa.

Quando pois, sr. redactor tiver que reclamar contra os barulhos superfluos e enervantes, não se esqueça dos infelizes moradores da parte nova da rua Santa Clara què tendo seus radios que ligam com descripção e resptito ao proximo não os podem ouvir, porque o vizinho "amavel" os affoga nas ondas sonoras dos seus sambas ensurdecedores! Ajude-nos a não enlouquecer, sr. redactor e terá feito um acto de verdadeira caridade. Muito grato — Um assiduo leitor — 26 — 12 — 1935.

OS SORTEIOS DA "CARTEIRA PREVISORA DO LAR"

No sorteio do corrente mez de dezembro, para os prestamistas da "Carteira Previsora do Lar", foi premiado o coupon n. 250, correspondente aos 3 ultimos algarismos do premio maior da Loteria Federal, extrahida sabbado.

Pertencia o coupon premiado ao sr. José Bertoldi, de Trombudo Central, em Santa Catharina, contrato n. 253, no valor de 5:500$000.

Nos sorteios de bonificação aos clientes das Secções de Administração de Bens, letras a premio, etc., do Banco de Credito Commercial e Constructor, foi premiado o coupon n. 5.250.

Continuam assim com perfeito exito os interessantes planos da Organização Angelo M. La Porta & Cia., que o publico póde conhecer facilmente na séde do Banco e da Carteira Previsora, á rua do Rosario, 102, sem qualquer compromisso. (63236)

A CONDECORAÇÃO DO GOVERNO PORTUGUEZ AO MINISTRO ATAULPHO DE PAIVA

Reflectindo o agrado com que repercutiu no seio da colonia portugueza desta capital o acto do governo de Portugal, condecorando com a Ordem de São Thiago o ministro Ataulpho de Paiva, manifestaram as suas congratulações ao agraciado as seguintes associações: Federação das Associações Portuguezas do Brasil, Casa de Portugal, Camara Portugueza de Commercio e Industria e Real Gabinete Portuguez de Leitura.

O ministro Ataulpho de Paiva visitou todas essas associações, as quaes agradeceu os termos dos telegrammas que lhe foram dirigidos.

A cerimonia para a entrega das insignias da Grã-Cruz da Ordem de São Thiago deverá realizar brevemente com a presença do sr. Martinho Nobre de Mello embaixador de Portugal.

O governo de Minas e a Previdencia dos Servidores do Estado

Bello Horizonte, 28 (Havas) — O governador Benedicto Valladares, em reunião com o secretario das Finanças e o Prefeito da capital, resolveu liquidar o debito do Estado para com a Previdencia dos Servidores do Estado, debito esse provido de atrazo na entrega de arrecadações processadas nas administrações anteriores.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

[illegible]

PREÇOS

INTERIOR

Annual ... [illegible]
Semestral ... [illegible]

EXTERIOR

Annual ... [illegible]
Semestral ... [illegible]

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... [illegible]
Domingo ... [illegible]
Atrazado ... [illegible]

[illegible]

TELEPHONES:

Gerencia ... [illegible]
Agencia Central — Gonçalves Dias, 8 ... [illegible]
Director proprietario ... [illegible]
Director ... [illegible]
Secretario ... [illegible]
Redacção ... [illegible]
Almoxarifado ... [illegible]
Officinas graphicas ... [illegible]
Portaria — Gomes Freire ... [illegible]

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

[illegible]

AVISO IMPORTANTE

[illegible]

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo, a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Sa[illegible] de Faria.

EVANDRO S. THIAGO TRES PONTAS — MINAS

Queira comparecer com urgencia, á esta Gerencia para conferir as suas contas, referentes aos srs. Antonio C. Villela e Agnello Villela.

Os logares-communs do amor

Impressionou-me sempre muito a manifesta inexactidão do velho formulario amoroso. Atrevo-me a crêr que a linguagem do amor precisa de ser reformada, porque [illegible] o sentido das realidades e das proporções.

Ha dias, passeando na alameda central de um desses jardins antigos, muito copiados em certas tapeçarias, e cujos arvoredos, na opinião de alguns poetas futuristas, são azues, vi dois namorados que se approximavam demasiadamente (não me atrevo a dizer que se beijavam), murmurando — não sei se elle, se ella — com a mais intima das convicções:

— Morro por ti!

Estas palavras pareceram-me alarmantes. Eu tenho sempre verdadeiro desgosto em vêr morrer pessoas na flor da edade. Perguntei a mim mesmo de que morreriam elles, e fiquei convencido de que a morte se produziria por asphyxia, tão afflictivamente as duas bocas se comprimiam. Felizmente, no dia seguinte soube que se encontravam ambos de perfeita saude, e que as inquietadoras phrases por elles proferidas não eram senão uma das muitas mentiras que os namorados gostam de dizer e de ouvir. Se as pessoas habituadas, nas suas intimidades amorosas, a affirmar que morrem umas pelas outras, effectivamente fallecessem, o amor produziria muitos mais obitos do que nascimentos, e, por conseguinte, um decrescimento rapido das populações, phenomeno demographico paradoxal que contribuiria para resolver o problema das nações exuberantes. Graças a Deus, porém, os "moribundos de amor" gozam de uma saude excellente, — excepção feita de algum caso de neurasthenia romanesca a que ficará bem o collete amarello de Werther — continuam a morrer todos os dias [illegible] e a participal-o com a maior exaltação uns aos outros, pelos bancos dos jardins e pelos cantos das salões.

O amor e a morte, o alpha e o omega, o principio e o fim, constituem conceitos tão intimamente ligados no espirito humano, que [illegible] a mais eloquente expressão do enthusiasmo amoroso. Em todo o caso, desde que uma mulher nos diga que morre por nós, parece-me prudente declarar-lhe, em tempo opportuno, que não nos encontramos dispostos a assumir a responsabilidade de um facto de tal modo grave.

Mas ha outras phrases ainda mais absurdas do que esta. As pessoas que amam — não sei se os meus leitores já o notaram — possuem uma noção muito imperfeita da eternidade. Já noutra opportunidade o escrevi, e ainda hontem mais uma vez o pensei, ao reler, repetida vinte, trinta vezes numa collecção de cartas de amor que me foi enviada, [illegible] palavras imprecisas e insensatas: "Juro que me has de amar eternamente!"

Com franqueza, nunca comprehendi bem o motivo porque as mulheres apaixonadas nos pedem que lhes juremos amor eterno. Ou querem obrigar-nos a mentir, ou consideram a eternidade muito pequena. Em primeiro logar, o amor não póde ser eterno, porque o não é a vida humana. Em segundo logar, o amor, sentimento de sua natureza ephemero, [illegible] como a sombra ou como o fumo, que um dia fosse eterno deixaria, por isso mesmo, de ser amor. Creio que ninguem poderá comprometter-se a amar eternamente, porque, em boa verdade, ninguem sabe as fórmas de que, no decorrer dos seculos se irá revestindo a sua materia, depois de deixar a fórma humana. Se accontecer — e não está no meu [illegible] evitar esse incommodo — que o nosso corpo [illegible] forma viva, na synthese organica duma couve, dum crocodilo, duma palmeira, ou dum caracol, nenhum de nós póde responsabilizar-se pelo que a couve, o caracol, a palmeira, e, sobretudo, o crocodilo venham a manifestar pelas pessoas que [illegible]. E como a theoria do "retorno universal", de Nietzsche, nos póde offerecer [illegible] que hoje (anno I da guerra italo-ethiopica) se estão amando [illegible] em Veneza, a garantia de que daqui a quinhentos mil annos, já livres das sancções economicas, se estarão amando á luz do mesmo luar, numa loggia dourada da mesma Veneza, porventura saudosa de Mussolini, — sou obrigado a concluir que a eternidade do amor é uma eternidade restricta, uma eternidade literaria, uma eternidade de convenção, que muitas vezes não dura mais do que oito dias, quando não dura apenas — tal de noite — o tempo das rosas.

Eu bem sei que algumas mulheres, mais modestas, nos pedem que as amemos apenas por toda a vida. Supponho, porém, que só póde tomar esse compromisso quem estiver firmemente decidido a viver pouco tempo. Nenhum sentimento intenso é duravel: e a paixão [illegible] tem, na sua propria vehemencia, na sua propria exaltação, o germen da sua morte. Além disso, o amor vitalicio, como os cargos publicos, parece-me uma concepção demasiado burocratica, que traz immediatamente ao espirito a idéa horrivel duma transferencia ou duma aposentação. Querer que se ame alguem por toda a vida, é confundir o amor com os trabalhos forçados. Não, não, pobres mortaes inconstantes, o amor é a hora que passa; poderá ser, no seu declinio, a recordação amavel duma hora que passou; mas nunca será o compromisso da hora que ha de vir. Se nem o amanhã existe no amor, como ha de existir a eternidade?

— Sou tua, toda tua!

Eis outro logar-commum amoroso, que, pronunciado por uma bonita boca, faz, [illegible] de todos nós, [illegible] mas que evidentemente carece de revisão porque, se pensarmos bem, envolve um conceito lesivo da liberdade e da dignidade humana. Semelhante affirmação representa uma sobrevivencia ancestral dos velhos tempos em que a mulher — primeiro ser humano que caiu em escravidão — era um simples objecto destinado ao uso brutal do outro sexo. Hoje, a mulher não póde dignamente considerar-se propriedade de ninguem; e o facto natural de amar um homem não pressuppõe de modo algum a alienação, a favor desse homem, da plena liberdade que ella tem de dispôr de si propria. O amor não é uma sujeição; é uma associação. A Eva contemporanea, que luctou pelos seus direitos, que conquistou uma nova situação juridica na familia, na sociedade e no Estado, que se emancipou, [illegible] suas tendencias gynecocraticas cortando o cabello, fumando, usando monoculo e bengala como um homem, — a Eva contemporanea póde conceder a alguem (e effectivamente concede) a titulo permanente ou transitorio, o exclusivo da sua preferencia amorosa; mas não dirá a ninguem "sou tua!", porque, em amor, o conceito de propriedade acabou.

Objectar-se-á que, privando o amor do formulario convencional consagrado, se destroe toda a sua poesia. Não concordo. Mal iria a este nobre sentimento se vivesse apenas de phrases feitas. [illegible] — será o nosso tempo tão pobre de imaginação que se sinta incapaz de criar uma poesia nova?

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 32 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL — Previsões para o periodo das 6 horas da tarde do dia 28 ás 6 horas da tarde do dia 29:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel, [illegible] chuvas e trovoadas. [illegible]

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel, [illegible]

Estados do Sul — [illegible]

TTT — [illegible]

Synopse do tempo occorrido [illegible]

Zona Centro — [illegible]

Zona Norte — [illegible]

Zona Sul — [illegible]

[illegible]

Vencidos, mas não convencidos

Votado hontem o abono provisorio aos funccionarios civis da União, digamos adeus ás nossas esperanças de vêr proximamente adoptado, no Brasil, um systema racional de reajustamento. Abono provisorio é um euphemismo. Sua provisoriedade será permanente, — bem sabe disso o credor, o contribuinte, o funccionario, e até o proprio governo. Se nos batemos pelo reajustamento Nabuco foi porque elle viria pôr ordem nos serviços publicos, [illegible] administração publica civil chronicamente desorganizada.

Dentro do mesmo ministerio ha certas secções que, actualmente, ganham mais do que outras, [illegible] a qualidade de serviço seja [illegible] ministerio são profundas as differenças. Qual o motivo? Se ninguem tem coragem e honestidade para o dizer, dil-o-emos nós. O motivo é que o funccionalismo publico sempre viveu acaudilhado por politicos profissionaes, exploradores de clientela eleitoral, promettedores de melhorias e de augmentos afim de obter votos e prestigio. Vendendo esperanças aqui e ali, conseguiram arranjar-se para a Camara e para o Senado, á custa dos servidores da União, alguns dos mais nefastos individuos que já desdouraram a Patria e as tradições do nosso parlamento.

Succede e tem succedido até hoje o seguinte: se um deputado conta com o reducto da Alfandega, passa a eleger, tramar e conspirar por todos os modos, uma vez dentro da Camara, afim de elevar os honorarios do pessoal aduaneiro, [illegible] Imprensa Official, [illegible] cabos eleitoraes; luta pela Central do Brasil, querendo transformar em principes os guarda-freios e em grão-duques os foguistas, propondo sinecuras e ordenados minimos de conto de réis, [illegible] estribar o seu claudicante prestigio.

A essa canalha politiqueira o reajustamento não convém. Não convém, porque á massa do orçamento, elles servem-se de preferencia a si mesmos (e como!) em vez de procurarem servir o paiz. E'-lhes propicia a desorganização que combatemos. Estivesse engrenado, unificado, soldado num bloco unico todo o funccionalismo da União, e jámais seria possivel aos politicos ludibrial-o por partes, offerecendo a estes vantagens de que não gozam aquelles.

Politico, o sr. Getulio Vargas, negando o reajustamento aos funccionarios civis, portou-se como politico. Jornalistas, com um passado de lutas e de independencia atrás de nós, uma longa tradição de sacrificios por amor do paiz — tradição de que nos orgulhamos e que sabemos honrar, — portámo-nos mais uma vez como advogados do bem publico, prestigiando a causa do reajustamento.

Se o governo pensa que nos desprestigia, promettendo, para o futuro, reajustar o funccionalismo, é porque não nos conhece, tal como nós o conhecemos a elle. Conforme o principio asseverámos, esse abono provisorio breve se transforma em effectivo. Qualquer futuro reajustamento teria de fazer-se considerando-o incorporado aos vencimentos actuaes. E como seria isso possivel, com uma turma de *bernardinos* dando parecer sobre assumptos em que se revelam mais do que cerimoniosos hospedes, — ignorantes completos, integraes?

Mas o Brasil precisa de ordem na sua administração. Por isso continuaremos a lutar pela causa do reajustamento nos moldes traçados pela commissão Nabuco. Os governos passam, mas o "Correio da Manhã" permanece, [illegible]. De resto, como dizia Guilherme, o Taciturno, o grande fundador da Hollanda, — "não é preciso esperança para combater, nem é necessario vencer para perseverar."

O communismo na America do Sul

Jámais commentámos o gesto do Uruguay reconhecendo ha alguns annos o governo da União das Republicas Socialistas Sovieticas. Isso porém não quer dizer que não nos sintamos satisfeitos por haver essa republica amiga e irmã entregado os seus passaportes ao pessoal sovietico lá acreditado.

Sendo o communismo uma doutrina de ataque á civilização e á cultura occidental que herdámos — nós e todos os nossos irmãos da America do Sul — julgariamos opportuna a convocação de uma conferencia entre a Argentina, Uruguay, Chile, Perú, Bolivia, Paraguay, Colombia, Equador, Venezuela e Brasil, afim de que todos adoptassem uma norma de acção conjunta contra ella. Se um agitador communista fugisse de qualquer paiz sul-americano e se homiziasse em outro, prendel-o-ia esse outro, entregando-o ás autoridades do paiz de onde fugira.

Alguns pontos interessantes a debater seriam: — assistencia social e propaganda cultural. Creio que nada se tem feito nesse sentido na America do Sul, muito embora existam multiplos tratados, sobre multiplos assumptos, cruzados entre nós e os nossos vizinhos.

Urge combater a propaganda anti-communista. Que a Russia vive mal, todos sabemos. Divulguemos, porém, com verdade, as precarias condições em que ella se encontra, bem como os erros da doutrina bolchevista, — falando ao povo na sua linguagem clara e simples, e sempre argumentando com factos, sem fantasias, sem sophismas. Se a U. R. S. S. fosse um céo aberto, os cidadãos sovieticos não tentariam fugir de lá atravez das fronteiras. Digam os representantes da Turquia no exterior, — ou os representantes da Rumania e da Polonia, — quantos russos fugitivos têm sido fuzilados ultimamente pela guarda fronteiriça, por tentar abandonar o paraiso vermelho...

Por que motivo se nega a Russia a fornecer passaporte aos subditos do paiz não satisfeitos com o regimen e que pretendam emigrar? Porque seria um exodo formidavel, apavorante!

O "rejuvenescimento" na Marinha

No proximo mez de janeiro, será attingido pela lei de rejuvenescimento dos quadros da Armada o vice-almirante Carlos Frederico de Noronha.

Com a passagem para a reserva do almirante Noronha, ficará privado o Conselho do Almirantado de um elemento valioso. Dar-se-á ao mesmo tempo á applicação da referida lei uma interpretação original, porque o almirante Noronha na realidade não completa dez annos de serviço activo no generalato da Marinha.

A lei manda passar para a reserva o official general que permanecer durante dez annos no serviço activo, o que quer dizer que, no caso, ella não poderá ser applicada sem se considerar que o almirante Noronha esteve na reserva durante tres annos. Logo, elle não está em serviço activo como official general senão ha sete annos, porque o tempo durante o qual esteve na reserva não poderá ser computado.

As industrias "nacionaes"

Ha quem prégue a restricção das importações como providencia salvadora para as finanças publicas, cuja situação tem por indice a depreciação de cerca de 94 % do valor de nossa moeda papel. E permitte-se e protege-se a implantação de grande numero de novas industrias, com o falso rotulo de *nacionaes*.

Este ultimo facto prejudica o paiz de duas maneiras: primeira, pela diminuição da receita aduaneira; segunda, com a evasão do dinheiro de nossas exportações, devido á remessa dos lucros aqui realizados pelos exploradores de taes industrias, quasi todos estrangeiros.

Mais do que nunca o paiz está produzindo caro o que poderia importar barato e, assim, mais do que nunca o consumidor permanece sob o jugo dos industriaes de uma especie de industria bem conhecida, a das tarifas. E' o caso, entre outros, da industria de moagem de trigo importado.

Um outro exemplo typico é o do fabrico do cimento Portland.

O preço desse indispensavel material de construcção, quando importado, o de primeira qualidade, o *de classe*, regula 28 shillings por tonelada metrica, cif Rio ou Santos, ou sejam 124$, na base da libra de 89$. O sacco de 42 1/2 kilos, posto em [illegible] de 5$296. Deduzido o frete, de 18 shillings por tonelada, restam 10 shillings, ou 44$500, ou sejam 1$891 como preço do sacco. [illegible] industria do cimento não goza nos paizes exportadores de nenhum favor.

Vejamos agora a situação do cimento nacional. Amparada pelos direitos alfandegarios, ella ainda goza da isenção de varios impostos municipaes e federaes, excepto o de consumo, que o cimento estrangeiro, aliás, tambem paga, além da reducção de fretes nas estradas de ferro e nos navios, bem como da isenção dos direitos sobre o oleo combustivel que emprega em seu consumo.

Com esses favores, o cimento nacional é adquirido pelos revendedores na base do preço liquido de 8$800 por sacco de 42 1/2 kilos. Deduzido o imposto de consumo, na importancia de 1$610, fica o sacco em 7$090. Subtraido o custo do sacco estrangeiro (1$891) apura-se o lucro bruto de 6$009. Computada a despesa de uma producção mensal de 400 mil saccos em 200 contos de réis, ou sejam 500 réis por sacco, restam 5$509, que são remettidos para o estrangeiro por sacco, sendo, como são, estrangeiros os industriaes.

Como o pagamento do cimento estrangeiro exigiria a remessa de 5$296, parece, á primeira vista, que a industria nacional, em ultima analyse, remette apenas mais 213 réis, ou 5$ por tonelada, o que já seria sufficiente para condemnal-a, pois só a Alfandega deixa de arrecadar 104$: mas ainda ha a levar em conta o que o cimento importado paga ao nosso paiz, de descarga, estiva, armazenagem, etc.

Por tantos e tão enormes favores, [illegible] tarifa...

Forno crematorio

O prefeito bem poderia interessar-se pela Esplanada do Castello, actualmente nua e exposta á luz inclemente do sol tropical.

Em vez de pelo menos conservar a pouca verdura que por alli germina, de quando em quando uma turma de capinadores invade aquelles terrenos e com suas armas [illegible] calor. Sem ella, fica a planicie transformada num recanto do Sahara.

Ao contrario de gastar tanto tempo com esse trabalho destruidor, os jardineiros da Prefeitura deveriam plantar arvores [illegible] fazem.

Não ha muito, alguem mandou [illegible] mudas de [illegible] ao longo de uma parede clara. Por duas vezes, os empregados municipaes desfizeram esse trabalho.

Com a entrada do verão, é impossivel continuar as coisas como se acham. Urge qualquer providencia da Prefeitura, no sentido de evitar que um bairro em formação, mas já de grande movimento, se transforme em forno crematorio.

DEVER INTERNACIONAL

A attitude do governo uruguayo, supprimindo as suas relações diplomaticas com a Republica dos Soviets, num momento em que o Brasil foi particularmente attingido pela ameaça da onda vermelha, além de mais uma prova eloquente e concreta do apreço em que nos têm nossos vizinhos, vem demonstrar o proposito em que estão seus representantes de collaborar comnosco no combate ao inimigo commum, que é o bolchevismo. E' certamente muito confortadora essa cooperação valiosa do Uruguay, numa campanha que os paizes americanos e especialmente o Brasil têm motivos de sobra para intensificar agora. Ella vem mostrar, mais uma vez, ao mundo, que a America sabe unir-se, como se fosse uma confederação de povos conjugados por ideaes e sentimentos communs, toda a vez que um elemento de destruição e de desordem a ameaça. Da mesma fórma que seus povos se agruparam sob a doutrina de Monroe, para resistir á ameaça, muitas vezes hypothetica, do imperialismo europeu, agora elles se agrupam, despertados pelo clangor de uma realidade tangivel e temivel, que é o communismo.

Mas convem não esquecer a significação desse acto do Uruguay e cumpre tambem enquadral-o dentro dos acontecimentos que, ultimamente, têm imprimido ao scenario da vida internacional sul-americana uma feição que não escapa aos juristas que acompanham a evolução do direito internacional nesta parte do continente. Por occasião do conflicto do Chaco, assistiu-se a uma verdadeira intervenção internacional, no sentido de evitar a dilaceração e a ruina de duas nações em guerra. E foi sem duvida graças a esse espirito de solidariedade continental que se conseguiu acabar com um litigio que vinha de longa data perturbando a paz sul-americana. Mais recentemente, quando no dia 27 de novembro se verificaram os factos que tornaram patente a incursão communista nas fileiras de nosso exercito, tanto a Argentina quanto o Uruguay nos demonstraram a sua sympathia por uma fórmula que foi além da simples cortezia que entre si mantêm os paizes amigos, qual a do offerecimento de forças para conter o furor das hordas vermelhas. Caso se consummasse o gesto, teriamos um facto inedito nos annaes da vida brasileira: a cooperação estrangeira para restabelecer a paz interna, uma vez que todos reconheciam no communismo uma expressão mais alta e mais perigosa do que uma revolução interior, deante da qual, portanto, o appello áquella cooperação, feito por quem commungasse nos mesmos credos politicos esposados pela União brasileira, era acceito e até desejado, com perfeita coherencia e sem nenhum deslise patriotico. Assim o acto do Uruguay, não convem esquecel-o, está integrado dentro de uma nova corrente de idéas, que assegura entre os povos sul-americanos o direito e até o dever de auxilio mutuo, quando as bases da ordem social vigente de um delles se vejam ameaçadas pela actividade subversiva. E' o interesse social da communhão americana collocado, e justamente, acima dos direitos politicos e é a importancia que aos olhos dos paizes deste continente assume hoje a defesa da ordem economica e politica.

Esse phenomeno novo, nos dominios do direito internacional, vem todavia collocar o nosso governo na obrigação de redobrar os seus esforços, para reprimir o communismo, de fórma a que o Brasil não fique, dentro desse grande programma de cooperação internacional, oriundo de factos que se passaram dentro de seu territorio e na sua propria capital, numa situação de incoherencia de quem assiste impassivel ao soccorro de sua propria casa em chammas, sem dar o passo decisivo para extinguir o perigo de novas explosões. Deante da repercussão que tiveram, na America do Sul, os ultimos acontecimentos, ao ponto de se ver um paiz amigo e vizinho, como o Uruguay, decidido a cortar suas relações com a Republica dos Soviets, pelo facto de ter verificado que a hospedagem de representantes diplomaticos e consulares da Russia Vermelha constituia uma ameaça á paz do continente e á segurança de seus vizinhos, deante disso, repetimos, e por um dever de lealdade e coherencia, as providencias aqui tomadas relativamente ao communismo e aos seus apostolos devem tornar-se mais categoricas; a menor presumpção de deslealdade e fraqueza deve ser varrida, de maneira a que a America do Sul comprehenda e acceite a necessidade de cooperar com o governo brasileiro.

A repressão ao communismo, desde agora, tornou-se, além de um dever nacional, uma obrigação perante as nações do continente, que acceitaram cooperar comnosco e estão demonstrando, por factos concretos, a sua lealdade.

A reforma do Tribunal de Contas

Houve, ha tempos, uma lei, parece que de 1909, que estabelecia a egualdade de categoria e de remuneração para os funccionarios do Tribunal de Contas e do Thesouro Nacional.

Já agora, porém, caducou aquella lei, por força da actual Constituição Federal, que assim dispõe no art. 100, paragrapho unico:

"O Tribunal de Contas terá, quanto á organização do seu regimento interno e da sua secretaria as mesmas attribuições dos tribunaes judiciarios."

Ora, é indubitavel que o Tribunal de Contas carece de uma reforma, pois o governo provisorio não fez senão desorganizar aquelle instituto. Essa reforma, imposta, aliás, pela Constituição vigente, terá que obedecer ás prescripções do dispositivo constitucional: o Tribunal de Contas terá a organização, quanto ao seu corpo instructivo, dos tribunaes judiciarios.

E, como o artigo 100 da Constituição diz que "os ministros do Tribunal de Contas serão nomeados pelo presidente da Republica, com approvação do Senado Federal, e terão as mesmas garantias dos ministros da Côrte Suprema", é claro que os funccionarios do Tribunal de Contas devem ter as mesmas attribuições e as mesmas vantagens dos funccionarios da Côrte Suprema.

Displicencia criminosa

Convidado pela Commissão Parlamentar de Marinha Mercante compareceu ha tempos, á Camara, o almirante Adalberto Nunes. Fez uma exposição rapida e impressionante, cheia de preciosas informações.

Despedindo-se, accentuou que os nossos terrenos de marinha estavam sendo vendidos a estrangeiros. Nos tribunaes de Londres, tomava-se conhecimento do inventario de um inglez que viveu no Brasil e obtivera um trecho da praia de São Christovão! Na ilha do Governador uma companhia vendeu um pedaço de mar a outra companhia ingleza. E citou entre outros factos — a compra pela Anglo Mexican de cem metros de mar, com oito metros de profundidade! Não obstante seu protesto, a escriptura foi approvada no antigo Patrimonio Nacional.

Conhecidos esses factos pela voz de uma alta autoridade naval, official de prestigio em sua classe, era natural que os representantes da Fazenda se movimentassem para annullar taes vendas, que tão de perto interessam a defesa nacional.

Nada até agora, porém, occorreu, o que prova não só lamentavel desleixo, como ainda que em se tratando de altos interesses do paiz chegamos até ao descaso criminoso.

O deficit

Vae ter tambem o seu edificio o Ministerio do Trabalho. Um credito de 3.883:000$ está pedido á Camara.

Tal despesa é justificada, não ha duvida, pois o edificio actual está a cair de podre e os recursos para essa obra serão tirados dos restos de uma emissão de apolices.

Mas logo no artigo seguinte do projecto ha a declaração de que "para complemento da construcção" até o montante de réis 6.000:000$" fica o governo autorizado a contratar um emprestimo.

Após a leitura desse parecer, a Camara ouviu o sr. Salles Filho. Affirmou que o *deficit* do actual exercicio é de 1.444.313 contos!

Enumerou os creditos: réis 508.798 contos de creditos autorizados e 463.417 contos de creditos registrados.

Junte-se a isso 160.000 contos do abono provisorio dos militares e mais 432.107 contos do *deficit* propriamente orçamentario.

Singularidades de um investigador

Ninguem procura, de ordinario, a Pinacotheca da Escola de Bellas Artes, embora lá existam algumas obras dignas de vêr-se. Acontece, porém, que de vez em quando surgem, nos seus salões alguns casaes de moços que vão apreciar uma ou outra téla, — ou simplesmente conversar e trocar impressões deante de um quadro, o que é muito natural e não prejudica a ninguem.

Ora, existe na Pinacotheca um investigador velho, calvo, e malcreado, que tem por habito interpellar as pessoas que se atrevem a entrar lá. O homemzinho — que esteve cego, surdo e mudo emquanto quizeram roubar algumas das mais preciosas télas confiadas á sua guarda — não permitte conversas no recinto. E' de pasmar!

Em toda a parte do mundo os museus são, como os jardins, logares onde se passeia e se conversa — naturalmente sem fazer algazarra nem perturbar os outros visitantes. Em Londres, Paris e Nova York, ha mesmo professores que dão cursos em museus. Isso, pelos vistos, não seria possivel aqui. Pois se até um casal que conversa deante de uma téla é humilhado com a admoestação de um ninguem qualquer...

Encontrava-se ha dias na Pinacotheca o pintor Joaquim Ferreira, deante de um quadro bellissimo de Malhoa, quando o tal investigador achou por bem interpellal-o:

— Que faz o senhor aqui?

— Admiro esta obra de arte.

— Ora queira andar para deante, sr. admirador de obras de arte... Estou-o observando, e noto que já se encontra aqui parado ha mais de dez minutos.

Que dirá a isto o sr. Archimedes Memoria?

As classificações de algodão

O ministro da Agricultura certamente já está ao par do que se passa no Serviço de Classificação do Algodão.

A desorganização desse serviço é uma coisa que ninguem mais ignora.

As inspecções de algodão feitas em Campina Grande e em outras praças do norte não coincidem com as verificações realizadas pela Secção de Classificação de Algodão no Rio.

Os funccionarios, em sua maioria, são accusados de melhorar ou rebaixar o typo da mercadoria, a seu arbitrio.

A Secção de Classificação, aqui, é um viveiro de affeiçoados.

O chefe tem como assistente um compadre e como sub-ajudante technico um cunhado.

A verba de quinhentos contos votada este anno já arrebentou, porque o chefe da secção propoz dezenas de funccionarios com salarios altos e que nunca viram um fio de algodão na sua vida.

Candidatos que fizeram o seu curso de classificação com sacrificio, ainda não foram aproveitados, preteridos pelos modernos.

Os negociantes que pagam taxas e impostos que se aguentem, prejudicados.

Os desejos do Papa

O Papa, cujo organismo se dizia alterado, creou, ha dias, varios cardeaes e nas ultimas festas do Natal dirigiu-se ao seu grande rebanho, para lhe fazer sentir a necessidade de se amarem uns aos outros, na integral obediencia ás leis divinas. Isso denuncia que o Vigario de Christo, que toma o nosso café e consome o nosso assucar, contiúa, apezar de seus muitos janeiros, gozando saude.

No mundo dos nossos dias o Pontifice é o unico soberano que não se defende dos candidatos á sua succesão. Esta se processa por meios tranquillos, sem cabalas pelo menos ostensivas. Longe vão os tempos das lutas pela posse da thiara, da dualidade de papas, muitas vezes martyrizados pela ferocidade dos reis de que elles dependiam. E porque melhor se comprehende hoje o sacrificio de dirigir o mundo catholico, os pontifices não se entregam a lutas armadas, não se põem á frente de legiões, montados nas suas famosas mulas, nem infligem aos vencidos os castigos que um delles applicou mandando arrancar ao misero a lingua, o nariz e os olhos.

Sem inimigos a combater, os successores de São Pedro podem governar pacificamente e desejar que fóra das suas vistas a humanidade se ame.

Mas, os homens ouvem as palavras de Sua Santidade e, movidos pela ambição, continuam exterminando-se uns aos outros.

Monumento a Santos Dumont

Um dos semanarios publicou uma reportagem sobre a vida e a obra de Santos Dumont, acompanhando-a de varias photographias, entre as quaes a da "maquette" parcial do monumento que vae ser erguido em honra do grande patricio.

Por essa illustração, verifica-se que o Pae da Aviação será representado em attitude de pensador, entregue ás intelligentes lucubrações de que resultaram as invenções que o immortalisaram. Junto á figura principal, servindo de motivo secundario do conjunto, vê-se uma helice de avião com o respectivo motor.

Ha ahi um engano que encerra um desrespeito á memoria do glorioso brasileiro. Com effeito, o motor que a "maquette" reproduz é dos denominados "rotativos", que se caracterizam por terem a helice rigidamente ligada ao corpo dos cylindros radiaes, os quaes giram com ella. Ora, esse typo de motor foi condemnado por Santos Dumont, no livro em que resumiu, com simplicidade e modestia, as suas memorias e as suas invenções. Mostrando-se, mais uma vez, como um legitimo pioneiro da aviação, o saudoso inventor previu que taes motores estavam fadados a desapparecer das machinas aereas, o que já se deu quasi completamente.

Não ha, portanto, motivo algum para que, na obra de arte que pretende glorificar a sua memoria, venha a figurar justamente uma peça mecanica que foi talvez a unica que elle mesmo fulminou.

Reporter amador

Parece-me que o publico brasileiro ainda não analysou bem a idéa da creação do "reporter amador", que ha um ou dois annos foi lançada no Rio com certo successo. Vae um individuo caminhando tranquillamente pela rua e assiste, por acaso, á quéda de um andaime. Ia o sr. Aloysio de Castro passando por baixo. Tomou apenas um susto leve, e amarrotou o chapéo. Disse, depois, com um *trémolo* na voz: "ai! que horror!". Prompto. Isso basta. Basta para que o transeunte logo busque açodado um telephone e disque para a redacção do jornal.

— Allô! Quem fala daqui é o *reporter amador*.

— Muito bem. Que ha?

— O Gondin da Fonseca ia passando por baixo de um andaime...

— Sim. E depois?

— O andaime ruiu, elle apanhou um susto e gritou, pondo a mão no queixo e erguendo ao céo os olhos annuviados de pranto: "ai! que horror!"

— O senhor viu bem se era o Gondin?

— Era. Conheço muito. Fomos collegas de turma.

— Em que rua se deu o facto?

— Rua X, quasi esquina da rua Y, mesmo em frente a uma barbearia...

— Vamos já mandar um photographo.

No dia seguinte, abrindo o jornal, dou com a photographia de um andaime ao lado do meu retrato. Encimando a noticia, um titulo e um sub-titulo: *Quasi morreu do susto! — "Ai! que horror!" disse o sr. Gondin da Fonseca ao ver cair junto delle uma farpa de taboa de um andaime.*

Lá vou eu á redacção, onde todos são meus amigos, me dão palmadas no hombro e me perguntam se já estou completamente restabelecido. Offerecem-me um copo de agua. E não ha meio de convencer esses queridos collegas de que á hora da quéda do andaime eu me encontrava trabalhando em casa.

— De resto, já averiguei a questão. Quem disse "ai! que horror!" foi o sr. Aloysio de Castro e não eu.

— Sempre *blagueur*, este Gondin. O Aloysio de Castro! Pois então o reporter amador não viu, não te conhece, não foi teu companheiro de turma?

Claro que isto é apenas um exemplo illustrativo. Na realidade, se eu ficasse debaixo de um andaime, de um automovel ou de um rôlo compressor, ninguem tinha nada com isso. Aliás, minha importancia é nulla para que algum dia desçam os papeis publicos a occupar-se de mim. Eu é que me occupo delles, porque nelles trabalho.

Qual o meio que possue a imprensa para averiguar a authenticidade de uma noticia transmittida pelo reporter amador? Nenhum.

Como jornalista, ou melhor, como reporter profissional, protesto contra esse abuso ou coisa peor, que representa, no Rio, a instituição do supra mencionado collega. Se a Associação Brasileira de Imprensa não tratasse de tudo menos de defender os interesses reaes daquelles que de facto trabalham na imprensa e não necessitam de telegrammas de solidariedade, era a ella que eu recorreria afim de que se erguesse em defesa da classe.

No dia 19 de novembro ultimo, reuniram-se em *meeting*, os jornalistas de Londres, numa das suas associações, "South London Press Office", com o objectivo de protestar contra Lord Beaverbrook e o sr. Isidore Ostrer, proprietarios do *Sunday Express* e do *Sunday Referee*, por haverem elles convidado os leitores desses jornaes a trabalhar, eventualmente, como reporters amadores.

Propuzeram-se Lord Beaverbrook e o sr. Isidore Ostrer a pagar qualquer informação ou photographia interessante recebidas e publicadas pelos seus diarios. Semelhante procedimento foi taxado, pelos jornalistas profissionaes de Londres, como simples exploração. Não se limitaram porém a falar: avisaram Lord Beaverbrook e o sr. Isidore Ostrer de que recorreriam immediatamente aos tribunaes caso a idéa da creação do "reporter amador" não fosse posta de lado. E o mais curioso é que tanto a boa imprensa como a opinião publica londrina ficaram, desta vez, ao lado dos jornalistas, contra aquelles dois conhecidos proprietarios de jornaes. Um e outro (o *Sunday Express* e o *Sunday Referee*) são orgãos de pura sensação, que circulam enormemente mas não pesam na opinião illustrada da Inglaterra.

Os argumentos dos jornalistas profissionaes de Londres contra o "reporter amador" são varios e dignos de nota.

Em primeiro logar, — dizem elles, — isso seria um meio commodo de fazer economia de salarios. Com poucas libras mensaes distribuidas em premios, conseguiriam os donos dos jornaes materia para encher as suas folhas, dispensando uma grande parte do serviço de reportagem profissional.

Concorrendo os jornalistas, dentro da sua profissão, com pessoas irresponsaveis, seu prestigio terá de baixar. Quando, numa redacção, qualquer jornalista da casa dá um informe, responsabiliza-se pela authenticidade delle, arriscando, por conseguinte, o seu emprego. E o reporter amador?

Se é direito permittir o exercicio da profissão de jornalista a todo o mundo, — por que não generalizar e permittir tambem que todo o mundo exerça a profissão de medico, advogado, architecto, pharmaceutico, fiscal de imposto de consumo e corretor de fundos publicos? Estabelecido o principio de que um medico, um advogado, um architecto, um pharmaceutico, um fiscal do imposto de consumo ou um corretor de fundos publicos podem ser amadores jornalistas, — afigura-se-me apenas justo que possam os jornalistas profissionaes concorrer com elles nos seus mistéres, rotulando-se tambem de "amadores".

Como corretor-amador de fundos publicos, iria eu, por exemplo, trabalhar na praça, cavando empenhos de toda a ordem para obter o maior numero possivel de corretagens e ganhar, sem repartir com pessoa alguma, as commissões da tabella. Isto de manhã. De tarde, fechados os bancos, encerrada a Bolsa, dedicar-me-ia, no meu bairro, a dar consultas medicas a quem me procurasse. Medicina homœopathica, está claro... Belladona da trigesima, nóz vomica da centesima, etc. Quem quizesse que se curasse!

Nem eu, nem jornalista algum profissional póde fazer isso. Mas qualquer medico, dentista, ou corretor de fundos publicos podem fazer aquillo...

Reparem agora na situação do secretario de um jornal. Secretario quer dizer cozinheiro. Elle é o homem que determina o serviço, recolhe as reportagens e prepara, emfim, o menu que vae ser servido ao publico. Figuremos um matutino. A' hora de fechar a ultima pagina recebe o secretario, pelo telephone, de um "reporter amador", um communicado verdadeiramente sensacional: acaba de ser preso na rua da Relação o sr. Luis Carlos Prestes. Que deve fazer? Dar a noticia? Largando tudo, immediatamente, elle corre ao telephone official e chama, nervoso, o chefe de policia. Não está. Liga para o sr. Vicente Rão. Incognito! Desesperado, suando, communica-se com o Cattete. Inutil. Ninguem, de res[illegible]ponsabilidade, póde confirmar o *furo*.

Se imprime o telephonema, joga o emprego. Póde tratar-se de boato, *carriço*, noticia falsa. Mas se porventura o não imprime arrisca-se a deixar escapar um *furo*.

Fosse a novidade transmittida por jornalista da casa e elle immediatamente a mandaria compôr: podia, nesse caso, confiar plenamente no informante.

Reflictam agora, um instante, na situação do reporter profissional, se a moda pega... Reflictam. Quem terá porventura a generosidade de lhe dar de graça noticias sensacionaes, uma vez que as póde vender a tal ou tal empresa? Se já é bem difficil o seu trabalho, difficilimo se tornaria no futuro.

Para os proprios donos de gazetas poderia o "reporter amador" transformar-se numa verdadeira calamidade. Adoptada por todos essa innovação, teriam elles de concorrer asperamente uns contra os outros, offerecendo de cada vez mais dinheiro ao publico, afim de conquistar a preferencia dos informantes anonymos. Felizmente, porém, essa prejudicial innovação está longe de se generalizar. E no dia em que os jornalistas profissionaes brasileiros se unirem contra ella, ganharão indubitavelmente a partida.

O maior prejudicado, porém, em tudo isto, é o proprio publico. Como irá elle confiar nas reportagens que lhe serve o jornal, — se esse jornal as obtém de pessoas que desconhece e cuja idoneidade não póde, portanto, assegurar?

E mais: offerecendo á imprensa um premio em dinheiro a quem acaso lhe transmitta a melhor noticia do mez, não estará implicitamente tentando certas pessoas cúpidas a revelar segredos que lhes não pertencem? Segredos de familia, segredos de negocio, segredos mesmo officiaes, de interesse do paiz, ficam de algum modo ameaçados de publicidade, desde que um proprietario de jornal se decida a estabelecer um leilão de noticias, provocando a indiscreção alheia com alguns centos de mil réis subtraidos aos honorarios de reporters profissionaes.

Cumpre-me, ainda, por ultimo, salientar um dos mais desagradaveis aspectos deste caso. Desmoralizada, praticamente, a profissão honesta de reporter, eis o publico á mercê de qualquer pelintra que se decida a posar de jornalista. Bancando o "reporter amador", póde muito bem um larapio, um chantagista ou um colleccionador de escandalos penetrar em logares intimos e receber confidencias que, de outro modo, jámais conseguiria. O profissional é um empregado responsavel. O "amador" póde ser pessoa perfeitamente digna (não duvido) mas póde tambem ser um simples aventureiro sem escrupulos, "maître chanteur" ou arrombador de cofres, — quem sabe?

Entregamos esta curiosa instituição do "reporter amador" aos cuidados da policia do Districto Federal. Talvez que ella decida collocar a galeria desses senhores, ao lado da dos boateiros. Mas emquanto não se resolve a agir, movimentemo-nos sériamente nós outros, — nós que não concorremos com o reporter amador nos mistéres em que elle é profissional e nos quaes não admitte intrusos. Londres já nos deu o exemplo.

Gondin da Fonseca

A Assembléa de Minas approvou o Convenio do Café

Bello Horizonte, 28 (Do correspondente) — A Assembléa Legislativa approvou hoje em terceira discussão o Convenio Cafeeiro realizado nesta capital em 13 de julho ultimo.

OS DEBATES DA CAMARA MUNICIPAL

Comparecendo á sessão de hontem, o secretario do Interior prestou os esclarecimentos solicitados

Em baixo, o sr. Miguel Timponi, falando com o conego Olympio, depois de dar explicações á Camara Municipal. Ao alto, o sr. Heitor Beltrão, contraditando os argumentos do secretario do Interior e Justiça

A Camara Municipal, na sessão de hontem, pela primeira vez, teve a presença de um dos secretarios da Prefeitura, o sr. Miguel Timponi, em face de um requerimento do sr. Heitor Beltrão, para que comparecesse, afim de explicar os fundamentos do recente decreto que formou o quadro de funccionarios da Universidade do Districto Federal e fixou os vencimentos dos mesmos, com alheiamento da Camara Municipal.

O sr. Attila Soares protestou contra a acta que o dera como presente na abertura dos trabalhos da sessão anterior, quando estava fóra do recinto, no firme proposito de não dar numero.

Seguiu-se na tribuna o sr. Ruy de Almeida que fez uma declaração violenta contra a administração da Fazenda Municipal.

Nomeada uma commissão, formada pelos srs. Rocha Leão, Ruy de Almeida e Jorge de Mattos, para introduzir no recinto o sr. Miguel Timponi, este, depois de historiar os motivos que provocavam a sua presença, prestou os seguintes esclarecimentos:

"O art. 26 do dec. n. 5.518, de 4 de abril de 1935, determinou:

"Os serviços da secretaria ficarão a cargo dos seguintes funccionarios: a) — um secretario geral, nomeado pelo governo do Districto Federal, por proposta do Conselho Universitario; b) — um bibliothecario; c) — escripturarios; d) — dactylographos; e continuos; f) — serventes.

Esses logares foram, pois, creados regularmente por lei e de uma maneira clara e sem sombra de duvida.

O decreto, entretanto, não fixou os vencimentos desses logares, mas autorizou o poder executivo a *"abrir os creditos necessarios com a applicação em pessoal e material necessarios á execução da lei"*.

Com fundamento nessa autorização o poder executivo poderia ter aberto os creditos indispensaveis, independentemente de qualquer annuencia da Camara Municipal. Preferiu, entretanto, incluir na proposta orçamentaria a verba necessaria destinada aos vencimentos desses funccionarios contractados pela faculdade concedida pela lei ...

Justificou o acto e proseguiu:

"Ora, não se tratava de creação de empregos, porque estes já estavam creados pelo mencionado dec. 5.513. Por egual, não se tratava de *augmento* ou *diminuição* de vencimentos anteriormente fixados.

Tratava-se, isso sim, de fixar vencimentos que não haviam ainda sido fixados e que poderiam sel-o dentro da regra geral do artigo 28 § 1º da Lei Organica, isto é, através da proposta orçamentaria.

Procurou explicar as causas do decreto e adiantou:

"Assoberbado pelos serviços de duas secretarias, sem maior preoccupação de fazer uma perfeita ... e levado pelo zelo de amparar uma situação de caracter urgente, propuz ao ex. sr. prefeito, *ad cautelam*, fosse baixado o dec. 5.685, acatando, destarte, a critica surgida na Commissão de Finanças.

Longe, portanto, de faltar ao respeito devido ao poder legislativo da cidade, a intenção com que foi tomada aquella providencia, visava antes demonstrar o alto apreço em que eu tenho os illustres e operosos membros da Commissão de Finanças e o desejo de uma collaboração sincera.

E' possivel que eu tenha commettido um erro, o que, de resto, não seria o primeiro da minha vida. Mas affirmo, peremptoriamente, que não é da minha indole e do meu feitio, que não é da formação do meu caracter, o desrespeito consciente ás leis, o menosprezo á opinião publica e aos legitimos representantes do povo.

Demorou-se noutros fundamentos e proseguiu: — E' intuitivo e logico que o poder executivo se reservasse o direito de determinar quadros e vencimentos de funccionarios, que, de resto, dependeriam de approvação do governo, na ausencia do Conselho Universitario, do mesmo modo que se reservou o direito de nomear o reitor, emquanto a Universidade não tivesse a autonomia economica.

Não escapou á critica o art. 3º do dec. 5.685, que determinou:

"Para as nomeações poderão ser aproveitados os funccionarios commissionados ou contractados, de accordo com a autorização contida no dec. 5.518, de 4 de abril de 1935."

Ora, o art. em questão dá apenas uma faculdade ao executivo de nomear ou não os funccionarios que já exercem em commissão esses mesmos cargos.

Não ha ahi, nem siquer, a espectativa de um direito, mas uma meia faculdade, que se funda no argumento de que esses funccionarios melhor poderão corresponder ás necessidades do serviço, o que dependerá, certamente, da competencia e idoneidade demonstradas no exercicio das suas funcções.

Do mesmo modo foi objecto de viva critica o facto de não declarar o decreto o numero de dactylographos, limitando-se apenas a determinar os respectivos vencimentos.

Não procede o reparo. Para os funccionarios contratados estabelece-se uma verba, mas nunca se determina o numero, de vez que esse numero varia com a necessidade e a conveniencia dos serviços... Isso não constitue, como se affirmou, credito indeterminado e nem permitte a nomeação de dez mil ou mais funccionarios, porque o poder executivo não poderia ultrapassar a verba correspondente. E essa verba é funcção do orçamento e não das leis ordinarias."

O sr. Heitor Beltrão pronunciou, então, longo discurso contrariando o secretario do Interior, o ex-secretario da Educação rior. Atacou o ex-secretario da Educação sr. Anisio Teixeira e qualificou essa Universidade de bitola estreita.

O sr. Alberico de Moraes discursou em seguida, fundamentando a opinião de que o decreto sobre os funccionarios da Universidade feriu a lei organica. Retirou-se por fim o sr. Miguel Timponi, adiantando aos jornalistas que até amanhã é provavel que seja realizado um accordo sobre os orçamentos, de modo a serem approvados depois de amanhã.

O ORÇAMENTO MUNICIPAL E O JOGO

O jogo parece entravar a marcha do futuro orçamento municipal.

Chocam-se interesses entre os vereadores e estes nunca chegam a um accordo. A questão do jogo na cidade está sendo o ponto nevralgico nas demarches que se vêm realizando na chamada *Gaiola de Ouro*.

O vereador Jansen Muller apresentou uma emenda sobre o assumpto, mandando cumprir o Regulamento existente, já que não é possivel exterminar o vicio.

A questão, porém, é mais seria do que parece. Existem enormes interesses em choque.

Bem amparados, vêm trabalhando pelo afastamento da emenda que foi a unica approvada — e por unanimidade — em segunda discussão do projecto orçamentario.

Como vae acabar a trapalhada, ninguem sabe.

UMA HOMENAGEM AO PROF. IRINEU MALAGUETA

Realizou-se hontem a entrega do quadro dos medicos deste anno

Realizou-se hontem pela manhã no Pavilhão Miguel Couto, da Santa Casa, a homenagem dos discipulos do professor Irineu Malagueta, offerecendo-lhe o quadro symbolico da formatura da turma de medicos deste anno.

O acto, que teve numerosa concorrencia, foi presidido pelo professor Augusto Paulino, estando presentes, entre outros, os srs. Rogerio Coelho, representante do ..., Henrique Autran, João Silva, Luna Couto, Cardoso Fontes e Murillo Araujo.

Como interprete dos sentimentos dos promotores da homenagem, falou o joven medico dr. Gonnyson Amado, que, depois de traçar o perfil do professor Malagueta, terminou offerecendo-lhe o quadro.

Com a palavra, o professor Irineu Malagueta iniciou sua oração rendendo o preito de saudade á irmã Rosa, superiora da Santa Casa, passando a significar sua alegria por ver ali seus alumnos naquella reunião em que seu nome era homenageado.

O homenageado passa, a seguir a referir-se á profissão abraçada pelos novos medicos, salientando que os medicos se sacrificaram á causa da humanidade.

Depois de outras considerações, terminou o professor Irineu Malagueta:

"Agora, parti. Conscientes das grandes responsabilidades que assumistes, estae certos que vos conservareis fieis aos nobres preceitos moraes que vos vêm transmittindo, através das edades, desde Hippocrates.

O vosso maior premio será a consciencia de ter cumprido integralmente o vosso dever, consubstanciado no juramento que fizestes.

A vida não é inutil senão quando se dedica a um dos grandes ideaes que nobilitam a Humanidade.

Lembrae-vos sempre das palavras de Pasteur:

"A grandeza das acções humanas se mede pela inspiração que lhes deu o sêr. Feliz de quem traz em si um Deus, um ideal de belleza e lhe obedece: ideal de arte, ideal de sciencia, ideal da patria, ideal das virtudes do Evangelho. São esses os mananciaes dos grandes pensamentos e das grandes acções. Todas ellas, todos elles se alumiam dos reflexos do infinito."

Encerrou a sessão o professor Augusto Paulino, que se congratulou com o homenageado, aconselhando aos discipulos que lhe seguissem o exemplo na vida publica profissional que iriam encetar.

O QUE HOUVE NO SENADO

Faltou numero para as votações e foi convocada uma sessão para hoje

A sessão do Senado foi hontem aberta pelo sr. Cunha Mello, na ausencia do presidente Medeiros Netto.

Lida a acta, sobre a mesma falou o sr. Waldemar Falcão, rectificando-a quanto á publicação de uma das emendas á lei de reforma do regulamento do sello federal.

Do expediente constou um officio do ministro da Justiça, communicando haver providenciado, junto ao chefe de policia, no sentido de ser aceita a carteira de senador como prova bastante de identidade, para os effeitos de livre transito em todo o territorio nacional.

O sr. Genaro Pinheiro, pela ordem, disse que havia pedido vista, ante-hontem, na commissão de Obras, do parecer do sr. Leandro Maciel contrario ao projecto governamental instituindo a industrialização da fibra Caroá e que hontem formulára um voto favoravel á iniciativa, conseguindo que o mesmo fosse subscripto pela maioria da commissão, tornando-se, assim, parecer vencedor. O senador capichaba leu o seu parecer e pediu que a materia fosse incluida na ordem do dia de amanhã.

A seguir, foi lido o parecer da commissão de Justiça a respeito do projecto da Camara sobre as duplicatas de contas assignadas, parecer que conclue pela apresentação de varias emendas.

Tambem foi lido e approvado um requerimento do sr. João Villas Boas solicitando fosse consignado na acta um voto de congratulações com o povo de Matto Grosso pela promulgação da sua carta politica, dando a mesa disso conhecimento á Assembléa Constituinte e ao governador daquelle Estado.

A requerimento de urgencia, subscripto pelo sr. Ribeiro Junqueira, foi submettido á discussão o projecto da Camara que dispensa os estudantes dos cursos secundarios das exigencias legaes que menciona. O sr. Arthur Costa, como relator, deu parecer a favor da materia, a qual, entretanto, por falta de numero, deixou de ser approvada.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a discussão do projecto da Camara dispondo sobre as duplicatas ou contas assignadas, com o parecer em nome da commissão de Finanças, o sr. Waldemar Falcão pediu o prazo de uma hora, que lhe foi concedido, levantando-se, então, por egual prazo, os trabalhos.

Reaberta a sessão, uma hora depois, o sr. Waldemar Falcão deu o parecer de que estava incumbido. Disse que, como relator da commissão de Finanças, tinha que se cingir ao aspecto economico-financeiro da materia, dispensadas as questões constitucionaes já afloradas no parecer da commissão respectiva. E, proseguindo, mostrou a necessidade urgente da approvação da materia, afim de que os Estados ficassem perfeitamente apparelhados para a cobrança, no proximo anno, do imposto de vendas mercantis.

Falou, a seguir, o sr. Cunha Mello, combatendo a iniciativa, na conformidade dos seus pontos de vista já hontem aqui divulgados no inicio da sessão.

Seguiu-se na tribuna o sr. Arthur Costa, que respondeu ligeiramente ao sr. Cunha Mello.

Depois, lidas as emendas apresentadas, foi dada a palavra ao sr. Waldemar Falcão para emittir parecer. O senador cearense pediu o prazo de uma sessão, o que lhe foi concedido.

O sr. Nero Macedo requereu, então, que o presidente convocasse uma sessão especial para ultimar a discussão e votação da materia.

Attendendo-o, o presidente convocou uma sessão extraordinaria para hoje, levantando, em seguida, os trabalhos.

AS NOVAS TAXAS SOBRE O CAFE'

Esteve reunida a commissão de Coordenação. Especialmente convidado, compareceu o ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, que, depois de lida e approvada a acta da reunião anterior, prestou esclarecimentos a respeito do convenio firmado em julho ultimo pelos Estados productores de café, dizendo ser necessaria e conveniente á situação caféeira a concessão, pelo Senado, da autorização constitucional para que os mesmos Estados estabeleçam o imposto de exportação desse producto, de conformidade com o disposto em clausulas do referido pacto.

Em face desses esclarecimentos, a commissão resolveu modificar o parecer anteriormente apresentado sobre o assumpto, bem como o projecto com que concluia, mantendo o sr. Ribeiro Junqueira o seu voto contrario.

Assignado o parecer com as modificações introduzidas, foram levantados os trabalhos.

O projecto ficou assim redigido:

"Art. 1º — Ficam os Estados de São Paulo, Minas Geraes, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Bahia, Pernambuco e Goyaz autorizados a, pelo prazo de dois annos, a terminar em 31 de dezembro de 1937, augmentar de quinze mil réis o imposto sobre sacca de café exportada, actualmente cobrado.

Paragrapho unico — O imposto ora autorizado, ao qual se referem as clausulas 3ª e 4ª do Convenio dos Estados Caféeiros, assignado em 18 de julho do corrente anno, será cobrado pelo Departamento Nacional do Café, juntamente com as demais taxas, feita a reducção accordada entre o D. N. C. e o Banco do Brasil, tudo na fórma e para os fins mencionados no mesmo convenio.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

FIXADO O EFFECTIVO DA COMPANHIA DE BOMBEIROS DE NICTHEROY

O governador fluminense baixou o decreto seguinte:

"Art. 1º — A Companhia de Bombeiros da Força Militar do Estado, para o exercicio de 1936, constará:

a) — officiaes: 6, sendo: 1 capitão, 2 primeiros tenentes, 2 segundos tenentes, 1 aspirante a official; b) — praças de pret, 74, sendo 2 primeiros sargentos, 4 segundos sargentos, 4 terceiros sargentos, 10 cabos, 3 bombeiros-corneteiros, 51 bombeiros de fileiras.

Art. 2º — A etapa é fixada em 3$000, no corrente exercicio.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario".

HOSPITAL DA GAMBOA

A docencia de Clinica Gynecologica

Acaba de habilitar-se, com notas distinctas, para a docencia da cadeira de Clinica Gynecologica da Faculdade do Rio de Janeiro, o joven cirurgião dr. Clovis Salgado Gama, assistente do Serviço de Cirurgia do Hospital da Gambôa. Por esse motivo tem o dr. Clovis Salgado sido muito felicitado por seus collegas, amigos e admiradores.

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Nomeando na Inspectoria Federal das Estradas, o engenheiro de 2ª classe Oscar Rodolpho Cox, interinamente, engenheiros de segunda classe, os engenheiros Rubem Antunes de Freitas Abreu e Caio Mario Dutra de Almeida.

Promovendo: na secretaria geral do Departamento de Aeronautica Civil, a 2º official, o terceiro João Gonçalves Melchiades de Souza; e na Central do Brasil, a escripturario de 2ª classe, por antiguidade, o de terceira Benjamin de Oliveira Junqueira; a escripturario de 3ª classe, por merecimento, o de quarta Sylvio Antonio de Menezes; a escripturario de 4ª classe, por merecimento, o escrevente de 1ª classe Heitor da Costa Meirelles Junior; a escrevente de 1ª classe, por antiguidade, o de segunda João Barbosa Jobim.

Concedendo aposentadoria a Raul Ignacio de Andrade, praticante de conductor de 1ª classe da Central do Brasil; e Maria de Souza Valle, ajudante da agencia postal telegraphica de Bocca do Acre.

Nomeando para agentes postaes, Maria Apparecida Cardoso de Sá, em Thomazes, no Estado do Rio e Maria José Machado Guedes, em Eugenio de Mello, São Paulo; e o servente da agencia postal de São Carlos, em São Paulo, Pedro Augusto de Oliveira para carteiro da mesma agencia.

Exonerando Alberto Barbosa Falcão de telegraphista de 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, por ter acceitado outro emprego publico; e promovendo a telegraphista de 4ª classe do mesmo Departamento, o de quarta Ney Jansen Ferreira.

Removendo por permuta, Humberto dos Santos Barros, de auxiliar de 3ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal para telegraphista de 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos e Angelicos Vianna da Silva de telegraphista de 5ª classe para auxiliar de 3ª classe.

Adiada a inauguração da linha aerea Londres-Lisboa

Londres, 28 (Havas) — A inauguração da linha aerea Londres-Lisboa, que estava annunciada para hoje, não será levada a effeito por serem desfavoraveis as condições atmosphericas registradas no percurso.

Ultimas sportivas

OS CARIOCAS CHEGARAM HONTEM A BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 28 (Havas) — Chegou hoje a esta capital a embaixada da jogadores cariocas que amanhã jogará com os mineiros no campo do America.

Os componentes do scratch do Districto Federal, em declarações á imprensa, manifestaram o seu optimismo pelo jogo de amanhã, queixando-se entretanto do cansaço. Esperam, comtudo defender o titulo de campeões brasileiros.

MENOR DESAPPARECIDO

Perdeu as férias, e por isso fugiu de casa

Por uma questão de disciplina o tenente Jorge das Neves, declarou a seu filho, o menor Zeno das Neves, de 15 annos de edade e alumno do Collegio Militar, que decidira tirar-lhe as ferias, afim de que elle continuasse a estudar durante esse tempo. Isso entristeceu Zeno a tal ponto que deliberou fugir de casa, o que fez no ultimo domingo, dia 22.

O menor Zeno

Damos acima a sua photographia, afim de que se alguem o encontrar telephone para 29.0658 dando noticia. Quando saiu de casa estava com blusa de pyjama azul e sapato preto.

O tenente Jorge das Neves, pae do menor Zeno, mora a Travessa Rio Grande, n. 63, casa 7, Estação do Meyer.

CORREIO MUSICAL

CURSO DE EXTENSÃO DA HISTORIA DA MUSICA DO PROFESSOR ANDRADE MURICY

Na fórma habitual, com o brilho de uma reunião intellectual e mundana, mais do que um simples curso universitario, realizou-se ante hontem, á tarde, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, naquelle ambiente requintado do Palace Hotel, a penultima das conferencias musicaes do professor Andrade Muricy, que teve a honra de inaugurar, entre nós, uma serie de lições academicas, que se transformaram em conferencias magnificas, sobre a "Historia da Musica", por conta dessa utilissima instituição que é a Universidade do Districto Federal.

O exito dessas palestras, exito excepcional desde o inicio, foi registrado nestas columnas, logo á primeira lição inaugural.

Na penultima, effectuada sexta-feira á tarde, tratou o illustre musicista dos compositores russos e, em particular, dos "Cinco" que constituiam o celebre grupo dos renovadores da musica russa.

O conferencista insistiu, especialmente, sobre o papel desempenhado por Mussorgsky, Rimsky-Korsakoff e Borodin na nacionalização da arte musical slava.

A palestra foi illustrada pela pianista Anna Candida de Moraes Gomide e pelo barytono Adacto Filho, que se fez ouvir em varios numeros de canto, acompanhado pelo pianista Sgydio de Castro e Silva.

Na proxima terça-feira daremos, como de costume, o resumo pouco mais ou menos integral da bella dissertação sobre a musica russa.

Aproveitamos o ensejo para lembrar aos nossos leitores que a ultima palestra do professor Andrade Muricy effectuar-se-á na proxima sexta-feira, 3 de janeiro, ás 5 horas da tarde, e terá a preciosa collaboração do grande pianista Tomás Teran, um dos mais notaveis virtuoses do teclado no mundo contemporaneo. Isto quer dizer que a serie dos Cursos de Extensão da Historia da Musica será encerrada com chave de ouro. — JIC

AUDIÇÃO DOS ALUMNOS DA PROFESSORA LEONOR VILLELA LOPES

Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, no Estadio do Club de Regatas Vasco da Gama, uma audição dos alumnos da professora Leonor Villela Lopes.

O programma é o seguinte:

Primeira parte:

Vasco da Gama, "Hymno", pelos alumnos.

Carlos Gomes, "Guarany", Nair e Nice Amaral.

Villa Lobos, "O Ginete de Pierrozinho", e Dubois, "Scherbzetto", Maria Ferreira.

J. Nunes, "As duas amiguinhas" e Beethoven, "Sonata op. 49 n. 2", Alice Ferreira.

Diet, "Tambourin", Guilhermina Vieira.

B. Netto, "Soldadinho Marche" e "Beethoven, "Sonata op. 79, Andante, vivo", Elisa Amaral.

Diet, "Linda Borboleta", Neuza Costa.

Villa Lobos, "A Manhã de Pierrete", e Mendelsshon, "Barcarola n. 6", Sylvia Costa.

Villa Lobos, "Brigou o Cravo com a Rosa", e Beethoven, "Sonata op. 79, primeiro tempo", Maria Gloria.

Chopin, "Valsa", e Henrique Oswald, "Tarantella", Esther Ferreira.

Beaumont, "Gavote", Sylvia e Maria Luiza;

G. Papini, "Dans la Montagne" (Violino e piano), Maria e Alice Ferreira.

Segunda parte:

Schubert, "Serenata", Maria e Alice Ferreira.

J. Nunes, "São horas de dormir" e Clementi, "Sonatina ops. 36 n. 2", Maria Luiza.

B. Netto, "Era uma vez", e Schmoll, "Saltarelle", Nelly Ferreira.

Beethoven, "Sonata op. 49 n. 1 primeiro tempo", Olga Costa.

Villa Lobos, "A moda da Carranquinha", Vera Silva;

Lorenzo Fernandez, "A Pastorinha Portugueza", e Clementi, "Sonatina op. 36 n. 1", Laura Silva.

Splinder, "Le lilaz", Helena Marques.

Diet, "Feliz encontro", Roberval Marques.

Henrique Oswald, "Valsa lenta" e Beethoven, "Sonata op. 2 n. 2 primeiro tempo", Nair Nogueira.

Carse, "O Balanço", Katherine Metecaft.

Beethoven, "Sonata op. 2 numero 2, terceiro tempo", Nair Amaral.

Schubert, "Impromptu", e Henrique Oswald, "Bebê sendort", Nadir Nogueira.

L. Levy, "Valsa lenta" e Beethoven, "Sonata op. 2 n. 1", Nice Amaral.

Beethoven, "Sonata op. 27, terceiro tempo" Maria José Dias.

Terceira parte:

Recitativo, "Supplica da menina pobre," Laura.

"A Cortezia do Urbano", Gloria.

"Da Cabeça aos Pés" Alice.

"Gato escaldado", Sylvia.

"Le Lilaz", Quadrilha", pelos alumnos.

"Feira de bonecos", "Fantasia" pelos alumnos.

OS ACONTECIMENTOS

O PEDIDO DE REFORMA DOS DETIDOS POLITICOS FOI CONCEDIDO EM PARTE

São Paulo, 28 (Havas) — Como informamos, despachando ha dias um pedido de reforma, em favor dos detidos politicos Miguel Costa, Danton Vampré e outros recolhidos ao presidio Paraiso, o juizo federal concedeu em parte o mandato, tendo determinado ás autoridades policiaes que cessasse a incommunicabilidade a que os mesmos estavam sujeitos.

Em resposta, o secretario da Segurança, sr. Leite de Barros, enviou ao juiz federal o seguinte officio:

"Cumpre-me informar-vos que a decisão de v. ex. no sentido de cessar a incommunicabilidade dos presos recolhidos ao presidio Paraiso está tendo o devido cumprimento. Bem poderia esta secretaria tolerar que assim não fosse Evidentemente, as visitas não podem ser feitas em qualquer hora do dia, a todos os detentos, por todas as pessoas que os queiram procurar. Qualquer estabelecimento congenere ficaria completamente desorganizado se nelle se adoptasse uma franquia irrestricta em assumpto de visita como pretendem os signatarios da petição.

V. ex. mesmo, em seu respeitavel despacho, preveniu semelhante interpretação determinando que a suspensão da incommunicabilidade se cumprisse sem prejuizo do regimento interno do presidio.

E é isto o que está sendo praticado, com o sincero proposito de executar fielmente a decisão de v. ex. — *Leite de Barros*."

OS OFFICIAES DO 3.º R. I. QUE FICARAM FIEIS AO GOVERNO

O ministro da Guerra recebeu do general Castro Junior, encarregado do inquerito policial-militar que está sendo instaurado para apurar os factos occorridos nesta capital e nos Estados, referentes aos ultimos movimentos extremistas, um officio em que declara estarem livres de culpa, á vista das diligencias e syndicancias realizadas, os officiaes do 3º R. I. que, tendo permanecido fieis ao governo, não reagiram em defesa do principio de autoridade, como era de seus deveres.

A MISSA MANDADA CELEBRAR PELO GOVERNO PAULISTA

São Paulo, 28 (Havas) — Realizou-se hoje, missa em intenção ás victimas da soccorrencias do mez passado no Rio e no norte do paiz, mandada resar pelo governo do Estado.

AUTORIZAÇÃO PARA A CONCESSÃO DE FERIAS

O ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito que, em face, das circumstancias especiaes que atravessa o Exercito e da phase por que passa o paiz, ficam os commandantes de regiões e estabelecimentos militares autorizados a conceder as férias regulamentares aos seus commandados, de accordo com o criterio que venham estabelecer.

PROHIBIDA A REPRESENTAÇÃO DE "DEUS LHE PAGUE" EM S. PAULO

São Paulo, 28 (Havas) — Por determinação do delegado da Ordem Social, foi prohibida a representação da peça "Deus lhe pague", de Joracy Camargo.

A medida foi communicada no Departamento de Censura, que immediatamente providenciou para a cassação do alvará conferido á peça, qu estava sendo exhibida no interior.

A UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS REPUDIA AS IDEOLOGIAS VERMELHAS

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro. — Officio n. 1.064 — Em 26 de dezembro de 1935. — Exmo sr. dr. Getulio Vargas, D. D. presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Saudações — Tenho a grande satisfação de levar ao conhecimento de v. ex. que o Conselho Deliberativo, na sua reunião extraordinaria realizada em 20 do corrente por unanimidade de votos, resolveu que fosse officiado a v. ex. no sentido de manifestar a repulsa da classe pela desordem que elementos extremistas procuraram desencadear no paiz, em novembro ultimo, e ainda que ficasse bem patente que os chauffeurs profissionaes, fieis aos principios ordeiros que caracterisam os trabalhadores, continuam dentro da ordem e do respeito ás leis, repudiando as ideologias vermelhas pregadas por elementos indesejaveis que ultimamente se vêm infiltrando nas associações proletarias. Com os protestos de mais alta estima e consideração, subscrevo-me de v. ex. Attento e admirador. — *Alberto Ferreira dos Santos*, presidente."

O AUDITOR DA 4.ª REGIÃO DESLOCOU-SE DE JUIZ DE FÓRA PARA ITAJUBA'

O dr. Pedro José Rodrigues, auditor da 4ª Região Militar, para attender ao processo e julgamento a que estão sendo submettidos o capitão João Evangelista de Campos e o 2º tenente de administração Joaquim da Silveira Varjão, ambos do 1º Batalhão de Pontoneiros, deslocou-se da séde da auditoria, em Juiz de Fóra, para a cidade de Itajubá, onde se encontrava até a terminação do referido processo.

PRISÃO DE CAPITÃES

Procedente de Matto Grosso chegou, hontem, preso a esta capital, o capitão Antonio Rollemberg, que foi recolhido á Casa de Detenção.

—Por determinação do chefe do Estado-Maior do Exercito foi recolhido preso ao 1º Regimento de Cavallaria, o capitão Euclydes de Oliveira, do 1º B. M. de Transmissões e addido ao Centro de Instrucção de Transmissões.

As grandes enchentes em França

Paris, 28 (Havas) — Communicam de Nimes que ainda não cessaram as inundações na região ribeirinha do Rhodano.

Em Aramon as estradas continuam cortadas e os bairros baixos são impraticaveis a pé.

Observa-se agora pequena diminuição da cheia. A planicie de Roquemaure está completamente inundada e todas as estradas se acham cortadas. As aguas do Rhodano, que attingiram seis metros, permanecem agora estacionarias.

O JURY EM THEREZOPOLIS

Um julgamento sensacional

Therezopolis, 28 (Do correspondente) — Realizou-se hontem, só terminando na manhã de hoje, o julgamento perante o Tribunal do Jury da comarca, do negociante Alfredo Joaquim Moreira, accusado de haver assassinado a tiros de revolver, a 17 de abril deste anno, nesta cidade, a seu desaffecto, Leonel José de Moraes.

O caso apaixonou vivamente a população local, dadas as relações de amizade de que sempre gozaram, na sociedade de Therezopolis, os protagonistas da rumorosa tragedia, tendo o julgamento do accusado, attraido ao edificio do "Forum", crescido numero de familias e interessados na causa.

Presidia a sessão do Tribunal o juiz da comarca, dr. Eduardo Gonçalves da Silva, servindo de promotor o dr. Euclydes Machado e na accusação particular o dr. Antonio da Costa Maia.

Como advogados do réo actuaram os drs. Telles Barbosa e Ayrton Loleo, professores da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, e o dr. João Bruno, advogado neste fôro.

Os debates decorreram com grande calor e animação, tendo, como dissemos, terminado o julgamento ás 5 horas da manhã de hoje, com a absolvição do réo por quatro votos contra tres, sendo reconhecido, em favor do mesmo, a legitima defesa.

A VIDA SOCIAL

O Rei do Brasil

Dos livros de Pedro Calmon, o joven escriptor e historiador patricio, um dos mais bem feitos é esse "O Rei do Brasil", apparecido este anno, alguns mezes antes do seu ultimo volume a respeito de Castro Alves.

D. João VI tem sido muito mal estudado entre nós.

Tem sido mal estudado e tem sido mal julgado.

Uma lenda depreciativa formou-se em torno do seu nome. E um D. João VI, bem differente do authentico D. João VI, appareceu, ordinariamente, como tendo sido o verdadeiro.

Pedro Calmon estudou a fundo a vida do rei e a psychologia do homem. E, sem tom de polemica, que a natureza do trabalho não comportaria, reconstruindo, ao natural, a existencia do filho de D. Maria I, veiu restabelecendo a realidade em muitos pontos desvirtuada. No prefacio, já o joven escriptor havia prevenido:

— "Se a impressão do leitor fôr de surpresa e duvida, comparando este ao ridiculo D. João VI do anecdotario, deverá antes queixar-se da parcial e estreita historia que por ahi circula, tecida de maledicencia facil, burla e espirito."

D. João VI, julga Pedro Calmon, foi "um dos mais habeis jogadores que outrora jogaram, no taboleiro da Europa, destinos nacionaes".

E elle prova como foi assim, mostrando varios factos, citando numerosas passagens da vida do pae do Proclamador, que atestam a sua intelligencia, a sua subtida visão, a sua habilidade.

A transferencia da séde da côrte para o Brasil, quando Napoleão avançou contra Portugal, é um episodio, entre outros, expressivo.

A idéa da mudança para o nosso paiz da côrte portugueza não tinha nada de novo nos concilliabulos do paço. Luiz de Gusman, quando "o castelhano ia reabraçar Portugal, mandára o padre Vieira preparar no Brasil abrigo para os seus filhos." "Depois do terremoto, Pombal pensára um instante em trocar aquella terra movediça pelas montanhas ferreas das Minas Geraes: cinco por ouro." Ha, ainda, outros exemplos.

Ninguem pensava era que Dom João VI, tendo, tambem, a idéa, tivesse a coragem de tornal-a realidade. Elle mostrou que a tinha, numa das horas mais graves da vida da sua patria. Desferiu o golpe, certeiro, com coragem, com energia e salvou a situação. "Nenhum dos parceiros que jogaram com Napoleão, os destinos do mundo, diz Pedro Calmon, vibrára tão inesperada cartada".

"O Rei do Brasil" é uma synthese magnifica de toda uma vida, de toda uma época. Esse livro sósinho bastaria para assegurar ao seu autor a nomeada que elle hoje possue.

H. M. de A.

da sua formatura, que passará a 5 de janeiro proximo. Para deliberarem o programma dos festejos, se reunirão amanhã ás 17 horas, no escriptorio do dr. Hugo Carneiro, á rua do Ouvidor 130, (Perfumaria Carneiro).

A commissão de organização dos festejos ficou assim constituida: João Reynaldo Faria, Pinto, H. A. Magalhães de Almeida, Hugo Carneiro, Lacerda de Almeida Junior, Antonio Vicoso de Moraes Jardim, Adolpho Faustino Porto, Pedro de Moraes e Ernesto Martins Vieira.

e aristocratico club vae offerecer-lhe aquella de ... preparativos estão animadissimos.

Ha dias, nota-se o grande enthusiasmo com que o quadro social do Fluminense aguarda a tradicional festa da passagem do anno, uma das mais notaveis que se realizam nesta época na cidade, despertando o maior interesse em nossa alta sociedade.

A directoria tem-se esmerado, de accôrdo com o departamento social, para que ella seja um brilho extraordinario

tafogo pede que o façam com a necessaria antecedencia na gerencia do club. Traje: casaca, smoking ou branco a rigor.

Club Gymnastico Portuguez

Este sympathico e veterano club saudará a entrada do novo anno, com um magnifico baile, que se realizará no theatro João Caetano.

A animação que se observa entre os associados faz prever o brilhante exito, que alcançará esse sumptuoso baile.

Traje de rigor, sendo permittido o branco a rigor.

Orfeão Portuguez

Alcançará grande cunho mundano, o reveillon que, para festejar a passagem do anno, o Orpheão Portuguez realizará em seus elegantes salões, na noite de São Sylvestre, das 22 ás 4 horas. Esplendia orchestra animará as dansas, sendo exigido casaca, dinner-jacket ou smocking(permittindo-se o linho branco a rigor e toilette de grande baile.

Natalicios

Faz annos, hoje, a graciosa e prendada senhorita Lia Corrêa Dutra, filha do vereador dr. Ataliba Corrêa Dutra.

Culta professora do Instituto de Educação e alta funccionaria da Camara Municipal, a anniversariante pelos seus dotes de espirito e coração desfruta no nosso escól social geraes sympathias e admirações.

— Faz annos hoje o sr. Antonio Dantas Lima, secretario geral do Lloyd Brasileiro. O anniversariante desfruta não só naquella companhia como em nossa sociedade, de um grande circulo de relações o que certamente, será motivo para as homenagens que vae receber.

— Neusa, filhinha do casal sr. Antonio Ramos-D. Isaura Ramos, residente no Meyer, faz annos hoje.

— Faz annos hoje a menina Elsa da Silva Ribas, filha do sr. João da Silva Ribas.

— Faz annos hoje o funccionario da Bibliotheca Municipal, sr. Claudio Pereira da Silva Moraes.

— Passou hontem mais um anniversario natalicio o sr. João Marques Pontes, sub-official da nossa Marinha de Guerra.

Diplomaticas

O ministro da Allemanha, dr. Arthur Schmidt-Elskop, partirá no dia 31 deste mez pelo vapor "Cap Arcona", em gozo de férias.

de que sempre se reveste o baile reveillon.

As dansas, que terão inicio ás 1 horas, serão animadas por duas orchestras.

Assim, pode-se assegurar o exito completo da bella festa do Fluminense.

Por se tratar de um baile somente para os associados e suas familias, o ingresso se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo talão de quitação.

Traje: smoking, dinner-jacket ou branco a rigor.

Formaturas

Terminou o curso da Escola Normal de Bello Horizonte, tendo recebido o diploma a 10 do corrente, a senhorita Helena Lustosa.

Contando com vasto circulo de relações de amizade a nova professora que fez um curso brilhante, tem sido muito cumprimentada.

Nascimentos

Desde o dia 20 deste mez que o lar do sr. José Pessoa da Silva e sua esposa d. Nizá Abalo Pessoa da Silva, acha-se em festa com o nascimento de um menino que chamar-se-á Samuel Itabahyba.

— Vêra é o nome que recebeu a galante menina nascida hontem, filha do tenente aviador do Exercito Brasileiro Ferreira de Areu e de d. Ariette Pinho de Abreu.

Recepções

O embaixador da França, sr. Louis Hermite, receberá, no dia primeiro de janeiro, ás 11 horas da manhã, na séde da embaixada, á praia do Flamengo, os membros da colonia franceza e os presentes da colonia syrio-libaneza.

Pequena Cruzada

Continua aberto até o dia 31 do corrente, á rua Gonçalves Dias 64, o Bazar de Natal da Pequena Cruzada.

Chamamos a attenção, especialmente, para a sua interessante secção de "lingerie", apresentando bonitas confecções em diversos generos dentre as quaes lindissimas e modernas blusas de cambraia em diversas cores.

O sorteio da rifa do berço com um bebê e seus pertences, procedido na tarde de 24 do corrente, favoreceu o bilhete n. 4335, adquirido por Mme. E. H. Rouvière, residente no edificio Itaoca, em Copacabana.

Bachareis de 1925

Os bachareis da turma de 1925, da Faculdade de Direito, commemorarão o decimo anniversario de sua formatura no proximo dia 4 de janeiro. As listas de adhesões para as missas e para o jantar commemorativos encontram-se com os seguintes componentes da turma: dr. José Vallo — Recebedoria do Districto Federal; dr. Affonso de Queiroz Martins — Central Cinema, 1, 10º andar; dr. Raul Calvet de Azevedo — Edificio Guinle, 4º; dr. Ruy Bulhões — Directoria do Imposto de Renda.

Os bachareis de 1910, da antiga Faculdade Livre de Direito desta capital, festejarão o 25º anniversario

Bodas de ouro

Os filhos do casal Rosaria-José Valentim Dunham, em regosijo pelas bodas de ouro de seus paes, fazem celebrar missa em acção de graças, no dia 31 de dezembro, ás 10 horas, na egreja matriz de S. Christovão onde foi realizado o consorcio.

A' noite, na residencia do casal, haverá recepção.

Club Municipal

Promette ser deslumbrante o baile a fantasia que o Club Municipal offerece aos seus associados e convidados na noite de S. Sylvestre, 31 do corrente, em sua séde, na avenida Rio Branco. As dansas serão abrilhantadas pelo "Jazz Band Sylvio", de Herculano Silva.

Bôas-Festas

Agradecemos e retribuimos os votos de bôas festas e prospero anno novo que nos enviaram a Companhia Nacional de Seguros "Metropole", Monteiro Junior & Cia., Empreza Construtora Universal Ltda., Alcides Betim, Casemiro Silva, Djalma Vallim, Hercules & Werneck proprietarios do Hotel Regina e Radio Ipanema.

Fluminense F. Club

No dia 31, depois de amanhã, os ricos salões do Fluminense F. Club vão transformar-se ... por occasião do baile reveillon.

Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club levará a effeito na noite de S. Sylvestre, um reveillon que está sendo aguardado com justo interesse pela sociedade carioca.

A illuminação da séde estará ... cajuti será ... artista Jair de Andrade, que a transformará na

Centro Paulista

Realiza-se a 31 um reveillon promovido por um grupo de socios e suas familias. Os socios que desejarem tomar parte no mesmo deverão inscrever-se até o dia 30 no secretario do Centro Paulista.

noite de 31 num deslumbramento de feerie, num estylo garrido e impressionante.

Duas optimas jazz bands impulsionarão as dansas das 11 ás 4 horas. Traje branco a rigor, smoking e dinner jacket.

Club de Regatas Guanabara

No proximo dia 31 do corrente, commemorando a entrada do novo anno, a directoria do Club de Regatas Guanabara offerecerá aos seus associados e familias, um magnifico baile de reveillon, que se realizará das 11 horas, tocando as melhores orchestras.

Os socios mediante apresentação do talão do corrente.

Traje a rigor, smoking e dinner jacket.

Botafogo F. Club

Para realizar no proximo dia 31 ás 11 horas da noite, o tradicional baile de reveillon encerrando com esse elegante festa o programma social do anno. Os socios que não reservarem suas mesas, á directoria do Botafogo pede que o façam com a necessaria antecedencia.

(59130)

Casamentos

Realiza-se no dia 30 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Zoé Medeiros Teixeira com o 1º tenente aviador militar Aloysio Teixeira.

A noiva é filha do coronel Pedro Reginaldo Teixeira, commandante do regimento de artilheria mixto, aquartelado em Campo Grande e da sra. d. Jeanne Medeiros Teixeira. O noivo é filho do dr. Edgard Teixeira, inspector technico do Departamento dos Correios e Telegraphos e de d. Carmen Mancebo Teixeira.

Servirão de testemunhas, pelo noivo, o dr. Edmundo Bittencourt e esposa, no civil, e o 1º tenente Carlos Pacheco d'Avila e esposa, no religioso; por parte da noiva, o dr. Mario Alves da Fonseca e esposa, no civil, e o sr. Francisco Muniz Freire e esposa, no religioso.

O acto civil terá logar ás 3 horas, na residencia do dr. Edmundo Bittencourt, á rua Copacabana 1021, e o religioso ás 4 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado.

— Realizou-se hontem o casamento da senhorita Noemia de Moraes Mattos, filha do juiz federal aposentado dr. João de Moraes Mattos com o sr. Heitor Campello Duarte, alto funccionario do Banco do Brasil, pertencente a distincta familia de Pelotas.

No acto civil, que se realizou na residencia dos paes da noiva, á rua Conde de Bomfim, 373, serviram de testemunhas, por parte da noiva, o capitão de corveta medico, dr. Pedro de Moraes Mattos, irmão da noiva e a senhora d. Maria da Conceição Abranches e por parte do noivo o dr. Ildefonso Simões Lopes e sua esposa.

O acto religioso que se effectuou na egreja do Sagrado Coração de Jesus foi paranymphado pelo dr. João Garcia de Almeida Junior e sua esposa e pelo dr. Augusto Simões Lopes e sua esposa, respectivamente, por parte da noiva e do noivo.

A ambos os actos compareceu grande numeros de familias da nossa sociedade que foi cumprimentar os nubentes.

— Realizou-se hontem o casamento da senhorita Elcy Tavares Bastos, filha do sr. Sebastião Périssé Bastos e dona Isaura Tavares Bastos, com o dr. Aristides Caire Périssé, medico, filho do dr. Julio Thiers Périssé, ex-deputado federal e chefe politico no Meyer.

A cerimonia civil foi paranymphada pelo dr. Julio Thiers Périssé e viuva Felippe Aristides Caire. A religiosa: por parte da noiva: dr. Thirs Caire Périssé e senhora; por parte do noivo: o dr. José Teixeira de Carvalho Junior e senhora.

Ambas as cerimonias foram celebradas na residencia dos paes da noiva, á rua Sousa Lima 47, Copacabana.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Maria José Gosling filha do sr. Frederico Gosling, e de d. Maria Evangelina Laborão Gosling, com o sr. Omar Gomes Velloso, do D. N. C., filho do sr. Alfredo Gomes Velloso e d. Laura Gomes Velloso. O acto civil foi celebrado no Palacio da Justiça e a cerimonia religiosa, na matriz de N. S. da Paz, em Ipanema.

Foram padrinhos da noiva, no civil, o sr. Georgino Sande Peres e senhora e no religioso o sr. Ronan Rodrigues Borges e senhora; do noivo, no civil, o dr. Francisco Muniz Freire e senhora, e no religioso, o capitão aviador Armando Perdigão e d. Alda Perdigão.

Os noivos seguiram para Petropolis, onde passarão a lua de mel.

Dia do Banhista

Realizou-se hontem, com grande brilho, as commemorações do Dia do Banhista, instituido pela população de Copacabana e Ipanema em homenagem aos auxiliares do Posto de Salvamento. A's 11 1/2 horas da manhã celebrou-se missa festiva na egreja de N. Senhora da Paz, com acompanhamento de orchestra, estando presentes as altas autoridades municipaes, o vereador Clapp Filho, o representante do secretario do prefeito dr. Nelson Silva e numerosas familias do bairro. A seguir foi inaugurado no Posto da Carreira o retrato do banhista Isidro Pacheco, que conta com o maior numero de soccorros até hoje effectuados na praia de Copacabana, tendo sido o mesmo saudado pelo dr. Oswaldo Camargo e pelo nosso confrade Ivo Arruda. No Club dos Marimbás serviu-se uma mesa de doces aos presentes, falando nessa occasião o representante do semanario "O Beira Mar", e, por ultimo o medico do Posto de Copacabana dr. Oswaldo Camargo, que brindou os auxiliares de salvamento e enalteceu os esforços do dr. Gastão Guimarães em dotar o serviço de importantes e modernos melhoramentos.

Viajantes

Acompanhado de sua senhora e filhos, segue hoje para a Bahia, a bordo do "Arlanza", o dr. Ernesto Simões Filho, ex-deputado federal e director proprietario do vespertino "A Tarde" da Bahia.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Maipó", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Puetz.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos os srs.: Cezar Abbati, dr. Antonio Guilherme Gonçalves; para Florianopolis o sr. Fritz Schmidt; para Porto Alegre os srs. Fernando Maciel Moreira Osorio, Marchetti Attilio e dr. Adolf Hediger; para Buenos Aires as senhorita Corinne B. Novelli e d. Maria Puetz.

— Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Maipo", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Dreyer.

Viajaram no respectivo avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Porto Alegre os srs. Mons. José Darca e Roman Gembacowski; de Florianopolis o sr. Herbert Carlos Denaux; de Santos os srs. Cezar Abati e William H. Shortland.

caZ—asaETAOIN shrdlu

O ministro da Allemanha, dr. Arthur Schmidt-Elskop partirá no dia 31 deste mez pelo vapor "Cap Norte", em gozo de férias, com destino a Berlim.

O illustre diplomata, que desfruta geraes sympathias no nosso mundo politico e social, já começou as suas despedidas.

Enterramentos

Realizou-se hontem, pela manhã, o enterro do joven Osmar Sodré, morto tragicamente ante-hontem na estrada Rio Petropolis.

O feretro saiu da residencia de seu tio, o ex-senador Moniz Sodré, á rua Pereira da Silva 140, com grande acompanhamento, vendo-se entre os presentes os srs. J. J. Seabra, Octavio Mangabeira, Xavier Marques, Pedro Calmon, Eduardo Lopes, Frutuoso Bulcão, Heitor Moniz, Vianna Junior, Humberto Vianna, Egas Moniz, Edmundo Moniz, Manoel Augusto da Silva e outros.

O enterro realizou-se no cemiterio S. João Baptista. Sobre o tumulo do inditoso moço foram collocadas muitas corôas e numerosas flores.

TROPELIAS DE UM AUTO PARTICULAR

Trepou no passeio, partiu a "vitrine" de uma casa e colheu um homem

O auto particular n. 9.904, que subia do Engenho Novo para o Meyer, andava fazendo tropelias na rua Archias Cordeiro.

Em frente ao n. 235, o referido carro, devido a um golpe de direcção dado pelo respectivo chauffeur, trepou no passeio e foi esbarrar contra a "vitrine", de uma photographia deixando-a em pedaços. O fiscal Waldemar Meirelles, da Prefeitura, que se achava no local á espera de um bonde foi colhido pelo vehiculo, soffrendo contusões e escoriações pelo corpo.

Abandonando o auto no local, o chauffeur tratou de fugir. O commissario Araripe, de dia ao 23º districto, pediu a presença dos peritos da D. G. I. e fez rebocar o carro para a Inspectoria do Trafego.

Depois de medicado pela Assistencia do Meyer, o fiscal Waldemar Meirelles se recolheu á respectiva residencia, á rua Capitulino n. 21.

LIVROS NOVOS

O BARÃO, pelo sr. João Lyra Filho

O sr. João Lyra Filho é um dos espiritos da nova geração que mais tem contribuido para o desenvolvimento das classes intellectuaes do paiz. Incansavel nesse mister, apesar de moço ainda, já possue uma farta messe de obras, dos mais varios aspectos. Livros de mera ficção, livros de estudos sociaes, livros de pesquisas e informações economicas, além de livros de diversas outras feições, tem elle produzido com successo.

Já, por mais de uma vez, tivemos occasião de nos referir á sua obra, sempre com a justiça que ella merece. E agora temos de voltar com uma referencia semelhante, com relação ao volume que acaba de publicar: "O Barão", que é o seu discurso de recepção na Academia Carioca de Letras.

Sob esse novo aspecto literario o sr. João Lyra Filho não foi menos feliz. Fez um estudo original sobre a vida do barão do Rio Branco, focalisando-o nos seus pontos mais interessantes. E o curioso que o ler terá, de certo, momentos de emoção ao conhecer aspectos ineditos e novos, ligados ao nome que gozou de maior projecção na historia diplomatica do Brasil.

As premiéres em nossos theatros

Rival-Theatro — *O nono mandamento*

O Nono Mandamento é, em lingua brasileira, o nome com que foi hontem levada á scena, no Rival-Theatro, a comedia *Amitié*, de Michel Durand, traduzida por Brito de Abreu. Não foram poucas as impropriedades de expressão postas na bôca dos personagens: marchar por funccionar (*marcher*), duvidar por desconfiar (*s'en douter*), a ella propria por a si propria (*à elle même*). Além disso o vaudeville é fraco, e foi sacrificado sobretudo pelas horriveis caretas de Dulcina.

De um modo geral, porém, póde affirmar-se que a temporada Dulcina-Odilon de 1935 deixará gratas recordações. Ainda não foi tudo quanto era licito desejar; longe disso. Para o Brasil, entretanto, constituiu muito, e mais, sem duvida, do que já se obtivera antes entre nós. Por uma reacção natural, que tardava, mas afinal se fez sentir, a critica, sem attenção a susceptibilidades descabidas, sem a preoccupação da amabilidade, sem a minima intenção de ser dadivosa, mas, por outro lado, sem perder de vista a relatividade das coisas, entrou a dizer verdades, documentando restricções e assignalando falhas.

Varias consagrações tiveram de soffrer novo processo, e os que já se suppunham intangiveis revoltaram-se contra um acto de probidade que sinceramente qualificavam de irreverencia. A alguns afigurou-se que tivera inicio a éra da demolição. Foi acoimada obra de iconoclasta uma providencia salvadora, a do exame imparcial, o maior e mais efficaz collaborador do progresso humano. A surpresa não ganhou apenas os artistas. Tambem os espectadores estranharam, e alguns escreveram cartas, não de agradecimento pela contribuição trazida ao prestigio do palco, mas de protesto com os *ataques* a comediantes até então immunes de censura.

Sendo commum no Brasil a injuria systematica, ou o elogio incondicional, e mesclando-se facilmente a certos assumptos interesses que nelles não deviam prevalecer nem influir, pareceu insolito que se procurasse restaurar o senso do equilibrio nas coisas do theatro. Mas o equilibrio é um attributo da civilização; a simplicidade, a clareza, a sobriedade constituem o apanagio das verdadeiras creações intellectuaes, sobretudo no terreno esthetico, onde tudo obedece á mais rigorosa technica, mas onde não deve transparecer o mais tenue laivo de technicismo. Assim, destoando do côro exagerado das lisonjas uma voz veiu fazer appello á analyse sem idéas preconcebidas; e não faltou quem se insubordinasse contra o criterio da justa medida, como querendo reaffirmar que o equilibrio não se coaduna com a indole do nosso povo.

Entretanto ahi estão os resultados salutares da critica inspirada em taes principios. Ainda hontem no Rival, puderam todos verificar que (com a ressalva das caretas) muitos dos defeitos de Dulcina desappareceram, e outros se attenuaram sensivelmente. Odilon, de quem se podia affirmar no inicio da temporada que era o peor galan do Brasil, e cuja dicção era a mais defeituosa de que havia noticia em artistas de certa categoria, chegou, graças exclusivamente aos desgostos que a critica honesta lhe proporcionou, a portar-se razoavelmente, e em alguns passos brilhantemente, na penultima peça e na que hontem estreou.

Aristoteles, que se dispunha a descambar para a pantomima, por falta de amigos bastante sinceros para censural-o, caiu em si logo ás primeiras advertencias, comprehendeu que não era prudente arriscar-se em arte, estudou com apuro maior e salvou-se. A platéa hontem manifestou-lhe inequivocamente a estima em que o tem.

Seria talvez toleravel aproveitar a opportunidade para, recordando um espectaculo antigo, pedir a Dulcina que, quando quizesse cantar em publico, preferisse o que é nosso, e quando viesse declamar deixasse os autores francezes e de lingua hespanhola. A sua prosodia é má em qualquer dos dois idiomas, e ha coisas no Brasil e do Brasil que precisam ser conhecidas. Ha versos brasileiros extremamente bellos; ahi estão, para só citar alguns mortos, Vicente de Carvalho, Amadeu Amaral, Humberto de Campos, Raymundo Corrêa, Machado de Assis, Augusto de Lima e Olavo Bilac, em cujas rimas palpitam, estuam e resplendem bellezas immarcessiveis. E' claro que Dulcina tambem encontrará excellentes versos de autores vivos. Nada impede que os recite. Terá, porém, com certeza, o cuidado e o bom gosto de, nos seus programmas, não incluir producção de escriptor que desempenhe funcções de critico: poderia, com isso, dar a falsa idéa de que agia com segunda intenção, pleiteando um tratamento de sympathia, uma retribuição ou um signal de reconhecimento. Ora, a arte é uma das coisas sérias da vida, porque é a mais bella de todas, e deve, conseguintemente, desenvolver-se num ambiente de respeito.

Exactamente por esse motivo ao *Correio da Manhã* não podia passar despercebido o problema do theatro no Brasil. Não é só de politica e administração que se ha de occupar um jornal consciente das suas finalidades. A vida de uma nação tem muitas outras faces; se a ordem publica e as finanças representam os fundamentos do progresso, nem por isso as artes, as sciencias e as letras desempenham papel menos importante no quadro da civilização, que não é apenas prosperidade material.

Tudo quanto toca á educação e instrucção do povo, influindo para a elevação do nivel moral e intellectual e para a saúde e eugenia da raça, tudo quanto possa melhorar o padrão sentimental da vida, actuar nos costumes, refinar o gosto, polir o espirito e mitigar os instinctos, ha de repercutir no jornal, porque representa os diversos aspectos da existencia collectiva, e faz parte integrante do complexo social.

O theatro sempre foi a mais apreciada das artes, e a sua influencia na marcha da humanidade tem sido immensa. O que hoje a imprensa realiza em ponto grande, fazia-o outrora em ponto pequeno o theatro, relativamente aos costumes e á educação. A satyra, a parabola, a allegoria, a fabula faziam do theatro uma força temivel, á qual algumas vezes não puderam resistir os proprios monarchas.

Ora, o theatro, que tantos beneficios poderia prestar em nossa terra, degradára-se de modo alarmante, e gravitava entre a pornographia repulsiva e a mediocridade elegante. Era um mal, e compromettia o Brasil. Transformára-se, assim, num caso que interessava a communidade e o *Correio da Manhã* não podia ser indifferente a esse como a qualquer outro phenomeno com analogo alcance. Assim, a critica theatral nesta folha visa cooperar para a solução de um problema nacional, e é por isso exercida com toda a seriedade. Não se trata de elogiar ou atacar este ou aquella artista, fazer esta ou aquella concessão, exercitar esta ou aquella antipathia.

O que se quer é restituir ao theatro a consciencia do seu destino historico, elevalo-o no conceito publico, aproveital-o como força cultural, situal-o no systema dos valores responsaveis pelo nosso desenvolvimento. Outra não podia ser e não foi a razão da iniciativa do *Correio da Manhã*, consciо dos seus deveres para com o povo a que serve, e empenhado, hoje como no dia do seu apparecimento, em trabalhar pela cultura do Brasil.

HEITOR LIMA

Os trabalhos de hontem da Camara

Com 78 deputados no recinto, o sr. Antonio Carlos declarou aberta a sessão.

A acta foi lida e approvada sem impugnações. Apenas, ao ser ella discutida, o sr. Renato Barbosa leu um telegramma sobre a questão do sal. O sr. Gomes Ferraz falou pela ordem, levantando uma questão sobre um projecto que não figurou no avulso da ordem do dia.

O presidente respondeu á questão da ordem e passou-se ao expediente.

CONGRATULAÇÕES COM O URUGUAY

Ao iniciar-se a hora do expediente, foi annunciado que se achava sobre a Mesa um requerimento, assignado por varios deputados, pedindo a inserção de um voto de congratulações com o governo da Republica Oriental do Uruguay pela sua decisão, na vespera conhecida por meio de telegrammas da imprensa, vindos de Montevidéo, de romper relações com a Russia, como gesto de solidariedade para com o Brasil.

Lido o requerimento, foi á tribuna o sr. Renato Barbosa, um dos signatarios do mesmo e presidente da Commissão de Diplomacia, para justifical-o.

O orador falou durante cerca de dez minutos e, ao descer da tribuna, a Camara approvou o requerimento.

AINDA A QUESTÃO DO SAL

A questão do sal, que o Rio Grande do Sul quer importar de Cadiz, prejudicando a industria do Rio Grande do Norte e de outros Estados nordestinos, levou á tribuna o sr. Café Filho.

O deputado potyguar rebateu, citando a opinião insuspeita do sr. Marcial Terra, num telegrama e em um relatorio refutou as affirmações da vespera feitas pelo seu collega gaucho. Affirmou-se, durante debates anteriores — e não sabemos se o sr. Renato esposou, então, essas affirmações — que o sal brasileiro não attendia as necessidades das xarqueadas do sul. Não attendia pela quantidade e pela qualidade. O representante do Rio Grande, sr. Marcial Terra, no seu relatorio, diz que o Rio Grande do Norte tem o producto em quantidade para salgar todo o Rio da Prata, e quanto á qualidade, que melhora com o maior tempo que o producto tenha de reserva. E o sr. Terra reconhece que o sal potyguar tem as condições exigidas.

O sr. Café Filho rebatido pelo sr. Renato Barbosa, disse que os salineiros do seu Estado se sujeitam a qualquer analyse, e o sr. Renato disse que, na pratica, isto não daria resultado.

E ante os argumentos do orador, o seu collega gaucho, retirando-se, ainda disse:

— "Querem forçar o Rio Grande do Sul a receber o sal estrangeiro em contrabando. E' o que vae acontecer".

E' a palavra magica que persegue o Brasil, principalmente quando um Estado rico quer levar a morte á industria de uma unidade menos favorecida pela sorte e menos lembrada pela União nos partilhos de favores.

Pouco tempo depois, o presidente annunciava que a hora do expediente se esgotára e o sr. Café Filho desceu da tribuna, dizendo que voltaria opportunamente ao assumpto.

O PRIMEIRO BOI SAIU DA — LINHA —

Entrou a ordem do dia. O primeiro projecto que nella figurava era o da reforma da Carteira de Redesconto, que ha longos dias vinha sendo obstruido.

Antes, porém, de ser a materia votada, o sr. Accurcio Torres levantou uma questão de ordem. Achava que os votos ao orçamento e os creditos supplementares deveriam proceder a todos os demais assumptos.

Mas o presidente poz a votos o projecto paulista, e a Camara o approvou sem embaraços, para logo depois submetter a votos o requerimento do sr. Accurcio, para que tivessem urgencia os votos orçamentarios.

O deputado fluminense teve a palavra para fundamentar o requerido e salientar a importancia que a Camara devia dar ao que solicitava, invocando um dispositivo regimental que o presidente considerou desfavoravel ao ponto de vista do sr. Accurcio.

Tambem falou o sr. Paulo Martins. Aceitou a decisão dada pela Mesa como certa. Mas apoiou o seu collega fluminense.

O presidente deu-lhe razão, observando, entretanto, que o remedio para o caso era o suggerido pelo sr. Accurcio — a urgencia — que annunciou impôr a votos.

A votação não foi logo procedida. O presidente deu a palavra ao sr. João Guimarães, membro da Commissão de Finanças. Justificou elle a demora da Commissão em dar parecer esgotado o prazo regimental. Disse, entretanto, que está prompto a dar o seu parecer, mas que deixára em sua residencia as annotações indispensaveis, e pedia um curto prazo para dar a sua opinião. buscar suas notas, ou que lhe permittisse ir immediatamente buscar suas notas, ou que lhe concedesse vinte e quatro horas para tanto.

O sr. Accurcio Torres nisto apoiado pelo sr. Henrique Dodsworth, solicitou se marcasse uma reunião nocturna extraordinaria para decidir sobre os vetos.

O presidente disse, entretanto, que o requerimento deveria ser submettido a votos. Em seguida a isto o sr. João Guimarães formulou uma questão de ordem: se a reunião nocturna sómente se limitaria á discussão e votação dos vetos. Foi-lhe respondido que, approvada a urgencia, o veto figuraria em primeiro logar e outras materias entrariam na ordem do dia.

O requerimento de urgencia foi approvado.

O SEGUNDO BOI

Foi annunciada, a seguir, a discussão do projecto n. 177-B. E' o da reunião para pagamento das dividas provenientes de compras de fazendas agricolas.

O sr. Accurcio Torres foi o primeiro orador a discutil-o. O sr. Accurcio, relembrando o parecer que reconhecia a inconstitucionalidade do projecto, levantou uma questão de ordem, a que o presidente respondeu, dizendo que apenas lhe cumpria annunciar a 2ª discussão.

O sr. Salles Filho disse algumas palavras em apoio da questão suscitada pelo seu collega fluminense e o sr. Antonio Carlos annunciou que havia sobre a Mesa um pedido do sr. Barreto Pinto no sentido de que o projecto fosse mandado á Commissão de Agricultura.

Esse requerimento foi approvado.

AINDA OS VETOS

O sr. Accurcio Torres ainda voltou a falar a proposito dos vetos.

O presidente dissera que os vetos seriam discutidos pouco depois, se o sr. João Guimarães apresentasse a tempo o parecer. E para a sua tranquillidade, queria saber se na sessão nocturna os vetos entrariam em primeiro logar.

O presidente respondeu que sim.

A ORDEM DO DIA

O resto da ordem do dia, até onde o tempo permittiu, correu normal.

Apenas, um pouco fóra da combinação para que se não perturbassem os trabalhos, o sr. Gomes Ferraz por varias vezes pediu a palavra, para discutir alguns projectos. E nada mais houve de monta, em forma do accordo estabelecido entre a maioria e a minoria, com a victoria desta e dos deputados da bancada de funccionarios e dos demais representantes funccionarios, consubstanciada no projecto de abono aos serventuario scivis da nação.

Dos projectos approvados em final da sessão, os mais importantes foram o do Convenio Cafeeiro, que obteve urgencia e passou sem difficuldade e o dos creditos maritimos, ambos em 2ª discussão.

Em virtude da urgencia pedida, foi posto em discussão o projecto de salarios minimos, tendo a palavra o sr. Ascanio Tubino, que deu parecer verbal favoravel ao projecto 286, que é geral, e rejeitado o 118, que apenas se refere aos bancarios. E' um substitutivo da Commissão de Legislação social.

Foi approvado.

OS EXAMES NO COLLEGIO — MILITAR —

Assignado pelos srs. Motta Lima, Café Filho, Diniz Junior e Paula Soares, foi entregue á mesa o seguinte requerimento de informações:

"Requeremos que, por intermedio da Mesa, o Ministerio da Guerra informe:

1º — Se, estando o effectivo do Collegio Militar do Rio de Janeiro excedido de mais de 700 alumnos, foi tomada alguma providencia para dotar esse estabelecimento de ensino de professores em numero sufficiente para leccionar as materias do curso;

2º — Se o Estado Maior do Exercito — o orgão que fiscalisa os Collegios Militares — concorda em que um professor tenha a seu cargo seis turmas de alumnos, num total de 240 e leccione — como é o caso de alguns — materias que não são da sua especialidade, facto que se verifica no C. M. R. J.

3º — Se o mesmo orgão tomou qualquer providencia deante das reclamações dos paes ou responsaveis pelos alumnos do C. M. R. J. afim de evitar a desordem reinante no departamento de ensino daquelle tradicional educandario, onde cerca de 80 % dos alumnos de francez não conseguiram média para a passagem do anno, apesar dessa média ser de apenas 3,5.

4º — Se, ao approvar-se o actual regulamento para os Collegios Militares, revogando o anterior, foi garantido aos antigos alumnos o direito que lhes assiste de terminarem o curso pelo regulamento de 1929;

5º — Se o Estado Maior do Exercito teve conhecimento de um inquerito feito recentemente no C. M. R. J., afim de apurar grave accusação feita a um professor de haver fornecido a determinados alumnos com antecedencia, questões das provas mensaes, e, em caso affirmativo qual o resultado desse inquerito:

6º — Se tem sido observado o dispositivo do actual regulamento dos Collegios Militares relativo aos concursos a que estão sujeitos os pretendentes á nomeação para auxiliares de ensino designados este anno sem concurso.

7º — Por que motivo ainda não foi provido o cargo de professor de canto do C. M. R. J. e se não vae ser aberto concurso para o preenchimento de tal cargo;

8º — Se é verdade que varios professores do C. M. R. J. leccionam em cursos particulares secundarios, infringindo o regulamento, que veda tal pratica.

Justificação: — Desde meiados do anno corrente, os jornaes publicam, quasi diariamente, reclamações contra o regulamento de ensino do C. M. R. J., augmentando taes reclamações deante do resultado das provas parciaes a que se submetteram os 1.750 alumnos do referido Collegio. Sabe-se, mais, que 2/3 dos alumnos de francez foram inhabilitados nas provas, não havendo o director procurado saber quaes as razões disto. O cathedratico de allemão, que, segundo se diz, não sabe francez para ensinar, tomou uma turma de um auxiliar de ensino especializado na lingua franceza. Dahi, naturalmente, as inhabilitações, facto que merece ser examinado, porque o que não é crivel é que a quasi totalidade dos alumnos inhabilitados tenha aversão aos segredos da lingua de Racine. A falha, portanto, deve ser dos mestres, o que impõe uma syndicancia rigorosa.

Um outro caso, de não menor gravidade, é o estarem os alumnos que vinham fazendo o curso de acordo com o regulamento anterior obrigados a cumprir dispositivos que os prejudicam do regulamento actual, o que é tanto mais para estranhar, quanto é sabido que, não só na Escola, como nos Collegios Militares, sempre foi respeitado o direito dos alumnos que haviam iniciado o curso de accordo com o regulamento anterior.

E', pois, para salvaguardar a tradição gloriosa do Collegio Militar do Rio de Janeiro que desejamos os esclarecimentos acima pedidos.

Sala das Sessões, 28 de dezembro de 1935 — Motta Lima, Café Filho, Diniz Junior e Paula Soares".

A SESSÃO NOCTURNA

A sessão nocturna foi aberta pelo sr. Arruda Camara. A acta não soffreu impugnação. O sr. Soares Ferraz requereu e justificou um voto de pezar pelo fallecimento do ex-deputado Irineu Penteado, cuja personalidade o orador poz em destaque.

O expediente careceu de importancia, salvo quanto a um requerimento do sr. Teixeira Pinto sobre prisões effectuadas pela policia carioca.

A ORDEM DO DIA

Ao entrar a ordem do dia, teve a palavra o sr. João Guimarães, relator, na Commissão de Finanças, dos vetos presidenciaes.

O deputado fluminense falou da tribuna, externando o pensamento dos seus companheiros da Commissão, sendo esta favoravel a alguns dos vetos e contraria a outros.

Quando o sr. Guimarães falava, chegou o sr. Antonio Carlos, que tomou a direcção dos trabalhos.

O sr. João Guimarães prolongou-se na tribuna, justificando a sua opinião sobre os vetos, e, a seguir, falou criticando o seu trabalho, em alguns pontos, o sr. Daniel de Carvalho, que é, tambem, membro da Commissão de Finanças.

Da primeira bancada, falou o sr. Accurcio Torres, afim de justificar um requerimento em que pede o adiamento da discussão dos vetos até á proxima sessão.

O requerimento foi submettido a votos e approvado. Os vetos serão discutidos na extraordinaria de hoje.

O PROJECTO DAS POLICIAS ESTADUAES

O sr. Arruda Camara apresentou um requerimento no sentido de que entrasse em discussão immediatamente o parecer da Commissão de Segurança sobre o projecto, da reorganização das policias militares.

Esse requerimento foi approvado e o presidente deu a palavra ao sr. Abelardo Luz, para dar o seu parecer como relator do projecto.

O parecer, lido pelo deputado catharinense, é favoravel ao substitutivo em que o projecto se converteu.

O substitutivo foi approvado e o sr. Arruda Camara, a seguir, manifestou os seus agradecimentos aos membros da Commissão de Segurança pela presteza com que se pronunciaram sobre a medida que ampara um grande numero de servidores da ordem publica.

A AUTONOMIA DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Entrou logo em discussão o projecto n. 422 que estabelece o regimen da autonomia do porto do Rio de Janeiro.

Depois de duas questões de ordem formuladas sobre a collocação de um projecto na ordem dos trabalhos, teve a palavra o relator do mesmo na Commissão, de Justiça, sr. Carlos Gomes de Oliveira, que pediu e obteve prazo de 24 horas para dar o seu parecer.

AS PREFERENCIAS... DE URGENCIAS

O presidente annunciou um requerimento de urgencia do sr. Barreto Pinto e outros para ser discutido o projecto de abono dos funccionarios.

Levantaram-se questões de precedencia e o sr. Joaquim Sampaio Vidal pediu fosse discutido e votado em primeiro logar o projecto de auxilio financeiro para o pagamento de fazendas agricolas.

O sr. Barreto Pinto protestou, dizendo que o projecto alludido fôra enviado á Commissão de Agricultura e não tinha parecer, ao que o sr. Sampaio Vidal respondeu que era o relator e tinha já o seu parecer.

Logo depois, o deputado paulista relatou o projecto e, ao concluir, o sr. Salles Filho falou, para fazer um requerimento e disse que, "tratando-se, como se trata de um projecto impatriotico" (houve protestos vehementes da bancada paulista e um ligeiro tumulto) pediu fosse o substitutivo da Commissão de Agricultura remettido á Commissão de Finanças, afim de ser ractificado o parecer.

O presidente disse que a mesa não poderia deferir esse requerimento.

E continuou o projecto.

Foi annunciada a votação do substitutivo e falou pela ordem o sr. Acurcio Torres que levantou outra questão em face do regimento.

O presidente respondeu que não era possivel, realmente, deixar de ouvir o parecer da Commissão de Finanças sobre o substitutivo, em face do regimento.

Em face dessa decisão, o sr. Antonio Carlos deu a palavra ao sr. Cardoso de Mello Netto para dar parecer e o parecer foi favoravel.

O projecto foi approvado e o sr. Salles Filho leu uma declaração do voto sustentando os seus pontos de vista e explicando porque não requereu verificação. E faria-o para não prejudicar os sagrados interesses dos funccionarios. Mas repete que o projecto approvado, como o da Carteira de Redescontos, é prejudicialissimo á nação.

O sr. Abguar Bastos havia requerido verificação e procedeu-se a esta. Não houve numero.

Procedeu-se á votação nominal. Confirmou-se a falta de numero: 84 a favor e 46 contra.

Ficou prejudicada, com o projecto paulista, a votação do abono aos funccionarios publicos.

UMA DECLRAÇÃ D EVOTO DA MINORIA

A minoria entregou á Mesa a seguinte declaração de voto:

"A minoria parlamentar não deu voto favoravel ao projecto nº 405-B, de 1935, que altera a Carteira de Redesconto, estabelecida no Banco do Brasil.

E assim procedeu, porque:

A — Preliminarmente

O projecto facilita ao governo augmentar nocivamente o volume do papel moeda em circulação, em quantia excedente de 1 milhão de contos, a pretexto de auxiliar os que exercem actividades agricolas ou industriaes, sem attender ás consequencias funestas e inevitaveis de semelhantes injecções continuadas no nosso meio circulante, cujo estado de precaria saude é bem avaliavel pelas deprimentes taxas de cambio ora vigorantes no paiz, e pelo augmento do custo de vida. Sequer póde a minoria encontrar qualquer justificativa para um voto favoravel ao projecto, na confiança que á Nação inspirasse o actual governo, tão conhecido pelo desperdicio dos dinheiros publicos, em geral gastos a esmo, em obras inuteis e adiaveis, sem plano e sem respeito á bôa ordem em que devem ser mantidas as finanças nacionaes, como evidenciam os vultosos creditos supplementares solicitados á Camara dos ultimos annos.

B — De meritis

Ao projecto faltam: 1) o respeito á technica das operações de redesconto, tão bem precisada em leis anteriores, inteiramente despresadas agora. Basta accentuar que as operações qualificadas pomposamente como de *redescontos*, são simples operações de desconto, segundo fazem certo os arts. 1º e 2º; 2) o respeito á bôa doutrina, porque as ope-

(Continúa na 8ª pag.)

A A. P. I. APPLAUDE A ATTITUDE DA A. B. I.

A proposito do curso de jornalismo na Universidade do Rio de Janeiro

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu de sua co-irmã paulista o seguinte officio:

"A directoria da Associação Paulista de Imprensa felicita v. s. pela valiosa iniciativa da inclusão do curso de jornalismo na Universidade do Rio de Janeiro. Não poderiamos deixar de salientar a v. s. a felicidade na escolha dos nomes que foram indicados para professores daquelle curso, que constitue mais uma victoria assignalavel para a nossa classe. Aproveitamos o ensejo para transmittir a v. s. os nossos protestos de estima e distincta consideração. P. Associação Paulista de Imprensa, (a) Galeão Coutinho, vice-presidente em exercicio".

SOCIEDADE DE BIOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Reune-se amanhã, em sessão especial, a Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro, em sua séde social, ás 8 horas da noite, com a seguinte ordem do dia: 1 — Dr. Cezar Sartori — "Homogenese ou evolução por causas internas, nova doutrina de Rosa e Colosi". 2 — Dr. Luiz Neves — "Modernas concepções sobre o somno".

Desconto em folha para indemnização de alugueis

O director geral da Fazenda solicitou ao do Fundos do Exercito, seja feito na folha de pagamento do cabo do Exercito, reformado, Joaquim Francisco Guimarães, desconto para indemnização de alugueis do proprio nacional pelo mesmo occupado á rua Saldanha da Gama.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CRIMINOLOGIA

A ultima sessão deste anno

A Sociedade Brasileira de Criminologia realizou sexta-feira ultima, 27, ás 5 horas, a sessão de encerramento dos trabalhos do corrente anno.

O primeiro a falar foi o dr. Carlos Alberto Lucio Bittencourt, secretario da Sociedade, que, durante 35 minutos, discorreu sobre "O Novo Direito Penal Allemão", pondo em relevo certas innovações e explicando certos principios originaes perfilhados pelo direito nacional-socialista.

Seguiu-se-lhe o dr. Floriano de Lemos, tecendo considerações em torno do thema "A persuação na seducção: — Crimes sexuaes", combatendo com vehemencia o projecto do codigo penal, já approvado pela Camara dos Deputados em primeira discussão.

O terceiro orador inscripto, dr. Sady Cardoso de Gusmão, advogado e director do Instituto Benjamin Constant, sob o titulo — "Questões novas de direito penal e de processo", discorreu longamente sobre a prisão por dividas, multas ou custas, encarando-a sob o triplice aspecto: criminal, civil e commercial.

Deviam usar da palavra em seguida, os drs. Telles Barbosa e Evaristo de Moraes, o primeiro para falar sobre "A uremia como indice de irresponsabilidade penal" e o segundo sobre "Archeologia judiciaria Criminal — Os Os dois processos contra Antonio José, o judeu", mas, por motivo de força maior, deixaram esses dois oradores de comparecer, o que foi explicado pelo presidente, com a leitura das respectivas communicações de ausencia.

Fez, então, o presidente um appello ao dr. Nelson Hungria membro do conselho technico, presente á reunião, para que este, com a sua palavra erudita, supprisse a falta dos dois oradores inscriptos. Colhido embora de surpresa, aquelle magistrado e professor não se fez de rogado e durante quasi meia hora, deleitou o auditorio, divagando sobre — "Crime sem motivo, a proposito de um livro recente de André Gide.

Falou, por fim, rapidamente, o secretario da Sociedade, que, tendo em vista ser a reunião effectuada a ultima do anno, requereu a inserção em acta de um voto de louvor ao presidente, dr. Magarinos Torres, pela sua actuação sobremodo fecunda na direcção da Sociedade, o dr. Magarinos Torres agradeceu a homenagem e declarou encerrada a sessão.

MAIS UM CREDITO SUPPLEMENTAR DE TRES MIL CONTOS

Ha recursos no Thesouro para tal fim

O ministro da Fazenda communicou ao presidente do Tribunal de Contas que os recursos do Thesouro permittem a abertura do credito supplementar de réis 3.000:000$ á verba 3ª n. I sub-consignação n. 3, letra g, do orçamento do Ministerio da Viação, de accordo com autorização da lei n. 149, de 30 do corrente mez.

O pagamento de multa de direitos em dobro

O director geral da Fazenda remetteu ao president edo Tribunal de Contas o processo relativo ao pagamento do 1g escripturario da Alfandega de Victoria, Luiz Borges, da importancia de réis 1:921$860, proveniente de multa de direitos em dobro, e solicitou seja o assumpto novamente examinado pelo referido Tribunal.

Egreja Positivista do — Brasil —

Realiza-se hoje, domingo, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica sobre o complemento da Historia da Religião. Apreciação da segunda e da terceira phases da Transição organica, sendo orador o sr. Nicolão Bueno Horta Barbosa.

MULTAS RESULTANTES DE REVISÕES DE DESPACHOS

Uma circular do director geral da Fazenda

O director geral da Fazenda baixou a seguinte circular:

"De accordo com o resolvido no processo n. 94.539, deste anno, declaro aos inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas Alfandegadas, para seu conhecimento e fins convenientes, que 50 % das multas resultantes das revisões de despachos de gaz-oil pelas empresas importadoras de gazolina, de que trataram as circulares da extincta Directoria da Receita Publica ns. 15 e 25, de 1932, publicadas no "Diario Official" de 2 de julho e 3 de setembro do mesmo anno, devem ser escripturadas em nome do denunciante das irregularidades nos alludidos despachos."

Em Abaeté, no Estado de Minas, foi encontrado um grande diamante côr de rosa

Bello Horizonte, 28 (Havas) — Noticia-se que foi encontrado numa mina, em Abaeté, um grande diamante côr de rosa, pesando oitenta quilates.

O diamante foi vendido ao sr. José Alves Barreto por noventa contos de réis. O sr. José Alves Barreto pretende revendel-o nos Estados Unidos. Os entendidos em mineralogia calculam o valor real da pedra encontrada em cerca de quinhentos contos de réis.

FOLHINHAS

Recebemos da Casa Vieitas, instituto optico scientifico, interessantes folhinhas para o proximo anno.

Agradecemos e retribuimos os votos de festas e prosperidade.

COLHIDO POR OMNIBUS

O pobre homem morreu no local

Um auto-omnibus da Viação Excelsior colheu, hontem, á noite, na rua Machado Coelho, um homem que atravessava a via publica, matando-o instantaneamente.

A policia restabeleceu, momentos depois, a identidade do infeliz. Tratava-se de Francisco Pereira, brasileiro, de côr branca, de 40 annos de edade e de residencia e profissão ignoradas.

Foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia da policia do 14º districto.

O CALCULO DA RECEITA E DESPESA DO RIO GRANDE DO SUL

Ha um deficit de cerca de vinte mil contos

Porto Alegre, 28 (Havas) — Será approvada hoje a redacção final da lei que consigna 222.117 contos de réis para a Receita, e 242.265 para a Despesa. O imposto de industria e profissão que na proposta apresentada era orçado em 23.000 contos de réis foi reduzido pela commissão de orçamento para 14.000.

O *deficit* do actual projecto é de 20.148 contos de réis. Ha, porém, esperanças de que o mesmo desappareça deante de certas medidas economicas que serão postas em pratica.

Encarregado do serviço de propaganda da Directoria do Serviço Militar

Em virtude de proposta, foi designado para chefiar o serviço de propaganda da Directoria do Serviço Militar e da Reserva, em substituição ao capitão Onesimo Becker de Araujo, nomeado para outra commissão o capitão Luiz Felix Toledo de Abreu.

JULGADO IMPROCEDENTE UM AUTO LAVRADO CONTRA O BANCO PORTUGUEZ

O despacho proferido pelo ministro da Fazenda

A Recebedoria Federal em São Paulo recorreu ex-officio da decisão que proferiu julgando improcedente um auto lavrado contra o Banco Portuguez do Brasil, por infracção do regulamento do imposto do sello.

O recurso foi objecto do accordão do 1º Conselho de Contribuintes, publicado no "Diario Official", de 3 de julho ultimo, que dava provimento ao recurso para julgar devida uma taxa de educação e saude em cada operação constante das listas apprehendidas, impondo ao mesmo banco a multa de 100$000, minimo do artigo 60, letra a, do decreto n. 17.538, de 10 de novembro de 1926.

Dessa resolução recorreu o representante da Fazenda Publica, tendo o ministro da Fazenda exarado o seguinte despacho:

"Nego provimento ao recurso do representante da Fazenda, para o fim de manter o accordão recorrido."

ISENÇÃO DE DIREITOS

O ministro da Fazenda fez communicar ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, que o presidente da Republica resolveu autorizar o desembaraço de 15 barris, contendo oleo de figado de bacalhão, importados da Noruega, pela Commissão Central de Compras.

A MEDICINA GERMANICA

Ao alcance de todos

Recebemos o numero 10, do mez de dezembro. A revista fundada pelo professor Juliano Moreira é unica em seu genero entre nós — porque apresenta em lingua portugueza os melhores trabalhos das primeiras revistas medicas de lingua allemã, e apparece sob a direcção de um grande nome brasileiro e outro notavel na sciencia germanica, professores drs. Raul Leitão da Cunha e Albert Hasselwander. Nosso eminente patricio, que é ao mesmo tempo o presidente do Instituto Teuto-Brasileiro de Alta Cultura, consagra desta fórma a utilissima obra iniciada pelo saudoso professor Juliano Moreira, de collaboração com o dr. Thiers Ribeiro.

"A Medicina Germanica", com este numero inicia-se de vez como orgão scientifico de intercambio teuto-brasileiro, porque tambem nossos medicos iniciarão a collaboração em suas columnas, de modo que a revista fica tambem escripta em allemão, para que os collegas teutos possam acompanhar nossos progressos na arte de Hippocrates. A revista será distribuida tambem ás bibliothecas universitarias e institutos medicos allemães, contribuindo assim de modo efficaz para estreitar cada vez mais nossas relações de sympathia e amisade com um dos maiores povos do globo.

E' este o summario do mez corrente:

Exercicios de andar na sciatica de fundo rheumatico — por P. Engelen.

Clinica e therapia da insufficiencia digestiva chronica das creanças — por Erich Holzmann.

Alimentação e digestão — pelo professor dr. H. Steudel.

Indicações praticas para o tratamento de algumas doenças communs da pelle — pelo professor dr. Walter Krantz.

A digitalis na clinica — pelo professor dr. M. Hochrein e dr. H. Lechleitner.

Collaboração Brasileira — A therapia constitucional — pelo dr. Thiers Ribeiro.

Congresso de Cirurgia de 1935 — por Ernst Sehrt.

Analyses.

Bibliographia.

Transferencia de sargentos aviadores

Foram transferidos da Escola de Aviação para as unidades abaixo, os seguintes sargentos, sendo: para o 2º R.A. 1os. sargentos Manoel Vieira de Almeida e Moysés Martins Braga; para o 3º R.A. 1º sargento Arthur Neves Peixoto; para o 5º R.A. Julio dos Santos.

Expulsão de praças da Aviação

Foram expulsos da Escola de Aviação o cabo Manoel Menezes Ribeiro e os soldados Lauro Rodrigues Ferreira, Edmundo Monteiro Mello e Claudionor de Araujo, que continuam á disposição da policia civil.

VAE A' GOYAZ EM — VÔO —

Segue amanhã para Goyaz, por via aerea, a serviço do Correio Aereo, o sargento Antonio Gomes Meirelles.

A Escola de Cavallaria venderá em leilão 28 animaes imprestaveis ao seu serviço

No dia 31 do corrente, ás 10 horas da manhã, serão vendidos em leilão publico, no pateo do quartel da Escola de Cavallaria, na Villa Militar, vinte e tres animaes julgados inserviveis para o serviço pelo Serviço de Remonta.

Exequias pelo bispo d. José Gaspar

S. Paulo, 28 (Do correspondente) — Por iniciativa do governador Armando de Salles Oliveira, que compareceu acompanhado do general Almerio de Moura, commandante da 2ª Região Militar, dos secretarios de Estado, commandante e officialidade da F. P. etc., foram celebradas solemnes exequias, na manhã de hoje, na matriz de S. Bento, sendo officiante o revmo. Bispo auxiliar D. José Gaspar de Affonseca e Silva.

Os cantos liturgicos da missa e da absolvição junto á eça estiveram a cargo da "Schola Cantorum" dos monges benedictinos.

Fallecimento em Florianopolis

Florianopolis, 28 (Do correspondente) — Falleceu o sr. Eduardo Cunha, administrador da mesa de Rendas de Itajahy, [illegible] finanças do Rio Grande do Sul.

Fixado o arraçoamento geral da tropa

O ministro da Guerra approvou hontem a tabella organizada pela Directoria de Fundos do Exercito, para o arraçoamento geral da tropa, a vigorarem no 1º semestre do proximo anno de 1936.

Segundo os calculos feitos, os quantitativos especificados são: 1ª região — 3$000; Macahé, 2$800 e Villa Velha (Espirito Santo), 2$800; 2ª região — São Paulo — Serviço de Subsistencias 2$600, e guarnição de Goyaz, 2$700; 3ª, 4ª e 5ª regiões, respectivamente, em Porto Alegre, Minas e Paraná — Serviço de Subsistencias — 2$700; guarnição da Foz do Iguassu', no Paraná, 3$500; 6ª região — Bahia — etapa 2$900, guarnição de Aracajú, 3$000; 7ª região — Recife, 3$000; Maceió, 2$900; João Pessoa, 3$000; Fortaleza, 3$100; e Natal, 3$000; 8ª região — Belém e Therezina, 3$000; Maranhão, 2$800; Obidos, 3$100; Manáos, 3$400; Oyapock, 3$700; Cucuhy e Rio Branco 4$500; Tabatinga, 3$700; Porto Velho, Guarajá, etc., 5$000; Collegios Militares, desta capital, 4$000; de Porto Alegre 3$200 e do Ceará, 3$500.

Os policiaes de São Paulo mortos em consequencia da contra-revolução

S. Paulo, 28 (Do correspondente) — A Assembléa Legislativa approvou em ultima discussão o projecto que dispõe sobre a promoção aos militares da F. P. mortos em consequencia da revolução constitucionalista e o que autoriza o governo a criar, subordinada á Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, o Departamento dos Clubs do Trabalho.

NOMEAÇÃO DE UM RESERVISTA

Foi designado o reservista Americo Mariotte, para exercer, no caracter de contratado, o logar de auxiliar do Nucleo do Serviço Technico de Aviação.

Não obtiveram gratificação por serviços extraordinarios

O director geral da Fazenda resolveu indeferir o requerimento em que diversos funccionarios da Delegacia Fiscal em Minas Geraes pedem o abono da gratificação extraordinaria por serviços prestados fóra do expediente, como membros da commissão organizadora do concurso para provimento de cargos de 1ª entrancia, realizado naquelle Estado.

A collação de grão das professoras da Escola Normal de Therezina

Therezina, 28 (Havas) — Realizou-se na Escola Normal desta capital a ceremonia da collação de grão de cincoenta e duas professoras que terminaram o curso este anno.

Discursaram na occasião o paranympho da turma, o bispo diocesano, e a professoranda Maria Jesus Couto, oradora official.

A execução dos serviços de agua e esgoto no municipio de Lagôa Grande, na Parahyba

João Pessôa, 28 (Havas) — A Assembléa Legislativa decretou e promulgou a lei que autoriza o Poder Executivo celebrar um accordo com o municipio de Alagôa Grande para execução dos serviços de agua e esgoto na sua repartição tem a sua séde naquelle municipio.

Augmentando o numero dos desembargadores, em Minas

Bello Horizonte, 28 (Do correspondente) — O governador Benedicto Valladares sanccionou hoje resolução legislativa que cria mais quatro logares de desembargadores, dois para cada uma das Camaras, de que se compõe a Corte de Appellação do Estado.

O "Baependy" conseguiu safar-se

Belem, 28 (Do correspondente) — Com o auxilio do rebocador "Commandante Dorat", o vapor "Baependy", do Lloyd Brasileiro, que encalhára no mesmo local onde esteve retido o vapor inglez "Hilary", conseguiu safar-se, estando em viagem para esta capital.

PERMISSÕES E DISPENSAS

Foi permittido:

— ao capitão José de Ribamar Vieira Campos ir ao Estado do Maranhão, dentro do prazo de 10 dias arbitrado pelo Departamento de Pessoal, o que deverá ser descontado das férias regulamentares;

— ao capitão Claudio da Silva Costa, inspector de Tiro da 6ª R. M., vir ao Rio de Janeiro, dentro do prazo de 15 dias arbitrado e que deverá ser descontado das férias regulamentares;

— ao tenente-coronel Affonso Ribeiro, que se encontra nesta capital em licença, ir ao Estado do Rio Grande do Sul em visita a pessoa enferma de sua familia;

— ao 2º tenente Nelson Rabello de Queiros, ir a São Paulo, dentro do prazo de 15 dias arbitrado pelo Departamento de Pessoal;

— ao 1º tenente Oscar Lopes da Silva gozar, em Minas Geraes, as férias a que tiver direito;

— ao 1º tenente Nelson de Oliveira Rocha, 30 dias de férias nesta capital, em Salvador e S. João del Rey, Minas;

— ao 2º tenente medico estagiario da E. S. E., dr. Edgard Duque Guimarães, permissão para ir a Juiz de Fóra, Minas, no gozo de dispensa do serviço que lhe foi concedida;

— ao 2º tenente Luiz Miranda Leal, [illegible] dispensa do serviço, que deverão ser descontados das férias a que tiver direito o referido official;

— ao 3º sargento Bruno Jardim de Oliveira, alumno da E. P. E., permissão para ir a Porto Alegre;

— ao 2º cabo Anesio Macedo de Araujo, do 1º R. C. D., mais 15 dias de dispensa do serviço, a contar do dia 29 do corrente para tratar de interesses, em Dom Pedrito, Rio Grande do Sul;

— [illegible] em S. Paulo, para tomar parte numa competição sportiva.

JARDIM ZOOLOGICO

Hoje, domingo, ás 11 horas, será dada ração ás grandes serpentes.

De 1 ás 5 horas, varias diversões, funcções na arena, com os admiraveis trabalhos do elephante amestrado, que exhibirá o sensacional numero "passeio em velocipede".

A's 4½ horas, sorteio gratuito de brindes ás creanças.

As creanças que comparecerem hoje, receberão bilhetes de ingresso, para o festival infantil do Anno Bom.

Suspensa a venda de apolices consolidadas de S. Paulo

S. Paulo, 28 (Do correspondente) — O Thesouro suspendeu hoje as vendas das apolices consolidadas, afim de ser organizada a relação dos numeros de todos os titulos vendidos. O segundo sorteio dessas apolices terá logar no proximo dia 31, na Bolsa Official de Valores.

Compareça á Secretaria do Tribunal Eleitoral

Pede-se o comparecimento de D. Irene Torres Carneiro de Campos na Secretaria do Tribunal Eleitoral para assumpto de seu interesse e urgente.

INSPECÇÃO DE SAUDE

Foi mandado inspeccionar no Sanatorio Botafogo, onde se acha internado, o aspirante a official Lersio da Costa Pereira Filho que deu parte de doente.

Removido o secretario da Capitania de portos de Santos

S. Paulo, 28 (Do correspondente) — Communicam de Santos que foi removido para a base de Aviação Naval, por ordem do commandante Esculapio Cesar de Paiva, capitão dos portos, o secretario desta ultima repartição, Caribé Martins da Rocha. A remoção desse funccionario está ligada ao desvio descoberto na Capitania do Porto, numa importancia de 100 contos de réis.

Dilatado o prazo do inquerito de que é encarregado o capitão Berzelins

O ministro da Guerra attendendo ás razões expostas pelo capitão Berzelins Velloso Figueira encarregado de um inquerito policial militar no Collegio Militar, para apurar factos occorridos com um empregado daquelle estabelecimento, dilatou o prazo para a conclusão do mesmo inquerito.

Vae auxiliar a fiscalização das Loterias

O director geral da Fazenda resolveu designar o 2º escripturario da Caixa de Amortização, Oscar Guerra Fontes para servir no mez de janeiro proximo, como auxiliar da Fiscalização das Loterias.

DISPENSADO DA COMMISSÃO

O director geral da Fazenda resolveu attender ao pedido feito pelo 4º escripturario da Alfandega de Santos, Moacyr Martins Serra, dispensando-o da commissão que vem exercendo no Armazem de Encommendas Postaes, de S. Paulo.

TRIBUNA JURIDICA

Theorias velhas de mais de cem annos

Os estudos, theorias e systemas, visando reorganizar a sociedade em bases novas ou principios differentes, não são como muitos suppõem, uma innovação deste seculo, ou da época em que vivemos. As tentativas nesse sentido são numerosas e se contam desde o começo do seculo XIX. A lista dos sociologos que se propuzeram reorganizar a sociedade — abordando [illegible] problemas economico-sociaes — é bastante longa, destacando-se os nomes de Kant, Fichte, Shelling, Hegel, Marx, dentre os allemães, e Saint-Simon, Fourrier, Proudhon e Auguste Comte, dentre os francezes. [illegible]

Nenhum desses theoristas conseguiram executar praticamente os seus planos reformistas [illegible]

Um rapido golpe de vista sobre as doutrinas dos citados chefes de escolas reformistas, deixa patente, em primeiro logar, que o communismo se inspirou, quasi sempre, nos postulados "saint-simonistas" e, em segundo logar, que as reformas preconizadas não se adaptam de modo algum ao meio brasileiro, onde não existe superproducção industrial, nem legiões de sem-trabalho, nem o inverno rigoroso da Europa, que complica extraordinariamente o problema dos necessitados.

Sobre as tendencias "saint-simonistas" das theorias marxistas, C. Bouclé escreve em sua divulgada obra "Socialismo Francez":

"Mas, sabe-se que para recolher esses germens (das theorias "saint-simonistas") outros herdeiros se juntaram, e, em primeiro plano, o partido socialista S. F. I. O. Partido essencialmente marxista, dir-se-á. E' ao "Manifesto Communista", ao "Capital", que elle toma seus themas. E é elle permanece firmemente ligado, em razão mesmo do successo de propaganda que lhe valeram os commentarios a esses dogmas. Elles não desejariam, hoje, sem duvida, beber em outras fontes. Mas a fonte onde elles bebem, é alimentada por lagos situados mais ao alto nas montanhas. O Marxismo é, em parte, uma reedição do "Saint-Simonismo". Marx foi particularmente severo para com os "saint-simonistas": "meio prophetas e meio escrocs".

Seria, talvez, justamente porque [illegible] Ch. Andler demonstrou em seu "Commentario do Manifesto Communista", [illegible] da "Exposição da Doutrina de Saint-Simon", [illegible] Marx e Engels [illegible] "Bazard [illegible] do "Manifesto".

Já por ahi se vê que o communismo não é uma novidade, porque os seus dogmas e theorias [illegible] Saint-Simon, [illegible] isto é, em 1825.

Quanto á impropriedade dessas formulas ao meio brasileiro, sob o ponto de vista brasileiro, está ella em evidencia [illegible] os fundamentos em os quaes ellas invariavelmente se inspiram, do que são eloquentes provas as seguintes palavras de Marcel Déat: "As pessoas que se contentam em repetir formulas proprias a agitar as massas proletarias, parecem convencidas que no dia em que estas conseguirem o poder, seja pelo *veredictum* das urnas eleitoraes, seja por um golpe de força, tudo estará ganho, a lareira terá sempre lenha nos dias de frio e o pão se offerecerá bem cosido na mesa de jantar".

Eis o delirio obsecante dos reformadores europeus: pão e aquecimento para os menos favorecidos da fortuna. No Brasil, porém, graças aos céos, quem trabalha — e entre nós só não trabalha quem não quer — sempre tem pão com fartura e não precisa cogitar do agazalho porque o nosso inverno é como uma primavera.

Meditem sobre essas verdades os que se deixam empolgar por credos exoticos e estranhos ao nosso meio, e concordem comnosco que o nosso regimen politico ainda é dos melhores que se praticam em todo o mundo e nada justifica, portanto, que o abandonemos ou repudiemos, para nos transmudarmos em succursal ou colonia dos communistas que dominam a Russia, e se mantêm no poder á custa de fuzilamentos e outros meios violentos que infundem o terror.

A SESSÃO NOCTURNA DA CAMARA

(Continuação da 6ª pagina)

rações autorisadas não serão baseiadas apenas no credito de que porventura gozem os portadores dos titulos a redescontar, ou a descontar, mas na natureza do producto cuja venda, ou compra, deu origem ao titulo a redescontar, ou a descontar. Acresce que o projecto chega a limitar as operações permittidas em cada Estado, pois determina a distribuição da importancia autorizada "equitativa e proporcionalmente aos Estados algodoeiros", disposição que muito depõe, no exterior, contra as actuaes noções brasileiras sobre o que seja uma operação de redesconto. 3) Finalmente, a ausencia de boa redacção, sem ambiguidades e com clareza, em lei de tão alta magnitude.

Sala das Sessões, em 28 de dezembro de 1935."

O FINAL DA SESSÃO

A materia da ordem do dia teve sua discussão encerrada por inteiro, excepto o projecto de reforma do Ministerio da Educação, que figurava por ultimo.

Sobre este, falou até ao fim da hora o sr. Acylino Leão, do Pará.

DOIS ALMOÇOS DE DESPEDIDA

Como despedida de quasi um anno de boas relações, as bancadas da minoria vão offerecer, amanhã, um almoço em homenagem aos jornalistas que constituem a bancada da imprensa na Camara.

Esse almoço será ao meio dia, no Restaurante Assyrio.

Falará, offerecendo a homenagem aos jornalistas, o "leader" da minoria, deputado João Neves da Fontoura. Responderá á saudação o jornalista Nelson Carneiro.

Mas ha tambem um outro almoço de fim de trabalhos, este promovido pela bancada da imprensa e organizado de uma forma original: cada jornalista pode convidar os deputados da sua intimidade, mas as relações com a gerencia do restaurante serão de individuos para individuos. O convidado só terá a vantagem do convite, porque, no mais, em signal de reconhecimento, pagará as suas despesas, que, assim, não soffrerão qualquer especie de limitação.

Este outro almoço será tambem no restaurante Assyrio, egualmente ao ½ dia, com toda a liberdade, excepto quanto a discursos, que são terminantemente prohibidos.

DEVIDO A' INFLAMMAÇÃO DO OLEO DO FOGÃO

Incendiou-se a cozinha do Hotel Castello

A manhã de hontem foi de grande agitação na esplanada do Castello pois se verificou ahi, devido a se ter inflammado o oleo em deposito, um incendio na cozinha do hotel Castello, não ten-

do o facto tomado maiores proporções, pela presteza com que os bombeiros agiram, conseguindo dominar as ameaçadoras chammas que irromperam com alguma violencia.

Cerca de 10½ da manhã, achava-se o chefe da cozinha do hotel, Tertudiano Silva, entregue a seus affazeres, para aprompar o almoço, quando se verificou uma explosão no deposito de oleo que alimenta o fogão.

Procurou o alludido cozinheiro, com os recursos de que dispunha, debellar o fogo, mas resultaram inuteis os seus esforços e elle, então, deu o alarme, sendo chamados os bombeiros, que compa-

receram promptamente, dando de inicio combate ás chammas que se espalharam por todo o espaço occupado pela cozinha.

O facto causou panico aos hospedes que trataram de se pôr a salvo, emquanto o gerente do estabelecimento, Alberto Villela, tomava providencias no sentido de acautelar os moveis do hotel e diligenciava junto aos hospedes

para que não se precipitassem, pois nenhum perigo, o fogo offerecia sobre o resto do hotel.

Ao fim de pouco tempo, os bombeiros extinguiram totalmente o fogo, tendo ficado a cosinha completamente destruida.

O terraço dos fundos do hotel foi attingido ligeiramente pelas chammas.

Esteve no local o commissario Vieira de Mello, do 5º districto, que tomou as providencias necessarias.

ridade nacional. Boas festas e feliz Anno Novo. — *Tarquinio Filho*, presidente Assembléa Legislativa."

Este telegramma é do deputado Tarquinio Filho, chefe do Partido Socialista do Maranhão que com os partidos Social-Democratico, Catholico e União Republicana estão contra o sr. Achilles Lisboa, sustentado apenas pelo Partido Republicano.

A POLITICA E O ABONO PROVISORIO

Porto Alegre, 28 (Do correspondente) — A "Federação" diz que o abono provisorio aos vencimentos do funccionalismo só póde merecer o apoio incondicional daquelles que vêm nessa iniciativa o desejo de attender ás necessidades collectivas.

ESTA' NA PARAHYBA O SR. DANIEL CARNEIRO

João Pessoa, 28 (Havas) — Chegou a esta capital, procedente do Rio, o sr. Daniel Carneiro, ex-deputado federal pela Parahyba.

OS FUNCCIONARIOS PUBLICOS PARAHYBANOS ELEGERAM O DEPUTADO CLASSISTA

João Pessoa, 28 (Havas) — O sr. Romualdo Rolim foi eleito deputado classista pelos funccionarios publicos.

A POSSE DO REITOR DA UNIVERSIDADE

O professor Miguel Osorio de Almeida, nomeado reitor da Universidade do Districto Federal, tomará posse do cargo amanhã, 30, ás 5 horas. O acto terá logar na séde da Reitoria, no becco Manoel de Carvalho, fundos do Theatro Municipal.

Quasi lynchado por ter morto um menor no carcere

Porto Alegre, 28 (Havas) — Manoel José dos Santos, mais conhecido por "bahiano", cumpria pena na Casa de Correcção por crime de morte.

Hontem esse individuo matou o menor Osmar Soares da Rocha que em uma cella aguardava julgamento.

Os companheiros de presidio, deante da brutalidade do gesto, tentaram lynchar "bahiano" que ficou com mais de 20 ferimentos pelo corpo, produzido por barra de ferro e outros instrumentos contundentes.

ENTREGA DE TERRENOS A'S SOCIEDADES NAUTICAS

Um officio do secretario do Interior da Prefeitura naquelle sentido

O secretario do Interior e Segurança da Municipalidade, sr. Miguel Timponi, enviou ao seu collega das Finanças, sr. Jeronymo Serqueira, o seguinte officio:

"Rogo a autorizada intercessão de v. ex. junto á Directoria do Patrimonio, afim de que esta promova as providencias que entender necessarias, no sentido da mais rapida execução do dec. 5.045, de 14 de julho de 1934, relativamente á entrega ás sociedades nauticas, a que essa lei se refere, dos terrenos a ellas cedidos por aforamento na area do Calabouço. — Saudações attenciosas."

Um sonho de amor que se desfaz

E a queda violenta de bella joven dum primeiro andar á rua

São destinos. A jovem, nos seus 18 annos, desgostosa da familia, deixára a Paulicéa rumo ao Rio. Irradiava amor, e sonhava com a felicidade. Planejava dias risonhos. Ao lado do seu companheiro que tinha não só o nome fidalgo de muitos reis — Carlos, mas tambem a nobreza de gestos e de falar de um principe, o principe encantado do seu amor. a vida promettia ser-lhe um sonho.

E a principio, assim foi. Foram para um apartamento azul do Flamengo, á travessa Cruz Lima n. 33, 1º andar.

A joven, Lucy de Oliveira, queria, porém, o seu amor só para si.

Elle não podia sair. Ciumes.

A par disso, a realidade, de subsistencia da vida, amargava tambem a felicidade de Carlos.

Cerca de um mez, decorria o sonho.

Não tardava o despertar. Os ciumes de Lucy precipitaram as cousas.

E, hontem, á noite, a apaixonada "Cecy" teve um acordar bastante triste.

Após uma forte altercação, o seu principe, quebrando o encanto, falou em abandonal-a. E burguezmente, pondo o chapéo na cabeça, deu-lhe as costas e foi-se.

Lucy, atonita, não comprehendia bem o que se passava.

Subito, se viu só no quarto azul.

Desesperada, correu para a janella e da sacada se atirou na rua.

Cahido pesadamente, fracturou a base do craneo, e soffreu contusões e escoriações generalizadas.

Atirando-se de cabeça, queria castigar o cerebro que alimentára seu grande amor.

Depois, Assistencia e Prompto Soccorro. Ali, a moça, que é irmã do lustador "Dudú", talvez arrependida, na inconsciencia do estado de "shock", murmura a cada momento:

— Carlinhos! Meu amor.

GYMNASIO DE S. BENTO

A permanencia do reitor d. Meinrado

Todos os professores do Gymnasio de São Bento, incorporados, entregaram, hontem ao d. Abbade do Mosteiro, a que pertence aquelle gymnasio, uma petição na qual solicitam a permanencia, no posto de reitor, do monge d. Meinrado Mattmann. A petição foi por todos assignada, inclusive pelos inspectores federaes que assim reconheceram mais uma vez a correcção de proceder de d. Meinrado no exercicio do cargo. Entregando a petição, usou da palavra o professor Max Fleiuss que salientou os grandes serviços que vem prestando, ha desoito annos, o referido monge, alvo de todas as dedicações, merecedor da confiança de todo o corpo docente e discente e dos paes dos alumnos, que muitos estão apprehensivos com a noticia de sua retirada. Disse que a petição exprimia o voto de todos, formulado com o maior respeito e entregue ao elevado espirito de justiça de d. Abbade. Falou depois o professor Clovis Monteiro que salientou as grandes difficuldades que adviriam ao gymnasio, se d. Meinrado Mattmann fosse dispensado da Reitoria. Respondeu d. Abbade, dizendo que era o primeiro a reconhecer a grande somma de serviços prestados por d. Meinrado, de quem era sincero amigo e admirador; que agradecia a fórma elevada e tão respeitosa porque tratára da questão o professor Max Fleiuss, assegurando que procederia a estudos sobre o caso, ainda não definitivamente resolvido.

A SITUAÇÃO POLITICA

A OPINIÃO DOS POLITICOS SOBRE A FORMULA PILLA

Porto Alegre, 28 (Havas) — A attenção publica continua voltada para as "demarches" relativas á applicação da formula Raul Pilla, que tanto interesse está despertando no Rio Grande. Hontem correram noticias desencontradas, chegando-se a affirmar que haviam fracassado pelos motivos já divulgados.

No entanto, em alguns meios politicos, já a situação era hontem muito differente. Havia optimistas e pessimistas.

Um politico disse: "Parece que tudo o que ahi existe é para despistar a reportagem e abrandar os mais pessimistas na adopção da formula Pilla. O dr. Borges de Medeiros vem ahi. Elle é que dará a ultima palavra sobre o assumpto".

Outro politico disse: "A casa é pequena e os convidados muitos, mas todos no fim se accommodarão. E' questão de teempo".

Parecia hontem que tudo havia terminado. Cada partido tomara o rumo antigo. Nessas noticias havia algumas que eram simples boatos, o que se pode agora verificar, pois hoje os senhores Raul Pilla, Palm Filho e Darcy Azambuja estiveram discutindo o projecto de lei, que será apresentado á Assembléa para modificar o actual systema de administração do Estado.

O ponto de vista republicano continua o mesmo, pois considera anti-constitucional o que se pretende realizar e que virá ferir pontos do programma do partido fundado por Julio de Castilhos.

Entretanto applicam-se todos os esforços para encontrar uma formula que vença essas objecções, que as demarches cheguem a bom termo.

Houve tambem quem se lembrasse de ouvir o dr. Carlos Maximiliano sobre a constitucionalidade ou inconstitucionalidade do que se pretende praticar no Rio Grande.

AS DEMARCHES EM TORNO DA FORMAÇÃO DO SECRETARIADO DE CONCENTRAÇÃO GAUCHO

Porto Alegre, 28 (Havas) — As demarches em torno da formação do um secretariado de concentração, ao que parece, teriam sido suspensas. Os meios politicos, entretanto, affirmam que o reinicio das negociações terá logar por occasião da chegada a esta capital do sr. Borges de Medeiros.

A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE E OUTROS MEMBROS DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DE MATTO GROSSO

Cuyabá, 28 (Havas) — O sr. Estevão Alves Corrêa foi eleito presidente da Assembléa Legislativa Ordinaria. Para a vice-presidencia foi eleito o sr. Miguel Angelo.

Os srs. Vieira Netto, Joaquim Cesario, Armindo Pinto e João Curvo foram eleitos secretarios.

O AMBIENTE POLITICO GAUCHO E' DE COMPLETA CALMA

Porto Alegre, 28 (Havas) — O ambiente politico nesta capital é de completa calma. Não obstante os proceres politicos informarem que nada de novo se tenha verificado, sabe-se, entretanto, que ainda hoje houve encontros entre havendo portanto esperanças de os srs. Darcy Azambuja, Raul Pilla e Palm Filho.

Segundo se noticia certos membros descontentes estariam se harmonizando, motivo porque as demarches para formação de um secretariado de concentração prolongariam-se ainda.

AS ELEIÇÕES DO ACRE

O "Boletim Eleitoral", de hontem, em dez paginas, publicou o laudo dos exames das falhas de eleições do Taranacá, no Acre, realizadas em 1934 e 1935, laudo esse resultante de uma pericia determinada pelo Superior Tribunal Eleitoral.

Serviram como peritos os drs. Edgard Simões Corrêa e Carlos Meira, escolhidos pelo relator do feito, o ministro Plinio Casado.

Tiveram os technicos em graphologia de examinar innumeros documentos e centenas de assignaturas.

Foram annexadas ao laudo, cerca de 150 photographias ampliadas, illustrando todas as respostas aos quesitos formulados pelo ministro relator.

Nas conclusões o laudo evidencia que na primeira e segunda secções renovadas do Tarauacá foram falsificadas dezenas de assignaturas de eleitores que não compareceram ao pleito.

Na resposta ao ultimo quesito asseguraram os peritos que "os factos relatados autorizam a affirmar que as assignaturas, nas listas de eleição de 1935, são falsas por imitação de especimens semelhantes ás assignaturas que se encontram nas listas da eleição de 1934."

A documentação pericial é exhaustiva.

Em virtude das violações do Codigo Eleitoral praticadas nessas eleições renovadas em Tarauacá, o Territorio do Acre ficou até agora sem representação na Camara dos Deputados, sendo de vulto os prejuizos resultantes desse audacioso attentado á lei eleitoral.

Em casos semelhantes, occorridos em Matto Grosso e na Bahia, nos quaes foram relatores os ministros Plinio Casado e Eduardo Espinola, comquanto fossem em menor numero as firmas falsificadas, o Tribunal Superior decidiu, por unanimidade, considerando nullas as eleições.

OS DESCONTENTES PARECEM HARMONIZAR-SE

Porto Alegre, 28 (Do correspondente) — O ambiente politico continúa calmo. Apesar de alguns proceres dizerem nada haver de novo, ainda hoje, entretanto, houve encontros entre os srs. Darcy Azambuja, Raul Pilla e Palm Filho. Parece que estão se harmonizando certos membros descontentes, motivo porque as demarches proseguem um tanto demoradas.

O CASO MARANHENSE

O deputado Magalhães de Almeida recebeu o seguinte telegramma:

"*São Luiz do Maranhão*, 25 — Congratulações victoria. Assumimos especial compromisso reverdecermos louros Athenas brasileira trabalhando abnegadamente para conduzirmos nosso Maranhão á fila da vanguarda da prospe-

A nova turma de enfermeiras da Escola Profissional Alfredo Pinto

REALIZOU-SE HONTEM A ENTREGA DOS DIPLOMAS, PARANYMPHADA PELO SECRETARIO DE SAÚDE E ASSISTENCIA

Um grupo de enfermeiras que hontem receberam seus diplomas, vendo-se ao centro o paranympho dr. Gastão Guimarães

Como estava annunciado, realizou-se hontem, com grande brilhantismo, a solennidade da entrega de diplomas ás alumnas da Escola de Enfermeiras "Alfredo Pinto", no Engenho de Dentro.

Após a entrega dos diplomas, usou da palavra a senhorita Maria da Gloria, que exaltou os meritos dos professores do estabelecimento, bem como o paranympho, que foi, dis a oradora, um grande amigo daquella casa, cuja lembrança ficaria, para sempre gravada em todos os corações.

Paranymphou a turma de enfermeiras, deste anno, o dr. Gastão Guimarães, secretario geral de Saude e Assistencia do Districto Federal, e tambem foram homenageados os professores Alfredo Neves e Hugo Vianna Marques.

Por fim, falou o dr. Gastão Guimarães, que agradeceu as referencias feitas á sua pessoa e lembrou a figura saudosa do dr. Gustavo Riedel, antigo director do estabelecimento, cuja orientação muito lucrou a escola, dado o seu grande devotamento pela causa de enfermagem em nosso paiz.

Proseguindo, disse ainda o seguinte:

"Não sou credor de nenhuma gratidão da vossa parte ou da parte das turmas que vos precederam. Convivendo com successivas que aqui fizeram o noviciado para o silencioso e benemerito officio de enfermeira, seu professor, seguro de que proseguis na mesma linha de abnegação em prol dos doentes e no mesmo culto pelo aprendizado, nada mais fiz do que indicar ao eminente sr. prefeito o nome das que hoje já integram o quadro de auxiliares technicos da Secretaria Geral de Saude e Assistencia do Districto Federal. A s. ex. é que deveis render o tributo do vosso reconhecimento. Instituindo um regimen de administração diverso do que era classico até então no Districto Federal, s. ex. rasgou arejados horizontes á vossa profissão. Uma vez que lhe correspondestes, como tendes correspondido, á expectativa, sou eu quem se felicita por tel-o servido e aos seus magnificos propositos de assistencia social e assistencia publica."

Em seguida, foi entregue ao dr. Gastão Guimarães, pelas enfermeiras diplomadas, um magnifico bronze.

Estiverm presentes a essa solennidade, além dos homenageados, os drs. Waldomiro Pires, director da Assistencia a Psychopathas, Alvaro Reis, chefe do gabinete da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, e Ernani Lopes, director do referido estabelecimento, além de grande numero de convidados.

Promoções na Central do Brasil

O presidente da Republica assignou grande numero de decretos de promoções na Central do Brasil, no quadro de mestre de signalização, de mestre de linha telegraphica e no de cabineiros; bem como, 124 promoções no quadro de conductores de trem e 197 no quadro de agentes e praticantes de agentes.

QUANDO TOMAVA O BOND O OMNIBUS DEU-LHE UM TRANCO

Ooperario do Lloyd Brasileiro, Pedro Pinto, de nacionalidade, portugueza, morador á rua Coronel Guimarães, s|nº., hontem pela manhã, quando pretendia tomar um bonde, na rua General Castrioto, foi pilhado por um *omnibus* nº 217, da Viação Brasil, linha de São Gonçalo.

Pinto soffreu contusões e escoriações generalizadas e hematoma na região frontal, sendo medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

A eleição da nova directoria

Em sessão ordinaria e semanal esteve reunida a Academia Carioca de Letras, com a presença dos srs. Affonso Costa, Fabio Luz, Hermeto Lima, Carlos Rubens, M. Nogueira da Silva, Phocion Serpa, Henrique Orciuoli, Prado Ribeirô, Leoncio Correia, Otton Costa, Almachio Diniz, Modesto de Abreu, Alcides Bezerra, Castilhos Goycochêa, Candido Jucá, Cumplido de Sant'Anna e Zeferino Barros.

O expediente constou de uma exposição do sr. Mario Mello, secretario da Academia Pernambucana de Letras, a respeito da federação das academias de letras dos Estados, e que, por ser materia da alçada do Congresso das Academias de Letras, foi mandada á respectiva commissão executiva, e de um convite da Associação Brasileira de Educação para a exposição da estatistica do ensino, á qual a Academia esteve representada pelo sr. Nogueira da Silva.

O sr. Alcides Bezerra pede a palavra e faz o elogio do escriptor José Rodrigues de Carvalho, ha pouco fallecido em Recife, dizendo de sua origem no interior da Parahyba, de sua intelligencia penetrante e esclarecida, de sua formação intellectual no Ceará, ao mesmo tempo da celebre associação de letras *Padaria Espiritual*, e de sua vida de advogado. Ennumera-lhe os merecimentos de poeta, a efficiente collaboração de brasileirismos, a mais oppulenta de que sabemos, e cita sua ultima contribuição intellectual de mais evidencia, a que prestou ao Congresso Afro-Brasileiro, reunido em Recife. Assim pedia que se registrasse em acta o fallecimento de José Rodrigues de Carvalho, com um voto de profundo pezar, transmittindo-se condolencias ao Instituto Historico da Parahyba, de que fôra fundador, e ao Instituto Archeologico de Pernambuco, do qual era agora o presidente.

Em palavras repassadas de saudades o sr. Leoncio Correia recorda a data anniversaria do fallecimento de Raul Pompéa, o grande estylista brasileiro, falalhe da obra, dos sentimentos, da grandeza de sua bondade e intelligencia, e termina pedindo que da acta dos trabalhos conste a recordação desse natal de luto e de saudades.

O presidente proclamou os eleitos e marcou a posse respectiva para o dia 7 de janeiro, nos termos do regimento da casa.

OLAVO BILAC

A herma hou-
tem inaugurada

MAIS UM DELEGADO PLENIPOTENCIARIO PARA A QUESTÃO DO CHACO

Por decreto de 26 do corrente, na pasta das Relações Exteriores, foi nomeado o conselheiro de embaixada José Roberto de Macedo Soares, terceiro delegado plenipotenciario do Brasil á Conferencia da Paz para a solução do conflicto do Chaco, entre as Republicas da Bolivia e do Paraguay.

Os dois outros delegados, que desde o inicio se encontram no exercicio de suas funcções, são o embaixador Rodrigues Alves e o dr. Luz Pinto.

Publicações a pedido

AOS INTEGRALISTAS E AS OUTRAS CLASSES SOCIAES

O director do Instituto Freuder tem o prazer de avisar a todas as classes sociaes, medicos, pharmaceuticos, dentistas e em especial aos integralistas que tão generosa preferencia tem dado ao Cessatyl, que este preperado contra a dôr e contra a grippe é genuinamente brasileiro. O Cessatyl é um preparado brasileiro e só foi entregue ao povo depois das mais rigosas experiencias de que realmente não ataca o coração nem deprime o organismo, inoffensivo ao estomago, podendo ser dado a velhos ou creanças "sem inconvenientes" como affirmou o eminente prof. de saudosa memoria Dr. Miguel Couto.

(62326)

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

De ordem do director, são convidados a comparecer á portaria da Faculdade os cirurgiões dentistas de 1935, afim de receberem o premio que lhes conferiu a casa S. S. White.

ESCOLA POLYTECHNICA

Directorio Academico — Realiza-se amanhã, 30, a sessão de encerramento e de posse da nova directoria. Estão convocados todos os representantes acreditados junto ao Directorio Academico, e os representantes eleitos para o anno de 1936.

A sessão será ás 2 horas.

Tambem amanhã, ás 3 horas, serão entregues aos alumnos vencedores dos diversos campeonatos sportivos, organisados pela commissão de sports e xadrez do Directorio Academico da Escola Polytechnica, as medalhas por elles obtidas. Estão convidados todos os interessados.

— Realizam-se amanhã, os seguintes exames:

Mecanica — ás 8 1|2 horas — Prova oral para os alumnos Gilberto da Costa Senna, Laerte do Carmo Chaves, Raul Bezerra Pedreira, Eli de Abreu e Lima, Remy Bayma Archer da Silva, Mario Paranhos.

Turma supplementar — Mario Rosalino Marchese, Mario Celso Suares, Julio dos Santos Neves, Raymundo Ayres Sumner, Sylvio de Souza Borges, Walfrido Leocadio Freire e Wilkie Moreira Barbosa.

Resistencia — A's 9 horas — Prova oral para os alumnos Brenno de Abreu Sodré, Euclydes Pontes, Paulo Alberto Rodrigues, Salomão Jabôr, Francisco dos Santos Furtado Nunes, José Catunda Martins, Attila Abreu Travassos, Antonio Carlos Brandão.

Prova oral de exame vago para os alumnos Flavio Napoleão de Azevedo, Luis Gomes da Costa e Octavio Augusto de Faria Souto.

Topographia — ás 9 horas — Prova oral para os alumnos Gustavo Domont Serpa, Hylmar Medeiros Silva, João Hortencio de Medeiros Silva, João Hortencio de Medeiros, Jorge de Souza Pinto Coutinho, Luis Phelippe de Barros Roland Rubinstein.

Transmissão — ás 3 horas — Prova oral de exame vago para o alumno Hugo Regis dos Reis.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Amanhã, 30:

2º anno medico — Physiologia ás 12 1|2 horas — Prova pratica e oral — Serão chamados os alumnos de ns. 12 e 198.

4º anno medico — Technica operatoria (2ª chamada) ás 8 1|2 horas — Serão chamados os seguintes alumnos: 11 — 19 — 31 46 — 113 — 129 — 136 — 153 — 142 — 158 — 174 — 175 — 177 249 — 48 — 91 — 98 — 106 — 107 — 118 — 121 — 123 — 179 196.

5º anno — Clinica de doenças tropicaes — ás 9 horas, serão chamados os seguintes alumnos: 83 — 211 — 244 — 249 — 393 — 505 — 288 — 289 — 389 — 440 506 — 508 — 342 — 398 — 470 365 — 58 — 539.

Therapeutica — ás 9 horas.— Serão chamados os seguintes alumnos: 179 — 52 — 100 — 498 — 537 — 445 — 512 — 497 — 518 — 81 — 304 — 346 — 382 — 499 — 514 — 539 — 541 — 135 — 453 58 — 310 — 810 — 517 — 342 — 373 — 423 — 523 — 526 — 549.

Pharmacologia — ás 9 horas. Serão chamados os seguintes alumnos (2ª chamada) — 218 — 402 460 — 448 — 455 — 547 — 526.

2º anno de pharmacia — á 1 hora. Será chamado o alumno Affonso Campos Murta.

Exame de habilitação — Technica operatoria — ás 8 1|2 horas, no Instituto anatomico — Será chamado o dr. Renato N. Waldemar Pucci.

Concurso para docencia livre — Clinica medica — ás 8 1|2 horas, na séde da 1ª cadeira de Clinica medica — Dr. Edgard Magalhães Gomes.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Exames para amanhã, 30, ás 11 horas:

6º anno — Revisão de mathematica — Prova escripta para os seguintes alumnos, ns. 79 — 127 184 — 420 — 438 — 483 — 488 583 — 604 — 775 — 824 — 886 835 — 941 — 944 — 961 — 970 979 — 980 — 984 — 1006 — 1154 1606 e 963. Banca: drs. Victalino, Alexandre Barreto e Quintella.

3º anno — Arithmetica — Prova oral para os seguintes alumnos ns. 588 — 610 — 957 — 1017 — 1118 (dependentes) — e mais os seguintes ns. 431 — 610 — 881 — 1575. Supplementares 1326 — 1350 — 1383. Banca: drs. Cintra e Toscano.

O ponto será dado ás 9 horas, na secretaria.

AVISOS

Os responsaveis pelos alumnos do 6º anno que desejarem que o grão alcançado pelos mesmos em revisão, seja considerado como de mathematica, deverão requerer, com urgencia, ao director do Collegio (paragrapho 4º do art. 233 do R. C. M.).

Os paes que não desejarem que seus filhos sejam amparados pela lei de médias, conforme lhes permitte o art. 10 da referida lei, deverão em requerimento dirigido ao director do collegio Militar, solicitar sejam os mesmos submettidos a exame de todas as disciplinas do anno.

Previne-se aos alumnos do 6º anno, que os convites para a festa de distribuição dos premios, serão distribuidos ás 2 horas do dia 31.

A partir de 2 de janeiro vindouro, serão restabelecidas as aulas de physica, chimica e algebra para os alumnos gratuitos que tiverem de prestar exames em 2ª época. Essas aulas serão ministradas diariamente das 11 1|2 ás 12 1|2.

— Os alumnos ns. 2 — 101 — 123 — 228 — 295 — 305 — 312 356 — 376 — 389 — 472 — 478 479 — 483 — 515 — 539 — 540 568 — 588 — 586 — 701 — 706 732 — 733 — 778 — 829 — 873 — 958 — 972 — 978 — 1011 — 1030 1042 — 1088 — 1108 — 1113 — 1131 — 1139 — 1203 — 1251 — 1286 — 1312 e 1343 deverão comparecer no dia 2 de janeiro vindouro, ás 8 horas, ao exame pratico oral de infantaria.

ESCOLA 14-20

(Praia da Barra de Guaratiba)

A 14ª Circumscripção de Educação Elementar (Rural) e a escola 14-20, sob a direcção, esta ultima da professora Maria de Lourdes Coutinho, prestaram, no ultimo domingo, dia 22, expressiva homenagem á memoria do professor Augusto José Ribeiro, antigo educador e figura queridissima da população local.

A directora da escola fez inaugurar o retrato do antigo mestre, numa das salas de aula, designando, com o nome de outros educadores de valor, instituições sociaes, recentemente inauguradas.

Falou, explicando as razões da homenagem, a superintendente Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves, que resaltou as qualidades moraes e intellectuaes do homenageado, sua projecção nos meios educacionaes guaratibanos e sua personalidade de pedagogo e mestre, na expressão mais alta e mais ampla de seu termo.

Pela familia do professor Augusto José Ribeiro, usou da palavra o deputado Manoel Caldeira de Alvarenga, que agradeceu a homenagem prestada a seu conterraneo cujos dotes de espirito enalteceu.

A festividade prolongou-se até a noite, com barraquinhas para venda de doces, refrescos e prendas, em beneficio da Caixa Escolar, banda de musica e fogos de artificio.

Compareceram, além da familia viuva Maria de Souza Ribeiro e filhos, muitas familias de Guaratiba, os deputados: Manoel Reis e Caldeira de Alvarenga, vereadores Francisco Caldeira e Frederico Trotta, superintendentes e professores da circumscripção e de outras, e a sra. Zella Brauna, que fez uma saudação á directora da escola.

Fez-se tambem representar o senador Julio Cesario de Mello.

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Acham-se affixados na portaria do Internato do Collegio Pedro II os resultados das médias dos alumnos de todas as séries.

COLLEGIO PAULA FREITAS

Realizou-se nesse educandario a solennidade de entrega de diplomas aos alumnos que terminaram este anno o seu curso secundario. Presidiu a sessão e fez a entrega dos certificados o professor dr. Luiz Paula Freitas, director do Collegio. Paranymphou a turma o professor Octavio Canejo que produziu uma bella saudação aos seus discipulos, cheia de elevados conceitos educativos e de expressões carinhosas, falando em nome de seus collegas o quintannista Ivan Ribeiro.

Encerrando a distincta reunião, o professor Luiz Paula Freitas fez uma allocução em que analysou os diversos problemas do ensino no Brasil, examinando as suas deficiencias e apontando-lhe o novo rumo a seguir, numa vibrante profissão de fé no futuro da patria, desde que os poderes publicos auxiliem os educadores particulares no soerguimento da cultura nacional, estimulando os mestres e exigindo dos alumnos o cumprimento de um elevado dever.

Foram muito applaudidos não só o improviso do director do estabelecimento como as orações do paranympho e do representante da turma.

A's 10 horas resou-se missa em acção de graças na egreja de São José, e á 1 hora, nos salões do Fluminense F. C. o paranympho, professor Octavio Canejo offereceu um almoço aos seus discipulos, comparecendo os professores Luis Paula Freitas, Alberto Canejo, Roberto Peixoto e Raymundo Rangel, homenageados, e suas senhoras.

CLUB UNIVERSITARIO DO RIO DE JANEIRO

Realizou-se hoje o ultimo jantar de confraternização universitaria, promovido pelo Club Universitario, para homenagear os universitarios-socios recem-formados.

A reunião foi presidida pelo professor Hello Gomes, da Faculdade de Direito, decorrendo na mais franca alegria e cordialidade.

Offerecendo o jantar, falou o academico Mendonça Pereira, presidente da commissão directora, que saudou os homenageados.

O discurso official foi feito pelo academico Domingues da Silva, que salientou o papel dos moços na communidade brasileira, exaltando a actuação dos homenageados.

Agradecendo tão sympathica quanto sincera homenagem, falou o dr. Voltaire Nogueira dos Santos, ex-presidente do C.U.R.J. em nome de todos os socios recemformados.

Em rapido improviso, enalteceu a obra do Club Universitario congregando a classe academica, da qual foi precioso collaborador, e de cuja instituição se confessou amigo incondicional.

O professor Hello Gomes encerrou o jantar, focalizando o papel dos universitarios na construcção de um Brasil Maior.

Dos homenageados, pertenceram á direcção do Club os srs. Cesar Guinle, Eduardo Magalhães, Voltaire dos Santos e Carlos Taylor da Cunha e Mello, que estiveram presentes.

O 3º DELEGADO AUXILIAR FLUMINENSE NÃO VAE SER SUBSTITUIDO

Não tem nenhum fundamento, segundo nos affirmou hontem o chefe de policia fluminense, commandante Miguelote Vianna, o boato de que será substituido, dentro de poucos dias, o 3º delegado auxiliar, dr. Paula Pinto.

Continuando a merecer o apoio e a confiança do governador e do chefe de Policia, o 3º delegado auxiliar, dr. Paula Pinto, é insubstituivel.

Por emquanto não se cogita de mudança de nenhuma autoridade superior de policia do Estado — affirmou-nos, concluindo, o commandante Miguelote Vianna.

CONSEQUENCIA DA FALTA DE GAZOLINA?

Não circularam hontem, as populares "pererecas"

A "Viação Industrial Silvio Angelo S|A", que ha mais de um lustro vem fazendo em Nictheroy, um serviço de auto-omnibus, com vehiculos de pequeno typo e cor esverdeada, detalhe que lhe valeu o appellido de "Perereca" suspendeu hontem o trafego, sob a allegação de que não ha no mercado o stock de carburante necessario para a manutenção, mesmo precaria dos seus horarios.

Essa communicação foi feita, hontem pela manhã, ao 1º delegado auxiliar, pelo industrial Silvio Angelo, principal director da empresa, que fez ver ao 1º delegado auxiliar, que resolvera dispensar automaticamente os seus empregados, alguns admittidos quando foram inaugurados os serviços da empresa.

O 1º delegado auxiliar levou o facto ao conhecimento do chefe de policia, commandante Miguelote Vianna, que, em face do Regulamento, não se quer conformar com a attitude do industrial Silvio Angelo.

Os empregados desta, de egual modo, vão promover a defesa dos seus direitos ameaçados.

Paralysado o trafego dos seus vehiculos, o industrial Silvio Angelo, que reside em um apartamento do Hotel Imperial, veio para esta capital, onde dirige uma grande officina mecanica de automoveis, á rua Teixeira de Azevedo nº 23, não tendo regressado a Nictheroy, até á noite.

TERCEIRA EXPOSIÇÃO DE IMPRENSA ESCOLAR

Sua realização na capital do Espirito Santo

Communicado do Serviço de Cooperação e Extensão Cultural do Departamento de Educação — Victoria — E. E. Santo.

Realizar-se-á em março de 1936, na cidade de Victoria, a terceira exposição de imprensa escolar organizada pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

A S. A. A. T. que tem em mira desde muito animar o intercambio de idéas e o espirito de cordialidade, que vem desenvolvendo com exito dentro e fora do Brasil, tem mais esta opportunidade de tornar publicos, os progressos e os felizes resultados dessa campanha destinada a estimular e orientar os collegiaes nas idéas que fazem progredir o sentimento da nacionalidade.

Essa exposição, cujo fim de grande relevo é portanto o desenvolvimento da imprensa escolar, demonstrará o grão de progresso attingido por esses pequenos jornaes onde se sente o interesse da creança e do adolescente, pelos sentimentos e pelas idéas que lhes foram insinuadas com habilidade: a litteratura, o espirito de brasilidade, o enthusiasmo pelos seus pequenos Clubs Agricolas que se têm multiplicado extraordinariamente, a formação de uma consciencia collectiva, o conhecimento do Brasil.

Póde participar desta exposição, qualquer jornal ou revista de escola primaria, secundaria, normal ou technica profissional, dentro do seguinte plano: para as escolas primarias ter collaboração de todas as classes; caso não seja possivel imprimil-o deve ser feito a tinta, em bom papel, com margens lateraes e entre columnas, dando as principaes noticias da escola e procurando focalizar os factos mais importantes do logar, tendo o periodo maximo de um mez para circulação. Será inutil a illustração que não se relacionar com o conteudo do jornal. Cabe ao corpo de redactores seleccionar as collaborações, corrigindo-as, sem comtudo modificar-lhes o estylo. Os assumptos devem ser claros, uteis, instrutivos, contendo uma moral sã, aproveitavel e devem ser na escolha das idéas, na redacção, na illustração, trabalho exclusivo do alumno. Para o julgamento levar-se-á em conta, assumpto e estylo infantis interesse pelos acontecimentos locaes, periodo de publicação, circulação regular, intercambio.

O curso secundario deve seguir as mesmas normas, naturalmente de accordo com o seu grão de adeantamento cultural.

Para as escolas primarias os premios serão os seguintes: 1.° — Premio Alberto Torres: .... 1:000$000; 2.° — Um pequeno prelo; 3.° — Um mimeographo; Uma collecção de livros para escolas normaes; Uma collecção de livros para gymnasios; Uma collecção de livros para escolas profissionaes.

Dois premios para revistas: Uma para revista de curso primario, outro para revista de curso secundario; Cada Estado receberá um premio, para o seu melhor jornal escolar, offerecido por outro Estado.

Todos os jornaes e revistas devem ser remettidos á séde da S. A. A. T. á avenida Rio Branco, 117-4.° andar, Rio de Janeiro.

Desapparecimento do vapor "Paringa"

Melbourne, 28 (Havas) — Não ha noticias do vapor "Paringa" que foi surprehendido por violenta tempestade quando navegava na ultima segunda-feira ao largo da costa de Victoria.

A tripulação é composta de tres officiaes britannicos e 25 marinheiros chinezes.

TENTOU FUGIR, ATIRANDO-SE DO VIADUCTO

O larapio recebeu apenas ligeiros ferimentos

Havia algum tempo que os investigadores Lima Motta, Pericles e Duque vinham acompanhando disfarçadamente os passos do individuo Joffre Cardoso, que se dizia, algumas vezes, motorista da Assistencia, e outras, funccionario de outra dependencia da Prefeitura e residente á rua Barão de Mesquita, 843.

E' que, aquelles policiaes tinham rasoaveis suspeitas de que Joffre não passasse de um habil larapio.

Varios furtos foram commettidos na jurisdicção do 16º districto e as circumstancias apontavam o citado individuo como seu autor. Robustecendo-se as suspeitas, aquelles investigadores detiveram Joffre e, após demorado, interrogatorio obtiveram sua confissão.

Fôra elle quem assaltára uma casa da rua Bomfim, roubando varias joias, bem como em outras casas.

O detido prometteu aos policiaes indicar onde estavam as joias furtadas, e que elle negociára.

Por isso, tomaram todos um automovel e seguiram para Marechal Hermes.

Quando passavam pelo viaducto ali existente, aproveitando-se de um descuido dos policiaes, Joffre Cardoso tentou fugir, atirando-se do viaducto ao leito da estrada.

Tendo soffrido contusões e escoriações generalizadas, o fugitivo foi medicado pela Assistencia do Meyer e em seguida levado novamente para a delegacia do 16º districto, onde está sendo processado.

O facto, tendo sido sabido, quando a policia do 25º districto procedia a varias diligencias para apprehender um vultoso roubo havido na Escola de Aviação Militar, deu causa a que corresse a versão de que Joffre estivesse envolvido nesse caso.

SEM FIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

A's 10,30 — O Departamento de Propaganda transmittirá em collaboração com "A Noite" e com a Radio Mayrink Veiga PRA-9, directamente de Nova York, o recital de canto, da soprano Bidú Sayão.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

Das 10 ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. Do meio-dia ás 4 — Programma variado. Das 4 ás 6 — Transmissão do campo do Club de Regatas Vasco da Gama. Das 6 ás 7.30 — Domingueira de PRA 3. Das 7,30 ás 11 — Discos.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia e das 2 ás 3 — Discos. Das 3 ás 6,45 — Programmas variados. Das 7 ás 8 — Cock-tail. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 horas — Transmissão do programma dansante.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 334 metros)

A's 10 horas — Programma dos cariocas. A's 12,30 — Programma allemão. A' 1,30 — Intervallo. A's 7 — Musica popular. A's 8 — Musica seleccionada. A's 9 horas — Rêde Verde Amarella — PRB 6 — S. Paulo que fala. A's 10 — Musica seleccionada. A's 11 horas — Boa noite... e até amanhã...

Mayrink Veiga
(Onda de 200 metros)

Das 3 ás 4 — Programma anglo-americano. Das 4 ás 7 — Programma dansante. Das 7 ás 10 horas — Programma do studio.

Radio Ipanema
(Onda de 238 metros)

Das 10 ás 2 — Discos. Das 5 ás 7 — Chá dansante. Das 7 ás 10 — Discos. Das 10 á meia-noite — Musicas do grill-room.

Radio Jornal do Brasil

A's 7 — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,15 — Programma do professorado. A's 9,30 — Programma das mães. A's 11,30 — Programma do almoço. A's 5 — Informações. A's 6 — Programma do jantar. A's 7 — Noticias sportivas. A's 7,30 — Discos. A's 10 — Programma variado.

Radio Club Fluminense

Das 12,30 á 1,30 — Supplemento musical. Das 12,30 ás 3 — Musicas seleccionadas. Das 3 ás 5 — Programma dedicado ás moças. Das 7 ás 11 horas — Programma de musicas de dansa.

Lord Reading passando mal

Londres, 28 (Havas) — Em circulos geralmente bem informados assegura-se que está causando alguma inquietação o estado de lord Reading, que se recolheu ao leito na semana passada atacado de resfriado.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

NOTICIAS DE PRATA

Prata, 19 de dezembro (Do correspondente) — Encontra-se nesta cidade o sr. Oswaldo Cardoso, irmão do nosso correspondente e proprietario em Uberaba.

— Em companhia de sua esposa regressou de São Paulo o sr. David João Tanner, forte commerciante nesta praça.

— De Uberaba regressou o nosso correspondente, sr. Zoroastro Cardoso, proprietario nesta cidade.

— Foi reaberta ha dias a Casa Commercial do sr. David João tanner, que adquiriu um sortimento novo em São Paulo.

— Acha-se em festas o lar do sr. Cesar Lungnato e de sua esposa d. Claudia Lungnato, com o nascimento de uma linda menina.

NO ESTADO DO RIO

AINDA A MORTE DO BISPO DE BARRA DO PIRAHY

Nova Iguassú, 24 de dezembro (Do correspondente) — Falleceu a 12 do corrente na séde da sua diocese, cidade de Barra do Pirahy o illustre principe da Egreja d. Guilherme Muller, bispo da respectiva diocese.

O illustre bispo desappareceu, ante a consternação geral da população da Barra, justamente no dia em que fazia dez annos de sua posse no alto posto em que veiu a morrer.

No dia 13, então, verificou-se o seu sepultamento na Cathedral do Bispado. Antes porém do acto da inhumação, resaram-se missas de corpo presente ás 8 e 9 horas, cantadas ambas pelo côro da Cathedral.

Seguiu-se com o cerimonial do ritual o sepultamento, falando ao baixar o corpo a sepultura os senhores Malafaia, professor Victorino de Mattos, em nome das corporações religiosas de Iguassú, padre Helio Machado, vigario da Villa de Paraty.

Todos os actos foram presididos pelo sr. bispo de Valença, d. André Arcoverde.

Dentre a multidão de assistentes a todas as homenagens prestadas á memoria de d. Guilherme Muller, vimos o dr. Zotico Antunes Baptista, presidente do Conselho da A. S. Vicente de Paula, desembargador do Tribunal da Relação do Estado; Aurelio A. Pureza prefeito municipal, dr. Arthur Costa, ex-prefeito do municipio; prefeito da Villa do Pirahy, representado tambem por uma commissão de Irmãs do Amparo de Barra Mansa, além de grande numero de corporações religiosas de diversos pontos da Diocese.

— A Prefeitura desta cidade vae contrahir um emprestimo. O governador fluminense, baixou em 17 do corrente, o decreto seguinte.

"Artigo 1º — Fica autorizado o prefeito de Iguassú, neste Estado a contrahir com a Caixa Economica ou com o Banco do Brasil um emprestimo de mil e duzentos contos de réis, juros de oito por cento ao anno, pelo prazo de quinze annos, mediante garantia da renda proveniente do Matadouro de Iguassú, para occorrer ao pagamento das despesas com o serviço de abastecimento de agua á cidade de Nova Iguassú sob a condição de ser a applicação do producto deste emprestimo fiscalizado pelo Estado e não podendo em nenhuma hypothese, ser desviado ainda que parcialmente, do fim a que se destina.

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

O governador do Estado do Rio de Janeiro assignou os seguintes actos:

Nomeando as seguintes autoridades policiaes para o municipio de Iguassú, ficando exoneradas as actuaes: — Ernesto Pinheiro Barcellos, Joaquim Ferreira de Castro, Francisco Monteiro França e Elyseu de Alvarenga Freire Filho, respectivamente para os cargos de primeiros supplentes dos sub-delegados do primeiro, segundo, terceiro e quarto districtos; José Paulino Alves, Elyseu Adahyr de Alvarenga Freire e Honorio Maria, respectivamente para os cargos de primeiros supplentes dos sub-delegados do sexto, oitavo e nono districtos; Aureliano de Souza e Luiz José de Hora, respectivamente para os cargos de sub-delegados do setimo e quarto districtos.

DEVORADO PELO FOGO O GALPÃO DE UMA FABRICA

Houve falta dagua, acarretando a destruição total

A' rua Francisco Manoel, 87, no Sampaio, existe uma fabrica de perfumes, distribuida por varios galpões.

Cerca de duas horas da tarde, hontem, quando era intenso o trabalho, os operarios, que estavam num delles, notaram que fortes labaredas partiam de um canto. O local era utilizado como deposito de oleos, vaselinas, e sabão, dahi, os trabalhadores, tomados de panico, ante o perigo de uma explosão, se porem a salvo, aos gritos.

O susto empolgou todos, havendo momentos de pavor.

Foi dado aviso aos bombeiros do Meyer que chegaram rapidamente ao local e se apresentaram para o ataque ao fogo.

Com decepção, entretanto, constatou-se não haver agua.

Dessa forma, as chammas tomaram grande incremento, envolvendo rapidamente todo o galpão.

Emquanto eram tomadas providencias para fechar outras linhas de encanamentos de agua, os soldados do fogo iniciaram o ataque a baldes de agua.

Tal serviço, como não podia deixar de ser, era deficiente e, assim, todo o galpão foi destruido.

O commissario Ancora da Luz, do 13º districto, esteve no local e apurou ser proprietario do estabelecimento o sr. Olympio Dias, que esteve no local.

Só muito mais tarde, a agua chegou e foi utilizada para refrescar o entulho.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Um premio interessante e classico Henrique Possolo

Realiza-se hoje a ultima corrida com um programma deveras interessante. Sua principal prova é o classico Henrique Possolo, em 1.800 metros, que reuniu as inscripções de El Tigre, Mensageira, Guitarrita, Mango, Zug, Moacyr e Micuim, que no momento se encontra em fórma impeccavel, em condições de poder obter o primeiro triumpho classico de sua campanha. Com Mensageira e Mango o filho de Brazal é um dos pesos mais pesados, sendo que o top weight, com 56 kilos, carregando mais um que os dois concorrentes que acabamos de referir é o cavallo do entraineur José Lourenço, que, como todos os demais inscriptos, se encontra em excellentes condições de entrainement. Tão interessante como o classico Henrique Possolo são os premios Tanguary e Gahypió, este na mesma distancia que o classico e aquelle em 2.000 metros. O premio Tanguary marcará o encontro de Ariette e Maimará com Roxy, Coringa, Assis Brasil, Soneto, Capuã e Sueno Largo; o premio Gahypió levará ao starting-gate Tarjador, Ojos Lindos, Royal Star, Carmel, Yeoman e Zamorim.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Marquita — Mouresco — Garboso
Tracajá — Bohemio — Vasari.
Veneziano — O. Aranha — Nó Cego.
Trompito — Volturette — Muyverdugo.
Micuim — Moacyr — Guitarrita.
Cortezia — Torpedo — Timbori.
eYoman — Tarjador — R. Star.
Ariette — Maimará — Soneto.

A primeira prova será realizada ás 3 horas da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Ufano — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Salvador — P. Gusso	52
50	Mouresco — J. Mesquita	50
40	Canto Real — J. Morgado	52
35	Sem Reserva — O. Ullôa	58
50	Marquita — O. Serra	48
30	S. Sepé — G. Costa	54
30	Garboso — C. Gomes	58

Premio Vendôme — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Lentejoula — C. Gomes	57
35	Tracajá — H. Herrera	52
—	Commodoro — Não correrá	52
40	Vasari — A. Silva	48
50	New Star — D. Suares	57
60	Pharaó — P. Gusso	48
60	D. Pedrito — H. Soares	48
35	Bohemio — F. Mendes	52
40	Jaçatuba — G. Costa	58
60	Kruppe — A. Henriques	58

Premio Franco — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	O. Aranha — S. Batista	55
25	Nó Cégo — A. Silva	56
50	Kobelik — W. Andrade	58
30	Veneziano — G. Costa	52
20	Zumbaia — O. Ullôa	54

Premio Sucury — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Volturette — O. Coutinho	50
50	Apple Sauce — I. Souza	55
40	Pendenciero — R. Freitas	54
35	Zirtaeb — J. Morgado	58
40	Trompito — O. Ullôa	58
50	Pebete — C. Pereira	55
60	Muyverdugo — W. Andrade	54
40	Diableja — S. Batista	55
—	Chouannerie — Não correrá	52

Classico Henrique Possolo — 1.800 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
50	El Tigre — W. Cunha	54
35	Mensageira — S. Batista	55
35	Guitarrita — J. Santos	51
50	Micuim — K. Popovits	55
60	Mango — W. Andrade	56
20	Zug — G. Costa	53
20	Moacyr — O. Ullôa	51

Premio Xyleno — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
30	Torpedo — I. Souza	55
40	Cortezia — A. Silva	53
—	Tereré — Não correrá	55
35	Amambahy — W. Andrade	55
50	Oitava — H. Herrera	53
60	Utú — J. Mesquita	55
40	Raio do Luar — S. Batista	55
60	Sanguenol — O. Coutinho	55
70	Poaya — C. Pereira	53
40	Timbori — G. Costa	55
40	Ubatim — O. Ullôa	55

Premio Gahypió — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Tarjador — W. Andrade	58
40	Ojos Lindos — H. Herrera	51
50	Royal Star — F. Mendes	52
50	Carmel — C. Morgado	51
20	Yeoman — G. Costa	54
20	Zamorim — O. Ullôa	54

Premio Tanguary — 2.000 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Ariette — P. Costa	56
40	Roxy — A. Henriques	53
50	Coringa — O. Coutinho	55
60	Assis Brasil — J. Mesquita	54
40	Soneto — R. Sepulveda	58
50	Capuã — G. Costa	53
30	Maimará — J. Santos	58
30	Sueno Largo — S. Batista	55

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Commodoro, Chouannerie e Tereré.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova, está marcada para á 1 hora da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

Enio deixou na corrida de hontem a turma dos perdedores

A prova de maior interesse da reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, que transcorreu animada, foi ganha pelo out-sider Eni , que proporcionou aos seus apostadores o rateio mais compensador da tarde. Alçada a cinta, depois de uma tentativa em que Joaninha disparou sendo por este motivo retirada, assumiu a liderança do lote Thor seguido de perto de Enio, Temporão, Votú, Libra e dos demais, occupando a ultima collocação Atuman que soffreu um contratempo ao sair. Iniciada a recta de chegada Enio atacou Thor, pelo qual passou na altura das segundas tribunas, arrematando a carreira com relativa facilidade. Thor ainda perdeu para Libra que corria muito no final e Temporão que ficou a meno sde corpo da filha de Depatch Rider. O premio Celma, em 1.500 metros, foi levantado por Zarda, que derrotou nos ultimos momentos o veloz Seu Cabral. Dirigiu com muito acerto a defensora da jaqueta laranja e mangas azues o aprendiz H. Soares, que marcou assim a primeira victoria nas nossas pistas. Percorrendo a milha do premio El Tigre, de ponta a ponta, Capitão Mór alcançou facil triumpho sobre Goleta, Navy, Morón, Lorraine e Taladro, que attingiram o disco nesta ordem a varios corpos do irmão de Luminar.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Salvador — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Tiraoteu, 7 annos, Argentina, filho de Rumor e Petenera, do sr. Agnello de Souza, entraineur L. Santos, 58 kilos, C. Gomes.
2º — Rêve d'Amour, 58, I. Souza.
3º — Globera, 57, S. Batista.
4º — Niobe, 49, P. Gusso.
5º — Western Union, 52, F. Mendes.
Tempo, 105 3/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 19$100; dupla, 22$. Placés, 13$300 e 18$000. Apostas, 11:370$000.

Premio Bohemio — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Fingal, 4 annos, S. Paulo, por Galloper King e Fine, do entraineur Americo de Azevedo, 46 kilos, O. Serra.
2º — Dollar, 53, W. Andrade.
3º — Rainheta, 53, F. Mendes.
4º — Massiço, 55, P. Gusso.
5º — Jundiá, 55, J. Morgado.
6º — Disco, 51, O. Coutinho.
7º — Lagave, 55, H. Soares.
Não correu Molleiro. Tempo, 99 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a quatro corpos. Poule do ganhador, 78$300; dupla, 24$500. Placés, 15$200 e réis 10$600. Apostas, 18:390$000.

Premio Pendenciero — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Solingen, 4 annos, São Paulo, por Printer e Kaiôa, do sr. Antenor Lara Campos, entraineur C. Rosa, 58 kilos, C. Gomes.
2º — Sympathia, 53, W. Andrade.
3º — Xiah, 51, C. Pereira.
4º — Cannes, 52, J. Santos.
5º — Mariquita, 50, J. Mesquita.
Não correu Harpagão. Tempo, 104 2/5 segundos. Ganho por cabeça escassa; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 21$800; dupla, 45$500. Placés, 13$500 e 16$600. Apostas, 23:690$.

Premio Punhal — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria no paiz.

1º — Enio, Rio de Janeiro, por Ministro e Dona, do sr. E. T. Fernandes, entraineur L. Ferreira, 55 kilos, I. Souza.
2º — Libra, 53, W. Andrade.
3º — Temporão, 55, W. Cunha.
4º — Thor, 55, R. Freitas.
5º — Onerva, 53, S. Batista.
6º — Votú, 55, O. Ullôa.
7º — Sabre, 55, C. Pereira.
8º — Dialogita, 53, O. Coutinho.
9º — Atuman, 55, H. Herrera.
Joaninha foi retirada. Tempo, 92 2/5 segundos. Ganho por dois corpos e meio; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 212$900; dupla, 46$000. Placés, 21$500; 13$100 e 16$000. Apostas, 26:120$000.

Premio Celma — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Zarda, 4 annos, Paraná, por Liniers e Dinazarda, do sr. Francisco Moneró, entraineur C. Rosa, 54 kilos, H. Soares.
2º — Seu Cabral, 56, O. Coutinho.
3º — Yayá, 58, O. Ullôa.
4º — Mineral, 52, A. Henriques.
5º — Tomyrim, 52, A. Silva.
6º — Mussuã, 54, H. Herrera.
7º — Acauan, 54, C. Pereira.
Não correu Lutador. Tempo, 98 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 129$800; dupla, 37$200. Placés, 43$200 e 24$500. Apostas, 28:950$000.

Premio El Tigre — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Capitão Mór, 5 annos, Argentina, por Macon e Pód, do sr. J. E. de Macedo Soares, entraineur A. Azevedo, 52 kilos, W. Cunha.
2º — Goleta, 53, S. Batista.
3º — Navy, 48, F. Mendes.
4º — Morón, 58, W. Andrade.
5º — Lorraine, 52, O. Ullôa.
6º — Taladro, 51, C. Pereira.
Tempo, 103 2/5 segundos. Ganho por quatro corpos; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 42$200; dupla, 77$700. Placés, 18$300 e 17$400. Apostas, 36:640$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 145:180$000, sendo com os concursos, 183:1720$000.

Remo

A FESTA SPORTIVA DE HOJE NO C. R. ICARAHY

Encerrando suas actividades sportivas de 1935, o veterano alvinegro da vizinha capital, effectuará hoje, pela manhã, em sua garage o baptismo de 10 barcos, que são 6 para passeio e 4 para corridas, que são as seguintes:

Yole a 4 remos "Mafra"; oyle a 4 remos "Mariz"; yole a 2 remos "Mascotte"; gig a 4 remos "Mauricio"; baleeiras a 4 remos "Mariasinha"; a 2 remos "Myrtilla"; "Mutt", "Mary", "Medina" e "Milbourne".

Essa cerimonia terá o presidi-a o governador do Estado do Rio, almirante Protogenes Guimarães, e em sua homenagem, desfilarão na Praia Fronteira todas as guarnições do gremio alvi-negro.

A' tarde, proseguirão as festas, com o seguinte programma:

1ª prova — Corrida em sacco — Meninos.
2ª prova — Corrida de vela — Meninas.
3ª prova — Corrida em agulha — Rapazes.
4ª prova — Corrida em 3 pernas — Meninos.
5ª prova — Corrida de cabra cega — Meninas.
6ª prova — Corrida de estafetas — Meninos.
7ª prova — Corrida quebra pote — Moças.
8ª prova — Basketball a fantasia.

Polo

O CERTAMEN DO CHILE

CONVIDADO, O BRASIL, PARA A TEMPORADA INTERNACIONAL

Registramos hoje, o gesto edificante do Valparaiso Polo Club, da Federação de Polo do Chile, promovendo, durante o mez de fevereiro p. vindouro, uma grande temporada internacional do elegante sport hippico, á qual concorrerão fortes equipes sul-americanas.

Assim, teremos na America do Sul, varios jogos importantissimos, servindo o polo, mais uma vez, para estreitar os laços de cordialidade entre os povos deste grande Continente.

Vão tomar parte no grande torneio internacional os polistas chilenos, argentinos, uruguayos, peruanos, equatorianos e colombianos, constituindo, por isso, um notavel incremento para esse jogo hippico e offerecendo optima opportunidade para que as entidades polistas se identifiquem em partidas sensacionaes.

Não ha muito houve uma série de jogos movimentadissimos em Buenos Aires, Palermo, Rio Grande, tendo o Brasil disputado com um bom quadro varias pelejas arduas com os seus camaradas uruguayos e argentinos.

Apesar do escasso apoio que o polo tem recebido no paiz, os polo-players brasileiros empenharam-se com muita galhardia nessas pugnas vencendo algumas com contagem elevada.

A equipe representativa do Brasil foi constituida de Mauro Moutinho da Costa, do 1º R. C. D., Walter Dutra da 3ª R. M., Edgard Rocha Miranda e Alfredo Santos, do Gavea Golf and Country Club.

E' de notar que para esses jogos em Buenos Aires o Ministerio da Guerra, na medida de suas forças concedeu auxilio aos polo-players militares, graças a que, o tempo, foi possivel defender com enthusiasmo o nome do Brasil nas canchas do Prata.

O polo brasileiro, por isso mesmo, apesar de lutar com quadros antigos e experimentadissimos triumphou varias vezes trazendo de Buenos Aires as mais gratas recordações dos clubs portenhos onde tiveram acolhida imponente, ilhana, cavalheiresca e gentil.

Elles regressaram ao Brasil gratissimos aos uruguayos e argentinos, não souberam e não sabem como agradecer as tantas provas de amisade e estima ao nosso paiz.

Tudo isso conquistado pelo polo! Jogo bellissimo, sport de elegancia e movimento, elo de estreitamento das relações internacionaes. Até onde vamos, alêm dos pampas, a tua influencia bemfazeja e grandiosa, unindo povos e nações!

A TEMPORADA

A temporada de Vina Del Mar, de Valparaiso, terminará a 1º de março, e será disputada nos lindos gramados do club promotor.

Ella constará de prélios passados, arduos e muito movimentados. Constará de quatro torneios sendo dois de handicap, um de cada classe, comprehendendo-se nos jogos pelejas para seniors e juniors.

O polo apresenta-se, nessa temporada, com pugnas de classes differentes. Não sabemos se todos os paizes concorrentes apresentarão seniors e juniors em equipes organizadas. Mas, o que é importante salientar, é que é esta a primeira vez em que os juniors disputarão jogos internacionaes.

O GESTO ELEGANTE DOS CHILENOS

O Valparaiso Polo Club, como "Los Tortugas" da Argentina, faz questão, em todos os seus emprehendimentos de evidenciar o seu apreço, a sua elegancia, o seu espirito de cordialidade para com os gremios congeneres de outros paizes.

Por isso mesmo, afim de facilitar o comparecimento das equipes estrangeiras, a possante entidade do Chile resolveu pôr á disposição da equipe que se inscrever a somma de 20.000 pesos chilenos além de alojar e forragear a cavalhada em Vina Del Mar.

Que gesto!

CONVIDADO O BRASIL!

Sabemos ainda da nova auspiciosa, que o Valparaiso Polo Club, do Chile, por intermedio da Embaixada do Chile nesta capital solicitou fosse convidado, com muito empenho o Brasil para participar com uma equipe representativa no bello torneio internacional de polo.

Movimentem-se, pois, os polo players brasileiros!

A opportunidade é brilhantissima, é inédita, empolgante!

E A FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE POLO?

O convite do Valparaiso Polo Club chileno e a Federação Brasileira de Polo, por intermedio da entidade nacional encontra-se nesta momento em organização.

Sabemos que o capitão Mauro Moutinho da Costa, do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, um de nossos mais antigos e destacados polo-players brasileiros precisamente neste momento trabalha no sentido de ser creada a Federação.

O "Correio da Manhã" recentemente, quando do seu regresso de Buenos Aires, quando participou nos jogos com "Los Tortugas", colheu de s. s. esse desejo e agora que o amável polista será, dentro em breve, uma realidade entre nós.

Nesse sentido vão ser reunidos os excellentes serviços do Gavea Golf and Country Club, do Anhangá, Club Hippico e Sociedade Hippica Paulista para que seja com urgencia creada a nossa organização representativa.

A opportunidade está ahi. Os gremios hippicos saberão comprehender nesta hora, as responsabilidades do Brasil, e patriotas como são, por certo mais uma vez trabalharão para que um dos mais bellos sports do paiz possua a sua entidade central.

NATAÇÃO

TERMINARÁ HOJE A SEGUNDA COMPETIÇÃO INTERESTADUAL DO MAIS SALUTAR DOS SPORTS

BOAS PROVAS FIGURAM NO PROGRAMMA

Terminará hoje á tarde, na piscina do club tricolor, a segunda competição pre-olympica, organizada pela Liga de Sports da Marinha com o concurso da Liga Carioca e da Federação Paulista.

Os onze pareos de hoje offerecem margem para sensações, pois alguns reunem optimos elementos, como por exemplo o 1º de 100 metros de costas, que reunirá Alencar, Carlinhos e Benevenuto.

Outra prova magnifica do interessante certamen é a revezamento de 4x200 metros para homens e bem assim a de 4x100 metros para moças. A turma secundaria correrá com um handicap de 50 metros, isto é, só depois de ter completado a distancia de 50 metros é que a turma "scratch" começará a disputar a prova. A turma feminina "scratch" dará á turma secundaria um handicap de 25 metros.

Felizmente, as nossas palavras sobre o numero de deserções da ultima competição, foram comprehendidas, e raro foi o inscripto que não compareceu á raia, dando ás provas um aspecto melhor.

O programa de hoje, de accordo com o sorteio das raias, está assim organizado:

1ª prova — Homens — 100 metros nado de costas — Raia 3 — José M. Camara; Raia 6 — Humberto Micolis (F. P. N.) Raia 4 — Carlos A. Vasconcellos; Raia 5 — Alencar de Carvalho; Julio Lourenço Justiniani (R). (L. C. N.); Raia 7 — Benevenuto Martins Nunes; Raia 2 — Theophilo de Oliveira, José Baptista de Moraes — (R) — (L. E. M.).

2ª prova — Moças — 100 metros nado de costas — Raia 3 — Maria Lenk; Raia6 — Celia Machado; (F. P. N.); Raia 5 — Laís Pereira Bonifacio; Raia 4 — Neuza Cordovil e Nylza da Rocha Lemos (R) (L. C. N.).

3ª prova — Extra — Homens — 400 metros nado de peito — Raia 2 — Miguel Paes Loureiro; Raia 6 — Affonso Rubião (F. P. N.); Raia 3 — Oscar Zuniga e Raia 7 — Edgard Barbosa Arp (L. C. N.); Raia 4 — Antonio Luiz dos Santos; Raia 5 — João Simeão de Carvalho (L. E. N.).

4ª prova — Homens — 100 metros nado livre — Raia 2 — Paulo Aguiar Souza Filho; Raia 7 — Plinio Croce (F. P. N.); Raia 5 — Aluizio Lage; Raia 4 — Altair Corrêa; (R) João W. Carvalho (L. C. N.); Manoel do Rocha Villar; Raia 3; Raia 6 — Isaac dos Santos Moraes (L. E. M.).

5ª prova — Moças — 100 metros nado livre — Raia 4 — Scyla Venancio — Raia 5 — Helena Salles e Sieglinda Lenk (R) (F. P. N.); Raia 6 — Lygia Cordovil; Raia 3 — Linnea Flygare e Mercedes Duval Barroso (R) (L. C. N.).

6ª prova — Extra — Moças — 400 metros nado á peito. Raia 5 — Maria Lenk; Raia4 — Guaraciaba Sampaio (F. P. N.); Raia 3 — Hilda Dias; Raia 6 — Carmen Dias.

7ª prova — 1.500 metros — Homens — nado livre — Raia 2 — Nelson Rais de Almeida; Raia 3 — Octavio Germeck e Max Define (R) (L. P. N.); Raia 5 — João Havelange; Raia 7 — Adauto Guimarães e François René Charmaux (R) (L. C. N.).

8ª prova — Extra — 100 metros — Homens — Nado livre — Almirante Saldanha — José Francisco de Moraes; Fuzileiros Navaes — Almerindo Delgado, Waldemar Ramiro Vieira e Sergio de Oliveira. Escola Naval — Firmino do Espirito Santo Mello; São Paulo — Arnobio Abreu.

9ª prova — Homens — Turmas de 3 x 100 metros nado livre — Principiantes — Botafogo — Mario Moitinho Neiva, Armando Tavares Cassas e Haroldo da Fonseca Rodrigues. Flamengo — Eudardo Laplan Netto, Cesar Valcarce e Jayme L. Costa Filho. Fluminense — Pedro Americo Werneck Filho, Jorge A. Vasconcellos e Patrick Seidl Gragoatá Ruy Possos de Oliveira, Mozart Alonso e Salathiel Barreto. Tijuca — Juanito Rodrigues Lopes, Joaquim Padua Soares e Marvio Ludolf.

10ª prova —Turmas de 4x200 metros Homens, com handicap de 50 metros.

Turma A — Aloysio, Isaac, Benevenuto e Villar.

11ª prova — Turmas de 4x100 metros — Moças — com handicap de 25 metros.

Turma A — Scyla Venancio, Linnea Tiglaare, Celia Machado e Helena Salles.

12ª prova — Saltos de Trampolim de 3 metros — Roberto Machado e Odair Flores (F. P. N.) Odoardo Vettori e Kleber Pinheiro de Barros (L. C. N.)

ATHLETISMO

O Campeonato Brasileiro de Athletismo

ONDE FALA MAIS ALTO A TECHNICA

Em nossa campanha em prol do engrandecimento do athletismo brasileiro, sem attender ao que pensam gregos e troianos, nos havemos esforçado, na medida de nossas forças, para que o lindo movimento educacional de adextrar o physico alcance expressão maxima e logre ser uma obra nacional. O athletismo não póde e não deve ser movimento de grupos e facções mas uma causa que está acima de tudo, vibrante e que produza, pela saúde, seus fructos efficientes como se tem conseguido em outras nações.

Nesse sentido, sem estima particular por esta ou aquella entidade, nos sentimos perfeitamente á vontade, com absoluta independencia para approvar ou desapprovar as realizações praticas interessando-nos, não os homens mas unicamente as imposições da technica.

Assim, o nosso jubilo pelo progresso da causa, embora em pequenos pleitos, se exteriorisse pelo applauso que tecemos quando os campeonatos e competições obedecem aos principios pre-estabelecidos pela technica para a sua realização.

Nisso nos temos esforçado com todas as fibras de nosso enthusiasmo tornando a causa mais patriotica que propriamente centro de desprendimentos de multidões.

Hoje, entretanto, não vamos fazer elogios.

Queremos divergir. Está planejado, para janeiro, ao que parece, o 2º Campeonato Brasileiro de Athletismo. Muito bem. O Campeonato, em si mesmo, reveste-se do caracteristica de uma iniciativa brilhantissima. Mas... não para janeiro!

A entidade promotora errou redondamente quando escolheu o mez mais quente do anno para effectivar provas tão pesadas como as do Campeonato Brasileiro. Positivamente é inacceitavel, aberra contra os principios technicos!

Fazer os athletas percorrer em longas pistas, sob a temperatura escaldante de janeiro, sem o concurso, pois, do ambiente, que ameno e saudavel é necessario ás praticas athletas, é erro crasso, condemnavel.

E' condição para se ter desenvolvimento exigir o concurso do meio. Elle é o coadjuvante precioso. Elle auxilia a reparação, a renovação do meio interior faz bem á saude, é util á vida, incentiva o desenvolvimento.

Mas, praticar athletismo em meio desfavoravel, hostil ás mutações respiratorias, aggressivo ás funcções organicas, é criar estados congestivos, fazer periclitar a saude.

Póde ser que outros objectivos na obra existam. Não contestamos a existencia delles. Entretanto, tudo deveria ser considerado fazendo-se o balanceamento dos factores favoraveis e desfavoraveis. E entre uns e outros era razoavel que se descobrisse quaes os que produzem mais sérios prejuizos.

E' verdade que impõe-se a preparação urgente de nossa selecção athletica para as olympiadas de Berlim, porém isto poderia ser feito em outra época com sensiveis reflexos nos resultados.

COISAS QUE SE NÃO ENTENDEM...

E ninguem procura entender...

Acabam de ser divulgados os ultimos numeros obtidos nas varias provas athleticas realizadas pela L. C. A., como subsidio aos records que devem ser attingidos no Campeonato Brasileiro de Athletismo marcado para janeiro.

Ora, ha algum tempo, o "Correio da Manhã" esteve vis-á-vis com esse quadro. Não póde publical-o. Sabia-se que o mesmo era assumpto reservado e que seria entregue ao Conselho Nacional de Sport para ser unicamente de seu uso. Até o D. T. da L. C. A. solicitaria ficasse o documento para divulgação posterior.

E' interessante... mas não se comprehende. Effectivamente parece que o trabalho era reservado mas não era muito... muito...

A XI CORRIDA DE SÃO SYLVESTRE

Vae ser bellissimo esse certame em São Paulo

Com o avaliado numero de 2492 inscripções encerraram-se, no dia 26 do corrente os trabalhos de organização da conhecida prova da "XI Corrida de São Sylvestre", promovida pelos nossos collegas da "A Gazeta" de São Paulo.

Gremios sportivos de Minas, São Paulo, Rio, Matto Grosso e Espirito Santo inscreveram seus elementos representativos condição que dá ao certame particular imponencia e o tornará concurso de folego, muito disputado, pleno de movimentação e preciosamente apoiado pela opinião publica da terra bandeirante.

A "Corrida de São Sylvestre", como seu nome indica, e á semelhança dos annos anteriores, será realizada de terça para quarta-feira proximas, á meia noite, num espectaculo unico, inédito, sensacional.

2.500 athletas! Uma multidão enthusiasta, cheia de energia, unida, num certame maximo, grandioso, desfilando pelas ruas de São Paulo creando assim, no paiz, a mais bella das provas athleticas que aqui tem sido realizadas!

A' meia noite do dia 31, a sereia da "A Gazeta" dará o signal da partida! Em seguida, no torneio duro, em que se vão verificar potencias de energia e fundo, empenhar-se-ão essas centenas de corredores de varios Estados numa demonstração possante de brasilidade, de civismo, de devotamento á prosperidade do athletismo nacional!

Ella representa, para nós, a aurora de uma nova éra! O Anno Novo despontará no paiz com os seus athletas nacionaes á rua, disputando com varonilidade, com "elan", uma prova de fundo brilhantissima mostrando o espectaculo typico e original do adextramento do homem brasileiro!

A "Corrida de São Sylvestre" vae ter exito sem egual.

Dezenas de premios caberão áquelles que mais se destacarem pela força de seus musculos, pela resistencia de seu organismo, baqueando não os fracos mais aquelles que ainda não possuem performance para vencer.

Tão bello concurso attinge multas finalidades. Ab initio, ella é a testemunha da communhão dos espiritos que tem reinado no seio do athletismo nacional, onde todos se adextram com a elevada comprehensão de que, para servir ao Brasil, é mistér, antes de tudo, ser dextro, destemido, arrojado, dedicado á technica e alheio ás lutas da politicagem sportiva!

Depois é o incentivo forte, poderoso, a que, passada a peleja fiquem com afficcionados no prélio, algumas centenas de brasileiros, de ambos Estados, creando-se uma reunião annual com uma consagração sem par na historia spirtiva do paiz!

Ella é ainda um grito de alerta as energias latentes! O Brasil sentir-se-á satisfeito e contemplará planificado de enthusiasmo, essa reunião inflammada, com fundo educacional e destinada a estreitar o elaços de cordialidade sportiva que tem reinado entre nós.

JUIZES

Estão sendo escolhidos os juizes dessa prova extraordinaria. Elles ficarão na méta e consignarão todos os lances technicos da jornada. A "Corrida de São Sylvestre", além de ser um certame para fixar records constituirá ainda um meio excellente para que sejam conhecidos os melhores corredores actualmente existentes entre nós.

QUEM VENCERA'?

Não se sabe. Entre os inscriptos da XI Corida de São Sylvestre figuram dezenas e dezenas de valores no athletismo brasileiro. E' o encontro de gigantes. E a prova de folego. Quem vencerá? Por certo que muitos chegarão ao vencedor mas, e o tempo percorrido? Quem conquistará o premio de 1º collocado na prova maxima?

E' difficilimo saber. O que se póde antever é a majestade dessa reunião de São Paulo. Serão duas multidões em movimento. Uma disputando na cancha e outra fremindo de alegria, formada de milhares de assistentes, tornando bellissima a entrada do Anno Novo!

São Paulo positivamente sabe vencer pelo seu ineditismo, pelo seu arrojo, pela audacia, pelo espirito de brasilidade!

Quem se furtará ao bello ensejo ver essa prova maxima?

Waterpolo

A RODADA INICIAL DO CAMPEONATO CARIOCA

Na tarde de hoje, domingo, na piscina do C. R. Guanabara, terá inicio a disputa do campeonato carioca de water-polo.

Juntamente com o campeonato da cidade será disputado o torneio dos novos, um interessante certamen; instituido pela benemerita Federação Aquatica do Rio de Janeiro, visando a formação de futuros campeões.

Será iniciado egualmente o torneio da 2ª divisão, que promette um brilhantissimo desenrolar, haja visto a magnifica impressão deixada pelas equipes dessa categoria por occasião do torneio initium.

A tabella do campeonato marca o encontro entre os fortes conjuntos do C. R. Boqueirão do Passeio e do Club de Natação e Regatas. Ambos melhoraram bastante depois do Initium e estão em condições de fazerem uma pugna bellissima em que não faltarão lances de boa technica, e certamente apresentarão um jogo isente de agarrações, pois os clubs já estão comprehendendo que esse padrão é o melhor e o que mais produz.

Eis as autoridades escaladas:

TORNEIO DOS NOVOS

C. R. Icaraby x C. R. Boqueirão do Passeio.
A's 3 horas — Juiz: Pedro Thebargo.
Chronometrista — Paulo do Carmo.

SEGUDA DIVISÃO

C. R. Guanabara x C. R. Icaraby.
A's 3,30 — 2º quadros — juiz: Armando Guarisch.
A's 4 horas — 1º quadros: juiz — Aladino Astuto.
Chronometrista — Luis Domingues Fernandes.

PRIMEIRA DIVISÃO

C. R. Boqueirão do Passeio x Club de Natação e Regatas.
A's 4,30 — 2º quadros — juiz: Murillo Pereira Reis.
A's 5 horas — 1º quadros — juiz: Ramon Peçanha da Silva.
Chronometrista — Moacyr Mallemont Rebello.

A Federação Aquatica do Rio de aJneiro chama attenção aos clubs e as autoridades que os jogos deverão ter inicio no horario determinado, uma vez que o Codigo de Water-polo, não permitte tolerancia.

O Conselho Technico de Water-Polo em sua ultima reunião vem de proclamar o Club do Irineu Ramos Gomes campeão do Torneio Initium de Water-Polo, tanto da 1ª como da 2ª divisão.

Em sua ultima reunião o Conselho Technico de Water-Polo além de censurar e advertir os amadores Orienta Ferreira do C. R. Vasco da Gama, Nelson Amendola do C. R. Boqueirão do Passeio e Aurelio Perez Domingues do Club de Natação e Regatas, resolveu suspender por um jogo cada um os amadores Mario Nunes (Meringa do C. R. Vasco da Gama e Alfredo Blasio do C. R. Guanabara, por actos de indisciplina praticados durante a disputa do torneio initium.

A Federação Aquatica deve proseguir sem energia, afim de evitar que venha ser companhado o brilho da disputa de water-polo na presente temporada.

Football

OS INTERESTADUAES DE HOJE EM S. PAULO, BELLO HORIZONTE E CURITYBA

Para a tarde de hoje longe das vistas dos cariocas, estão marcados os seguintes jogos interestaduaes:

SCRATCHES DA L. C. F. X MINAS GERAES

No campo do Club Atletico Mineiro, em Bello Horizonte, batem-se hoje os scratchs da Federação Mineira e da Liga Carioca de Football.

O team local apresentar-se-á com a mesma constituição á que disputou o Campeonato Nacional, e os visitantes não levassem á Minas o team campeão, deve fazer boa figura.

CLUB R. DO FLAMENGO X CURYTIBA F. CLUB

Na capital paranaense, o campeão de terra e mar, fará a sua estréa enfrentando o team do Curitiba F. Club, leader dos clubs locaes.

Esse encontro vem sendo aguardado com vivo enthusiasmo dos paranaenses.

ESTUDANTES X OLYMPICO

Em São Paulo, o team do Olympico Club desta capital, offerecerá luta ao quadro do "Estudantes", que tem como captain o back Iracino, da selecção da A. P. E. A..

E' uma boa partida, em que tem como favorinto o team local que já venceu o seu rival de hoje aqui por 4 x 1.

CONSELHO DELIBERATIVO DO C. R. DO FLAMENGO

O presidente do Club R. do Flamengo convida aos membros do Conselho Deliberativo do Club de Regatas do Flamengo electivos e socios proprietarios a se reunirem na séde social na proxima segunda-feira, dia 30, ás 8 horas e e meia da noite, em primeira convocação e uma hora após em segunda convocação, para tratarem da seguinte ordem do dia.

a) — Homologação de directores;
b) — Titulos honorificos.
c) — eleição de supplentes para o Conselho Fiscal.
d) — interesses geraes.

O INDEPENDENTES HOMENAGEIA A IMPRENSA

O Gremio do Engenho Novo de-

dicou hontem e hoje duas magnificas festas á imprensa carioca, á qual enviou gentil convite.

Hontem houve uma brilhante soirée que esteve bastante concorrida, e hoje a 1 hora datarde offerecerá uma vasta feijoada aos chronistas cariocas, em sua séde.

*

OS ENCONTROS OFFICIAES DE HOJE NA RODADA DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

A entidade official da cidade tem para hoje os seguintes encontros em continuação á disputa do seu campeonato e torneios.

Da rodada de hoje, destaca-se o jogo Botafogo x São Christovão ao qual os vascainos que dão campo para o mesmo, ligam grande importancia.

São esses os dados officiaes da F. D. M.

Botafogo x São Christovão:

Primeiros quadros — A's 4 horas e 15 minutos da tarde.

Representante — Savio Maggioli.

Chronometrista — Arlindo Batelho.

Juizes de linha — José Brandão e Roberto Fendt.

Brasil Portugal x União — (Preliminar).

Inicio — A's 8 horas da tarde.

Juiz — Arthur Gomes do Nascimento.

Local — Campo do Club R. Vasco da Gama.

Equipes provaveis:

Botafogo:

Alberto — Albino — Naris — Affonso — Luciano — Canali — Alvaro — Leonidas — Martin — Russinho — Patesko.

São Christovoã:

Francisco — Mario — Oswaldo Pintado — Dódó — Affonso — Vicentino — João — Hugo — Bahiano — Carreinho.

Madureira x Carioca:

Primeiros quadros — A's 4 horas e 15 minutos da tarde.

Representante — Cesar Augusto Martha.

Chronometrista — Alberto Reis.

Juizes de linha — Jayme Serra e Vilmar Morgado.

Preliminar:

Primeiros quadros — A's 4 horas e 15 minutos da tarde.

Juiz — Antonio Maria das Neves.

Local — Campo do Bangu Athletico Club.

Equipes provaveis:

Madureira:

Onça — Norival — Tuica — Ferro — Moraes — Luiz — Adelson — Bahia — Motta — Bahiano — Kola — Dentinho.

Carioca:

Antoninho — Raulino — Esquerdinha — Alcides — China — Jayme — Lagosta — Pequenino — Coelho — Ismael — Oscar.

Vasco da Gama x Olaria:

Primeiros quadros — A's 4 horas e 15 minutos da tarde.

Representante — Dr. Abilio Silverio de Jesus.

Chronometrista — Leopoldo Drummond.

Juizes de linha — Arthur Lopes e Manoel Silva.

S. C. Ypiranga x Jardim — (Preliminar).

Inicio — A's 8 horas da tarde.

Juiz — Armando Borges Ribeiro.

Local — Campo do Botafogo F. Club.

Equipes provaveis:

Olaria:

Ubiratan — Italia — Armandinho — Archimedes — Almeida — Nono — Maciel — Didinho — Gago — Esquerdinha.

Vasco da Gama:

Panelo — Poroto — Italia — Oscarino — Zarzur — Calocero — L. Carvalho — Gradin — Kuko — Luna.

Torneio Juvenil:

São Christovão x Del Castillo.

Campo — Do São Christovão A. Club — Inicio as 9 horas e 30 minutos da manhã.

Juiz — João Aguiar.

Vasco da Gama x Madureira.

Campo — Do Club de R.egatas Vasco da Gama — Inicio as 9 horas e 30 minutos da manhã.

Juiz Euclydes Telemaco do Nascimento.

Tennis

A ASSEMBLÉA GERAL DA FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO, MARCADA PARA AMANHÃ

Em segunda e ultima convocação, deverá ser effectuada, amanhã á noite, a annunciada assembléa geral e extraordinaria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Nessa assembléa deverá ser tratada a seguinte ordem do dia:

a) Tomar conhecimento da exposição a ser feita pela Commissão que tratou com o Tijuca T. Club, sobre o pedido de desligamento desse club.

b) Interesses geraes.

*

TORNEIO DE DUPLAS DO SPORT CLUB BRASIL

Os jogos de hoje

O director de tennis do Sport Club Brasil, solicita por nosso intermedio, o comparecimento dos tennistas abaixo, hoje, ás 8 horas da manhã, nas quadras do club, afim de participarem dos jogos do torneio de duplas, marcado para hoje:

Georgino Peres, José Araujo Junior, Francisco Gusmão, Edgard Vasconcellos, Emmanuel Amaral, Murillo Pessoa, Chagas Junior, Rubens Araujo, Paula Ney, Waldemiro Azevedo, Paschoal Ferrone, João Machado, Almir de Barros, Domingos Faria e João A. Guimarães.

*

CANTO DO RIO F. C.

TORNEIO DE DUPLAS DE CAVALHEIROS COM PARTIDO

Resultado da partida hontem realizada:

Odilo Wolf e Edgard Pecego venceram J. Schmidt Junior e M. Ribeiro, 6-4, 6-3.

A FINAL DE HOJE

A's 4 horas da tarde:

Eurico Brandão e Claudio Brandão X Odilo Wolf e Edgard Pecego.

Arbitro designado: Mario Ribeiro.

*

CANTO DO RIO F. C.

TABELLA, DATA e HORARIO DOS JOGOS DO 2º TURNO DE SIMPLES DE CAVALHEIROS COM PARTIDO

Dezembro, dia 29 — Domingo:

Jogo 1 — Olavo Braga x Plino Vianna — 8 horas da manhã;

Jogo 2 — Antonio L. Costa x Ewaldo Saramango — 8 horas da manhã.

Dezembro, dia 30 — Segunda-feira:

Jogo 3 — Vencedor jogo 1 x Tobias Machado — 8 horas da noite;

Jogo 4 — Vencedor jogo 2 x Mario Ribeiro — 9 horas da noite.

Janeiro, dia 2 — Quinta-feira:

Jogo 5 — Jayme Guimarães x Persio Aguiar — 8 horas da noite;

Jogo 6 — Alberto Saramango x Edgard Gonçalves — 9 horas da noite.

Janeiro, dia 3 — Sexta-feira:

Jogo 7 — Vencedor jogo 3 x vencedor do jogo 5 — 8 horas da noite.

Jogo 8 — Vencedor jogo 4 x vencedor do jogo 6 — 9 horas da noite.

Janeiro, dia 4 — Sabbado:

Final — vencedor do jogo 7 x vencedor do jogo 8 — 8 horas da noite.

A Amazon River vae paralizar os seus serviços

Belém, 28 (Do correspondente) — A direcção da Companhia de Navegação Amazon River, premida pelas circumstancias e por falta da subvenção do governo federal, resolveu paralysar os seus serviços, a partir de 1º de janeiro vindouro, já tendo o gerente nesta capital, engenheiro Guilherme Paiva, expedido ás necessarias communicações ás autoridades.

CONFLICTO NO MANGUE

Falleceu a victima, no Hospital da Policia Militar

Na madrugada de 27 de novembro ultimo, pouco tempo antes de irromper o movimento communista do extincto 3º regimento de infantaria, occorreu, na zona do Mangue, isto é, na rua Rodrigo dos Santos, perto de Pereira Franco, violento conflicto, provocado por um grupo de civis embriagados.

Foi ouvido, repentinamente, durante a desordem, o estampido de um tiro, e o soldado Irapuã Felix cair ao solo, numa poça de sangue. Fôra attingido pelo projectil no peito.

Soccorrido pela Assistencia Municipal e internado, depois, no Hospital da Policia Militar, o infeliz soldado não resistiu e veio ali a fallecer.

O cadaver de Irapuã Felix foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

SERA' CASO DE SOMNAMBULISMO ?

Preso quando procurava fugir de hypotheticos soldados

O sr. Galdino da Paixão, morador á avenida Vinte e Oito de Setembro n. 357 prendeu, pela madrugada, quando escalava o muro de sua residencia, Theodoro Pereira dos Santos.

Ouvido pelo commissario Zildo, de dia ao 18º districto, contou Santos o seguinte: é vigia dos moveis guardados na casa visinha, a de n. 355. Deitou-se sob um telheiro e dormira. Sonhou, então, que vira, na sua frente, dois soldados. Assustara-se e, erguendo-se, saira a correr, pulando o muro do quintal em que fôra preso como assaltante.

Tem Theodoro Pereira dos Santos o appellido de "Bahiano" e dá-se ao vicio da embriaguez.

A policia está apurando se elle falou a verdade.

VICTIMA DE UMA QUEDA

O capitão Carlos Magalhães, engenheiro civil e militar, foi victima, hontem, de uma queda, na respectiva residencia, á avenida Maracanã n. 21, de que resultou soffrer ferimentos no frontal e no temporal.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, a victima foi internada na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto.

ESTAVA DESEMPREGADO E SUICIDOU-SE

Já foi encontrado o corpo do infeliz rapaz

Noticiámos, hontem, o suicidio, na Urca, do joven Francisco Solano de Mendonça, que se atirou ao mar, ali, por estar desempregado.

O corpo do inditoso rapaz foi encontrado, hontem, a boiar, em frente á referida praia. Quem o viu foi o sr. Alcebiades Gomes da Silva.

O corpo do inditoso rapaz foi retirado do mar e removido pela policia local, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

123. — *O Espirito Santo.* — Professamos crer no Espirito Santo, terceira pessoa da Santissima Trindade, procedente do Padre e do Filho por via do amor.

Macedonio negou a divindade do Espirito Santo; pelo que a egreja, no concilio constantinopolitano, no anno 381, juntou ao symbolo niceno uma affirmação explicita contra essa heresia. Phocio negou que o Espirito Santo procedesse tambem do Filho e a egreja contra esse erro ajuntou ao symbolo niceno-constantinopolitano a affirmação: "qui ex Patre Filio — que procedit — que procede do Padre e do Filho."

O Espirito Santo se manifestou no baptismo de Jesus em forma de pomba, e é a forma em que vem communmente figurado; no dia de Pentecostes, desceu sobre Maria Santissima e os Apostolos, no Cenaculo, em forma de linguas de fogo, symbolo da chama purificadora e transformadora do Evangelho.

Ao Espirito Santo se attribue particularmente a santificação das almas, obra de amor: communica invisivelmente a graça ás nossas almas, sanctificando-as; opera em todos os sacramentos, mas em dois de modo especial e efficaz: na Chrisma, isto é, quando se refere á abundancia dos sete dons, e na Ordem, em que o ministro de Jesus Christo recebe, com o caracter, uma plenitude de luz, força e santidade, como a tiveram os apostolos, para cumprirem bem os proprios deveres e fazerem dignamente as obras de Deus.

Ao Espirito Santo se recorre para se lhe implorar luz, força e consolação.

Os sete dons do Espirito Santo são: sabedoria, intelligencia, conselho, fortaleza, sciencia, piedade e temor de Deus.

MANIFESTAÇÃO DE DESAGRAVO

A população da cidade de Natal, no Rio Grande do Norte, demonstrou publicamente o seu repudio ao levante communista, que tão em cheio a attingiu, realizando uma grande manifestação de fé nos dias 7 e 8 do corrente. Consistiu numa procissão de penitencia com a imagem do Bom Jesus das Dores e foi uma cabal demonstração do espirito religioso e patriotico do povo potyguar. Uma incalculavel multidão, entoava hymnos sacros e rezava piedosamente o terço pelas ruas e avenidas da capital.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA CATHOLICA

Com o fim de superintender e orientar a Radio Catholica, o arcebispo de São Paulo acaba de criar, como já noticiamos a Associação de Cultura Catholica. E' assistente da associação o conego Manuel Macedo e presidente o dr. Vicente Melillo, director da Radio Catholica.

Esse novo orgão está encarregado da divulgação da "Voz de Anchieta", para o que se porá em contacto directo com todas as associações religiosas e entidades da Acção Catholica.

Serão brevemente nomeadas as commissões e sub-commissões que dirigirão os differentes departamentos em que se distribuirá o plano religioso, cultural, artistico, educativo e technico da Radio Catholica.

A Associação de Cultura Catholica conta especialmente com o apoio de todos os valores intellectuaes e artisticos do laicato catholico de S. Paulo, para irradiação de conferencias e de horas de arte.

A OBRA DO CARDIAL GASPARRI

O cardeal Seredi, Primaz da Hungria que foi collaborador do cardeal Gasparri, vae continuar a obra, que este deixou incompleta no sexto volume, "Fontes do Direito Canonico".

A editora Poliglotta Vaticana publica o setimo volume, que contem a legislação das missões, ditada pela Congregação da Propagação da Fé, desde 1625 até 1916, assim como todas as disposições da Congregação das Indulgencias e da Congregação dos Ritos, desde 1588 até 1790.

UMA SENHORA PROTESTANTE E DUAS MENINAS CATHOLICAS

Alguns dias ha que uma senhora protestante australiana visitava a cathedral londrina de Westminster. Assentava-se perto da estatua da Virgem Maria, na capella que lhe é dedicada. Alli estava pensando, quando viu entrar duas graciosas meninas de mãos dadas, a mais velha com oito, a mais moça entre quatro e seis annos de edade.

Ambas vinham mal vestidas, apparentando grande miseria, e, pelos sapatinhos esburacados, viam-se os dedos roseos dos pés. As creanças ajoelharam em frente da imagem de Maria, e os seus pequeninos labios começaram a balbuciar uma ardente prece. A senhora australiana estava enlevada e contemplava, sem dizer palavra, a scena graciosa. Quando as meninas se levantaram para sair, depois de acabada a oração, approximou-se dellas e disse:

— Que estavam vocês pedindo nessa oração. Alguma graça especial?

— Sim, senhora.

— Qual ?

— Foi mamãe que nos mandou pedir á Santa Virgem uns sapatinhos para cada uma de nós, porque faz agora muito frio.

Commovida com estas singelas palavras, a senhora não poude conter as lagrimas. Tirou da carteira tres moedas de ouro e entregou-as ás creanças.

— Aqui têm para o calçado e tambem para comprar um pouco de pão.

A Virgem ouvira-lhes a prece ingenua.

NO MONTE ROSA

Inaugurou-se uma placa commemorativa no cume do Monte Rosa, do lado da Italia, para commemorar o quadragesimo sexto anniversario da primeira ascenção de alpinistas italianos. Foram estes os padres Luiz Graselli, já fallecido, e Achilles Ratti, hoje Papa Pio XI. Foi uma das mais arduas e brilhantes ascenções, que levou os alpinistas a uma altura de 15.150 pés, para conquista da segunda montanha da Europa. O futuro Pontifice deu um relatorio circumstanciado dessa ascenção, publicado na revista do Club Alpino Italiano.

Participaram da inauguração os alpinistas italianos mais eminentes. Diz a inscripção: "Não foi pelo cego destino que se encontraram aqui duas summidades. Pio XI, o varão que Deus preparou para se cobrir da tiara, foi o primeiro que subjugou esta passagem do Monte Rosa."

NA TCHECO-SLOVAQUIA

Em 24 de outubro de 1933, o nuncio apostolico teve de abandonar Praga por causa das difficuldades e perseguições da parte do governo. Afinal, o governo reconheceu que tinha errado e tratou de firmar uma concordata com Roma. O exito da concentração catholica em Praga multissimo contribuiu para o resultado desse acto do governo. Monsenhor Ritter foi nomeado nuncio apostolico em Praga, onde já trabalhara como conselheiro do nuncio Ciriaci de 1927 a 1930. E' este mais um exemplo da importancia do Vaticano. Mais cedo ou mais tarde, os governos reconhecem que sem Roma, sem o Papa, não se pode viver em paz e segurança. Perseguir a consciencia religiosa de um povo é trazer-lhe a discordia, a insegurança, a desgraça.

A força moral do Papa é grande. Estando elle acima dos interesses pessoaes dispõe de um poder enorme. Haja vista a Liga das Nações.

ADORAÇÃO NOCTURNA

Vigilia da mocidade.

A adoração nocturna na matriz de Sant'Anna cabe amanhã á mocidade catholica. Desde o inicio da Obra da Adoração Perpetua a noite de 30 de cada mez foi entregue á União Catholica Brasileira", e esta veterana associação da mocidade se tem esforçado para attrahir o maior numero de adoradores. Actualmente tomam parte nessa noite, além dos socios da União Catholica Brasileira, os socios do Centro D. Vital, da Acção Universitaria Catholica, das Congregações Marianas e muitos jovens.

Os adoradores deverão comparecer antes das 21 1|2 horas para ser feito regularmente a distribuição das horas.

AS BATALHAS DE CONFETTI EM NICTHEROY

Uma portaria do chefe de policia fluminense

O orgão official do E. do Rio, publicou hontem o edital seguinte:

"O chefe de Policia do Estado do Rio de Janeiro, usando das attribuições que lhe são conferidas, resolve estabelecer que as — Batalhas de Confetti — só poderão ser realizadas em locaes previamente designados, devendo ser ouvidos, antes, os 2º e 3º delegados auxiliares, os quaes opinarão sobre as medidas a serem assentadas, cabendo aos requerentes provarem a respectiva idoneidade, apresentando as petições com 72 horas de antecencia, sem o que taes licenças serão indeferidas.

Outrosim, previne ainda aos interessados que a permissão para se realizar qualquer batalha será feita por meio de "Alvará de licença", expedido pela 2ª delegacia auxiliar, obedecendo o pagamento dos respectivos emolumentos aos dispositivo do Regulamento nº 2.849, de 23 de dezembro de 1932.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

OS TRES ESPECTACULOS DE HOJE, NO RIVAL, COM O "NONO MANDAMENTO" — A adoravel comedia de Michel Durand que hontem estreou no Rival, agradou plenamente. Publico e critica são unanimes em elogiar a creação magistral de Dulcina e o trabalho de Odilon. Os mesmos elogios envolvem as actuações de Aristoteles Penna e Teixeira Pinto. Está, pois, fadada a vencer a peça deliciosa que é todo um divertimento de irresistivel comicidade. Hoje, "O nono mandamento" será representado em vesperal e em duas elegantes sessões nocturnas.

—:—

"LE BONHEUR", EM VESPERAL NA PROXIMA SEXTA-FEIRA, NA FESTA DE ROQUE DA CUNHA E SLIVIO SILVA — E' grande a curiosidade reinante em torno da proxima "reprise" de "Le Bonheur", a grande obra de Bernstein, traduzida por Heitor Muniz e que foi um dos exitos mais ruidosos da temporada Dulcina-Odilon em 1935. A unica representação de "Le Bonheur" terá logar na tarde de sexta-feira proxima, na festa artistica de Sylvio Silva e Roque da Cunha, apreciados elementos da companhia Dulcina e Odilon. Haverá tambem um acto variado, que está sendo organizado com o maior capricho. Roque da Cunha e Sylvio Silva offerecem a sua festa artistica aos Estados da União e a promovem em homenagem a Dulcina e Odilon.

—:—

AS TRES SESSÕES DE HOJE, NO THEATRO REGINA, COM "QUANDO DESPERTA O AMOR..." — Publico e critica consagraram "Quando desperta o amor..." como sendo a mais engraçada comedia do corrente anno. Realmente, não ha memoria de uma peça que tanto tenha feito rir, ultimamente, como vem acontecendo com "Quando desperta o amor..." essa cognifica traducção que Alberto de Queiroz fez da deliciosa comedia franceza "Cote d'Azur" original de Birabeau e Dolley.

O Theatro Regina, esse lindo e modernissimo theatro da Cinelandia, essa magnifica casa de espectaculos da rua Alcindo Guanabara, tem estado repleto, esgotando diariamente as suas lotações, de um publico que ri com o seu melhor enthusiasmo, consagrando definitivamente "Quando desperta o amor" como uma das melhores comedias destes ultimos annos.

Brilhantemente interpretada, luxuosa e artisticamente montada com soberbos scenarios de Collomb, "Quando desperta o amor..." deixará hoje o cartaz do Theatro Regina, sendo representada, pelas ultima vez, nas tres sessões annunciadas, isto é, na vesperal das 3 horas e nas sessões nocturnas, ás 8 e ás 10 horas.

"Quando desperta o amor..." não será representada em reprise. Assim sendo, hoje é a ultima opportunidade que tem o nosso publico para ver e rever essa deliciosa comedia que tem feito rir verdadeiras multidões.

—:—

A FESTA DE HOMENAGEM A DULCINA — Intensifica-se cada vez mais o interesse pela festa que senhoras e senhoritas da nossa sociedade vão levar a effeito, no Rival, na noite de 7 de janeiro em homenagem a Dulcina. As adhesões são tambem cada vez maiores. Mario S. Xavier, joalheiro portuguez, acaba de offerecer uma artistica e fina filigrana de sua exposição para a homenageada, na noite do festival.

Na quinta-feira proxima, durante os espectaculos do Rival, estará exposto no hall daquelle theatro, o pergaminho com a mensagem, para as senhoras que o queiram assignar. O album com assignaturas dos intellectuaes continuam tambem recebendo autographos dos homens de letras que desejam associar-se á sympathica festa. Outras surpresas e novidades estão ainda preparadas para a noite da festa da nossa primeira artista de comedia. Amanhã, á partir do meio dia serão postos á venda as localidades para as duas sessões. Amanhã, durante o dia haverá uma reunião das senhoras para organização definitiva do programma.

Conforme já tivemos occasião de noticiar varios artistas de theatro e radio já se tem offerecido para tomar parte na encantadora festa, não tendo, porém, a commissão, até agora, resolvido nada a respeito.

—:—

BOAS FESTAS — Mandaram-nos gentis cumprimentos de boas festas a senhorita Lydia Maia, secretaria da Empresa Viggiani e os artistas Laura Fernandes e José Monteiro.

—:—

CANDIDA LEAL — Faz annos amanhã a graciosa actriz Candida Leal que depois de ter actuado com relevo na revista, dá hoje o seu concurso, com grande destaque, ao Radio.

—:—

"O 31" DE HOJE ATE' QUARTA-FEIRA, NO THEATRO RECREIO — Hoje, em matinée ás 3 horas, e á noite, ás 8 e 10 horas, representa-se no Recreio, a revista "O 31", que será representada apenas até quarat-feira, sendo que na quinta-feira a companhia apresentará "As pupillas do sr. Reitor" tendo como principaes interpretes, Cecy Medina, Quia Bianchi, Arthur de Oliveira, Manoel Pera, João Fernandes, Luiza Fonseca, Sma de Oliveira, Elvira de Jesus, Dina Marques, Lisette de Avilla, A. Mattos e João Fernandes (brasileiro) nos principaes papeis.

PEQUENOS FACTOS

O menor Adalberto, de cinco annos de edade, quando brincava em frente á residencia de seu pae, á rua São Luis Gonzaga numero 588, foi colhido por um auto, soffrendo, em consequencia contusões e escoriações pelo corpo. Depois de medicado pela Assistencia Municipal, foi a victima internada no Hospital de Prompto Soccorro.

— Foi victima de uma quéda, na rua Haddock Lobo, ao descer de um bond, Laura Rosa Vidal, que recebeu, em consequencia, ferimentos na região frontal. A victima, que recide á rua Buenos Aires n. 38, foi medicada pela Assistencia Municipal, recolhendo-se, depois ao Hospital de Prompto Soccorro.

— Foi aggredido a faca, na rua Julio do Carmo, ficando ferido no ante-braço direito, o commerciario Casemiro Augusto, que foi medicado pela Assistencia, retirando-se para domicilio.

— Ao tomar um bond, em movimento, na rua Senador Pompeu, perdeu o equilibrio e caiu, ferindo-se no nariz, o maritimo Clemente Ribeiro de Barros, morador á rua São Luis Gonzaga n. 453, para onde se retirou, depois de medicado pela Assistencia.

— Ao atravessar a rua Figueira de Mello, foi colhido por um auto, ficando ferida na perna esquerda, a domestica Angelina de Andrade. Depois de medicada pel Assistencia, retirou-se para a respectiva residencia, á rua Vital n. 137, em Quintino Bocayuva.

Informações do Exterior

Nos mercados estrangeiros

RESUMO SEMANAL DOS NEGOCIOS DA BOLSA

Londres, 28 (Especial) — *Revista hebdomadaria do Stock Exchange* — O tom do movimento do Stock Exchange foi animador a despeito da incertesa da situação politica internacional e de certos allivios de posição inevitaveis antes de varios dias feriados.

As cotações foram em geral mantidas graças, talvez, á bôa orientação de Wall Street, mas sobretudo devido ao facto de permanecer bastante são a posição technica, ao lado da abundancia de capitaes disponiveis.

Os valores industriaes estiveram sustentados apesar de algumas liquidações de lucros. Os valores metallurgicos e de aviação consolidaram as respectivas cotações. Os ferroviarios britannicos foram negociados pouco activamente, em vista das ameaças de greve que pairam sobre a industria carbonifera.

No grupo estrangeiro os ferroviarios argentinos estiveram menos firmes em consequencia da baixa do cambio e das perspectivas annunciadas sobre as futuras colheitas.

Os valores brasileiros soffreram algumas liquidações de lucros depois do ultimo movimento altista.

As minas mantiveram-se em geral hesitantes, e as sul-africanas, em particular, emquanto não são conhecidas as novas disposições referentes á taxação. As minas de cobre e estanho estiveram sustentadas.

Os valores do Estado britannicos soffreram ligeira queda.

No compartimento estrangeiro as emissões brasileiras perderam facilmente parte dos recentes ganhos, mas a orientação, em conjunto, permanece satisfatoria. Os recuos verificados foram motivados principalmente pela frouxidão do mercado natural num periodo de ferias.

Metaes preciosos — O preço do ouro variou relativamente pouco durante a semana em revista. No fechamento o metal amarello foi negociado a 141 contra 141.1 1|2 na penultima sexta-feira. O preço do ouro foi quasi sempre correspondente á paridade do dollar, mas comportando um agio que oscillou entre 4 e 8 1|2 pence, acima da paridade do franco, e terminou a 8 pence. As vendas officiaes attingiram o total de £ 1.181.000.

A prata, durante a semana anterior, permaneceu sob a influencia das intervenções da thesouraria de Washington, até sexta-feira 27, data em que graças á formação de um syndicato londrino, o mercado de Londres conseguiu libertar-se, pelo menos parcialmente do dominio norte-americano.

Em consequencia desta iniciativa as cotações da prata que haviam baixado constantemente desde varios dias firmaram-se novamente em vista das compras de especuladores e da India.

O metal branco em barra foi cotado á vista a 21, depois de 20.7|8, contra 21. 3|4. A prata a termo foi cotada a 21.11|16, depois de 20.12, contra 21.1|2.

Não houve cotação official para transacções a termo, mas a prata foi negociada sexta-feira, 27, na bolsa de metaes a razão de 21.1|2 a 24 pence por onça.

Mercado cambial — O periodo de ferias repercutiu desfavoravelmente na actividade do mercado, onde a tendencia foi geralmente calma.

Entretanto os debates do parlamento francez onde alguns circulos viram a possibilidade de queda do gabinete Laval motivaram certo despertar nas transacções. A praça de Londres, todavia, não ratificou completamente as indicações de Paris e o mercado firmou-se com os pedidos continentaes, em beneficio do franco e por parte da Hollanda e da Suissa.

Em todo caso o mercado adoptou, no fim da semana, uma attitude de expectativa até serem conhecidos os resultados das discussões travadas no parlamento francez.

O dollar terminou a 4.92.15|16, sem modificação, depois de 4.93.3|16; o dollar canadense fechou a 4.97, sem modificação, depois de 4.96.1|2; o florim a 7.26.3|4 contra 7.27.1|2; o Reichsmark a 12.27.1|2 contra 12.28.1|2; o belga a 29.28, depois de 29.32, contra 29.26; o franco francez a 74.85, depois de 74.93 contra 74.65; o franco suisso a 15.18, depois de 15.20, contra 15.19; a lira a 61.25 contra 61.20.

Os valores monetarios do Extremo Oriente mantiveram-se inalterados. O yen a 1|3.1|2; Shanghai a 1|2.1|2; Hongkong a 1|3.5|8.

No compartimento sul-americano deve notar-se o recuo do peso argentino de 18.15 para 18.25. Os valores monetarios mantiveram-se inalterados: o peso uruguayo a 22.1|4; o peso chileno a 120; o sol peruano a 18.25. O mil réis continuou a 2.21|32.

Bolsa de commercio — Lã — O mercado de lã foi geralmente sustentado com as lãs de toda categoria. O facto de ter terminado o periodo de ferias, entretanto, foi caracterizado pela sua firmeza, sobretudo para as lãs de procedencia australiana. As informações recebidas sobre os prejuizos soffridos pelos rebanhos ... de Natal, ... a reducção daexportações da Australia.

A mesma orientação foi observada para o trigo, a cevada e a aveia.

Borracha — O mercado funccionou firme. A qualidade "smoked sheet" foi cotada a 6.7|16 contra 6.3|8, precedentemente, ao passo que a qualidade "hard Pará" foi negociada na base de 6.3|4 pence por libra-peso.

Assucar — A tendencia foi sustentada. A qualidade com 96 graus de polarização foi cotada a 5|3, e a qualidade com 80 graus a 5|1, para entrega em janeiro, mercadoria Caf.

Couros — Durante a semana finda os compradores interessaram-se pelos couros seccos e pelos couros salgados, principalmente com destino aos Estados Unidos.

Do mesmo modo algumas qualidades de couros seccos firmaram-se em consequencia de pedidos britannicos.

Os couros frigorificados argentinos, de boi, foram cotados a 6.1|2 pence contra 5.7|8, precedentemente.

Os couros leves, abundantemente offerecidos, foram procurados pelos Estados Unidos a 5.3|4 contra 4.3|4. Os de Montevidéo, qualidade "Nacional", e os couros de boi da mesma procedencia, da nova estação, alcançaram até 7 pence.

Os couros seccos "Prata" estiveram firmes. Os B A Americanos offerecidos no inicio da semana a 6.1|16 foram negociados a 6.1|4. Foram ainda negociados os de Chubuts, na base de 5.1|2; B A Anchos, a 5.5|16 e Saltas a 7.3|16.

Os couros do Brasil foram offerecidos a preços por demais elevados para encontrar compradores. Os de Parahyba foram cotados a 7.1|16 e os Bahias a 6.3|4.

Os couros salgados estiveram muito firmes, e os vendedores elevaram os preços.

Café — A qualidade Santos foi cotada a 35|6 e a qualidade Rio a 26|3, mercadoria Fob, para prompta entrega.

As estatisticas revelam que durante a ultima semana o porto de Londres recebeu 13.881 Cwt. As entregas na Grã Bretanha foram de 5.426 cwt, e as exportações de 2.580 cwt. Os stocks em data de 20 de dezembro eram de 185.934 cwt.

Cacau — A qualidade Bahia superior foi cotada, custo e frete, para entrega em dezembro e janeiro a 24|6.

O movimento do producto no porto de Londres durante a semana finda foi o seguinte: entradas — 6.393 saccas; entregas na Grã Bretanha — 7.468 saccas; exportações — 123 saccas. Os stocks em data de 20 de dezembro elevavam-se a 109.913 saccas.

Algodão brasileiro — Os negocios no mercado de Liverpool com as qualidades brasileiras foram moderados, sobretudo com o ...

Durante a semana finda as entradas de fibra brasileira foram de 6.460 fardos. As exportações foram nullas, e as entregas na Grã Bretanha de 723 fardos. Os stocks elevavam-se a 20.860 fardos.

As cotações officiaes em Liverpool, para as qualidades "middling fair", "fair", e "good fair", foram as seguintes segundo as procedencias: Pernambuco e Maceió — 6.21; 6.41; Parahyba e Rio Grande do Norte — 6.05; 6.26; Ceará — 6.01; 6.21; 6.51; São Paulo — 6.31; 6.56; 6.81.

AS TRANSACÇÕES DA SEMANA NA AMERICA

Nova York, 28 (Especial) — *Revista hebdomadaria* — O melhor anno economico registrado desde 1929 terminou esta semana.

Os observadores concordam em reconhecer que o verdadeiro criterio do renascimento economico reside no volume de negocios e o nivel da producção entre janeiro e agosto.

Segundo as estatisticas do "National Industrial Conference Board", 229 sociedades industriaes e commerciaes augmentaram os seus lucros nos nove primeiros meses de 1935, na média de 33,3 %.

O secretario do commercio, sr. Roper declara no seu relatorio annual que as perdas soffridas pelos negocios durante os annos de depressão foram quasi completamente eliminadas em 1935.

No ultimo trimestre a producção de automoveis attingiu o total de 1.160.000 carros e caminhões, ou seja tres vezes mais do que em periodo correspondente de 1934, o que corresponde á maior quantidade produzida nesse periodo da historia industrial.

A producção de aço baixou para 64,5 % da capacidade das usinas, mas de um modo geral a producção de energia electrica attingiu o novo record de 2.003.005.000 kilowatts hora.

Os negocios a retalho, embora fossem bons, não attingiram nivel muito superior ao do anno passado, apesar do tempo de Natal.

Foi possivel observar que a capacidade de compra revelou-se maior nas regiões agricolas do que nas regiões urbanas.

OSCILLANTES OS VALORES

Nova York, 28 (Especial) — Os valores estiveram hoje irregulares e os mercados pouco influencia tiveram sobre o mercado que se manteve cada vez mais hesitante, não havendo nenhuma indicação que annunciasse fortes alterações.

CAMBIO AO INICIAR O DIA

Paris, 28 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 74.95; o dollar a 15,19; o franco belga a 256.75; o peso a 207.10; o florim a 1030,3; a lira a 121.50 e o franco suisso a 493.50.

MERCADO CAMBIAL LONDRINO

Londres, 28 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 4.93 contra 4.93.15|16; o dollar canadense a 4.97 1|4 contra 4.97; o florim a 7.27 contra 7.26.3|4; o marco a 12.27 1|2 contra 12.27 1|2; o belga a 29.29, contra 29.28; o franco francez a 74.85, o franco suisso a 15.17 1|2 contra 15.18.

A LIRA EM DIVERSOS CENTROS

Londres, 28 (Especial) — A lira foi cotada hoje nas diversas praças como se segue: Nova York 8.09.31; Paris 74.60; Berlim 20.31; Madrid 86.16; Amsterdam 7.26.75; Roma 61.43; Suissa 15.05; Buenos Aires 18.25; Rio 85.00; Montevidéo, Janeiro 3.85.

O OURO

Londres, 28 (Especial) — O ouro foi cotado hoje em 140 shillings 11 contra 141 por onça fina.

No grupo de hoje foi determinada a base do franco a 74.87 e do dollar a 4.93 5|8 contra respectivamente 74.65 e 4.93. Comprehende-se então que o preço do ouro estava 8 1|2 pence acima da paridade do franco e 9 1|2 pence acima da paridade do dollar.

Foram vendidas 64 barras de ouro no valor de 182.000 libras esterlinas.

O FRANCO IRREGULAR

Londres, 28 (Especial) — A tendencia do franco reflecte ainda hoje a irregularidade e a incerteza sobre o resultado dos debates parlamentares travados em Paris.

O franco francez fechou no mercado de cambios a 74.94 contra 74.85, depois de 74.93 contra 74.87, o dollar a 15.18. O florim cedeu uma fracção fechando a 7.27 contra 7.26 3|4.

Relativamente ao dollar, o franco foi cotado a 15.18, o que torna possivel a exportação de ouro para os Estados Unidos.

O DOLLAR NA ABERTURA

Paris, 28 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 15.18 3|4 e a libra esterlina a 74.87.

A COTAÇÃO DO OURO

Londres, 28 (U. P.) — O ouro foi hoje vendido á razão de 140 shillings e onze dinheiros por onça, tendo sido vendidas barras no valor de libras esterlinas.

O DOLLAR

Londres, 28 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 4.93 5|8 e o franco francez a 74.82,7.

A BOLSA EM ALTA

Nova York, 28 (U. P.) — A Bolsa abriu hoje com pequeno volume de transacções. O mercado de titulos esteve muito activo e em alta. O mercado de algodão manteve-se estavel, sem se registrarem entregas para janeiro cotadas a onze dollares e quarenta e nove centavos.

QUEREM O RESTABELECIMENTO DO SERVIÇO DE DIVIDAS DA BAHIA

Porto, 28 (U. P.) — A Commissão de Defesa dos Portadores de Titulos de Credito está diligenciando junto ao Foreign Office de Londres, fundando o Syndicato Ethelburga, para o fim de obter que as autoridades do Estado da Bahia restabeleçam o serviço das dividas daquelle Estado.

A LIBRA EM NOVA YORK

Nova York, 28 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 4.93,25 1,35.

O MERCADO DE TITULOS ENCERROU CALMO

Nova York, 28 (U. P.) — O mercado de titulos fechou calmo. As cotações das acções e das emissões officiaes mostravam uma tendencia irregular, observando-se porém certa inclinação para a baixa.

ITALIA - ABYSSINIA

OS ABYSSINIOS NÃO RECEBERAM MUNIÇÕES PELA SOMALIA BRITANNICA

Berbera, 28 (Havas) — As informações e origem italiana, divulgadas pelo radio e segundo as quaes tinham sido enviadas munições para a Ethiopia, via Somalia Britannica, causaram aqui viva surpresa e são declaradas sem fundamento.

SE A ITALIA ATACAR A BRITANNICA A POLONIA E A RUSSIA PORÃO SUAS FORÇAS A DISPOSIÇÃO DA S. D. N.

Londres, 28 (Havas) — O "Daily Herald" dá curso á versão segundo a qual os Soviets e a Polonia estariam prestes a declarar em Genebra que, em caso de ataque italiano contra as forças britannicas do Mediterraneo, poriam as suas forças aereas á disposição da Sociedade das Nações de accordo com o paragrapho 3 do artigo 16 do Covenant.

O jorna observa a proposito que os esforços no sentido de mobilizar a força a serviço da Sociedade das Nações estão sendo coroados de exito, por mais tardio que seja.

MANIFESTAÇÕES A' ANTIGOS COMBATENTES FRANCEZES

Roma, 28 (Havas) — A chegada de oitocentos antigos combatentes francezes acompanhados de suas familias deu ensejo a expressiva manifestação de amizade franco-italiana.

Os visitantes, que vieram em dois trens especiaes, foram recebidos por diversas personalidades entre as quaes viam o presidente do Comité Italia-França, o general Garibaldi e representantes das associações de combatentes, mutilados e voluntarios assim como pelos grupos fascistas de Roma e numerosa multidão.

Foram executadas a Marselheza e hymnos italianos e erguidos vivas aos dois paizes. Os combatentes francezes, que têm sido alvo desde a chegada de vivas acclamações populares, visitarão á tarde o tumulo do Soldado Desconhecido.

CONFIRMADA A TOMADA DE ABBI ADDI PELOS ETHIOPES

Addis Abeba, 28 (Havas) — O governo ethiope confirma a noticia da tomada de Abbi Addi, na Frente do Tigré, pelas tropas ethiopes.

Precisa-se que houve vinte officiaes mortos assim como numerosos graduados indigenas. Tinham sido feitos prisioneiros cem erythreus. Os abexins se haviam apoderado de importante preza de guerra, entre a qual figuravam doze metralhadoras.

O COMMUNICADO 83 DO MINISTERIO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

Roma, 28 (Havas) — Communicado numero 83 do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"O marechal Badoglio telegrapha: "Uma das nossas columnas em acção de reconhecimento sustentou pequenos choques com grupos inimigos na zona situada a oéste do passo de Af Gaga.

"A aviação effectuou acções de bombardeio sobre grupos inimigos na região do Taccazze e no sector ne Amba Alagi.

"No combate de Abbi Addi destacou-se particularmente a 22 do corrente o 23º batalhão nas forças erythréas."

OS ABYSSINIOS IMPORTUNANDO CONSTANTEMENTE AS TROPAS ITALIANAS

Londres, 28 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Addis Abeba observa que o ultimo ataque ethiope na região de Tambien parece uma consequencia do plano das autoridades militares ethiopes tendente a forçar as tropas italianas a abandonar grande parte da provincia do Tigré.

O facto era, porém, que os ras Seyum e Kassa estavam agora, com os effectivos de 50.000 homens, em condições de importunar constantemente as forças italianas e de sustar completamente o seu avanço senão mesmo de obrigal-as a recuar progressivamente, diminuindo a extensão da frente norte.

O correspondente da Agencia Reuter termina dizendo que está confirmado que os ethiopes tencionam desenvolver cada vez mais o systema dos ataques de surpreza contra os contingentes italianos isolados, systema que se revelará mais efficaz. Se bem que affirmassem ter repellido a maior parte dos ataques desse genero, os italianos tinham, de facto, admittido a perda de 400 homens na semana passada, ou seja, mais do que nos dois primeiros mezes da guerra.

SIMPLES BALÃO DE ENSAIO?

Londres, 28 (Havas) — As informações procedentes de Addis Abeba sobre as condições em que a Ethiopia acceitaria a solução do conflicto com a Italia não tiveram nos circulos officiaes britannicos nenhuma confirmação e ha tendencia para consideral-as como simples balão de ensaio.

Declara-se, aliás, que seja qual fôr o valor intrinseco dessas suggestões é a Genebra que caberia apreciar-lhes o fundamento e o valor pratico.

O sr. Sydney Harland enthusiasmado com a cultura do algodão no Brasil

Londres, 28 (Havas) — O sr. Sydney Cross Harland, especialista em materia de cultura de algodão, contratado pelo governo do Estado de São Paulo em caracter de consultor technico e que hoje segue para o Brasil fez declarações interessantes á Agencia Havas.

Interrogado sobre as perspectivas da lavoura algodoeira no Brasil, principalmente nos Estados de S. Paulo, Minas e nas regiões do norte do paiz, o sr. Sydney Harland, que foi o collaborador da "Corporação de Cultura do Algodão do Imperio", disse:

"Por occasião das minhas curtas permanencias no norte do Brasil em 1930 e 1935 fiquei impressionado pelas possibilidades que o Brasil offerece, devido á variedade dos seus climas e ás particularidades do solo, o que deve permittir augmentar consideravelmente as zonas actualmente empregadas para a lavoura do algodão."

A respeito do seu programma de acção frisou que conhecia o Brasil ainda por demais superficialmente para poder fixar uma linha definitiva. Antes teria que examinar as differentes regiões do paiz, em companhia de outros peritos locaes, para formar a sua opinião a respeito dos methodos de cultura a serem adoptados.

Em todo caso, parecia-lhe que seria preciso delimitar as zonas propicias á lavoura algodoeira e dividil-a num certo numero de zonas. Em seguida seria preciso procurar as sementes especialmente adaptadas ao clima e ao solo do Brasil.

Ao mesmo tempo, continuou, seria de toda utilidade e do maior interesse para o Brasil, proceder a uma campanha de intensa propaganda nos centros de cultura afim de dar a conhecer aos plantadores os resultados das pesquizas em bases scientificas, bem como os resultados que os lavradores retirariam da adopção de taes methodos e do emprego apenas de sementes seleccionadas.

O sr. Sydney Harland não occultou seu enthusiasmo pela missão para a qual foi contratado e que deve durar quatro annos, embora seja provavel, segundo declarou, que a sua permanencia no Brasil seja prolongada por mais tempo, no caso de serem favoraveis, como espera, os resultados obtidos, e de outra parte, pelo desejo que tem de estudar outras culturas que ainda se acham na sua phase inicial, como a de frutos, por exemplo, ao lado de outras que estão ainda por crear.

E' interessante recordar a este proposito que o sr. Sydney Harland, que serviu recentemente de conselheiro do commissariado de agricultura para as Antilhas, no tocante á cultura do algodão foi em 1926 encarregado pelo "Imperial College" de estudar a questão da plantação de bananas na America Central, e em numerosos outros paizes.

O sr. Sydney Harland leva comsigo numerosos instrumentos scientificos e grande quantidade de sementes seleccionadas, afim de tornar o mais curto possivel o periodo experimental da cultura algodoeira e de fazer com que o Brasil possa aproveitar-se quanto antes de sua experiencia para desenvolvimento das riquezas agricolas do paiz.

Os debates na Camara Franceza

(Continuação da 1ª pag.)

pello do sr. Laval á opposição". "O espectro de um incidente europeo".

O DISCURSO DO SR. LAVAL NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Paris, 28 (Especial) — A Camara dos Deputados encheu-se hoje, para o ultimo debate deste anno sobre a politica exterior da França.

A sessão preliminar durou apenas tres quartos d ehora, tendo falado nesse interim os deputados Henry Haye e Marcel Heraud, ambos a favor do governo Laval e o sr. De Monzie, da União Socialista contra o governo. Os tres oradores, justificando seus pontos de vista, concorreram a seu modo para a excitação geral do ambiente.

A segunda parte da sessão iniciou-se com mais um discurso do sr. Pierre Laval, presidente do Conselho, que começou a sua oração reiterando a sua fidelidade ao "covenant" da Sociedade das Nações e repetindo que não havia defraudado nenhum dos compromissos da França para com ella. Depois de reler as declarações que havia feito em Genebra, o sr. Laval valeu-se do proprio assumpto para reaffirmar a sua adhesão aos tratados de Locarno e aos accordos com a "Pequena Entente".

A seguir, o sr. Laval passou a abordar a questão das sancções do petroleo, explicando que ella trouxera a tona um problema de alta gravidade, cuja solução fôra adiada para dar logar as conferencias que elle mesmo tivera com Sir Samuel Hoares.

Fracassadas estas, ficára de pé, apenas a attitude do governo britannico, o qual continua a sustentar que a applicação das sancções sobre o petroleo continua a depender dos Estados não-membros da S. D. N. ou sejam, principalmente, os Estados Unidos. E como, nesse paiz americano, a palavra final caberá exclusivamente ao Congresso, que só poderá dal-as em janeiro proximo, fica, a questão automaticamente fóra da "ordem do dia". No tocante á mobilização parcial ou total, só o proprio Congresso poderia determinal-a e para isso se preciso, elle comparecerá novamente perante seus pares.

Depois de dizer que os entendimentos com a Inglaterra, sobre a cooperação franceza com a Inglaterra no caso de um ataque maritimo, a esta, haviam sido levados a effeito do duplo ponto de vista technico politico, com o conhecimento da Italia, o sr. Laval disse que o accordo que assignára em relação a vantagens economicas para a Italai na Abyssinia, era semelhante ao que a Italia concluira com a Inglaterra em 1925, não podendo servir de pretexto, no reino peninsular para a consideração de um acto de ameaça de guerra.

Lamentando o fracasso das negociações pela conciliação, o sr. Laval disse que a França continuará a respeitar o Pacto da S. D. N. sem porem abandonar os esforços pela pacificação. E logo depois, abordando directamente o ponto nevralgico do complexo problema, para o ponto devista francez, disse o sr. Laval:

— "Emquanto a approximação entre a França é a Allemanha não for effectuada, não poderá haver garantia absoluta de paz para a Europa".

Proseguiu o primeiro ministro em suas affirmações, repetindo que o governo francez nunca pensou em consentir no rearmamento da Allemanha, da qual não deseja "nem o isolamento nem o cerco". O pacto franco-sovietico não tivera caracter militar, pois foi vasado nos proprios principios do pacto fundamental da Sociedade das Nações, dentro dos objectivos da segurança mutua no caso eventual de ataque a uma das duas potencias.

Em suas referencias directas á Italia o sr. Laval disse ainda que não podia distinguir entre os mortos italianos e os inglezes, todos tombados na Grande Guerra, em defesa da civilização. Desde o incidente de Ual-Ual esforçara-se o sr. Anthony Eden por uma solução pacifica para a pendencia. Iniciadas as hostilidades em outubro já desde julho vinha a França reiterando perante o governo da Italia a sua firme resolução de não faltar a seus compromissos fiel como desejava permanecer ao pacto da S. D. N. Nada disso, porém, prejudicaria os esforços da França em prol da pacificação, "para a qual continuam abertas todas as portas".

Passando a outra ordem de considerações, o sr. Laval referiu-se ao caso especia lda approximação franco-allemã, dizendo que essa "entente" não poderá ser bilateral, devendo antes processar-se "dentro da segurança collectiva da Europa". Ficaria de pé, unicamente o que fôra apalavrado entre o embaixador Poncet e o chanceller Hitler isto é, o desejo de manutenção das relações de boa vizinhança, com a estima reciproca. Ainda recentemente, por occasião dos funeraes do marechal Pilsudski, em Cracovia conferenciára durante algumas horas com o general Goering com quem discutira em perfeita egualdade de vistas as possibilidades dessa approximação franco allemã, apezar de todos os obstaculos que contra ella se erguem de varias partes.

Varios trechos mais frisantes dessa passagem do discurso do sr. Laval foram interrompidos por intensos applausos.

Passou depois o sr. Laval a responder a certos pontos, levantados pela opposição, entrando logo na peroração de seu discurso, dizendo que occupava o "Quai d'Orsay" ha quinze mezes e já ha algum tempo — a presidencia do Conselho. Sem nada ter pedido recebera com seus collegas de governo uma missão pesada, que estava certo de haver cumprido a contento. Esperava que os votos que sustentam o governo e os interesses do paiz não lhe faltariam. E terminou com as seguintes palavras:

— "Não pode haver dissenções na politica exterior da França. Como mandatario da Nação, todos vós sois responsaveis. Escolhei!"

Ao discurso do sr. Laval, apoiado e acclamado por todo o centro e a direita, seguiram-se momentos de grande excitação, que obrigaram a suspensão dos trabalhos por vinte minutos.

Reaberta a sessão o presidente Buisson declarou que o governo apresentava a questão de confiança, contra as moções e indicações de diversos deputados, que haviam pedido preferencia para as mesmas.

Essa preferencia foi rejeitada por 296 votos contra 276, sendo pouco depois approvada a moção de confiança por 304 votos contra 261.

A moção approvada traduz o desejo da Camara em que o governo prosiga no respeito ao pacto da Sociedade das Nações e á sua obra de conciliação de boa comprehensão internacional e de paz.

A Camara terá sessão nocturna para examinar e votar varios projectos devolvidos pelo Senado.

O balanço do Banco de Portugal

Lisboa, 28 (Havas) — O balanço semanal do Banco de Portugal, fechado em 11 do corrente, accusa as seguintes cifras: encaixe ouro 909.951 contos; disponibilidades no estrangeiro e outras reservas, 458.000 contos; circulação fiduciaria, 2.114.871 contos; outras obrigações á vista, 845.978 contos; cobertura ouro, 46,20%; taxa de desconto, 5%.

O CASO DO CHACO

Approximando-se da solução?

Buenos Aires, 28 (Havas) — O chanceller da Bolivia fez entrega ao sr. Saavedra Lamas da resposta boliviana a respeito das indemnizações a serem pagas pela manutenção dos prisioneiros de guerra.

O Secretario da Conferencia da Paz, sr. Podestá Costa, declarou á Agencia Havas: "Approximamo-nos da solução".

NO LIMIAR DA FOLIA

Mais uma retumbante victoria acaba de conquistar o Centro de Chronistas Carnavalescos, com a permissão, pela policia, de entrar nos corsos os auto-caminhões. Essa era uma campanha já antiga da benemerita instituição de jornalistas, cujos componentes vinham notando, de anno a anno, o decrescimo da animação e enthusiasmo nessas paradas de elegancia e de bom gosto, porque os que tomavam parte no corso iam ficando com a impressão de que estavam, não em um desfile alegre e folião, mas acompanhando um caixão mortuario. E, realmente, o que se levava á sepultura, aos poucos, era o Rei-Momo, era o nosso Carnaval, pela ausencia, nas filas de carros, dos elementos essenciaes á folia, isto é, os grandes grupos de rapazes e damas, em numero de vinte ou trinta, nos auto-caminhões enfeitados com apurado gosto, levando aos locaes em que se firiam as batalhas de confetti a sua ardorosa carga de alegria estusiante e sadia.

Deve o C. C. C. o grande triumpho ao clarividente espirito do inspector geral do Trafego, dr. Edgard Estrella, em cujo descortino encontraram os rapazes jornalistas as maiores facilidades, afim de que fossem revogadas as disposições que já ha annos vinham prohibindo o uso do auto-caminhão.

E' este o presente de Anno Bom que o dr. Edgard Estrella faz, por intermedio do C. C. C., aos foliões cariocas, isto é, á toda a cidade, bastando tão sómente, e aqui cabe a lembrança, que elles saibam comprehender o gesto de solidariedade da policia, ajudando-a na repressão dos abusos e sabendo conservar com orgulho esta victoria do C. C. C. — *Fofinho*.

O C. C. C. ABRE UMA PROVA DE COMPETIÇÃO SOBRE AS ORNAMENTAÇÕES DOS LOCAES DE BAILES

Cumprindo o seu programma, afim de estimular os executores da arte scenographica carnavalesca da cidade, o Centro de Chronistas Carnavalescos organiza um concurso de ornamentações de clubs, theatros, casinos para as festas do carnaval de 1936. Já foram organizadas as seguintes bases, que não são ainda as definitivas. Qualquer suggestão, poderá ser enviada ao redactor desta secção:

2 — As ornamentações desses locaes, serão divididas em duas partes: grupo A: clubs sportivos ou recreativos; grupo B — casinos, theatros, cinemas e bailes publicos, etc.

3 — Para a inscripção, o artista que quiser concorrer ao certamen officiará ao Centro de Chronistas Carnavalescos detalhando nome, residencia, local da ornamentação, bem como o estylo que seguirá na ornamentação, etc.

4 — O Centro de Chronistas Carnavalescos nomeará uma commissão de cinco membros, que em determinadas occasiões percorrerá os locaes inscriptos, afim de dar o seu parecer sobre a classificação.

5 — A commissão julgadora classificará os concorrentes (locaes) por conjunto de arte, aspecto geral, originalidade, effeitos scenographicos e de luz, bem como a conjuncção de outros detalhes.

6 — O artista concorrente poderá prestar verbalmente á commissão julgadora uma explicação sobre os pontos do seu trabalho.

7 — Cada voto da commissão julgadora valerá 50 pontos para o 1º logar; 30 para o 2º; e 10 para o 3º, em seus grupos.

8 — Em caso de empate, proceder-se-á á nova votação, votando todos os membros e recaindo esse novo julgamento sómente sobre os concorrentes empatados, quer seja em 1º, 2º ou 3º logares.

9 — O artista do local vencedor será considerado campeão scenographico do carnaval de 1936, e os demais classificados em 2º e 3º logares.

10 — Esse julgamento final terá logar sexta feira magra, afim de que no sabbado de carnaval já possa ser proclamado o vencedor.

11 — Aos campeões de scenographia de cada grupo, o Centro de Chronistas Carnavalescos offerecerá premios em dinheiro e diploma de campeão aos 2ºs e 3ºs collocados. Aos demais concorrentes poderá ser dado um diploma de menção honrosa.

Aos proprietarios do local vencedor, ou aos clubs nas mesmas condições, o Centro de Chronistas Carnavalescos offerecerá um diploma com dizeres alluzivos á sua classificação.

12 — Se por acaso os campeões dos dois grupos reunirem isoladamente em cada um a unanimidade de votos — 250 pontos — a commissão julgadora para melhor destacar o trabalho de ambos, decidirá o mais perfeito sob os mesmos itens anteriores, proclamando-o campeão absoluto de 1936.

13 — O presidente do Centro de Chronistas Carnavalescos dirigirá os trabalhos do julgamento, com direito a voto, em qualquer situação.

DEPOIS DE AMANHÃ ESTARÁ A AVENIDA RIO BRANCO EMPOLGADA PELA BATALHA DO C. C. C.

A noite de 3- de desembro na avenida Rio Branco promette ser deslumbrante. Os festejos carnavalescos promovidos pelo Centro de Chronistas Carnavalescos (C. C. C.) vêm sendo preparados com grande carinho. A iniciativa deste anno será completamente differente dos annos anteriores, em luxo, em belleza, em organização e esplendor.

O artista Vicente Angerami, conhecido armador, está preparando sensacionaes ornamentações.

O C. C. C. não tem poupado esforços para que esses festejos transcorram com grande successo.

Um concurso de sambas e marchas ambulantes. — Haverá nesse dia um concurso de marchas e sambas ambulantes, destinado aos conjunctos que se apresentarem em frente ao coreto da commissão de julgamento cujos membros serão professores de musica.

Esse concurso será exclusivamente em torno de canções ineditas.

A Federação dos Grandes Clubs Carnavalescos prepara grande passeata. — A Federação dos Grandes Clubs Carnavalescos prepara grande passeata com banda de musica montada.

Como se sabe a Federação congrega os garbosos grandes clubs Democraticos, Fenianos, Tenentes e Pierrots da Caverna e apresentar-se-á na avenida Rio Branco em homenagem ao C. C. C. conforme deliberação tomada em sua ultima reunião.

Foram convidados muitos blocos, ranchos e escolas de sambas, que emprestarão á avenida Rio Branco muito brilhantismo. Os convites foram extensivos aos populares grupos da Bola Preta e Cordão dos Laranjas.

Feerica illuminação. — A avenida Rio Branco, no trecho comprehendido entre Buenos Aires e o Club Naval, receberá artistica e feerica illuminação que redundará em absoluto e inconfundivel successo. Serão armados quatro coretos para que nelles possam tocar bandas de musica.

Dessa fórma a passagem do anno será ruidosamente commemorada.

Para o concurso ambulante de marchas e sambas, já recebeu o C. C. C. varios brindes, inclusive um typo de fantasia para o carnaval idealizado e lançado pela Camisaria Progresso, com que será uniformizada a directoria do C. C. C.; diversas roupas de banho Neptuno, uma linda boneca do Parc Royal, um par de sapatos da Sapataria Polar, frascos de sal de uvas Picot e muitos outros cuja relação ainda publicaremos, a pedido daquella instituição de jornalistas.

A NOITE DE S. SYLVESTRE NO CLUB DOS DEMOCRATICOS

Preparam-se os denodados "carapicús" para realizar, no transcurso de 1935 para 1936, uma grandiosa noitada carnavalesca, afim de se despedir do anno findo e entrar no outro do mesmo modo que vae sair deste; brincando muito e proporcionando aos macambuzios e taciturnos, horas de infinito prazer; de esquecimento das maguas, dessas maguas que não pagam dividas.

Dois jazz-bands do outro mundo orientarão o can-can até o outro dia.

NO CLUB DOS FENIANOS

O "Poleiro" vae, no dia 31, regorgitar de "gatos" e "angorás", desses e dessas que não arranham, que só fazem festas, boas festas, as carinhosas festas das gentes fenianas. E todo mundo ficará com saudades da noite de São Sylvestre, no tradicional "club da travessa" da travessa que poderá ser travêssa. Ali, tudo no fim dá certo...

Dois jazz-bands... etc:...

NOS TENENTES DO DIABO

Os estimados "baêtas" detentores de grandes sympathias da nossa sociedade e das camadas populares, festejarão no proximo dia 31 do corrente, com grande realce, o transcurso do 80º anniversario de sua fundação.

O esmero na organização de tão attrahente festa revela já o carinho dos componentes da "Caverna" e as suas preoccupações em corresponder á preferencia que a bohemia elegante dispensa ao club rubro-negro.

As dansas, que terão inicio ás 16 horas da noite, serão animadas por dois jazz-bands e se polongarão até ás 5 horas da manhã do dia 1º do Anno Novo.

NOS PIERROTS DA CAVERNA

Nas épocas de carnaval, o "Moinho" não chega para as encommendas... Isso vae succeder novamente no dia 31, quando o sympathico club commemorará, com duas orchestras, a passagem do anno. O outro anno promette muito...

NO CONGRESSO DOS FENIANOS

Os "senadores "vão commemorar com invulgar brilhantismo, no proximo dia 31, a passagem de mais um anniversario do "Congresso".

Todas as dependencias do club da praça Tiradentes ostentarão, nesse dia, uma ornamentação destacada, seguida de profusa illuminação.

Um excellente jazz-band, já contratado, animará o "can-can" até o dia seguinte.

A NOITE DE S. SYLVESTRE NA LEGIÃO RUBRO-ANIL, FILIADA AO BOMSUCCESSO FOOTBALL CLUB

A Legião Rubro-Anil, fará realizar no dia 31 do corrente imponente baile em commemoração á noite de São Sylvestre.

Os legionarios não pouparão esforços no sentido de marcar mais um retumbante triumpho, estando desde já sendo os salões da séde devidamente ornamentados e contratada a excellente orchestra Hesperia, sendo offerecido ás familias dos legionarios e convidados um lauto buffet.

NO ORPHEÃO PORTUGAL

Constituirá um verdadeiro acontecimento nos meios artisticos e sociaes desta capital o elegante baile á fantasia que a Commissão Chave de Ouro fará realizar na confortavel séde desta benemerita sociedade no dia 31 do corrente em commemoração á passagem do velho para o novo anno e ao quarto anniversario da fundação.

Toda a confortavel séde interna e externamente, receberá artistica ornamentação e deslumbrante illuminação. As damas presentes á festa e ás melhores fantasias serão distribuidos lindos e valiosos premios.

Das 9 horas da noite ás 4 horas da madrugada, tocará o excellente Jazz Londres. Serão exigidos o traje completo ou fantasias distinctas e o convite fornecido pela commissão.

A DERRADEIRA DOMINGUEIRA DO ANNO NO PENHA CLUB

Grandiosa festa dansante será levada a effeito hoje pelo selecto club leopoldinense, que tem á sua frente o recreativista José Linhares.

A entrada do Novo Anno tambem será solennizada neste gremio com um imponente baile á fantasia que decorrerá das 11 horas da noite do dia 31 de desembro, ás 4 horas da madrugada de 1 de janeiro de 1936.

A PASSAGEM DO ANNO NOS AMANTES DA ARTE CLUB

O "Grupo dos Palhaços", promotor da grandiosa festa de 31 do corrente anda em grande actividade.

Todos os seus componentes, tendo á frente o Walter e o Theophilo ultimam a organização do programma garantindo que esta festa será colossal.

O "Original Jazz" proporcionará as dansas das 10 horas da noite ás 4 horas da manhã.

O "Atelier" tambem vae receber original ornamentação e farta illuminação.

NA FRATERNIDADE LUSITANIA

Anciosamente esperado é o "reveillon" com que a Legião da Juventude receberá nas ornamentadas dependencias dessa instituição o auspicioso anno de 1936.

OS BANHOS DE MAR A' FANTASIA QUE O C. C. C. REALIZARA'

O chefe de policia, no louvavel intuito de dar folga aos seus auxiliares, organizou uma relação dos dias em que poderá ser realizados festejos carnavalescos.

Na praia de Ramos — O dia 1

Transferencia de praças do extincto 3º R. I.

Foram transferidos para as unidades abaixo as seguintes praças, pertencentes ao 3º R. I., que não tomaram parte no movimento de 27 de novembro findo, sendo:

Para o 1º R. I. — Soldados Antonio Moreira, Bhering Costa Andrade, Durval Paes Bezerra, Henrique Corrêa Vieira, Delvor Mariano Alves, Edgard Maia, Walter Teixeira de Almeida, João Vicente da Silva Castro, Antonio Marques da Silva, Lindolpho Alves de Lima, Leonel Leopoldino Monteiro, Manoel Pedro de Menezes, José Francisco Sobrinho, João dos Santos Leite, Benjamin de Souza, Manoel Pereira Gomes de Oliveira, Antonio Fernandes Lemos, José da Silva Moço, Sebastião Antonio de Carvalho, Felippe Pereira passos, João Benedicto da Silva, Darcy Vieira dos Santos, Daniel Bologine, Antonio Moreira Martins, Geraldo Magolla de Lima, todos addidos ao 1º B. C.; Antonio Archanjo Camara, Irineu Nobrega Gomes, Moacyr Baptista, Amadeu Pereira dos Reis, Alonso Rodrigues Ferreira, Manoel Emiliano de Souza, Ario Moreira Gomes, Luiz Graça, Francisco de Assis Diamantino, José Alves de Souza, José Caludino da Silva, José Macario Duarte, Agnello Silveira de Aquino, Ely Borges, Francisco Pereira de Mello, João Caetano Dutra, Julio Perpetuo da Silva, Manoel Ernesto Alves de Souza, Oswaldo Gondim, Sylvio Henrique Cordeiro, Ignacio Feliciano Pimentel, Waldemar Gomes de Mattos, Walter Bruno da Silva, e Manoel Miguel da Silva, todos addidos ao 2º B. C.

Para o 2º R. I. — Soldados João Francisco de Paula, Aristobulo Carlos da Fonseca, Rodolpho Braga, Elpidio da Silva Gloria, João Candido da Silva, José Velloso, Ewerton de Oliveira Moraes, Ziarte Neill, José Jacoba, segundo Zuim, Paulo de Souza Mattos, Dioghes Faustino da Conceição, Alceu dos Santos Freire, José Fernandino, José Veiga Martins, Geraldo Magella Fontes, Antonio Candido Vieira, Cantidio Gomes, Alvaro Ferreira, José Anselmo Sant'Anna, Aventurino Lopes Braga, Paulo Salles Cunha, Custodio Ponciano dos Anjos, Dorvalino Mariano, Olavo Maciel Medeiros, Candido Rodrigues, Francisco de Assis, José de Lima Seixas, Antonio da Silva Maciega, José da Silva Seixas, Ivan Herinlger, Ulysses Rodrigues Coelho, todos addidos ao 2º B. C.; Mario Mesquita da Silveira, Alvaro Gessy de Carvalho e Raymundo Leonardo Lemos, addidos ao 1º R. I.; Jesus Nazareno Contar, Arlindo Gomes da Silva, e Rubem Gomes Ferraz, addidos ao Btl. de Guardas; José Bonifacio Fialon, Antonio Pereira Gomes e José Lucas, addidos á 1ª Bda. I; José Florentino Junior, Antonio Victorino Amancio, Alfredo José dos Santos, João Mendonça Araujo e Murillo Sergio Antunes dos Santos, addidos o 1º ao 2º B. C. e os seguintes á Escola deste Q. G.: Fernando Ramalho, addido ao 1º B. C.; Octacilio Britto dos Santos e Agenor da Silva Mattos, baixados ao H. C. E.; José de Souza e Silva, addido ao 3 R. I.

CURA DAS DOENÇAS NERVOSAS

O factor essencial na cura das doenças nervosas e mentaes é o ambiente em que se realiza o tratamento. O antigo systema de isolar o doente, trancando-o num quarto, é hoje formalmente condemnado. Na Europa e na America do Norte, esta pratica, por completo abandonada, foi substituida pela da liberdade em recintos adequados e confortaveis, vastos parques ajardinados, amplos salões, terraços, varandas aonde os doentes se sentem a vontade. Nesses paizes, não se concebe um estabelecimento para taes doentes, sem salas de leitura, de jogos recreativos, bilhar, ping-pong, cinema e sem campos para jogos ao ar livre, tennis, basket-ball, etc.

Sendo o ar da matta, o mais efficaz sedativo do systema nervoso, as casas de saude modernas da Europa e America são cercadas de arvoredo abundante, de preferencia eucalyptus.

Os doentes não se sentindo nem presos, nem congidos, mas, ao contrario, satisfeitos no meio, e afastados de suas idéas delirantes pelas distracções, acalmam-se, tornam-se pouco a pouco mais lucidos e sociaveis, e a cura se obtem em prazo mais ou menos curto.

Doente mental, tratado em ambiente improprio, sem esses requisitos essenciaes, é doente condemnado á chronicidade e á morte.

Diz Roberto Meyer, o grande psychiatra americano, que, em taes condições, conseguem-se curar 90 % dos doentes.

A CASA DE SAUDE DA GAVEA satisfaz a todas as exigencias modernas para a cura de doentes nervosos e mentaes.

(Transcripto da "Folha Medica", de 15-1-935).

(63881)

Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 27 do corrente, attingiu á importancia de 619:812$800, para mais ...... 315:532$600, sobre egual data do anno anterior.

— Das minas de Morro Velho, chegaram hontem, consignados á firma Wilson Sons, & Cia. Ltda., com destino á Casa da Moeda, 5 caixotes de ouro em barra, pesando 136 kilos no valor de .... 3.625:575$000.

— Não constando no orçamento de Receita da União, para o anno de 1936, a taxa de Viação Federal sobre mercadorias, animaes e encommendas, a Central do Brasil determinou que essa taxa deve ser suspensa a partir de 1 de janeiro proximo.

— A administração expediu circular communicando que a firma Alexander Heene & Comp., estabelecida em S. Paulo, está autorizada a effectuar com fretes a pagar nas estações da Estrada, artigos de sua industria, visto haver feito na thesouraria da nossa principal ferrovia, a caução de 1:000$000, em garantia dos referidos fretes.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 28 passagens, na importancia de 1:271$000. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 9 passagens, na importancia de ...... 413$800; M. da Justiça, 4, na quantia de 197$600; M. da Marinha, 2, por 45$800; e M. do Trabalho, 12, num total de 710$800.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas de 4º dia util: Ministerio da Justiça — Escola 15 de Novembro, officiaes da Justiça. Ministerio da Fazenda — Empregados em disponibilidade. Ministerio da Educação e Saude Publica — Escola Polytechnica, Faculdade de Odontologia, Escola Wencesláo Braz. Ministerio do Trabalho — Departamento Nacional do Trabalho, Departamento Nacional do Povoamento, Instituto de Technologia. Ministerio da Agricultura — Serviço de Fomento da Producção Vegetal, Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização, Serviço de Fruticultura, Serviço de Plantas Texteis e Avulsos. Ministerio da Viação — Inspectoria Federal das Estradas e Inspectoria de Obras contra as Seccas. Ministerio do Exterior — Corpo Diplomatico e Consular, em disponibilidade.

NA PREFEITURA — Serão iniciados os pagamentos correspondentes ao mez de dezembro no proximo dia 31.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 6 de janeiro proximo, á rua 7 de Setembro n. 108.

CASA JOSE' CAMEN — Penhores no dia 4 de janeiro proximo, á rua D. Manoel n. 24.

DIA AO D. P. E.

Foram escalados para o serviço de dia ao Departamento do Pessoal do Exercito: hoje — o 1º tenente Ivo Arruda, o sargento Antonio Corrêa de Alencar e o soldado Tobias Bezerra; para amanhã — o 1º tenente Haroldo Antunes Pereira Pinto, o sargento Francisco Elias Falcão e o soldado Luiz Barbosa.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 2º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Manoel Augusto da Silva; auxiliar, sr. Ernani Andrade.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Dutra; Escola, Prisco; 1º G. R., Isaias; 2º, Gilberto; 3º, Nobre; 4º, Franklin; 5º, Lopes; 6º, Raphael; 7º, Cypriano; 8º, Djalma; 9º, Fructuoso.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª; turmas de folga: 4ª e 5ª.

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Edgard Pinto Estrella; auxiliar, sr. Manoel Veloso Filho.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Levy; Escola, Castano; 1º G. R., Barbosa; 2º, A. Avila; 3º, Tiburcio; 4º, Floriano; 5º, Alzir; 6º, Romualdo; 7º, Fontes; 8º, Campello; 9º, Petit.

Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 1ª e 2ª.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Almanzora", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 13 horas.

"Andalucia Star", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Siqueira Campos", para Norte até Natal, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 29; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

Depois de amanhã:

"Highland Patriots", para Las Palmas e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 30; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Cap Norte", para Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 30; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua Primeiro de Março n. 13 e rua Republica do Perú n. 43.
SANTA RITA — Rua Senador Pompeu ns. 5 e 153, avenida Marechal Floriano n. 173.
S. DOMINGOS — Rua Alfandega numero 74.
SACRAMENTO — Rua dos Ourives n. 7 e rua da Constituição n. 30.
AJUDA — Rua S. José n. 118 e praça Tiradentes n. 15.
SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 11 e 115, rua dos Invalidos numero 46 e rua do Lavradio n. 50.
SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 142, rua da Gloria n. 90, rua Aurea n. 30 e ladeira do Senado n. 5.
GLORIA — Rua do Cattete n. 287, rua das Laranjeiras n. 168-A, rua Cosme Velho n. 128 e rua Marquez de Abrantes n. 214.
LAGOA — Rua da Passagem n. 6-A, rua da Passagem n. 141, rua S. João Baptista n. 14 e rua S. Clemente n. 21.
GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Demetrio Ribeiro n. 317, rua Marquez de S. Vicente n. 18 e rua Jardim Botanico n. 720.
COPACABANA — Rua Copacabana n. 660, rua Francisco Octaviano n. 82, rua Visconde de Pirajá n. 146 e praça Serzedello Corrêa n. 20.
SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 127, rua Frei Caneca n. 382, rua Visconde de Itauna n. 112 e avenida Salvador de Sá n. 23.
GAMBOA — Rua Sacadura Cabral n. 355, rua America n. 228 e rua do Livramento n. 100.
ESPIRITO SANTO — Rua Nabuco de Freitas n. 182, rua Julio do Carmo numero 208, rua Estacio de Sá n. 78, avenida Francisco Bicalho n. 252 e rua Senador Euzebio n. 288.
RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo ns. 188 e 451, rua Aristides Lobo n. 229, rua Catumby n. 62 e rua Estacio de Sá n. 9.
ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 418 e rua Mariz e Barros numero 829.
S. CHRISTOVÃO — Rua Bella n. 193, rua S. Christovão n. 521, rua S. Luiz Gonzaga ns. 38 e 665, rua General Sampaio n. 42.
TIJUCA — Rua Conde de Bomfim numeros 98, 300 e 819 e rua Desembargador Isidro n. 21.
ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 285, rua S. Francisco Xavier numero 420, rua Visconde de Santa Isabel n. 195, rua Itabaiana n. 1, rua Antonio Salema n. 56, rua Theodoro da Silva numero 536, rua Barão de Mesquita numeros 287, 590, 758, 786, 956 e rua Juiz de Fóra n. 179-A.
ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 440, rua S. Francisco Xavier n. 992, rua Oito de Dezembro n. 40 e rua Lino Teixeira n. 288.
MEYER — Rua 24 de Maio n. 1005 e 1331, avenida Amaro Cavalcanti n. 68, rua Lino Teixeira e rua Lins de Vasconcellos n. 435.
INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 310, avenida Suburbana n. 3.299, rua José Bonifacio n. 186, rua Cachamby numero 153, rua José dos Reis n. 193 e rua Bernardino de Campos n. 111.
PIEDADE — Praça do Encantado numero 40, rua Assis Carneiro n. 26, rua Clarimundo de Mello n. 304, praça Quintino Bocayuva n. 16, avenida Suburbana ns. 2.816 e 3.112, rua dos Cardosos numero 374 e estrada Nova da Pavuna numero 159.
PENHA — Avenida Nova York n. 11, estrada do Norte n. 121, rua Leopoldina Rego n. 28, rua Cardoso de Moraes numero 386, rua Leopoldina Rego n. 414, rua Panamá n. 34, Estrada Porto Velho n. 345.
IRAJA' — Rua 28 de Agosto n. 80, rua Uranos n. 1383 e rua Lobo Junior n. 27.
PAVUNA — Estrada Braz de Pina ns. 433 e 716, estrada Monsenhor Felix n. 455, rua Itabira n. 9, rua Lucia Rodrigues n. 19.
MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 78 e 947.
ANCHIETA — Estrada Nazareth numero 738.
JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 1101, praça do Tanque n. 7 e rua Candido Benicio n. 319 e 518.
CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 2 e rua Coronel Agostinho n. 45.
SANTA CRUZ — Rua Felippe Cardoso n. 27.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Superior de dia, capitão Faustino; official de dia ao quartel general, capitão Anthero; medico de dia, capitão graduado dr. Saraiva; medico de promptidão, 1º tenente dr. Ellis; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 2º tenente Justiniano, do B. C.; 1º tenente Jacarandá, ao 2º; aspirante Preline, do 4º; aspirante Oscár, do 1º B. I.; guarda da Detenção, Aspirante Antão, do 2º B. I.; guarda da Correcção: 2º tenente Rubem, do 3º; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente David e sargento Bricio, do 4º B. I.; ronda especial: sargentos Pedro, do 1º; Coutinho, do 2º; Mario, do 3º; Ferreira, do 4º; Adolphrides e José, do 5º; Gedeão, do 6º; Canuto, do B. C.; ronda de empregados: sargentos Camello, da Promotoria; Agenor, do C. S. A.; Duque Estrada, do B. C.; Fernandes, do C. S. A.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Annibal, do C. S. A.; musica de promptidão, a do 3º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 3º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Humer., Tert e Marino; pratico de dia, cabo Menezes.

NOS CORPOS:

Dia. — No 1º batalhão, capitão Dantas; no 2º batalhão, 1º tenente Annibal; no 3º batalhão, capitão Portocarrero; no 4º batalhão, capitão Peres; no 5º batalhão, 1º tenente Barreto; no 6º batalhão, 1º tenente Sampaio; no regimento de cavallaria, 1º tenente Mattos; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Jorge.

Promptidão — No 1º batalhão, 1º tenente Jacyntho; no 2º batalhão, 2º tenente Antenor; no 3º batalhão, 2º tenente Almeida; no 4 batalhão, aspirante Euthymio; no 5º batalhão, 2º tenente Olympio; no 6º batalhão, 2º tenente Allyrio; no regimento de cavallaria, aspirante Waldyr.

EDITAES

CLUB DOS FUNCCIONARIOS DA POLICIA CIVIL

Convocação de Assembléa Ordinaria

De ordem do sr. presidente, e de accordo com o art. 46, dos Estatutos em vigor, convoco, os srs. associados quites, para comparecer nesto club, no dia 29 do corrente mez e anno, ás 18 horas, afim de assistir os trabalhos desta associação de classe, que serão apresentados em assembléa ordinaria, para prestação de contas, bem como outros assumptos dos interesses deste club, com referencia a seu equilibrio financeiro.

A primeira convocação realizar-se-á com o numero legal dos srs. associados, a hora acima referida e a segunda será levada a effeito ás 19 horas, caso não haja numero determinado para a primeira.

Em, 27 de dezembro de 1935. — Antonio Calmon de Souza, 1.º secretario. (N 22979)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 310 extrahida em 28 de dezembro de 1935:

5.250	500:000$	Porto Alegre.
6.447	30:000$	Rio.
8.890	10:000$	Rio.
17.202	5:000$	S. Paulo.
11.957	2:000$	S. Paulo.
25.571	2:000$	Barra do Pirahy.
15.884	2:000$	Rio.
17.615	2:000$	S. Paulo.
5.086	2:000$	S. Paulo.

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 108 de 200$ e 800 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 0 cabe o premio de 70$000.

COLLEGIOS

ANTES DE INTERNAR SEU FILHO OU FILHA

Visite o internato do Collegio Sylvio Leite, verdadeiro sanatorio, á rua Aquidaban 381, no saluberrimo recanto da Bocca do Matto — Tel. 29-3487. (63949)

COLONIA DE FERIAS

Secção Junior — Para maiores de 14 annos. Ilha de Paquetá — Escola Brasileira. Matricula: Rua da Constituição, 33-2º andar. (N 28785)

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE ESCOLA DE MARINHA MERCANTE DO RIO DE JANEIRO

CONSELHO ADMINISTRATIVO
ASSEMBLÉA GERAL
ORDINARIA
— Segunda convocação —

Os srs. membros do conselho administrativo desta sociedade são convidados para a assembléa geral ordinaria, que se realisará no proximo dia 30, segunda-feira, ás 15,30 horas, afim de tratar dos seguintes assumptos: a) orçamento para 1936; b) eleições do presidente, vice-presidente e commissão fiscal para o proximo exercicio; c) interesses geraes.

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1935. — Sylvio Lima Vianna, secretario. (N 29219)

A' PRAÇA

ARNALDO DE CASTRO — estabelecido a R. B. Ayres, 27 — ex-representante de Irmãos Rodrigues & Cia. de S. Paulo (junto ao S. S. 1.ª R. M.) que a pedido do cel. R. Porto do S. S., conf. carta de 14/12/5 feita e enviada pela chefia do S. S. M. á firma Irmãos Rodrigues & Cia. em S. Paulo, declara que, por esse motivo, foi substituido pelo sr. Manoel Ferreira de Souza, junto ao S. S. M., desde aquella época. PROTESTA contra quaesquer publicações da Inidoneidade de sua firma INDIVIDUAL (ARNALDO DE CASTRO) em consequencia dum inquerito de que foi encarregado o cel. Henrique Pereira, visto que, o alludido processo foi remettido para a 1.ª Auditoria da Guerra, não tendo ainda entrado em SUMMARIO, para apresentar os documentos authenticos e comprovantes de sua nenhuma culpabilidade, para cujo caso, constituiu seu advogado dr. Mario Bulhões Pedreira, rua Ourives, 5-4.º and.

Rio, 28-12-35. (O 80)

SYNDICATO NACIONAL DE ENGENHEIROS

Assembléa Geral (2ª convocação)

De ordem do sr. presidente convido todos os socios quites para a reunião de assembléa geral extraordinaria, em 2.ª convocação, a realizar-se no dia 8 de janeiro, ás 17 1/2 horas, com a seguinte ordem do dia: Eleição de um membro para o conselho director.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1935. — Vicente Pessoa, 1.º secretario. (O 158)

ANNUNCIOS

ENCADERNADORES

Precisa-se para costurar livros em branco. Rua Riachuelo 192. (O 00162)

MINA DE OURO

Vende-se uma LAVRA de ouro de alluvião já installada facilima extracção ao alcance de todos, pequeno capital, tendo respectiva licença legal do paiz. Preço de occasião. Srs. interessados queiram pedir informações por carta á "OURO", Redacção do Correio da Manhã, — Rio. (O 00031)

PETROPOLIS

DR. ARTHUR CRUZ

Communica a seus amigos e clientes que tem o seu consultorio á rua Paulo Barbosa n. 47, onde os attenderá diariamente das 10 ás 12 e ás 17 horas. Tel. 2284. (N 22961)

Cinema Escolar — Sessões de cinema e filmagens em qualquer collegio — Tel. 29-2521, Instituto Flamel. (O 1078)

CASAR E' BOM!

Enxovaes para a noiva, contendo 15 peças, inclusive vestido ao gosto da noiva. A Nobreza está vendendo a 78$000 durante a formidavel venda de fim de anno! Vestidinhos de creanças desde $900! Uruguayana, 95. (61850)

CORRESPONDENTE

Casa importadora precisa de um bom correspondente em portuguez, moço, com pratica e conhecimento de outros serviços de escriptorio, preferindo-se quem conheça o ramo de drogas. Cartas do proprio punho informando edade, aptidões, pretenções, referencias e nacionalidade, para O. P., Caixa 34, na redacção deste jornal. (O 01095)

FRAQUEZA SEXUAL?!

Revigorador potente, rapido, seguro "Elixir Vital de Marapuama Composto". Vidro 10$000. Drog. Pacheco, R. Andradas. Em Nictheroy: V. Silva e Barcellos. (29103)

"Com o maior prazer declaro que receitei para pessoa muito estimada de minha familia o preparado ANEPON para tratar de epilepsia e minha doente no fim de um mez de tratamento não tinha mais ataques. Antes desta medicação experimentou muitas outras que nunca lhe fizeram o bem do ANEPON.

Trata-se realmente de um magnifico remedio para o mal.

Assignado: — DR. ALVARO RIBEIRO.

E' um preparado do Laboratorio Medico Brasileiro RIO DE JANEIRO (62318)

RUA GRAJAHU' — 151 —

Vende-se ou aluga-se optimo predio para familia de gosto e tratamento. Ver a qualquer hora e tratar com a Companhia Constructora Pederneiras S. A., á Avenida Rio Branco n.º 35 - A. 1.º andar. (O 01125)

Crina de Cavallo

e de boi, compra-se qualquer quantidade, paga-se o melhor preço. Vendem-se pannos para oleo, bolsas e entrenelles de crina para fabricas de velas. Offertas e pedidos, rua Rio Bonito, 143 — S. Paulo. — Heitor Lantieri. (62254)

OURO VELHO

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil paga ao cambio do dia. Joias de ouro paga até 31$ a gramma, brilhantes, grandes até 5 contos o kilate, joias com brilhantes cravados, paga-se o maior preço da praça, pratarias, paga-se bem. Largo de São Francisco 19, ao lado da egreja.

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendem-se na Avenida Rio Branco, Quitanda, Buenos Aires, Uruguayana, Marechal Floriano e S. José, bem como nos bairros de Copacabana, Ipanema, Gavea, Jardim Botanico, Botafogo, Laranjeiras, Flamengo, Urca, Santa Thereza, Haddock Lobo, Conde Bomfim, Estrada Velha e Nova e Alto da Tijuca, Petropolis e Therezopolis propriedades desde 50 até 4 500 contos. Terrenos nos mesmos bairros — Emprestimos hypothecarios a 9 e 10%. Informações detalhadas a pretendentes idoneos: Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45 - 1.º andar. (N 29113)

PARA RENDA

Compro de qualquer preço no centro commercial e avenidas bem situadas. Eduardo Ramos Buenos Aires 45. (N 29112)

E' o caminho mais curto á felicidade. O nosso melhor ornamento e attractivo, é um cabello formoso, trescalando a perfume e hygiene. Seja a Rainha dos salões. Peça, pois, ao seu fornecedor. Mas se não fôr "MINANCORA", devolva-a. Não é legitima: é imitação. Vende-se nas bôas Drogarias, Perfumarias e Pharmacias desta capital, a 9$000, o frasco. (60569)

STORES

de etamine com franjas de filho, a 8$000

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000
TAPETES para lado de cama a 6$000
CAPACHOS a 2$500.
GALERIAS com argolas a 4$500

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000
— EM —
10 PRESTAÇÕES
CASA FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186 —
Tel. 22-4064 (O 165)

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O NOVO INVENTO EUROPEU
Salão Mme. Mary

Para evitar choque e não queimar cabello procure a Mme. Mary cabelleireira allemã unica no Rio como nova ondulação permanente, sem electricidade, sem vapor, sem sachet e sem apparelho na cabeça, faz-se em cabellos tingidos e oxygenados tambem em ondas, em cachos largos e em pompom, garante a duração um anno, sem necessidade fazer-se Mis-en-plis faz-se tambem em creanças edade desde 3 annos, dou referencias com minhas Illmas. clientes, senhoras da alta sociedade carioca, etc. Mme. Mary cabelleireira com 16 annos de pratica e artista em córtes, penteados modernos, Marcel, Mis-en-plis, etc. Consultas gratis. Massagista Mme. Paula e Manicuras avenida Atlantica, 38. Leme — Tel. 27-7563. (N 1055)

A Grande Fabrica de Vestidos

á Rua Senador Dantas, 117 — sobr.º —

cumprimenta aos seus amigos e freguezes desejando Bôas Festas e feliz entrada de Anno Novo, e aproveita esta gratissima opportunidade para avisar-lhes de que dispõe de um novo e bellissimo stock de vestidos, que será entregue, A TITULO DE FESTAS, com excepcionaes abatimentos.

VESTIDOS PARA TODOS OS — PREÇOS — (O 00025)

SRS. DENTISTAS

OS FABRICANTES DA "SOLDA IMPERIAL"

muito gratos pela preferencia dispensada, desejam aos seus innumeros freguezes muitas felicidades no correr do anno novo.

Attendem-se com presteza os pedidos telephonicos para os consultorios do centro da cidade.

22-2405

Rua 7 de Setembro, 174 — sob. (61848)

Apartamentos Laranjeiras

Alugam-se confortaveis apartamentos no novo "Edificio Elesa" para familias de tratamento. Rua das Laranjeiras, 102. Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A., rua Ouvidor, 59-3.º (N 29298)

RESIDENCIA DE VERÃO

Vende-se, a 3 minutos do centro em logar alto, fresco, abundancia dagua, linda vista sobre a bahia, construcção solida, luxuosa, com todo o conforto moderno, centro de terreno, frente para duas ruas, preço de occasião, facilita-se o pagamento, rua Santo Amaro, chaves no 202 onde se informa. (N 29279)

Projectos, fiscalisações. - Direcção technico - artistica de obras.

RAUL PINTO CARDOSO

Engenheiro Architecto

Edificio "Rex" — 15.º andar — Sala 1525. Tel. 42-2613 (O 29)

FRAQUEZA SEXUAL

Tratamento rapido e seguro aos que enviarem endereço completo á Caixa Postal 876 — S. Paulo. (62278)

O ESTOMAGO PRESIDE A TODOS OS ORGÃOS DO CORPO HUMANO

O estomago é com effeito o orgão "dirigente" do corpo humano. Elle não é o motor, porém é certamente o apparelho de direcção que é tambem muito importante. Quando o estomago se desarranja, o coração, o figado e os rins podem por sua vez se desarranjar. Assegure-se portanto, de uma bôa digestão tomando, depois das refeições, uma pequenina dose de pó de Magnesia Bisurada. Os gazes, inchações, insomnia, azias, vontade de vomitar, somnolencia e sobretudo o excesso de acidez, (azedia) não resistem mais que 3 minutos á Magnesia Bisurada. Este preparado evita qualquer outra complicação, pois estes incommodos, benignos no começo, podem tornar-se chronicos. Com a Magnesia Bisurada póde-se comer dos pratos que se prefere sem receio das dores digestivas. A Magnesia Bisurada vende-se em pó e em tabletas em todas as pharmacias. (61642)

RADIOS

PHILIPS — PHILCO — PILOT ainda encaixotados a longo prazo em pequenas prestações este mez damos grandes bonificação aos nossos freguezes: rua da Carioca n. 30, 1º andar. Tel. 22-6018. (42334)

TERRENO NO POSTO 6 A 20 CONTOS

Vendem-se por 20 contos lotes de 12x35, situados no mais bello trecho da rua St. Romain, Posto 6, Copacabana. Trata-se de uma occasião unica. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (64818)

EXAMES — O professor Alexandre Teixeira e outros professores especializados preparam para exames e concursos. Largo de S. Francisco, 36, sala 6, das 14 ás 16 horas. (O 1078)

AULAS — Cedo minha sala por 20$ mensaes. Largo de São Francisco n. 36, sala 6, tratar das 14 ás 16 horas. (O 1078)

JUIZO DA OITAVA PRETORIA CIVEL

De citação para sciencia de terceiros interessados, com o prazo de 90 dias, na forma abaixo:

O dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro, juiz em exercicio da 8.ª Pretoria Civel do Districto Federal, etc.

FAZ SABER que por este Juizo e cartorio do Escrivão que este subscreve, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: Exmo. sr. dr. juiz da 8.ª Pretoria Civel. Dis Ricardo Montals Penellas, hespanhol, viuvo, do commercio, residente nesta cidade, que, em data de 20 de novembro de 1934, remetteu ao sr. Delmiro Martinez, por intermedio do Banco Nacional Ultramarino, cinco libras e dez shillings (£ 5-10-0), conforme prova o documento junto sob n. 1. Aconteceu, porém, que a primeira via do cheque n. 46.667, foi extraviada, razão pela qual quer o Suppte. promover a sua annullação, nos termos da lei. Assim requer a v. exa. a intimação do Banco Nacional Ultramarino, para não pagar o alludido cheque, publicando-se edital pela imprensa, com o prazo da lei para quaesquer interessados apresentarem contestação, proseguindo-se nos ulteriores termos de direito. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1935. — Ricardo Montals Penellas. (Estava devidamente sellada e distribuida). — DESPACHO: A. Sim, publicando-se editaes com o prazo de 90 dias. Rio, 7-11-935. Oliveira Castro. Em virtude deste seu despacho mandou o M. Juiz expedir o presente edital para sciencia de terceiros interessados, pelo qual ficam scientes do allegado acima e, de que este Juizo funcciona á rua D. Manoel, Palacio da Justiça. E para constar passou-se o presente e mais dois de egual teôr que serão publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de novembro de 1935. Eu Edgard E. Dias Cardoso, escrevente juramentado, dactylographei e subscrevo no impedimento occasional do escrivão. — *Antonio Mendes de Oliveira Castro.* (O 1004)

A Rainha das Bycicletas, sempre foi, é e será a "FLIYNG-WHEEL".

Desde 200$000, na Casa Pavageau, a maior da America do Sul e de maior stock.

Peçam prospectos

Filial: RUA DA CARIOCA n. 5.
Matriz: RUA DA CONSTITUIÇÃO n. 44. (59148)

CHAPÉOS - MODELOS

ROZALY

Acceita-se encommendas e reformas; facilita-se o pagamento. R. Senador Dantas, 41, apt. 16. Tel. 42-3046. (N 28754)

Dactylographia — Aprende-se em dois mezes pelo methodo da srta. Zilda, no Instituto Flamel. Tel. 29-2521. (O 1078)

ACTOS RELIGIOSOS

Armenia Mayrink Veiga Machado

Agradecimento

Sua familia, impossibilitada de agradecer pessoalmente ás innumeras provas de amizade recebidas pelo inesperado fallecimento de sua querida Armenia, vem por meio deste, mais uma vez, tornar publico o seu reconhecimento de perenne gratidão. (O 00025)

Luiz José da Silva Guimarães

(FALLECIDO EM RECIFE)

A viuva, seus filhos, genro e netos (ausentes), Francisco de Souza Leão, sua mulher e filhos, Isabel e Manoel da Silva Guimarães e Eurico de Souza Leão, cumprem o dever de communicar aos parentes e amigos, que mandam celebrar missas de 7º dia por alma de seu estremecido marido, pae, sogro, avô, cunhado e amigo, ás 9 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, na egreja N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega numero 54. (O 01026)

Rodolpho Domingues da Silva

(1º ANNIVERSARIO)

F. Portella, & Cia., gratos á memoria de seu saudoso chefe e amigo, RODOLPHO DOMINGUES DA SILVA, mandam resar amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, ás 9 1/2 horas, uma missa pela passagem do primeiro anniversario de seu fallecimento, para a qual convidam os seus amigos e parentes do finado. (O 01030)

Mario Gonzaga de São Thiago

(30º DIA)

Marilia Fonseca de São Thiago, Dr. Paula Fonseca de São Thiago, Noemia Fonseca de São Thiago e demais parentes convidam as pessôas amigas para assistir amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, á missa que, por alma do seu pranteado marido, pae e parente, mandam rezar ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo. (O 00042)

Gal. Affonso Pinho de Castilho

(1º ANNIVERSARIO)

A familia do GENERAL CASTILHO mandará dizer missa por sua alma, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (O 00043)

João Lopes da Fonseca e Souza

(FUNCCIONARIO APOSENTADO DA ALFANDEGA)

Viuva, filhos e demais parentes convidam para a missa do 7º dia que será realizada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 8 1/2 horas do dia 31 do corrente, o que antecipadamente agradecem. (O 00050)

Izabel Maria da Rocha Dias

(AGRADECIMENTO)

Ernestina Rocha Dias Diogo, seu marido, Dr. Julio Cezar Diogo e filhos, viuva Dr. Eduardo da Rocha Dias, familia do General Benjamin de Souza Aguiar, e familia de Paul A. Leuzinger, que, por motivo da falta de muitas assignaturas e endereços, acham-se impossibilitados de agradecerem pessoalmente a todos os parentes e amigos que os confortaram por occasião do fallecimento e da missa de sua querida irmã, cunhada e tia, IZABEL MARIA DA ROCHA DIAS, o fazem por meio deste a todos que compareceram ou enviaram corôas e flôres. (O 00052)

Manoel Tavares da Costa Miranda

Sua esposa e seus filhos, profundamente sensibilizados, agradecem, por este meio, a todos quantos, por motivo de seu fallecimento, testemunharam-lhes, de qualquer modo, a amizade ou a admiração que votaram ao querido morto. (O 00055)

Armando da S. Ferreira Chaves

Eugenia Marques Andrade e filhos, Domingos Meneres Sampaio, esposa e filhos, grandemente penalisados com o traspasse do seu querido sobrinho e primo, ARMANDO DA S. FERREIRA CHAVES, mandam celebrar uma missa pelo eterno descanço da sua alma, no altar da Sagrada Familia da egreja da Candelaria, no dia 31 do corrente, ás 10 1/2 horas, e, para este acto de religião e caridade, convidam todos os parentes e amigos do finado e seus, confessando desde já a sua maior gratidão a todos que se dignarem attender a este convite. (O 00014)

Virginia Guimarães Alves Nogueira

Capitão Manoel Guimarães Alves Nogueira e demais parentes, penhorados agradecem a todos que se dignaram acompanhar o enterro de sua querida mãe e parenta, VIRGINIA GUIMARAES ALVES NOGUEIRA, e participam que, ás 9 1/2 horas, dia 3, sexta-feira, será celebrada missa de setimo dia em intenção de seu repouso eterno, no altar N. S. das Dôres da egreja de São Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos. (O 01015)

Domingos Fernandes da Silva

Domingos Fernandes da Silva Valentim e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, por alma do seu filho e irmãos que manda celebrar amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, na Matriz do Sacramento e desde já agradece. (O 00116)

Armando da S. Ferreira Chaves

SAMPAIO, AVELINO & CIA., extremamente sensibilisados com o fallecimento do seu grande amigo, ARMANDO DA S. FERREIRA CHAVES, convidam os parentes do extincto, amigos deste e seus, para assistir á missa que mandam rezar, por alma do finado, no altar de S. Manoel da egreja da Candelaria, no dia 31 do corrente, ás 10 horas, antecipando os seus melhores agradecimentos a todos que se dignarem assistir a este acto de religião. (O 01013)

Armando da Silva Ferreira Chaves

Directoria, Conselho Fiscal, Supplentes e os funccionarios da S. A. Cotonificio Gaves, dolorosamente feridos com o prematuro fallecimento de seu Collega, Director e Chefe, ARMANDO DA SILVA FERREIRA CHAVES, fazem celebrar uma missa de 7º dia de sua morte, terça-feira, 31 deste, ás 10 1/2 horas, no altar de N. S. da Piedade da egreja da Candelaria. (O 01011)

Armando da Silva Ferreira Chaves

Arthur L. Ferreira Chaves e esposa, Arlindo L. Ferreira Chaves e esposa e Raul Hue Chaves, profundamente penalisados com o fallecimento de seu querido sobrinho e primo, ARMANDO DA SILVA FERREIRA CHAVES, fazem celebrar, pelo eterno repouso de sua alma, uma missa, no altar de N. S. da Conceição, da egreja da Candelaria, ás 10 1/2 horas, terça-feira, 31 do corrente. (O 01012)

Armando da Silva Ferreira Chaves

Sua desolada familia agradece profundamente sensibilisada, o carinho confortante que lhe prestaram todos neste rude transe da prematura perda de seu precioso ARMANDO e participa que sua bonissima alma será suffragada na missa de 7º dia de seu passamento no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 1/2 horas do dia 31 do corrente mez. (O 01009)

Armando da Silva Ferreira Chaves

O Monsenhor Amador Bueno de Barros, grande amigo de ARMANDO CHAVES, celebra no Asylo Isabel de que é Director, uma missa de setimo dia por sua alma, terça-feira, 31 deste, ás 8 horas, no altar-mór da Capella do mesmo Asylo, á rua Mariz e Barros 356. (O 01010)

Armando da Silva Ferreira Chaves

Celestina Grandmasson, Celestina Doux, Gustavo Rheingantz, senhora e filhos, Georges Bodin de St. Ange Comnene, senhora e filhos, J. P. Salgado Filho, senhora e filho, Lucie Grandmasson, convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa de setimo dia que mandam rezar por alma de seu inesquecivel genro, neto, cunhado e tio, ARMANDO DA SILVA FERREIRA CHAVES, terça-feira, 31 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar do SS. Sacramento da egreja da Candelaria. (O 01007)

Armando da Silva Ferreira Chaves

Charles Hue e familia, immensamente compungidos com o fallecimento de seu prezado amigo, ARMANDO DA SILVA FERREIRA CHAVES, fazem celebrar pelo eterno repouso de sua alma uma missa no altar de N. S. dos Navegantes, na egreja da Candelaria, ás 10 1/2 horas, terça-feira, 31 do corrente. (O 01068)

Carmen Sammier Molina

(AGRADECIMENTO)

Emilia Martins Molina, Annibal Molina e filho, Carlos Mendonça e senhora, Fernando Carvalho Seixas, Dr. Alexandre Emilio Sommier e senhora, Bernardo de Oliveira Barbosa e familia, Dr. Basilio Raymundo de Seixas e familia, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que lhes confortaram na sua grande dôr visitando, acompanhando o feretro, comparecendo ás missas e enviando corôas, flôres, telegrammas, cartas e cartões por occasião do fallecimento da sua inesquecivel CARMEN, vêm, por meio deste, se confessar eternamente gratos. (O 01022)

Léa Parreiras F. M.

(30º DIA)

Athayde Parreiras e familia convidam a todas as pessôas de sua amizade para assistirem ás missas, que em suffragio da alma da inesquecivel e querida LÉA, sua filha e irmã, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, no Santuario de N. S. Auxiliadora, Salesiano e Santa Rosa, em Nictheroy.

Antecipam seus sinceros agradecimentos. (N 29319)

Vicente Cabello da Cunha Guimarães

Viuva, filhos, irmã, cunhados, nora e demais parentes agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel esposo, pae, irmão, tio, cunhado, sogro e avô, e convidam para assistir á missa que, por sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 30, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Antecipadamente agradecem. (N 28889)

Armando da Silva Ferreira Chaves

Camille Amoroso Lima, Zaira Amoroso Costa, Carmen Amoroso Hermanny, Dr. Alceu Amoroso Lima, senhora e filho, Dr. Claudio Ganns e senhora, A. Moitinho Doria e senhora, profundamente compungidos pelo fallecimento do muito querido e sempre lembrado sobrinho e primo, ARMANDO DA S. FERREIRHA CAVES, mandam celebrar uma missa por sua alma, na terça-feira, 31, ás 10 1/2 horas, no altar de N. S. das Dores da egreja da Candelaria, e convidam para assistil-a os parentes e amigos. (O 00088)

Viuva Maria Isabel do Prado Brunnet

(7º DIA)

Djalma do Prado Brunnet, senhora e filho; Hortencia do Prado Brunnet e filhos; Abigail do Prado Rebello e filhos; Mario Dias do Prado, senhora e filhos; Dr. Octavio Kelly, senhora e filhos; Margarida do Prado do Couto e filhos; Dr. Sydney Pacca, senhora e filhos (ausentes); Octavio do Prado, senhora e filhos; e, Godofredo Ambrosio Tavares, senhora e filhos, agradecem a todos que compareceram ao enterro da sua querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e amiga, MARIA ISABEL DO PRADO BRUNNET e, convidam novamente aos demais parentes e amigos para assistir á missa, que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar, na egreja de São Lourenço, em Nictheroy, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 horas. (O 00024)

Coronel Alberto Porto Alegre

AGRADECIMENTO E CONVITE

A familia do CORONEL PORTO ALEGRE convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que manda celebrar pelo descanço da alma de seu pranteado chefe, na egreja de N. S. do Parto, (rua Rodrigo Silva), ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente.

Aproveitando o ensejo, agradece a todos os que lhe demonstraram amizade em tão doloroso transe. (N 29271)

Coronel Joaquim Ribeiro de Avellar

(30º DIA)

Marianna Albuquerque de Avellar e filhos, pelo descanço eterno de seu prezado esposo e pae, JOAQUIM RIBEIRO DE AVELLAR, fazem celebrar a missa de 30º dia, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, no proximo dia 3 de janeiro, (sexta-feira). Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este acto de religião. (O 01057)

Celina Torres Muniz

(AGRADECIMENTO)

A familia de D.ª CELINA TORRES MUNIZ, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que compareceram ao enterro, á missa de 7º dia e enviaram corôas, telegrammas, cartas e cartões, vêm, por este meio, apresentar seus mais sinceros agradecimentos. (64811)

Maria Eugenia Figueira

Commandante Fernando Martins, senhora e filhos, Arthur Tavares Cordeiro, senhora e filhos, Moacyr Figueira, senhora e filhas, Doracy Figueira, senhora e filhos (ausentes) e demais parentes, agradecem a todos que compareceram ao enterro de sua inolvidavel mãe, sogra, avó e parenta, MARIA EUGENIA FIGUEIRA (BILA'), a todos que lhes enviaram pesames, e communicam que manda rezar missa de 7º dia, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas da manhã de terça-feira, 31 do corrente. (O 00168)

Viuva Alice da Costa

Luiza Fernandes, Sylvio Costa e senhora, Mario Costa e senhora, Dr. Humberto Cabral e senhora e Luiz Fernandes convidam as pessoas amigas para assistir, amanhã, ás 9 horas, na matriz de Lourdes — Boulevard 28 de Setembro, á missa que mandam rezar pelo 30 dia do passamento de sua idolatrada filha, mãe, sogra, irmã e cunhada, ALICE DA COSTA e por cujo comparecimento antecipadamente agradecem. (O 00170)

Armando da Silva Ferreira Chaves

Os Directores e os membros do Conselho Fiscal da Companhia Nacional de Explosivos de Segurança, profundamente commovidos com o passamento do seu prezado companheiro, ARMANDO DA SILVA FERREIRA CHAVES, communicam que mandam celebrar uma missa por sua bôa alma, no dia 31 deste, ás 10 horas, no altar de S. Miguel da egreja da Candelaria. (O 01120)

José Pinto de Souza Dantas

Sua familia convida os demais parentes e amigos para a missa de setimo dia que se realizará amanhã, segunda-feira, 30, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (N 29325)

FUNERAES A DOMICILIO

Remoção de corpos ou enfermos — Capital ou interior — Chamar 22-2620, a qualquer hora do DIA ou da NOITE (60747)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú. 113. Ts. 22-5530/22-8132 (60379)

Fazendas

Encarregando-se ha muitos annos da compra e venda de propriedades agricolas.

— Pedro Lara,

conseguiu reunir uma infinidade dellas — as mais variadas, de todos os tamanhos e de todos os generos: FAZENDA de criação, FAZENDAS de café, FAZENDAS de culturas, FAZENDAS mixtas, etc., inclusive innumeros SITIOS DE RECREIO. E' verdadeiramente notavel a collecção que elle tem á venda, satisfazendo a todos os gostos e a todas as bolsas. De cada uma ha a descripção completa com todas as bemfeitorias e todos os detalhes. Os interessados na compra de qualquer dellas, encontrarão todas as facilidades para a sua acquisição e poderão, sem nenhuma despesa, entender-se á respeito com PEDRO LARA, no Cartorio do Registro Civil da Cidade da Barra do Pirahy de que é o titular, pelo seu apparelho 29, pedindo ao INTERURBANO ligação invertida, a qual, como a sua natureza indica, será paga pelo mesmo apparelho. (O 48)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradecida por uma graça alcançada — Adelaide. (O 00002)

PIORRÉA AVEOLAR

Inflammação das gengivas, mau halito, pus, amolecimento e queda dos dentes, gengivites produzidas pelo uso dos saes de mercurio, iodo e bismutho. — Usem sem perda de tempo o Contrapiorréa do Cicero D. Diniz. A venda em todas as drogarias, pharmacias e casas de artigos dentarios. (O 00004)

Verão — Gavea

Aluga-se sala de frente a pessoas de fino tratamento em casa de familia distincta. Rua Marquez São Vicente, 324. (O 00008)

FLAMENGO

Familia residente em predio novo de cimento armado dispõe de confortaveis aposentos; muito asseio, ordem, abundancia dagua, modernas installações sanitarias, perto dos banhos de mar. Rua Almirante Tamandaré 54. (O 00022)

COMPRA-SE

Casa até 80:000$ nas ruas Copacabana, Visconde de Pirajá, Voluntarios da Patria, em ruas centraes dos lados da praia. Tratar directamente sem intermediarios. Rua Silveira Martins 16. Com Manoel. (O 00006)

Titulo Jockey Club

Vendo um. Telephone 23-3383 das 2 ás 4. (O 00041)

MOBILIA DE ESTYLO

Sala de visitas vende-se uma estofada, muito rica, completamente nova, na rua Marquez de Olinda, n. 337. Nictheroy. (O 00048)

QUARTO

Aluga-se um com luz e ar directo, a casal ou rapazes, em casa de pequena familia. Perto da praia. Correia Dutra 70. (O 01040)

Predios para renda

Vende-se, á rua Voluntarios da Patria, uma esplendida villa, com quinze casas, optimamente construidas, rendendo 10 % liquidos. Facilita-se o pagamento. Tratar pelo telephone 22-0759. (O 01039)

Copacabana - Apart.

Aluga-se um, confortavel, acabado de construir á rua Santa Clara, 242. Chaves na mesma rua no 239. (O 01036)

MEYER

Vendem-se, juntos ou separados os predios da rua Morro do Vintem ns. 176, 180, 182 e 184, e terreno adjacentes. Facilita-se pagamento. Tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro. (O 01035)

MIGUEL PEREIRA

Na Fazenda Retiro, proximo da Estação, aluga-se ou hospeda-se, modestas diarias 8$000; trata-se na mesma com Alves. (O 01032)

Terreno de esquina

Vende-se excellente, para avenida de casas com frente para a rua D. Romana esquina de Barão do Bom Retiro, com 78,50 x 23, assim como o material e a casa em ruinas nelle existente. Tratar á rua do Ouvidor 145, sobrado. (O 01034)

"CONCERTOS DE RADIOS"

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7 — 23-5583. (O 00181)

APARTAMENTOS AV. ATLANTICA

POSTO 4

Vende-se em edificio a se construir, apartamentos a começar de 42:000$000 até 62:000$, mediante pequena entrada e o restante em prestações mensaes menores do que o aluguel. Plantas e mais detalhes com o sr. Ito Dolabella, á rua dos Ourives, 131 - 1.º (O 00188)

SALA - 1.º ANDAR

Aluga-se espaçosa sala, com 3 janellas, para escriptorio á travessa do Ouvidor 9, servido por elevador. Tratar na loja (Centro Loterico). (O 00143)

CASA EM CORRÊA

Vendo uma muito bem mobiliada preço occasião. Aluga troco por ... no Rio, directamente 27-7550. (O 00020)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome, edade, estado civil e residencia para a caixa postal 2825 — Rio, com enveloppe sellado para resposta. (O 00021)

"Apart." Copacabana

Aluga-se um apartamento á rua Copacabana, 811. Ver no local com o sr. Moacyr. (O 00003)

ALUGA-SE

Por 6 mezes, para familia de tratamento, a excellente casa da rua Gustavo Sampaio, 177, com frente tambem para a Avenida Atlantica. — Chaves no n.º 181. Tratar á rua da Quitanda, 48 - loja. (O 01045)

POSTO 2

Confoftavel casa de 4 qs., 3 s., quarto emp., copa, coz., garage, etc., constr. solida em terreno de 13x40. 100 contos á vista e 55 em prestações de 800$ sem juros. ESTRELLA. Ed. Carioca, sala 420. (O 00067)

POSTO 3

Vende-se confortavel palacete, em centro de terreno de esquina, para familia de fino trato, á 50 mts. da Av. Atlantica, por 310 contos. — ESTRELLA. Ed. Carioca, sala 420. (O 00070)

PONTIAC 8 - 1935

Por motivo de viagem vende-se um sedan de 4 portas, em estado de novo, andou 16.000 kilometros; preço 21:000, telephone 24-0936. (O 00038)

JOIAS DE OURO

Compram-se até 24$ a gramma. Pratas até 2$ a gramma; brilhantes grandes até 5:000$000 o kilate S. José 49, — Joalheria Ciuffo & Irmão. (O 01050)

HYPOTHECAS

Empresto qualquer quantia para compra construcção reforma se hypotheca de predios no centro bairros e suburbios até Meyer a curto e a longo prazo com direito á resgate ou amortisação em qualquer tempo sem bonificação. Adianto dinheiro para impostos certidões — Tambem compro predios bem localisados para renda. S. BOSELLI. R. Quitanda 87, 1º andar. (O 01048)

SANTA THEREZA

Aluga-se apartamento mobiliado a tratar pelo telephone 22-0172. (O 00081)

COSINHEIRA

Habilitada, com referencias e que lave alguma roupa, precisa-se para pequena familia de tratamento. R. Dr. Satamini n. 57. (O 00090)

Lindo palacete a venda

Dois pavimentos com elevador, garage, bellos vitraux, motivos de azulejo no pateo, dois modernos banheiros, porta de correr e toda quantia e accessorios para familia de tratamento. R. Professor Gabizo 135, Haddock Lobo. Tratar na casa ou com o proprietario rua Madeiros Passado 25, Tel. 48-5246. (O 00080)

TERRENOS Em Haddock Lobo

Na rua Engenheiro Adel, rua nova aberta em frente á rua Campos Salles. Vendem-se. Loteamento de 12 metros approvado pela Prefeitura. A rua tem agua, esgoto e illuminação. Trata-se com o proprietario Amaral á rua Medeiros Passado, 25, tel. 48-5246. (O 00080)

ALUGA-SE

Predio na rua Lavradio 70|72, com vasto armazem e 12 quartos alugados no sobrado. Tratar na rua 7 Setembro 128. (O 00079)

Radio ondas curtas

Ultimo modelo americano, vende-se facilita-se o pagamento. Informe pelos telephones 29-0766 e 29-3912. (O 01043)

APARTAMENTO

Aluga-se por 3 mezes, optimo apartamento com frente para avenida Atlantica por 700$000 mensaes no 2º andar do edificio Neptuno. Telephonar para 27-5538. (O 01058)

PETROPOLIS

Aluga-se magnifica residencia mobiliada, no Retiro, á rua Henrique Dias 205, para familia de tratamento. Tem 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha, despensa, 3 banheiros, quarto para empregados, garage, e proprio para tenis, tendo ainda grande horta casas para empregados etc., tratar no local acima. (O 01056)

ABRIGO DA LAPA

Traspassa-se, sob-aluga-se, melhor ponto, urgente offerta, inf. Charutaria "Bar Nacional", Bittencourt Silva 12. R. Alves 87, 1º andar. (O 00047)

Terreno - Laranjeiras

Esquina

Vende-se optimo terreno de esquina. Lote approvado pela Prefeitura. Proprio para construcção de casa de apartamentos. Informações com o sr. A. Costa. Rua dos Ourives 51, 2º. (O 01047)

CAPITALISTAS

Para financiamento de negocios solidos e garantidos, sobre construcções, hypothecas, precisa-se mediante juros de 8 a 10 % ao anno. Mais informações com ASA. caixa postal 2571. (O 00093)

SORVETERIA BRASILEIRA

Vende-se, rua Senhor dos Passos 156. (O 00094)

PROPAGANDISTA

Para demonstrações em casa de familia, de um artigo de consumo domestico; procura-se uma propagandista. Remuneração pelo fixo e diaria para despesas. Apresentação pessoal. Segunda, Quarta e Sexta das 14 ás 15 horas. Rua Theophilo Ottoni 44, 1º andar, Sr. Berger. (O 00069)

CASA NA GAVEA

Vende-se uma optima e por preço de occasião. Magnifico terreno, situação, construcção. Ver e tratar a hora que combinar pelo telephone 27-7084. É favor evitar intermediarios. (O 00095)

Fogão e aquecedor

Por motivo de viagem; vende-se 1 allemão com 3 bocas e forno, todo esmaltado de branco, 1 aquecedor automatico, tudo a gaz. Rua 24 de Maio 353. (O 00092)

SANTA THEREZA

Vende-se uma casa á rua Petropolis, 52. Para ver ás 3ªs, 5ªs e sabbados das 9 ás 11 e nos domingos das 3 ás 6 (2 salas, 3 quartos, jardim, etc.) (O 00076)

Steno-dactylographa

Para escriptorio commercial precisa-se de uma habil. Cartas de proprio punho, dizendo pretenções, para a portaria deste jornal á caixa 43. (N 28346)

"Diccionario Encyclopedico Illustrado"

O mais desenvolvido e completo até hoje publicado em portuguez. Dois grossos volumes com mais de 3.600 paginas a 3 columnas, cerca de 200.000 artigos, mais de 8.000.000 de palavras e cerca de 6.000 clichés a ... Um grupo de ... valor levou 5 ... tiragem em ... a 1$500 para ... Encadernados em ... 165$000. ... Alves. Ouvidor ... Ouvidor 145, sob. ... n. 39. (O 01033)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradecemos a graça obtida. L. O. (O 00010)

CASA

Moderna aluga-se á rua Moraes e Silva 104 casa 4 perto do Collegio Militar, informações tel. 26-4272. (N 28852)

LOJA DE FERRAGEM

Vende-se uma bem situada, por motivo ... com o sr. Graciliano Soares á rua São Bento, 10, 1º ... das 10 da manhã. (O 00059)

SELLOS DO BRASIL

Compro, Pago bem. Avaliação sem compromisso. Rua Alvaro Ramos 31 Botafogo. Tel. 26-3569. (O 00060)

EDIFICIO CORDEIRO

Clima de verão, 3 grãos menos que ... completos. — ... o edificio for... Av. Niemeyer 174, omnibus do Leblon á porta de hora em hora. (O 00066)

Ficus Benjamin pé 1$

E grande collecção de plantas para pomares que estamos forçados a vender ... e exportamos ... Horticultura Monteiro. Rua Theodoro Silva 795. (N 29138)

Dinheiro - Advogado

Dr. Silva, advogado, de inventarios, cobranças amigaveis, annullações de casamentos contratos a 20 contos. Financia inventarios, custas. Escriptorio, praça Cruz Vermelha 18, 1º andar, tel. 22-... (O 00123)

Fogão a gaz allemão

Vende-se um com 4 bocas e forno, todo esmaltado de branco, completamente novo. Por motivo de viagem á rua 24 de Maio 353. (O 01087)

CASA LARANJEIRAS

Aluga-se uma de sobrado construida em centro de terreno, com 4 amplos dormitorios, 3 salas, copa, cozinha, despensa, quarto para empregada, garage etc. Aluga-se mobiliada, meia mobiliada ou sem mobilia. Rua Sebastião Lacerda 51, de 2 ás 5 horas onde se trata. (O 01016)

1:000$000 POR DIA

Mathematico tendo um systema infallivel para ganhar esta importancia diaria, precisa de capitalista com 5:000$000 — Cartas para este jornal á caixa, 33. (O 01055)

Enveloppes de segurança

Novidade

Para correspondencia. Facil abertura, sem risco de rasgar o conteúdo. Patente garantida. Todos os tamanhos, todos os preços. Peça demonstrações a O. M. Wernech, tel. 27-4685. R. Marquez S. Vicente, 209, casa 9, Gavea. (O 01024)

MOÇA

Para trabalhar no escriptorio e serviço de rua, desembaraçada e pratica, precisa-se á rua do Ouvidor 24. 1º. (O 01093)

URCA

Vende-se esplendida casa. Tratar pelo telephone 26-1588. (O 01084)

D. MARIA

Manicura, calista, massagista, faz sobrancelhas. Attende chamados telephone 22-8446, Gomes Freire 132, 1º. (O ...)

COPACABANA CASA MOBILIADA

Tres quartos, duas salas e demais dependencias. Dois pavimentos. Garage. Preço modico. Prazo curto. Ver e tratar a rua Pompeu Loureiro 117 casa 2 (antiga 4 de setembro). (O 00080)

TERRENOS EM COSME VELHO

Vendem-se optimos lotes de terreno com magnifica situação, na rua Tobias do Amaral, aberta ultimamente porém já com muitas construcções e todos os melhoramentos, como sejam, calçamento de primeira ordem, agua, luz, gaz e esgoto; a rua é transversal a ladeira do Ascurra e quasi na esquina da rua Cosme Velho. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar, telephone 23-2951. (O 01067)

APARTAMENTO

Aluga-se acabado de construir com 4 quartos 2 salas, quarto de empregada, banheiro cozinha 2 terraços e mais dependencias agua em abundancia podendo ser visto a qualquer hora á rua Octavio Corrêa 45, Urca. Tratar á av. Rio Branco 91 — 6º andar, sala 3. Telephone 23-4038. (O 01068)

Casa mobiliada - Urca

Aluga-se uma á beira-mar. Trata-se á rua da Quitanda n. 97, 1º andar com o sr. Victorio. (O 01072)

Escola de Chauffeur

De J. A. Rezende á rua São Christovão 290, tel. 28-3607. Praça da Bandeira. (O 01121)

MOTOR ELECTRICO

De 50 HP. 220 volts e 960 rotações vende-se barato; ver á rua Barão de Iguatemy. 58. (O 01129)

JOIAS DE OURO

Pratas cautelas e brilhantes quem melhor paga, rua dos Andradas, 22 — junto ao largo S. Francisco. (O 01127)

FONTE DA SAUDADE

Terreno

Vende-se um lote, situado entre os ns. 12 e 18 da rua Resedá medindo 9 x 22,40. Preço 25:000$ sendo 20:000$ a vista. Directamente com o proprietario. Tels. 26-2127 e 22-5160, ramal 5. (O 00146)

PREDIO NO CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se o predio á rua 1º de Março 13, com uma grande e espaçosa loja e dois esplendidos apartamentos no sobrado. O primeiro andar tem installação completa para um grande laboratorio e o segundo, proprio para residencia, tem cinco magnificos quartos, duas salas e mais dependencias, tudo forrado de novo. Trata-se com David e Cia., 71 rua do Ouvidor. (O 00109)

Concertos de radio

S. A. Casa Dale, rua São José, 16, telephone 42-0237. Concertos de qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa de Confiança, estabelecida ha mais de 40 annos. (O 01132)

DESEJO CASAR

o anseio de muita gente que quer vender suas propriedades, com o desejo de cento e cincoenta clientes meus que querem comprar casas ou terrenos nos melhores bairros, desde 60 até 300 contos. O conjugo Vobis será em meu escriptorio á av. Rio Branco 77, Eduardo Dale. (O 00128)

VENDEDORES

Para collocação de artigo de maxima utilidade domestica precisam-se de vendedores activos, de ambos os sexos, abonando-se excellente commissão. Tratar á rua Paulo de Frontin, 58, apart. n. 7. (O 00126)

OLARIA

Motivo viajem urgente aluga-se uma a vapor, proxima á capital, em pleno funccionamento. Material excellente. Producção collocada. Respostas neste jornal a caixa 33. (O 00124)

COPACABANA

Alugam-se juntas ou separadas, duas excellentes casas á rua Domingos Ferreira, 63, e 65, proximas aos banhos de mar. Poderão ser vistas de 12 ás 18 horas, e para tratar á praça Floriano n. 31|39, 2º andar, tel. 22-7690. (O 00122)

Casa em Copacabana

Aluga-se uma com 2 salas e cinco quartos, em centro de grande terreno. Tratar pelo telephone 27-3109. (O 00120)

LANCHA

Vende-se sport, pouco calado. Praça Egreginha 12. S. Christovão. (O 00099)

IPANEMA - TERRENO

Esplendido lote de 11,50 x 28 entre predios proximo a Prudente de Moraes. Preço unico 62:000$ tel. 48-4905. (O 00116)

MASSAGISTA

Ernesto Schwantes. Optimas referencias. Grande habilidade. Attende a domicilio. Rua Paulo de Frontin n. 24 telephone 22-6361. (O 00115)

Aquecedor Cosmos

Vende-se novo tamanho grande para ver e tratar á rua Camerino 71, sobrado com o encarregado. (O 00110)

FLAMENGO

Aluga-se apartamento mobiliado, todo conforto para casal, preço 620$000 pode ser visto das 10 ás 14 horas. Correia Dutra 30, apart. 10. (O 00112)

VERÃO COPACABANA POSTO 2

Aluga-se de janeiro a março um optimo apartamento mobiliado, para pequena familia de tratamento. Ver e tratar á rua Ministro Viveiros de Castro 93. (O 00103)

PIANO 1|4 CAUDA

Vende-se um importante Schiedmayer de grande sonoridade tamanho 1,80 cent. Preço baratissimo R. de S. Christovão. 39. (O 00107)

COMPOSITORES

Precisam-se de compositores na rua da Misericordia 51. (O 00100)

TIJUCA - TERRENO

Vende-se formidavel terreno 14 x 30,50 na incomparavel rua Antonio Basilio murado e com passeio defronte a ... Preço unico 21:000$000, hoje 48-4905 e demais dias rua Buenos Aires n. 46 — 1º. (O 00097)

Laranjeiras - Terreno

Rua Conde de Baependy quasi defronte á rua Euricydes de Mattos, perto da rua das Laranjeiras mede 21,50 x 27. Acceita-se offertas, tel. 48-4905. (O 00097)

SELLOS - SELLOS

Compro collecção ou stock rua Riachuelo 169, apart. 12 telephone 22-3908 sr. Fink. (O 01113)

TERRENOS LEBLON

Vende-se dois lotes um 12 x 80 esquina outro 15 x 30 frente a praça ... tel. 22-3091. Jacob. (O 01108)

Ouro e Brilhantes

Em joias compram-se até 23$ a gram. brilhantes até 8:000$ o klat. 860:000$ para empregar, certifique-se "A casa do ouro". — Ouvidor 95. (O 01102)

LEBLON

Vendo na av. Ataulpho de Paiva 14 x 26, do lado da sombra e 12 x 50 na av. Bartholomeu Mitre. Tratar com o dono, telephone 27-3109. (O 01101)

CLINICA DE TAPETES

Tapetes em qualquer estado, estragados, ficarão novos pelo processo moderno empregado. Restauram-se tapetes Orientaes com perfeição e arte. Consertos, lavagem, limpeza, tintura e conservação. Chamados pelo telephone 22-4976. Bazar de Stamboul, avenida Rio Branco n. 245, loja, defronte á Cinelandia. (O 01099)

Verão - Copacabana

Aluga-se por tres ou quatro mezes um bom apartamento mobiliado, optimamente situado no Lido. Tratar com o sr. José á rua Buenos Aires 68. 3º (O 01099)

RADIO CACIQUE

Compro um apparelho usado mod. 34 ou 256 tel. 23-6184. (O 01094)

ACIDO TARTARICO

E outros productos para industrias, vendo saldo a dinheiro Soc. Prod. Pharmaceuticos. Ouvidor 24, tel. 23-6184. (O 01092)

LUZ E FORÇA

Grupo a gazolina LALLEY, para fazendas, 1 kw. 1|4 de pot., 32 volts, com 16 accumuladores Willard, tudo inteiramente novo. Dois de Dezembro 131. (O 01090)

Despesa Abençoada

Com a insignificante e unica despesa de 2$000 passará a ter sempre agua filtrada em abundancia. Bastará limpar a pedra do filtro de 3 em 3 mezes. Processo simples pratico e que lhe poupará muito trabalho. Depositarios. Vieira e Marques Ltda. Rua Visconde do Rio Branco 21. (O 01089)

APARTAMENTOS

Alugam-se 2 bons apartamentos na rua Taylor 42, o melhor ponto desta capital. (O 00139)

APARTAMENTOS NA AVENIDA ATLANTICA

Vende-se, no melhor ponto desta Avenida, Posto 4, apartamentos de luxo, magnificamente dispostos, com pequena entrada e o restante sem juros. Trata-se na Avenida Rio Branco nº 117, sala nº 205. — De 10 ás 12 ou de 15 ás 17 horas. (1044)

Aparas de typographia

Papel velho. archivos, livros e revistas velhas, compram-se á rua da Alfandega. 91, tel. 23-4291. (N 26345)

PAPEL VELHO

Aparas de typographia, archivos, livros e revistas velhas, compram-se á rua Sant'Anna, 157 tel. 24-6355. (N 26347)

FOLHINHAS, 1936!!!

Procure ver lindos chromos proprios para presentes. Artigos para escriptorio na Papelaria Passos. Rua do Carmo 51. Tel. 23-1358. (N 26993)

COPACABANA

Aluga-se durante o verão, ricamente mobiliado, o confortavel predio á avenida Rainha Elizabeth. 270. (N 28817)

APARTAMENTOS

Rua Alberto de Campos, 217 - Ipanema. Alugam-se modernos, acabados de construir. Preço 450$. Phone 22-0011. (N 29184)

PETROPOLIS

Aluga-se confortavel casa mobiliada á rua Buarque de Macedo 50, chaves no 34; trata-se á rua Duvivier 78, apart. 3 Palacete Inhangá até 10 da manhã. (N 28798)

CASA

Aluga-se uma confortavel para familia de tratamento, com ou sem mobilia á rua Emilia Sampaio 17. Villa Isabel. Informações na mesma ou pelo tel. 48-5278. (N 28733)

KIMONOS

E pyjamas bonitos só na CASA RACINE Av. Rio Branco 142, 3º and. Elevador. (N 28652)

BLUSAS

De renda e cambraia, só na CASA RACINE Av. Rio Branco 142, 3º and. Elevador. (N 28652)

RENDAS RACINE

Sortimento bonito só na CASA RACINE Av. Rio Branco 142, 3º and Elevador. (N 28652)

VALENCIANAS

Ponta e intremeio só na CASA RACINE Av. Rio Branco 142, 3º and. Elevador. (N 28652)

RENDAS DE CROCHET

E franjas para stores só na CASA RACINE Av. Rio Branco 142, 3º and. Elevador. (N 28652)

MADEIRAS

Tacos desde 6$300 M2; ripas Peroba $250 Ml.: caibros desde $800 Ml.: fôrro 3$800 M2.; Cedro e Imbuya em pranchões por preços excepcionaes. Vendas exclusivamente a dinheiro. Rua Barão de Iguatemy. 60 — Praça da Bandeira. (N 26260)

Linhos e cambraias

Côres bonitas só na CASA RACINE Av. Rio Branco 142, 3º and. Elevador. (N 28652)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 24-4339. (N 27140)

LUVAS

Bolsas e sapatos tingimos com perfeição maxima. Av. Passos 27, 1º andar. tel. 23-7282 (N 27769)

FAZENDA

Vende-se, no E. do Rio, com cerca de mil alqueires, terras de primeira, matarias, pastagens, fruteiras, 300 bovinos tabatinga para telha e tijolo, estradas de automovel, perto de duas vias ferreas. Tratar com Samuel Barreira, rua Ipanema 29, tel. 27-7076. (N 26680)

FOLHINHAS PARA 1936

Completo e bem escolhido sortimento, a preços excepcionaes — Vendas por atacado.

Papeis de todas as qualidades, artigos de papelaria e fabrica de saccos de papel.

EMPREZA QUEIROZ

Telephones 23-5037 e 23-5038. RUA S. PEDRO, 129 — RIO DE JANEIRO — (N 27596)

Srs. Capitalistas do Rio S. Paulo e Minas

Promove-se a cessão (transferencia) de hypothecas urbanas e agricolas, assim como, dá-se prorogação de prazo para resgate. Exigem-se completas informações economicas e financeiras do credor e devedor se possivel informações na praça do Rio. Cartas á caixa postal 3.508 — Rio. (N 23634)

APARTAMENTOS AV. ATLANTICA

Occupando cada apartamento 10 metros de fachada para o mar, com sala, saleta, 3 amplos quartos, varanda envidraçada, quarto e banheiro para empregado, em sumptuoso predio, mediante parte a vista e o restante a longo prazo. Tambem apartamentos menores com entrada inicial de 15:000$. Informações, Largo Carioca, 5-1º andar, sala 105. — (N 29309)

CALDEIRA A VAPOR

Procura-se caldeira para alimentar motor a vapor de 300 HP, que tenha uma superficie de aquecimento de cerca 150 metros quadrados e pressão de 160 libras. Prefere-se typo maritimo. Cama Patente. Telephones 28-1757 e 28-1475. (N 28863)

RADIOS

Melhores marcas

MENORES PRESTAÇÕES SEM FIADOR

7 de Setembro, 77-1º — TEL. 23-1351 (N 28877)

GELADEIRAS "POLAR"

Prestações, desde 17$000

7 de Setembro, 77-1º — TEL. 23-1351 (N 28876)

EDIFICIO GUARITA'

APARTAMENTO moderno, aluga-se mobiliado, por 850$000, a familia de tratamento, com ou sem garage, predio acabado de construir, todo conforto e optimas accommodações, contrato maximo 10 mezes. Rua Ipu', 25, todo ultimo andar, com elevador — Botafogo — Chaves P. E. F. apartamento 1 — terreo. Tratar á rua Ouvidor, 90 - 1º. Tel. 23-1825 — Ramal 38. (N 63987)

DETECTIVE — ALBANO

Investigações privadas em sigillo. Pagamento depois de terminado. CARIOCA. 34. 2º. 22-7957 (N 29286)

JACARÉPAGUÁ

Neste excellente clima em terreno de 40x50 todo murado, vendo lindo e solido bungalow para pequena familia, pomar variado, garage, quartos para empregados, duas airosas varandas. Não fique só nesta leitura, não se arrependerá se procurar no Bar Flora, Rua Carioca 16, que lhe dará informações e photographia. (N 29266)

Seu radio tem defeito?

Consulte RADIO CONTROL Concertos garantidos; preços minimos. S. Pedro 211, sobrado. telephone 24-2789. (N 29055)

OPTIMA RESIDENCIA PARA FAMILIA DE TRATAMENTO

Vende-se em Copacabana, no Posto 4, Rua Leopoldo Miguez, entre ruas Bolivar e Ipanema. Construcção solida e moderna com 2 pavimentos: 6 quartos, sala de banho, escriptorio, terrasse, salas de jantar, almoço, musica e visitas, hall, copa despensa, cozinha, garrafeira, sala de gomma, banheiros para banho de mar e creados. Garage para dois automoveis. Sobre a garage 2 grandes e arejados quartos, varanda, chuveiro, etc. Terreno 14x50. Trata-se e informa-se com FRANCISCO, — na LUVARIA FRANCEZA. Rua Gonçalves Dias, 54. NEGOCIO DIRECTO. (N 29706)

MANGAS ESPADA

Superiores e escolhidas, da Fazenda Santa Helena, municipio de Vassouras. Acceito encommendas para entrega em janeiro. Preços á domicilio 17$500 por caixa do mesmo tamanho contendo 30 frutas ou 16 frutas. João Dale. S. Pedro 37. tel. 23-1307. (N 27501)

Piano allemão novo

Vende-se um luxuoso ainda encaixotado com 3 pedaes cordas cruzadas armação de ferro 88 notas para pessoa de fino gosto. Urgente rua dos Andradas 56. tel. 23-4563. (N 25743)

FREI FABIANO

Cumprindo minha promessa agradeço de joelhos duas graças recebidas — Virgilio de Souza Chaves (N 27184)

CASA Mme. SARA

OUVIDOR 147

Aviso ao publico que acabamos de tirar da Alfandega novo sortimento de tecidos e elasticos Lastex, para cintas modeladores e soutiens, inclusive bandas de tricot inglez e cintas Lastex tenais, assim como temos completo sortimento de cintas, soutiens, modeladores dos mais modernos. Ouvidor 147. — Mme. SARA. (N 29232)

Luxuosa sala de jantar

Com 12 peças folheadas a imbuya estylo ultramoderno no valor de 3 contos vende-se por 980$ á rua Riachuelo 418 (N 26718)

RADIOS

NOVOS TODAS AS MARCAS

Fazemos grandes descontos durante este mez á vista ou a longo prazo, sem entrada e sem fiador. Dos melhores fabricantes; rua dos Andradas 54. Telephone 28-4568 (N 25741)

Machina de escrever

E registradoras. concertam-se, compram-se e vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis Telephone 23-0667 Rua General Camara n. 165. (27813)

Automoveis Usados

De diversas marcas e typos. vendidos por preços reduzidos e com facilidade nos pagamentos, á rua Santa Luzia n. 20214. (N 48580)

Casa em Petropolis

Vende-se ou aluga-se uma excellente casa mobiliada no centro de Petropolis, informações com o sr. Mello na Leiteria Mineira á rua S. José 113 — Galeria Cruzeiro. (N 28721)

FLAMENGO APARTAMENTO

Aluga-se, por 3 ou 4 mezes, a familia de alto tratamento, um apartamento luxuosamente mobiliado. Praia do Flamengo 116, 1º. Informa-se na portaria e trata-se á rua da Quitanda n. 5, loja. (N 26800)

APRENDA DANSAR

Tango, fox-blue e todas as danças modernas de salão, pelo methodo infallivel do professor M. Traub. Rua Rep. do Perú. 33-2º. (N 29254)

COLLEGIO OTTATI

EXAMES PARA MAIORES DE 18 ANNOS

(ARTIGO 100)

R. Marquez de Olinda, 61 a 67 e 45. Phone: 26-0851. (Botafogo). (N 23974)

Restaurante vegetariano

Legumes, cereaes e frutas, são a base da alimentação sã e pura e da saude perfeita. Rosario 149. (N 28823)

CRAVOS AMERICANOS

Seleccionados cento 10$

Margaridas cento 8$

A domicilio ou no deposito de cravos á rua S. Christovão 189, tel. 28-7093. (N 28768)

COPACABANA

Venda de apartamentos

Vendem-se 10 confortaveis apartamentos no Edificio Atobá a ser construido á rua Domingos Ferreira 71, distante 20 metros da av. Atlantica entre os postos 3 e 4, considerado o melhor ponto de Copacabana.

Preços de 55 e 65 contos cada um, sem juros, facilitando-se pagamento. Tratar á rua Buenos Aires n. 150-A, 1º andar. (N 28764)

Residencia de luxo ou embaixada

Vende-se luxuosa residencia, em centro de terreno de esquina com 4.536 metros quadrados, todo ajardinado e arborisado no melhor ponto da rua das Laranjeiras. Informações á rua 1º de Março n. 19. (N 26947)

Casa em Andarahy

Vende-se quasi nova, optima construcção, na rua Barão de Mesquita, proximo á rua Amaral, dois pavimentos, quatro quartos, duas salas, garage com quartos para creados, etc., etc., por 75:000$000, tratar com o proprietario á rua dos Andradas, 36 — Papelaria — das 14 ás 16 horas. (N 28807)

Casa - Copacabana

Aluga-se ou vende-se

Toda de pedra; ainda não habitada: 5 quartos, 2 salas, hall, garage e mais dependencias. Lacerda Coutinho, 37. Chaves n. 33. (N 26934)

ITAIPAVA

Hotel Fontes. Proximo ao Castello. Veranear ou repouso. Agua corrente em todos os commodos. Optimo clima. Bom tratamento. Diaria modica. Não se acceitam doentes de molestias contagiosas. Telephone 4 J 21. (N 29283)

CASA NA URCA

Aluga-se por 2 ou 3 mezes, confortavelmente mobiliada em Ramon Franco 13. Informações pelo tel. 26-1982. (N 26942)

PRYTANEU MILITAR

Instituto sob inspecção official. Curso de admissão. Ensino intensivo em pequenas turmas. Exames em fevereiro praça da Republica 197, tel. 24-3405. (N 28766)

Yacht Club Fluminense

Vende-se a 4:100$000, na rua General Camara n. 41, loja. (N 28770)

AULAS PARA FINA SOCIEDADE

Studio mais ventilado do Rio. Dá-se lições de Danças de Salão, diariamente a qualquer hora, pela professora, sra. Keller-Als auxiliada pelo professor. Seandolina, da Argentina. Demonstrações á parte da tarde. Praia de Botafogo 412 Tel. 26-0950. (N 28997)

UM PRESENTE QUE VALE 10 VEZES MAIS

Um presente que agrada a todas. PRINCIPE HINDU' 10 gs. 15$. Um perfume que atrãe a felicidade. 250 R. Gal. Camara. Peça pelo tel. 24-1810. (N 28814)

PREDIAL NOVO MUNDO

Vende-se 2 contratos com pouco capital, antigo, com 18232 pontos. Trata-se no Becco das Cancellas n. 17, sobrado com Pinto Leite. (N 27990)

PATHE' BABY

E films. Compra, troca e vende-se. Casa Stop, av. Thomé de Souza 180-D — tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 29173)

MICROSCOPIOS

Vende-se dois c/ charriot e oculares. Preço baratissimo. Casa Stop, av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 29174)

Machinas Photographicas

Com obturador de cortina de diversos tamanhos para amadores e reporteres, preços baratissimos. Casa Stop, av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 29175)

Mercadoria a Dinheiro

Compra-se em grosso; á rua de São Bento numero 10. (N 28541)

TERRENOS ITAIPAVA

Vende-se optimos terrenos, junto a estação de Itaipava. Tratar á rua de S. Bento 10 — Rio. (N 25781)

50:000$000

Medico operador formado ha onze annos quer ser socio de casa de saude ou laboratorio de productos. Cartas a este jornal caixa 24. (N 29285)

Chacara em Corrêas

Vende-se ou troca-se por predio ou terreno no Rio, uma boa chacara, no Parque S. Manoel, tendo boa casa, com todo o conforto, bem mobiliada e bom pomar, informações no local com o sr. Gabriel de Souza, no Rio, á rua do Rosario 138, loja, com Edgard; telephone 27-2937. (N 28837)

APARTAMENTO COPACABANA

Alugam-se optimos, modernos, uma sala, dois quartos e demais dependencias. Apartamento Santo Expedito fim da rua Barata Ribeiro. Aluguel rs. 430$000. 400$000 e taxa. (N 29272)

Petropolis — Verão

Aluga-se casa mobiliada a familia de tratamento por 4 ou 5 mezes, optimamente situada para descanso 355, Santos Dumont, tel. 3764. (N 29270)

POSTO IV

Aluga-se em casa familia estrangeira uma sala e quarto bem mobiliados, com pensão á casal ou cavalheiros. Optima cosinha, rua Copacabana 799 telephone 27-3233. (N 29269)

RADIO VICTROLA

Portatil, muda discos automaticamente. "A' Melodia", Gonçalves Dias, 40. (N 26965)

EDIFICIO GUAHYRA

Falta dagua permanente

Por este motivo passa-se o contrato de um apartamento com prejuizo. Trata-se com o porteiro do edificio á rua Barroso, 60, Copacabana. (N 28783)

Compra-se compressor

De 100 a 150 pés cubicos de ar por minuto, com motor electrico, marca Ingersoll. Offertas com detalhe e preço a caixa postal 1029. (N 29273)

CAPITALISTA

Precisa-se de 70 contos sob hypotheca de predio que vale 250 contos. Prazo de 2 annos. Pede-se Juros modicos. Não se quer intermediario. Inf. com Mesquita á rua Uruguayana 41, sob. (N 28861)

CASA MOBILIADA COPACABANA

Aluga-se uma por 3 mezes quatro quartos, quarto empregados, garage etc. Praça Eugenio Jardim 26 tel. 27-4003. (N 29308)

BANHOS DE MAR

Palacio Imperio

Aluga-se á rua Copacabana 115, junto ao Lido optimos apartamentos mobiliados, a curto prazo a partir de 500$ mensaes. Garage e restaurante ao lado. Tratar com o gerente no local ou pelo telephone 27-4335. (N 28848)

TERRENO VENDE-SE

Vende-se o terreno, de 10 x 50, que serve de jardim ao predio da rua Jardim Botanico 101, tratar no mesmo. (N 29301)

URCA

Aluga-se um optimo apartamento com garage, com 4 mezes de contrato, á rua Octavio Correia, 32 terreo. Pode ser visto á qualquer hora. Aluguel 650$000 — Trata-se no mesmo. (N 29318)

LIQUIDAÇÃO

Por motivo de proxima mudança mme. Santerre liquida vestidos promptos em seda desde 70$ chapéus desde 40$ tailleurs desde 100$ manteaux desde 150$ bolsas cintos flores etc. Rua Copacabana 94, 10º andar. (N 29282)

Governante allemã

Senhora de meia edade procura casa de tratamento, fóra do Rio, Santa Thereza ou Alto da Boa Vista. Cartas nesta folha á caixa 26. (N 28829)

APARTAMENTOS

Alugam-se, exclusivamente para familias, os apartamentos de luxo acabados de construir á rua Andrade Pertence 37, ver e tratar no mesmo predio. (N 28844)

RELOJOARIA LENGACHER

Rua da Quitanda 81, Tel. 23-0539

Direcção technica H. Lengacher que durante 30 annos foi o primeiro relojoeiro da extincta Casa Gondolo, concertos de quaesquer relogios e pendulas. (N 29290)

CÃES POLICIAES (Dobermannpinscher)

Vende filhotes, com pedigree, de paes importados de Hamburgo, premiados aqui, com menos de tres mezes a 400$ Telephone 25-3444. (N 28777)

BOTAFOGO

RUA ICATU' 68

Vende-se este excellente predio para familia de alto tratamento, Logar alto, fresco e com lindo panorama. Perto da rua S. Clemente 460. Tem ampla garage. Está vago e mostra-se até ás 17 horas. — Trata-se com Borges & Irmão, Banqueiros, rua da Alfandega, 24. (N 29321)

CASA DE MEIAS

Passa-se uma no melhor ponto da rua Uruguayana, com ou sem stock. Tratar na rua Larga 174. (N 28888)

Auxiliar de escriptorio

Precisa-se de um que tenha pratica do serviço de facturas e de informações commerciaes, escrevendo a machina com desembaraço. Offertas a proprio punho, indicando ordenado e referencias á N 2932? (N 29323)

FORD V 8

Vende-se sedan 2 portas côr cinza typo 1935 novo ainda não licenciado com boa differença de preço Senador Dantas 115 garage Royal. (N 28884)

APARTAMENTOS NOVOS EM IPANEMA

Alugam-se dois apartamentos novos em acabamento, á rua Maria Quiteria 66, Ipanema. Promptos para principios de janeiro. Tratar á rua Annita Garibaldi, 28, Tel. 27-3421. (N 23976)

Livraria Alves

Livros collegiaes — ... RUA DO OUVIDOR 166 (60190)

Bolsas para Senhora? Calçados sob medida?

Só na fabrica PIZZOTTI

Concerta e tinge

Rua dos Ourives 48. Tel 23-4597. E Ouvidor, 144. (60744)

Joias MAXIMA

DE OURO, BRILHANTES, PLATINA E CAUTELAS.

Paga o maximo

Ed. do "Jornal do Commercio" Sala 205 — Tel. 23-1464 (60944)

Dormitorio de luxo 1:000$

Sala de jantar de luxo 1:200$

Rua Senador Euzebio, 85/87

CASA ARNALDO (60215)

JOIAS

Usadas Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E quem paga mais — Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO N. 21. (59180)

Vidros para perfumes

CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16. (53860)

ESSENCIAS PARA PERFUMARIA

CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16. (59310)

STEARATOS

PARA PO' DE ARROZ

CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16. (59310)

Alcool para perfumaria

CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16. (59310)

TALCO

CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16. (59310)

Carbonato de magnesia

CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16. (59309)

BAUDRUCHES

CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16. (59809)

Vae a São Lourenço?

Hospede-se na Pensão Florida, situado no centro de bello jardim tratamento de 1ª ordem, agua corrente em todos os quartos, diéta a pedido. Proprietario Arnaldo Schwantes. (59810)

Preço 80:000$000

Vende-se uma fazenda com 49 alqueires, na Estação de Joaquim Ovidio. A séde é mesmo na estação.

Dois moinhos para fubá, illuminação electrica e propria. Tratar com Antenor Barbosa do Rego, á rua dr. Clodoveu n. 14 em Barra do Pirahy. (62988)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74. Rio. (59732)

VERÃO EM COPACABANA

Reservem desde já o seu appartamento no Atalaia Hotel, a um minuto da praia, do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 27-0040. (54681)

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 118, (loja da Cia. Nacional de Fumos). (60952)

ARTEFACTOS DE BORRACHA — FINA —

Bicos para mamadeira, chupetas, Argolas para dentição, dedeiras, luvas de borracha. da melhor qualidade e preços no deposito da Fabrica Tupy — Senado, 15. (61342)

Cofres Fortes

Os cofres internacional são garantidos contra fogo e roubo, e vendidos a preços baratissimos. M. J. DE ALMEIDA & CIA., rua DO ROSARIO N. 148. (61538)

PIANOS

CASA DIEDERICHS

Praça Tiradentes 53 (60931)

QUER COMPRAR UM RADIO SUPERIOR EM OPTIMAS CONDIÇÕES?

A titulo de reclame, durante as festas, "A CAPITAL" vende por preços reduzidos, a longo prazo e com sorteios semanaes o radio "SPARTON" reconhecido como o melhor de todos os radios. VÁ "A Capital"! Não perderá o seu tempo! (62329)

GRATIS

Sente-se doente? Mande os symptomas em sua molestia, nome, edade, residencia e um sello para resposta á caixa postal 1035, Rio. (N 26754)

BRITADOR

Vende-se completo inglez marca ROBEY & Co. Let. com peneira. Casa Claudio Theophilo Ottoni 191. (N 29234)

PALACETE

RUA CONDE DE BOMFIM 824

Em centro de lindo parque, construcção de luxo, com esplendidas acommodações, proprio para familia de alto tratamento. Vende-se, preço de occasião. Trata-se no mesmo e póde ser visto a qualquer hora Teleph. 48-3505. (O 00001)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer somma, em parcellas de 20:000$000 para cima a menores taxas, sob garantia de predios urbanos bem situados, com direito de amortisação e resgate em qualquer tempo, sem bonificação. Adianta-se dinheiro para os impostos. Avaliações correctas e soluções rapidas, asseguradas por cadastro immobiliario proprio, de amplitude e efficiencia comprovadas. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives n. 51, 1º andar. (O 00175)

FALTA DAGUA?

Entupiu? compre um REX approvado pela I. A. E. que collocado antes do hydrometro ou pena dagua não faltará agua em sua casa o sr. pode limpar não precisa reclamar nem esperar. Rua Frei Caneca 338, tel. 22-0764. (O 00171)

CASA MOBILIADA EM BOTAFOGO

Aluga-se por tres mezes muito perto da praia. Tel. 26-1824. (O 00169)

PARA PRESENTES!!!

Procurem ver o sortimento de finos papeis para cartas, tinteiros, canetas automaticas, pastas e livros para creanças — Preços minimos. Na Papelaria Passos á rua do Carmo 51. (O 00166)

Lavar capas de borracha

De todas as côres. Reformam-se na Fabrica Nadelmann, Ramalho Ortigão n. 9, 1º, sala 8. Tel. 22-4188. (O 01134)

Feliz é quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? Envie a caixa postal 1.058 — Rio. Nome, edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (O 00159)

CACHAMBY

Vende-se excellente predio á rua Chaves Pinheiro n. 79, 4 quartos e todas as accommodações para familia de tratamento. Preço 28 contos. Facilita-se pagamento. (O 00161)

Imitações de joias

As melhores do Rio — Placas, Anneis — medalhas, etc. Artigos para presente JOALHERIA ALVARENGA Ouvidor 191 — 1.º andar Entrada pelo L. S. Francisco

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia; á rua da Conceição n. 39, proximo á de Buenos Aires. (O 01143)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se aposentos mobiliados com agua corrente, para cavalheiros preços modicos á rua Joaquim Silva 69, — (Lapa). (O 01144)

LAVA-SE CHAPÉO

De homem modernizando-o 3$ a 10$ e tinge-se em varias côres de 8 a 12$ — Chap. Miranda á rua do Carmo, 8 (entre S. José e Assembléa). (O 01145)

Esplendido Sitio

Vende-se ou arrenda-se um dentro da cidade, logar excellente, completamente cultivado e com conforto. Torres de Oliveira, 336. Tratar: av. Rio Branco, 111 (sala 408). (O 01146)

PATHE' BABY

Compra-se projectores e films paga-se bem. General Camara 203, loja. (O 01151)

CAMBUQUIRA

Familia acceita veranistas. Modico e optimo passadio. Avenida 13 — 320. Tratar av. Rio Branco 39, 2º, Rio. (O 01163)

Ao limpa cozinhas

Um lar asseiado traz a vida alegre, tendes pedreiros carpinteiros e pintores reformas a vossa casa em prestações mensaes á rua da Constituição 65 e 67 — Amorim, telephone 22-5518. (O 01164)

GRAAM PAGE

Vende-se um optimo fechado, cinco logares. Preço de occasião, facilita-se o pagamento. Rua da Matriz 86. (64810)

SALÃO X

12$ (Ex-Instituto X da av. e Ouvidor). Com este coupon!! — Ondulação permanente 12$; systema Europeu 30$; limpesa da pelle 5$. Rua da Lapa, 68-sob. 22-0090. (O 1152)

CALISTA

NERY NASCIMENTO

R. 7 Setembro, 92-1º, 22-1516. (O 1159)

BEIRA MAR, PRAIA DO FLAMENGO e FLAMENGO

18x50 — 37x30, esq.
18x50 — 14x45.

AV. ATLANTICA

30x40 — 15x40.

COPACABANA

26x35, esq. — 15x23, esq.
30x50, esq. — 27x36.
12x36 — 15x23.

IPANEMA

20x50 — 10x30.

LARANJEIRAS

20x37 — 13x26.
11x30 — 25x40.

FREMENT — R. Moura Brasil, 43. (O 160)

PRIVILEGIOS E MARCAS

Interessa V. S. qualquer assumpto em referencia ao titulo e S. Publica? Veja pagina amarella 171 do catalogo do telephone. Rio — Sisenando Rodrigues de Almeida. Tel. 22-6468. (O 1147)

QUARTOS

Com ou sem mobilia e com ou sem pensão, alugam-se esplendidos e espaçosos quartos. Bom ar, muita tranquillidade. Aluga a senhores ou senhoras que trabalhem fóra.
Rua Castano Martins, 40-42 — Rio Comprido. (O153)

FURNISHED ROOMS

To let in respectable familys home to single ladys or gentlemen. Good food if demaudet.
Rua Castano Martins 40-42 — Rio Comprido. (O153)

SENHORAS E SENHORITAS

Quereis ir ao baile de fantasia? Não vos preoccupeis com os sapatos. Compre um vidro de Courina e prateie os velhos que ficarão novos. Courina vende-se em 27 côres differentes nas lojas de couros, Casa Gonçalves, rua 7 de Setembro, 165, Gato Preto, Largo da Lapa, Casa Rabello, Uruguayana, 102 e Lojas Americanas. (O 178)

VIAJANTE

Firma Atacadista de Fazendas e Armarinho, procura para o Sul optimo viajante com conhecimento do ramo. Offertas escriptas de proprio punho, com referencias sobre actividade anterior, acompanhadas de uma photographia, á Mattheis & Cia., Benedictinos n.º 17, 2.º andar, entre 12½ e 14 horas.

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA

CASA GONTHIER

HENRY FILHO & CIA.
195 - Rua Sete de Setembro - 195
EM 8 DE JANEIRO DE 1936
A's 12 horas
(N 26553) 77

CASA JOSE' CAHEN

LEÃO DA SILVA & C.
(Successores)
RUA D. MANUEL N. 24
Leilão, em 4 de Janeiro de 1936
(N 26955) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 71 annos, residente á rua Barão de Itapagy n. 307 barracão 7. Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocco.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 59 São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 993.
Angelina Ferraro, viuva, com 89 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 615, c. 11 viuva, cêga de uma das vistas e com 65 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, sem amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe. Rua Itapirú n. 285, casa V. Cascadura.
Francisca Stella, viuva, com 19 annos residente á travessa das Partilhas n. 13.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37 quarto 12.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 80 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 59 (porão).

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE armazem e sobrados em fins de obras, á rua da Quitanda n. 63; tratar avenida Rio Branco, 109, 2º and., sala 5. Phone 23-3818. (O 158) 1

ALUGAM-SE salas para escriptorios, no Edificio Mourisco, avenida Rio Branco, 103, esquina Rosario, informar com o cabineiro do elevador. (O 137) 1

ALUGA-SE o predio da rua Theophilo Ottoni n. 17, esquina de 1º de Março. Trata-se no local. (O 1083) 1

ALUGA-SE uma sala de frente a cavalheiro distincto com relativa liberdade, em casa de senhora só. Cartas para portaria deste jornal para F. N. (O 105) 1

ALUGAM-SE 1 quarto e boas vagas. Av. Rio Branco n. 137. Teleph. 23-2770. (O 1041) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento no "Edificio Guanabara" á Av. Presidente Wilson ns. 279-283. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1014-15. Tel. 23-4793. (O 1028) 1

APARTAMENTOS — Alugam-se os ultimos, á rua dos Andradas, 130, predio novo e com elevador. Ideal para rapazes, casaes ou pequenas familias. (O 180) 1

ALUGA-SE um armazem á avenida Mem de Sá n. 294. Tratar ao lado no n. 296. (N 29291) 1

ALUGA-SE modernos apartamentos com duas peças no edificio Visconde de Moraes e quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski ns. 6 e 12, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo. (61348)

LOJA — Aluga-se uma á rua Frei Caneca n. 198. Chaves no 198. Tratar com o dr. França, rua Sachet, 9-1º. (N 28228) 1

QUARTO independente, mobilado, perto da Avenida e 1º de Março, para casal estrangeiro. Cartas para U. D. M. (O 75) 1

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE 2 quartos, com pensão a pessoas distinctas, á rua S. Clemente n. 289. Tel. 26-3142. (N 28778) 4

APARTAMENTOS luxuosos — Edificio Lartigau — Largo da Gloria 12; maximo conforto, amplas varandas, agua quente, panorama encantador, a poucos minutos do centro, com garage. Alugam-se os dois ultimos. Bastos de Oliveira S/A.; Ouvidor 59. (64817)

APARTAMENTO NA URCA. Aluga-se novo por 525, com jardim, varanda, quintal, 3 amplos quartos, sala, terraço e mais dependencias confortaveis. Rua Manoel Niobey n. 41. Informações phone 26-1761 até 1 hora. (N 29299) 4

ALUGA-SE o confortavel predio da Avenida Pasteur, 86. Tem garage. Trata-se na Av. Rio Branco, 122, loja. (N 28775) 4

URCA. Aluga-se o novo e confortavel predio da rua Candido Gaffrée, 48, proximo ao Quartel. Aberto das 9 ás 5 horas. Bastos de Oliveira S/A.; á rua do Ouvidor n. 59. (64816) 4

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se um e com optima pensão. Phone 26-4547 ou 26-4559. (N 26943) 4

ALUGA-SE um bom sobrado com tres quartos, salas, etc., no melhor local da Urca, construcção moderna, pode ser habitado já. Tratar á rua Marechal Cantuaria n. 5. (N 26946) 4

ALUGA-SE casa, 4 qts., 2 salas, [illegible] rua Conde Irajá 19 quasi esquina São Clemente [illegible] (N 29276) 4

[illegible] (N 28888) 4

RUA FARANI, 47, Botafogo. Aluga-se [illegible] Tel. 26-4431. (N 22975) 4

SALA. Aluga-se optima, bem mobilada, [illegible] Praia de Botafogo, 170. (O 1160) 4

ALUGA-SE EM BOTAFOGO — No melhor ponto commercial da rua Voluntarios da Patria 234, [illegible] um bom predio, com armazem e sobrado, [illegible] proprio para qualquer ramo de negocio. Está aberto. Informações na Av. Atlantica 240, apt. 41. Tel. 27-1802. (O 86) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma optima sala de frente, mobilada, á rua Gago Coutinho n. 5. (O 1181) 5

ALUGA-SE optimo predio [illegible] Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco 137, [illegible] Tel. 23-4793. [illegible] 5

ALUGA-SE [illegible] Gago Coutinho n. 22. (O 1117) 5

GARÇONNIÈRE — Aluga-se [illegible] Candido Mendes, 35, Gloria. (N 29274) 5

RUA GAGO COUTINHO n. 75. Optimo apartamento com entrada independente, duas salas, quatro quartos, installação completa de banho e mais dependencias para familia de tratamento. Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (64815) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTOS. — Edf. Ed. Xavier. Av. Atlantica, 240 — Posto 2 — Amplos e finissimos com 2 banheiros modernos e completos. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco 91 - 6.º, salas 1 e 3. — Tel. 23-4038. (O 01077) 8

APARTAMENTOS. — R. Duvivier, 50 - Posto 2 — Amplos e confortaveis. Fino acabamento Aluguel 780$000. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 91 - 6.º, salas 1 e 3. — Tel. 23-4038. (O 01076) 8

ALUGA-SE a casa á rua Xavier da Silveira n. 28. Ver e tratar no local das 9 ás 12 e das 2 ás 6. 800$000. 2 annos. Tel. 27-7848. (O 48) 8

ALUGA-SE a um casal de tratamento, um apartamento constando de dois optimos quartos e aposentos para banhos com pensão. Trata-se de familia de tratamento rigorosamente familiar, trocando-se referencias. Tem garage e telephone. Trata-se com o sr. Joaquim P. Teixeira. Rua Copacabana n. 662. (O 1158) 8

ALUGA-SE acabada de construir confortavel residencia, com duas salas, quatro quartos, grande terraço e mais dependencias; ver e tratar á travessa Frederico Pamplona n. 26, proximo á rua Constante Ramos. (O 104) 8

ALUGA-SE bom apartamento novo, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, á rua Bulhões Carvalho n. 183-A, Copacabana. Tel. 27-0645. (O 1063) 8

ALUGA-SE mobilada a casa da rua Salvador Corrêa n. 116 (1), Leme. 2 salas, 4 quartos, etc. — mostra-se das 13 horas em deante. Até fins de janeiro. (N 28778) 8

APARTAMENTO NO LIDO com dois quartos, sala, saleta, banheiro de luxo e quarto e banheiro de creada, por 550$ e 600$, á rua Haritoff n. 64, Lido. (N 28769) 8

ALUGA-SE para familia de alto tratamento, uma esplendida residencia mobilada e situada em Copacabana: tratar Toneleros n. 245. (O 127) 8

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Araxá n. 99, em Grajahú. com 3 quartos, 2 salas, banheiro com optimas installações, garage; pode ser visto; trata-se á rua do Ouvidor n. 50, 2º. 23-0038. (O 105) 8

ALUGA-SE, um bom apartamento todo mobilado, de janeiro á março, com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias. Tratar e ver Avenida Rainha Elisabeth n. 233, apart. 5. Posto 6. Copacabana. Tratar das 9 ao meio-dia. (N 28791) 8

ALUGA-SE o magnifico predio com 6 quartos, garage, etc., rua Acarahy, 79, esquina da rua Ataulpho de Paiva, Leblon, com bondes e autos á porta; as chaves em frente n. 112. Tratar phone 23-3818. (O 136) 8

ALUGA-SE o grande predio, proprio para familia de tratamento, á rua Lafayette n. 64, Copacabana. Póde ser visto, das 9 horas da manhã, ás 5 da tarde. (O 131) 8

ALUGA-SE no posto 3 um moderno e confortavel apartamento com tres quartos, sala, varandas e banheiro de cor. Aluguel modico. Para ver rua Barata Ribeiro n. 159, esquina. (O 99) 8

ALUGA-SE, por 550$, o apartamento n. 34 do Edificio Eriê, á avenida Atlantica n. 38. Grandes aposentos. Bello local. Optima varanda. (O 1128) 8

ALUGA-SE um quarto. Rua Toneleros n. 210. Travessa Jahú n. 11. (O 91) 8

ALUGA-SE por 4 mezes o predio mobilado da rua Joaquim Nabuco 194, posto 6. Ver todos os dias das 15 ás 18 horas. (O 1068) 8

APARTAMENTOS. — Alugam-se no Edificio Fabião, á rua Ministro Viveiros de Castro n.º 46, ponto central do Leme acabados de construir, maximo conforto e optimo acabamento; trata-se no local. (N 26945) 8

ALUGA-SE apartamento travessa Santa Leocadia, 38, posto 4. (N 28851) 8

CASA MOBILADA — Copacabana. — Aluga-se á familia de tratamento. Informações pelo telephone 27-3504. (N 26951) 8

COPACABANA — POSTO 4. Aluga-se casa mobilada. Phone 22-3143. (N 28620) 8

COPACABANA — Aluga-se [illegible] (N 28843) 8

LIDO — Vende-se optimo terreno de 12,50 x 35, em rua transversal á praia magnificamente situado com planta approvada para 20 apartamentos sem recuo. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (O 00167) 8

POSTO 6 — Aluga-se casa mobilada [illegible] (O 00044) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quarto para casal; agua corrente; [illegible] Rua Xavier da Silveira, n. 55. Posto 4. (N 29287) 8

POSTO 6 — Apartamento [illegible] (N 28659) 8

POSTO 4 — Aluga-se [illegible] (O 00150) 8

ESTACIO

QUARTOS mobilados, com ou sem pensão, [illegible] rua Aristides Lobo. (N 26940) 9

Flamengo

ALUGA-SE para familia de tratamento apartamentos acabados de construir, no edificio Miguel Couto, [illegible] praia do Flamengo. (O 1148) 10

ALUGA-SE a pessoas de fino trato, [illegible] 10

ALUGA-SE [illegible] Marquez de Abrantes n. 91. (O 1009) 10

ALUGA-SE um quarto ricamente mobilado para cavalheiro de fino trato, em casa de senhora só. Rua Mendes de Barros n. 16, Flamengo. (O 158) 10

FLAMENGO — Aluga-se quarto com saleta bem mobilados para casal de trato e mais 2 quartos de porão para solteiro com pensão. [illegible] Tel. 25-2750. (64812) 10

FLAMENGO. Linda sala para cavalheiro distincto, com optima pensão, ou quarto; rua Marquez de Abrantes, 29. (O 1112) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia franceza um quarto mobilado para solteiro e uma grande sala no andar terreo para casal com optima pensão — rua São Salvador, 48. (N 29297) 10

A PREÇOS MODICOS — Aluga-se dois bons quartos com agua encanada, elevador, com ou sem refeições. Catete, 64. Tel. 42-2661. (N 29310) 10

Ipanema

ALUGA-SE um apartamento á Av. Mello Franco, 37, Ipanema, no primeiro pavimento com entrada independente. — Tratar "Alpha S. A." Lgo. da Carioca 5, s. 707 Tels. 22-6606 e 22-7976. (O 01080) 12

ALUGA-SE pelo prazo de tres meses o confortavel predio mobilado á rua Barão da Torre n. 480. Podendo ser visto das 15 ás 17 horas. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, salas 1014-15. Tel. 23-4793.

APARTAMENTOS. Nascimento Silva, 568. Ipanema. Aluga-se por 420$000. Phone 22-0011. (O 54) 12

ALUGAM-SE apartamentos novos, bons e baratos no melhor ponto da Av. Epitacio Pessoa n. 314. Ver a qualquer hora e tratar largo da Carioca n. 5, 2º andar, sala 18, das 4 ás 6 horas.

ALUGA-SE — Barão da Torre, 568 — Ipanema — Casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro moderno, quarto e banheiro para empregados, uma pequena area: omnibus á porta. Aluguel com taxas 450$000. Tratar á rua Garcia d'Avila n. 134, Ipanema. (O 1162) 12

A 600$, aluga-se confortavel "bungalow" com 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, varanda, jardim e garage á Av. Epitacio Pessôa, 86, proximo á praia e ponto de omnibus Ipanema. Aberto todos os dias, de 12 ás 18 horas. (N 28867) 12

PARA FAMILIA que deseje passar o verão em boa casa mobilada, com garage, perto da praia e por 4 a 5 mezes, offerece-se uma á rua Visconde de Pirajá n. 477, Ipanema. Tel. 27-4393. Informes pelo Tel. 23-3415. (O 1061) 12

PRUDENTE DE MORAES N. 199 — Aluga-se casa com cinco quartos, 2 salas, jardim e grande quintal. (N 26960) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE casa apalacetada, com 7 quartos, garage, luxuosas installações sanitarias, bem mobilada, á rua Humaytá n. 198. Ver e tratar das 11 ás 17 horas. (N 29294) 14

ALUGA-SE para familia de tratamento, confortavel casa, centro de terreno, na praça Santos Dumont n. 104. Jardim Botanico. Chaves no n. 108. Café Prado, com o Sr. Adriano. (N 29294) 14

Lapa

ALUGA-SE á rua Acarahy, 116, Leblon, o optimo apart. 6, com boa sala, 3 qz., 2 bs., cosinha, etc., 850$ e taxas. Inf. tel.: 25-0393. (O 1187) 17

OPTIMOS aposentos — Alugam-se á rua das Marrecas n. 21, com lavatorio, agua corrente, espelhos, telephone; novos, confortaveis e muito arejados. (64813)

Laranjeiras

ALUGA-SE para familia, á rua Pereira da Silva n. 96, o predio n. II de 2 pavimentos, com duas salas, quatro quartos, e garage. Trata-se á rua do Rosario n. 107, sob. Tel. 23-1019. (Laranjeiras). (N 26325) 16

Praça da Bandeira

RUA BANDEIRANTES N. 44, transversal á Maria e Barros. Aluga-se completamente reformado; está aberto. Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (64814) 19

Saude e Cáes do Porto

ALUGA-SE a loja da rua da America n. 215, pode ser vista diariamente, das 12 ás 4 1/2 da tarde, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (N 28801) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE excellente casa em R. Comprido a quem ficar com as divisões. Tel. 28-9141. (N 28835) 22

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Aristides Lobo, 148, casa III, com 3 quartos, salas e demais dependencias; trata-se á rua do Ouvidor, 39, 2º. (N 28857) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE uma sala, com ou sem moveis com entrada independente e com boa pensão, á rua Felicio dos Santos, 62, telephone 22-8136. Tem optima conducção de bonde. (O 1115) 23

ALUGA-SE optimo quarto mobilado, a senhor ou casal sem filhos, com ou sem refeições, casa de familia, todo socego. Inf. tel. 22-2542. (O 86) 23

São Christovão

ALUGAM-SE armazens e sobrados, em fim de construcção, com entrada para uma avenida com 47 casas, á rua S. Christovão, 86, proximo ao largo do Estacio de Sá. Tratar phone 23-3818. (O 135) 24

ALUGAM-SE apartamentos inteiramente novos, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, W. C. e quarto de empregados. Agua quente e fria. Aluguel 400$000. Avenida Pedro II (antiga Pedro Ivo) ns. 187-A e 195, tem omnibus e bondes á porta. Trata-se no local das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. (O 84) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE a solteiros bom quarto, com todas as serventias independentes. R. 8 de Dezembro, 148, Villa Isabel. (O 120) 26

Tijuca

ALUGAM-SE os luxuosos apartamentos acabados de construir. Rua João de Matta n. 49, entrada rua José Hygino ou rua D. Delphina. Aluguel 380$000. (O 12) 27

ALUGAM-SE confortaveis aposentos a familia e rapazes de fino trato, na aprazivel pensão Silva Lobo; rua Maria e Barros n. 200. Tijuca. (O 65) 27

ALTO DA BOA VISTA — Aluga-se com ou sem moveis, por 6 ou 12 mezes, casa nova, com 4 quartos, sala de jantar, jardim de inverno, etc., garage e dependencias para pessoal collocado no centro de grande terreno; á rua Boa Vista, 3, esquina da estrada do Redemptor: póde ser vista, diariamente, para informações tel. 27-6409. (N 29329) 27

ALUGAM-SE 3 quartos, sala, etc., bonito, novo, rs. 260$. Rua Oliveira da Silva n. 48, Muda. (N 28787) 27

ALUGA-SE casa nova, estylo e conforto modernos, 3 quartos, 2 salas, etc. Aluguel 400$000 e taxas. Rua Pinto Guedes n. 139 Muda da Tijuca. (N 28864) 27

ALUGA-SE o apartamento n. 1 da rua Caruzo n. 44, acabado de construir; póde ser visto diariamente, das 8 ás 10 horas e das 2 ás 4 horas da tarde; trata-se com o Sr. Seixas na Cia. de Seguros Varegistas, rua 1º de Março n. 39, loja. Preço 600$000. (N 29311) 27

QUARTO. Aluga-se um de frente, á pessôa só ou casal sem filhos, á rua Haddock Lobo n. 427. (O 1188) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE boa casa, á rua Florianopolis n. 91, [illegible] (O 1002) 29

[illegible] (N 28800) 29

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem [illegible] alugar [illegible] barbearia. [illegible] (N 29941) 33

[illegible] (O 00083) 33

THEREZOPOLIS

[illegible] Arinos. [illegible] (N 29819) 88

THEREZOPOLIS. [illegible] (N 29300) 88

Venda e compra de predios e terrenos

AREA CASTELLO — Vende-se optima 13x44, com 20 ms. fundos. Negocio directo — TASSO BARBOSA — Travessa Ouvidor 23. (O 01142) 91

AVENIDA EPITACIO PESSOA. Vende-se um lote de terreno de 10 x 20, entre as ruas Garcia d'Avila e Maria Quiteria. Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca n. 5, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8991. (O 77) 91

ANDARAHY — Terreno — Esquina á rua Pontes Corrêa 9,50 x 17,50, pelo preço convidativo de 12:000$. Tratar á rua Buenos Aires, 46-1º, 23-1535. (O 95) 91

ATTENÇÃO! Terrenos á rua Maxwell, proximo á Barão de S. Francisco Filho, junto ou não com 9 x 30 e 9 x 27 por 12:000$ e 11:500$. Occasião unica. Rua Buenos Aires n. 46-1º. Hoje 48-4905. (O 93) 91

ANDARAHY — Terrenos — Occasião unica e rara! Esquina formidavel para linda residencia mede 10,94 x 18. Rua Barão de S. Francisco Filho. Pertissimo da rua Barão de Mesquita — Preço 9:500$! Outro junto a este com 10,50 x 14,50 por 8:500$. Hoje 48-4905 e demais dias: rua Buenos Aires, 46, 1º andar.

AVENIDA EPITACIO PESSOA. Vende-se o terreno dessa avenida, lado impar: esquina da avenida Delphim Moreira, com 24 por 31 e outro proximo deste, em rua transversal, com 12x30. Ourives n. 51, 1º. (O 00173) 91

AVENIDA PAULO DE FRONTIN — Vendem-se dois lotes de terreno de 18x86 e 28x15. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8991. (O 01037) 91

AFFONSO PENNA. Vendo lote 10 x 20 perto desta praça, em rua de lindos bungalows. Urgente. Tel. 28-4205. (O 83) 91

APARTAMENTOS — Vende-se 50 metros da rua Conde de Bomfim (antes do largo da Segunda-Feira), soberbo confortavel edificio de 3 pavimentos, constando o terreo e o 2º de 4 apartamentos rendendo 1:000$ e o 3º, de um só, amplo e confortavel, occupado pelo dono. Preço: 210:000$. Motivo: retirada para a Europa. Ourives, 51-1º. (O 177) 91

BUNGALOW — Meyer. Vende-se novissimo, acabamento aprimorado, estylo colonial, 3 quartos, 2 salas, copa ampla, optimo banheiro, quarto empregada, em rua transversal á Dias da Cruz e proximo a esta. Trata-se pelo telephone 48-3021. (N 28854) 91

BUNGALOW — Grajahú — Construcção solida de 2 pavimentos em centro de terreno de 10 x 31. Em cima 3 quartos e banheiro; em baixo, varanda, 2 salas, cosinha e abrigo para auto. Quintal arborizado e ajardinado. Pertissimo de bondes e omnibus. Preço unico réis 56:000$. Facilita parte. Para ver acompanhado do sr. Rebello. Rua Araxá, 89. (O 96) 91

BOTAFOGO — TERRENOS - Conde Irajá, 19,80 x 19. — Maria Eugenia 10,40x23 - Guarehy 10x32 (planos) 20x20 (esquina) — Rua Itú varios lotes 12x30 (prolongamento) — Victorio da Costa 12x15 ou 36 x15 — Paulino Fernandes 17x20 — Voluntarios 11x20.

TERRENOS — LEBLON — João Lyra 7x30 ou 10x30 — Venancio Flores 10x35 -- Del Vecchio 10x20 — Acarahy 10x40 -- Av. Mello Franco 12 x 28 (occasião) — Dias Ferreira 13x30. — Av. Delphim Moreira 11 x 20.

TERRENOS — IPANEMA -- Redemptor 10 x41 (2 frentes) — Nascimento Silva 10x21 (2 lotes) — Saddock Sá 12 x38 ou 17x28 (esquina) — Almirante Pereira Guimarães 12 x 30. — TASSO BARBOSA — Travessa Ouvidor 23. (O 01139) 91

CENTRO. — Vende-se 2 predios na Rua Uruguayana — 1 na Rua Alfandega entre Candelaria e Avenida e outro na Rua Candelaria proximo Alfandega — TASSO BARBOSA — Travessa Ouvidor, 23. (O 01141) 91

COPACABANA - Vendemos no Posto 6, muito proximo da praia, bom predio de 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, hall, optimo terraço, garage, etc. Terreno todo arborizado com arvores frutiferas. Preço unico e para negocio de occasião, 95 contos.

FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO — S. José 83/85, salas 207 e 208. Tel. 42-1662. (N 00140) 91

COPACABANA, RUA — Vende-se majestoso predio. Cartas ao proprietario, á caixa 81, neste jornal. (O 1002) 91

COMPRO PREDIO hypothecado ou forneço dinheiro para pagamento de juros em atraso, Botafogo, Copacabana até Leblon, J. Silva. Av. Rio Branco, 129, 1º, sala 7. (O 1080) 91

COPACABANA — Vendem-se á rua Francisco Octaviano magnificos lotes de terreno de 12x45. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, sala 210, Telephone 22-8991. (O 01037) 91

CASA APARTAMENTOS — Lotes de 17 e 21 metros de frente, aptos a ser edificados. Proprios para amplas casas de apartamentos. — Preços a partir de 65 contos, com grande facilidade pagamento.

FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO. — S. José 83/85 — 42-1662. (N 00140) 91

COPACABANA -- Pelo preço de 210 contos, vende-se no Posto 6, magnifico predio de 2 pavimentos, moderno, construido em centro de terreno, com 8 quartos, salas de visitas, musica, hall, salas de jantar, almoço, copa, cozinha, garage e dependencias para empregados - ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca. — 22 - 2662 e 22 - 0924. (62078) 91

CASA NA TIJUCA — Vende-se estylo moderno, acabada de construir, com todos os requisitos de conforto e bom gosto. Rua Almirante Cockrane n. 157. Chaves ao lado no n. 155. (N 26978) 91

CENTRO COMMERCIAL — Vende-se o predio á rua General Camara numero 90, proximo á avenida Rio Branco, em leilão pelo Palladio, sexta-feira 3 de janeiro de 1936, ás 16 horas. (N 28999) 91

COMPRA-SE uma casa em Copacabana até 90:000$000 á vista, com 4 quartos, quintal, etc. Tel. 27-4908. (O 00074) 91

CASA — TIJUCA — Vende-se, motivo mudança, confortavel, solida, 2 pavimentos, 4 quartos e um para empregada, 2 salas, copa, cosinha, dispensa; entrada para auto, proxima á Muda. Trata-se á rua Uruguay, 380, c. 7 ou pelo telephone 48-3021. (N 28850) 91

DIAS DA CRUZ, esquina — Vende-se proximo do 189, esquina da rua Oliveira, com 21x18 ou 21 por 30, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (O 00173) 91

ENCANTADO — Vendem-se retalhadamente, os predios á rua Mário Carpenter (antiga Cesaria), ns. 142, 144, 146, 148, 150 e 152, sendo este esquina da rua Guilhermina n. 163-A, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 7 de janeiro de 1936, ás 16 horas. (O 00012) 91

GRAJAHU' — Terrenos — Vendo á rua Mearim, 9,70 x 40, por...... 19:000$; outro 10 x 18, por 13:000$; rua Araxá esquina 10 x 12 por 11:500$; rua Caravellas 10 x 11,60 por 11:000$; rua Marechal Joffre 11,50 x 31, por... 23:000$; outro 11,20 x 30, por 18:000$; hoje: 48-4905, nos demais dias á rua Buenos Aires n. 46-1º. 23-1535. (O 98) 91

GRAJAHU' — Terrenos — R. Theodoro da Silva, pertissimo da rua Barão do Bom Retiro e Jardim Zoologico, entre dois predios com 9 x 24 por 14:000$. E' barato!!! Para ver hoje. Rua Araxá, 89, Tel. 48-4905 e demais dias. Buenos Aires n. 46-1º, 23-1535. (O 98) 91

GRAJAHU' — Terreno — Vendo á rua Caçapava 10 x 24, entre predios e junto ao 48, proximo á rua Barão do Bom Retiro por 12:500$. Tratar á rua Buenos Aires n. 46, 1º. 23-1535. (O 98) 91

GAVEA — Vende-se á rua João Borges bem localisado lote de terreno de 24x25. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, salas 209 e 210. Telephone 22-8991. (O 01037) 91

GLORIA — Vende-se á rua Santo Amaro lote de terreno de 12x58. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Telephone 22-8991. (O 01037) 91

GRAJAHU' — Vende-se baratinho lote de terreno á rua Cannavieiras. — COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Telephone 22-8991. (O 01037) 91

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se lindo terreno junto á praia com 1.811 m.2. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Telephone 22-8991. (O 01037) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Visconde de Pirajá, optimo lote de terreno de 10x50, ponto commercial. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, sala 210, Tel. 22-8991. (O 01037) 91

ILHA DO GOVERNADOR — Vendem-se os predios á rua Serrão, 45 e 47, sendo um para negocio e outro para residencia, Zumby, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 3 de janeiro de 1936, ás 15 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31. (O 00011) 91

IPANEMA — TERRENO Vende-se em boa rua, proximo a Prudente de Moraes com 11,50x28, preço unico 62:000$ — Tel. 48-4905. (O 117) 91

IPANEMA — Vende-se varios lotes de 10x20, 10x50, 12x30 e 15x30, situados nas principaes, ruas, sendo alguns de esquina — ZUMALÁ BONOSO. Edificio Carioca 22-2662 e 22-0924. (62078) 91

IPANEMA — Vende-se optimo terreno entre 2 predios, á rua Barão de Jaguaribe, junto ao nº 207, medindo 9x21. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (62078) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se a chacara tendo um predio dividido em 4 residencias, á rua Albano n. 223, em leilão pelo Palladio, sabbado 4 de janeiro de 1936, ás 16 horas. (O 00018) 91

LEBLON — Vendem-se bem localizados lotes de terreno á Av. Delphim Moreira, rua Del Vecchio, av. Bartholomeu Mitre; ruas Dias Ferreira e Aristides Spinola. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA, salas 209 e 210 do Ed. Carioca. Tel. 22-8991. (O 01037) 91

LEBLON — 18:000$000 — Vende-se á rua Del Vecchio, terreno nivelado quasi em frente ao n. 44. Ourives 51-1º. (O 00173) 91

LEBLON — Vende-se á rua Acarahy, lindo terreno, entre duas residencias, com 10x50. Ourives, 51-1º. (O 00173) 91

LEBLON — Vende-se á rua D. Pedrito, 11 metros antes do 82, optimo terreno com 33x30, integral ou em lotes. Ourives, 51-1º. (O 00173) 91

LARANJEIRAS — Terrenos á rua Conde de Baependy pertissimo da rua das Laranjeiras entrar pela rua Eurycles de Mattos, mede 21,50 x 27 por 115:000$; ou 10,70 x 27 por 58:000$. Tratar á rua Buenos Aires n. 46-1º. — 23-1535. (O 96) 91

LEBLON — J. CLUB — TERRENO: Proprietario vende de 15x27, na rua Arthur Araripe, lado da sombra e a poucos metros da Av. Visconde de Albuquerque, por 84 contos. Tratar pelo telephone 27-7510. (O 1081) 91

LEBLON — TERRENO: Proprietario vende optimo de 10x52 na rua João Lyra, por 37 contos. Informações pelo telephone 26-2612. (O 01032) 91

MANGARATIBA. Compro sitio entre Itacurussá e Angra dos Reis. Offertas a G. W. nesta folha. (O 7) 91

MEYER — 8:000$ — Vende-se terreno a 50 metros de Dias da Cruz e a só duas quadras da Estação, rua calçada. Pechincha! Ourives, 51-1º. (O 177) 91

PALACETES — BOTAFOGO, TIJUCA — Vende-se rua Voluntarios da Patria, predio grande, para familia, ou collegio centro terreno 13x120, com 8 quartos e 5 grandes salões fora, chalet com 4 salas, cocheiras, garage para 4 carros, estabulo etc. Preço 200 contos. — Rua Aguiar, palacete de sobrado centro de terreno 15x46, com 7 amplos quartos, 4 salões, todo mais conforto. Preço 125 contos. Tratar: rua do Ouvidor, 37, loja. (O 1111) 91

PREDIO NO CENTRO — Vende-se bello predio; da rua do Rosario, 113. Chaves e tratar rua do Ouvidor, 37, loja. (O 1111) 91

PREDIOS — Vendem-se os seguintes, em Copacabana e Ipanema: Posto 2, junto ao Lido, construido em terreno de 15x50, optimo, moderno, 5 quartos, por 220 contos; Posto 3, junto á Av. Atlantica, moderno, 2 pav. 4 quartos, garage, 145 contos; rua Santa Clara, esmerado acabamento, proprio para pequena familia, pelo preço de 260 contos; ruas Constante Ramos, Miguel Lemos, Barata Ribeiro e Sá Ferreira, predios modernos, todos com garage para 100 e 120 contos; rua Souza Lima, todo de pedra em terreno com 50 metros de fundo pelo preço de 300 contos; Julio Castilhos, Rainha Elizabeth e Joaquim Nabuco, varios para 150 e 200 contos. Muitos outros nas principaes ruas do Ipanema, variando os preços de 70 a 200 contos. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22 - 2662 e 22 - 0924. (62078) 91

PREDIOS - Vendemos em Copacabana a partir de 180 contos; Ipanema, de 60 contos; Urca, de 95 contos; Botafogo, de 60; Gavea, de 75 contos; todos de optima construcção.

FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO. — S. José 83/85 -- 42-1662. (N 00140) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Henriqueta Moura n. 15, Piedade, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 9 de janeiro de 1936, ás 15 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31. (O 00016) 91

PREDIO á rua Otto de Alencar. Vende-se 1 de 2 pavimentos, perto do Collegio Militar; tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. 18, Tel. 48-1478. (O 1088) 91

PALACETES — Vendem-se varios no Flamengo, Botafogo, Urca e Laranjeiras, todos construidos em centro de grandes terrenos e nas melhores condições para os compradores. — ZUMALÁ BONOSO. Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (62078) 91

SITIOS. Vendem-se tres sitios, tendo 2 nascentes d'agua, na Serra dos Pretos Forros, no Engenho de Dentro, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 9 de janeiro de 1936, ás 15 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31. (O 15) 91

SITIO em Jacarépaguá, com 18.200 metros quadrados, casa nova, 3 quartos, sala, varanda e annexo de 2 quartos, servida por agua canalizada e electricidade; casa chacareiro, garage, boa piscina, bananal, pomar novo, roseiras, bosque eucalyptos; chiqueiro e gallinheiros; todo cercado de têla de arame com riacho atravessando, á estrada do Capenha n. 435 (200 m. do bonde Freguezia), logar saluberrimo e ideal para repouso; ver no local com o Sr. Boudet. Vende-se á vista ou parte a prazo. (N 29241) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno ás ruas Alm. Alexandrino, Joaquim Murtinho, Gonçalves Fontes, Francisco Muratori e Lad. de Sta. Thereza. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, sala 210. Telephone 22-8991. (O 01037) 91

SITIO — Vende-se por 12:000$000 sitio "Mignon" no Pão da Fomo, Jacarépaguá, com residencia, optimo ponto, terreno de 30x100, cercado, agua corrente e junto á represa. Omnibus á porta. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Telephone 22-8991. (O 01037) 91

TIJUCA — Vendem-se junto á rua Conde de Bomfim lotes de terreno a 20 contos. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8991. (O 01037) 91

TERRENOS — FABRICA — AVENIDAS — Vende-se no Meyer, esquina da rua Miguel Fernandes 142 metros, e rua Capitão Rezende 104 metros. Preço 145 contos. Piedade, esquina da rua Fagundes Varella 80 metros, rua Torres de Oliveira, 60 metros. Preço 70 contos. Avenida Salvador de Sá, um terreno 12x61. Rua Bella de São João, terreno 20x50. Preço 50 contos, proximo da praça da Bandeira, terreno de esquina 28x33 preço 145 contos. Tratar, rua do Ouvidor, 37 — loja. (O 1111) 91

TERRENO. Copacabana. Vende-se um de 28 por 42 com 2 frentes em 14 por 42, á rua Barroso, junto ao n. 210. Trata-se com o proprietario S. José, 70, loja. (O 78) 91

TERRENO. Leblon. Vende-se um de 10 por 40, á rua Acarahy junto ao n. 117. Um lote de 17 por 30 de fundos á rua Domingos Moutinho, junto á Avenida Delphim Moreira. Ver com Neves. Bar 20 de Novembro. Trata-se com o proprietario: S. José, 70, loja. (O 78) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se um lote de 20 por 30, á rua Visconde de Pirajá junto ao n. 600. Vende-se um lote de 20 por 40, á Avenida Henrique Dumont junto ao n. 82. Trata-se com o proprietario. S. José, 70, loja. Ver com Neves: Bar 20 de Novembro. (O 78) 91

TERRENO. Vende-se 10 x 21, rua Barão da Torre, junto e antes do 624. Ipanema; trata-se á rua Maria Eugenia n. 35, Botafogo. (O 163) 91

TERRENO em Santa Thereza. Vende-se um com 14 m. de frente; tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. 18; tel 48-1478. (O 1083) 91

TERRENOS NO PEDREGULHO. Vendem-se juntos ou separados, 4 optimos lotes á rua Abdon Milanez, com agua, gaz, luz, esgoto e calçamento; tratar á rua Conde de Bomfim n. 546, casa 18. Tel. 48-1478. (O 1083) 91

TERRENOS NA MUDA. Vendem-se optimos lotes a prestações, sem entrada inicial, para pagamento até 8 annos, sem despesa do imposto de transmissão e com o desconto de 10 % para as compras á vista; planta, preços e outras informações, á rua Conde de Bomfim n. 546, casa 18. Tel. 48-1478. (O 1079) 91

TERRENO. Vende-se o da rua Dr. Paulo de Araujo, junto ao n. 95, estação de Todos os Santos, com 22m,00 por 110m,00, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 9 de janeiro de 1936, ás 15 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31. (O 14) 91

TERRENO. Vende-se o grande terreno á rua do Alto, entre os 81 e 105, com frente para a rua Curupaity, Engenho de Dentro, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 9 de janeiro de 1936 ás 15 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31. (O 17) 91

TERRENO NA URCA. Vende-se 1 á rua Octavio Corrêa; tratar á rua Conde de Bomfim n. 546, c. 18. Tel. 48-1478. (O 1086) 91

TERRENO NA TIJUCA. Vende-se 1 de 12 x 30, todo murado, plano e sem imposto de transmissão por conta do comprador; tratar á rua Conde de Bomfim 546, c. 18. Tel. 48-1478. (O 1075) 91

TIJUCA — 17x86 — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, proximo da praça Saenz Pena, do Collegio Baptista e do Tijuca Tennis Club, magnifico terreno plano. Ourives n. 51-1º. (O 00173) 91

TERRENO de esquina, no Leblon. Vende-se um de 20 x 28; tratar directamente á rua Conde de Bomfim, 546, casa 18. Tel. 48-1478. (O 1071) 91

TIJUCA — Terreno — Vende-se o ultimo lote de 14 x 20,50 murado e com passeio, rua Antonio Basilio, asphaltada e com omnibus á porta. Preço réis 31:000$. Fica 15 metros depois do n. 142. Tratar hoje tel. 48-4905 e demais dias R. Buenos Aires, 46-1º. (O 96) 91

TIJUCA. — Vendemos terreno de 10x20, á rua Andrade Neves proximo á Conde de Bomfim. Preço 35 contos.

FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO. — S. José 83/85, salas 207 e 208. Telephone 42-1662 (N 00140) 91

TERRENO — Rua Grajahú de 10x20. Trata-se das 8 ás 9, das 12 ás 14. Tel. 25-1651. Monteiro. (O 1116) 91

TERRENOS - COPACABANA — Optima esquina. Viveiros Castro, com Rua Goulart, 15x28 — Zona commercial sem recuo -- Domingos Ferreira, esquina, 15,20x25 com predio — Ipanema esquina — Domingos Ferreira 13 x 21 — Leopoldo Miguez 18x 30 — Figueiredo Magalhães 27x25.

TERRENOS — TIJUCA — Moraes e Silva 55x137 — 28x45 — 45x 117 — Lucio Mendonça. Optima esquina — Proximo Saenz Pena 20x18, 25x21, 23x17, 38x14, a começar de 29 contos. — Maxwell 22x40 — Marechal Trompowsky 15x23

TERRENOS — GAVEA — Optimo lote 14x 24, Rua Frei Velloso — Marquez S. Vicente 17x 20. — TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor 23. (O 01140) 91

TERRENOS na rua Moraes e Silva — Vende-se com 19 x 18, trata-se com o proprietario, na rua David, Rua Ouvidor n. 78. (O 1088) 91

TERRENOS PARA ARRANHA-CÉO. — Vendem-se varios lotes á Av. Atlantica e ruas proximas ao Lido, medindo 12x30, 15x40, 17x 30, 20 x 50 e 25 x 50. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (62078) 91

URCA — Vende-se á rua Candido Gaffrée, 3 lotes de terreno, sendo 2 de 10x25 e 1 de 10x20, nivelados. Ourives, 51, 1º. (O 00173) 91

URCA — TERRENOS. Candido Gaffrée, varios lotes de 10x25 e 30x 42 (2 frentes) — 11x30 e 10,30x30 — Irineu Marinho 10x24 — Av. Portugal 18 - 30 por 30 (esquinas) — Gomes Pereira 12 x 25, 20 x 25 — João Luiz Alves 3 esquinas 18x18 - 29 x 25 - 39x 25 — Marechal Cantuaria 8 - 16 - 24x12 — 24x 20 (planos) — Lotes a começar 18 contos -- Av. S. Sebastião 25x25 - 10 x 15 esquina — 20 ou 10x 42 — Manoel Niobey 9,44x15 - TASSO BARBOSA — Travessa Ouvidor 23. (O 01138) 91

URCA - Vendemos magnifico lote a beira mar, tendo 14x25. Situação magnifica na segunda zona. Preço 65 contos

FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO. — S. José 83/85, salas 207 e 208. Telephone 42-1662 (N 00140) 91

URCA — Vende-se á rua Almirante Gomes Pereira, junto ao predio n.º 30, optimo terreno, medindo 10 x 25 — ZUMALA BONOSO. Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (62078) 91

VILLA ISABEL — Terrenos — Proximo da praça Sete, pertissimo dos bondes e omnibus, sendo um de esquina 10 x 13, por 13:000$, outros de 12 x 30, por 10:000$. Tratar á rua Buenos Aires n. 46-1º. (O 96) 91

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Crus — 67 Assembléa, 1.º de 2 ás 5. Tel: 22-3112. (N 25239) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação. — Ourives 5, 2.º S. 1 — 9 ás 18
DR. PEDRO MAGALHÃES (N 25891) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 450 — End. Telegr.: "Sanatorio" — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1.º andar — Telephone 24-6825. (59200) 80

VIAS URINARIAS — Trat.º das doenças dos orgãos genitaes e urinarios (homens e senhoras) — Hydrocele, sem op. e sem dôr.
DOENÇAS ANO-RECTAES — Trat.º das hemorrhoidas sem op. e sem dôr, Prolapsus, fistulas, etc.
DIARIAMENTE das 8 ás 10 e das 17 ás 18 1/2 horas — Attende em outras horas clientes com hora previamente marcada. Rua Chile n. 19-3º — Phone: 22-5444.
Dr. CUMPLIDO de SANT'ANNA
DOC. FAC. e TITULAR ACAD. MEDICINA. CHEFE CLINICA PROCTOLOGICA (doenças ano-rectaes) da ASSIST. MUNICIPAL. — LONGA PRATICA de HOSPITAES EUROPEUS — (O 1017) 80

SRS. MEDICOS: OU DOUTORANDOS
Armarios e balanças vendo baratissimo. Compro outros moveis pagando bem e negocio rapido. Esc. Rua do Ouvidor, 24 — Tel. 22-6184 — Parreiras. (O 1091) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação. Rua Republica do Peru' n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (N 25392) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Falta de regras, colicas, enjôos de gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 118 — Phone 22-0862 das 11 ás 6 horas gratis ás senhoras pobres. (N 29017) 80

(N 27154) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro. Assist. Fac Med. Univ. Novos meios diagnostico e trat.º, ulceras est. e duod. sem operação. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade. Radiotherm, onda ultra curta.
11, Quitanda. 22-8862. (N 25328) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70. (N 268) 80

HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja, cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (N 26295) 80

VARICES Ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins. Av. Rio Branco 175, das 4 ás 6 horas. (N 26426) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. CARIOCA, 54-A — 9 ás 11 e 13 ás 18. (62372) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 3.º — Tel.: 22-0328 em frente ao Cinema Gloria. (60389) 80

DR DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (60397) 80

Dr. Cunha e Mello Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — 7 Setembro, 141-1º-2 ás 6 — Telephone 22-0767. (N 28799) 80

DR. RUPERT PEREIRA
(Homeopatha)
Molestias agudas e chronicas. Mol. da pelle. Mol. das senhoras (corrimentos, colicas uterinas, hemorrhagias, atrasos, frieza, enjôos de gravidez). Vias urinarias. Mol. venereas. (Cura radical da gonorrhéa, sem dôr) — Edif. Rex, Sala 1027 — 10º and. das 2 ás 6. (O 1126) 80

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS, **AMYGDALAS, cura radical physiotherapica, sem operação. Sinusites: dôres da face e da cabeça. Clinica de Physiotherapia. Especializada do Prof. Francisco Eiras, 4º andar, s. 418, Edificio Odeon. Teleph. 22-0023, CINELANDIA.** (O 00148) 80

CONSULTORIO PARA MEDICOS
Do mais simples ao mais luxuoso, só na fabrica São Francisco de Assis, vendem-se pintam-se e trocam-se por modernos. R. Visc. Itauna 357-A. Telephone 22-7065. (N 22963) 80

IMPOTENCIA
Cura radical da impotencia e de qualquer perturbação da funcção sexual no homem e na mulher, com auxilio da chiropratic. — Dr. Rupert Pereira. Edf. Rex — Sala 1027, 10º andar. Das 2 ás 6. (N 27939) 80

URCA — Vendemos os seguintes lotes: Candido Gaffrée 10x24, 10x 25, 20x40 a partir de 42 contos; Joaquim Caetano 10x34, por 40 contos; Octavio Corrêa, 11,50 x 25 por 65 contos; Irineu Marinho 10 x 24, por 34 contos.

FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO. — S. José 83/85 — 42-1662. (N 00140) 91

VENDE-SE POR 25 CONTOS, na Tijuca, boa residencia, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, etc., bonde á porta; trata-se na r. da Assembléa, 56, 2º. (O 1161) 91

VENDE-SE NO ANDARAHY LEOPOLDO, tres esplendidos predios, dois em grupo, um isolado com a renda de 17 contos annuaes e com terreno para construir uma villa de seis casas ou mais, mais detalhes com proprietario, Avenida Passos 111, 1º. (O 0084) 91

VENDO algumas propriedades no Alto da Boa Vista. Uruguayana, 95, — sala 4. (O 111) 91

VENDO TERRENO de 7x36, centro. Uruguayana, 95, sala 4. (O 111) 91

VENDO TERRENO DE 22x66 bem localizado. Uruguayana, 95, sala 4. (O 111) 91

VENDE-SE ou permuta-se por casa no Rio, uma confortavel propriedade com excellentes aguas, dentro do porto de Angra dos Reis, propria, devido sua localisação, para sanatorio ou installações de empresas de navegação, etc. Escrever a Geraldo Horta, em Angra. (O 1097) 91

VENDE-SE POR 20:000$000 uma propriedade no logar de Imbahú, municipio de Capivary. Terreno, 8 casas, 6 cobertas de telhas, 2 de palha, sendo uma para negocio, uma que occupa o collegio publico, uma toda armada em tijolos com bastante commodos, cinco para inquilinos, boa chacara de laranjas, boa pastaria, agua em abundancia, muito saluire, proximo da Estação de C. Alvim, estrada para automovel, ponto commercial; não ha melhor. Informações com o sr. Columbano Santos, Capivary. (N 25818) 91

VENDE-SE o solido predio sito á rua Coronel Tamarino, 620, ao lado da Estação de Bangú, com 4 amplos salões, proprio para qualquer negocio, officina ou fabrica; as chaves na mesma rua 624, e tratar á rua do Nuncio, 91, com o sr. Isac. Facilita-se. (O 1096) 91

VENDE-SE optimo predio de 2 pavimentos, á rua Sattamini, com 5 dormitorios, 2 quartos de empregados, salas de visitas, espera e jantar, gabinete, sala de banho completa, installação sanitaria para empregado e visita, copa, garage, etc. Tratar directamente á rua Cond. de Bomfim n. 546, c. 18, telephone 48-1478. (O 1074) 91

MISTURE E MANDE

665 - 17 230 - 8
293 - 24 716 - 4

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 5.250 — 6.447 — 8.890 7.202 — 5.065 — 874 — 546.

C ONSTANTINO
655
440
480
415
990

VENDEM-SE em Caxias na futurosa VILLA SÃO LUIZ, a 5 minutos do trem, os melhores lotes pelos menores preços, desde 600$000, a prestações minimas, e sem juros. Construcção livre e isenta de imposto predial. Agencia á direita da estação. Informações á Rua dos Ourives, 39-1.° — Tel. 23-5629. Não é preciso salvo-conducto. (O 01021) 91

VENDE-SE grande área dividida em 1.200 lotes, planta approvada, entre Penha e Irajá, duas linhas bondes, tres estações, agua e luz. Acceita-se o pagamento de parte á prazo, juros de 8 %. — Excellente negocio. Tel. 25-4832. (Sómente pela manhã). (O 01082) 91

VENDEM-SE com facilidade de pagamento os seguintes predios: rua S. Clara, rua Redemptor, rua 12 de Maio, rua Garcia d'Avila, rua Montenegro. Os preços variam de 65 a 180 contos. A. Lasary Guedes. Av. Rio Branco, 129, 1° andar, s. 7. (O 1060) 91

VENDEM-SE: terrenos á rua Leopoldo Miguez, 14x46; á rua Jardim Botanico, esquina 25x24; á rua Nascimento Silva 10x26; á rua Buarque de Macedo, 11x27 e outro maior. A. Lasary Guedes. Av. Rio Branco, 129, 1° andar, sala 7. (O 1060) 91

VENDE-SE optima casa, 2 qs., 2 salas, cosinha, saleta e banheiro, logar alto, grande quintal todo plantado. Clima adoravel. Rua PACOTY, 18 (largo do Pechincha. Jacarépaguá. (O 00018) 91

VENDE-SE um bungalow no Meyer. Construcção recente, com varanda, espaçosa sala de jantar, 2 bons quartos e mais dependencias, tem jardim, entrada ao lado, quintal, por 20:000$, sendo 10:000$ á vista e o restante em prestações modicas, tambem se vendem os moveis da sala de jantar e quarto, machina de costura, etc. por preço de occasião. Tratar com o proprietario. Negocio directo, no local á rua Isolina n. 66, casa VII. (O 00051) 91

LEBLON - Terrenos 50 metros da praia. Lado da sombra, á rua João Lyra, junto ao n. 15, 7x30, 8x30, 10x30, 12x30, 15x24, etc. Rua Del Vecchio, 10x20; 12x30, 8x30, 7x30, 15x30 e 30x30; tratar todos os domingos no Bar 20 de Novembro, das 14 ás 18, com Jorge Leite, 27-1647, e dias uteis na avenida Rio Branco 131, 2°. (O 01107) 91

30:000$ — Vende-se a 50 metros da Av. Epitacio e a 110 metros da praia, terreno nivelado com 192 m.2 tendo 12 metros de frente. Occasião! Ourives, 51-1°. (O 174) 91

Copacabana 16,50 x 23
Vende-se no posto 2 a 30 metros da av. Atlantica terreno proprio com 16,50 e 23. Ourives, 51, 1°. (O 174) 91

159 DIAS DA CRUZ — Vende-se esta primorosa chacara com 40 metros por esta rua, 70 pela rua Oliveira e 84 pela rua Jacintho. Integral ou em lotes, com dimensões á escolha do comprador: á vista ou a prazo longo: Ourives 51-1°. (O 174) 91

TERRENOS A' VENDA

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Ourives, 51-1.°
(Esquina de Alfandega)

1935

constituiu para a minha organisação technica immobiliaria um exito sem precedente.

O volume das operações realisadas no seu decurso, demonstrasse exito com a eloquencia irretorquivel dos numeros, confirmando minha fé inquebrantavel e de todos os que trabalham sob minha direcção, nos destinos desta portentosa metropole que, em obediencia ás suas privilegiadas condições geographicas, economicas e politicas, e ao crescimento vertiginoso da sua população, — decorrencia logica daquelles factores, — prosegue, mão grado á grave crise que abala ha annos o paiz, na sua celere ascenção, rumo ao seu grandioso e incomparavel futuro.

A todos, pois, que me distinguiram com a sua confiança, exprimo minha indisivel gratidão e reasseguro meu inabalavel proposito de cumprir á risca o vasto plano de acção que a confiança publica me permitte traçar para

1936

NOTA — Os terrenos são vendidos com a garantia official prévia da permissão da construcção, quando opportuna, de accordo com as leis vigentes.

GUIA REX — E' o melhor e mais completo indicador de ruas. Traz moderna planta da cidade (actualizada), estatisticas prediaes e as originaes tabellas de minha invenção para a avaliação de terrenos. A' venda nas livrarias, papelarias e pontos de jornaes.

IPANEMA:
Av. Vieira Souto, esq. 30x30
Av. Epitacio 10x20
Prox. av. Epitacio 12x30

LEBLON:
Av. Delphim Moreira, esquinas de 10x30, 12x31 e 24x31
Cupertino Durão 10x30 e 20x30
Campos Carv. esq. 16x30
Campos Carv., 12x20 e... 10x16
Acarahy, quasi fr. 116 .. 10x30
Dias Ferreira 12x29
Prox. de Mello Franco ... 11x30
Carlos Goes, esq. 12x30
D. Pedrito, quasi beira mar. 11x30, 22x30, 16x30 33x30

TIJUCA:
Conde de Bomfim, 32:000$ 11x29

GRAJAHU:
Visc. S. Vicente 12x54
Duqueza Bragança 32x50
196, Prof. Valladares 13x44

1.300, AV. MARACANÃ:
Soberbo lote na esquina de D. Delfina, onde tem quem mostre no n. 67, ao lado, com grande frente e bons fundos.

BARÃO DE MESQUITA:
130, Pontes Corrêa 10x38
Amaral, 9x38, 12x38, ... 14x38
Amaral, 16x38, 18x38, ... 24x38
Amaral, 27x38, 36x38, ... 48x38
103, Amaral 10x35

URCA-PRAIA VERMELHA:
110 Cand. Gaffrée 10x25
Av. Pasteur 10x24
107 Gomes Pereira 8x17
33, Jm. Caetano 8x35
452 J.° Luiz Alves 11x25
307, Av. S. Sebastião, 12 por 35, 22x35, 32x35
41, Candido Gaffrée 10x25
61, M. Cantuaria 10x10
79, Cand. Gaffrée 10x20
(O 00176) 91

Cosinheiras

PRECISA-SE de cosinheira boa que more no aluguel e tambem lave roupa. Paga-se bem. Rua Barata Ribeiro, 197 Copacabana. (O 00167) 52

Creados

PRECISA-SE EMPREGADA, todo serviço. Andrade Pertence, 38, apartamento 1. (O 0025) 53

Empregos diversos

PRECISA-SE de casal estrangeiro de preferencia allemão com pratica e optimas referencias para dirigir grande e distincta pensão familiar. Quem não estiver em condições é favor não se apresentar. Cartas para este jornal para 154. (O 00184) 55

Alfaiates e costureiras

COSTUREIRA — Faz vestidos qualquer feitio, preço medico. Corta, alinhava e prova desde 6$000. Vae á residencia e corta na presença da freguesa. Mme. Carvalho. Avenida Passos, 33, apartamento 107. Teleph. 22-7126. Edificio Anavelino. (O 1140) 58

Advogados

PRECISA DE ADVOGADO? Procure o dr. Octaciano Alves do Valle, rua do Carmo, 55-A, sala 4, das 15 ás 17 horas. (O 1033) 62

Animaes

FOX-TERRIER — Vendem-se bons exemplares; á rua Minas n. 91. Sampaio. (O 1018) 63

GATOS ANGORAS — Vendem-se os mais bonitos e de pura raça, brancos e rajados com 3 mezes. Mostram-se os paes. Preço fixo 150$000. Avenida Atlantica n. 468. (N 29294) 63

Automoveis de occasião

VENDE-SE carro La Salle, aberto, 5 logares, typo 31, optimo estado com 30.000 kilometros. Vêr e tratar com o encarregado do Ed. La Porta. (O 0186) 64

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO — Durant phaeton, Rêo limousine, Buick de corrida, Chrysler 62 barato, etc. Rua Senador Dantas, 71, phone 22-8675 e General Polydoro 150, phone 26-1021. (O 00155) 64

GUARDE seu automovel na Garage Italo-Brasileira, á rua General Polydoro, 150, phone 26-1021 e durma socegado. Limpeza e conforto. Estadia mensal desde 40$000 sem lavagem. (O 00155) 64

V. S. pretende vender seu automovel? — Procure a Garage Italo-Brasileira, á rua General Polydoro, 150, phone 26-1021, que se encarrega de fazel-o mediante modica commissão, cobrando apenas 18$000 por dia para limpeza e conservação até effectuar-se a venda. Peça informações. (O 00155) 64

CITROEN, 15 cavallos, novo, 3:500$. Riachuelo, 184 — 23-2850. Arturo Suares. (O 1159) 64

LIMOUSINE DODGE, 4 portas, em perfeito estado. Vêr e tratar, Garo Coutinho, 29. (O 1119) 64

RADIO-AUTOMOVEL. Vende-se Philco 1936 completamente novo, preço baratissimo. Unico no Brasil. 22-5800, com Julio. (N 27994) 64

SEDAN 4 portas. Por motivo de mudança, vende-se por 1:500$000. Avenida Pasteur, 395. Licenciado, com capas e mala. (N 29289) 64

Aves e Ovos

CARDEAL DA VIRGINIA — Mariposas, Peito Celeste, Amarante, Bico de Cera, Tricolor, Cardeaes, Bengalim e outros passaros africanos de lindas cores para viveiros. Diamante bavet, Astrida, Mandarim, Quadricolor, Piquitt, Bem Casados, Pintasilgos, Verdelhão, Milheira, Melros e Cochichos portuguezes. Periquitos australianos e japonezes de varias cores, Canarios Hamburguezes e belgas cantadores, Cardeaes argentinos e Colorados. Pombos de todas as raças, Colombinas, Holophotes e Azas bronzeadas, australianos (raros exemplares), Marrecos mandarim e Carolinas e de outras raças. Gansos frisados, Faisões dourados, prateados, venerado, suinoé e de outras especies. Pintos, ovos e gallinhas de todas as raças. Pavões com cauda longa, proprios para jardim. Cachorros, policial allemão, Fox-terrier, Bassê de pura raça e outras qualidades. Macaco, Chipanzé, Monay africano, Mandril, Sivete do Congo Belga. Mistura para aves e todos os demais alimentos para as mesmas, bem como para outros quaesquer animaes de estimação. Medicamentos, vaccinas, etc. Viveiros, gaiolas de varios typos, Bebedouros. Mel de abelhas. Osso de siba. Sabão medicinal (Carrapaticida — Bensocreol). E sempre muitas novidades se encontram no Palácio Dourado. Uruguayana, 127. Arlindo & Cia. Limitada. (O 1133) 65

SHAMO combatente japonez, ovos para incubação e frangos para combate, rua Minas n. 91. Sampaio. (O 1019) 65

AVIARIO S. VICENTE. Ovos de incubação de varias raças a 12$000, linda collecção de Garnisés importados da Allemanha. Faisões, patos da Colonia, peixes para aquario. Rua Marquez de S. Vicente n. 324. Gloria. (O 9) 65

Chiromantes

MME. MARIA — Professora de chiromancia e Cartomancia, com longos annos de estudo e pratica com os mais celebres professores arabes, gregos e indianos, tem percorrido diversas cidades da Europa, onde aperfeiçoou seus estudos scientificos.

Mme. MARIA se acha, nesta capital á disposição das pessoas que a quizerem consultar sobre qualquer assumpto particular, commercial ou amoroso. Descreve com clareza e precisão toda a vida pessoal, difficuldades em negocios, questões atrapalhações na vida ou em qualquer sentido particular que interessar saber: quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? conquistar boas amisades? destruir maleficios? conseguir emprego? Ide sem demora á casa de Mme. Maria, que vos dirá os meios para vencer toda e qualquer coisa difficultosa. Consultorio e residencia: rua General Polydoro n. 308-A, sobrado, entrada pelo n. 310, Botafogo onde habita com sua familia. Consulta das 8 ás 19, diariamente. Phone 26-4602. (O 56) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento: lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica: consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José 70, 1°. Tel. 22-7905. (N 26920) 69

Mad. There Deslys
A mais famosa telepatha do mundo elogiada pela imprensa carioca e mundial! Ella dirá vosso caracter, presente e futuro. Ella sabe vossa vida. Corrêa Dutra 30 apart 11 te. 25-4456. (N 26214) 69

PROF. FLORIAL
Não deve iniciar ou emprehender nada de importante, antes de consultal-o — 9 ás 19 horas e aos domingos. Avenida Passos n. 33, 1.° andar. (O 01158) 69

MADAME SAMARA
Astrologia, chiromancia, sciencias occultas e clarividencia no destino humano. Consultas das 13 ás 17 horas. Tel. 27-0491. Rua Gustavo Sampaio, 66, Terreo — Leme. (O 178) 69

Correspondencia

GAROTA
Anceio ver-te, onde estás escreve, carta, teleg. agradecido recordo-te sempre; saudosas recordações. Escreve breve. Beijos e saudades — Garoto. (O 32) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0260. 7 Setembro, 94, 3° andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 25227) 72

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (O 1102) 74

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. (N 29267) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7 n. 194. (N 29267) 72

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR, 162, 2°
Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, Dr. Plinio Senna. Secções especialisadas para tratamento de canaes, extracções, de dentes inclusos, apicetomias, curetagens, diatermia infra-vermelho, radiographias dos maxilares e seio da face para exame medico, anesthesias, regionaes e geraes, assistencia medica, etc. R. do Ouvidor n. 162, 2° andar; tel. 22-1559 das 9 ás 18 horas e aos sabbados até 15 horas. (N 27966) 73

Dr. BLATTER DENTISTA Mano á Pirassana. Dipl. Pensylvania U. S. A. T. 22-9080. Radiographia. 103, Av. Rio Branco. 103 (60048) 77

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro, n. 233-1° and. — Das 11 ás 17 hs. (N 25265) 73

Diversos

CAMISAS SOB MEDIDA, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000; fazem-se concertos e cortam-se moldes, na rua Assembléa, 58; 2°. Tel. 23-0656. (O 00179) 74

PRECISA-SE de um ajudante para casa de familia de tratamento. Ordenado 180$000. Exigem-se recommendações ou certificado de conducta. Tel. 27-6666. Avenida Vieira Souto n. 250. Ipanema. (O 00026) 74

ENCERADOR — Calafate, José Francisco, Raspa, calafeta desde um commodo. Tel. 24-4846. R. Marcilio Dias, 50. (N 29277) 74

VENDE-SE ou aluga-se para o Carnaval a installação do Pavilhão Tchecoslovaco, sendo 70 mesas, estrados, madeiras tambem compensados, columnas, panos, etc. Informações na Feira das 14 ás 18 horas. (N 28783) 74

Ouro e Joias

BRILHANTES
PAGA até 5 contos o kilate
"JOALHERIA S. JORGE"
21 - URUGUAYANA - 21
TEL. 22-1552 (N 121) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios JOALHERIA S. JORGE. Uruguayana, 21. Telephone: 22-1552. (N 121) 76

JOIAS DE OURO COMPRA-SE
Para o Banco do Brasil e paga-se até 31$ a gramma. Pratarias antigas como sejam bandejas, serviços de chá, castiçaes, etc. até 1.000 réis a gramma. Prata moeda 200 e 300 % de agio. Joias com brilhantes fazemos grandes offertas. Vendem-se joias de occasião e concertam-se relogios. Joalheria Monroe. Rua Uruguayana, 25, canto 7 Setembro. (N 1078) 76

OURO em joias até 22$ a gr. Brilhantes até 6:000$ o kilate — Maiores offertas melhores preços. Joalheria São Sebastião. Rosario, 162, loja. (N 1114) 76

OURO EM JOIAS até 22$ a gramma cautelas, prata, brilhantes especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria GOMES que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (O 154) 76

JOIAS DE OURO
COMPRA-SE
Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem.
R. Uruguayana 77 (O 157 76

A JOALHERIA VALENTIM — Compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á rua Gonçalves Dias n. 37. Telephone 22-0994 (N 25808) 76

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil
Comprador autorizado
Paga ao preço do Banco do Brasil 66, RUA S. JOSÉ N. 66
Esq. da rua Rodrigo Silva (N 25789) 76

EMPRESTIMOS
SOBRE
JOIAS
Casa Gonthier
45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195 (60281) 76

Professores

CURSO DE ADMISSÃO — Curso rapido e efficiente para os proximos exames. Garante-se a approvação somente a quem se matricular immediatamente. Turmas no maximo de 5. Mensalidade: 40$ apenas. "Acad. T. Brasileira", rua 7 Setembro, 92, 1° and., s. 3 e 4. (O 1157) 87

CONCURSO TRIB. CONTAS — Aulas diarias: 50$ mensaes apenas, rua 7 Setembro, 92, 1° andar, s. 3 e 4. (O 1157) 87

EXAME DE HABILITAÇÃO A' 4.° SERIE. Inscripção garantida em collegio de inspecção permanente, para os proximos exames. Cartas para este jornal á caixa 15. (O 1157) 87

DACTYLOGRAPHIA A 5$ mensaes. Curso rapido com diploma: "Acad. Taquigrafica", rua 7 Setembro, 92, 1° andar, s. 3 e 4. (O 1157) 87

PROFESSORA DIPLOMADA e laureada com medalha de ouro do Inst. N. de Musica, lecciona piano pelo methodo do Instituto. Rua Tonelleiros, 295, casa 1. Phone 27-4434. (N 25291) 87

GYMNASTICA na praia e em casa dos alumnos, pelo prof. dipl. na Allemanha. Inform. 27-2688. (O 0040) 87

INGLEZ RAPIDAMENTE — Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessam pessoas da alta sociedade, nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright — Cattete, 8. Phone 25-1858. (O 1150) 87

CALLIGRAPHIA — O sr. escreve devagar, quer escrever ligeiro, ter letra elegante e legivel? O especialista calligrapho H. MATTOS, habilita por processo efficiente e rapido, tel. 22-1104 — L. Carioca, 1 a 5, sala 119, 1°. (O 147) 87

PROFESSORA e professor energicos e praticos ensinam em particular, portuguez, arithmetica, etc., mesmo a adultos e principiantes, até para exames e concursos, á rua S. José, 63, 2° ou a domicilio. Telephone 22-4026. (O 1104) 87

INGLEZ — Pratico. Conversação, pro fessora ingleza, lecciona. Onde convém, 546. Predio XI. Tel. 48-5903. (N 29207) 87

MME. JEANNE ensina o francez pratico e theorico, em sua casa, por 15$000 mensaes e em casa das familias 25$000. Rua Barão de Mesquita, 478-A, casa 8. (O 1030) 87

FRANCEZ — Aprendam francez profe vindo professor nato e formado, 2 lições de experiencia. M. VOISIN, prof. L. de L. rua Pedro I, n. 7, apart° 707 Tel. 22-8668. (N 25001) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 31. (N 27296) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no Collegio Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. R. Chile, 5, 1.° (N 29203)

ALLEMÃO, estudam nas férias com professora allemã competente. Gustavo Sampaio, 66. Leme. (N 26989) 87

AULAS particulares e collectivas — Prepara para admissão ao Pedro II e ao Collegio Militar, para exames do curso seriado, para concursos em geral, bancos e alto commercio. No "Curso Propedeutico", rua Ouvidor n. 164, 2° andar, salas 6 e 7. Tel. 23-4520. Fundação do Prof. Dr. Washington Garcia. (N 26256) 87

ESCOLA ROYAL. Dactylographia. Steno. C. Commercial. Linguas. Ruas: Carioca, 40; Archias Cordeiro, 291. Tels.: 23-3149 — 29-2880. Director Prof. A. Castro. (O 119) 87

Instrumentos de musica

PIANO FRANCEZ — Vende-se um de afamado fabricante quasi novo na cor acajú, estylo moderno por preço de occasião. Vêr e tratar hoje a qualquer hora á rua Uruguay n. 79, casa 5. (O 141) 75

RADIO por 150$ vende-se um Philips de 5 valvulas, e outro de 4 por 280$ em perfeito funccionamento. Rua Menna Barreto, 42. (O 1061) 75

VENDE-SE um lindo piano allemão Spaunagel, moderno, côr clara, perfeitissimo estado de novo. Preço baratissimo. Rua de São Christovão, 59, perto de H. Lobo. (N 26979) 75

RADIO 500$000 — Vende-se um em perfeito estado, alcança America do Sul. 7 de Setembro, 77, 1° andar. (N 28875) 75

VICTROLA — Vende-se uma em perfeito estado baratissima; 7 de Setembro, 77, 2° andar. (N 28874) 75

PIANOS — Compramos, mesmo precisando reparos, paga-se bem, telephone 24-5552. (N 26918) 75

VENDE-SE Electrola Victor, 12-15, á Rua Amoroso Lima 15, c. 5; esta rua fica junto ao Hospital São Francisco de Assis, Mangue. (O 00101) 75

RADIOS
PHILCO, PHILIPS, PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo Assembléa, 106. Tel. 22-1234 (N 29077)

Machinas diversas

DINHEIRO — Emprestimos sob promissorias e desconto de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigillo. Alfandega, 94, 1°. M. Castellar. (O 00073) 78

MACHINAS bichadas de costura, reformam-se, trocam-se e compram-se até 400$, usadas Singer, desde 150$. Av. Salvador de Sá n. 74. Tel. 22-1812. (O 1160) 78

Modas e bordados

CROCHET, tricot, fazem-se luvas, chapéos, sombrinhas e outros trabalhos proprios para verão. Acceitam-se alumnas em casa ou fóra. Rua S. Christovão n. 603 — 28-3919. (O 1046) 81

CHAPÉOS — Ensina-se a 35$000 mensaes. Pereira da Silva, 75-A. (O 00152) 81

ALTA COSTURA — Não trate do seu vestido antes de consultar Mme Macedo & Haydée que o farão por um preço que lhe agradará. — Rua Gonçalves Dias n. 57 1° andar, sala 14 Teleph. 22-8336 (N 26299) 81

Moveis novos e usados

DORMITORIO 450$000, com armario de 3 corpos, outro com 8 peças modernas, 850$000, sala de jantar folheada typo ultimo, 950$000. Vendem-se á rua Riachuelo n. 415. Occasião unica. (N 26719) 83

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo, machinas de costura e tudo que represente valor. Telephone 26-3126, mesmo aos domingos e feriados. Paga-se bem. (O 1100) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4546. (O 00118) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço: moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives, n. 119. (O 00118) 83

DORMITORIO inteiramente folheado a imbuya com dez peças, armario de tres corpos. Vende-se por 1:600$. Occasião unica; á rua Frei Caneca n. 9. (N 26985) 83

DORMITORIO para casal, folheado a imbuya, de modelo ultra-moderno. Vende-se a 600$. Fabricação garantida; á rua Frei Caneca n. 9. (N 26985) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, dormitorios, salas ou casas completas. Paga-se a maior offerta. Tel. 22-3976. (N 26985) 83

600$000 — Salas de jantar em imbuya e peroba com cadeiras estofadas e mesa pé de columna, vendem-se novas, á rua Frei Caneca n. 9. (N 26985) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6333. (N 25810) 83

LINDA MOBILIA de sala de visitas, estylo americano e mais objectos de arte. Rua Ayres Saldanha, 31 Copacabana. (N 28772) 83

COMPRAM-SE moveis usados, casas completas. — Attende-se com presteza, chamar Vicente. Teleph. 23-5674. (N 28818) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS ENBERAUT (Apiol. Sabina. Arruda), que ficará bôa. Tubo 20$000. — A' venda na Drogaria Huber. — R. 7 Setembro, 61. (N 24133) 84

MME. DE MESTRE. Parteira das Faculdades de Medicina da Austria e Rio, ex-assistente do Instituto Moncorvo; attende-se á rua São José, 81; telephone 42-0700. Consultas gratis. (O 1150) 84

Pensões e Hoteis

PENSÃO — Traspassa-se uma em optimo local da praça Tiradentes junto ao Carlos Gomes. Informações pelo telephone 42-1936. (O 00164) 85

PENSÃO CAXIAS — Largo do Machado n. 6. Telephone 25-0484. (N 26971) 85

PENSÃO — Casal procura uma com jardim ou quintal na praia Vermelha, Botafogo, Cattete. Cartas para esta redacção á caixa 25. (N 28838) 85

Venda e compra de casas commerciaes

BOTEQUIM E RESTAURANTE — Vende-se o da rua Frei Caneca, 188 livre e desembaraçado, por 14 contos á vista. (N 28633) 90

Manicures

MANICURE — Attende chamados de senhoras e cavalheiros á 4$000. Tel. 25-0517. D. Dinorah. (N 26899) 88

CALLISTA PEDICURE — Mme. Laborde — Rua Candido Mendes, 45. Gloria, phone 42-1588. (N 29978) 88

MANICURE. Attende a domicilio só a senhoras a 4$000. Tel. 25-0517. D. Carmen. (O 1043) 88

Lições faceis por correspondencia

para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio do "livro-mestre": "O Guarda-Livros Moderno" é extraordinario, 4.ª edição, 23 milh. facil de grande acceitação. Peça prospectos a Prof. Jean Brando. R. Costa Jr., 4. S. Paulo. Junte envelope sellado com seu endereço e diga em que jornal leu este annuncio. — Habilito moços, mesmo sem preparo. Tenho 1000 alumnos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Asia; deseja mais, e todos ficarão satisfeitos e com modo habilitar-se ao pé do fogo. O curso custa apenas 100$, e o diploma de habilitação, 100$, pagaveis em prestações de 10$000 cada uma. (N 28316) 87

Limousine Ford V 8

Vende-se uma quasi nova, por motivo de viagem, vêr e tratar com o chauffeur Germano á rua Copacabana n°. 117. Garage Imperio. (O 8)

"CASA FRAGATA"
FUNDADA EM 1906
Fazem-se carimbos de borracha para o mesmo dia.
INDICATOR o melhor carimbo de borracha para datar destinado a inutilização de estampilhas para duplicata e outros fins.
Grande stock de estantes para carimbos.
ACCEITAM-SE AGENTES EM TODO O BRASIL.
J. C. FRAGATA & CIA.
Rua dos Andradas, 73 — Tel.: 24-5955
RIO DE JANEIRO (55687)

?FALTA D'AGUA?
Só acabará se V. S. mandar abrir um poço artesiano, um poço cisterna ou uma mina pelo afamado DESCOBRIDOR DAGUA, o allemão que marca acertadamente os veios dagua subterraneos por meio de seu
PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL
Melhores attestados e optimas referencias na praça, serviço previamente garantido. Tratar com o Sr. Ernesto, á Praça Olavo Bilac, 28, sob., sala 12. Tel. 23-4407. PEDIR sala 12. Cartas para rua Oriente, 66. Santa Thereza. (N 26102)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2205. — RIO. (53500)

Magreza - Falta de memoria - Perda de phosphatos
Envia-se receita medica de resultados infalliveis. Gratis a quem escrever á Caixa Postal 878 — S. Paulo. (62308)

COPACABANA
APARTAMENTOS

Alugam-se, no Edificio Ceará, á rua Copacabana, n. 125, os melhores do bairro e no melhor ponto (ao lado do Lido), com ou sem moveis, a vagar no primeiro do anno. Pódem ser vistos das 10 ás 22 horas. (N 28795)

ESPINHAS, RUGAS, CRAVOS, ETC.
Cura garantida com o uso do CRAVOSAN. Formula do Inst. Belleza Guillon de Paris. (62292)

EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA LGO. STA. EPHIGENIA, 14 A CAIXA POSTAL 2474 SÃO PAULO (59345)

NUCLEODYNOL
TONICO NEURO MUSCULAR
Combinação scientifica das vitaminas A e D, arsenico, phosphoro, guaraná, cacáo e outras substancias de real valor nutritivo — Poderoso reconstituinte das actividades nervosa, muscular e glandular — Acção rapida e segura nas asthenias e na falta de phosphoro no organismo — Optimos resultados na fraqueza dos velhos — Tonico do cerebro — Restaura a energia e o vigor — NUCLEODYNOL tem fino sabor — E' o fortificante sempre aconselhado para senhoras e creanças fracas.
— Nas principaes drogarias e pharmacias —
Distribuidores: STAL, TELLES & C. — RUA S. PEDRO 159 (63305)

APARTAMENTOS
AVENIDA ATLANTICA
Vendem-se, em predio a construir, magnificos apartamentos. — Preços desde 90 contos. Pagamentos á vista ou a longo prazo. Tratar com o Escriptorio Technico — Arnaldo Gladosch, Edificio Odeon, salas 303/6. (Entrada pela rua Alvaro Alvim). (N 28707)

COMPRAMOS LIVROS USADOS
Livraria Kosmos
R. DO ROSARIO, 137
Attendemos á domicilio 23 6810. (59184)

REALCE AINDA MAIS
A belleza de suas photographias favoritas... 30$

reproduzindo-as em photo-estatuetas Rex, coloridas. Ficarão vistosas, mostrando detalhes novos e mais interessantes.

Admiravel! Photographias communs, transformadas em retratos com verdadeira expressão de vida. J. de Oliveira, ao receber o trabalho ficou maravilhado. A. Messias disse: — são realmente extraordinarias.

Entre as photographias de sua maior estima haverá por certo alguma que v. s.ª deseja conservar. Mande pois reproduzil-a agora, em photo-estatueta Rex, com formoso supporte para ter sobre o toucador, piano, mesa ou escrivaninha.

Mesmo instantaneos, nitidos e sem mancha, darão optima reproducção, não importa o tamanho. "Grupos" cobramos 5$000 mais por pessoa extra. Devolve-se o dinheiro se o trabalho não satisfaz.

Uma Novidade Artistica Perfeita e Attrahente.

Estas formosas photo-estatuetas reproduzem, realçando com tanta perfeição e realismo os detalhes do original, que se tem a impressão de que a pessoa representada está presente. São recortadas, feitas sobre taboas planas folheadas e têm a superficie protegida por celluloide lavavel, brilhante como esmalte. E' o presente mais original para as festas de Natal e fim de anno. Ao enviar a photographia dê-nos instrucções para o colorido das roupas, cabello, cutis, olhos, etc. Os originaes ficam intactos.

SOLICITAMOS AGENTES

Porte Registrado **GRATIS**
Com cada encommenda enviamos 3 magnificas reproducções miniatura do original.

REX STUDIO — Rua Piauhy, 143. - Caixa Postal 1616
São Paulo
Incluo Rs. .....$.... e .. photographia.... para reproduzir em photo-estatueta Rex.
Nome ....
Rua .... N.° ....
Cidade .... Estado ....
(62306)

ECZEMAS e affecções da pelle. Eis o remedio
SANODERMA
FERRAZ
A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS
APPROV. PELO D.N. DA SAUDE PUBLICA SOB. N° 139
Distribuidores: STAL, TELLES & CIA. LTDA. RUA SÃO PEDRO, 159 — RIO. (62555)

O maior stock de saladeiras, moringues e filtros esterilisantes "Senun" e "Salus" e todas as marcas em barro, metal nickelado, chromado e esmaltado.
Vêr para crêr: filtros com vella esterilisante, desde 28$; filtrantes, desde 22$; de pedra, desde 7$000.
Vellas para todos os filtros e geladeiras domesticas.
Completo sortimento de Talhas, moringues e vasos para plantas. Até ao fim do Natal, grandes reducções.
"FEIRA DOS FILTROS"
A casa mais original no Rio. 1° de Março, 93, esq. São Pedro — RIO. —
Tel. 23-0498 — Entrega á domicilio. — Para o interior, despacho gratis. (O 1185)

RADIOS E PIANOS
PHILIPS, PILOT, PHILCO E CROSLEY — **LUX** Vendem-se nas melhores condições da praça
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 63 (33975)

APARTAMENTOS

Vendem-se quatro apartamentos em conjunto ou cada um destacadamente, componentes dos dois andares restantes de optima posição, aliás, de um predio de dez andares da Avenida Atlantica esquina da rua Bolivar, em que todos os seus compartimentos dão para essas vias e portanto com vista ampla para o mar. São servidos de grandes varandas, inclusive uma toda envidraçada no angulo da esquina.

Acceitam-se modificações nas disposições internas, até mesmo as que transformem os dois apartamentos de cada andar em um só de grandes proporções para familia de alto tratamento. Trata-se com — Graça Couto & Cia., á rua 1.° de Março n.° 51, 3.° andar. Telephone 23-2951. (O 01066)

HOTEL AVENIDA
CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES
O mais central.
O mais commodo.
O mais economico
Agua corrente e telephone em todos os quartos.
DIARIA POR PESSOA 25$ a 50$000
AVENIDA RIO BRANCO Ns. 152 a 162.
End. Telegr. "Avenida" Telephone: 23-0000.
RIO DE JANEIRO (59149)

Folhinhas
Com impressão para reclame de sua casa, aos menores preços, na
A INDUSTRIAL PAULISTA
RUA DA QUITANDA, 26
Tel. 23-4384
Artigos para presentes, saccos de papel, e objectos de escriptorio. (N 26728)

APARTAMENTOS
Flamengo

Em predio a ser construido na aristocratica Av. Oswaldo Cruz, vendem-se para familias de tratamento grandes e luxuosos apartamentos com 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros principaes e demais dependencias, com o maximo conforto. O predio terá um unico apartamento por pavimento. Pagamento a vista ou a longo prazo. Informações com a Cia. Constructora Pederneiras S. A., Av. Rio Branco, 85-A, das 15 ás 17 horas, diariamente. (N 01124)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?
A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder um só vintem. ... 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PANCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina) (59205)

PRACISTA

Companhia importante, do ramo automobilistico, dispõe de uma vaga na secção de vendas da praça do Rio. Edade entre 25 e 30 annos. Offertas, indicando edade, referencias e cargos occupados, á Caixa 3.069 — São Paulo.

FRIED. KRUPP GRUSONWERK A. G.
MAGDEBURG
Installações completas para tratar minerio de ouro. Amalgamação. Cyanetização, Systema Krupp Grusonwerk.
Representante: RICHARD REVERDY, engenheiro.
RIO DE JANEIRO
AVENIDA RIO BRANCO, 69/77, 2.° andar, sala 3
Telephone 23-1353 Caixa postal 1367 (53409)

GRATIS Peça pelo correio o folheto de ARISTOTELES ITALIA: "O SEGREDO DO SUCCESSO E DA SAUDE", se quer vencer nos negocios e no affecto, fortificar a vontade, ter saude, curar-se pelo magnetismo, hypnotisar e desenvolver forças mentaes, para ter dominio e poderes irresistiveis. — Para recebel-o com porte simples, gratis, escreva ao Sr. A. Silva Torres — Caixa Postal, 2.425 (Dep. C.) — Rio. Envie $500 em sellos do Correio, se o quizer receber sob registro, evitando extravios. (O 01054)

Cometa	—	140$000
Comp. de Seguros:		
Guanabara	—	100$000
Varejistas	—	1:250$
Lloyd Atlantico	101$000	100$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	118$000	110$000
Victoria a Minas	—	14$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	286$000	285$000
Brasileira Diamantifera	—	2$500
Artefactos de Borracha	—	80$000
Aguas S. Lourenço	200$000	—
Companhias:		
Docas de Santos	188$000	185$000
Docas da Bahia	—	82$000
Progresso Industrial	190$000	182$000
Carris Portoalegrense	—	206$000
Usinas Nacionaes	210$000	—
Tecidos Alliança	142$000	140$000
Bellas Artes	222$000	—
Santa Helena	150$000	—
Usinas Nacionaes	205$000	—
Manuf. Fluminense	212$000	—
Letras:		
Banco Credito Real de Minas Geraes	—	190$000

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1935.

Generos	Preço por lotes
Arroz agulha, amarello, 60 kilos	58$000 a 62$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	55$000 a 59$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	54$000 a 56$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	50$000 a 52$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	44$000 a 46$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	36$000 a 38$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	46$000 a 48$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	41$000 a 45$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	36$000 a 38$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	33$000 a 34$000
Arroz canjica, 60 kilos	17$000 a 19$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$430 a $440
Amendoim em casca, 25 kilos	24$000 a 26$000
Alhos nacionaes, cento	8$000 a 14$000
Alhos estrangeiros, cento	16$000 a 18$000
Alpiste nacional, kilo	1$500 a 1$800
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalháo especial do Porto, 58 kilos	240$000 a 250$000
Bacalháo Superior, 58 kilos	200$000 a 210$000
Bacalháo Kavamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	196$000 a 216$000
Banha de Laguna, caixa	196$000 a 198$000
Banha de Itajahy, caixa	188$000 a 218$000
Batatas do interior, kilo	$780 a $780
Batatas do sul, kilo	$550 a $750
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, caixa	39$000 a 40$000
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	[illegible]
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	21$000 a 22$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre	18$000 a 19$500
Farinha de mandioca extrafina, 50 kilos	14$000 a 14$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	[illegible]
Feijão preto mineiro, com., 60 kilos	[illegible]
Feijão branco, 60 kilos	[illegible]
Feijão enxofre, 60 kilos	62$000 a 65$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	85$000 a 90$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	Não ha
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	48$000 a 55$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores, especificados, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 30 kilos	11$500 a [illegible]
Fubá extra, 30 kilos	20$500 a [illegible]
Grão de bico, kilo	—
Lentilhas, 60 kilos	40$000 a 43$000
Linguiça defumada, caixa	[illegible]
Lombo de porco salgado (nacional), kilo	[illegible]
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	1$700 a 1$800
Herva matte, barrica	10$000 a [illegible]
Manteiga do interior, kilo	4$500 a 5$200
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete vermelho, 60 kilos	16$500 a 17$500
Milho Cattete amarello, 60 kilos	12$500 a 14$500
Milho Cattete mesclado, 60 kilos	12$000 a 13$000
Milho Canjica ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	[illegible]
Polvilho do Sul, kilo	[illegible]
Tapioca, kilo	[illegible]
Toucinho Mineiro, kilo	[illegible]
Toucinho Paulista, kilo	[illegible]
Toucinho Fumeiro, kilo	Não ha
Xarque mantas curas sul do Prata, kilo	[illegible] a [illegible]
Xarque mantas curas nacional, kilo	1$800 a 2$000
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	1$800 a 2$000
Xarque patos e mantas do sul, kilo	1$900 a 2$100

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 30 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2 a 4.

Dia 30 — Primeiro Grupo de Obuses, para o fornecimento dos artigos de consumo habitual.

Dia 30 — Posto Medico da Villa Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 30 — Policlinica Militar, para o fornecimento dos artigos de consumo habitual.

Dia 30 — Primeira Formação Sanitaria Regional, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de material necessario para attender ao movimento deste corpo.

Dia 30 — Decimo Primeiro Regimento de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 31 — Quarto Grupo de Artilharia de Dorso, para o fornecimento de artigos de armazem, de deposito e de quitanda.

Dia 31 — Deposito de Convalescentes de Campo Bello, Ministerio da Guerra, artigos constantes dos grupos 1 a 17.

Dia 31 — Segundo Regimento de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Janeiro de 1936:

Dia 3 — Escola de Infantaria, para o fornecimento de artigos de expediente, materiaes de instrucção, de construcção, de ensino, de asseio, de limpeza, conservação de material bellico, moveis, utensilios, generos alimenticios e forragens.

Dia 4 — Hospital Militar Divisionario, em Juiz de Fóra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 16.

Dia 4 — Escola Agricola de Barbacena, para o fornecimento de uniformes completos, maracões, lençóes, fronhas e toalhas.

Dia 5 — Oitavo Regimento de Artilharia Montada, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 12.

DIRECTORIA DO COMMERCIO

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 20 do corrente

CONTRATOS

De Francisco Martins & Irmão, firma composta dos socios solidarios Francisco Martins e João Martins, para o commercio de lavagens de roupas, á rua Cupertino Durão n. 79, com capital de 4:000$000, prazo 5 annos.

De M. Mologolovkin & Comp., firma composta dos socios solidarios Morduch Malogolovkine, Isaias Golgher, para o commercio de aguas gazosas etc., com capital de 24:000$000, prazo indeterminado.

De Carvalho, Alegre & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas José Rodrigues de Carvalho, Antonio Martins Alegre e José Maria Ribeiro, para o commercio de serviço de transporte por omnibus etc., á rua Antonio Rego n. 143, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Hasperoy, Caringi & Broerman Limitada, firma composta dos socios quotistas Parmenio Hasperoy, Felippe Caringi e Mauricio Broerman, para o commercio de representações etc., á rua São José n. 37, sobrado, com capital de 120:000$000, prazo indeterminado.

De Irmãos Teixeira Limitada, firma composta dos socios quotistas Delarmino Augusto Teixeira e Angelino Augusto Teixeira, para o commercio de bilhares etc., á rua Senador Pompeu n. 312, com capital de 20:000$000.

De J. Basilio & Comp., firma composta dos socios solidario, José Basilio de Oliveira e do socio de industria Manoel Basilio de Oliveira, para o commercio de construcções de predios, á avenida Presidente Wilson n. 305, salas 311 e 312, 3º andar, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Pedro dos Santos & Comp. Limitada, firma composta dos socios quotistas Oscar Villas Boas Pedro dos Santos Menezes e Manoel Cicero Moreira, para o commercio de aguardente etc., com capital de 150:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Krause & Comp., prorogando o prazo por mais 2 annos.

De Gouvêa & Lopes, é admittido como socio José Paiva de Gouveia, retira-se o socio José Paiva de Gouvêa, recebendo a importancia de 6:000$000.

DISTRATOS

De Osram Limitada Sociedade Brasileira, retiram-se os socios Le Lampe Osram G. M. B. H. e a Indass G. M. B. H. Fuer Vermettlung Von Versicherungen", recebendo cada um a importancia de 13:465$100.

De Pedro dos Santos & Comp., retira-se o socio Wilton Tonelli Rabello, recebendo a importancia de 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Oscar Villas Boas e Pedro dos Santos Menezes na importancia de 30:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De A. G. Neves, para o commercio de importação e venda de Arame farpado etc., á rua Buenos Aires n. 17, 3º andar, sala 15, com capital de 50:000$000.

De Francisco Vieira da Silva Junior, para o commercio de liquidos etc., á rua Gustavo Riedel n. 78 A, com capital de .... 10:000$000.

De Ricardo Knoblich, para o commercio de machinas de escrever, á rua Theophilo Ottoni numero 122, com capital de ...... 10:000$000.

CARNES VERDES

MATADOURO DA PENHA

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$260; vitellos, 1$500; suinos, 2$700.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 49 2|3; vitellos, 38 1|2.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$260; vitellos, 1$300.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 322; vitellos, 63; suinos, 27; ovinos, 2.

Foram para D. Clara: Bois, 20.

Rejeitados: Bois, 61|2; vitellos, 2; suinos, 1|2.

Vendidos em S. Diogo: Bois, 143 1|4; vitellos, 28 1|2; suinos, 12 2|4.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$260; vitellos, 1$400; suinos, 2$700; ovinos, 2$500.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 252; vitellos, 60; suinos, 28; ovinos, 5.

Rejeitados: Bois, 3; vitellos, 2|2; suinos, 1 1|2.

Vendidos em Santa Cruz: Bois, 12 e 1|2; vitellos, 25 3|4; suinos, 6.

Vendidos em S. Diogo: Bois, 219 1|2; vitellos, 34 1|4; suinos, 21 1|2; ovinos, 5.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$260; vitellos, 1$500; suinos, 2$700; ovinos, 2$800.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	623:801$700
Renda de 1 a 28 do corrente	34.513:290$800
Em egual periodo de 1934	34.334:065$700
Differença para mais em 1935	221:015$100

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 27 de dezembro de 1935	34.781:628$500
Idem em 28 do corrente	1.066:318$460
Total	35.847:947$900
Em egual periodo de 1934	35.379:135$800
Differença para mais em 1935	468:812$100
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 28 de dezembro de 1935	827.000:990$200
Em egual periodo de 1934	808.370:417$800
Differença para mais em 1935	18.630:572$400

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 27.

Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em janeiro	10.35	10.30
Para entrega em fevereiro	10.30	10.38
Para entrega em março	10.38	10.38
Mercado	Estavel	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	10.30	10.25
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	1.03.00	1.06.62
Para entrega em maio	99.12	99.75

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Paranaguá e escalas, motor nacional "Taú".

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Enrico Costa".

De Belém e escalas, vapor nacional "Mandos".

De Santos, vapor nacional "Siqueira Campos".

De Ilhéos e escalas, vapor nacional "Assú".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Belém e escalas, vapor nacional "Itapagé".

Para São Matheus e escalas, vapor nacional "Venus".

Para Nova York e escalas, vapor americano "Clearwater".

Para Buenos Aires e escalas, vapor japonez "La Plata Maru".

Para Victoria e escalas, vapor nacional "Ipanema".

Para Bahia e escalas, vapor nacional "Itapoca".

Para Tutoya e escalas, vapor nacional "Taquy".

Para Santos, vapor nacional "Campinas".

Para Baltimore e escalas, vapor americano "Maine".

Para Nova York e escalas, vapor sueco "Frost".

Para Trieste e escalas, vapor italiano "Enrico Costa".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no cáes hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor inglez "San Mallio" — Desc. de oleo.

Armazem 1 — Chata nacional com carga do "Mandos".

Armazem 3 — Vapor japonez "La Plata Maru" — Importação.

Pateos 5-6 — Vapor argentino "Norte" — Desc. de trigo.

Armazem 7 — Vapor italiano "Enrico Costa" — Exportação.

Armazem 8 — Chatas nacionaes com carga do "Santos".

Armazem 9 — Vapor nacional "Campinas" — Importação.

Pateo 9-10 — Pontão nacional "Paraná" — Cabotagem.

Armazem 10 — Pontão nacional "Sta. Catharina" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Aranim" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 18 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Armazem 18 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

C. Novo — Vapor sueco "Frost" — Desc. de trigo.

C. Novo — Vapor americano "Maine" — Emb. de minerio.

C. Novo — Vapor grego "Joannis Wattis" — Desc. de carvão.

C. Novo — Vapor inglez "Aethåa" — Emb. de minerio.

C. Novo — Vapor grego "Delfoklos" — Desc. de carvão.

Palacio

TELEPHONES: 22-00-20 e 24-01-19

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
AMO TODAS AS MULHERES: 2.30; 4.30; 6.30; 8.30 e 10.30

A CINE ALLIANÇA apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

JAN KIEPURA

no seu film laureado

Amo todas as Mulheres

METROTONE NEWS — Novidades internacionaes e Complemento nacional da D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 24-40-23

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
ULTIMO COMMANDO: 2.30; 4.30; 6.30; 8.30 e 10.30

HOJE — ULTIMO DIA

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

O ULTIMO COMMANDO

"ANNAPOLIS FAREWELL"

com

SIR GUY STANDING

ROSALIND KEITH — TOM BROWN — RICARD CROMWELL

E' MELHOR SER SOLTEIRO — desenho de

MARINHEIRO

PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes e complemento nacional da D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 24-00-07

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
PILHERIAS DA VIDA: 2.15; 3.55; 5.35; 7.15; 8.55 e 10.35

HOJE — ULTIMO DIA

A WARNER BROS. FIRST NATIONAL apresenta

PILHERIAS DA VIDA

"BRIGHT LIGHT"

com

JOE E. BROWN

PATRICIA ELLIS e ANN DVORAK

PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes
Complemento nacional da D. F. B.

HOJE — Matinée infantil ás 10 horas da manhã — com "OS CAVALLEIROS HEROICOS — 1.º e 2.º episodios com BUCK JONES — SANGUE DE HEROE — BOB STEELE — "KANGURU' A' MUQUE — desenho — e Nacional D. F. B.

IMPERIO

TELEPHONE: 22-55-04

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
MOSQUETEIROS DA INDIA: 2.15; 3.55; 5.35; 7.15; 8.55 e 10.35

HOJE — ULTIMO DIA

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

O GORDO e O MAGRO

STAN LAUREL — OLIVER HARDY em

MOSQUETEIROS DA INDIA

"BONNIE SCOTLAND"

METROTONE NEWS — Novidades internacionaes e complemento nacional da D. F. B.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-05 e 27-56-09

HOJE — ULTIMO DIA
O Broadway Programma apresenta

EDWARD ARNOLD

KAREN MORLEY em

CULPA DO DIVORCIO

ESCAMOTEANDO — desenho
HYMNO DA LIBERDADE — comedia
Complemento nacional D. F. B.

Amanhã — DESFORRA DE UMA NAÇÃO com RICHARD ARLEN.

AMANHÃ NO PALACIO — A WARNER BROS — FIRST NATIONAL apresenta DICK POWELL, JOAN BLONDELL em Gondoleiro da Broadway "BROADWAY GONDOLIER"

AMANHÃ NO ODEON — A PARAMOUNT PICTURES apresenta CARY GRANT, GERTRUDES MICHAEL — CLAUDE RAINS em GUERREIROS DA AFRICA — THE LAST OUT POST

Amanhã NO GLORIA — A METRO GOLDWYN MAYER apresenta Joel Mc Crea, Maureen O' Sullivan em Procura-se uma Mulher — WOMAN WANTED

Amanhã NO IMPERIO — A FOX FILM apresentará EDMUND LOWE, CLAIRE TREVOR em PEROLAS PERIGOSAS — BLACK SHEEP

REX

TEL. 22-85-29

— PREÇOS —

PLATÉA e BALCÃO NOBRE 4$400
BALCÃO (Elevador) 2$200

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 — 10

A COLUMBIA PICTURES ORGULHA-SE DE APRESENTAR

GRACE MOORE

No maior film lyrico de todos os tempos:

Ama-me Sempre

No Programma
FOX MOVIETONE DESENHO COLORIDO — NACIONAL D.F.B.

RIO

TEL. 42-18-41

RUA ALCINDO GUANABARA — EDIFICIO REGINA

PREÇOS

Poltronas 4.400
Meias entradas 2.200

HORARIO DE HOJE
2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

A CAUCASE FILM apresenta o bellissimo Film Oriental

A Canção do Beduino

ULTIMO DIA

AMANHÃ

Ricardo CORTEZ — D. PAGE — em —

A INCOMPARAVEL YVONE

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

2 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

HOJE — TELEPHONE — 22-7092 — HOJE
ULTIMO DIA

ART-FILM re-apresenta

MARTHA EGGERTH

na linda alta comedia

Paraiso em flor

Complementos: "Educar" (nac. D. F. B.) — "Fox Movietone News" (novidades mundiaes) e "I. F. 1 realizado" (short da UFA)

PARISIENSE

ESTUDANTES E CREANÇAS || POLTRONAS 2$200
SESSÕES A PARTIR DAS 12 HORAS

GEORGE RAFT

— EM —

CARAVANA MUSICAL

com GRACE BRADLEY

JANET GAYNOR e WARNER BAXTER em MAIS UMA PRIMAVERA

E: OS AVENTUREIROS HEROICOS — 3.º e 4.º eps.

AMANHÃ

Charlie RUGGLES Mary BOLAND

Conquistador por acaso

Fred Mac Murray em

HOMENS SEM NOME

OS AVENTUREIROS HEROICOS — 5.º e 6.º eps.
O MARINHEIRO em ESCOLHA AS ARMAS.

METROPOLE

POLTRONA 2$200 HOJE — 22-8286 — ESTUDANTE 1$100 HOJE

das 14 horas em deante

Apresentação

— A —

Espiã russa

com CONSTANCE BENNETTE

No mesmo Programma

Programma ART apresenta

AMOR DE CIGANO

Amanhã — A VICTORIA SERA' TUA QUANDO O AMOR AGARRA

BROADWAY

HOJE — TEL. 22-07-00 — HORARIO: 2-3.40 — 5.20 — 7.00; — 8.40 e 10.20

CAMINHANDO VICTORIOSAMENTE PARA A 2ª SEMANA

Historia da vida da mulher mais linda, mais deslumbrante e perigosa dos annaes elegantes do mundo!

VAIDADE e BELLEZA

(BECKY SHARP)

(Improprio para menores)

O PRIMEIRO FILM DE GRANDE METRAGEM INTEIRAMENTE COLORIDO PELO MESMO PROCESSO DE "LA CUCARACHA"

COMPLEMENTOS:
RETRATO de BUDDY — desenho
CINE'DIA JORNAL — nacional

NO

RIVAL

HOJE — Vesperal ás 15 horas, e á noite ás 20 e ás 22 horas

DULCINA — E — ODILON — EM —

O 9º Mandamento

(Amitié)

a deliciosa comedia de MICHEL DURAN, trad. de BRICIO DE ABREU

Magnificos trabalhos de ARISTOTELES PENNA — TEIXEIRA PINTO.

AMANHÃ:
O 9.º MANDAMENTO

Bilhetes á venda para hoje, amanhã e depois.

Dias: 10, 11 e 12 de janeiro — 3 ultimos dias da temporada com ALEGRIA DE AMOR...

NACIONAL

R. V. Patria — 26-0072

Hoje em Matinée e Soirée 2 films encantadores

O Pimpinella Escarlate

LESLIE HOWARD E MERLE OBERON

O EXPRESSO DE PRATA

SALY BLANE E WILLIAM FARNUM

Um bellissimo desenho COLORIDO com

A Lebre e a Tartaruga

Amanhã:

SANGUE CIGANO

KATHERINE HEPBURN e JOHN BEAL

Enquanto o doente dorme

por GUY KIBBEE e DONALD WOODS

Theatro REGINA

Rua Alcindo Guanabara

HOJE — Vesperal ás 3 horas
Soirée ás 8 e 10 horas

— — — ULTIMAS — — —
— REPRESENTAÇÕES de —

QUANDO DESPERTA O AMOR...

Côte d'Azur

que foi consagrada como sendo

A MAIS ENGRAÇADA COMEDIA DO ANNO!

CINEMA VICTORIA

BANGU' — Tel. 280

Os melhores programmas

HOJE — Matinée e Soirée

O Guarda da Fronteira — E — OS MISERAVEIS (2ª época)

2ª feira — A MARCA DO VAMPIRO e CAVALLEIROS MASCARADOS (9º e 10º).

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto todos os dias.

Hoje — Domingo — A's 11 horas
RAÇÃO ÁS GRANDES SERPENTES

De 1 ás 5 horas, varias diversões.
A'S 4 ½ HORAS — SORTEIO DE BRINDES.

Os menores de 11 annos, portadores deste annuncio ingressam gratis, de 1 ás 5 horas.

FREI FABIANO

Sylvio Castro agradece mais uma graça.

(O 00057)

CASA MOBILIADA

Aluga-se por 3 mezes á rua Prudente Moraes 177.

(O 00085)

Copacabana Posto 2 Edificio Oceania

Traspassa-se o contrato do apartamento n. 44 no 4º andar do edificio Oceania, á avenida Atlantica 216. Aluguel mensal 750$. Fiança 1:500$000. Pode ser visto das 10 horas ao meio dia. Tratar no local, ou á rua 13 de Maio 64-B, telephone 22-3937, com o sr. Rodrigues.

(O 00039)

OFFICINA GRAPHICA

Com o melhor material, vende-se toda ou parte facilitando-se o pagamento á av. Henrique Valadares 145, das 9 ás 11.

(O 01034)

DYNAMOS

Vendem-se 2 a 100 cavallos.
Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99.

(O 00049)

CINE-THEATRO Carlos Gomes

(Tel. 22-7551)

(Empreza Paschoal Segreto)

AMANHÃ

Heroes Esquecidos

o ARROJADO E EMOCIONANTE film da UNITED, que ficará na téla apenas 2.ª — 3.ª e 4.ª FEIRA

No mesmo programma:
O CASTELLO DO GIGANTE (desenho com o celebre Mickey)
FOX NEWS e Nacional da D. F. B.

HOJE

Ultimas exhibições do film da United, interpretado por VIRGINIA BRUCE e RICHARD ARLEN:

A desforra de uma nação

Complementos: Auto-soccorro de Mickey
FOX NEWS e Nacional da D. F. B.

2$000

5.ª FEIRA PROXIMA — BABOONA
No mesmo programma: PORTUGAL PITORESCO

ICARAHY

Casal com cinco filhos precisa tres quartos, com pensão, por um mez, em casa de familia de respeito. Resposta, por favor, para Magalhães, rua Torres Sobrinho, 35, tel. 29-3235.

(O 00058)

Motor Otto a oleo

Quasi novo, 60 HP., vende-se urgente. Facilita-se o pagamento ou troca-se por outros valores; informa-se pelo telephone 27-7550.

(O 00019)

Laranjal - 32.000 pés

Vendo, novo, em Iguassú, junto de uma estação da Central do Brasil, plantados simetricamente de 6 x 6, já produzindo 20 mil caixas em 1936, e nos annos seguintes, de 30.000 para cima. Cada caixa vale, na peor das hypotheses 15$000 no pé. Terra propria, boas aguas, casas e luz electrica; tem Packing-house com machinario moderno e tem desvio. Tratar rua Paulo de Frontin, 63.

(O 01049)

Motores Electricos

Vendem-se um a 1.200 cavallos preço de occasião.
Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99.

(O 00049)

PREDIO COPACABANA

Vende-se por preço de occasião, lindo predio novo estylo Normando, de 2 pavimentos. Tratar com o proprietario. Avenida Rio Branco, 117-3º sala 316.

(O 00102)

FAZENDEIROS

Vendem-se turbinas, dynamos, motores, transformadores, desintegradoras, machinas para lavoura e industria.
Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99.

(O 00049)

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Dois optimos, conhecidos pela classe medica, com 17 annos de praça. Informações de venda com o proprietario á rua Quitanda 21, sobrado, diario.

(O 00088)

A MALA TURISTA

BOAS FESTAS

Malas armarios desde 120$, malas com estojo chapeleiras, maior sortimento em artigos para viagens.

Attenção

Carioca 40.

Feliz Natal

LEBLON

Vende-se magnifica residencia, de construcção recente, 4 qs., 2 s., copa, cozinha, quarto empregado, garage etc., em terreno de 10x30, na melhor rua deste bairro. ESTRELLA. Ed. Carioca, sala 420.

(O 00070)

DANSAS MODERNAS

De salão, ensinos rapidos e particulares, d. Emilia sou a unica preços baratos tel. 26-2800 rua Fernandes Guimarães 4, Botafogo.

(O 00035)

Copacabana - Posto 6

Alugam-se apartamentos de um quarto com sala para casaes sem filhos ou solteiros, optima mesa, agua corrente e preços modicos. Rua Copacabana, 962.

(O 00051)

CINE LUX

MAL. HERMES — Tel. 639

O MELHOR CINEMA DOS SUBURBIOS

HOJE — Matinée e Soirée
Jeanette MacDonald — EM — OH! MARIETTA!

2ª feira — "Tapeando os Vivos" — "O guarda da fronteira" e "O cachorro lobo" — (7º e 8º).

POPULAR — HOJE

BORIS KARLOFF em A Noiva de Frankstein
RICHARD BARTHELMESS em 4 HORAS PARA MATAR
LYLE TALBOT em PNEUS EM FOGO
O CACHORRO LOBO (Final)

Amanhã: Moças do seculo XX — Seu maior triumpho — Inimigos leaes e A visão Fatal, 1.º e 2.º episodios

PRIMOR — HOJE

ADOLPH WOLBRUEK em BARÃO CIGANO
CLYDE BEATTY em HOMENS E FERAS
OS AVENTUREIROS HEROICOS 1.º e 2.º episodios

Amanhã: Aconteceu em New York — O tom da alegria e No dia em que me queiras.

HADDOCK LOBO — HOJE

MATINÉE ÁS 2 HORAS
Sylvia Sidney em COM QUAL DOS DOIS
RICHARD ARLEN em SURPRESAS DE CUPIDO
O CACHORRO LOBO (Final)

AMANHÃ:
O Sultão Maldito
Coração de Apache

MASCOTTE — HOJE

MATINÉE Á 1 HORA
NILS ASTHER em O SULTÃO MALDITO
BABOONA
OS AVENTUREIROS HEROICOS 1.º e 2.º episodios

Amanhã: O Dom Alegria — Surpresas de Cupido

PARIS — HOJE

BORIS KARLOFF em A NOIVA DE FRANKSTEIN (Imp. p. creanças até 10 annos)
A ABYSSINIA COMO ELLA E'
O CACHORRO LOBO 9.º e 10.º episodios

Amanhã: Surpresas de Cupido — Um joven destemido

VARIETE' — HOJE

MATINÉE Á 1 HORA
BORIS KARLOFF em A NOIVA DE FRANKSTEIN (Imp. p. creanças até 10 annos)
BUCK JONES em AUDACIA RECOMPENSADA
O CACHORRO LOBO 9.º e 10.º episodios

Amanhã: Aconteceu em New-York e Dada em penhor.

CINE TABARIS

RUA PEDRO I, 85 — Phone: 22-8583

HOJE — ULTIMAS EXHIBIÇÕES do film "Só para adultos"

VICIOSOS E DEGENERADOS

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

AMANHÃ — Uma agradavel surpresa para o publico — MULHERES VICIOSAS
Uma maravilha da cinematographia realista.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 61 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
29 de Dezembro de 1935

O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO

Por LUIZ EDMUNDO

O symbolismo na literatura do começo do seculo — Como florescem as idéas no Brasil — Gustavo Santiago, poeta do Cavalheiro do luar e a sua ilha — Sonhadores que comem saladas á violetas — "Esse mulato pretencioso e besta que se chamou Gonçalves Dias" — Os solipedes da literatura — Novos deuses literarios — As sete aboboras dagua de uma vingança de poetas — Suicidio de Figueredo Pimentel — Exotismos da nova arte — A severidade de Medeiros e Albuquerque — A "Associação dos novos" em 1906 e o seu famoso Decalogo — Nephelibatas do começo do seculo. — Symbolistas de Portugal e do Brasil — Cruz e Souza — Irreverencias e dispauterios — A coroação do poeta Luiz Delfino — A Revista Contemporanea, sua vida e sua sorte — O estranho caso do "Magalhães das Drogas" — Historia comica de um soneto — Imprevidencias de um director — Idéas do tempo — Como nós fomos anarchistas —As bombas do anarchista Thoreau no quarto dos Santos Maia — As primeiras victimas — Risonha e honesta pobresa — Pantagruelismos do Rocha — E depois, Malagutti, e depois?

Figueiredo Pimentel (1901)

QUANDO o seculo começa, as hostes novas da nossa literatura vivem assanhadas pelo symbolismo. E' a dourada esperança de um grande renascimento literario. Vão ruir por terra — diz-se — as tendencias estheticas que dominam as elites intellectuaes. O que não póde continuar — acrescenta-se — é essa arte de representação directa, prosaica e vil que se chama "realismo" na prosa e "parnasianismo" na poesia. Novas maneiras para crear a emoção! Processos novos para apresentação de uma fórma simples e natural e de todo contraria á habilidade dos malabaristas do verso. Guerra aos ignaros copiadores das "Odes funambulescas" e dos "Trophés", de um lado, e, de outro lado, violenta opposição aos que vivem de ancinho de ouro a remexer o lixo vil das sensações terrenas... Entre dez moços que fazem literatura, oito pensam assim.

E de onde vem todo esse programma de reformas? De França, pelos caixotes embarcados no Havre e aqui recebidos pelo livreiro Garnier, pagando, apenas, 40 réis de imposto, o kilo, de accordo com a pauta da Alfandega.

No Brasil, porém, as idéas importadas passam como as formigas que se vêm através de grossos vidros de augmento. E, assim como temos os collarinhos de dez centimetros de altura levantando o queixo do sr. Ataulpho de Paiva, temos o symbolismo gongorico do sr. Gustavo Santiago, que é coisa ainda mais incommoda e muito mais alta. Singularidades da terra americana. Effeitos do calor e da humanidade. Pelo Amazonas ha "victorias regias" onde cabem, por vezes, os doze siriemas em concilio...

A' porta do Garnier, Gustavo Santiago, que escreve o "Cavalleiro do Luar", poema symbolico onde existe um famoso "oceano de erysipelas" e que já resvalou da crista de um soneto para o funil de um tremendissimo abysmo

"Tão fundo
onde já não havia mais Deus"

rectificando as dobras de uma enorme gravata posta em laço Lavallière, préga o novo credo, desancando os "velhos" da literatura:

— O que elles querem, afinal, é o "statu quo", a convenção de formulas que o tempo e um uso immoderado tornam antipathicas e sediças. Póde-se mais admittir, pelos dias que correm, o respeito pelo adjectivo com a acepção rigorosa do diccionario, o numero de syllabas de um verso concordando, ignobilmente, com a metrica do Castilho, o pronomezinho levado a serio só para não dar dores de cabeça ao dr. Hemeterio dos Santos, um homem que até parece que ficou todo preto de tanto estudar grammatica? Detestemos, por principio, a mecanica das coisas. Nada de literaturas de peso e de medida, observando regulamentos e estabelecendo horarios, como os das estradas de ferro. Fóra a poesia da consoante de apoio, do hemystichio, do rythmo certo, da estrophe recortadinha, feita de encommenda e saindo como a torcida como uma rosca de tostão, só para a delicia do paladar do burguez que pensa de vagar e não mastiga... Guerra ao burrico ou por habito!

Assim fala mestre Santiago, pondo as mãos na cava do collete, cravando-nos dois olhos que faúlham através das lentes fortes de um grosso pince-nez de tartaruga, não raro recitando com voz untuosa e tremula:

"Eu sou como o formoso Ca-
[valheiro
Que adormeceu á branca luz
[do luar.
E, nunca mais, formoso Ca-
[valheiro,
E nunca mais que pouda des-
[pertar!"

Certa vez informa elle ao João do Rio:

— Penso como Louis Dumur, que cada poeta com talento é um principe, na sua ilha. Penso, e sou, por isso feliz!

A sua ilha é um terraço para os lados da rua de São Januario, em S. Christovão onde o poeta recebe a côrte de seus innumeros admiradores, em symbolo, pessoas amigas da vizinhança e da familia, — pae inclusive, um bom velho, portuguez de nascimento e cheio de remorso por ter tido a idéa de mandar o filho, um dia, estudar, a Coimbra.

— Gustavo, — perguntam-lhe certa vez, — tu malhas "os crostas" e os "medalhões", porém, houve quem te visse saudar, hontem, á porta do Laemmert a "mumia" do Machado de Assis...

— Ouça — responde o poeta — eu, por vezes, tiro-lhe o meu chapéo, não, entanto, como uma homenagem ao literato sem talento e sem obra que vive, por ahi, assignando futilidades que se conhecem pelos nomes de "Quincas Borba", "Memorias de Braz Cubas" e "D. Casmurro", mas, ao funccionario exemplar da secretaria da viação, que elle é.

Os annos, depois, acabam transformando esse bom e querido poeta que, quando morre, leva para a cova a legitima saudade de todos nós. Assim, porém, é elle, tal qual, sem tirar nem pôr, na assomada do seculo, elle o excentrico e sympathicissimo Gustavo que ainda compra no "homem do xuxú" ramos e ramos de violetas para transformal-as em salada que come em casa deante da familia escandalisadissima, com molho de azeite, vinagre, sal e pimenta do Reino.

Quando Fagundes dos Santos, que acaba um famoso poema medieval intitulado "D. Urraca", em versos livres e loucos, entra com o seu perfil de cegonha velha na livraria Garnier, a primeira coisa que pergunta é se um sujeito vesgo e tolo que acode pelo nome de Olavo Bilac ainda tem a mania de escrever versos nos jornaes. E quando dizem:

— Ainda! Toma um ar triste de conego em jejum, ergue, piedosamente, as mãos aos céos, pedindo ao Divino transforme o vate de "Ouvir estrellas" em um util pé de couve ou em frade de pedra.

Essa irreverencia, esse desrespeito pelos consagrados, é a coqueluche do tempo. Orlando Teixeira benze-se sempre que encontra José Verissimo e vive a declarar que, do critico, emanam, ás sextas-feiras, máos fluidos, jettatura, fatalidades, azar. Carlos Fernandes reduz a gloria de Coelho Netto a cacos num famoso artigo, decorado por todos nós e que se intitula: "Deuses de pé de barro". Felix Pacheco, na revista "Rosa Cruz", referindo-se ao cantor dos "Tymbiras" assim escreve: "Esse mulato pretencioso e besta que se chamou Gonçalves Dias".

De uma carta de Saturnino Meirelles a Mauricio Jobim: "Se elles tiverem a audacia de inaugurar o busto da azemola do Castilho, no Passeio Publico, juro-te que me suicidarei de vergonha e de asco".

Depois da "besta" do Gonçalves Dias, a "azemola" do Casimiro de Abreu... Toda uma literatura de solipedes! Que é Castro Alves para esses novos? Um "jumento". Tobias Barreto? Uma "zebra". Alvares Azevedo — uma vulgarissima "egua". "Mula" é o sr. José de Alencar. Outras illustres "cavalgaduras": Thomaz Antonio Gonzaga, Claudio Manoel da Costa, Gregorio de Mattos, Santa Rita Durão...

A coisa vae ao ponto de se ter uma vaga desconfiança de que, na intimidade da casa, todas essas glorias da literatura do paiz relinchavam, davam coices na familia, sacudindo crinas e cauda, e que na hora da refeição, preferiam, sempre, um feixe de capim ou umas falripas de alfafa em logar de um bom empadão, um lombo de camarão com palmito ou um perú de forno obrigado a recheio de farofa. Não se vilipendia, porém, somente, a "prata de casa", o literato do paiz. O sarcasmo da garotagem moça atravessa fronteiras, transpondo oceanos, indo confundir as glorias de ultramar. Leconte de Lisle, Leon Dierx, Theodore de Banville, Coppée e outros idolos parnasianos são para toda essa mocidade estouvada e irrequieta, lastimaveis mediocridades que o destino lançou sobre a face da terra só para offender o bom gosto e a intelligencia do proximo. Zola, o imperador do realismo, não passa de um cavalheiro abusado, tomando o direito de dizer sandices. Daudet e Anatole são doidos boçaes. De Victor Hugo, escrevem-nos, finalmente, diz-se que é um pobre diabo que morreu de desgostos, aos 80 annos, quando descobriu que não tinha talento algum.

Todos os deuses por terra! O Olympo literario, porém, não fica vasio. Os que provocam a adoração das novas massas chamam-se: Baudelaire, Verlaine, Mallarmé, Richepin, Rollinat, Roddenback, Corbière, Jules Laforgue, Moréas, Vielé, Griffin, Werharem, Paul Fort, Madame Rachilde...

* * *

Os palladinos da idéa nova, são, entre nós, estes: Felix Pacheco, Collatino Barrozo, Oliveira Gomes, Carlos Fernandes, Nestor Victor, Guerra Durval, Netto Machado, Santos Maia, Castro Menezes, Azevedo Cruz, Orlando Teixeira, Figueredo Pimentel.

Adalberto Guerra Duval é dos talentos mais caracteristicos tocados por essa broca literaria. Em 1901 faz-se autor de "Palavras que o vento leva", que obtém enormissimo successo e onde ha versos assim:

Hontem á noite,
Na noite negra do inverno
[branco
Branco-negro de agua forte,
Hontem, á noite,
Ardia o meu cirio branco,
E, á meia noite,
Veio e soprou-o a negra morte
....
A' meia noite...
Bateram á porta de mansinho.
Certo um mendigo, desgraça-
[dinho
Que pede esmola!
Era o padre de hysope e de
[estola.
Aspergiu-a...
Cobria-a de dor e de goivos!...
Bateram doze badaladas.
Doze corujas piando,
As carnes arrepiando,
Um cão veio uivar á porta
Da minha noiva morta.
Depois, na noite negra de nu-
[vens arroxeadas
Vieram sete assassinos
E no meu peito cravaram sete
[espadas!

Lidos que foram esses versos, sete poetas munidos de sete aboboras d'agua vão á Colombo assassinar, pela segunda vez, Adalberto Guerra Duval. Guerra, o symbolista, avisado, escapóle, foge, vôa, trancando-se, a sete chaves, na redacção da "Rua do Ouvidor". Os sete poetas em sete pernadas, vão ao esconderijo do nephelibata. Batem á porta, cabalisticamente, sete vezes. Sete vezes chamam-no: Adalberto! Adalberto!... Depois, como a porta não se abre, atiram as sete aboboras no corredor de entrada do edificio, e desapparecem.

Figueredo Pimentel, outro seduzido pelos exotismos da nova escola, correspondente do "Mercure de France" e autor de "Livro Mão", onde existem versos horriveis, como este:

"Maldito seja o ventre
De minha mãe!
Que, etc.

Figueiredo ainda não é o "smart" do movimento das elegancias do "Binoculo" na "Gazeta de Noticias", mas, já usa umas escandalosissimas polainas, uma gravata de seda, á "plastron", enorme, tufada em peito de pomba gorda e um monoculo quadrado, sem aro e de onde pende uma fita de chamalote, longa, larga e preta. Mora em Nictheroy e escreve no "Fluminense" com o pseudonymo de Chico Botija.

Certa vez os jornaes annunciam o suicidio do escriptor. Atirara-se da barca, em meio á Guanabara, deixando sobre um banco da embarcação, a sua capa, o seu chapéo e uma carta dirigida ao chefe de Policia.

Um amigo da familia, que vae dar os pezames á viuva, saber se o corpo appareceu, encontra-a dos seccos. E está commovido a fazer o elogio do morto a conter lagrimas e a distribuir consolos, quando esse Alberto Figueredo Pimentel, que hoje trabalha na mesma "Gazeta de Noticias" em que trabalhou seu pae, fedelho, então, de poucos annos, de cara suja e chapéo de bôca, surge do nada, vindo dos fundos da casa para dizer:

— E' mentira, papae não morreu, não; está na sala de jantar, comendo doce de jáca.

Figueiredo, depois disso, vê-se obrigado a explicar as razões da mysteriosa tragedia: Tinha impresso, para ser atirado ao publico, um romance "O suicida" e, lançal-o (como o lançou, depois) estando para isso, a preparar uma grande, uma sensacional reclame...

Do extremismo literario, muitas vezes, esses jovens escriptores resvalam para o mais deploravel do grotesco. Um ha que nos fala, em seus poemas, de

"dentes eburneos, côr de pom-
[bas mansas"...

Outro, descrevendo o enterro de sua pobre mãe, descreve-o deste modo:

"E, do caixão, na noite escura,
Eu vi cair
Da tua bôca, ó mãe, a tua
[dentadura
Como se fossem perolas de
[Ophir..."

Até a graphia do idioma que se fala, no paiz, soffre com o surto da nova escola. U e V são trocados como na época quinhentista. Escreve-se: vsval por usual, auiuar por avivar, e, assim por deante. Os pronomes pessoaes são sempre graphados com maiusculas, bem como certos vocabulos da predilecção do autor:

"Não Me digas, Amor, ah, não
[Me digas
Que isso é Odio ou Vingança,
Eu te direi... etc.

A ancia de alarmar o burguez chega ao ponto de intervir na feição material do livro. O que está em moda, reagindo contra a brochura vulgar, é a "plaquette" de 60, de 30 e, até, ás vezes, de 8 e 4 paginas! Mario Pederneiras publica "Agonia" e "Rondas Nocturnas" num formato que offende a vista do leitor porque é o dos velhos "Memoriaes" da Casa Laemmert. Julio Afranio (Afranio Peixoto, o portuguez de 1500) dá-nos o seu livro de estréa "Rosa Mystica" impresso nas sete côres do prisma. E' quando Cardoso Junior pensa em publicar o "Primeiro Soneto", quatorze versos distribuidos por quatorze largas paginas — uma linha de verso por pagina — impressa em papelão de respeitavel grossura, o bloco encadernado, depois, em folha de Flandres. Por essa época publica Carvalho Aranha o seu segundo livro "Eu" que trás uma capa representando um "carvalho" e uma enorme aranha caranguejeira! O livro "Manchas", de Antonio Austregesilo, justificando o titulo, apparece de capa branca, manchada pelos dedos dos typographos depois de mettidos em tinta negra de imprimir... Melhor, porém, dá-se com Estacio Florim, que não acha quem lhe queira publicar o "Lua Cheia", livro que elle imaginou em fórma circular, a impressão feita, tambem, em circulo, e com um systema de encadernação constando de um cordão que rompesse o centro das paginas e acabasse em dois grossissimos laços.

Medeiros e Albuquerque que, por essa época, é um sujeito triste, amarello, usando uma barbicha melancolica sob o queixo, e que, com o pseudonymo de J. dos Santos, pela rosea "Noticia", de quando em quando, segura um desses poetas pela gola do casaco e applica-lhe surras tremendissimas.

Ha as officinas typographicas da "Aldina", situadas á rua da Assembléa, possuindo uma deliciosa variedade de typos elzevirianos que são muito procurados por todos esses novos. Depois dellas, só a typographia do Leuzinger, no Largo do Rocio. As officinas da "Kosmos", fundadas pelo Schmidt, e que conseguem fazer, depois, uma verdadeira revolução nas artes graphicas do paiz, só em 1904 apparecem.

Em 1896 Collatino Barrozo reune adeptos da nova escola e jovens de outras tendencias literarias, numa associação que se chama "Os novos", com séde no velho edificio onde funcciona o Lyceu de Artes e Officios, então, com porta principal voltada para a rua Treze de Maio.

Pelo famoso Decálogo que a associação então publica, sabe-se que a mesma se propõe "editar as operas de Arte de seus Associados e a de profanos, desde que se lhes encontre Alma". Empresa editora sem sombra de capital... A idéa da fundação de uma revista, "Pallas", consta, tambem, das linhas desse papel curioso. Revista e Associação, entanto, não passam de idéas fugaces. A "Thebaida", publicação do mesmo grupo literario, surge depois, mas dura pouco, tambem. Após vem a revista "Vera Cruz" de Netto Machado, Oliveira Gomes e Antonio Austregesilo.

A "Rosa Cruz", de Felix Pacheco, apparece já no começo do seculo. Revistas de arte e jornaes literatura de menores e pertencentes a novos, a registrar, existem ainda o veira e Vasco Lima a "Mascara" e a "Delenda Carthago" que dá apenas um ou dois numeros, embora optimos.

A "Meridional" de Elysio de Carvalho, quiçá a melhor apparelhada de entre as publicações no genero para se impôr e vencer, não logra uma existencia longa. Tem no entanto, um corpo de collaboradores de elite e é magnificamente impressa. Bom será não esquecer, ainda, a "Atheneida", dirigida por Trajano ...con e onde Helios Seelinger se revela um grande artista illustrador. Das publicações desse tempo, porém, a que consegue ter vida mais longa, é a "Revista Contemporanea". Em 1901 já está no seu 3.° anno...

Esses periodicos são, em geral, chaoticos confusos não raro apresentando manifestos literarios que são verdadeiras declarações de guerra a lyricos, a parnasianos, a realistas, mas, publicando, ao lado verso e prosas que pódem ser assignados até pelos que ahi são violentamente combatidos.

Cada revista é uma trincheira onde se encastellam soldados vindos de todas as trincheiras, amigos e inimigos mas que vivem a dar tiros para o ar...

Anhelo de todo novo, anceio natural de demolir contrario a ancia de conservar, de todo velho. Rinha de frangão com gallo feito, brigando por um gallinheiro onde as gallinhas são poucas. Luta, porém, sympathica, denunciadora de mocidade e de vida.

Antonio Austregesilo (1900) *Cruz e Souza (1897)* *Oliveira Gomes (1900)*

Rua do Ouvidor.

Luiz Pistarini (1900)

João do Rio (1901)

Cardoso Junior (1900)

A historia curiosa e pittoresca do movimento symbolista no Brasil, anda a pedir quem seriamente a registre, porque não será nas rapidas linhas de curtos depoimentos, como este, que della se possa ter uma idéa rigorosa e precisa.

Irradiado de França, o novo surto promissor chega-nos ao mesmo tempo que chega a Portugal, aninhando-se.

O movimento portuguez, porém, nesse particular, diga-se, sinceramente, supéra o brasileiro. Só os livros de Eugenio de Castro, Antonio Nobre, Cesario Verde e os "Simples" de Guerra Junqueiro valem por toda a literatura apparecida no genero, e, pelo tempo, no Brasil. Cruz e Souza, o negro magnifico, creador do "Missal" e dos "Broqueis" ao lado de um Nobre, de um Eugenio de Castro e até de um Cesario Verde, não será como a luz de uma vela de sebo ao lado do esplendor do sol no pino do meio dia, mas, é um poeta inferior. Bem inferior.

Para o nosso movimento, entretanto, é figura central. Quando morre, anda-se atrás de um outro, e não se encontra.

Pequeno, triste, ilhado na sua timidez, por um tempo em que o preconceito pelos homens de côr é bem maior de que se pensa, vive, probremente, longe de rodas literarias, numa existencia de miserias e de sonho.

Certa vez, da porta da "Cidade do Rio", o prospero José do Patrocinio, vendo-o passar, pobrezinho, dentro de um triste e sovado fraque, barbando nos debruns e que de preto, francamente, descamba para o verde, solta esta phrase infeliz:

— E ainda dizem que este rapaz não é uma esperança da patria!

Morre antes de findar o seculo, Cruz e Souza. Glorificam-no, então. Phrase que se ouve, a proposito, caida da bôca de um bohemio no Café Paris:

— Pudéra! Defunto não faz sombra!

Com um chefe audaz e forte talvez o movimento tivesse tomado feição mais proveitosa, mais nitida. Contar, ainda, em meio a toda essa confusa agitação literaria com muito snobismo, muita insinceridade. Provas? A coroação de Luiz Delfino, principe dos poetas brasileiros. Luiz Delfino, diga-se de passagem, é um grande, um magnifico, um extraordinario poeta, porém, sem o menor elo literario ligando-o a essa estudia e nervosa mocidade. E' um velho lyrico que tange uma velha e fatigada lyra vindo dos tempos de Casimiro de Abreu e de Gonçalves Dias, vazando em estrophes que são urdidas á feição parnasiana, uma triste e assucarada alma de sonhador.

Não vive, entanto, em tertulias literarias, com os bohemios da Paschoal ou da Colombo, com "os Guima com os Rabellos e os Bilacs". Chega mesmo a correr que elle hostilisa os victoriosos do Parnaso e do crú realismo dos quaes soffre, ignominiosamente, uma campanha soez de indifferença ou despreso. Não ha outro melhor, portanto, para atirar á cara da Billacada (como então se diz) jactanciosa e vil. Levam-no, por isso, uma noite, de charola, ao Theatro Apollo que fica á rua do Lavradio, engalanado para o receber. Varias bandas de musica. Entrada franca. Foguetes...

No camarote de proscenio lá está o grande e querido poeta, de oculos e rabona, com quasi oitenta annos, mostrando a barba e o cabello de um negro singularmente retinto, teso, complascente, enluvado — Anda de luvas para não pintar os cabelinhos da mão informa a lingua ferina do Emilio de Menezes, feroz hostilizador da facção symbolista e irritado com a coroação intempestiva do principe...

A' figura do poeta o theatro delira. Grande salva de palmas. Fala o orador official, o sr. Rocha Pombo. Discurso de homem que escreve a Historia do Brasil em dez volumes... Depois, a corôa de glorias, pousada numa almofada de seda verde e amarello... Para enterral-a na cabeça do poeta, por signal que, violentamente, Netto Machado, num vôo acrobatico, passa da platéa ao camarote berrando: — Victoria! Victoria! Loucos e delirantes applausos. Berros. Guinchos. Lenços no ar. E o grande, o resignado e amavel Luiz Delfino, que não quer magoar os impetos de toda aquella ardente mocidade, os olhos marejados de lagrimas, lagrimas que lhe pingam, melancolicamente, pela barba, pela gravata de "plastron" e pela rabona, a todos procura agradecer, ora agitando a sua mão hirta e enluvada, ora movendo a cabeça aureolada de lyrios, de lyrios brancos postos em curvas de repuxo, longos, finos e escandalosos.

A "Revista Contemporanea" é idéa e fundação do dynamico Cardoso Junior que chamou para dirigil-a o autor destas linhas. Lançada em 1899 vive a Revista até 1901, menos do favor publico que das sagacidades do fundador. Na geração dos moços Cardoso representa o genio dos negocios. Assumptos economicos, realização de empresas, idéas praticas para arranjar dinheiro, tudo isso é com elle. Nada se realiza na roda da literatura nova sem que elle, antes, seja ouvido. E, quando o homem, sem grandes rodeios e sem grandes phrases, solta o seu classico:

— Presta pra nada! — Acabou-se, é que não presta mesmo.

Funda-se a revista sem credos literarios e sem outro programma que não seja o de estabelcer, na capital da Republica, um instrumento de intercambio de letras com todos os novos que vivem nos Estados.

Nella collaboram, entre outros: Antonio Salles, que vem do movimento da Padaria Espiritual no Ceará; Francisco Mangabeira e Pethion de Villar, da Bahia; Alphonsos Guimarães e Archangelus, de Minas; Silveira Netto e Perneta, do Paraná; Luiz Delfino, João do Rio, Luiz Guimarães Filho, Jayme Guimarães, Antonio Austregesilo, Collatino Barroso, Nestor Victor, Gustavo Santiago, Orlando Teixeira, Azevedo Cruz, Figueredo Pimentel, Gonzaga Duque, Lima Campos, Mario Pederneiras, Annibal Theophilo, B. Lopes, Carvalho Aranha, Leoncio Correia, Jonas da Silva, Silva Marques, Carlos Góes, Julio da Sena Freire, Emilio Kemp, Julio Tapajoz, Julio Reis, Carlos Nelson, Netto Machado, Castro Moura, Raul Braga, Mucio Teixeira, Frota Pessoa, Virgilio Varzea, Aurea Pires, Domingos Ribeiro Filho, Alvaro Guerra, Bento Ernesto Junior, Narciso Araujo, Castro Menezes, Gonçalo Jacome, Vespasiano Coutinho, Isaias de Oliveira...

A novel publicação vive entre o bafejo de sympathia da imprensa diaria, um certo numero de assignantes, pequena venda avulsa e o formidavel senso pratico do Cardoso. As loucuras por elle pensadas para garantir, com galhardia, a vida do magazine literario! Assim como se cream, mais tarde, ministros sem pasta, crea, elle, para a "Revista Conthemporanea" varios cargos honorificos de secretario, tendo cada um delles o direito de figurar com o nome na capa da folha, ao lado do seu, não podendo, embora, intervir na secretaria do magazine affecto ao director que, accumulando funcções, passa a ser secretario de si proprio...

A redacção da Revista fica á rua do Riachuelo 13, 1.° andar, num salão magro como um corredor, onde ha um velho piano Pleyel, que o Julio Reis, de quando em quando, tortura, fazendo gemer a sua musica, arrevesada e descriptiva. Desse piano sairam, saiba-se, os primeiros compassos da famosa "Serenata de Pierrot", que fez a gloria musical de seu autor. Ha na redacção uma só mesa de escrever, pequena, forrada com um largo panno de lã azul. Sobre ella a mancha de uma pasta enorme, de papelão, com pinturas de Heitor Malagutti. Umas cadeiras Thonet, muito velhas, muito arrebentadas, completam o mobiliario chué. Nas paredes, desenhos da autoria de Calixto, do Raul, de Arthur Lucas, de Amaro Amaral, de Crispim do Amaral, de J. Arthur e de Lobão.

Da-se ao luxo, a Revista, de possuir dois funccionarios: o negro Bahia, varredor, limpador de vidros, que faz recados de rua, a entrega de numeros aos assignantes e distribuição da folha nas bancas dos jornaleiros e o Mamassa, cobrador, typo bonancheirão e sympathico, gordalhudo e vermelho, mas, muito cheio de phobias e de cabulas. Tem, por exemplo, horror aos homens de nome exotico. Não quer, com elles, ter trato de especie alguma. Recibos com nomes de assignantes ou annunciantes que se chamem Asclepiades, Demosthenes, Asdruvaldo ou Euripedes, não os cobra directamente — dá-os a um sobrinho para os recebér, paga-lhe o serviço. Nesse particular não transige.

Um dia João do Rio é a elle apresentado na sala da redacção com o nome de Pretucio Astracapelto Oramphilo Fibroso. Mamassa saúda, de longe, o artista joven que é, então, bem pouco conhecido, aos recúos, fingindo que não vê a mão que, para elle, o mesmo lhe estende, horrorisado como uma beata velha deante da figura do Tinhoso...

Ha dias em que a redacção á rua do Riachuelo, feita para conter, no maximo, oito ou dez pessoas, enche-se com vinte e trinta rapazes. Imprime-se a Revista na typographia Aldina á rua da Assembléa. Edição 1500 exemplares. Encalhes formidaveis! A revista, porém, vive, graças a orientação do Cardoso alguns assignantes e annuncios isso sem contar as contribuições arrancadas frequentemente, a amigos do commercio. O avô desse Paulo Magalhães, que anda por ahi, em 1901 é um portuguez sympathico, com um commercio de drogas á rua da Alfandega, ou S. Pedro. Muito da intimidade do Cardoso que o inscreve na lista dos "Amigos da Revista" com uma contribuição mensal de cincoenta mil réis, notavel contribuição, para o tempo, diga-se de passagem. Um dia recebe-se na redacção uma carta de Magalhães convocando, immediatamente, o sr. Director, para um negocio urgente. E inadiavel.

Lá vae elle, a voar, de azas nos pés saber de que se trata, preoccupado, quiçá, com a possibilidade de um côrte na contribuição mensal dada pelo grande "amigo da Revista"...

— Mandei chamal-o, diz o velho Magalhães, não porque deseje suspender o que a essa publicação dou, mensalmente, como ajuda, mas para lhe dizer qualquer coisa. Nem vale a pena sentar-se por que eu

Afranio Peixoto (1901)

serei breve. Em primeiro logar fica sabendo o sr. Director que, isto aqui, é uma casa de negocio e de ordem que só trata de assumptos sérios e sensatos, não se immiscuindo, portanto, em peraltices literarias ou coisas parecidas. Em segundo logar — que eu não desejo que os senhores vivam, como vivem, até agora, metralhando-me pelo Correio com numeros e mais numeros de uma publicação que em nada nos interessa.

E muito formalisado:

— Numa casa de trabalho, como esta, recebe uma pessoa o raio da correspondencia e vê um grande enveloppe. Grande enveloppe, grande negocio. Abre-o, é uma revista de versos e de bonecos! O meu amigo ha de concordar que isso, para nós, é profundamente desagradavel. E não póde continuar. Ah, não póde! Assim posto, resolvam os senhores: ou deixam-me de aborrecer com as remessas incommodas desses malditos impressos e continuam a receber a ajuda que sempre lhes darei, ou insistem no incommodo e eu córto a pensãosita e guardo o meu dinheiro...

E como o chamassem, lá do fundo da loja, sem mais palavras, despediu-se bruscamente:

— E agora póde se ir embora, que era só isso que eu lhe queria dizer.

A' noite, a direcção e o secretariado "sem pasta" reune-se no escriptorio da Revista, á rua do Riachuelo, para resolver o estranho caso do Magalhães das drogas.

Somos seis ou oito. Seis ou oito viboras pisadas pela bota de um labrego. Espuma-se de cólera, de rancor e de vergonha.

Após um debate terrivel por proposta de Cardoso Junior, fica resolvido que se escreva, a Magalhães, uma carta tremenda, altiva, energica, recusando mensalidades futuras, chamando-o "ignobil burguez", "estrangeiro analphabeto", "pulha", não sem affirmar, ainda, a resolução unanime tomada por nós, tal a de continuar a metralhal-o, "ad vitam aeternam" bem como os socios e todos os empregados da loja, inclusive o "vassoura", com tantos numeros da Revista quantos sobrassem da nossa venda avulsa.

De todos nós (é bom observar-se), o mais indignado é Cardoso Junior. O homem está roxo, bate punhadas na mesa exigindo as fogueiras de um auto-de-fé para o Magalhães das drogas. Faz questão de levar a carta, elle, Cardoso, em pessôa, para, de chapéo á cabeça, enterrado até ás orelhas, dizer-lhe, cara a cara, e como quem solta uma cusparada: Leia isto seu lorpa! Depois, dar-lhe as costas, altivamente, abandonando a loja com dignidade, superioridade e importancia. Quer ter, elle proprio, ainda, o prazer de se incumbir, directamente da remessa regular da revista que deve confundir a alma e os nervos do portuguez sem entranhas. Quanto á mensalidade...

— Quanto á mensalidade o Mamassa que me entregue, no fim de cada mez, o recibo do homem, diz elle, porque do meu bolso com a maior das alegrias, eu o liquidarei.

Ficamos todos muito espantados, mas, como conhecedores dos impetos e das loucas liberalidades do Cardoso, passamos a pensar noutra coisa.

Ora acontece que, um dia, isso muito tempo após o incidente occorrido com o Magalhães das drogas (já não vivia mais a revista) assim nos fala Cardoso Junior:

— Pois vocês pensaram mesmo que eu ia abrir mão de um aquantia tão larga, coisa que com tanta difficuldade pude arrancar ao homem, só porque na sua casca grossa de negociante e de illetrado achou agir, como afinal, agiu, nada nos pedindo porém tudo querendo dar? Era o que faltava!

— Mas, aquella tua indignação, que tanto nos confortou, Cardoso?

— Historias! Eu fingia concordar com vocês todos, poetas na maxima expressão do termo, para salvar os cofres da Revista. A famosa carta, nunca o Magalhães das drogas a recebeu, bem como não recebeu, ainda, os numeros da Revista subscriptados pelo Mamassa. Lembrem-se, vocês, que como indicação da cidade, a cinta dos nossos ende-

Nestor Victor (1900)

Carvalho Aranha (1900)

reços trazia sempre "Nesta" em vez de Rio de Janeiro. Pois muito bem, eu acrescentava a esta palavra, mais as letras mpia. Ficava — Nestampia. Punha uma virgula, e, logo adeante — Mexico! Ia tudo para o paiz do Montesuma...

Nunca outrosim, paguei um só vintem pelo portuguez. Quando o Mamassa me passava o recibo eu nada mais fazia que adeantar o que momentos depois la receber das mãos daquelle grande amigo. E quando foi o numero do Centenario, como bom patriota, o Magalhães largou o dobro e com a maior boa vontade. Verdade é que eu não cançava de lhe dizer:

— Fique o sr. Magalhães tranquillo que a nossa Revista jamais receberá...

Luiz Pistarini entra-nos, uma vez, pela redacção, á dentro, com um soneto na mão, dizendo com um ar de individuo prestes a se suicidar:

— Para resolver uma questão de honra preciso de des mil réis. Tem o olho em bugalho, o cabello da fronte arrepiado e a mão no bolso, tremula, como que a tactear o cabo de um revolver...

Pista, diz-lhe Cardoso, mansamente, mas tu sabes que nem pelo soneto de Anvers, inédito, seremos capazes de dar dez mil réis! Pois tu não sabes, ainda, que collaboração foi coisa que jamais se pagou nesta casa?

Luiz Pistarini, de olhos pregados no chão vae falar, vae, talvez, encher-nos de remorsos arrancando do bolso a arma terrivel, e desfechando-a quando, de repente, sem se fazer annunciar, certo poeta — ainda hoje vivo — e que, até então, não havia conseguido ter um só trabalho seu publicado na Revista. Trás na mão um soneto, tambem. Lendo-o, Cardoso, subito, arrebata-se e relendo-o em voz alta tem o ar de quem se embriaga e se deslumbra com a xaropada lyrica e imbecil.

— Lindo! termina por dizer.

O autor festivamente embandeira-se em arco. Sorri, modesto. Esfrega as mãos:

— Achas, realmente?

— Como não, estupendo! E' pena que não o possamos publicar no numero proximo, um numero de "fórtes" e que terá que ficar como um dos acontecimentos mais brilhantes da nossa literatura. Pena...

— Mas, se o soneto é bello, porque não publical-o então? avança o autor.

— Porque o referido numero é um numero só para os que têm na Revista o sangue de suas veias, como nós, que a creamos e os velhos e constantes collaboradores, numero do sacrificio, onde os collaboradores vão pagar, por linha aquillo que escreverem. Não vamos exigir, nós, agora, isso de ti, velho amigo e velho companheiro.

— E quanto se pagará por soneto, indaga elle curioso.

— Devemos, todos, pagar a razão de mil réis a linha, o titulo e assignatura inclusive, já se sabe. Um soneto, assim posto, sae por 16$000! Veja você só a brincadeira...

— Por isso não, diz o outro, aqui têm vocês a minha parte... Publique-me o soneto! Mette a mão no bolso e delle arranca a quantia reclamada.

Sáe o poeta e Cardoso que atira, para Pistarini, os 16$000 da recolta e a versalhada horrenda.

— Porque a versalhada? — indaga o Pistarini, espantado.

— Por que? Ingrato! diz Cardoso. Pois tu cuidas, então que vamos publicar esta infamia só por amor aos teus bonitos olhos? Trabalha, corrige as burrices do homem pondo grammatica onde não houver grammatica, pondo talento onde faltar talento que nós temos mais o que fazer.

Pistarini senta-se, e, em pouco tempo concerta a versalhada ignobil.

Cardoso, entanto, que é meticuloso e é o guarda-livros da empresa, emquanto Pistarini escreve, está lançando no livro caixa, como receita:

"Contribuição de 16$000 para a publicação de um soneto em um numero que se chamará do "sacrificio".

E na parte relativa á despesa — "Ao poeta Luiz Pistarini por uma nela sola no soneto de um amigo da revista, rs. — 16$000" Tudo feito muito regularmente, como se vê.

Cardoso Junior tem na revista, certo dia um grande desgosto e provocado pela inepcia do autor destas linhas que sempre se revelou uma verdadeira negação por todo e qualquer assumpto onde entre dinheiro. O caso. Commemorando o Centenario da chegada de Pedro Alvares Cabral, na Bahia em 1500, organiza-se um numero especial muito trombeteado pelos jornaes da terra como qualquer coisa destinada a fazer um successo enorme. Um ou dois dias antes de ser distribuido o numero, apparece na redacção um sujeito cheio de dialectica e de pastas, mamando vasto charuto e dizendo-se chamar Agostinho de tal. Propõe-se o homem comprar toda a edição especial commemorativa que é de 3.000 exemplares, a razão de 1$000 o exemplar; compra essa feita em bloco, pelo valor de capa dos mesmos exemplares, abatida a commissão aos jornaleiros de banca, compromettendo-se a pagar da seguinte maneira: 200$000 no momento de se fechar o negocio, e o resto, 24 horas depois de ter recebido os numeros que deverão ser-lhes entregues em bloco.

— O meu intuito, dis elle, é vender os numeros não por 1$000, mas por 1$500 sobretudo na Missa Campal que se annuncia para o dia 3, claro que sujeitando-me aos onus do encalhe. Fechado o negocio recebido os 200$000 do ajuste passa-se-lhe um recibo em regra e elle, no dia 3, pela manhã, recebe da typographia 3.000... exemplares a tiragem tendo sido de 3350, 350 destinados a offertas, assignantes e amigos e collaboradores da revista.

Em S. Paulo, onde se encontra, recebe, logo, Cardoso, do signatario destas linhas, um telegramma concebido nestes termos: "Vendi numero centenario em bloco. Optimo negocio. Já recebi parte do dinheiro..."

Chega Cardoso Junior á 5 e encontra-me a espera de Agostinho e do dinheiro que ainda deve. Fica furioso. Desaba sobre mim: — Vender uma edição destas por 200$000! Oh, mas isso é inconcebivel, porque o homem não virá!

— O homem virá, Cardoso. E' um sujeito de bem. Basta vel-o. Um gentleman. Virá. Esperemos mais um pouco...

Mania de homem que só vê ladrões em cada canto!

A coisa termina por uma queixa á Delegacia. Emfim, sempre se descobre alguma coisa. Descobre-se, por exemplo, que o homem não se chama Agostinho, mas, Manoel Ferreira Lima, ou Souza; mais, que é um refinadissimo larapio, vivendo de expedientes identicos, e já muito repetidos.

Passam-se mais dois dias e sou eu chamado á Policia Central, então á rua do Lavradio. Chego ao gabinete da chefatura e lá encontro o Mamassa, preso. Por que? Saiba-se: Procurando comprar, na repartição dos Correios, sellos para a expedição de futuros numeros da nossa publicação, dando como pagamento a nota de 200$000 que eu recebera do patife, constatam que a mesma é falsa...

Felizmente a coisa se arranja. A boa fé nossa e do Mamassa fica logo provada E a revista ainda vive, depois disso, mais um anno.

* * *

Essa pleiade de jovens literatos não prega sómente a revolução em assumptos de letras, prega-a, tambem, em materia de idéas sociaes. Acha-se pouca a liberdade do homem, a egualdade uma ficção, a fraternidade uma intrujice, consequentemente, o mundo povoado só de preconceitos anti-naturaes e estupidos.

Somos por isso, quasi todos anarchistas. A idéa é velha, Judia. Vem do anno II, antes de Christo, passa, depois, pela Grecia de Argis, o protomartyr... pela Roma de Spartacus... Idéa com cabellos brancos mas, que a mocidade da época, trata de rejuvenescer a Negrita e a Henné, agsitando-a a seu modo, compondo-a, embellezando-a. De resto, coisa mais moderna, pelo tempo não existe. Lê-se Bakounine, Kroptikine, Emile Dejean, Paul Brousse, Piecards... Ravachol é um idolo que trazemos no coração, como exemplo. Vaillant, o assassino de Carnot, e, ainda outros assassinos são para nós todos, anjos ou semi-deuses. Ha quem tenha um programma de violencias, traçado e para desencadear na primeira opportunidade. No quarto de Santos Maia, Alberto Thoreau, caricaturista francez, que abandonou a patria só para não fazer o serviço militar, esconde dentro de caixotes vasios de sabão, duas bombas de dynamite.

Mais, quando se lhe pergunta sobre a existencia dessas bombas, toma ares sinistros de conspirador, levanta a golla do casaco, desaba o chapéo no sobrolho, pede para falar mais baixo. E, em olhadelas cuidadosas para os lados, acaba informando:

— Duas bombas, sim, duas! Não diga a ninguem. Uma para o chepe de Policia...

— E a outra?

— Ah, a outra é segredo. Não se póde absolutamente dizer, por emquanto...

A outra bomba havia sido destinada, saiba-se agora, ao Alberto Pereira da Silva, um que era alfaiate com loja num sobradinho á rua da Constituição, e a quem Maia, Thoreau e mais uns dois ou tres bohemios deviam os cabellos da cabeça. A bomba era para o Pereira, mas fazia-se disso um immenso segredo.

Vae, por exemplo, um desses jovens escribas entregar os queixos a um barbeiro e logo, com ar de propaganda da doutrina, põe-se a seduzil-o com propositos doirados:

— Raspa, meu velho, raspa, que não está longe dia em que a besta do teu patrão é que será o "vassoura" do estabelecimento e tu dono de tudo isto.

— O sr. Doutor que assim diz é porque sabe, rosna o pobrezinho. E olhe que já não é o primeiro que assim me fala. Que venha essa revolução que chega mesmo a calhar. Olhe o preço porque está o pão de tostão, que é mesmo a vergonha do trigo! E o bacalhão, santo Deus, pela hora da morte! Ganha-se uma miseria! Botafogo está cheio de palacetes. Quer um homem ver o Dias Braga no Recreio e não póde porque a cadeira custa uma fortuna! Pente, seu Doutor?

— Não, fricção. Aglaia, de Houbigant.

O doutrinador, entanto, terminado o serviço, alegre e brincalhão, chamando o proletario por tu, liquida a sua despesa, porém não larga nem um nickel de gorgeta! Paga em solidariedade social. E acha que não é pouco.

São todos assim, os anarchistas de 1901. Muitos delles ha que se vestem no "Raunier", calçam no "Incroyable" usam camisas da "Coulon" fumando charutos de dois mil réis...

"Dieu que la faiblesse
En a une ame si forte!"

Já resmungava o velho Corneille malicioso e avisado.

Os ricos ou abastados entre a gente nova que escreve não são muitos. Ha-os, porém. Em geral o literato novo é o que na linguagem da época chama-se "prompto" que é como quem diz "o que nada possue embora disso não dando a menor impressão". Typos assim como Camerino Rocha e o Trajano Chacon, são verdadeiros nababos aos olhos dos que só possuem um terno e até os jornaes do dia vão lêr ás bibliothecas publicas.

Bastos Tigre em sonetos admiraveis e Gil em caricaturas que fazem época organizam, em 1903, na "Avenida" uma famosa "Galeria dos Promptos". Passam por ella os notaveis da "promptidão" indigena. Até o Raphael Pinheiro não escapa:

Mas, qual, meu Raphael, quando tu passas
Cheirando a white-rose e a quebradeira,
Sempre alegre, risonho, e sem fumaças.

Não posso comprehender, por mais que queira,
Como tu andas agitando as massas
Sem nunca ter as massas na algibeira.

Na alvorada do seculo o autor destas linhas é, talvez, o mais "prompto" de todos esses "promptos". Santa miseria, essa que nos faz conhecer os avessos do mundo! Pobreza honesta que consola a velhice! Indigencia material que só magoa o pobre de espirito. Armando Vaz, á porta do Laemmert, mostra-nos, sorrindo, os seus borzeguins sovados e sem biqueira, dizendo:

— Olhem, veem-se todos os meus dedos do pé. São duas metralhadoras de cinco canos...

O fraque de Julio Reis é negro á custa de páo campeche e infusões de café. B. Lopes, no apogeu de sua gloria de poeta, usa durante muito tempo, um famoso chapéo de carnauba dos que se compra á praça do Mercado por mil e quinhentos. Ha companheiros que não acreditam na existencia das notas de 500 mil réis. Camerino Rocha, que é rico, mostra-nos, um dia, uma abotuadura de ouro cravejada de brilhantes perguntando:

— Quanto pensam, vocês, que isto dará no prego?

Estou a ver o Plinio da Fonseca, depois de quedar-se algum tempo examinando a joia, dizer, sinceramente, querendo acertar:

— Talvez uns seiscentos contos...

No quarto de Santos Maia dormem poetas brilhantes que vivem das "empadas das 10 horas "do Paschoal e da Colombo. Ha um velho uniforme de official dos tempos da guerra do Paraguay que nas noites de frio serve de cobertor a muita gente. O famoso chapéo de prepucio que o poeta Albano usa, tem a sua estranha fórma devido a rupturas consecutivas da copa, estragos que se repáram com o arregaçamento das abas pregadas, interiormente, a alfinetes. Os charutos de João do Rio são grandes, são, mas custam 3 por um tostão! Florencio Rocha, um terrivel bohemio, bella cultura, intelligencia que faisca, é encontrado, um dia, na altura do Cattete marchando á pé sob um sol de canicula, caminho de Botafogo. São 11 horas da manhã e um companheiro que vem em sentido contrario, de bonde, delle indaga num gesto que quer dizer:

— Onde vaes?

Resposta do Rocha, berrada de longe, mantendo a sua larga e viva marcha pra o sul sem um nickel no bolso:

— Vou almoçar... na Gavea!!

Esse bohemio, que possue o estomago de Lucullo e o appetite de Pantagruel, deixa, certa vez, de ir, por motivo grave, já se vê, a um celebre jantar em casa do Pantaleão Macedo, á rua da Lapa, muito frequentada pelo epicurismo não menos aprimorado do Reitor Mallagutti, pintor. No dia immediato, Mallagutti encontra-se com o Rocha, que de ar catacumbio, deplora a occasião que dá como perdida, tal de devorar os quitutes famosos do Macedo, perguntando

— Vocês, naturalmente, hontem, começaram por aquella formidavel canja de capão com azeitonas.

E o Mallagutti recordando o "menu".

— A canja, sim, de capão e com azeitonas, e, depois filho, aquelle celebre peixe de forno com molho de alcaparras...

Rocha ahi perde o ar melancolico e sorri:

— Aquelle molho de alcaparras! E depois, Mallagutti, e depois?

Depois, tinha vindo um ensopado de gijós com carneiro e lascas de presunto, e mais uma fritada de tomates e um perú com farofa, uma salada de alface com pimentões...

— E depois? indaga o bohemio, fartando-se em espirito, de todo aquelles primores culinarios...

Eis se não quando, na calçada opposta, nervoso, vermelho e importante, ve-se um sujeito que chama pelo pintor:

— Mallagutti!

Mallagutti, abandonando Rocha, como uma flexa atravessa a rua para cair deliciado nos braços do outro. E' um amigo de infancia, velho e querido amigo que Mallagutti não vê ha quasi dez annos. Comprehende-se a expansão. E ficam, os dois, conversando quasi outros dez annos. Essa, pelo menos, é a impressão do Rocha que retoma o seu ar funebre, põe um rugão na testa, lançando de quando em quando, um olhar terrivel para a calçada opposta.

Finalmente, depois de muito tempo, Mallagutti sem pensar que o bohemio ainda o espera, despede-se do amigo e toma rumo opposto, embora pela mesma calçada. Vae andando, andando, quando sente alguem que, carinhosamente, o enlaça pelo pescoço. Olha e é o Rocha, o Rocha que não se conforma com a brusca interrupção do dialogo gastronomico que mantinha com o pintor e que lhe pergunta entre risonho e commovido, referindo-se ao inacabado menu:

— E depois, Mallagutti? E depois?

LUIZ EDMUNDO

CINCO SONETOS
de Renato Travassos

CANDOBLE'

Não se distinguem vozes e feições,
Tanto na treva são feições e vozes;
Todas, porém soturnas e ferozes,
E muito mais demonios que visões...

Cruzam-se vultos tôrvos e velozes,
Erguem-se pragas e lamentações,
Todos mostrando as suas afflicções,
Os seus tormentos intimos e atrozes!

E, emquanto dura a noite, numa ronda
Sinistra, o candoblé sarabandeia
Por onde mais a escuridão o esconda...

E, assim, consciencia humana, não me illudes:
Tudo isso é pesadelo de alma cheia
De vicios e vasia de virtudes!

ALMAS ERRANTES

Agora, como em paz e esquecimento,
Mettidos no burel das sombras mestas
Adormecem montanhas e florestas,
E tudo, — a terra, o céo, o mar e o vento!

Sómente as almas despresadas estas
Não dormem, não descansam um momento!
Não fogem um instante ao soffrimento,
Nem se libertam das paixões funestas!

Vivem vagantes, quando tudo dorme
E paira em tudo um qual torpor enorme,
Composto de silencio e de mysterio...

Como se o mundo, vendo-se ás escuras,
Agora fosse um vasto cemiterio
De almas errantes sôbre as sepulturas!

TESTAMENTO

Quando eu morrer, o frio corpo inerme
Não me seja atirado á sepultura,
Onde, operario vil na acção obscura,
Voraz e abominavel, age o verme!

Bemdito o que, piedosamente, der-me
Outro destino a esta materia impura,
Que a morte redemptora transfigura,
Sem lhe tirar de vidas mil o germen!

Por essa mão piedosa e bemfazeja
Desfeito em cinza o meu cadaver seja
E, em seguida, lançado aos quatro ventos...

Que eu possa, pois, em atomos disperso,
Vendo-me em communhão com os elementos,
Reviver repartido no Universo!

DIALOGO NA SOMBRA

Ha Deus, acaso, para os que, amargando
As injustiças deste mundo, vão
Por descaminhos, no destino infando,
Cheios de magua e fel, pedindo pão?

Ha Deus, acaso para os que, clamando,
No muito soffrimento sem razão, —
Mais se desprezam e abandonam, quando
Precisam da divina protecção?

Ha, sim, e Deus de amor que nada esquece;
Que escuta, attento e bom, a nossa prece
E, de onde está, vigia a nossa dor...

Não deve, pois, a criatura, triste,
Andar dizendo que Elle não existe,
Ou revoltar-se contra o Criador!

CAVALLEIRO ANDANTE

Se o mundo queres como o paraiso
E, nelle, como os puros deuses, puras
As impuras humanas criaturas, —
E' que, de certo, já perdeste o siso!

E emquanto, na illusão, te transfiguras,
Convences-te, afinal, de que é preciso
Fazer da vida um limpido sorriso,
E afugentar da terra as desventuras!

Tornas-te pois em cavalleiro andante:
Não tendo embora Sancho e Rocinante,
Nem Dulcinéa, por amparo e dote, —

Sonhas, agora desfazer aggravos,
Punir algozes, libertar escravos...
O' digno descendente de Quixote!

RENATO TRAVASSOS

OS MYSTERIOS DO ACASO E DA SCIENCIA

Pequenos incidentes produzem muitas vezes descobertas importantes.

Ha cincoenta annos, o dono de uma fertil granja situada perto da cidade de Freeport, Maine, Estados Unidos, amarrou um touro a uma estaca, em um rincão nervoso da fazenda. O arisco animal fez esforços desesperados para safar-se da prisão e, em um dos trancos que deu, arrancou a estaca, descobrindo uma abundante quantidade de areia no buraco que se fez.

Esse incidente foi o principio do que se chamou o "Sahara do Maine", que cobre actualmente mais de cem hectares. A areia surgiu do poço como se fosse empurrada do interior da terra por uma mão endiabrada.

O campo desappareceu para dar logar ao deserto coberto de dunas, algumas das quaes têm 18 metros de altura.

O facto desse deserto se estender todos os annos sobre uma área tão vasta é um mysterio para os homens de sciencia.

ANNO NOVO!

Senhor Deus! Fonte inesgotavel de misericordia infinita! permitti, na vossa clemencia e na vossa bondade, que a aurora de esperanças que o Anno Novo desperta, não se transmude para logo no crepusculo sombrio do desengano, no qual a luz agonisa e o sonho se faz noite.

Permitti, Deus increado e Creador, que o doce consolo da pomba branca, que tatala alegremente as azas na Torre de Marfim da alma brasileira, não se faça o agourento crocitar do corvo festejando a carniça que vae bicar!

Basta, Senhor, de pesadellos e de trevas! Que a noite, turva e ameaçadora, não mais envolva esta Patria, collaboradora gloriosa da historia da liberdade humana, no manto funebre em que se asphyxiam as mais bellas tentativas de Concordia e de Amor!

Que o horoscopio luminoso com que assignalastes o nosso ingresso no patrimonio territorial do planeta, ó Deus de piedade! seja-nos o signal da vossa benção, e que jamais no céo dos nossos idéaes fulgentes, falte a palpitação gloriosa do Cruzeiro do Sul!

Senhor! anciamos pela paz, desejamos o amor, queremos a concordia, para que a familia brasileira, esquecida das lutas ingratas, tenha os olhos fitos no radioso amanhã, que se annuncia como um deslumbramento!

Só com as almas irmanadas pelo affecto, Senhor! os brasileiros poderão fazer do Brasil a officina do trabalho, a escola do civismo, o templo da justiça, o laboratorio da producção, a fonte da riqueza, o asylo da bondade, o abrigo do direito, o paraiso da ventura, o paradigma da honra!

Que o rio da nossa vida retome o rythmo perdido, e claro e sonoro vá confundir os seus cantos com o canto messianico da vida universal!

Que as tubas de ouro soem festivamente nas alturas dos nossos idéaes, enchendo a terra da musica das suas preces!

Marchamos para Deus.

"Quem é Deus? Ideal perfeito realizado, vida infinita, infinito amor. Os grandes homens avançam para Deus, não isolando-se e afastando os olhos das miserias da terra, mas levando piedosamente no coração todos os gemidos da humanidade e todas as angustias da natureza. Os seus passos de luz, conduzem como um rebanho na viagem eterna, a caravana infinda.

O sacrificio ao Bem, na acção e pela acção, eis a norma do heroe. Sacrificio da alma, recolhendo com amor continuo as dôres alheias, e sacrificio do corpo, immolando-lhe, para as consolar, a propria vida. Os soluços sem termo das miserias do mundo ecôam-lhe no coração como ais de filhos. Dá a vida pela vida dos outros, mas a morte da carne em holocausto ao Bem, accresce-lhe a verdadeira, augmenta-lhe a vida espiritual. O grande amor é o grão de heroismo. O heroe maximo é o santo, e são Francisco de Assis é o super-homem.

O artista, creando a belleza, crêa amor, porque a belleza é a expressão rythmica do Bem, é o amor a cantar na fórma e no som, no verbo e na luz. A arte idealisa: portanto, gera o amor. O heroe tambem. Mas o heroe dá-nos o amor em acções, converte-o em pão espiritual, que vae dividindo pela terra.

O artista faz delle um diamante chimerico de luz e de som, que é o amor a vibrar, amor em symphonia, amor no estado de belleza. Mas, se o universo é amor infinito, a arte suprema, que o abrange, é a arte cosmica e religiosa. E então a arte ideal define-se deste modo: a natureza traduzida em canticos. Deus, que se ouve e que se vê, revelado em musica.

A philosophia é a sociologia do universo, a historia ordenada dos encadeamentos da existencia, da evolução do amor. E, como a vida natureza só chega á synthese na idéa de Deus, é claro que o santo ou o grande poeta conhecem melhor a vida que o philosopho, pois que elles mesmos são a vida espontanea e creadora, na escala mais alta e no estado nascente.

A vida vertiginosa, tumultuosa, entrelaçada, continua, pathetica, multiforme, a vida L.tejante de seiva, inoubada de sonho, fulva de luz, cega de espantos, ebria de beijos, tremula de morte e gravida de amor, a vida eterna, divina e formidavel, que nasce da vontade e da emoção, apparece na obra do philosopho, descripta por calculos, ordenada por argumentos e por idéas. A virtude do santo sublima-se no extase e na benção, e a inspiração do poeta magnifica-a na musica e no symbolo. Um reza, outro canta. O philosopho observa e medita. E' um espelho que pensa. E a philosophia integral, como a arte, suprema, será tambem religiosa porque só em Deus Infinito-Amor, a vida encontra a sua unidade e a clara exaltação do seu mysterio. Todas as grandes almas, bussolas radiantes, se polarisam em Deus."

Pois que, voltando para Deus, a alma do Brasil, entre o 1936, e nelle, como sob um pallio de luz, amorosa, alcance a finalidade augusta para a qual se conjugam o coração do justo, a alma do poeta e o cerebro do philosopho, encarnados num homem — que será o glorioso porta-estandarte do lábaro immaculado da Paz e da Concordia!

LEONCIO CORREIA

O DECALOGO DA TERNA JUVENTUDE

Imre Szirmai, o mais celebre galã da opereta hungria, completou 75 annos ha poucos dias, e, em homenagem a esse acontecimento, enviou aos seus amigos um decalogo para o homem que deseja conservar-se eternamente joven, de accordo com a sua propria experiencia. Esse decalogo não deve ser máo, uma vez que Szirmai, apesar de sua edade avançada, interpreta ainda com extraordinaria agilidade, os papeis que lhe cabem no repertorio hungaro. Eis aqui os seus dez mandamentos.

1.º — Não pensar na vida nem na morte.

2.º — Viver como se a vida fosse eterna.

3.º — Não comer de noite (desde os 40 annos sua comida se compõe de presunto e chá).

4.º — Não beber alcool, nem café.

5.º — Deitar-se cedo e nunca depois de 1 hora.

6.º — Amar e fazer-se amar.

7.º — Esquecer-se dos nervos. Cada vez que se tiver uma contrariedade, tomar um papel e escrever os detalhes, collocar os apontamentos em um envelloppe, fechal-o, abril-o no cabo de alguns mezes, para se rir, invariavelmente, do desgosto que foi tão grave no passado.

8.º — Passear sempre que fôr possivel.

9.º — Banhar-se com agua fria de não mais de 3 gráos.

CAFÉS DE PARIS
(PIERRE BOST)

O sr. François Mauriac não gosta muito de Bernard Desqueyroux, o marido de Thérèse. Creio bem que tem razão. Mas porque emprega elle repetidas vezes, para marcar a sua reprovação, termos como "son estomac et son ventre de buveur d'apéritifs" ou "ce regard d'un bréveur d'apéritifs"? E' dedicir rapidamente sobre um problema bem grave... Reconheço que o termo aperitivo é feio, termo de origem erudita introduzido na linguagem pelas classes menos eruditas da sociedade. Mas é preciso accrescentar que a juventude de hoje, o substituiu por circumloquios mais amaveis. Não mais se diz "pendre un aperitif" mas "boire un coup", "s'en jetter un derrière la cravate", "vider un pot", "sécher un godet". Ha de se convir que é mais bonito.

O que não quer dizer que a juventude beba muito. Pelo contrario, creio-a muito menos forte nos licores fortes do que foram seus paes e mesmo do que os seus irmãos immediatos mais velhos. A moda do succo de laranjas, essa bebida que dá tanta agitação aos garçons e entulha as ruas de complicado apparelhamento, faz progresso alarmante; as mais ardentes discussões moraes e politicas são ouvidas hoje á volta de mezas que só têm quartos — disto ou quartos — daquillo. Os paes beberam anizes verdes e seus filhos ficaram com os dentes embotados. Talvez esta geração nova, quando alcançar cincoenta annos — o que se lhe deseja — não tenha produzido bebado algum sympathico; o caso seria, sem duvida, unico na historia da litteratura franceza. Não mais se veriam, então, essas bellas polemicas literarias que marcaram os nossos jovens annos em escriptores puros e escriptores impuros; polemicas que se cingiam, em summa, a uma discussão entre bebedores de agua.

Mas comquanto não beba a geração em questão vae muito ao café; consequencia, sem duvida, da crise de habitação. A que cafés?

Contaram-nos que existiram outrora cafés literarios. E' bem possivel. Mas existiram, tambem, escolas literarias: isto explica aquillo. Hoje não temos nem uns nem outros: o que temos é: 1º, escriptores que existem juntos; 2º, cafés onde vão escriptores. Não é absolutamente a mesma coisa.

Conhece-se sobretudo e deve-se celebrizal-os tres desses cafés; elles têm e terão um logar na historia anecdotica do nosso tempo. Estão agrupados todos os tres num triangulo que não chega a ter quarenta metros de lado, na margem esquerda, bem defronte de uma das mais bellas egrejas de Paris que chamarei de Saint-Hermann des Paturages. O primeiro é o café dos Deux Bouddhas, o segundo o café de Pomone, o terceiro a cervejaria Omeggo. Eis ahi um dos recantos de Paris que os guias deveriam mostrar aos visitantes se, justamente, a virtude desse local não consistisse em parmanecer irremediavelmente escondido aos viajantes rapidos. Os tres cafés formam em Paris um territorio encravado, fechado, uma propriedade privada.

A cervejaria Omeggo é a decana. Data de 1871, de antes da Republica os Deux Bouddhas que, sob essa mesma taboleta, abrigavam outrora uma loja de novidades, só dão a beber desde 1878, Mac-Mahon sendo o Presidente; Pomone parece haver aberto as suas garrafas um pouco mais tarde, por 1880, e foi em torno das suas mesas que foi fundada a Action Française.

Os tres cafés estão collocados na vizinhança de quatro dos maiores editores parisienses e de varias revistas importantes, longe do centro dos jornaes; um pouco perto demais da Escola des Beaux Arts e das suas perturbações; elles ahi formam uma especie de polo magnetico. Elles tres dividem entre si, um pequeno mundo bem limitado, mais hermeticos, mais dotados de sentido, e bem mais alegres, embora menos divertidos, do que os seus irmãos barulhentos e luminosos de um Montparnasse.

As differenças que destinguem os tres cafés não são faceis de se reparar. Tentemos, comtudo. A cervejaria Omeggo é um restaurante; ahi se póde almoçar ás quatro horas, jantar á meia noite. Esta particularidade lhe permitte completar o seu pessoal consumidor com parlamentares e sub-parlamentares, que lhe trazem, ao sahir dos corredores, seu acizentado de cogumelos. Os Deux Bouddhas e Pomone, onde só se come, aliás, os engana-estomagos classicos do "buffet frio e quente", são mais cafés do meio-dia e das sete horas da tarde. Pomone talvez com certa vantagem no meio dia e Deux Bouddhas á tarde; notemos, tambem, ligeira vantagem de Deux Bouddhas no momento do café. São factos cujas causas a ehnologia mais tarde terá de procurar; aqui só teremos, se tanto, o esboço de uma monographia. Notar-se-á, no que concerne á historia, que é de ha alguns annos que Pomone, devido a rapido progresso, merece ser citado no mesmo nivel que Deux Bouddhas. O successo deste explicaria, mesmo, o exito do seu rival. A tradição commum dos tres cafés é que elles, realmente, não querem nem pódem se transformar nem crescer. Assim, pois, o successo de Deux Bouddhas fez com que ahi se tornasse impossivel encontrar logar. Donde rapida corrente de derivação para Pomone, que bem depressa elevou o nivel desse lago interior á mesma altura do primeiro reservatorio que primeiramente o alimentara. (Detalhe: Pomone sempre encontrou na alta magistratura os elementos de uma população autochtone).

O almoço da manhã só se faz nos Deux Bouddhas, por causa da orientação para o Este da calçada que olha para Saint-Hermann des Parturages. Aqui a geographia toda poderosa.

Cada um desses tres cafés tem os seus fieis, comquanto se possa citar alguns eclecticos que vão a um e a outro conforme manda o relogio. Mas não citarei nome algum. Talvez apenas se possa indicar que, para só falar dos escriptores, os mais moços parecem preferir Deux Bouddhas; os de meia edade Pomone, os menos jovens de todos Omeggo. Isso talvez seja obra do acaso; ou dessa experiencia que só vem com a edade.

E' preciso, tambem, dar algumas precisões technicas e expôr alguns problemas. Jamais se saberá muito bem porque um meio de cerveja clara é vendido por dois francos na cervejaria Omeggo, dois francos e cincoenta no café de Pomone. Nem porque Pomone offerece gratuitamente batatas fritas, ao passo que se as dos Deux-Bouddhas e tres francos no café de Pomone. Nem porque porque uma laranja esprimida se compõe de uma laranja esprimida nos Deux Bouddhas, de uma laranja e meia esprimida em Omeggo e de duas laranjas esprimidas em Pomone. São mysterios que bem devem existir nos logares onde sopra o espirito.

Mas notar-se-á com prazer que a vizinhança relativa ou immediata das Camaras e de varios ministerios exerceu curiosa acção de mimetismo sobre o pessoal fixo dos tres cafés. E' de notoriedade publica que se Omeggo perdêu esse garçon que tanto parecia com Paul Painlevé que quando este vinha se sentar a uma mesa não mais se sabia qual servia o outro, é de notoriedade publica, digo, que o sr. Paul Reynaud é garçon nos Deux Bouddhas, que o sr. Georgens Bonnet é o seu gerente e que Pomone, para não ficar atrás, tomou como gerente o sr. Von Papen e, entre os seus garçons, o ex-rei Affonso XIII.

A physionomia de Paris se transforma, de anno para anno. De geração em geração se transforma e se renova o uso que se faz desta cidade. Certos logares permanecem fixos, e certos costumes; outros escorregam depressa e já vimos a roda girar. A Closerie des Lilas já nos parece uma ilha no fim do mundo o Café Voltaire a sombra de uma apparencia. Mesmo os cafés que a nossa edade havia escolhido já os abandonou: os jovens escriptores do theatro nós os vimos navegar da rue Saint-Lazare para o Place du Theatre-Français, depois para a rue Scribe, depois para os Campe-Elysées, onde creio que ainda estejam. Tudo vae por demais depressa e se chega por demais tarde. Retenhamos ao menos algumas migalhas, alguns elementos da recordação. Eu marco com um preguinho de ouro, no plano movel de Paris, essa encruzilhada de Saint-Hermann des Paturages, essa encruzilhada dos tres cafés.

O ESCUDO DE ARMAS DA PROVINCIA CISPLATINA

Escreve-nos o nosso distincto collaborador Pereira Lessa:

"O muito illustre sr. Sebastião Benevenuto Vieira de Carvalho, que não tenho a honra de conhecer, nem do nome, e neto do conde de Lages, escreveu, no nosso querido "Correio da Manhã", de 22 do corrente, aproveitando o titulo acima dado por mim a um dos capitulos do meu livro ainda inedito: "As Bandeiras do Brasil", um longo arrazoado tentando refutar uns conceitos, considerados por elle, pouco airosos ao seu não menos illustre avô o aulico João Vieira de Carvalho, posteriormente ennobrecido com os titulos de barão, conde e marquez de Lages.

Affazeres urgentes impedem-me de documentar nesta carta (eu que tenho tanto que fazer vou ser obrigado a perder uns preciosos dias para ensinar ao neto quem foi o avô!), tudo o que ao correr da penna, como historiador (!), (este ponto de admiração é reproduzido para ser agradavel ao illustre neto do conde de Lages), escrevi sobre a nefasta acção desse conde como ministro da guerra durante a guerra da Cisplatina. S. s. não perderá por esperar e terá então conhecimento de documentos que não possue em suas arcas e nos quaes o homem que foi ministro onze vezes é accusado de: "Imprevidente", "inepto", "ministro lerdo"... "...que inconscientemente dirigia a guerra", "de ... sua reconhecida incapacidade", etc., sendo tudo isso e outras coisas mais escriptas e ditas por historiadores, sem pontos de admiração, em documentos officiaes e Annaes da Camara e do Senado.

E' preciso que se tenha muito em conta que eu não invento Historia — escrevo sob auspicio de documentos coevos os factos que relato, fira a quem ferir.

Todas as pessoas de bom senso comprehendem que nenhum interesse pessoal tenho em denegrir a memoria do fiel subdito de Pedro I e do amavel cortezão da marqueza de Santos, tanto mais quanto esse conde de Lages nunca foi uma proeminente figura na politica nacional.

Rio, 24 de dezembro de 1935.

Pereira Lessa."

O DESTINO IMPLACAVEL DE GUSTAVO FLAUBERT

Poetas, estadistas, escriptores e philosophos soffreram em vida um drama mais ou menos pungente, que, a elevação da obra que deixaram, trouxe ao conhecimento alheio. Victor Hugo soffreu sempre a obsecção do suicidio. O amor de uma mulher destruiu a vida moral de Alfred de Musset. Pascal padecia de visões espectraes.

Um dos melhores escriptores do seculo passado, o maior, talvez, pela perfeição do estylo, Gustavo Flaubert, foi um condemnado em vida. Seu pae era cirurgião na Santa Casa de Rouen. A mais inflexivel intelligencia pratica conjugava-se nelle com a fria lucidez do cirurgião. Gustavo sentiu, desde menino, attracção pela literatura. O pae, porém, oppoz-se á sua infantil vocação, com a maior energia. Entre ambos estabeleceu-se, então, desde cedo, um divorcio de ideas, que não attingiu, entretanto a affeição. Gustavo Flaubert amou e respeitou ao pae, e tinha verdadeira adoração pela mãe.

Afim de paralysar no adolescente, o gosto pelas letras, o cirurgião costumava dizer-lhe:

— "Graciosa profissão essa de se sujar as mãos com tinta! Se eu não tivesse manejado mais do que a penna, meus filhos não teriam hoje o que comer. Escrever não é, em si, uma distracção censuravel. E' melhor que viver nos cafés ou nas casas de jogo. Mas de que serve? Ninguem lhe a o soube."

A essa opposição de ideas, que derivavam de um contraste de naturezas, se juntou, para Gustavo Flaubert o tormento de viver no ambiente immovel de sua cidade natal, no meio de uma legião de mediocridades, cujos usos, costumes e gostos lhe inspiravam uma aversão invencivel. Desde então, teve a obcessão dos espiritos vulgares.

Na atmosphera sempre silenciosa de Rouen, onde as semanas decorriam com a inalteravel egualdade de um rotação chronometrica, a sua consciencia romantica, avida de novidades e de movimento, se consumma a si mesma. "Bocejo todos os dias em todos os rincões de Rouen" — escrevia a Maximo Du Camp. Faltava-lhe, porém, viver ainda a etapa mais dura. Certo dia, observou os primeiros symptomas da molestia que o paralysou por toda a vida. Em vez de atemorizar-se, dirigiu-se á bibliotheca do pae, de cujas estantes tirou um livro, para verificar, ao el-o, que seus symptomas correspondiam, um por um á incuravel epilepsia. No momento de fechar o livro, entrou na bibliotheca o seu mais intimo amigo, Luiz Bouilhet, que lhe escutou esta exclamação:

— Estou perdido!

Desde então, Gustavo Flaubert não saiu senão o estrictamente necessario. Os passeios solitarios pelos caminhos familiares de Rouen inspiravam-lhe horror. Em sua alcova abarrotada de livros concebia uma pagina de romance corrigia a mil vezes, fazia-a de novo. Prohibiu-se de formar uma familia, ter filhos, abrigar nenhumas das illusões communs. A literatura foi seu consolo e seu refugio, pelo que sua mãe costumava dizer:

— Os livros te devoraram o coração!

"BEHOLD THE MAN"
ECCE-HOMO

Epstein, judeu nascido nos Estados Unidos da America do Norte e naturalisado inglez, expõe na "Leicester Galerie" uma esculptura de seis toneladas intitulada "Behold the man."

Homens-sandwiches, vagarosos e em fila indiana, annunciam-na pelas ruas movimentadas de Londres.

Custa um shilling, ou melhor, 4$000 o bilhete de entrada, preço de não importa que maço de vinte cigarros Virginia, com bandeirinhas illustrativas da bella historia da Grã-Bretanha.

Um critico temido e de poucas palavras julgou-a a maior maravilha do seculo e, como symbolização, tão ou mais real que a figura do Christo do Corcovado.

Um pastor protestante, encarnação da violencia do propheta Ezequiel ao dar com a estatua do maior esculptor da época, inflammou-se, todinho; outro, acha-a tão divinamente verdadeira que deseja colloca-la num logar de destaque de grande egreja, em vias de construcção, na cidade de Liverpool.

Uma senhora idosa e de pés grandes, diz que o Christo foi traido com um beijo e é, agora, novamente, pelo cinzel de um esculptor; outra, enthusiasmada, afirma que seu filhinho reconheceu na colossal estatua o Christo das illuminuras, santinhos e das illustrações da Historia Sagrada.

Uma pintora judia vê no "Behold the man" do judeu, revoltado ou cabotino, um Christo bem oriental. (Os russos dostoiewskyanos sonharam com o Christo russo e os negros americanos que, de vez em quando, são chamuscados pelos brancos da U. S. A., como os macacos pelos "kalinas", — caraibas da guyana hollandesa, — reclamaram por um Christo negro).

Uma escriptora siamêsa não o comprehendeu, por estar habituada a tranquillidade de expressão dos Budhas, e, ingenuamente, deseja saber o que elle é, na realidade, sem se lembrar que a verdade, que sae da bocca dos innocentes, "é o que é..."

Um senhor importante é de opinião que a esculptura é uma horrivel monstruosidade e, outro, é tentado a crêr que a mesma foi bem recebida pela critica dos actuaes seytas vermelhos russos, em virtude de seu aspecto caricatural e visto o programma anti-christão dos russos.

Nas 324 cartas que o "Daily Express" recebeu num só dia, e, felizmente não publicou, varios missivistas acharam-na "magnifica e terrivel."

Lucien Pissaro considerou o "Ecce-Homo," pesado, de Epstein, uma esculptura negra, bôa somente para os negros. (Na verdade lembra uma immensa estatua totemica de selvagens que, para aprisionar o espirito de seus antepassados mãos, prudentemente os representam. Não é o "Behold the man" do esculptor judeu, porém, feito na madeira da innocencia artistica negra.)

E. M. Green, critico famoso, dividiu o cliché da photographia da cabeça da estatua de seis toneladas de Epstein em duas partes, para melhor a explicar, e viu, de um lado, o "love of gold," e, do outro, o "fear god;" julga que Epstein créou um Christo universal, um Christo que tanto póde ser o dos hespanhóes, como o dos italianos, como o dos inglezes, etc...

De certo mister E. M. Green lembrou-se do Deus-Menino do Evangelho "apocripho" de Thomas, o Christo que, com a edade de cinco annos, encontrou o filho de Anaz brincando com um galho secco e, como esse jôgo não fosse de seu agrado, disse-lhe: "tu' ficarás secco, tambem" e o menino seccou-se, todo; que, pouco tempo depois, numa rua de Nazareth, viu outro menino correndo e lhe disse: "não mais correrás" e o menino caiu morto e, como os paes do mesmo viessem admoestal-o, disse-lhes: "jamais vereis" e elles ficaram cegos; que, em seu idomavel orgulho, não supportava nem conselhos de seus mestres e nem correcções de seus paes, tendo mesmo dito a São José, por este lhe ter puxado as orelhas: "és um insensato" e que, finalmente, quanto a Zaqueo, seu mestre, tinha tal mêdo de seu caracter que se viu na necessidade de dizer ao carpinteiro: "não quero que me envies mais teu filho" ("Flôres de Penitencia" — Gomes Carrillo.)

Que seria de Epstein se vivesse na época de São Pakomio, São Jeronymo, São Schenudi, o terrivel, e de outros santos, ou mesmo na época de Lope de Vega, época em a qual o fim das conquistas era não somente a adquirição do ouro, como tambem da cathechese dos selvagens; de Lope de Vega que escreveu em 1603 umas comedias em tres actos, "O novo mundo," comedia historica com muito de auto e comedia de Santos; comedia que é um genial modelo de desrespeito ás regras classicas de unidade de tempo, unidade de logar e acção principal; de Lope de Vega que numa scena em que Christovão Colombo descobrindo e saltando em terra americana, põe na bocca de Frei Buyl lindas estrophes imaginarias sobre a cruz: a cruz é comparada a um leito; a um estandarte; a um grande mastro da bella nave da egreja; cujas escadas de corda evocam as de Jacob, o velame o sudario que serviu para sepultar o homem-deus e cujo piloto é Jesus Christo.

Londres — 1-4-935.

FELIPPE DE RANGEL

COMO FOI DESCOBERTO UM DOS MAIORES ARTISTAS DO CINEMA

Em uma cidade americana havia um musico que ganhava pacientemente a vida tocando violino nos cafés e nas orchestras de baile. Como tal, já era muito conhecido.

Um dia, porém, tendo bebido demais, deixou a orchestra tocar e, largando o violino, começou a dansar e fazer palhaçadas no palco.

O publico, que enchia o café, ria a mais não poder, fazendo uma enorme algazarra. Apenas um unico espectador estava imperturbavel. Parecia mal humorado e alheio ao que ali se passava. Mas foi precisamente esse homem, Mack Sennet, quem foi esperar o violinista ebrio, á sahida do café e lhe offereceu um contrato para trabalhar no cinema.

Foi assim que se descobriu o Carlitos sem rival!

Cabangu, a casa em que nasceu Santos-Dumont

Para que nella seja organizado o Museu Santos-Dumont

Especial para o "Correio da Manhã"

O. H. C. BRANCO

(Director da Secretaria da Prefeitura de S. Dumont)

Matriz de Santos Dumont

AHI a natureza é farta prodiga, dadivosa e bôa; saturada de encantos; transbordante de belleza; argentada de luz!

Na vasta scena que moldura a casa humilde, deste lado é o verde carregado da matta, densa e cerrada, qual docel de verdura plantado a proposito pela mão de Déus.

De outra banda, perde-se na curva do horizonte a successão intermina das montanhas, do matiz verde escuro ao azulino infindo na sua carreria louca para o infinito.

O céo é limpido, ar é puro, a terra é ubere.

Ali canta a passarada o hymno alegre da felicidade; aqui é a agua parada, serena e plumbea do lago, onde se espanejam confiantes os marreguinhos do matto; acolá o caminho tortuoso serpenteando em meio a gramma silvestre, até á porteira vulgar, que grossas touceiras de bambú cobrem.

Na poesia deste scenario se eleva em silencio, contemplada pela immobilidade eterna das montanhas, pela magnificencia do firmamento, pelo esplendor da matta, a morada sublime que abrigou nas suas humildes paredes, o excelso triumphador.

Esse quadro tão exhuberante de vida, luz e calor; essas montanhas portentosas; esse scenario incomparavel é a majestosa, a impressionante, a tradiccional Mantiqueira, que se alonga das orlas marinhas, Brasil a dentro, para lançar as suas raizes nesse "coração de ouro em peito de ferro", que é a nossa pujante Minas Geraes.

A planicie arrelvada que succede á mattaria densa do morro ingreme, é Cabangu.

E' neste scenario portentoso, neste recanto feliz de Minas Geraes, nesta porção privilegiada do nosso municipio, que surgiu á luz, para assombrar o mundo e legar á Civilização o seu mais eloquente indice de progresso, o maior brasileiro de todas as épocas aquelle que encastoou, em letras de ouro, no firmamento do mundo, o nome de nosso Brasil; que fez drapejar aos beijos da briza gauleza, nos céos da Cidade Luz, a flamula auriverde; aquelle de quem o nosso municipio usa orgulhosamente o nome; o titan; o dominador; o sublime; o insuperavel, Alberto Santos-Dumont!

Matta verde e serras azulinas; natureza exhuberante, scenario portentoso; paizagem maravilhosa, recanto sublime — tudo grandioso é bem o local merecido, que acolheu os primeiros vagidos daquella creança, surgida para o mundo na manhã esplendorosa do 20 de julho de 1873, e que seria, passados 27 annos o cidadão brasileiro cujo nome se repetia, por entre exclamações em todos os quadrantes do mundo.

Méra casa de pouso, nella veiu morar o engenheiro Henrique Dumont — mineiro de nascimento, filho que era do municipio de Diamantina — constructor da ferrovia, naquelle trecho, onde a linha para galgar a montanha escarpada, se desdobra em volteios serpeantes, serra acima, verdadeira obra de mestre, que o era o progenitor do nosso patricio.

Passaros do Progresso

Ahi nasceu, passados tempos, o audacioso pioneiro da locomoção aerea, personificação das mais raras qualidades moraes de um homem.

Filho grato daquelle rincão, que delle se orgulha, na phase de gloria de sua existencia, que foi toda a sua vida, depois da solução dos problemas aeronauticos, que lhe valeu um monumento na capital do mundo, jamais delle se esqueceu o triumphador de 19 de julho.

E a casinha que lhe abrigou a tenra infancia, foi tambem delle tecto; agazalhando-lhe, já a cabeça encanecida de heroe.

E é de se admirar o zelo, o capricho, o cuidado, o carinho, levados ás mais pequeninas particularidades, com que Santos Dumont, sempre cercou a mansão humilde de seu nascimento, que ahi estão exhuberantemente demonstrados na copiosa correspondencia que mantinha com João Mendes Ferreira, o tomador de conta da casa e terrenos, a quem o nosos immortal conterraneo chamava o "campeiro de Santos Dumont", preciosos autographos que se encontram em nosso poder.

Corria o anno de 1914, quando Santos Dumont desembarcava, pequenino, anonymo, desconhecido na estação de João Ayres, recommendado ao hoje capitão Antonio Orlando, illustre director da Escola "Lima Duarte", trazendo dados que lhe fornecera seu venerando pae, para indentificar o local em que nascera, o que foi feito, graças aos quaes, de maneira facil, com segurança e accerto.

Santos Dumont desejou desde logo adquirir a "casita situada na garganta de João Ayres", como se refere a Cabangu, em seu livro, que pertencia nesta época a Estrada de Ferro Central do Brasil. Foi o capitão Orlando que vencendo difficuldades sem conta, conseguiu, com o valioso concurso do conde Paulo Gustavo de Frontin, de saudosissima lembrança, que o Congresso Nacional autorizasse a doação a Santos Dumont, da modesta vivenda.

De posse della, o nosso immortal conterraneo diligenciou desde logo em conservar carinhosamente a casita, adquirindo tambem grande porção de terra que a circunda, dedicando-se interessadamente á criação.

Lá ainda se encontra a placa de bronze por elle mandada collocar em a qual se lê: "Esta casa onde nasci, me foi offerecida pelo Congresso Nacional como premio dos meus trabalhos. Santos Dumont, agradecido".

Esta casa foi para Santos Dumont a mansão da calma, do socego, da paz e do trabalho, distante do borborinho dos grandes centros, tão de conformidade com os seus sentimentos de modestia e de desapego a vaidades.

Petropolis, 6 de abril 1924

Ex.mo Sr. Antonio Carvalho

[illegible]

Santos Dumont

Uma carta autographa de Santos Dumont

Santos Dumont: Avenida 15 de Novembro

"... Em poucos minutos, estava ao lado da Torre; viro e sigo, sem novidade até o Bois de Boulogne. O sol, mostra-se neste momento e uma brisa começa a soprar, leve, é verdade, porém, bastante, nessa época, para quasi parar a marcha da aeronave. Durante minutos, o meu motor luta contra a aragem, que se ia transformando em vento. Vejo que vou sair do Bosque e talvez cair dentro da cidade. Precipito a descida e o aparelho vem pousar sobre as arvores do lindo parque do barão de Rotschild..."
(Do livro "O que eu vi...") Desastre de 13 de julho de 1901

Transformando-a interiormente ao seu capricho, nella depositou trophéos de sua victoria: medalhas, condecorações, livros, revistas, jornaes; exteriormente procurou manter sem alteração alguma o primitivo aspecto da modesta vivenda. E' sabido que de uma feita, necessitou Santos Dumont de reformar o telhado da casa e não desejando empregar telhas novas, adquiriu-as usadas do dr. Joaquim Alves da Cunha, advogado no fôro desta cidade, que teve a ventura de privar da intimidade do aeronauta, e que por aquella occasião demolira velha cazinha de sua propriedade, em João Ayres ou da propriedade de sua familia, nesta cidade. Isto, fóra de duvida, para manter aquelle ambiente evocador e agradavel do passado, que a côr avermelhada e berrante da telha nova destruiria por completo.

Neste recanto montanhoso de Minas, seu venturoso Estado natal, Santos Dumont deu ampla eclosão aos seus sentimentos de verdadeiro e puro patriota, brasileiro orgulhoso do Brasil, esplendidamente demonstrados em phases culminantes de sua existencia, na denominação de "seu primeiro balão, o menor, o mais lindo, o unico que teve um nome "Brasil", como nos informa em seu preciosissimo livro e no desfraldar a 30 metros de altura, em uma de suas ascensões, aos olhos extasiados da multidão parisiense, agglomerada nas Tulherias e na Praça da Concordia, que o victoriava, a bandeira brasileira que com elle subiu fluctuando pelo céo da grande capital, até desapparecer nas alturas infinitas, para a conquista do primeiro logar, dentre seis aeronautas, da maior distancia percorrida em vôo, uma de suas primeiras victorias, antes da de 12 de julho de 1901, como constatamos em noticia publicada pela "Revista Moderna" de 30 de abril de 1899, editada no Rio de Janeiro, uma das primeiras publicações nacionaes que se interessaram pelo audacioso "Bandeirante dos Ares", como o denominou Edson.

Cabangu foi um culto á Patria. Lá estão plantados majestosas touceiras de bambú imperial, em cujos talos, uma vez adultos, se estampam em lindo colorido, as côres nacionaes; lá estão em derredor da casa, pinheiros do Paraná, aroeiras do sertão, murici, e tantas outras madeiras e arvores nacionaes, uns e outros mandados plantar por Santos Dumont. Conta-se ainda e disso nos certificamos com certeza, que em um mastro, provido de engenhoso mechanismo por elle mesmo construido, suspendia a bandeira brasileira, sobre um pequeno reservatorio, com arroz, alpista, trigo, onde os sabiás, os tico-ticos os pintasilgos, os coleiras, á sombra protectora daquelle symbolo, vinham buscar alimento e cantar, glorificando-a, á Patria encantadora de seu dadivoso protector.

Datam de 1924 as suas ultimas estadias em Cabangu.

Em 1923, a 4 de janeiro, escrevia ao dr. Antonio Sá Fortes: "Tenho gasto muito, como o amigo sabe, com o Cabangu e penso que já é tempo de tirar algum lucro", nesta carta autorizando a venda do gado de pura raça que lá reunira.

Ao sr. Antonio de Carvalho, seu velho amigo, em 6 de abril de 1924, escreveu carta que tem sido publicada, em fac-simile, pela imprensa local, em a qual declara: "Quanto ao João e coisas de Canbangu eu lhe dou carta branca para fazer o que o senhor melhor entender"!

Finalmente, já em Paris escreve Santos Dumont, a seguinte carta:

"35 rue François Ier., Paris, 23 — 9 — 24. — Exmo sr. Antonio Carvalho. Presado amigo. Acabo de receber uma carta de seu filho em que me diz que o sr. está doente, sinto multissimo e faço votos pelo seu restabelecimento. O seu filho tambem me diz que o amigo me aconselha de vender as terras e o gado. Eu accelto este seu conselho; esta tambem já foi ha tempos a minha idéa. Vou pois fazer uma procuração que mandarei ao Banco Mercantil que são os meus representantes commerciaes ahi para que elles possam assignar o acto de venda das terras. Peço ao amigo ainda este favor de ver para o melhor de meus interesses o que póde conseguir pela venda das terras, menos o pasto que fica em frente da casa, o pasto que fica entre a E. de Ferro e o matto, e toda a matta. Isto eu guardo assim como a casa. O gado tambem eu vendo menos umas cabeças das mais bonitas. Desde já lhe agradeço por tudo que fizer. Seu amigo agradecido. (a) — Santos Dumont".

E neste documento o nosso conterraneo revela, uma vez ainda, o seu grande apego, o seu accendrado amor, pelo local de seu nascimento.

Esta casa, modesta e humilde na sua feição material é de uma significação sem par, nos fastos do Brasil, particularmente nos da nossa gloriosa Aviação, que cresce e avulta na proporção do desenvolvimento das communicações aereas no Brasil.

Nada mais justo, portanto, que seja ella protegida. E' precaria a sua situação actual e se os poderes publicos, aos quaes compete a sua conservação, por isso que com a morte de Santos Dumont reverteu á União a casa que ella havia doado ao triumphador de Bagatelle, não providenciarem com urgencia, desapparecerá, vencida pelas intemperies e pelo descaso dos homens, o pouso que abrigou, em seus primeiros dias de vida a figura impressionante do maior dos brasileiros, uma das mais caras, mais commovedoras, mais expressivas tradições do Brasil!

E dizer-se que tão facil será a conservação!

Conserval-a apenas é pouco. A casa em que nasceu Santos Dumont deve ser transformada no Museu Santos Dumont, no qual se reunisse tantos e tantos objectos que lhe pertenceram e que ahi estão criminosamente espalhados em mãos pouco escrupulosas.

Aproveitemos portanto, emquanto ha testemunhas vivas que viram e assistiram as conquistas maravilhosas do Gusmão contemporaneo, emquanto se sabe existirem neste municipio, objectos e trophéos que lhe pertenceram, para realizarmos obra monumental, documentada, completa, não sobre a morte, mas sobre a vida deste triumphador excelso e para que fique eternizada, na memoria de nossos posteros a imagem da volta em torno da Torre Eiffel, a quéda do Trocadero, a parada de Longchamps, o minuto memoravel na historia da aeronautica de 23 de outubro, a silhueta impressionante da "Demoiselle", as vibrações da alma de França, o extase do mundo inteiro!

Organizemos o Museu Santos Dumont na casa que lhe cobriu a cabeça encanecida de Heroe o coração ardente de Patriota!

DELICTO

Um professor publico de Wiesbaden, enaltecendo a pureza e a elevação da moral hitleriana, ensinava a seus jovens alumnos que todo bom cidadão do Reich deve ter além da profissão, um officio, do qual pudesse lançar mão num caso de emergencia.

Citando Hitler, dizia com orgulho:

"Tomae o nosso Fuehrer como exemplo: se, por um motivo qualquer, elle abandonasse sua situação politica, poderia ganhar a vida como pintor de parede."

Uma triste surpreza aguardava o zeloso funccionario.

O pae de um dos alumnos, sabedor do que se passára na escola, apressou-se em denunciar o professor que "tinha ousado falar da eventualidade da queda de Hitler."

Em sua defesa o accusado evocou seus sentimentos de patriotismo e de hitlerismo, assim como seu passado sem macula.

Ainda assim, o tribunal condemnou-o a 50 marcos de multa "por ter pronunciado palavras susceptiveis de serem mal interpretadas pelos inimigos do governo."

PORQUE S. NICOLAO TEM DUAS FESTAS POR ANNO

E. GELHART

S. SABAS e S. Nicolau tiveram uma vez a fantasia de voltar a este mundo passando aqui um dos dois dias de suas festas, 5 ou 6 de dezembro. Os dois santos queriam-se muito mas nunca estavam de accordo.

Sabas, eremita terrivel, só pensava nos solitarios por elle estabelecidos no deserto, no tempo de Justiniano, e do paraiso vigiava os anachoretas que dia e noite oravam e meditavam.

Distinguia o demonio que por lá rondava óra sob a fórma de um chacal, óra sob o aspecto de uma virgem e o santo receiava muito mais a virgem do que a féra... Nicolau, excellente bispo, debruçava-se muita vez sobre o Mediterraneo afim de descobrir as barcas dos pescadores ou as galéras em perigo; velava tambem sobre a adolescencia. Dia e noite, occulto por uma estrella, o bondoso bispo operava salvamentos no mar e em terra...

Os dois santos resolveram pois visitar Roma onde rondava, diziam, o fantasma do AntiChristo. Mas quando pediram a S. Pedro que lhes abrisse a porta do céo o apostolo hesitou. Para ir á Roma, dizia, era preciso uma licença escripta por Nosso Senhor. Porque não iam antes á Constantinopla, a Jesusalém, á Siracusa?

— Está bem — disse por fim — podem ir mas com cautela. E não se esqueçam de visitar por mim a capella de *Domino Quo Vadis!* Foi lá que encontrei o Senhor para ir fazer-se crucificar pela segunda vez, e espavorido fugi!...

Não terminou; chorava copiosamente. Abriu a porta. E na noite, guiados por um raio de luar, os dois amigos tomaram o caminho da Italia.

Sabas desejava descer na Calabria, afim de visitar as montanhas onde os solitarios — dizia — esqueciam de rezar o officio da meia-noite. Mas Nicolau anciava pelas paragens pontificaes.

— E' a má estação, podemos salvar algum navio em perigo.

Em Ostia, o mar agitava-se em furia. Nem uma vela se via. Mas nas margens do Tiberio ouviram um grito de agonia, um grito de creança. — Pobrezinho — disse S. Sabas — vou rezar pela salvação de sua alma.

— Reze — respondeu S. Nicolau — e mergulhando no rio, salvou o menino. Em seguida os dois amigos encaminharam-se para Roma. Ia Nicolau revestido do esplendor episcopal; na mão direita brilhava a ametista; no peito a cruz de oiro cravejada de rubis. Sabas trazia a austera tunica de lã. Surgiu-lhes emfim ante os olhos a basilica de S. Paulo, toda illuminada; o vento trazia graves psalmodias.

— Cantam as ultimas vesperas — murmurou Sabas — entremos, irmão, quero pregar-lhes o evangelho de sua festa.

— Deixe os monges em paz — respondeu Nicolau — E' tarde e precisam repousar.

Seguiram. Em frente ao Palatino, Nicolau parou. — Oiço rumores de orgia; ha almas a salvar.

— S. Pedro recommendou cautella...

Mas já o seu companheiro dirigia-se para as enormes ruinas do palacio dos Cesares e o eremita acompanhou-o. Penetraram numa sinistra caverna. Ao fundo, cinco ou seis bandidos cercavam uma mesa coberta de pedrarias. Atirados ao chão, em attitude de desespero, viam-se escolares, dois judeus, um beneditino, uma velha. De pé, um joven fidalgo e uma linda moça que parecia querer arrancal-o daquelle sitio.

Vendo S. Nicolau, ella atirou-se aos pés do bispo: — Salvae Max, meu pae!.

Neste instante ouviu-se um ruido de dados.

— Oito — gritou um bandido — Ganhamos, és nosso escravo!

Mas o santo disse:

— Eis o preço de Max. E sobre a mesa collocou a ametista e a cruz.

Com risos ironicos os bandidos jogaram de novo os dados:

— Tres! — gritaram — em honra a Trindade.

O bispo tomou o copo:

— Jogo ainda, pela liberdade de Maximo, pela minha cruz, pelos florins de ouro que estão na mesa, por esta imagem sagrada que um louco roubou ao altar de Jesus Christo!

— E' o que apostas, bispo?

— O meu logar no céo! — respondeu S. Nicolau.

Na caverna houve um funebre silencio. Depois ouviu-se o choro de S. Sabas. Um dos bandidos lançou os dados: — Doze! gritou.

O bispo tomou o copo: — Treze! — exclamou com um sorriso episcopal; e apanhando a cruz, o anel, entregou a imagem ao bandido e os florins a Maximo: — Aqui está o dote; vou casal-os, meus filhos. Sobre as duas jovens frontes inclinadas murmurou as palavras sacramentaes e Sabas respondeu:

— Amen!

Depois os dois santos partiram. Rompia a madrugada quando chegaram ás portas da egreja do Latrão. Bateram; um monge de aspecto feroz veio á grade: Quem procuram? — O santo padre — respondeu Nicolau — Qual? — Como? — Não sabem então, peregrinos, que temos dois papas neste momento? O legitimo foi preso hontem no castello de Saint-Ange. O anti-papa aqui está e tem nas mãos as chaves de S. Pedro. — Leve-nos ao anti-papa.

Atravessando a egreja, galgaram uma escada e penetraram numa ala escura. Um ancião, muito magro, vestido de uma tunica branca, estava ajoelhado dean-

J. G. DE ARAUJO JORGE

Ninguem melhor do que eu sente que é a propria terra!
— grãos de terra que a luz dos céos humanisou,
em mim, a Natureza inteira se descerra
numa outra Natureza que o meu Ser creou...

Nas minhas veias sinto o tumultuar dos rios
de aguas turvas, barrentas,
nas enchentes levando as arvores cantantes
pelas aves povoadas de alegria e sons...
— tenho canções nas veias!... musica dos nervos!
descem pelo meu sangue arvoredos sonóros
onde ha em côro o cantar das minhas sensações!

Nos meus olhos... na luz que guardo nas pupillas
como no fundo claro, crystalino e calmo
das lagôas tranquillas,
ha a multiplicação de toda a Natureza...
— e na camara escura dos meus olhos vejo
ante os raios de luz da sensibilidade,
— o mar... o céo... a terra... esse Universo inteiro
mais vivo, mais immenso e com maior belleza
e mais intensidade!...

Tenho affeição ás flores... tenho amor ás mattas,
ás florestas gigantes onde as arvores se amam
unindo fronde a fronde
unindo tronco a tronco
costuradas no abraço verde dos cipós...
— adoro as cordilheiras... rios e cascatas
e todos os logares onde sinto a vida
da Natureza, a sós!

Amo as aves no céo... o canto das cigarras,
as borboletas tontas de asas côr de anil,
as auroras... as tardes..
e este azul das noites
profundo... — e só do azul das noites do Brasil!

Na minha alma ha tudo isto: — ha rios e penhascos,
ha passaros cantando... pirilampos louros
e cigarras em festa!
— ha flores... ha campinas... ha montanhas verdes,
e essa grande canção, e esse grande silencio
que de dia e de noite,
são as almas que alternam dentro da floresta!

Vendo um céo de luar, tenho ansias de subir,
e invejo a noite assim, carregada de estrellas
como a imagem mais bella, a absoluta imagem
da felicidade...
Desperta o Poeta então!... Sei cantar e sei rir!
— mas só me sinto alegre, vivo e venturoso
quando o céo veste a sombra, o negro das tormentas
e cae a tempestade!

Nos dias de mormaço... deito-me em meus nervos,
frouxos, lassos e bambos como cordas soltas
incapazes de vida e vibração...
— e nas noites de inverno, humidas, frias,
a minha alma é um pedaço das esquinas
onde o vento se arrasta em convulsão!

Nas noites tropicaes, calidas, quentes,
ha em mim, parece, — palmas de coqueiros
recurvadas, sensuaes,
cantando essa canção dos grandes coqueiraes
quando a aragem do mar sopra de palma em palma...
— e então, vibram meus nervos como cordas tensas,
e o meu corpo começa a desejar um corpo!
e a minha alma começa a procurar outra alma!...

Tenho dentro de mim a agitação do Cosmos
com as suas mutações
seus rythmos de vida
seus reflexos occultos e intimos rumores...
Todo o Universo eu sinto pelos meus sentidos,
— elle é um raio de luz que entrando no meu Ser
o prisma da minha alma
apanha, decompõe e multiplica em côres!

....

Sou um punhado de grãos onde a Luz se entranhou
e a minha propria vida
é uma expressão da terra...
Por fóra a Natureza que deleita e encanta
e tudo o que seduz,
— os passaros, o mar, as arvores, as flores,
os astros pelo espaço... as estrellas... os céos
o ar... o som... a luz!

E no emtanto que horror o chão profundo encerra!
A escuridão... a Morte... O dominio dos vermes,
— as chaoticas forças cosmicas da vida
a genese das coisas, almas e razões...
— a energia que faz brechar todos os sólos,
e o fogo que arrebenta as vezes num repente
e grita a vomitar nas lavas dos vulcões!

E é desse cháos estranho... desse amago profundo
em eternas e vivas convulsões,
que desabrocha e surge á flor da terra, o Mundo
— esse Mundo de vida superior
com as raizes nas nossas sensações!

E é nessa Natureza, massa amorfa e rude
que existe ao mesmo tempo, o diamante mais puro
e esse fogo e essa lava, que na terra estão...
— assim como tambem bem dentro do meu Ser
é que sinto o rumor das lavas da minha alma,
e o continuo pulsar de um diamante de carne
que a vida carbonisa e transforma em carvão!

Sinto que tudo em mim... alma, corpo, poesia,
que estes meus versos todos que compuz,
— que a minha vida emfim, uma verdade encerra...
Tenho alma de cristal... Sonoridades vivas,
scintillações de estrella e de astro que transluz
mas sinto que em meus nervos... que em meu sangue berra
a Natureza inteira a gritar que sou Terra,
— TERRA!
que sonha, e vive, a imaginar que é Luz!

Leituras de Domingo

ACREDITE SE QUIZER...

De CARLOS CAVALCANTI

te de um Christo ao lado do qual ardiam duas velas. — Irmão — disse Nicolau — é preciso restituir a paz á casa do Senhor.

— Deve refugiar-se no fundo de um claustro — accrescenta Sabas. O papa do Letrão ergueu os olhos ardentes: "Sou eu o unico Pastor. O povo de Roma adorou em mim o vigario de Christo. Morrerei no throno de Pedro".

— E o outro? — O outro é um fidalgo adolescente e o meu povo expulsou-o.

—E' então o mais antigo? — Chegou tres dias antes... E' um impuro e um soberbo. E' o papa de Satan.

Nicolau e Sabas correram ao castello de Saint Angé. Em meio de uma grande multidão chegaram a uma galeria onde o joven pontifice excommungava, antes de morrer, a cidade e o mundo. Contava 16 annos apenas aquelle papa que era fragil e lindo: com um vago sorriso pronunciava as palavras de maldição.

S. Nicolau approximou-se e o jove npapa estremeceu:

— Quem és? — perguntou. — Sou o legado de Deus, trago-te a penitencia e a redempção. E deponho-te em nome de Jesus Christo.

E mostrando S. Sabas:

— Este é o patriarcha dos monges; vae levar-te com os teus cardeaes ao mosteiro de S. Paulo.

E o cortejo extraordinario passou ante a multidão; perdendo-se para os lados do Aventino. A' tardinha os dois santos deviam encontrar-se junto á Domine Quo Vadis?

Já avistava Nicolau o amigo que caminhava ao seu encontro, quando ouviu, dos lados de Cecilia — Metela lamentações e blasphemias. Approximando-se viu um carroceiro cujas rodas do carro estavam presas a umas pedras do caminho; sem demorar poz-se a auxiliar o homen e pregar-lhe paciencia. Quando Sabas chegou, exclamou: — Ah! meu pobre amigo, em que estado vae chegar ao Paraiso!

A mitra estava rasgada, toda a roupa salpicada de lama.

— O bom Deus é bastante rico — respondeu o bispo rindo — para dar-me outra roupa.

E num raio de luz voltaram ao céo. São Pedro abriu-lhes a porta mas ao ver Nicolau espantou-se: — Em que estado se encontra! Bem disse que não deviam ir á Roma. O que fizeram lá? — Muitas coisas — disse o bispo. — Salvei uma creança que se afogava. Salvei dois noivos. Ajudei um carroceiro...

— O que mais? — perguntou S. Pedro desconfiado. Ah! é verdade, depuz o Papa.

S. Pedro ouvindo isto quasi desmaiou, mas S. João que passava naquelle momento e que é o confidente de Nosso Senhor, poz a mão no hombro de S. Pedro: — Que elle entre depressa e que seja glorificado. Será o padroeiro dos Latinos assim como já o é dos gregos; terá duas festas por anno.

E na futura terra de França, a Lorenza, elle irá levar ás creanças brinquedos e benções.

POETAS PAULISTAS

III

AMADEU AMARAL

(CONFERENCIA)

(AUGUSTO MAURICIO)

As impressões de agora se referem ao ultimo vialor que abriu o largo vôo em demanda dos mundos ideaes.

São ligeiros commentarios lançados á margem da sua obra poetica, escriptos como sincera homenagem prestada á sua memoria, aqui agora evocada pela dôr de uma anonyma saudade.

Offereço, assim, minha admiração um culto votivo em honra ao luminoso espirito do poeta que teve a merecida graça de succeder ao insigne Bilac na Academia Brasileira, onde apenas fôra ratificar o titulo de immortalidade, que lhe era já de pleno direito e justo dominio e senhorio, segundo o principio de jurisprudencia firmado entre as artes e de accôrdo com o parecer esclarecido do mesmo douto Bilac, quando doutrina que é immortal.

"Quem deixou sobre a terra uma lagrima e um verso".

Essa necessaria confirmação academica não constituia mais que o acto solenne da official proclamação do seu brilhante noivado com a gloria ambicionada, que elle valorosamente conquistara com o poder e a fascinação de sua intelligencia, que o impoz ao apreço e á admiração publica dos seus semelhantes, perante os quaes o aureolado immortal se apresenta como sendo uma das veridicas mentalidades patricias que affirmam o valor espiritual da raça, que por sua vez e escriptura pensa e sente a belleza, alcança alto renome e importancia no conceito universal, — mentalidades que dignificam e honram a patria como expressões de pensamento e cultura.

Porque, afinal, conforme a phrase lapidar, lançada num desses rasgos de generosidade pelo brilhantissimo espirito de galanterias do querido e admirado escriptor João do Rio em uma de suas sinceras paixões de amor literario, a Academia ainda é — "a alta esphera de onde deve irradiar a chamma conductora do bem da patria. Em vez de ser uma congregação desconnexa, ella é a expressão congregada do escól da raça".

"E nella cada um têm a realizar sempre e cada vez mais a obra da patria: criando vida, reflectindo vida, pregando os bens magnificos, agindo, guiando, transformando, melhorando, ensinando o Além, realizando, emfim, a belleza". Porque "o systema nervoso da patria é o seu amor, della por ella. A medulla da arte, o centro sensitivo do mysterio universal, foi, é, será o amor da patria". — o amor, que é o animador universal, circula por todos os reinos da natureza, onde successivamente é lei mecanica, instincto, e, em seguida, conhecimento do bem e do mal, segundo a sagaz descoberta de um famoso e atilado "academicien", critico e julgador penetrante de genios consagrados.

O mais glorioso destino da arte, a sua mais alta finalidade de construcção do bello e eterno, dentro do conceito humano de belleza, é o amor e das suas multiplas faces e variedades o da patria, é o primeiro dentre os amores, o mais profundamente sentimental e ao mesmo tempo espiritual e ideal. Este amor culmina nos poetas, nos quaes enxergava João do Rio os semeadores da belleza e vemos nós os ousados realizadores das construcções de pensamentos que dominam as idades, os avançados criadores e impulsionadores das idéas que renovam o mundo e tambem os traductores e propagadores das actividades moraes e sentimentaes do coração, entre sua gente.

E', sem contestação, pela arte, a unica eterna das fórmas de representação do pensamento e do bello ao alcance das faculdades humanas, que amamos, ou melhor, que podemos com profundeza e perpetuidade amar a patria, desde que o sentimento encontra a sua lucida philosophia na esthetica, que é a sciencia do espirito, e aprendemos que "toda a grandeza do espirito exige a cumplicidade do coração" — e reciprocamente, corrigimos.

Amadeu Amaral penetrou a Academia Brasileira, para, da "alta esphera", irradiar o espirito de poeta pelos horisontes azues onde alcançava os illuminados ideaes da patria augusta, da qual recebeu elle, com os altos dons artisticos, as "suaves luzes da vida".

O notavel poeta paulista, cujo renome representa o triumpho literario de uma das mais impressionantes mentalidades da sua geração, no nosso meio intellectual se impoz, vencedor, pela intuitiva claridade lyrica de sua musa e a distincção do estylo, de harmoniosa e grave esculptura. Elle vantajosamente se congrega ás estranhas originalidades literarias que sómente o mysterio explica e irrompem no mundo intellectual e das artes, no Brasil e outros logares da America do Sul.

Por estas terras immensas, situadas nas circumvizinhanças da civilização mas ainda na edade, quasi, fabulosa, estadêa o remanescente do autochtone, ha pouco saido da infancia mental.

As letras não disfarçam o seu periodo de confusão apocalyptica em que se ensaia o pensamento artistico e philosophico e aborta na rhetórica ainda no estado descommunal, por assim dizer, com as escorias da pompa berrante, — a contrafacção da eloquencia importada e segundo o gosto proprio das gentes que atravessam a phase de catacysmos da sua formação. Nessa transição, a régra é de ser apenas ligeiro e epidermico o contacto intellectual com o espirito critico sensivel, de apuro millenario, transportado para certas paragens sem clima proprio em fracções infinitesimaes.

Resulta dahi que a exiguidade de penetração cultural conduz ás faceis duvidas e ás traições, nos julgamentos, de que são victimas, não raro, os interpretes circumspectos das evidentes creações subtis, ás vezes confundidas com as imitações, quando não vice-versa.

O laureado poeta, que se integra, completo, no quadro do phenomeno continental, não se apresenta como producto original da terra desenvolvido logicamente sob a poderosa influencia do meio.

Em substancia, não demonstra, ou demonstrava, possuir uma caracterisada imaginação original brasileira no sentido da força e vigor germinaes da natureza virgem, da terra inculta e agreste, com a forte tonalidade solar, o ardente calor, o activo e penetrante perfume, o intenso e luxurioso sensualismo tropical. E tambem no sentido da profunda sentimentalidade da raça ainda em fusão e no periodo primario, por assim falar, do desenvolvimento da cultura. Vencendo multiplos factores contrarios o poeta irrompeu, singular, do chãos brasileiro, a exemplo de outros identicos milagres verificados na litteratura de arte, a attestar a sua identidade mental, é sensibilidade esthetica pelas influencias que a sua educação intellectual e a formação do pensamento receberam do perfeito e fulgurante espirito artistico de origem ou descendencia mediterranea, com vinte cinco seculos de cultura e refinamento ao sabor da provecta sabedoria grega.

Demonstram-no, á evidencia, a construcção harmoniosa dos periodos, a natural aristocracia dos vocabulos, a lucidez e claridade do pensamento, a elegancia das phrases e imagens modeladas com atticismos. O ideal para a creação ou constituição de um estilo radicalmente nosso, com tons e physionomia que demarquem um definitivo e caracteristico padrão de arte e pensamento brasileiro, differente dos usados, de origem estranha, será aquelle que apresente, é claro, absoluta identidade com a alma, o espirito e o coração do povo de tal sorte que logo se o reconheça como o estylo nacional, uma vez que, tanto quanto retrata o homem, o estylo é a nacionalidade.

Para merecer as devidas honras de ser considerado um evidente "estylo", e não um typo modelo de confusão babelica, plasmado ao sabor pervertido da giria e da cacologia corruptoras, discordante de tudo, no genero, e que repudie o baixo, o barbaro e o extravagante que pretendem avassallar o vernaculo, terá de ser fixado de accordo com as altas dignidades espirituaes e moraes da cultura e as distincções da esthetica.

E como ou não somos mais ou nem sempre seremos selvagens, deverá o "nosso estylo" apresentar um gosto e um senso aristocraticos, revelar a graça e a elegancia proprias de construcção illustre, si pretender traduzir e interpretar idéas, pensamentos, sentimentos e maneiras de gente educada e civilizada.

Tambem para obter a marca particular da terra e reflectir a psychologia do caracter brasileiro, é mister, que, ao mesmo tempo, em suas variedades de imagens e impressões o estylo desejado deixe transparecer, assimilados e expurgados, os melhores elementos, os mais proprios e distinctos da bôa linguagem familiar e popular, as phrases e locuções vivazes e pittorescas, as creações originaes que obedeçam aos imperativos da nossa transbordante natureza, plethorica de vida, de seiva, de sons e coloridos, — a materia-prima americana, em ser com a sua poderosa e directa influencia onomatopaica na lexiologia.

Quintessenciados, é que esses elementos anturaes estarão em condições de penetrar com os concorrentes eruditos na composição do estylo brasileiro, a enriquecer o idioma, impondo-se com a predominancia dos seus fortes caracteristicos nativos, o vigor e a opulencia das sonoridades e cores, que devem ser conservadas intactas, na depuração da cultura.

Conseguido isso, seria obter a realização do [illegible] sonho dos poetas e artistas que não [illegible] da alma e da natureza do Novo Mundo.

A victoria estupenda, na solução desse transcendente problema mental, de operação profundamente artistica, está em [illegible] com a enorme difficuldade de transformar ainda que por [illegible] em valores [illegible] os elementos [illegible] com as originalidades da terra, [illegible] violentos, as vezes rusticos e [illegible] na belleza do vernaculo. [illegible] criado pela indesejavel extravagancia de certos idiotismos e barbarismos regionaes, de outras tantas selvagens contaminações que contrastam profundamente com o genio da lingua e as origens da nossa raça.

Não será, comtudo, humanamente impossivel que a maravilha do estylo nacional sonhado se realize e por desconhecidas e milagrosas alchimias a intelligencia opere-se a metamorphose dos elementos que um dia, estylisados, se combinem e se confundam harmoniosamente com os [illegible] e com elles formem uma composição homogenea. [illegible]

[illegible]

das fontes opulentas da natureza virgem do Brasil.

Iracema é um cantico de ternura, em que o mais lyrico dos poetas do Nordeste, o mais radicalmente brasileiro, José de Alencar, traduz, em magnificos versiculos [illegible]

[illegible]

"A floresta distillava suave fragrancia e exhalava arpejos harmoniosos; os suspiros do coração diffundiam-se nos murmurios da floresta".

Foi a festa do amor e o canto do hymeneu".

"*Iracema*, seguindo com os olhos o esposo, divagava como a jaçanã em torno do ninho [illegible]

[illegible] all fez a terra para receber o ar".

"Estes campos são alegres, e ainda mais serão quando Iracema nelles habitar. Que diz teu coração"?

"Baturité veio pelo caminho das garças até aquella serra que vê tão longe, e onde primeiro habitou. Ali, no pincaro, o velho guerreiro [illegible]

"A cabana do velho guerreiro estava junto das formosas cascatas, onde salta o peixe no meio dos borbotões de espuma. As aguas ali são frescas e macias, como a brisa do mar, que passa entre as palmas dos coqueiros nas horas da calma".

"Baturité estava sentado sobre uma das lapas da cascata; o sol ardente caia sobre sua cabeça, nua de cabellos e chêia de rugas como o genipapo. Assim dorme o jaburu' na borda do lago".

"Quatro luas tinham alumiado o céo depois que Iracema deixara os campos de Ipu'".

"A alegria morava em sua alma. A filha dos sertões era feliz, como a andorinha que abandona o ninho de seus paes, e peregrina para fabricar novo ninho no paiz onde começa a estação das flores. Tambem Iracema achara ali nas praias do mar um ninho de amor, nova patria para seu coração".

"Como o colibri borboleteando entre as flores de acacia, ella discorria as amenas campinas. A luz da manhã já a encontrava suspensa ao hombro do esposo e sorrindo como a enrediça que entrelaça o tronco robusto, e todas as manhãs o corôa de nova grinalda".

"Perto havia uma formosa lagoa no meio de verde campina. Para lá volvia a selvagem o ligeiro passo. Era a hora do banho da manhã: atirava-se á agua, e nadava com as garças brancas e as vermelhas jaçanans".

"Os guerreiros pytiguaras, que appareciam por aquellas paragens, chandavam essa lagoa Porangaba, ou lagoa da belleza, porque nella se banhava Iracema, a mais bella filha da raça de Tupan. E desde esse tempo as mães vinham de longe mergulhar suas filhas nas aguas do Porangaba, que tinha a virtude de dar formosura ás virgens e fazel-as amadas pelos guerreiros".

"Depois do banho, Iracema divagava até as faldas da serra do Marangaba, onde nascia o ribeiro das marrecas, o Jererabu'. Ali cresciam na frescura e na sombra as fructas mais saborosas de todo o paiz; dellas fazia a virgem copiosa pro'são, e esperava embalando-se, nas ramas do maracujá, que Martim tornasse da caça".

"Só havia sol no bico da arara, quando os caçadores desciam de Pacatuba ao taboleiro. De longe viram Iracema, que viera esperal-os á margem de sua lagoa de Porangaba. Caminhava para elles com o passo altivo da garça que passeia á beira da agua; por cima da carioba trazia uma cintura de flores da maniva, que era o symbolo da fecundidade. Collar das mesmas cingia-lhe o collo e ornava os rijos seios palpitantes".

"Foi costume da raça, filha de Tupan, que o guerreiro trouxesse no corpo as côres de sua nação".

"Quando o sabiá canta é o tempo do amor; quando emmudece, fabrica o ninho para a sua prole; é o tempo do trabalho".

Ha uma suave doçura, uma caricia sensual na expressão desta poesia encantada, de languidos accentos.

O ouvido culto perceberá, porventura de quando em quando, flagrantes reminiscencias melodicas, o espirito e a alma qualquer coisa a evocar, longinquamente, da angelitude, do mysticismo, talvez, da poesia oriental, nestes sonoros versos sem metro, de Alencar.

Em correspondencia com os nossos intimos desejos e gostos descobrimos nessa prosa cantante os sabores e os perfumes inconfundiveis dos fructos e flores silvestres, a quentura e a doçura do mel, a molleza sensual provocada pelo clima que tambem impõe altas temperaturas nos corações, obriga amores impetuosos e com um profundo sentido de objectivação...

Amadeu Amaral é assim um cantor nascido no Brasil, que attinge ás fórmas puras e lucidas para representar o pensamento poetico que através da inspiração se lhe manifesta por imagens luminosas com que compõe elle as idéas e traduz os sentimentos num estilo claro e elegante.

Estas distinctas qualidades transparecem crystallinas nos esplendores dos symbolos eternos que o poeta, encantado da mythologia pagã, resuscita com os heróes e deuses das éras fabulosas.

Seu espirito brilhante, convive, no Olympo, com o de Apollo e, egual, no plectro, ao joven deus da poesia, o vate inspirado é bello e seductor como o divino frecheiro.

Como Apollo, possue elle o dom dos oraculos, e seu famoso templo de Delphos é o coração, que prediz e, pela bôca das pitonizas revela o destino aos apaixonados consultantes que anseiam conhecer o futuro dos seus amores pela leitura dos versos videntes do admiravel poeta.

Sua musa é egrégia, e desertou das tranquillas margens do Hippocrene, e depois de errar, perdida e desorientada, provavelmente por estes vastos e barbaros mundos das coisas pyramidaes, refugiou-se na sensibilidade lyrica da calma do artista que fôra, outrora, citharedo, em Athenas, e resurgiu trovador em São Paulo.

Si, realmente, a alma é uma faisca da essencia das estrellas, como pretendia Heraclyto, a de Amadeu, pela claridade da luz, procedeu, sem duvida, de alguma daquellas da constellação do Cruzeiro, de referencia na orientação dos poetas desta parte do planeta que demandam o culminante do ideal...

Emprehendemos a "virgem maravilhosa" em tôrno do mundo de emoções e fantasia criado pela imaginação poetica do claro evocador dos symbolos do paganismo, do artista que soube interpretar o divino amor com as maravilhas contemplativas do sonho e da illusão.

Pela ordem da escala a seguir, penetremos na Grecia antiga e heroica.

Façamos demorada visita á illustre patria dos genios, que á vida e ao mundo de então, horripilantemente exoticos, fanaticos e brutaes, transmittiu as aladas alegrias pagãs, inspirou o sonho e a belleza, nos amores, ensinou e communicou o senso esthetico das artes, revelou o atticismo do espirito, a graça das linhas apollineas do estylo crystallino, liberto dos pesados freios canonicos dos modelos de bronze, do periodo theocratico.

E, de passagem, paremos deante do quadro em que Amadeu Amaral, com propriedade de traços, senso de proporção e sciencia de colorido revive, magistralmente, a lenda mythologica de

PERSEU E ANDROMEDA

Branca e pulchra, a estorcer-se, a um penedo encadeada,
geme Andromeda em vão. Se o alvo corpo, seu
pranto commovedor, sua belleza, nada
quebra a sentença eril que do Olympo desceu.

Já surge, porém, no ar, brandindo a curva espada,
num remigio veloz de asas de luz, Perseu.
O mar bravo percute a rocha solapada
por sob os pés do herói que a Medusa venceu.

E' rapido o combate. O monstro ruge e tomba.
O corpo esculptural de Andromeda, liberto,
Deixa o escolho que a vaga inutilmente rôe.

E emquanto lá se vão sobre o mar que ribomba,
Perseu canta, de sangue e de gloria coberto,
e ella, nua, estremece entre os braços do herói.

(Continúa na 8ª pag.)

UM BEBEDOR CELEBRE

No "Wine Trade Club", de Londres, existe um retrato de um negociante chamado Van Horn, bebedor celebre, cuja historia está resumida num pergaminho que se encontra no lado. E' a seguinte:

Van Horn foi membro de um club denominado Sociedade dos Amigos, cuja séde era a Taberna do Touro, na rua Bishopsgate, durante um periodo de 22 annos. Nesse tempo, consumiu 35.600 garrafas de vinho, o que corresponde a uma média de quatro e meia de beber essa ração duas vezes em sua vida: no dia dos funeraes da esposa e no dia do casamento da filha. Foram datas que elle commemorou bebendo... um pouco mais.

Viveu 90 annos!

Em Londres ha uma publicação, "Wine, and Sprit Trad Record", que, recordando essa historia, convida a seus leitores a fazer o mesmo que Van Horn, dizendo-lhes:

"Façam o mesmo, se quizerem chegar a velhos".

ÓS TROPEIROS

por PRADO RIBEIRO

(Da Academia Carioca de Letras)

ATRAVÉS da Serra do Sincorá marcha a tropa vagarosa, bulhenta, monótona. A' frente vae a "madrinha" com um enorme penacho culticôr na cabeçada e o peitoral cheio de guizos de todos os tons, galopando, mordendo os muares que lhe querem tomar a deanteira ou se afastam da trilha do caminho.

Não conduz nenhuma carga, por isso elle póde correr, pular, sacudindo os *cincerros* e guizos distribuidos por todos os arreios. E' o animal mais bello e o mais cuidado.

Pela "madrinha" conhece-se a tropa.

Os tropeiros, empunhando compridas taças de couro cru', com um pedaço de caruá na ponta, para estalar, vão gritando, com força:

— Morena!
— Vamos, Mimosa!...
— Toca Ligeira...

E assim vae a tropa, atravessando pesados fardos de algodão e caixotes enormes, de mercadorias. São mais ou menos cem burros, fortes, mansos, que compõem uma tropa, vencendo seis ou sete leguas diariamente.

Sob o grande peso os muares gemem e ás vezes algum estaca, acuado, ou deita desabaladamente, com as pernas alevantadas, sendo preciso retirar-se-lhe a carga, para que se possa erguer. O mangoal estala. Pragas furibundas quebram a placidez do deserto, mas o burro não se levanta, ao contrario fecha os olhos e espera resignadamente, a morte. Só quando comprehende que de facto, a carga é demasiadamente pesada, é que o tropeiro resolve mudal-a para o animal mais possante ou descansado, que trás sempre para esses accidentes.

O sol vae já tombando em direcção á serra azul que ao longe parece uma silhueta, recortada no horizonte, quando a tropa põe-se em movimento, para alcansar Sincorá, logarejo quasi abandonado e onde ainda existe uma velha egreja e alguns casarões em ruinas.

Os cafézaes largados despontam por toda parte, enfeitando com seus fructos vermelhos, a verdura brunida da paizagem. Um ribeirinho de aguas claras e sempre frias, murmureja com ruido, entre o bananal, derreado, rolando através de pequenas cachoeiras, até sua confluencia com o Paraguassu'.

As claraibeiras e as ipomêas variadas, levantam suas copas floridas por sobre os caféza*es* pintalgados de rubis. No mais alto dos alcantis, os ipês polychromisam a paizagem, com suas flores de amarello vivo, entre as orchideas selvagens que apresentam, na sua variedade de cores, uma verdadeira orgia de luz. O maracujá de flor enorme, onde a superstição do sertanejo, vê, os instrumentos dos supplicios de Jesus, derrama-se por sobre as arvores, como uma tunica roxa.

Os tucanos e pica-páos, batendo no caule das arvores, com seu comprido bico, enchem a solidão de um ruido soturno como se foram ferreiros martelando em bigornas de aço.

Sofreres, cardeaes, e *grunas*, do do fundo da matta, desferem gorgeios numa orchestração admiravel, onde se *esmeram* todas as tonalidades musicaes.

E a tropa rolava através da serra, chegando em Sincorá, quando os ultimos raios do sol acabavam de se apagar. No barracão da feira, que ficava ao centro da praçazinha deserta, os tropeiros derribaram os fardos, depois de terem amarrado os muares, nas varas fincadas no chão.

Das cangalhas anegrecidas, desprendia-se um forte cheiro de [illegible]

[illegible]

Descantes tristes e ligeiros quebravam a solidão da noite e violas gemiam ás vezes até o primeiro canto do gallo.

[illegible]

E a viola repinicada, sacudida pelos dedos enrugados do caboclo, [illegible]

Menina, minha menina,
Carocinho de dendê
Se quizer casar commigo...
Tambem quero com você...

Atirei meu limão verde,
Foi cair na sachristia...
Deu no padre, deu na velha
Deu na moça que eu queria...

Neste sertão solitario
Onde se ri e se chora...
Eu vivo e morrerei por ella
Pois nella é que meu bem mora

Tropeiro é como andorinha
Que não tem pouso e é andeja
As vezes vôa pr'o matto...
E volta depois á egreja...

Vida bem triste esta nossa
Só de tristeza e tormento
Nem siquer temos mulher
Quem nos quer prá casamento?

Amo a cabrocha do matto
Por que não ama a ninguem...
E' mesmo como a andorinha,
Se vôa e vae, já não vem...

O trovador passou então aos descantes do S. Francisco.

O caboclo era filho da cidade de Rio Branco e tinha sido remeiro, na sua juventude.

Morena, minha morena,
Quem te ensinou a nadar...
Foi o jogo do navio?
Foi o balanço do mar?

Tanto tem o fel de amargo
Como o mel tem de doçura...
Tanto tem o céo de alto
Como rio de fundura

No galho do pão mais alto
Eu vi a abelha ""flechá"
Abelha que não dá mel,
Tambem não dá samburá.

Tem duas coisas no mundo,
Que não se prendem na guéla,
Cabeça de peixe gordo...
Peito de moça donzella.

— Anda Chico, deixa a cantoria e vem comer.

A carne secca acabava de ser assada no espeto e estendida sobre uma alva toalha contendo um monte de farinha.

Chico encostára a viola junto a uma cangalha e se sentára perto dos companheiros...

— Quando me "alembro" de minha terra, é uma sodade doida. O meu S. Francisco. Eu queria que vocês vissem que rio bonito... e grande. Não é como a "besteirinha" destes rios daqui, que os burros passam sem molhar a barriga. Ah! Só se vendo!

Basta dizer que tem até vapor de roda com chaminé de fumaça. Eu sou do Urubu, hoje chamada Rio Branco... Mas, fis lá uma "besteira", e tive de "fugir". De remeiro, acabei tropeiro. Coisas da vida. E riu, mostrando os dentes quebrados na bôca mal tratada...

— A gente não sabe de seu destino. Nos "semo" como a cascavel, sae e não volta, porque não acerta mais com o caminho de casa.

— Eu como sempre fui tropeiro. Nasci no meio da tropa, cresci no meio da tropa e sei que vou morrer no meio della.

— Vida de tropeiro é vida de cachorro, gente.

— Mas o caminho vem vindo ahi prá acabar com a burrama...

— Isso não é prá os nossos dias...

O Chico depois de rasgar a carne nos cacos dos dentes e atirar alguns punhados de farinha na bôca, tornou a pegar da viola e beliscar-lhe as cordas.

O rei mandou me chamá
Prá casá com sua fia
Os dotes que elle me dava
Oropa, França e Bahia,
Sobrado de dois andá
Cavallo de estribaria,
[illegible]

[illegible]

Eu entrei de "mã" prá dentro,
Prá "brigá" com os "tubarão"
Cabra do "mã" não me vence,
Que dirá cabra do chão...

E assim cantando, o caboclo foi ficando só, acordado, pois os companheiros adormeceram, ao som plangente da sua viola.

O sertão immenso, adormecido, envolvia-se no véo negro, da noite, e só o ruido das aguas do riacho, quebrava o tetrico silencio daquelles ermos sombrios...

E quando os primeiros fogos da manhã barravam de lilás o cabeço dos serros e um gallo ao longe, desferia o seu canto de clarim, os tropeiros se ergueram para proseguir a lida de todos os dias, [illegible] através da [illegible]

COMMENTARIOS...
A PERNA DE PÁO E O DIVORCIO

Um dos casos mais estranhos de divorcio se apresentou ha pouco tempo ante o dr. Gothlieb, juiz do Tribunal de Newark, perto de Nova York. O joven esposo queria divorciar-se, allegando que a noiva não lhe revelara, antes do casamento, que tinha a perna direita de páo.

Não satisfeito com o divorcio, o marido pediu uma indemnisação pelo tempo que perdera fazendo a côrte á moça, e bem assim, exigiu que se lhe restituissem os anneis que lhe havia dado.

O autor, Luces Pastor, allegou que sua esposa, Emilia, durante o periodo de namoro, jámais navia querido acompanhal-o nas praias de banho. Disse que, na noite de nupcias, ao entrar em casa, a esposa tirou a perna artificial, e que, ao ver esse membro feito pela mão do homem, o apanhou e correu á casa de seu advogado. No dia seguinte teve começo o pleito.

Ella disse que, ao jurar o seu amor a Luces, havia lhe dado o coração e não a perna artificial, e pretendeu que esta lhe fosse restituida.

O advogado de Luces, em troca, exigiu a perna, como prova no caso.

A mulher apresentou algumas testemunhas, que allegaram que Luces estava ao corrente do defeito physico de Emilia. O juiz, porém, optou por deixar em liberdade de seus juramentos aos dois jovens.

— "Vivemos em dias de artificio — disse o juiz. — O divorcio não deverá conceder-se, e se o concedo, é porque a prova apresentada demonstra que o autor realmente ignorava a existencia da perna artificial. Noto que as testemunhas affirmam que o autor admirava as pernas de sua noiva. A desillusão deve-lhe ter sido grande! Concedo, pois, o divorcio e avalio em 200 dollares os anneis recebidos pela damandada.

Nego, porém, a indemnisação pelo tempo perdido."

Esse Luces Pastor é, positivamente, um homem fóra de seu tempo. Não menos extraordinaria é essa infeliz Emilia, que com elle se casou. Pensar que foram namorados algum tempo e que, mesmo assim, apesar de toda a sua intimidade relativa de noivos, Emilia nunca se traiu! No aconchego de suas palestras de noivos, nunca as mãos de Luces escorregaram pela perna dura de Emilia, para lhe revelar a mentira que seus olhos tanto admiravam! E nunca a joven namorada reflectira nas consequencias que poderiam advir da sua falta de franqueza para com aquelle a quem a sorte a destinara! Ella pensava, provavelmente, que a perna de páo em nada podia influir, em se tratando do seu amor. Mas enganou-se. Esse divorcio estranho veiu provar que as pernas da mulher têm papel preponderante no capitulo amoroso. Ha muita gente que diz que ellas não interessam, sim. Só diz isso os que não se casam, ou, pelo menos, os que não se casam com mulher de perna de páo.

No capitulo casamento, as pernas têm uma influencia decisiva. Ha mesmo muito casamento em que os noivos se deixam levar muito mais pelas pernas... do que pela cabeça.

Se os pés são o alicerce do corpo, as pernas o são, muita vezes, do casamento. E muito mais facil encontrar homens capazes de casar com mulheres sem dinheiro ou sem juizo, do que sem pernas. Nesses casos, as pernas são o unico dote que as noivas podem levar para o seu ninho novo, porque, então, tudo quanto possuem para vencer na vida.

Seja, porém, como fôr, depois desse divorcio de Newark, em materia de casamento, já não se póde mais, hoje, confiar, nem mesmo nas pernas das mulheres!

10.° — Considerar um só applauso como uma tempestade de applausos.

CORREIO · FEMININO

O FEMINISMO INGLEZ

(JULIO CAMBA)

A TUTELA FEMININA

Uma governante constitucional

Eu não sou um inimigo do voto para as mulheres. Mais ainda, eu creio que as mulheres deveriam encarregar-se de modo absoluto do governo do Estado. As mulheres têm muitissimo mais desenvolvida do que os homens a capacidade administrativa. O homem produz e gasta. A mulher economiza. A mulher é um animal conservador. Quando morre a dona da casa e o papá fica á frente da familia tudo vae de pernas para o ar. Eu considero o cargo de chefe do governo como o cargo da governante e creio que esse cargo sempre o desempenhará uma mulher muito melhor do que um homem. Eu sou partidario de uma administração exclusivamente feminina. Talvez a ministra da Fazenda carregasse um pouco a mão no sisa; mas tudo seria questão de vigial-a. Demais os ministros não sisam? De todo o modo não ha duvida de que num povo governado por mulheres se comeria infinitamente melhor do que nos povos regidos por homens. Não ha nada como as mulheres para confeccionar os orçamentos e para fazer compras. Nós cidadãos traríamos o que pudessemos para o fundo commum e teriamos a todo momento, boas ou más, as nossas sopinhas quentes.

Nós homens fariamos opposição a numerosos distinctos ideaes romanticos. O romantismo é um sentimento masculino. Quando um deputado pedisse guerra, as mulheres, que são pacificas e methodicas, o acalmariam. Quando um deputado solicitasse uma somma importante para tal ou qual coisa a ministra da Fazenda o faria ver que não estavamos para esses gastos, que era preciso pagar a escola dos pequenos e que se tinha de fazer economias. Não se arrancaria facilmente um centimo ao orçamento. Economizariamos. Engordariamos. Nadariamos em dinheiro.

Que histria é essa de se dizer que as mulheres não servem para o governo do Estado? Pois se é um officio das mulheres! Os que não servem são os homens. Os homens — a força productora e derrocadora — que trabalhem, que alvorocem, que façam meetings e que peçam revoluções ou guerras. As mulheres — a força conservadora — que administrem, que acalmem, que neguem, que resistam. Os homens na rua e as mulheres em casa. Os homens de pé e as mulheres sentadas.

Sim, sim. Eu sou decididamente feminista. Eu não creio que as mulheres saiam do seu papel pedindo politicamente o que sempre tiveram em privado: a bolsa, a cosinha, a dispensa e o guarda-roupa. Nós, dos que nunca intervêm no orçamento, os cidadãos honrados, isto é, os meninos da casa, cansados de comer mal e de andar de sapatos rotos, deveriamos pedir aos gritos a tutela feminina.

OS "CLUBS" SO' DE MULHERES

A superstição mediterranea

Falou-se muito das nossas reuniões só para homens. São verdadeiramente horriveis e eu no mundo só vi uma coisa peor, os clubs só para mulheres. Em Londres ha uma enormidade desses clubs. As bachelor girls nelles matam o tempo e o sexo.

Bachelor girls? Girl, moça; é substantivo. Bachelor quer dizer solteiro e tambem bacharel. As bachelor girls são bachelor nas duas acepções da palavra. Essas bachelor girls não querem acceitar o jugo masculino. São solteiras por principio e são bachareis por consequencia. Mais se vestem no alfaiate do que na costureira. Usam collarinho e gravata. Os seus capotes são enormes e os seus saltos baixos. Jogam bilhar, fumam e têm opiniões. Se por acaso casam ou vão ao theatro com homens ellas pagam o seu.

Londres é a cidade ideal para as bachelor girls. Em primeiro logar aqui se as respeita. Logo em nenhuma outra parte encontrariamos tantas distracções que lhes permittissem olvidar-se de que são mulheres. Aqui têm ao redor umas quinhentas religiões e toda especie de sports. Sociedades humanitarias e Sociedades veterinarias, credos frescos todos os dias, theorias scientificas, systemas philosophicos, escolas estheticas, etc., etc.

Um reporter inglez fala da casa da bachelor girl! Espantoso! Geralmente a cama está instituida por um sofá. Papeis por toda a parte. O ultimo livro de Anatole France não falta nunca. Um cinzeiro cheio de pontas de cigarros... A bachelor girl vive na rua, porque é uma mulher independente. A casa é a prisão das mulheres que não são independentes.

O mesmo reporter accrescenta que a bachelor girl tem algum dinheiro. Mais cedo ou mais tarde, no entanto, esse dinheiro se acaba. A sua independencia periga. A bachelor girl não sabe nem coser nem cosinhar. Demitte-se do club e começa a frequentar os smoking-rooms dos cafés. Ahi fuma cigarros e lê periodicos. Alimenta-se irregularmente com sandwichs de presunto e de roast-beef. Ao entrar em casa aquece um par de ovos na chamma do gas. Algumas fazem-se vegetarianas. A que encontra um emprego de guarda-livros ou dactylographa deixa-o depressa se no trabalho lhe prohibem fumar. Quanto a arranjar um marido, isso nunca.

Os homens sós são grosseiros, violentos, irritadiços. As mulheres sós não são sequer mulheres. A bachelor girl realmente não tem sexo. Não tem cadeiras nem dellas precisa. O homem lhe parece uma superstição mediterranea. Os homens sós falam com frequencia de mulheres. As bachelor girls só falam de sciencia, de politica ou de literatura.

Esse typo de bachelor girl só existe e só póde existir em Londres.

PARA A DONA DE CASA

Tiram-se as nodoas de tinta de escrever com succo de uvas ou com folhas de azedas esmagadas e collocadas sobre a nodoa. A agua muito salgada tambem muitas vezes dá resultado. As de outras tintas tiram-se com uma fricção de agua-raz. Na roupa branca tiram-se com sebo derretido, esfregando-as e passando as depois por agua. Quando o sebo sair, as nodoas desapparecerão.

• • •

Mais uma gulodice.

Assucar em ponto de espada, quinhentas grammas; amendoas picadas, duzentas e cincoenta; ovos, trinta gemmas e quatro claras; canella e casca de limão ralada.

As amendoas e assucar, misturados vão ao fogo. Levantando fervura retira-se, e juntam-se-lhe os ovos já batidos, com a canella e a casca de limão, mexendo-se sempre vae ao fogo para engrossar, de maneira a não pegar ás mãos. Tira-se então do fogo, fazem-se bolos pequenos que se collocam em taboleiros untados de manteiga e vão ao forno brando. Estando corados, tiram-se e passam-se no assucar em ponto de fio.

CARTA A UMA NOIVA

(Giovanan Pascale)

Minha amiga: — Fui hontem visitar o seu bungalow e não posso resistir á tentação de lhe escrever umas linhas...

Faço-o ligeiramente, já muito tarde da noite, porque, você sabe, em vesperas de festas todo o tempo é pouco para corrermos de bazar em bazar fazendo compras por conta de Papae Noel.

Fui visitar o seu bungalow que é pouco mais que uma casa de boneca e quasi menos que uma casa... Você e o seu noivo estudaram detalhe por detalhe as plantas, imaginando como seria esse ambiente, a cor das cortinas, que flores ficariam melhor naquella jarra antiga de Sèvres ou como desporiam os moveis, e conseguiram um ambiente de sonho, um ambiente magico que a gente tem vontade de ficar olhando toda a vida...

O gabinete com as aguarelas suaves, os reposteiros leves e o grande aquario illuminado, é talvez a peça mais attrahente do seu bungalow.

Agora, querida, que já dei as minhas impressões, peço-lhe, permitta-me que lhe escreva sobre a nova vida que se abre para você! O casamento, ainda hoje, é uma especie de loteria, um bilhete que ambos compram sem saber se será premiado... Vocês se casam por amor, bem sei, ambos novos, imbuidos de um ardente desejo de viver e ser felizes. Isso é meio caminho andado! Parece que a estou vendo, quando você me veio dizer palpitante de alegria e triumpho que ia ficar noiva.

E de quem? Desse voluvel companheiro de festas e sports que, pensei, nunca se casaria. Você o conquistou com sua alegria, sua mocidade, todas as suas qualidades de caracter, de coração, de intilligencia. Você o conquistou... Para sempre? Ahi está o ponto culminante da felicidade conjugal!

Conquistar um homem, não constitue nenhuma victoria. A mocidade busca o amor e uma mulher pode representar num momento, o amor para um homem.

Conservar a conquista, defendel-a de certos prosaismos que a intimidade ás vezes faz surgir, cercal-a de illusão, de atractivo, essa é a maior gloria de uma mulher casada.

Na vida, todos nós temos adversidades. Não é só a falta de conforto e de recursos que constitue adversidade. Todos nós temos os nossos momentos de desalento. Saber vencer os seus e confortar os do seu marido é o papel da esposa.

Você foi sempre creada como uma bonequinha de luxo, de cujo caminho se fastou, tudo o que pudesse magoar os pés mimosos, não sabe, por exemplo, o que é passar uma noite á cabeceira de um doente ou uma preoccupação seria de negocios, num homem dynamico como o seu noivo! Tudo isso só o tempo poderá lhe ensinar...

Já é muito tarde. Lá fóra a noite morna e parada é como um bocejo de verão.

Fui ver o seu bungalow de noiva feliz e pedi a Deus que toda a sua vida seja tão linda como aquelle ambiente magico de sonho.

1935

A inauguração dos Laboratorios "Myrurgia S. A." do Brasil

Os afamados productos "Madeira do Oriente" já podem ser fabricados no Brasil

Com a recente inauguração nesta Capital a rua Barão de Mesquita, 98 da Fabrica de Perfumarias "Myrurgia S. A." do Brasil, acha-se enriquecida a nossa industria, com uma exemplar fabrica, dotada de optimos laboratorios e perfeitos apparelhamentos technicos.

Para se fazer um calculo do que a industria nacional acaba de adquirir, basta dizer-se que "Myrurgia S. A." do Brasil, vae fabricar, dentre os diversos productos tão nossos conhecidos feitos pela sua congenere de Barcelona, os afamados e apreciados perfumes "Madeira do Oriente", o que em muito virá facilitar a sua acquisição em nosso mercado.

A fabrica de perfumaria "Myrurgia S. A." de Barcelona, cujos productos são sobejamente conhecidos e que conta com grande numero de consumidores no Brasil, tem como Director-Presidente o seu idealisador e fundador, sr. Esteban Monegal, que pela sua intelligencia, cultura e tirocinio commercial, reconhecendo que já se fazia necessario, afim de facilitar aos seus clientes, resolveu a fundação da "Myrurgia S. A." do Brasil, para ser a continuadora neste paiz de sua grandiosa obra de Barcelona e Bruxellas.

Myrurgia S. A. do Brasil, recentemente inaugurada, tem como seu Director-Gerente o sr. Francisco Ferré, que devido a sua grande actividade e dedicação como representante desta fabrica no Brasil, muito tem concorrido para a sua grande diffusão em nosso mercado, estando tambem interinamente como seu Presidente.

Contamos pois de agora, em diante, com mais uma industria, que certamente muito se desenvolverá em nosso paiz a exemplo do que se passou na Hespanha onde a grandiosa obra do sr. Esteban Monegal, conseguiu um grande successo de reflexo em todo o mundo.

SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

A moda na sua eterna e deliciosa inconstancia, creou, este anno, uma nova linha de vestidos de baile, para rivalizar com os vestidos de estylo antigo: é a linha justa ou drapeada estylo grego ou romano.

Explicar, detalhar estes novos estylos é uma medida inutil nestes dias de atropelo, vale mais observar os differentes modelos que vou apresentar e escolher o que melhor se adaptar ao corpo.

O de hoje é em crepe de duas faces, (uma fosca e outra brilhante), original e encantador no seu delicado tom lilas. Orchideas arroxeadas guarnecem o decote.

Este modelo póde ser encontrado na grande collecção que estou apresentando em meu atelier, no largo de São Francisco, 2, sob. (entrada pela loja).

CORRESPONDENCIA

Mme. Linhares — (Bahia) — Se não gostar deste modelo, póde esperar que vou publicar outros.

Helena — (Icarahy) — Só em janeiro poderei satisfazer seu pedido, mas como melle. está pertinho, convido-a á passar em meu atelier onde poderei attendel-a com grande prazer.

X. Campos — (Pinda) — Muito grata pelas gentis palavras que me dirigiu. Para o seu vestido branco, faça uma capa branca toda plissada. Os costumes de linho estão muito em moda. Saia lisa e jaquette bordada.

Fifi — (J. de Fóra) — Em taffetá. Mousseline para os vestidos vaporosos. Se gostar, o agasalho poderá ser feito em lamé.

Maria — (Victoria) — Tem toda razão. O modelo que publicarei no proximo domingo ficará melhor para si. Brique é uma côr sempre moderna, bonita e quente.

Lucila Magalhães — (B. Horizonte) — Se houver tempo publicarei tambem modelos para vestidos de mousseline, aliás modernissimos.

TROVAS

Quando beijares sê calmo...
Cada beijo, minha louca,
é um pedaço da alma
Que nos foge pela bôca

Um bem é breve tortura,
Vertigem d'asa que passa.
Conforme o tempo que dura
Vem logo o dobro em desgraça.

A fabricação e a exportação dos kimonos

A palavra japoneza kimono, applica-se á vestimenta bem conhecida e que lembra Madame Butterfly, já pertence a quasi todas ás linguas.

O kimono, ha quinze annos, é um dos artigos de exportação do Japão.

O municipio de Fukui é o que mais fornece material para os kimonos, confeccionados em Kyoto, Yokohama e outras cidades. Os kimonos são porém bordados em Shizuoka, Aichim Ehime e outras localidades e embarcados em Yokohama e Kobe. As exportações desse artigo attingiram a 4.951000 yens em 1932, 9.177.000 em 1933, e 12.165.000 em 1934.

Entre os principaes freguezes acham-se os Estados Unidos, cujas importações attingiram em 1934, a 3.104.000 yens, e a India Britannica, que comprou no valor de 1.013.000 yens.

Compram kimonos, annualmente, no valor acima de 800.000 yens: Ceylão, Straits Settlements, Hongkong, Philippinas, Panamá e a Africa do Sul.

Entre os exportados, os kimonos de senhoras cobrem a maior parte da exportação. Os de homens attingem sómente 10%. As fabricas desses artigos que trabalham em seda constituem cerca de 90% do total existente. As côres e desenhos são escolhidos de accordo com os gostos dos freguezes estrangeiros.

O preço liquido de um kimono de rayon é 2 yens e o do kimono de seda varia entre 40 e 100 yens. O exame da qualidade dos kimonos a serem exportados é feito pela Associação dos Commerciantes Exportadores de Artigos de Seda, em Yokohama, organisada pelos fabricantes de artigos de seda.

PALESTRA FEMININA

... de um diario de mulher

Janeiro, 192...

Parece realmente que nunca mais vae chover! As noites são ardentes, com uma incrivel profusão de estrellas. E ha uma estranha melancolia nessas noites quentes, paradas, cheias de estrellas... A alma parece que fica suspensa, á espera de alguma coisa que não vem... que talvez não venha nunca!... Seria bom que chovesse.

Cansa tanto essa intensidade de luz e de azul, por dias e dias seguidos. E têm uma estranha tristeza, estas noites mornas, cheias de estrellas! Quando chove, parece que a alma da gente fica mais sage e mais serena!...

*

Janeiro 192...

Tenho vivido muito só, commigo mesma, fugindo ao mundo e ás creaturas. E a philosophia que vou assim, pouco a pouco adquirindo, vae me tornando mais tranquilla. Quando soffro, soffro sósinha; quando choro, ninguem vê e ninguem sabe...

A's vezes, até eu mesma finjo que não sei... porque choro.

*

Fevereiro 192...

Diz Maria-Carlota que vive mais para o céo do que para a terra — feliz Maria-Carlota — que são as minhas leituras, sciencia e philosophia, que me vão roubando a minha fé que pouco a pouco se vae sem que eu nada possa fazer. Culpados os livros? Não: a vida, a grande, a eterna culpada de todo o mal que nos chega. E a melhor philosophia é ainda resignar-se deante do mal, de todos os males que chegam!...

*

Março 192...

Um violento temporal varreu hoje a cidade. Tombou uma verdadeira manga d'agua, com pedras, trovões e relampagos. Todas as ruas ficaram inundadas. Durante todo o dia choveu desabaladamente. Agora, 11 horas da noite, cessou de todo a chuva, naturalmente cansada da propria violencia, e a natureza repousa emfim. De certo por muito tempo vae repousar.

Ah! a natureza humana é bem mais forte e resistente: nella, coitada, são constantes, seguem-se de perto as tempestades e bem curtos, bem raros são os intervallos de repouso!...

*

Março 192...

Passou o Carnaval com a sua alegre loucura que infelizmente dura tão pouco!

Morre o terceiro mez do anno. Como tudo passa depressa e... como tudo custa a passar!

Agora — dizem os catholicos — é a Quaresma mistica e austera; tempo de jejum, de oração, de penitencia.

Como se a vida toda não fosse uma longa penitencia, uma inutil oração por um bem que não chega nunca, um interminavel jejum de tudo quanto desejamos...

Do caderno cinzento da Gilda-Maria.

CLAUDIA

A lição da vida e a morte

E. ENCINA

CONTO ARABE

Um rumor longinquo, composto de murmurosos balidos, respondeu por fim ao lamento dos cordeirinhos famintos e, a esse signal, mulheres e creanças, saindo dos toldos onde se abrigavam dirigiram-se as "zilabas" ou currais.

No alto da duna de areia rosada que dominava o acampamento, qual uma estatua de bronze envolta em fluctuantes vestidos, Elliminio Beuhakar esperava a volta dos rebanhos. Podia ser tomado por um joven rei, pastor de Israel, com seu perfil altaneiro, sua fina barba negra, seus cabellos revoltados.

Era a hora do pôr do sol. Elliminio sentiu que um grande contentamento lhe invadia o ser. Uma forma feminina approximava-se delle. Embora essa fórma estivesse muito velada, o coração do joven, não se enganou: era Badjitu, com sua silhueta illuminada e bella: a donzella das mãos leves e doiradas; de carne côr de henê; de dentes brancos semelhantes ao assucar; de formas opulentas.

O que se disseram os dois em sua linguagem florida, ninguem sabe. Sabe-se porém que Elliminio offereceu a Radjitu seu coração e sua fortuna, mas que Radjitu assim respondeu:

— Para que divorciar-me? Para que forçar meu pae a devolver o dote? Ali está muito doente, e tem tanta edade!

E com um sorriso, a joven insinuou:

— Ah! no dia em que Ali fôr occupar o logar que Monlanaha reserva para os justos... Talvez... Nada sabemos. Quem pode neste mundo prever o futuro?

E a bella prudente que tão sabiamente falava desappareceu na noite escura.

.. ..

No dia seguinte o velho Ali enterrava a sua tão moça e tão formosa esposa e o pobre pastor enamorado, Elliminio, aprendia tristemente uma nova lição da vida com a morte...

ACCESSORIOS DE PRAIA

Durante os mezes de verão a toilette de praia merece o cuidado especial de toda mulher elegante, assim sendo, apezar de ter o traje de banho sido o objecto de minha chronica de domingo ultimo, não será demais que tratemos hoje dos accessorios de praia.

Não existe neste mundo mulher alguma, a menos que já tenha alcançado a edade das renuncias, que não sinta o desejo intenso de variar de toilette e provocar com a garridice de cada vestido novo, a admiração de alguns e a nuança de inveja no olhar de outras.

Com as difficuldades da vida actual e as incertezas dos dias que correm, a satisfação desse desejo torna-se um verdadeiro pesadelo para os paes e os maridos...

Afim de conciliar a justa vaidade feminina e o equilibrio orçamentario da familia, a moda, com engenhosas combinações, creou os accessorios preciosos auxiliares, que de uma mesma toilette conseguem fazer diversas.

De todos os accessorios, os de praia são os menos dispendiosos, já pela qualidade de material empregado, já pela facilidade de serem executados em casa.

Reuni na illustração desta chronica, alguns desses pequeninos nadas, que, sem duvida, tentarão a "coquetterie" de minhas sympathicas leitoras.

A bolsa de praia não é senão um grande lenço em tecido de algodão, estampado de côres vivas, preso em uma argolla de madeira; para maior durabilidade poderá ser forrado de tecido impermeabilisado.

Junto á bolsa está um "serre-tête" extremamente pratico, destinado a proteger a ondulação dos cabellos contra o vento do mar; é um chapézinho sem fundo ou antes, uma aba bem envieзada, em linho ou "chantung," toda pespontada que se ata á vontade, na frente ou atraz.

Póde ser usada, como no modelo, mantendo os cachos da nuca, durante o "drink" nas "terrasses" de Copacabana, ou amarrada atraz, tendo a aba descida sobre os olhos, para preserval-os da claridade excessiva.

Os pequeninos "signaes" são feitos em crochet, em diversas côres e usadas em collar ou em diagonal sobre um maillot escuro ou todo branco.

Ainda em crochet, serão executadas grandes iniciaes, que marcam com muita graça um roupão simples; quando em tom vivo, collocadas sobre um maillot preto, castanho ou marinho serão acompanhadas de cinto e "serre-tête" eguaes.

Para renovar o aspecto de um maillot já usado, é muito pratico a "frente," postiça, de duas faces; abotoa-se atraz, na cintura, emquanto um nó a retem presa no pescoço.

Póde ser usada com "shorts" ou saia, como vestidos "banho de sol."

Encantadora, é a trança de rafia, de tricot ou de lã, que mantem os cabellos rebeldes, damos á sua portadora o aspecto "soigné" de mulher chic.

Os chapéos mais praticos para a praia e os que melhor se prestam a engenhosas combinações, são as enormes abas, redondas, sem copa; amarra-se, primeiramente á cabeça um quadrado de tecido fantasia, deixando as pontas cair junto de uma das orelhas, á maneira mexicana; em seguida colloca-se a aba, que um elastico invisivel mantêm preso á cabeça.

Uma aba de linho azul, por exemplo, poderá ser usada sobre um lenço marinho, de "pois" branco; vermelho estampado de marinho e branco ou ainda em listras multicôres. Tudo depende do conjuncto a que se destina.

KAY

TROVAS

Aquella a quem dei a vida
E tudo quanto era meu,
hoje chama-me perdido...
Só não diz quem me perdeu..

*

Quem quer que sejas não fujas
da mulher que se perdeu.
Na lama das ruas sujas
Brilham os astros do céo!

Ri cada dia, afim de occultar que choras...

*

A morte é a esperança dos que a não tem mais.

*

O amor é o demo.

CORREIO FEMININO

A NOSSA MESA

Mesa dos revolvers

(Continuação do numemro anterior)

Cortam-se dois pedaços de cartolina, tendo 4 centimetros de comprimento por 2 centimetros de largura.

Esses pedaços serão forrados com papel chumbo prateado e depois collados dos lados do revolver, de modo que fiquem arredondados, imitando assim a parte do revolver onde se collocam as balas.

Para se collocar na bôca dos revolvers faz-se balas (de assucar) compridas e enrola-se em papel chumbo dourado.

Compra-se um boneco grande ou faz-se um de papel crepon.

Caso queiram comprar o boneco de celluloide serve os que são conhecidos pelo nome de "Cupidos.

Este boneco terá mais ou menos 40 centimetros de altura.

Faz-se as calças de papel crepon marron.

As pernas devem ser bastante largas, sendo que a bainha deve ser toda franjada.

Ao se fechar as pernas das calças, deixa-se dos lados uma tira, para tambem ser franjada.

A camisa póde ser branca, com manga comprida.

Veste-se esta no boneco e sobre ella as calças que serão franzidas na cintura e cosidos no boneco.

Para o pescoço faz-se um lenço vermelho de papel crepon e dá-se um nó na frente.

O cinto póde ser feito com papel oleado preto ou mesmo com uma tira de couro ou oleado, fazendo-se dos lados a parte em que se enfia o revolver. Para se collocar no cinto faz-se um revolver menor.

O chapéo é feito de cartolina marron, de accôrdo com o tamanho da cabeça do boneco.

O feitio do chapéo é egual ao dos mexicanos, com a aba virada para cima.

Depois do chapéo prompto faz-se uma tirinha e prende-se no mesmo para passar sob o queixo do boneco.

AINGE

FEMINIDADES

O armario da mulher moderna e elegante não póde prescindir de modelos graciosos e ligeiros para as horas de jogos e diversões.

Escolheremos de preferencia, para essa occasião, linhas muito simples e tecidos praticos. Digamos: um costume sportivo em linho branco e com uma applicação do linho azul na golla e nas costas. Cinto de pellica azul, completa a toilette.

Em crêpe lingerie faz-se muita coisa bonita e pratica.

Por exemplo, um vestido rosa com a golla e as mangas em xadrezinho azul e rosa. Collocaremos alguns botões de vidro rosado.

* * *

Crêpe de seda branca, couturas pespontadas o pregas bem marcadas. Cinto em pellica vermelha, gravata em seda cor de nacre e botões vermelhos fantasia. Com isso faremos um encantador modelo, proprio para tennis.

E assim, poderemos fazer varios vestidos para sport, os quaes terão sempre a aparencia de novos, graças aos modelos praticos e aos tecidos lavaveis.

PROPHECIAS DE PAUL BONCOUR

Paul Boncour, em um banquete eleitoral assim falou:

— A morte do pobre Dollfuss eu já a havia previsto e annunciado ao chanceller.

— Como? — perguntaram alguns curiosos. — Leu nas linhas da mão?

— Não! Fiz uma prophecia de estadista. Não é possivel baterse contra dois inimigos de uma vez, dizia a Dollfuss, cada vez que o encontrava. Quando soube que se havia molestado com a social democracia, não duvidei das consequencias.

— Nesse caso — observaram os seus interlocutores — terá adivinhado tambem, ha mezes, a imminencia de sua propria quéda e saberá tambem se voltará ao poder.

— Seguramente! — replicou o ex-presidente do Conselho. — Quando fui deposto, disse: "Antes de dois annos serei chamado como a um salvador".

Isto succedeu em fevereiro de 1933.

Calcule-se, pois...

O PRESENTE DE NATAL

Conto (por Iracema Guimarães Villela)

NA vespera do Natal, depois do jantar que fôra parco, quasi pobre, pois o fim do mez se approximava, e com elle as difficuldades de toda a sorte, visto o dinheiro ter-se escoado para remedios do filho mais moço, o Zézé, tão mimoso e fraquinho, Cecilia tendo tirado a toalha da mesa para substituil-a por um oleado mais resistente contra as investidas das creanças, foi atirar-se sobre uma cadeira de palhinha, e ali ficou immovel, infeliz, com os olhos fixos para a frente, vasios de idéas, mas nadando numa immensa tristeza.

Quando terminaria aquella anciedade de poder fazer pelos filhos o que as outras mães faziam pelos seus? Nem ella o sabia! Quando elles observassem mais tarde o que ia pelos outros lares, notariam a differença do seu, e com ella a lancinante realidade. Existirá uma palavra mais desanimadora do que mediocridade?

Inclinou a cabeça para trás, afim de meditar melhor na sua vida incolor, sem um raio de esperança a illuminal-a nunca! Desde pequena fôra votada ao infortunio, sem conseguir realisar esse anceio palpitante e vago a que se dá o nome de ideal. Ideal! Ignorava o que significasse esse sonho mystico a que gente aspira e realisa vivendo sempre curvada a trabalhar, sempre cozendo para os filhos, e ensinando-lhes a ler, porque os seiscentos mil réis que o marido ganhava na repartição, apenas chegavam para satisfazer as necessidades mais indispensaveis. Nunca o seu paladar saboreara iguarias finas, nem o seu corpo sentira o contacto voluptuoso dos tecidos caros!

Ella que apreciava a elegancia e o conforto, era forçada a levantar-se cedo e estragar as lindas mãos em serviços grosseiros. Contemplou-se com angustia. Não fôra uma perversidade da natureza, dar-lhe aquellas mãos esguias e aristocraticas, para pegarem em vassouras e arear panelas asperas? Oh! ironia infame! ironia indigna! Suspirou recapitulando a sua existencia de trinta e dois annos. A sorte perseguia-a desde a infancia, começando a fazel-a soffrer com o segundo casamento do pae, que se apaixonara por um megera com figura de mulher. Tivera de sorrir, articular phrases amaveis, para lisongear o velho decrepito que sentia ainda inclinações para o amor.

Cecilia mergulhara naquelle passado que influira tão directamente na sua mocidade e no seu futuro, cobrindo-o de pobreza como se fosse de ignominia.

Havia doze annos que elle a prendia com garras terriveis, impedindo-lhe todos os devaneios, tolhendo-lhe todos os sonhos. Por que fôra desherdada daquelle modo inclemente? Estaria penitenciando-se de crimes de algum ante-passado maldito? Por que era Deus tão injusto no quinhão que repartia pelos homens? Teria Elle tambem predilecções como os mortaes?

Toda a casa estava em socego. Antonio, seu marido, ainda não chegara e as creanças alvoroçadas com os brinquedos promettidos tinham ido deitar-se nas caminhas de ferro sem cortinados e sem conforto. Eram duas meninas e dois rapazes, e a mãe sentindo a impossibilidade de melhorar aquella sorte impiedosa tinha ancias de despedaçar as malhas perversas, a que ella por inconsciencia envolvera. Fôra uma verdadeira condemnação dar-lhe gostos finos, educação esmerada, e coibir-lhe toda a possibilidade de os aproveitar.

Se pudesse gritar, clamar a sua desdita; mas não; devia continuar deprimida, humilhada, tendo por unica distracção olhar para a sua modestissima mobilia da sala de jantar onde havia apenas um aparador sem marmore e quasi sem louça! Ao lado, uma cadeira alta, forrada de almofada de cretone, era destinada ao Zézé, que nella vinha tomar os minguãos na taboa estreita, raspada, por suas mãozinhas impacientes. Pobre creança! que destino o esperava?

A chuva caia teimosa e irritante; na calçada deserta e lamacenta, os automoveis paravam num palacete illuminado ao fim da rua, deixando continuamente senhoras embrulhadas em longas capas, com pelles ricas, para o baile que principiara e cuja orchestra harmoniosa vibrava pelo ar. Dois garotos nos bicos dos pés, encostados um ao outro, como para protegerem ou se communicarem a alegria, estavam para lá as caritas magras de olhinhos curiosos. Cecilia fitou-os compadecida, embora a miseria delles fosse mais facil de supportar do que a sua, que não tinha o direito de estender a mão a ninguem. Uma mulher decotada approximou-se de uma varanda do palacete, e os seus braços nus, muito brancos e bem modelados, como lyrios em hastes destacavam-se na sala resplandecente. Cecilia suspirou. Se cedesse á sua imaginação excitada, jogasse um chale velho pelos hombros, calçasse os sapatos mais usados e encostando-se aos muros como uma mendiga, fosse supplicar áquella creatura tão formosa uma esmola para os seus filhinhos? Se se arriscasse a essa aventura original talvez a commovesse, talvez a impressionasse. As mulheres, ás vezes, têm atracção pelos actos romanescos, mesmo quando o coração está endurecido com o deploravel espectaculo das miserias humanas. Deveria resistir a essa tentação, ou encaminhar-se destemidamente para a moça? E o marido que não chegava? Santo Deus o que lhe teria succedido? Nunca elle demorara tanto! De manhã ao sair, dissera-lhe que contava receber uma divida antiga de cem mil réis, e com essa quantia comprar brinquedos para os filhos. E a sua Annita que sonhava havia dois mezes com uma boneca vestida de setim! Ah destino malvado! destino iniquo! Não era a religião que formava os caracteres, mas sim a honra e o cumprimento do dever austero e regido, o dever que não espera recompensa e caminha sereno e altaneiro para a frente. O desejo de se dirigir á moça elegante impellia-a para fóra, mas o vexame retinha-a ali como uma ancora poderosissima.

No quarto dos filhos soou um rumor abafado. Cecilia foi espreitar pé ante pé, e viu Annita estremunhada na sua comprida camisa de noite, verificando se os sapatos estavam ainda vazios. A mãe reprehendeu-a com doçoura; era cedo para o Menino Jesus chegar, visto o seu caminho ser penoso com centenas de leguas a percorrer.

Ella disse isso sorrindo, mas dentro do peito agitava-se-lhe um mundo de sentimentos, disputando-se, querendo todos vencer. Os sapatos dos filhos pequenos, estacionavam egualmente unidos e perfilados com as meias ao lado, num molho humilde... Cecilia sentiu um soluço subir-lhe á garganta e levantou-se engasgada pela commoção. O marido veiu afinal, mas o seu ar soturno lançando o chapéo para cima da mesa, sem uma palavra nem um sorriso, indicavam o estado angustioso da sua alma.

— "Não recebeste o dinheiro? — perguntou ella — o Meyer não t'o pagou?

— "Não — volveu elle — declarou que não podia porque, o Natal trouxe-lhe despesas com que não contava...

— "E nós? — fez ella apertando com forças as mãos para não rebentar a chorar.

Elle encolheu os hombros, e mesmo vestido abriu-se para cima dos lençóes entreabertos.

Cecilia não dormiu nem se deitou; toda a noite as idéas mais sinistras acudiam-lhe á mente. Mas não se devia deixar dominar por ellas.

Precisava ajudar o pobre Antonio a carregar a cruz até o Calvario. Ao levantar-se na manhã seguinte, estava tão desanimada, tão desfallecida, que não poude ajudar a filha a arrumar as chicaras para o café. No emtanto vermelha e esperançada, ia e vinha alegremente, perscrutando a rua com a vista anciosa, emquanto o pae na cadeira de balanço, percorria sem interesse as columnas de um jornal.

A sua attitude melancolica, o seu silencio preoccupado faziam a menina olhar de vez em quando para elle. Era um homem ainda moço, forte, mas as decepções tinham-lhe afinado as feições dando-lhe dois vincos profundos ás faces morenas. De subito Annita soltou um gritinho e deu ma corrida para a porta que abriu muito nervosa.

— "Papae, mamãe venham ver! O menino Jesus trouxe um presente para nós. Que bonito.

Cecilia largou em cima do fogão a cafeteira em que pegara mecanicamente. Antonio arrojou para longe o jornal, e até as creanças precipitaram-se espavoridas. Do lado de fóra no primeiro degrão rente á rua, estava uma cesta de vime coberta por uma colcha de tulle com fitas azues, formando laços nas pontas.

A mãe carregou-a para cima da mesa, e levantou a coberta transparente mas um immenso pasmo se lhe espalhou pelo semblante transtornado, ao deparar com um recem-nascido, que abria para todos dois olhos azues muito admirados e tranquillos.

— "E' uma boneca viva — gritou Annita enthusiasmada querendo pegar na creancinha.

Os irmãos examinavam lhe os bracinhos gordos, as perninhas vermelhas, cheias de roscas de carne, e apertavam-no nos dedos irrequietos com brados de alegria.

Mas uma suspeita terrivel atravessou o espirito de Cecilia, que tremula, com as faces abrasadas, fixou no marido um olhar tão agudo e penetrante que ro lhe fincou no amago da alma como se fosse um estylete de aço. Sem desviar o rosto. Ella, então, com gestos convulsos poz-se a rebuscar entre as fraldas, nos coeiros de flanella, bordados a seda rosa, na touca de rendas, no corpinho desconjuntado e mimoso, algum indicio elucidativo quando encontrou uma carta que leu em voz sumida quasi extincta:

—" Conhecendo o seu admiravel coração, Cecilia, coração onde se escondem como que intimidados os mais nobres sentimentos, venho confiar-lhe o meu pobre Pedrinho, certa que elle terá debaixo do seu tecto, o acolhimento carinhoso que não achará em parte alguma. Estou a escrever-lhe da beira da sepultura; não desprece as supplicas de uma moribunda. Que todas as bençãos, do céo caiam sobre o seu lar, é a mais ardente aspiração de quem lhe pede o perdão de joelhos".

As creanças radiantes e baruthentas, começaram a pular á roda da cestinha, e a mãe depois de dobrar o papel com lentidão, disse-lhes muito commovida:

— "Eis o presente que o Menino Jesus trouxe para nós, filhinhos. Recebam-no reconhecidos e considerem Pedrinho como um novo irmão.

— "Viva o Menino Jesus! — exclamaram os pequenos batendo palmas.

— "Bemvindo seja Pedrinho — respondeu Cecilia inclinando-se para o pequenino e pousando-lhe na testa, muito ao de leve, para o não magoar, os seus labios exhuberantes de amor maternal.

Iracema Guimarães Villela

SEGREDOS DE EVA

E' desnecessario dizer que a mulher tem a obrigação de conservar a sua belleza, os dotes naturaes que formem uma parte integrante da sua maneira de ser.

O principal, como já tivemos occasião de dizer, para conservar a frescura, é a limpeza, é a hygiene.

Convém não esquecer que: conservar os intestinos em bom estado, regularisar a hora das refeições, não comer demasiado, respirar todos os dias um pouco de ar livre, e fazer um pouco de exercicio physico, são regras importantissimas para a conservação da belleza.

* * *

Quando a frescura da pelle principia a amortecer, é conveniente fazer lavagens diarias com leite de cabra, ou com agua de rosas brancas.

* * *

A imperatriz Josephina, mulher de Napoleão, costumava banhar todos os dias o rosto, collo e braços com um cosimento do leite de violetas. Esta receita foi usada pelas mulheres da Grecia, no tempo em que a belleza era a qualidade superior da mulher.

A EVOLUÇÃO DAS RUAS E AVENIDAS

Até á apparição dos vehiculos a tracção mecanica, as ruas eram logares de convivencia pacifica e tranquilla. Rua — salão, nos seculos XVII e XVIII os caminhos e estradas dessa época hospedaram sem distincção, no campo, a diligencias e a carros de boi, a viajante e a ciganos.

Actualmente, as ruas assumem cada vez mais o aspecto de uma officina de trafego bem organisada, mas que, considerada como tal, se adapta cada dia menos ás varias classes de vehiculos que por ellas transitam e que têm caracteristicas, possibilidades e fins muito diversos. Em outras palavras, a rua actual é insufficiente e o conceito de seu traçado tenderá, necessariamente a variar, no futuro.

Nesse sentido, a Italia já realisou modernas iniciativas, primeiro, com a construcção de suas "autostrade", depois com a dos caminhos exclusivamente destinados aos carros e caminhões a tracção mecanica.

A primeira dessas estradas foi construida não ha muito, através da passagem de Giori, perto de Genova. Segundo uma estatistica de 1932, passam por ella 367 caminhões e 303 carros mecanicos em 24 horas.

Considerando que não é possivel conciliar em certas ruas, a passagem simultanea de automoveis velozes, de caminhões pesados, de bondes, de motocyclettas, de vehiculos a tracção animal, sem esquecer os pedestres, são de elogiar os caminhos especiaes para bicycletas, que existem parallelas ás ruas principaes em muitas cidades da Hollanda e da Dinamarca.

FORNO E FOGÃO

SOPA DE FEIJÃO

Depois do caldo de carne estar prompto e temperado tomam-se duas conchas de feijão já cosido, esmigalham-se bem, e passa-se na peneira, pintando-se um pouco de caldo. Deixa-se ferver em fogo lento. Póde-se servir com fatias de pão torrado.

FRANGO A' ITALIANA

Depenna-se e limpa-se um frango, deixando-o inteiro.

Deita-se um pouco de manteiga ou gordura numa cassarola e refoga-se o frango até ficar corado; depois juntam-se-lhe um pouco de vinho branco, um pouco de caldo, cheiros, sal, pimenta e cosinha-se em fogo lento, sem deixar ferver, durante uma hora.

Estando cosido, tira-se o frango da cassarola e o môlho que fica, liga-se com um pouco de queijo ralado. Põe-se o frango num prato e despeja-se o môlho por cima, de modo que todo o frango fique coberto. Polvilha-se com mais um pouco de queijo ralado, e vae ao forno para corar.

ERVILHA FRESCA

Cortam-se as duas extremidades das ervilhas para lhes tirar os fios; lavam-se e deixam-se escorrer. Deita-se numa cassarola um pouco de manteiga ou gordura, umas rodas de cebola, sal, tomates e e um ramo de cheiros. Deixa-se tudo alourar ligeiramente, juntam-se as ervilhas, mexem-se com uma colher para que ellas tomem bom gosto. Cobre-se a cassarola e deixa-se cosinhar lentamente com o bafo.

SALADA RUSSA

Cosinham-se separadamente uma couveflor, cenouras, vagens, que se cortam em pequenos pedaços. Cortam-se em rodas tomates grandes, pepinos e fundos de seis alcachofras (ha em latas), e as pontas dos espargos que contém uma lata. Faz-se em uma tigella o seguinte môlho: seis colheres de vinagre, nove de azeite de primeira qualidade, uma colherinha de sal fino, uma de pimenta do reino e umas rodas de cebolas que se devem tirar quando fôr usal-o. Regam-se os legumes com este môlho, cada um á parte, com cuidado, para que tomem bem o gosto.

Faz-se á parte um môlho de mayonaise. Estando tudo prompto, arrumam-se em fórma de triangulo todos os legumes num prato, collocando separadamente cada um e escolhendo bem as côres para que fique o prato com um arranjo bonito. Os espargos vão, no centro, em pé, com as pontas para cima. Com o môlho de mayonaise que se põe em um sacco de panno apropriado, com ponteira fina, ou na falta deste num cartucho de papel, faz-se um risco entre cada legume e um á volta do prato. O resto do môlho de mayonaise põe-se na molheira.

ARROZ DE MÔLHO PARDO

Corta-se em pedaços um frango novo que se refoga juntamente com um quarto de litro de arroz e segue-se o mesmo processo do arroz de gallinha. O sangue deve ser conservado com um pouco de vinagre para não coagular. Momentos antes de ir para a mesa, junta-se o sangue. O arroz deve ficar bem molle.

GELADO DE ABACAXI

Um abacaxi fresco, ou, na falta delle, um abacaxi de conserva, 700 grammas de assucar, um litro dagua.

Pôr a ferver a agua, dissolver nella o assucar, escumar, deixar arrefecer. Dividir a polpa do abacaxi em talhadas, passal-a pela machina de picar, misturar a purée assim obtida com a calda de assucar e pôr a congelar na sorveteira.

BOMBAS E "MOUSSES" GELADAS

As bombas não são outra coisa senão cremes gelados, ou sorvetes, preparados em fôrmas especiaes, que se assemelham a projecteis conicos de artilharia. Dahi o seu nome.

As mousses são massas ligeiras, constituidas por cremes, assucar e fructas que se servem geralmente em pequenos recipientes rectangulares ou redondos, de papel.

MOUSSE DE CAFÉ

250 grammas de nata batida 250 grammas de assucar em pó 100 grammas de manteiga derretida 15 grammas d'uma infusão concentrada de café.

Preparar 250 grammas de nata batida encorporar nella fustigando-a sempre com o batedor de arame, uma mistura bem fria de assucar, manteiga derretida e infusão de café. Servir em caixas de papel, em formazinhas de porcellana ou em chicaras.

TORTA DE CHOCOLATE COM NOZES

Uma chicara de assucar, 3 colheres de manteiga derretida, ½ chicara de farinha de trigo, ½ chicara de leite, 3 ovos, 4 colheres de chocolate, 1 colher de fermento, sal e nozes a vontade.

Bata os ovos com o assucar e junte a manteiga. Junte o resto, pouco a pouco sempre mexendo e por ultimo o leite.

Leve ao forno em 2 fôrmas pequenas durante uns 25 minutos. Cubra com suspiros e enfeite com nozes.

CROISSANTS DE AMENDOAS

250 grammas de farinha de trigo, 250 grammas de manteiga, 250 grammas de assucar, 125 grammas de amendoas, 4 ovos, 1 colherzinha de fermento. Bata a manteiga com o assucar, depois junte os ovos, a farinha com o fermento e por ultimo as amendoas moidas. Estenda num tabuleiro pequeno e leve a assar no forno.

Corte em pequeninas meias luas, e passe em assucar soccado e peneirado.

CORESPONDENCIA

Mme Baptista (Campos — E. do Rio) — Apesar de ter attendido seu pedido esqueci-me de lhe responder na occasião opportuna.

Mme. Cardoso (Rio) — Ao receber sua carta estranhei. Assim que recebi seu pedido respondi-o immediatamente.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes doces, licores, etc. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — *AINGE*.

Receituario Domestico

GUIA PARA RESOLVER OS PROBLEMAS DA VIDA DOMESTICA

por M. YANTOK

INTRODUCÇÃO

Receitas, conselhos e expedientes sobre todos os casos da vida domestica vêm quasi sempre espalhados em jornaes e revistas. A maioria, porém, dessas receitas ou é inveridica, estapafurdia ou difficil de se realizar por ser complicada e dispendiosa.

Longe de colligir muitas formulas e conselhos inuteis ou mesmo nocivos, nosso trabalho limitou-se a escolher, estudar, simplificar e emfim classificar só o que resultou de comprovada efficiencia, por experiencia ou por explicação scientifica de evidente comprehensão.

Fizemos exclusão da parte que se relaciona com a arte de cozinhar e fazer doces, por ser assumpto superiormente desenvolvido em tratados ao alcance dos interessados.

Nosso intuito, emfim, se restringiu á escolha das melhores formulas e conselhos praticos destinados a resolver os mais importantes problemas domesticos sem difficuldades nem gastos relevantes por quem ainda não adquiriu a pratica nos arranjos caseiros, ou desejar ter, ao menos a escolha o caminho mais pratico para realizal-os.

SUMMARIO

Limpeza dos aposentos — Destruição de animaes nocivos — Limpeza e conservação dos moveis e objectos domesticos — As manchas e meio de limpal-as — Perigos e accidentes e evital-os — Meios e expedientes praticos — Reparos e pequenas industrias caseiras — Contabilidade domestica — Propriedade e utilidade dos animaes domesticos — Soccorros urgentes em casa.

I

Limpeza dos aposentos — Destruição de animaes nocivos

E' raro encontrar uma casa onde não existam animaes, que os domesticos [illegible]

[illegible]

Sebo	800 grs.
Enxofre	50 grs.
Algodão	10 grs.
Tartaro stybiado	150 grs.

[illegible]

Petroleo	1 parte.
Azeite de oliva	2 partes

[illegible]

das varandas, entre os canos de goteiras e a parede, nos furos dos lambrequins, quando não nos galhos das arvores.

O meio mais efficaz de afugental-os, atordoal-os é a fumigação com folhas seccas de abobora envolvida numa rêde de arame, evitando de respirar o fumo que se desprende. O enxofre dá o mesmo resultado. Se o ninho de ma- [illegible]

[illegible] movimento do vae-vem que rechassará todo objecto estranho que ali estiver.

Quando ha muita poeira, o facto de levantal-a implica no seu deposito em outro logar, o que deve ser evitado com o emprego de um panno molhado que com frequencia será lavado num balde com agua renovada de vez em quando.

Os vestidos e outras indumentarias [illegible]

CORREIO · FEMININO

"Olhos claros" e "Cordovesa", quadros de Raphael Argelés

A Pintura de Argelés

Raphael Argelés, que está novamente entre nós, modificou bastante a sua technica pictorica. Mais facilidade de expressão plastica, simplificação de "metier" e mesmo até simplificação no *arranjo* de suas télas.

Por vezes um que dos Zubiaurre ou de *Eugenio Hermoso* sobe-lhe da alma á tona do pincel, quando acaricia de côres um jarrão amarello ou face *romãtica* (de romã) de uma creança. Mas mesmo quando exista algo de *Fader*, Argelés é Argelés até na paizagem typica dos pampas platinos. Não se faz necessaria argucia intensa ou minuciosa analyse para perceber o mysticismo de Argelés, lembrando o seu celebre *tocaio* das "andonas" no aprimoramento dos sonhos que desenha nos semblantes extaticos de suas gitanas ou *majás*.

Senhor da melodia das côres, preciso no jogo de luzes, rigoroso na distribuição das massas, Argelés aprimora-se sempre, apezar de não nos brindar com telas de grandes dimensões ou responsabilidades.

Sua especialização continua a ser a creança, se bem que com egual mestria nos execute typos velhos como aquelle *Velho Pastor*, quasi pertencente á Pinacotheca Paulista, ou aquella *"Viejo argentina de los pagos..."* lindo trabalho de ar livre, desenho e côr.

Argelés em tres ou quatro sessões, ás vezes em duas, colhe, como em instantaneos, o flagrante psychico da creança.

A sua ternura, a sua graça timorata vêm claros, completos, sem circumloquios para a téla como se obrigados fossem por ordem determinante. O olhar humido daquella meninota que segura o cabritinho, a attitude da *allemãsinha*, a matutice das "irmãs vistas creôjas", tudo são confissões expontaneas desse pequeno grande mundo, ao espirito sensibilissimo do artista.

Da contemplação vem a sensibilidade. Mas se já existe contemplação é por que havia sensitividade. As duas trabalham a esthesia que a Arte engrandece e o officio aprimora.

O pintor dá alento ás suas creaturinhas, sentindo-as suas, procurando reflectir para si mesmo e para os outros, todas as minucias de uma formação em inicio: a timidez, o medo, por vezes, a vaidade, a elegancia, o desabrochar dos instinctos da maternalidade e da egologia. Um gesto de abandono, uma olhadela furtiva, um "modo brusco", têm tanta historia como as *póses* marcadas de certas nostalgias forçadas, de algumas *"anoranzas..."* propositadamente pregadas aos olhos.

Raphael Argelés como retratista tambem se revela forte e psychologico. O quadro que compoz com sua senhora, é uma prova flagrante desse seu merito. Ademais a composição e a frescura de toques, são ahi verdadeiramente bellos.

Na serie do *nú*, o pintor nos trouxe dois muito bem tratados: o que figura como "centro" da actual *mostra* no Palace-Hotel — Salão da Associação dos Artistas Brasileiros, e o outro que foi apresentado no *Salão do Nú*, ainda durante o corrente mez, no mesmo local. Ambos bons, bem cortados e correctos de desenho.

Entretanto Argelés, apezar dessas facilidades, é sempre mais expontaneo, mais "elle" no tratar creanças e figuras.

Elle mesmo confessa que a paizagem não tem tanto requinte, tanta coisa a estudar como a figura.

Para o artista ella é um elemento de segundo plano, um auxiliar precioso de composição. E é o que se verifica em sua excellente exposição.

Argelés pretende estar na Hespanha, no começo do anno entrante. Por isso, breve irá deixar o Brasil onde alguns dos seus quadros já figuram em collecções particulares e onde conta com tantos admiradores e amigos. Seu nome figura na grande exposição annual de Madrid de 1936, com tres télas de grandes dimensões e de assumpto religioso.

HERNANI DE IRAJÁ

LERROUXISTA

Faz pouco tempo, um membro do Partido Radical Hespanhol, queixara-se, na presença de dom Alexandre Lerroux, dos ataques apaixonadamente violentos de que era alvo o chefe do partido, por parte dos jornaes da extrema esquerda.

— Ora! — disse-lhe Lerroux — Faça como eu: considere-os com desprezo.

— Vejo — contestou-lhe o radical, suspirando — que o senhor é menos lerrouxista do que eu!

PENSAMENTOS

No vida, o sonho é muito mais do que a realidade!

*

Para viver é preciso renunciar, esquecer e perdoar!..

CLAUDIA

*

Os insensiveis são muita vez, aquelles que soffreram demais.

*

Prefiro a misericordia ao sacrificio.

JESUS

FORNO E FOGÃO

RABANADAS SIMPLES

Tome um pão dormido, corte fatias de 1 centimetro em códeas, embeba em leite assucarado. Tire as fatias, passe em ovos batidos e frite em manteiga ou em banha misturada com manteiga. Depois de coradas, arrume num prato e cubra com assucar e canella. Sirva quentes.

GELADOS

Durante o verão sobretudo um gelado bem feito e saboroso constitue o melhor remate que se póde imaginar para um almoço ou para um jantar de certa importancia. Além do prazer gustativo que proporcionam e que não carece de ser definido, pois que a todos o conhecem, os gelados são excellentes estimulantes da digestão e o seu valor hygienico não é inferior ao seu valor sapido e ao seu valor alimenticio.

Entretanto quasi que só se usa aqui servir gelados nos jantares de cerimonia e, em taes circumstancias, o que se faz é encommendal-os a qualquer confeitaria especialisada na sua preparação o que é geralmente dispendioso.

A razão por que assim se procede é porque se ignoram receitas praticas e economicas para se preparar em casa, porque se julga que exigem material complicado e [illegible]

RABANADAS COM CALDA

Em vez de levar as fatias a fritar, neste caso devem ser menores, logo depois de passadas no ovo, numa calda a ferver aromatisada com agua de flôr, ou com 1 calice de licôr ou de vinho é deixe cozinhar por algum tempo. Depois escorra e sirva.

O ESPELHO DEFORMADOR

(CONTO DO NATAL)

(ANTON TCHEKHOW)

ENTRAMOS no salão, minha mulher e eu. Cheirava lá a musgo e humidade. Quando illuminamos as paredes, que ha um seculo não viam luz, milhões de ratazanas e ratos fugiam para todos os lados. Um sopro de vento penetrou quando fechamos a porta atraz de nós e agitou pilhas de papel por todos os cantos. Vimos nesses papeis caracteres antigos e figuras da Edade-Media.

Nas paredes, esverdeadas pelo tempo, estavam pendurados retratos de antepassados que nos olharam com severidade e altivez, como que a dizerem: "Mereces açoites, meu pequeno."

Nossos passos resoavam por toda a casa; á minha tosse respondia um éco, o mesmo que respondia outróra aos meus avós...

E o vento uivava, gemia. Na chaminé alguem chorava e sentia-se nas suas lagrimas o desespero. Grossas gottas de chuva batiam nas janellas embaciadas e escuras, e seu barulho entristecia.

— Oh! Antepassados, antepassados! — exclamei eu suspirando profundamente — Se eu fosse escriptor escreveria inspirado em vossos retratos um longo romance. Cada um desses velhos foi joven outróra; cada um ou cada uma teve o seu romance... e que romance! Olha, por exemplo, — disse eu á minha mulher — essa velha, minha bisavó. Essa mulher feia, mal feita, teve uma historia extremamente interessante. Vês tu', acolá, esse espelho pendurado no canto?

E indiquei-lhe um grande espelho emoldurado em bronze negro, perto do retrato da minha antepassada.

— Esse espelho tem propriedades magicas e perdeu a minha bisavó. Ella o pagou immensamente caro e jamais delle se separou durante toda a sua vida. Ella nelle se mirava sem cessar, dia e noite; ella nelle se olhava mesmo durante as refeições. Punha-o perto de si quando se deitava e pediu no leito de morte, que o puzessem no caixão. Se se não cumpriu a sua vontade foi unicamente porque o espelho não coube no caixão.

— Então ella era faceira? — perguntou minha mulher.

— Admittamos... Mas não tinha ella outros espelhos? Porque, então, precisamente gostava ella tanto desse e não de outro? Não, querida, ha ali algum terrivel mysterio. Impossivel não ser assim! A lenda diz que ha um diabo nesse espelho e que a minha antepassada tinha um fraco pelos diabos. E' evidentemente um absurdo, mas não ha duvida alguma de que esse espelho de moldura de bronze desprende uma força mysteriosa.

Com um movimento limpei a poeira do espelho, mirei-me e soltei uma gargalhada. O éco respondeu surdamente ao meu riso. O espelho deformava: os meus traços foram desviados para todos os lados; o meu nariz entrou na minha bochecha esquerda; o meu queixo se desdobrou e ficou enviezado.

— A minha bisavó tinha um gosto exquisito — disse eu.

A minha mulher se approximou, hesitante, do espelho e mirou-se tambem. E immediatamente qualquer coisa de espantosa se produziu: Ella empallideceu, poz-se a tremer com o corpo todo e soltou um grito. O castiçal, escorregando das suas mãos, caiu pelo chão e a vela se apagou. As trevas nos envolveram. Ouvi no mesmo tempo alguma cousa pesada cair no soalho: minha mulher acabava de perder os sentidos.

O vento gemeu ainda mais lamentoso; as ratazanas correram por todos os lados; os ratos remexeram-se nos papeis. Os meus cabellos ficaram em pé e puzeram-se a esvoaçar quando uma veneziana, desprendendo-se da janella, caiu para fóra. A lua appareceu na janella...

Agarrei minha mulher, estreitei-a e carreguei-a para fóra da moradia dos meus antepassados. Ella só recuperou os sentidos no dia seguinte á tarde.

— O espelho! — disse ella voltando a si. — Dêem-me o espelho! Onde está elle?

Ella ficou uma semana inteira sem beber, nem comer, nem dormir. Ella pedia sem cessar que lhe trouxessem o espelho. Ella soluçava, arrancava os cabellos, agitava-se, e quando o doutor declarou que ella podia morrer de fome e que a sua situação era extremamente critica, dominei o meu médo, desci e trouxe-lhe o espelho de minha bisavó.

Mirando-se ella poz-se a rir de felicidade, depois agarrou-o, abraçou-o e nelle mergulhou o seu olhar.

E já ha dez annos que ella nelle se mira sem cessar, sem poder delle se desprender um só instante.

— Será possivel que seja eu? — murmura ella.

E no seu rosto se vê, com o rosado, uma expressão de bemaventurança e de extase.

— Sim, sou eu! Tudo mente menos este espelho! Toda a gente, o meu marido mentem. Ah! Se eu me tivesse conhecido tal como sou, não me teria casado com este homem. Elle não é digno de mim. Aos meus pés devem estar os mais bellos, os mais nobres cavalleiros!...

Um dia, estando atraz da minha mulher, olhei inopinadamente para o espelho e descobri o terrivel segredo.

Vi no aço uma mulher de uma belleza que cegava, tal como eu jamais vira na minha vida. Era um prodigio da natureza, uma harmonia de belleza, de elegancia e de amor. Mas que havia então? Como a minha mulher, feia e desgraciosa, me apparecia nesse espelho tão bella? Porque? Mas porque o espelho deformador falsificava, por todos os lados, o feio rosto da minha mulher e porque, em consequencia dessa desordem das linhas, ella ficava por acaso muito bella. "Menos" por "menos" dava "mais."

E agora, a minha mulher e eu, permanecemos os dois deante do espelho, a nos mirar sem nos desprendermos delle um só instante. O meu nariz galga a minha bochecha esquerda, o meu queixo se desdobra e fica enviezado, mas o rosto da minha mulher é encantador. E uma paixão louca, furiosa, se apodera de mim e eu rio selvagemente:

— Ha! Ha! Ha!

E a minha mulher murmura com uma voz que mal se ouve:

— Como sou bella!

—

N. T. — Neste conto Tchekhov se inspirou na velha lenda de que quem, no Natal, se mirar num espelho, á meia noite, verá todo o seu futuro, assumpto que deu margem a outro conto do mesmo autor, "O espelho," neste Supplemento publicado ha pouco.

OS OITO CABRITOS

Era uma vez, uma cabra. Essa cabra chamava-se Yagai-san. Tinha ella oito cabritos. Um dia, Yagai-san partiu para a cidade a fazer compras e antes de sair recommendou aos cabritos: Meus filhos, portem-se muito bem na minha ausencia. Não saiam. Não abram a porta a pessoa alguma. Voltarei logo, trazendo balas.

Partiu a cabra e os cabritos fecharam todas as portas e puzeram-se a brincar.

Yagai-san encaminhou-se para a cidade. E o lobo viu-a passar — pensou em devoral-a, mas reflectiu: E' melhor que eu coma os oito pequenos que devem ser mais macios.

E dirigiu-se para a casa da cabra. Devagarzinho bateu.

— Quem é? — perguntou o mais velho dos garotos.

— Mamãe não quer que abra — disse um outro.

— Sou eu, a tia Hayatoli-san. Trago lhes bombons. Abram!

— Não! Não! — disseram os cabritos — Esta voz não é a da nossa tia!

O lobo ouvindo isto corre a uma pharmacia e péde um remedio que lhe mude a voz. E de novo vae bater á porta de D. Cabrita: — Quem está ahi? — pergunta um dos garotos.

— E' a vóvó Nakigai-san. Abram, trago muitos presentes.

— Vóvó não póde entrar — respondeu rindo os pequenos.

Mas o lobo não desiste: deixa passar algum tempo e bate de novo:

— Quem é?

— E' mamãe! Abram!

Os ingenuos cabritinhos obedecem; o animal perverso entrou e engulia um por um dos oito cabritos, fugindo depois para a floresta.

Yagai-san voltando, encontra a porta aberta e tem um presentimento: Oh! — exclama chorando — o lobo esteve aqui e comeu meus filhos!

Mas o menor dos cabritos se havia occultado e escapara assim á morte. Atira-se nos braços maternaes e horrorisado narra o triste fim de seus irmãos.

— Hei de vingar-me! — exclamou a cabra.

E acompanhada pelo filho saiu em busca do lobo. No fundo de um bosque encontrou a féra adormecida.

A cabra approxima-se de mansinho e armada de uma tesoura abre-lhe o ventre; ali dentro estão os sete cabritos bem vivos ainda porque tinham sido engulidos inteiros. Saem bem depressa dando gritos de alegria.

O lobo continúa dormindo. A cabra ordena que cada um dos pequenos vá buscar uma pedra que ella colloca na barriga do animal cosendo-a depois com um fio bem grosso.

Depois afasta-se com os pequenos.

Accorda o lobo, com muita sede. Levanta-se, caminha até ao rio e... arrastado pelo peso das pedras cae dentro dagua onde morre afogado.

E foi esta a justa vingança da cabra.

Considera-se de optima qualidade o algodão proveniente de uma plantação uniforme, colhido e beneficiado de modo perfeito, tendo principalmente os seguinte caracteristico: cor normal invariavel em toda a sua massa, e fibras maduras, longas, resistentes e sedosas.

—

A nossa toranja é tambem chamada pomo de Adão, pompelmos, pomelo. Utiliza-se á casca para doces e comem-na com assucar, á maneira do pomelo, que os yankes chamam grape-fruit, seu parente muito proximo.

Correio Medico

A homœopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

O illustre e culto homoeopatha dr. A. Nogueira da Silva, Vice-Presidente nacional brasileiro da *Liga Homoeopathica Internacional*, acaba de receber do dr. John Paterson, secretario organizador do Congresso Homoeopathico Internacional, informações relativas ao programma que será executado nesse proximo futuro certamen de hahnemannianos.

Este congresso se reunirá em Glasgow, Inglaterra, entre 24 a 29 de agosto de 1936, sob a presidencia do dr. Wheeler, eminente homoeopatha londrino.

Os homoeopathas inglezes vêm procurando organisar um congresso em que sejam apresentadas e discutidas theses de purismo hahnemanniano e não innovações de homoeopathia moderna, como succedeu nos congressos realizados em Arnhem e Budapest, respectivamente em 1934 e 1935.

No congresso de Arnhem os hahnemannianos tiveram a palavra autorizada do dr. Pierre Schmidt, da Suissa, um dos mais cultos e purissimos homoeopathas, defendendo o rigor da doutrina de Hahnemann contra a invasão da chamada homoeopathia moderna, creação dos homoeopathas francezes. No de Budapest um outro dos grandes cultores da Homoeopathia de Hahnemann, o dr. Augusto Vinyals, da Hespanha, intelligente e o mais operoso homoeopatha da peninsula iberica, reconheceu a orientação accentuada da innovação das escolas francezas. A reacção, porém, contra taes liberalidades vem surgindo por parte dos verdadeiros discipulos de Hahnemann. Aquelles que reconhecem, com absoluto rigor, os principios hahnemannianos, obedientes ao quaes ensinam, praticam e propagam a Homoeopathia.

Disse Hahnemann, em seu discurso, pronunciado em 1835, na *"Société Homoeopathique Gallicane"*: "Reconheço como discipulos sómente aquelles que praticam a homoeopathia *pura*, cuja medicação é, absolutamente, isenta de qualquer mistura com os meios até aqui empregados pela antiga medicina".

— O dr. Wheeler, desejando obter o maior concurso possivel de estudiosos e investigadores scientistas, solicita aos homoeopathas e ás respectivas sociedades hahnemannianas a apresentação de theses sobre os principios da doutrina homoeopathica, taes como *unidade de remedio, dóse infinitesimal, repetição e frequencia das dóses, dynamisação, potenciação medicamentosa, molestias chronicas, etc.*

Os organzadores do congresso de Glasgow ambicionam firmar um corpo de doutrina, esclarecendo as questões da frequencia na repetição das dóses, possibilidades ou impossibilidades de series successivas do medicamentos, ainda mesmo misturados. Lançar luz sobre o problema do preciso conhecimento do que real e physicamente succede com a substancia submettida á dynamização. Reconhecer os meios em que as varias potencias podem ser empregadas, proporcionando a maior e melhor utilidade. Investigar se é possivel ou não manter apoio á concepção da doutrina hahnemanniana das molestias chronicas. Precisar, emfim, de accordo com os actuaes conhecimentos scientificos, como definir *Psora* e *Sycose* no ponto de vista homoeopathico, em relação á moderna Bacteriologia e ás idéas de immunidade.

O dominante pensamento dos homoeopathas inglezes é promover uma reacção ao modernismo dos homoeopathas francezes. Estes procuram crear escolas com chefes outros que não Hahnemann: Escolas do dr. Léon Vannier, o dr. Fortier-Bernoville, etc., semelhantemente ao que succedeu com a Allopathia, com suas multiplas escolas e doutrinas.

A escola detentora do officialismo medico já percorreu as doutrinas pre-hippocraticas, hippocraticas, Escolas de Cnide, Cos, Alexandria, Salerme, italiana, Montpellier, Paris, chimiatrica, iatro-chimica, Bichat, Brounais, Pasteur, etc, com suas engenhosas theorias, sustentadas por eminentes autoridades. Todas, entretanto, vacillaveis no objectivo a satisfazer, desprovidas de lei racional, ruiram. A propria doutrina pasteuriana, plena de esperanças e convicções, já se vem sentindo profundamente abalada em seus alicerces.

A Homoeopathia, porém, obediente a seus principios naturaes, descobertos por Hahnemann, seu creador, não póde estar sujeita á semelhantes aventuras. Estes principios são immutaveis, como leis naturaes que representam. Não se encontram á mercê dos caprichos de homoeopathas ousados, embora intelligentes e cultos, deste ou de outro continente, que pretendam deturpal-os com kabalisticas creações.

A Homoeopathia, consciente á inflexibilidade de seus naturaes principios, não se poderá nivelar ao "humorismo de Galeno; *strictum* e laxum, de Themisson; chimismo, de Sylvius; mecanismo, de Borelli; sthenia e asthenia, de Brown; estimulo e contra estimulo, de Rasori; irritação e physiologismo, de Broussais", e outras quaesquer doutrinas desprovidas de fundamento em uma lei natural. A Homoeopathia possuidora desta lei, com ellas não se poderá misturar.

Não posso falar em nome de todos os homoeopathas. Não sou possuidor de credenciaes para desempenho de tão honrosa missão. Mas, entre nós, posso affirmar, ha alguns que procuram enquadrar sua orientação homoeopathica dentro do mais absoluto rigor hahnemanniano.

Em sciencia, como em arte, em philosophia, como em religião cada um de nós segue uma directriz propria embora existam alguns que se orientem a, subordinados ao momento e á opinião da maioria. A estes escasseia um caracter de individualidade propria que os personifique ou faltam-lhes actividade e capacidade para investigar. Não são, entretanto, responsaveis por essa volubilidade. Devem-na, antes ao meio em que foram educados.

Procuro, tanto quanto me tem sido possivel, orientar-me no purismo hahnemanniano. Todas as importantes curas, em casos reputados incuraveis, que por intermedio da Homoeopathia me têm sido possivel promover, devo-as, exclusivamente, á *Homoeopathia pura*, empregando o *remedio unico*, em *dóse infinitesimal*. Ha, entretanto, aqui mesmo no Rio de Janeiro, como em outros pontos do Brasil, distinctos e sabios homoeopathistas que relatam maravilhosas curas, administrando pluralidade de medicamentos, em variadas dynamizações, desde as mais baixas ás mais altissimas potencias, de accordo com o pensamento das escolas francezas. E' esta uma das divergencias que o futuro Congresso de Glasgow deseja estudar e sobre ella firmar doutrina.

E' possivel que o Instituto Hahnemanniano do Brasil, ainda actualmente sob minha presidencia, acquiescendo ás solicitações que, por intermedio do estudioso homoeopatha e intelligente clinico dr. A. Nogueira da Silva, lhe foram enviadas, promova, entre os homoeopathas brasileiros, uma collaboração em torno dos assumptos do programma do congresso, com o fim de construir a orientação da maioria dos hahnemannianos desta vasta e opulenta região do continente Sul Americano.

Rogo, por isto, aos homoeopathas brasileiros, a gentileza de um pequeno esforço no sentido de correspondermos ás attenções de nossos distinctos collegas da Inglaterra, enviando ao Instituto Hahnemanniano do Brasil suas pesquizas, meditações intelligentes e sabias, sobre as theses propostas para o Congresso Homoeopathico Internacional de 1936.

Ha nas obras de Hahnemann muitos pontos dignos de nossa cuidadosa reflexão. Estudal-os, comparando-os com o actual estado dos conhecimentos humanos, é, propriamente, o que desejam os homoeopathas britannicos.

Não devemos negar nosso esforço, por menor que elle possa ser e inferior seja a nossa capacidade, aos homoeopathas da Grã Bretanha, como a nenhum de outra qualquer região. Cohesos, em torno de um mesmo ideal, concorramos com a pequena parcella de nosso esforço e de nossa intelligencia para o conhecimento de uma positiva arte de curar. Aquella que em Pathologia se orienta pela *unidade organica normal e pathologica* e em Therapeutica pela lei *similia similibus curentur*, sendo o *doente* seu principal objectivo, do qual a *molestia* não passa de mera subordinada ás privativas circumstancias da *individual constituição*.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

A DIATHESE EXUDATIVA

Existe um certo numero de lactantes que, apezar dos maiores cuidados de hygiene, apresentam processos irritativos da pelle: assaduras nas dobras das virilhas, nas axilas, por detrás do pavilhão da orelha, além disto, eczemas da maçã do rosto e uma especie de caspa do couro cabelludo.

Nestas creanças via de regra, tambem as mucosas (tegumento que reveste ás cavidades internas) apresentam a mesma irritabilidade; assim não raramente verificamos resfriados frequentes (nasopharyngites), bronchites e tambem, perturbações do apparelho digestivo, sem causa apparente. São estas creanças que apezar de aleitadas ao seio, nunca apresentam as fezes normaes, tendo uma certa tendencia para a diarrhéa; incrimina-se, em taes casos, o leite materno ou da ama, fazendo-se mudanças successivas de nutriz, sem que dahi surja resultado algum, pois a causa não é o alimento e sim um desvio de constituição do lactante.

O que devem fazer as mães em taes casos?

Está hoje provado, que o elemento nocivo é a gordura do leite, quer na alimentação natural, quer na artificial. Sendo o leite de mulher mais rico em gordura do que o da vacca, é justamente no aleitamento materno que se observam os casos de diathese exudativa mais pronunciados.

No Hospital de Creanças, de Berlim, centrifugava-se o leite materno, depois de mecanicamente extraido e administrava-se o desengordurado.

Na clinica particular tal processo encontra as maiores difficuldades. Aconselhavel é então, nos casos graves, instituir-se o aleitamento mixto, isto é, leite materno e leite de vacca, centrifugado (completamente desengordurado): o lactante receberá, por exemplo: quatro refeições ao seio e duas de leite desengordurado. Nestes casos tambem a reducção da quantidade total do leite tem uma grande importancia; é por isto que, aos cinco mezes convém já, começar com a sopa de vegetaes (sem manteiga); aos 6 mezes, receberá duas sopas, procurando dahi por deante substituir gradativamente o seio e as mamadeiras, por alimentação mais solida.

Tratando-se de creança alimentada artificialmente, é necessario que todo o leite seja rigorosamente desengordurado. Não havendo centrifugador poder-se-á batel-o durante meia hora em um frasco tampado e meio-cheio; deitando-se estes leite, depois de assim sacolejado, em uma panella a gordura sobrenada, podendo ser retirada com uma colher.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— As grippes frequentes diminuem, vivendo ao ar livre, dando banhos de sól, seguidos de ducha fria. Caldo de laranjas.

— O peso de 5.500 grs. para 2½ mezes é bom. Nos casos de propensão para diarrhéa convêm o arroz; no caso contrario, a avela. Nos casos de prisão de ventre, é recommendavel augmentar o assucar e o caldo de laranjas, dando quantidades superiores ás indicadas no "Guia das Mães".

— Manchas vermelhas ou pequenos nodulos, acompanhados de forte comichão, que apparecem e desapparecem rapidamente são manifestações de urticaria. E' necessario desengordurar o leite e reduzir a quantidade.

Para evitar a brotoeja convêm deixar o petiz em logar fresco, dar varios banhos frios de chuveiro é empóar com talco. O collo é máo logar porque esquenta muito.

O nervosismo diminue deixando o menino isolado, afastado do ruido e das festinhas.

— As bolhas semelhantes ás de queimaduras e que, rompendo se transformam em feridas, chamam-se impetigem. Banhos geraes e solução de permanganato, saquinhos nas mãos, para que o petiz não possa tocar com as unhas nas feridas e as vaccinas antipyogenicas, constituem o tratamento.

— Creanças, filhos de pae tuberculoso, não devem conviver com o mesmo. Vida ao ar livre, banhos de sól, alimentação farta e variada assim como preparados a base de oleo de figado de bacalháu são os melhores preventivos.

— O peso de 10 kilos para 2 annos é pouco. Havendo diarrhéa com catarrho, convêm abolir frutas e verduras e dar internamente carvão medicinal.

NOTA: — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em cartas com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados, e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão, respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives n. 5 — 6º andar. Rio.

NARIZ

Narizes tenho-os visto aos centenares,
pencas, bicancas, muitos qual batata,
de fóssas para baixo ou para os ares,
outros de frente chata.

Mas o que atravessou por mim agora
foi o maior que vi na minha vida.
Fiquei parado a vel-o mais de uma hora
passando na Avenida.

Mais alto do que o Pico da Tijuca,
mais comprido que o rio Parahyba,
e em desequilibrio com a nuca
tem a ponta p'ra riba.

Não é justo de appendice chamal-o,
pois appendice é aquelle que o carrega,
e sobre cujos dentes a cavallo
todo o peso congrega.

O corpo que o conduz é um traste cansado,
— pretexto para dar-lhe o tom austero —
simples membro do todo deslocado,
muito menos que zéro.

Numa venta lhe cabe o Corcovado,
e o Pão de Assucar cabe na outra venta,
e quer na frente, quer de cada lado,
um Himalaya sustenta.

Sempre que o dono sáe do seu trabalho
já o nariz a entrar no lar começa,
e só muito depois chega o retalho,
que é o resto da cabeça.

Quando funga a borrasca se annuncia,
quando assôa, o chão racha tremebundo,
mas se um dia espirrar, Virgem Maria,
será o fim do mundo.

ANTOMIL

O orçamento é, uma casa, um problema tão serio quanto o projecto. E' necessario que a casa seja interessante, original e economica. Mas estes tres requisitos raramente estão de accordo com o orçamento. Assim o mistér do architecto torna-se mais difficil do que se pensa, desde que elle tenha de alliar taes elementos. O publico, não comprehendendo as difficuldades de se harmonisarem architectura e custo, espera, não raro, dos milagres: o do architecto e o do constructor. O que aqui se publica representa o primeiro; resta o segundo, que dependerá de algum constructor.

Ha duas classes de architectos: a dos que não examinam o custo e a dos que só traçam segundo o orçamento previsto pelo proprietario. Aquelles levam sobre estes muito mais vantagens. E' que depois do predio prompto só se sabe que é bonito e ignora-se o dispendido. E' possivel que o architecto não acabe bem com o proprietario, mas a obra fica e o nome do profissional se destaca. Poucos são os sabedores das desavenças oriundas de majorações exaggeradas em consequencia de applicações de materiaes de optimas qualidades e caprichos nos dos acabamentos.

Conhecemos um profissional cujas casas por elle idealisadas são verdadeiras obras primas da architectura residencial. Certa vez executou para a Urca um projecto simples na apparencia mas que custou tres ou quatro vezes mais do que deveria custar. Má administração, falta de lisura? Nada disso. Apenas detalhes de acabamentos. As finanças do proprietario ficaram arruinadas. Teve o homem de vender a casa, perdendo, já se vê. O architecto sonhou e envolveu no seu sonho as fantasias do proprietario.

E tudo isto nos faz pensar seriamente nesta encruzilhada, que se nos apresenta. Qual o caminho a tomar? O da direita ou da esquerda? Se se envereda pelo que deve levar-nos á realidade, arrefece o enthusiasmo do proprietario, que idealisa sempre a casa que vae edificar como um verdadeiro palacio, com tudo o que existe de mais bello, o que é, aliás, muito natural, porque a nossa casa propria constitue o sonho que mais nos preoccupa, é uma fantasia que se acumula no nosso cerebro, transmittindo aos olhos imagens roseas. Talvez por ahi se explique não existe architectura de máo gosto para os que têm tanta vontade de possuir uma casa. O bom gosto, para muitos, vem da alma e não dos olhos. Pensando desta fórma, não se deve discutir gosto.

Voltamos á nossa encruzilhada: se seguimos a direcção de mostrar o custo exacto por que deve sair a casa que todo cliente idealisa, cortamos-lhe a mola que impulsionava o seu idealismo.

Não se faz isso da do que seja tirar a illusão dos proprietarios de que elle respeita o orçamento. Seguindo a estrada opposta, deparamos vantagens e desvantagens. Começa-se bem e acaba-se mal. Pelo outro rumo inicia-se mal mas não se acaba bem porque o proprietario, desilludido, vae bater á outra porta. Em summa: os proprietarios são como certos individuos que pretendem fazer uma maluquice, enquanto não a praticam não socegam. Os proprietarios vivem só enganados, enquanto não o são não estão contentes. Tirar a illusão de quem vae construir é tirar a illusão de quem tenciona casar.

A casa que publicamos apesar de pequena não é barata. A situação do terreno dá-lhe não resta a menor duvida muito encanto de linhas architectonicas, mas a encarece. Entretanto que haviamos nós de fazer deante da recommendação de nossa cliente:

— Quero uma casa bem bonita.

CURIOSOS EFFEITOS DE UM TESTAMENTO

Ha cerca de oito annos está sendo realizado no estado canadense de Ontario, um curioso concurso de emulação, provocado pelo testamento do advogado Millard, morto no anno de 1926. Esse genial philantropo deixou cem mil libras esterlinas, as quaes, a quarta parte do seu patrimonio, á mulher do alludido Estado que, durante oito annos, tenha tido mais filhos.

Grande quantidade de familias entrou no concurso e, ha dias se inscreveu a senhora Matthew Kenny que em oito annos, teve dez, e que, provavelmente vencerá a todas as suas rivaes dado que os medicos prognosticam que dentro de dois mezes dará á luz um par de gemeos. O testamento do advogado, porém, não continha essa unica originalidade. Ao que parece, o philantropo tinha tambem os seus rasgos de humorismo. Deixou um bom numero de acções de uma fabrica de cerveja aos mais accerrimos partidarios da "lei secca" de sua cidade e outras tantas acções de um club de caça aos membros de uma sociedade protectora de animaes.

Em outra disposição, nomeou testamenteiros a dois dos mais interessados herdeiros, porque assim se denunciarão reciprocamente, caso haja actos de desonestidade e a fortuna não correrá perigo.

Musica em disco

DISCANDO

A educação musical do nosso meio, ainda mal formada, não permitte ultrapassar o grande João Sebastião Bach, cujos Preludios e Fugas do "Cravo bem temperado" se nos apresentam como o inicio da musica. Frescobaldi, Froberger, em recuo maior os Gabrieli, Merulo, Luzzasco Luzzaschi, Orazio Vecchi, e mais para trás, ainda, Nanino, Ockeghem, Goudimel, são entidades estranhas á nossa cultura, pois a diffusão da musica não sae de sua incessante repetição de amostra dos periodos classico e romantico, com timidas incursões pelos tempos modernos. Assim é natural que os tres seculos e meio do nascimento de Schuetz por aqui passassem debaixo da mais completa indifferença, do mesmo modo por que transcorrerá a commemoração da vinda á luz do quarto cavalheiro natural dos confins da Oceania.

No entanto Schuetz foi qualquer coisa além de simples musico. As suas tres Paixões representam avanço maravilhoso sobre a musica religiosa da época e preparam maravilhosamente o apogeu que Bach significa da arte contra-pontistica, o mesmo se dando com o seu Natal e as surprehendentes As Sete palavras de Christo.

Com essas suas obras dava Schuetz a replica germanica á arte e á sciencia musicaes dos grandes mestres italianos, sobretudo daquelles compositores venezianos que illuminaram a segunda metade do seculo XVI. E' que Schuetz fôra, alias, na propria fonte, como discipulo de Giovanni Gabrieli, o subtil e profundo maneira de compor da egreja de S. Marcos e, depois de se apropriar desse saber, transportara-se para a sua ainda rude patria e ahi sublimou a arte coral.

Mas a sua obra de profundo renovador da musica germanica não parou no que já era tão admiravel e sem egual. Schuetz, que testemunhara a rapida formação da opera, iniciada em Florença e rapidamente, passando pela Roma eterna, tornada opulenta em Veneza, logo comprehendeu o que seria a musica de theatro e desse modo, ao regressar ao seu paiz, neste introduziu essa feição da musica que, indo delle proprio a Telemann e Harndel, destes a Mozart e deste a Weber, culminaria na imponencia sublime de Wagner.

Em tudo e por tudo Schuetz foi o Bach do seculo XVII, como Bach foi o Schuetz da primeira metade do seculo XVIII.

Trezentos e cincoenta annos já decorreram desde que o grande saxão surgiu para o mundo. Grande espaço de tempo dir-se-á; bem curto espaço de tempo dirão os musicologos, pois tão largo periodo ainda não chegou para o estudo pleno desse mestre, obra que dia a dia cresce porque revela novas riquezas e dilata o campo esthetico daquelle que tão profundamente soube interpretar a emoção humana nas notas perturbadoras de As Sete palavras de Christo.

Possamos nós um dia ouvir Schuetz e novos horizontes se abrirão deante dos nossos olhos ainda tão mal abertos.

Augusto F. Lopes Gonsalves

DISCOS

Gravações ligeiras da Victor:

— ... *E nada mais*, tango canção, e *Castellos de areia*, valsa (Candido das Neves) — Vicente Celestino e a Orchestra Victor Brasileira.

Chapa passavel, em que o que ha de melhor é o festejado cantor.

— *Therezinha de Jesus* e *Jardim de Saudades*, *fados* (Carlos Campos) — José Lemos com Carlos Campos, guitarra, e J. Reis, viola.

Dois fadinhos, com fado rumba e o outro fado corrido, cantados com muitos ais.

— *Recordação de um beijo*, marcha de viola, e *Morena linda*, samba caipira (M. R. Lourenço) — Olegario e Lourenço com viola.

Disco bem caipira, curioso na sua maneira ingenua.

— Arrabal amargo (tango da fita *Tango bar*) e *Lejana tierra mia* (canção de Gardel — Le Pera) — Carlos Gardel e orchestra.

Echo, que será cheio de saudades, para os apreciadores do mallogrado Carlos Gardel.

— *Adios al amigo que se fue A la memoria* de Carlos Gardel (Tio Lusar) com guitarra.

Homenagem á memoria do famoso cantor e autor de tangos.

MUSICAS

— G. Havernann — *4 Melodies* — Flauta e piano — W. Zimmermann — Leipzig.

— Haydn — *Tres Trios* — Violino, viola e violoncello — Revisão de A. Sanderberger — Litolff — Braunschweig.

— C. Hasse — *Suite em lá* — Cinco peças para violino e piano, com violoncello ad libitum — Litolff — Braunschweig.

— E. Halffter — *Canzone e Pastorella* — Transcripção de G. Cassadó para violoncello e piano — Max Eschig — Paris.

— Haendel — *Seis Sonatas* — Violino e piano — Revisão de H. Roth — Litolff — Braunschweig.

— Haendel — *Concerto em si menor* — Transcripção de H. Casadesus para violoncello e piano — Max Eschig — Paris.

— Haendel — *Kleine Ballet Suite* (*Pequena Suite de Bailado*) em sol — Partitura — Kistner e Siegl — Leipzig.

— Haendel — *Double Concerto* en ut Dois violoncellos e piano — Revisão de F. Ronchini — Max Eschig — Paris.

— Haendel — *Musette in G. dur* — Violino e piano ou orgão — Kistner e Siegel — Leipzig.

— G. F. Grimm — *Rapsodie Espagnola* — Violoncello e piano — H. Duennebeil — Berlim.

— G. F. Grimm — *Ballade* — Violoncello e piano — H. Duennebeil — Berlim.

— I. Gobessi — *Tellus* — Aria para violino e piano — F. Bongiovanni — Bolonha.

— I. Gobessi — *La tomba* — Elegia para violino só — F. Bongiovanni — Bolonha.

— I. Gobessi — *Notturno* — Violino e piano — F. Bongiovanni — Bolonha.

— G. F. Ghedini — *Due Pezzi* — Violino e piano — Universal Edition — Vienna.

— O. Gentilucci — *Evocazione* — Violino e piano — F. Bongiovanni — Bolonha.

— A. Gabucci — *Dix études modernes* — Clarineta — Buffet Crampon — Paris.

— J. P. Duport — *Sonata n. 6* — Violoncello e piano — Realização de H. Rogister — Max Eschig — Paris.

— E. Desderi — *Jazz Suite* — Violino e piano — A. Leduc — Paris.

— P. van Damme — *Melodie* — Violoncello ou violino e piano — Max Eschig — Paris.

— Mario Castelnuovo — Tedesco — *Quintetto* — A. Forlivesi — Florença.

— W. Bruggemann — *Fuenf leichte Duette* (cinco duettos faceis) — Dois violinos — H. Litolff — Branschweig.

— R. Bossi — *Ricreazioni di antiche musicale italiane* — Orchestra de arcos — Carisch — Milão.

— J. Bois mortier — *Zwei Sonaten* (Duas Sonatas) — Duas flautas W. Zimmermann — Leipzig.

NOTICIAS

— Acaba de fallecer figura bem conhecida da musica franceza, o compositor Isidoro de Lara.

Comquanto de nacionalidade ingleza (nasceu em Londres em 1858), era para todos os effeitos musico da França, em cuja capital cedo se fixou e onde rapidamente conquistou larga nomeada como regente e autor de operas e de melodias.

Estudou em Milão com Mazzucato e Lamperti e deixou abundante bagagem musical, na qual ha a destacar innumeras melodias e as operas *Messaline, Soleo, Amy Robsart, Le collier bleu, les trois masques*.

— Tambem a Italia perdeu ha pouco um compositor de merito, comquanto de menor projecção quanto ás obras do que o acima citado, Arnaldo Carloni.

Nasceu (1850), viveu e morreu em Pesaro, em cujo Lyceu Musical estudou com Cicognani e Mascabni. Aperfeiçoou se com Max Bruech e produziu bastante, com realce poemas symphonicos, Musica de cama, e e as operas *Bianca, Casa dei fiori, Etienne*, e principalmente *Francesco d'Assisi*, sobre quatro actos de Antonio Lega e conhecedora de grande exito.

— Em 1934 o numero de espectadores da Opera Nacional de Berlim excedeu a 400.000.

— O Theatro Scala, durante a temporada 1934 — 1935, levou á scena vinte e uma operas e um novo bailado italiano e realisou um cyclo completo, em quatro concertos, das nove symphonias de Beethoven e um concerto de musica sacra italiana. Houve 88 execuções á noite e 12 diurnas num total de 95 execuções em 127 dias, com 34 lotações esgotadas. A renda foi de 5.008.231, 25 liras, que marcou um excedente de 454.758,25, sobre a da temporada anterior. Houve, tambem, melhora na relação entre a receita e a despesa, pois no periodo 1933 — 1934 ella se apresentou com a porcentagem 48,8, emquanto que em 1934 — 1935 foi de 50,05.

POETAS PAULISTAS

III

AMADEU AMARAL

(CONFERENCIA)

por AUGUSTO AMADO

(Continuação da 4.ª pag.)

— Perseu, que é o orgulho heróico, em cuja fronte resplandece a majestade de Zeus, tem no gesto e nos ademanes esculpida a voluptuosidade olympica do altivo triumpho. — Que é forte, augusto e formoso, e anseia saborear a gloria, e provocar o amor, e diffundir o medo!

Tem força e ambição. Do sangue fervente da cabeça cortada de Medusa nascerá o cavallo alado, fiel aos poetas. Delle será tudo quanto sonha a imaginação de glorioso, de nobre, de divino. Arrebatará as maçãs de ouro ao jardim das Hesperides, depois, da mais alta prêsa, a mais doce sensação do heroismo, no namorado seio de Andromeda, — assim interpretou o symbolo poetico um atheniense emigrado, que soffreu as injurias dos climas aggressivos do Sul...

O poeta paulista é um perfeito mestre, na representação dos mythos e allegorias do mundo heroico e fabuloso grego, que nos resuscita com todo o sopro de vida e alento humanos nos seus maravilhosos recontos metrificados.

Elle gostava de dessedentar-se na mesma eterna fonte da soberana arte classica, onde os maiores genios da humanidade beberam e depois deram á literatura e ao mundo os monumentos que constituem o maior e mais bello patrimonio da intelligencia e do espirito. Soffria o poeta a irresistivel attracção espiritual, o encantamento de Athenas com o "milagre grego", que apresenta a maravilha, nunca vista, e jamais se verá reproduzida, na historia das artes e literatura, da criação do typo perfeito, luminoso, da belleza eterna, "sem nenhuma nodoa local ou nacional", absolutamente universal.

Dessa attracção e desse encanto despontaram da lyrica do cantor os bellissimos poemas architectados no mesmo estylo brilhante com que recnima e revive as figuras allegoricas que a fantasia antiga criou e sempre representam a deificação do amor ou do heroismo.

Eis, adeante, em dois magnificos sonetos, a imagem symbolica do amor conjugal, puro e duradouro, sem maguadas offensas e traições em que os conjuges attingem á extrema velhice sempre a manter a mesma sinceridade de coração de quando se amavam aos vinte annos.

Ah, a felicidade dos velhos ditosos, que transpõem o poente da vida com o desencanto dos que perdem irremediavelmente o direito de sonhar um futuro e, já sem a ultima das esperanças, torturado de saudades, penetram as sombras crepusculares como os espectros da bôa sorte!...

Os desherdados do mundo, quando chegam, cansados, aos termos da triste anciania, desconhecem esses conflictos tragicos das almas protegidas, á beira do tumulo...

PHILEMON E BAUCIS

I I

Baucis e Philemon, junto á vivenda pobre,
olham o sol que morre e o valle em derredor;
e a luz, que põe no bosque um tom de ouro, lhes cobre
as alvacentas cans do mesmo resplendor.

Nos olhos dos anciãos, de um olhar claro e nobre,
ha uma sombra — e isto só — de saudade e de dôr:
nem um dia talvez a suas almas sobre
na doçura e na paz crepuscular do amor...

Que será feito, emfim, dessas almas fraternas?
A atra noite lethal lhes escancara as fauces;
lá os espera no Estyge a barca de Caron.

E eis que, sonhando já com as auroras eternas,
elle descança o olhar nos olhos bons de Baucis
e ella põe suas mãos nas mãos de Philemon.

III

Zeus, a quem o casal tanto venera, Zeus
vae-lhe dar um penhor de paternal bondade,
e dos suaves anciãos, vencidos pela edade,
duas arvores faz, após o extremo adeus.

Levantam logo no ar seus longos troncos, seus
verdes ramos arcuaes, sua folhagem, que ha de
resistir ao granizo, á neve, á tempestade,
com a doce protecção do pode roso deus.

E os piedosos anciãos, que aos poeirentos viandantes
davam dentro da choça, aberta, a qualquer hora,
um pouco desse amor que os ligava, hão de ser

tão simples e tão bons qual sempre o foram dantes;
e o cançado viajor, que os abençoava outróra,
inda os ha de abençoar, sem os reconhecer...

Estes dois poemas, pela singeleza da linguagem natural e a propriedade vocabular com que são traçados as imagens poeticas que compõem as harmoniosas esculpturas dos virtuosos amantes, symbolos da felicidade conjugal, são dois marmores, que Pygmalião assim os animara e vivêra bellos e Phidias, si os houvera cinzelado tão perfeito, os collocára no Parthenão.

APOLLO E DAPHNE

O joven deus radioso, o Poeta, o Herôe, Apollo
que sabe conduzir junto ao carcaz a lyra,
depois que fez Python estrebuchar no solo,
celebra ante Cupido as frechadas que atira.

Cupido substitue á força a argucia e o dolo:
arroja-lhe á traição leve rompente vira.
Soluça o vencedor; dobra, sombrio, o collo;
já não canta nem ri; lamenta-se e suspira.

Seus olhos, que um desdem immortal acerava,
embota-lh'os a magua. A alma divina, escrava,
chora pelo que busca e chora o que perdeu.

Sua bôca jovial, cheia do riso eterno,
deixa agora tombar um rogo langue e terno
ante o esquivo esplendor da filha de Peneu.

HERCULES E DEJANIRA

O fero vencedor do Javali arcadio,
do mutante Achelous, da Serpente de Lerna,
por entre as silvas do Eta, a cambalear, se interna.
Juno sorri no Olympo. O desespero invade-o.

O filho de Danae, flor da estirpe superna,
cujo olhar é um fusil, cujo escudo é um palladio:
que invencivel se oppoz á garra, á flecha, ao gladio,
pela primeira vez se acabrunha e consterna.

Pela primeira vez — a derradeira e unica,
deixa abater, domado, os hombros, sob a tunica
mysteriosa e fatal que a alma aos poucos lhe tira.

Sobe á fogueira e cáe, rôtos os rijos musculos,
e morre como o sol na pompa dos crepusculos,
vencido pelo amor da suave Dejanira.

A fogueira do Eta representa o proprio coração da formosa Dejanira, — braseiro onde o herói se incendeia e morre "como o sol na pompa dos crepusculos", naturalmente a exclamar, nos ultimos suspiros arrancados do peito palpitante, e antecedendo a Bocage:

Morte! morte de amor, melhor que a vida!

Continuando a rota, toquemos, de passagem, na antiga Palestina e guiados pelo poder de recordações, do bardo paulista transponhamos os muros da veneravel Jerusalém. Eis que, imaginariamente, defrontamos o palacio do Monarcha sabio, que edificou o Templo magnifico, e, imaginariamente, forcemos a porta, e, de surpreza afastamos o reposteiro que véda á indiscreção do mundo os aposentos reaes do deslumbrante e pomposo Salomão, bisavô biblico do incorrigivel celtibero que transtornou a cabeça de mil donzellas e de varias respeitaveis matronas mais ou menos legalmente compromettidas.

O ancestral de D. João está na plenitude da fôrça viril, a transpirar aquella entorpecente sensualidade hebraica dos tempos primitivos e a offuscar o mundo antigo com a projecção da sua profunda sabedoria. Excitada pelos vaporosos e lubricos perfumes do sandalo e resinas activas a arder nas artisticas caçoilas de bronze dolrado, no fundo da sala, deante do Rei no seu throno, em attitude de pasmo, arqueja, fascinada, a formosa rainha de Sabá, com os grandes e avelludados olhos deslumbrados, que fulguram como enormes carvões, cravados no rosto do bello israelita. Contemplemos a soberba scena oriental descripta pelo consagrado poeta.

SALOMÃO E A RAINHA DE SABA'

II

Pela fama do Rei chega attraida,
a languescer numa paixão insana,
— linda! — a Rainha de Sabá, seguida
de uma longa e esplendente caravana.

Curva-se ao soberano a soberana,
deslumbrada, anciosa, commovida
ante o fulgor de Salomão, que empana
quanto fulgor tem visto em sua vida.

Mostra-lhe o coração. Nada lhe esconde...
E volta aos seus dominios, Mas que penas
leva da alma nos intimos refolhos?

Si lhe falam do Rei, nada responde;
deixa cair as palpebras, apenas,
sobre o langor crepuscular dos olhos...

Bilac assim romantiza a despedida dos reaes namorados logo depois de haver Salomão regiamente presenteado a rainha, a quem interroga, com ternura:

— "Que mais queres? Sião?...
....
O meu leito, ainda olente e morno do teu somno?"

e ella:

"O teu ultimo beijo... o deserto... e a saudade"...

Por essas paragens do Velho Testamento admiremos o formoso quadro bucolico do feliz casal moabita.

BOAZ E RUTH

Boaz, o bom lavrador, a quem só resta,
para, emfim, completar sua ventura,
ter o carinho de uma esposa honesta
e que junte á pureza a formosura,

Boaz adormece, fatigado, á sesta,
e, inda assim, a sonhar, se lhe afigura
que contempla, que segue e que requesta
uma doce visão formosa e pura.

Mas eis desperta o rico bethlemita
e vê o lirio dos lirios montanhezes,
Ruth, a seus pés; toma-lhe as mãos, risonho.

E, risonho e feliz, se capacita
de que, se o sonho é bom, tambem, ás vezes,
a realidade é bem melhor que o sonho.

Como simples *touristes*, visitemos, mais demoradamente, por deleite, as encantadas terras do sonho, as sorridentes plagas da illusão, os verdes, floridos jardins da esperança, por onde o inspirado poeta transitou e deixou marcados os traços luminosos da passagem de sua alma pelo mundo, as pompas illustre do espirito e o suave perfume do coração.

Admiremos a belleza das paisagens, a gloria da sumptuosa mater-natura, a esplender em flores e frutos, a cavalgata intrepida dos rios em marcha pelas planicies e serranias, o canto improvisado dos passaros, as maravilhas dos crepusculos, — tudo quanto é formoso e constitue soberbo scenario, pintado pelo artista, para, com as vozes coraes, effectuar a representação da alta comedia lyrica que a sua poetica vida sentimental idealizou. E assistamos, da platéa, os lindos e eloquentes actos da inspirada peça, em que o principal personagem é o perigoso deus sagittario, que na comedia, ainda se caracteriza á moda dos saudosos tempos de lord Byron e Zorilla, para, com aquella requintada elegancia antiga, melhor e mais disfarçadamente conquistar as romanticas victimas do gostoso e doloroso amor, peccado incrivel, pela originalidade, sem egual, no planeta, cuja theoria e arte subtil é de desconcertar á gente, fossem reveladas ao homem, perspicaz e curioso, pela estupida serpente, que a elle se antecipou, é claro, no conhecimento e pratica perfeita da sciencia da vida...

Modernamente o famoso salteador, outrôra fidalgo e aristocrata, perjuro, toda a vida, mas então, sempre distincto e educado, entrou em misera decadencia de costumes, e abjecta-se, cynicamente, despe o trajo gentil e romantico, talhado com arte, veste roupa feita, grosseira, de adelo, avilta a linguagem, no trato amoroso, muda de rumo e inverte a tactica, nos prelios sentimentaes, usa de armas menos nobre mas de energica violencia e instantanea efficiencia, como o charleston, o tango, o samba, e demais fulminantes explosivos, com que dynamita os corações malucos da humanidade sem juizo...

Vamos, assim, conhecer a outra face, a mais attrahente, em que o poeta fala por conta propria, abre de par em par o coração, e revela os grandes sonhos as lindas esperanças, os ardentes anseios intimos, confessando, perante o mundo, os seus mais fortes e humanos desejos, a divina ambição de ser amado, sem duvida de accôrdo com o pensamento do "monsieur" Camille Mauclair, quando diz que — "l'être aimé est la synthèse du monde, le monde n'est plus que son pseudonyme"...

De começo observamos o estado de alma do sensivel cantor em pleno ideal amoroso, nos versos.

VENTURAS DISPERSAS

Inda me chora na alma, inda a illumina
como na restea branca de luar,
a luz pallida e fina
do teu ultimo olhar.

As palavras de amor que me dissestes
tanta vez, tanta vez, doce e tristonha,
— cheio o rosto celeste
dessa vaga tristeza de quem sonha;

os sorrisos, ironicos ás vezes
ás vezes cheios de ternura mansa,
que ora me vinham mãos como revezes,
ora bons como affagos de creança,

tudo passou por mim como revoada
de fugitivas aves erradias;
tudo passou, depressa, em desfilada,
como as noites e os dias.

Mas esse ultimo olhar, — ave que espalma
as brancas azas, tremulas e doentes
esse ficou-me esvoaçando na alma:
vejo-o constantemente.

Este lindo poema é um dos mais significativos capitulos da romantica historia, sempre dolorosa, do cruel amor, á acção de cuja impiedosa e truculenta tyrannia não escapou, illeso, o artista, que, segundo confessa, viveu sob a influencia magnetica de um morbido olhar de mulher, senhora de olhos evidentemente egressos da galeria dos *Olhos Funereos*, de Emilio de Menezes...

Olhos feitos de treva e feitos de martyrio,
Macerados ao fundo augural das olheiras...

Já Castro Alves cantava:
Meus olhos nos teus morriam

e Victor Hugo, lisongeiro:

Mon esprit qui sans voile
vogue au hasard
Et qui n'a pour étoile
que ton regard!

Outro capitulo sentimental é este expressivo

AD EUS

Vae-te. Eu vinha, a sangrar, caminheiro inexperto,
por esta aspera rôta, allucinado, quando
ante mim te avistei, manso oasis pompeando
na tristeza sem fim de meu longo deserto.

Os meus sonhos de amor, quaes beduinos em bando,
olhos postos em ti, já te julgavam perto,
verde oasis em flôr! bosque tranquillo, aberto
em abrigos arcuaes, ao repouso chamando!

Fugiste como a nevoa ao sopro de uma aragem
Deante de mim deixaste, em breve, unicamente,
o roteiro fatal de uma inter mina viagem.

Não maldigo de ti. Toda a miragem mente,
e tu foste, afinal, uma simples miragem
— illusão de um olhar cançado e descontente.

Nesta despedida, em que ha um vislumbre de tristeza causado por uma decepção, reedita, o poeta o eterno drama dos dois tragicos e classicos inimigos, — o coração e o amor, adversarios que não obstante, muito se querem e se desejam com ardor, e quando se empenham nos tremendos combates mortaes de toda a vida, chagados e maltratados, mutuamente se soccorrem um ao outro, alentando-se ambos da esperança e dessa exquisita e saborosa mistura de fel e ether entorpecente de que bebem os crucificados passionaes, — a saudade.

gosto amargo de d'in felizes,
delicioso pungir d'acerbo espinho.

Um pequenino romance sentimental, que escapou ao doloroso coração, de profunda ternura, de Marcelline, é aquelle do titulo.

FOLHAS AO VENTO

IV

Tu protestaste, ha dois dias:
"Nunca mais te quero ver".
E o mesmo que me dizias
não tardei em t'o dizer.

Disseste: "por tua causa
nunca mais hei de chorar".
"Nem eu", respondi sem pausa,
Tudo ia, pois, acabar.

Partimos, Mal separados,
nós nos voltamos: "Adeus"!
E eu vi, com os olhos molhados,
que iam molhados os teus.

"Je l'ai vu dans tes yeux cet invencible amour"... interviria a poetisa de "Tendresses"...

As quadras transcriptas traduzem com eloquencia o caracter de contrastes que ha na complicada psychologia da humanidade amorosa, sempre em choque com o contraditorio e tormentoso e aruaceiro inquilino do coração.

E, comtudo, como a vida seria prosaica e lamentavel si o amor fosse a trivial felicidade do paraiso sonhado com a perfeita e permanente *unidade de vista e pensamento, o accordo e concordancia perpetua* e pacifica entre o amotinado — *homo-sapiens* e a — *trivialidade musical* — a mulher — na phrase cretina, que impenitentes editores teimam em imputar ás crises de espirito de um *virtuose* de peso, pensador symphonico e parabolico de paradoxos versados nos modernos modelos do psittacismo literario...

Uma composição poetica de notavel belleza, com esplendidas imagens a illustrar a idéa inspirada, magistralmente desenvolvida, é a que, por ultimo, a seguir, aqui registramos como chave de ouro a fechar o cofre de maravilhas que constituem a riqueza do opulento poeta paulista, que passou pela vida como quem trouxe o destino de tornal-a mais supportavel, talvez mesmo agradavel, pela imposição elegante da belleza esthetica em todos os actos e actuações que como homem e como artista realizou e promoveu na terra.

O magnifico soneto, com o qual realçamos o final destes fracos e desarticulados commentarios, por si sómente faria a consagração do seu victorioso autor, cujo nome a bibliographia assignala como o de um dos mais applaudidos e victoriosos cultores das letras nacionaes:

DE SONHO EM SONHO

Sonhos, sonhos de amor... Enganosa miragem
do deserto... fulgor, de insidiosa lagôa
a sorrir e a tremer sob a fresca ramagem,
na apparencia feliz da agua limpida e bôa...

castello de fumaça a embalar-se na aragem
e que de brusco rola e no azul se esborôa...
rutila espumarada oceanica... paizagem
que vista ao longe encanta e que de perto enjôa...

borboletas ao sol... ingreme e dura serra,
que na luz do horizonte afunda as amplas cristas,
lembrando uma região de paz dentro da terra...

Paisagem, borboleta, aguas espumaradas!
Illusorio clarão das coisas entrevistas!
Passageiro esplendor das coisas desejadas!

Esse "passageiro esplendor" é que mantem o encanto perenne do sonho da alma acordada do homem, nos lances difficeis do eterno jogo da vida, e concorre para suavizal-a, com a esperança de immotalidade.

O sonho é affirmação de potencialidade criadora de arte, a vida subjectiva, a face ideal, a graça, a belleza, a poesia da arte, que, não obstante, é *summamente real*.

E é pela arte que penetramos a sciencia do mestre do coração e conseguimos a grande victoria da descoberta da verdadeira posição da humanidade no planeta, deante do esquivo sentido do enigmatico problema da felicidade, que ella, estupidamente, se obstina em contrariar, divorciando-a do amor — a belleza da vida, ainda quando afflicto ou flagellado, si considerarmos que, segundo a velha e provecta experiencia do idoneo mestre Campoamor, um technico perfeito no assumpto.

Todo en amor es triste, mas, triste y todo es lo mejor que existe verdade esta, que talvez tenha imposto ao genio de Alberto de Oliveira, profundo cathedratico em doutrinas do coração, a evangelizar ás gerações em busca da felicidade:

Amar, amar, eternamente amar
E, depois, recomeçar... — aconselhamos.

Correio ... infantil

O incendio do Palacio Real

Por CHRISTOVAM DE CAMARGO

CARLOS CAVALCANTI

Vôvô Indio, como vocês viram, veiu do céo visitar os seus amiguinhos do Brasil.

Os meninos e meninas que foram bomzinhos e anno todo se lembraram de Vôvô Indio, receberam a sua visita na noite de Natal.

E vocês sabem que a visita do Vôvô Indio quer dizer lindos presentes, — brinquedos, balas, roupinhas novas...

Terminadas as festas, distribuidas as prendas, tendo Vôvô Indio matado as saudades dos seus patricios, resolveu voltar para o céo. Já estava de malas promptas, quando pensou: "Que ingratidão, — ia-me embora sem ver os bichos da floresta, de quem sempre recebi provas de amizade"...

E, como ainda tivesse tempo, partiu para o interior e embrenhou-se no matto. Não custava nada, e era sempre bonito despedir-se dos antigos companheiros.

Porque Vôvô Indio, antes de ir para o céo, vivia na selva e era amigo de quasi todos animaes. Não de todos, todos, porque ha alguns que são máos, e esses Vôvô Indio nunca perdoou.

Temos, por exemplo, a cobra, que morde a gente e deixa o veneno na ferida. Vocês sabem muito bem que mordedura de cobra é uma coisa terrivel, e que a pessoa mordida morre quasi sempre, a não ser que lhe dêem uma injecção de sôro anti-ophidico. Ophidico vem de ophidio, — a cobra é da ordem dos ophidios. Anti, quer dizer — contra. Assim sôro anti-ophidico quer dizer sôro contra as cobras, isto é, — uma injecção para combater mordedura de cobra.

Esse sôro é preparado em varios laboratorios, sendo o mais importante o de Butantan, em São Paulo, que é o primeiro instituto anti-ophidico do mundo.

Além da cobra, existem outros bichos ruins, com os quaes Vôvô Indio não quer negocio.

Mas ha numerosos bichos bons, muito camaradas de Vôvô Indio. Com esses é que elle foi dar uma prosa, antes de seguir viagem.

Vocês não imaginam a manifestação que os bichos fizeram quando Vôvô Indio chegou. O macaco, a capivara, o gato do matto, o coaty começaram a pu-

lar em torno do visitante, dando gritos de alegria. O macaco então subiu numa arvore e começou a atirar cócos para o chão. O coaty agarrava os cócos, partia-os e os offerecia a Vôvô Indio. Avisados da chegada do illustre viajante, partiram de outras terras a girafa, o tigre, o lobo e outros animaes, todos com vontade de abraçar Vôvô Indio. A cobra e o jacaré esconderam-se, porque o nosso amigo tinha umas contas a ajustar com elles. O jacaré, uma vez, virara a canôa de um primo de Vôvô Indio, que quasi morreu afogado, e a cobra mordera na perna uma pobre indiasinha que não fazia mal a ninguem.

O leão e o tigre não são bichos de brincadeira, mas com Vôvô Indio não contam prosa, porque este tem uma lança agudissima, e flechas certeiras, perigosas que nem é bom falar.

Sabendo da visita de Vôvô Indio, o proprio rei dos animaes, o leão, resolveu transportar-se á selva brasileira, afim de que o grande amigo dos seus subditos tivesse uma recepção condigna.

Entre as festas projectadas para solennizar o acontecimento, figurava um grande baile, que deveria deixar em Vôvô Indio a melhor das impressões.

Na vespera do dia marcado, o jacaré encontrou-se com a cobra e disse-lhe: "Ora vejam, todos os bichos foram convidados para esse baile, só de nós se esqueceram".

— Tudo por causa desse Vôvô Indio de uma figa, respondeu a cobra. Como a festa é em sua honra e elle não gosta de nós, fomos preteridos.

— Mas isso não pôde ficar assim, volveu o jacaré, indignado, havemos de tirar vingança!

— Realmente, é um desaforo! — opinou a cobra.

— Uma affronta sem nome! — reforçou o jacaré. Mas, como havemos de fazer para dar uma licção a esses pandegos?

— Vamos pensar, aconselhou a cobra, examinemos bem a situação e imaginemos uma desforra que dê que falar de nós e mostre o nosso poder.

E lá ficaram os dois architectando o seu plano diabolico.

Na noite do baile apresentaram-se todos os bichos da floresta em traje de gala, cada um mais elegante que o outro, exhibindo alguns delles joias custosissimas.

Vôvô Indio appareceu com um cocar de luxo, feito de pennas multicores de aves raras, e foi muito applaudido.

Ia a festa em meio, reinando em todos os espiritos a mais communicativa alegria, quando o jacaré e a cobra, protegidos pelas sombras da noite, foram se approximando do palacio.

O plano combinado entre os dois era o seguinte: o jacaré procuraria um geito de afastar o macaco, que estava de sentinella com uma espingarda ao hombro, emquanto a cobra penetraria no porão e atearia fogo ao palacio.

Quando chegou a hora, o jacaré ficou com medo de se dirigir ao macaco e, por mais que fizesse, não conseguiu a cobra que elle se approximasse da sentinella.

Vendo que estavam perdendo um tempo precioso, e que não tardariam ser convidados a retirar-se, a cobra poz-se a rodear a casa, a ver si encontrava alguma porta aberta e que não estivesse guardada.

Nada conseguiu. As portas que não tinham sentinella haviam sido cuidadosamente trancadas.

Já estava quasi desanimando, quando deparou um buraco feito pelos ratos numa das paredes do palacio. Arrastando-se pelo chão, espremendo-se, bem tal... conseguisse passar por aquelle buraco, penetrou.

Foi expôr ao jacaré a sua idéa, com a qual elle plenamente concordou.

— Então estamos combinados, disse a cobra, você fica ahi vigiando, emquanto eu vou ver si consigo realizar o nosso intento.

E a cobra, que nesse tempo andava em pé, como qualquer bicho, arrastou-se pelo buraco a dentro, conseguiu penetrar no porão.

Fez um monte com uns jornaes que alli estavam, ateou-lhe fogo e fugiu pelo mesmo buraco, indo postar-se em companhia do jacaré, a contemplar o resultado da sua acção.

No fim de algum tempo, a fumaça começou a invadir os salões. Os creados correram ao porão e, a baldes de agua, acabaram por extinguir o fogo.

O macaco, que ha muito vinha desconfiando da cobra e do jacaré, saiu pelas vizinhanças a ver se encontrava os autores do attentado. Não lhe foi difficil descobrir o jacaré, que á sua approximação quiz escapar, mas o macaco não lhe deu tempo e, caindo-lhe em cima a coronhadas, deixou-o em petição de miseria.

O jacaré já não podia mais, estava com o corpo todo marcado e o sangue corria-lhe por numerosas feridas.

E o macaco acabaria matando-o, si não fosse chegar Vôvô Indio, attraido pelos berros da victima.

Vôvô Indio acalmou o macaco, mostrou-lhe que o jacaré já estava castigado e que devia perdoar-lhe.

— Olhe, amigo macaco, disse-lhe Vôvô Indio, leve esse infeliz ao rio e lave-lhe as feridas.

O macaco não podia desobedecer a Vôvô Indio e lá se foi resmungando, com o jacaré ás costas, até á beira do rio.

Alli chegando, em vez de fazer o que Vôvô Indio lhe ordenara, atirou o jacaré pela ribanceira, dizendo-lhe: "Ahi tem agua sufficiente, trate de lavar você mesmo as feridas"!

Desde essa occasião, o jacaré só póde viver na agua ou nas proximidades. E aquella casca grossa que lhe cobre o corpo é devida ás marcas produzidas pelas coronhadas valentes que lhe deu o macaco.

Quanto á cobra, escapou de apanhar por estar de rastro, e ter passado, assim despercebida. Mas desde essa inesquecivel noite em que ella se arrastou para penetrar no palacio por um buraco estreito nunca mais pôde aprumar-se e andar como antes.

Bem feito!

A Princeza dos cabellos de ouro

(CONTO DE NATAL)

por F. E. BAILY

Na torre do castello de Camelot está a princeza Rosamunda de Lyonesse. Suas mãos, brancas como neve, seguram um pergaminho que ostenta innumeraveis sellos. Seu vestido ancho é de seda da côr azul dos seus bellissimos olhos; seu cinturão e seus sapatinhos, que terminam em pontas agudas são de ouro, egual aos seus cabellos, caem em ondas até abaixo da cintura. Sua belleza é tanta que muitos valentes cavalleiros solicitaram seu coração e sua mão; tomaram parte nas guerras de seu paiz, derrubando nellas tyrannos e até ferozes dragões, segundo se dizia. Mas a princeza jamais amou nenhum delles e todos declararam, decepcionados, que ella não tinha coração e que vivia sob o sortilegio de algum terrivel feiticeiro.

E agora Rosamunda, sentada no seu alto setial de ouro contemplava sonhadoramenete a distancia; a seus pés sentada nos degraus do setial, sua dama de honor, a baroneza Edith inclinava a cabeça sobre o bastidor, emquanto em local afastado um pagem entoava canticos de amor acompanhando-se do alaude. Rosamunda suspirou de subito e falou:

— Cessa teus cantos, pagem, estou fatigada de ouvil-os.

Apressando-se em obedecer e fazendo uma profunda reverencia, o donzel desappareceu do aposento e Rosamunda proseguiu, dirigindo-se a Edith:

— Acabo de receber esta mensagem do rei de Mercia. Offerece-me as suas homenagens e pede-me permissão para enviar á minha côrte o principe Alarico, seu filho. Isso significa que o rei deseja que o seu filho se case commigo para unir o paiz de Lyonesse a Mercia. Se eu recusar, talvez me declare guerra.

A dama de honor encarou surpresa a sua ama e exclamou:

— E por que haveria de recusar, senhora? Dizem que o principe Alarico é um valente cavalleiro, que é de bella presença, alto e agil, versado na arte da guerra e que, além disso, nada póde egualar sua cultura e cortezia.

— Edith, — perguntou a princeza — estiveste alguma vez enamorada? Responde com franqueza.

— Frequentemente acredito estar, mas tudo passa... — respondeu sorrindo a formosa joven.

— Pois eu — disse pensativamente a princeza — jamais pensei sequer no amor. Como poderia saber uma princeza se é verdadeiramente amada ou se só se simula amor por conveniencia? Qualquer aldeã é mais feliz do que eu neste sentido; se alguem lhe jura amor, saberá ser por sinceridade, que a ama por ella mesma.

— Oh... princeza! — exclamou Edith — Como poderá um principe ver-vos e não amar-vos? Não vos diz o espelho o quanto seductora sois? Que princeza poderia comparar-se comvosco, milhares de leguas em torno?

Rosamunda nada respondeu. Ficou muito tempo olhando através das janellas e por fim voltou-se novamente para a Edith, dizendo sorridente:

— Escuta, Edith: o — principe Alarico não me conhece; tu és ruiva como eu e tomarás meu logar. Serás a princeza Rosamunda durante a sua estadia em minha côrte. Eu serei uma pobre aldeã, uma humilde criadora de gansos que habitará a ourela do bosque. Quando vir passar o principe Alarico talvez me enamore delle... Se assim acontecer, enviar-te-ei uma mensagem e tu lhe dirás que volte na noite de Natal, para a celebração da cerimonia nupcial. Se elle não me agradar, nada lhe dirás e deixal-o-ás partir. Toda a minha côrte gurdará o segredo sob juramento. Enviar-se-ão ordens a todos os camponezes para que ninguem ouse reconhecer-me, sob pena de ser enforcado.

— Senhora minha, isso é impossivel... Seria loucura tental-o. Como poderieis viver em uma choça?

— A minha velha aia acompanhar-me-á no papel de mãe. Além disso, que poderia acontecer-me? Acaso não me adoram todos os meus subditos? Não ponhas difficuldades. Nunca mais terás opportunidade de fazer-se de princeza e conhecer um principe que, segundo o que se diz, é mais um milagre que um homem.

O principe Alarico já estava dentro do reino de Lyonesse cavalgava um brioso corsel, negro como a noite, e sua armadura reluzia como a luz do sol. Atrás delle vinha Roy, seu escudeiro, seus homens de armas, sem guardas. A cada passo com que se approximava do castello de Rosamunda, o brilho juvenil amortecia-se nos seus olhos pardos. Em verdade podia ser aquella uma formosa princeza, mas quem lhe garantiria que se enamorasse della? Nada peor póde succeder a um homem do que casar-se com uma mulher a quem não ama.

Seu pae, o velho rei, desejava que elle se casasse com a princeza escolhida. Alarico pouco se importava com os assumptos do Estado. Mas, quanto á união de Lyonesse com Mercia, nada mais simples que obrigar a princeza a reconhecer-lhe a autoridade e, em caso de recusa, seus exercitos se incumbiriam de fazel-a entrar na razão. Mas naquelle momento o velho rei reinava e a sua palavra era lei. Tinha que obedecer. Por isso Alarico se entregara agora a profundos pensamentos e ao encontrar-se só a tres dias de marcha do castello, chamou ao seu lado Roy, seu escudeiro, moço de vinte annos e assim lhe falou:

— Roy, sei que és meu fiel servidor e que vives só para me obedecer.

— Assim é, senhor, — confirmou o escudeiro. — Estou disposto a morrer por vós.

— Para o momento não ha necessidade de tanto. — respondeu, sorridente o principe continuando com maior gravidade. — Apezar de dizerem que Rosamunda é maravilhosa, não tenho certeza de que me agradará. Por isso resolvi trocarmos os papeis: tu serás o principe e eu teu escudeiro. Se ao vel-a eu sentir o meu coração apaixonado por ella, revelarei quem sou e lhe explicarei que a fama de sua belleza me fez temer aproximar-me della. Supponho que isso não deixará de lisongeal-a e ella me perdoará.

— Far-se-á o que ordenaes, meu amo. — respondeu Roy — apezar de que preferiria entrar em batalha mil vezes a ter que cortejar uma mulher por mais formosa que seja.

Nessa mesma noite Alarico e Roy trocaram de trajes e armaduras; na manhã seguinte uma delegação da princeza Rosamunda sahiu a receber o supposto principe Alarico para dar-lhe as boas vindas em nome da ama. Os arautos recitaram os titulos e os factos heroicos do principe Alarico, emquanto este, representado por Roy, montando o cavallo negro do principe e exhibindo o escudo com a divisa real "Atrevo-me a tudo", recebia as homenagens com airosa cortezia.

Depois de uma viagem de tres dias, surgiu á vista o castello de Camelot, em toda a sua imponente grandeza, sobre a crista de uma colina.

Por caminhos serpeantes a comitiva subiu entre grupos de camponezes que se inclinavam até ao solo ao passar o corsel negro com o seu galhardo cavalleiro. Atrás de Roy ia Alarico no seu disfarce de escudeiro. Ao passar pela ourela do matto, viram uma solitaria joven cuidando de seus gansos. Quando Roy passou ao seu lado, fez uma pequena reverencia fitando-o com attenção. A varios metros de distancia de Roy, Alarico avistou-a e os olhos de ambos se encontraram...

Rosamunda vestia um traje humilde e seus pés estavam descalços. Seus cabellos, qual ouro em fios, caiam sobre os hombros descobertos, seus olhos reflectiam a côr do céo, e a pelle tinha a brancura do leite. A extraordinaria belleza do seu rosto fez pulsar mais apressadamente o coração de Alarico. Durante uns segundos não conseguiu desprender o olhar dos olhos do outro, até que o rubor coloriu as faces da joven e, de novo, como para occultar a sua perturbação, fez uma reverencia, desta vez mais profunda.

Alarico proseguiu o caminho envolto num sonho; logo que voltou a si fez este juramento:

— Por São Jorge, meu santo padroeiro, e pela corôa de Mercia que algum dia cingirei, juro que me casarei com esta pastorinha de gansos e com nenhuma outra mulher, pois não haverá princeza nas quatro partes do mundo que possa egualar-se a ella.

Ao passar pouco depois da ponte levadiça do castello, Roy foi objecto de grandes attenções: os cavalleiros de Rosamunda escoltaram-n'o até os aposentos, onde se devia preparar para ser recebido pela princeza. Quando elle e Alarico se encontraram a sós, este disse:

— Recorda agora que deves observar attentamente a princeza para depois poder-me descrevel-a. Pela minha parte não a verei até á tarde, quando, durante o banquete, permanecerei atrás do teu assento.

Pouco depois o camareiro da princeza veio chamar á porta; devia acompanhar o principe Alarico á presença de Edith, que o esperava sentada no throno da princeza. Roy viu então uma joven de grande cabelleira ruiva olhos de um azul profundo como o dos pensamentos e tão fragil e esbelta, que os pesados trajes de cerimonia pareciam embaraçal-a. Ao aproximar-se do throno para observal-a bem, não pensou senão nella. Esqueceu as lutas e batalhas para imaginar que jamais vira uma joven que pudesse comparar-se a esta. O rosto de Edith cobriu-se tambem de rubor e, ao ver Roy enclinar-se deante della, estendeu-lhe a mão tremula para que elle a beijasse. E disse com uma voz clara e amena:

— Bemvindo sejaes á minha côrte, principe Alarico.

Roy respondeu num murmurio commovido:

— Sinto-me feliz em haver chegado á presença da princeza mais formosa do mundo.

Essa tarde, estacionado atrás do assento de Roy, Alarico raciocinava: "Realmente a princeza é muito formosa e o meu pobre Roy parece-me inteiramente "flechado". O melhor que se poderia fazer agora, quando eu regressar á frente de um bom exercito, para casar-me com a minha adoravel pastorinha, é fazer Roy duque de Lyonesse e casal-o com a princeza. Premiaria assim a sua lealdade e tudo ficaria bem."

A' tarde Alarico sahiu no seu cavallo negro, dizendo aos soldados do castello que precisava fazer exercicio, pois assim lhe tinha ordenado seu amo. A senda que descia da colina passava em frente de algumas choças de aldeões: a ultima estava bastante afastada das demais, em meio de arvores altas. Ao passar por ellas Alarico acreditou ver de longe a joven criadora de gansos. Apeou-se rapidamente e, levando seu cavallo pelas rédeas, poz-se a andar por entre a folhagem verde. O quadro que então se apresentou deante de seus olhos fez-lhe palpitar de novo o coração, deixando-o quasi sem folego. A joven havia-se sentado sobre uma raiz, recostando-se ao tronco de uma arvore. Seus cabellos de ouro cahiam em cascatas por sobre os niveos hombros. Tecia sonhadoramente uma corôa de margaridas do campo emquanto os gansos se disseminavam á distancia. Alarico amarrou as rédeas do cavallo a uma arvore e caminhou fazendo o menor ruido possivel.

Apesar dessa precaução ella deve ter-lhe percebido a approximação, pois se poz de pé confusa e perguntou:

— Que desejaes de mim, senhor?

Alarico não podia saciar a sua vista admirando aquelles cabellos que pareciam de finissimo ouro e o seu esbelto vulto, modestamente vestido de musselina verde. Respondeu finalmente.

— Sou o escudeiro de Sua Alteza, o principe Alarico de Mercia. Venho do castello e tenho sêde. Teria a gentileza de offerecer-me um vaso de leite? Eu vos offereceria em troca uma moeda de ouro. — e emquanto falava mirava a choça que indubitavelmente seria por ella habitada.

— Senhor! — respondeu Rosamunda — sêde bemvindo á minha humilde choça, mas não desejo recompensa alguma. Minha mãe foi ao bosque apanhar lenha para o fogo; mas eu vos darei o leite que pedis.

Caminharam juntos para a pobre vivenda, cujo interior estava limpo e bem arrumado. Ella entrou voltando a sahir quasi immediatamente com um vaso de chifre cheio de leite espumoso. Elle agradeceu, bebeu o leite e observou:

— Como é possivel que vós, sendo na realidade tão maravilhosamente bella, mas uma simples pastorinha do campo, tenhaes o andar de uma princeza e todos os ares da côrte? — e ao falar isso, devolveu-lhe o vaso de chifre, vendo então Rosamunda em seu annular um annel de ouro com a divisa do principe de Mercia "Atrevo-me a tudo".

Rosamunda abaixou os olhos e respondeu:

— A belleza é um dom de Deus, senhor. E que poderia saber eu, uma simples aldeã, dos modos da côrte? Vivo aqui com a minha mãe e cuido de gansos...

Elle a interrompeu ardentemente.

— E recordaes que, ao passar o principe, os nossos olhos se encontraram?

— Recordo-me, senhor! — foi a resposta de Rosamunda, dada muito tranquillamente.

— Nesse momento jurei que não amaria mulher alguma senão a vós e que, succedesse o que succedesse, regressaria a Lyonesse para desposal-a. Já amaes outro homem?

— Até o momento em que vos vi cavalgando atrás do principe, não amei a ninguem.

— E agora?

Ella ficou silenciosa, mas o rubor do seu rosto deu conta dos seus sentimentos. Alarico fitou-a ternamente e, envolvendo-a com os seus braços, beijou-a com fervor. Ella não oppoz resistencia e elle, retendo-a nos braços falou:

— Amanhã ao anoitecer estarei aqui mesmo. Dentro em pouco devemos regressar a Mercia; mas juro pela providencia divina que voltarei para casar-nos.

Rosamunda sorriu com doçura e murmurou:

— Como podereis fazel-o, senhor, se não passo de uma pobre camponeza guardadora de gansos?

— Sois tão formosa e boa, que mereceis ser rainha. Dizei-me agora vosso nome, amada, para eu decoral-o.

— Senhor, chamo-me Rosa.

— E eu Roy. Não o esquecereis?

— Jamais.

Essa mesma noite, encontraram-se, sós no aposento da Torre, Edith e Roy.

Pouco falaram, pois o amor que subitamente nascera entre ambos o impedia. Roy ajoelhou-se aos pés da supposta princeza e murmurou apaixonadamente, beijando as suas formosas mãos:

— Princeza... Quanto vos amo!

Tremula e emocionada, Edith protestou:

— Não vos ajoelheis deante de mim, principe Alarico. Não mereço isso. — e quando elle, pondo-se de pé, a estreitou entre os braços, proseguiu com energia:

(Continúa na 10ª pag.)

Correio Agricola

Correspondencia

AGRICULTURA

Nelson de Castro — Escreve-nos: — Possuo alguns tuberculos de [illegible] plantados mas que os mesmos foram plantados fóra da época, pois em novembro não florescerão, principalmente agora.

Desejava saber exactamente o mez em que deverá ser plantados e a época em que se retiram [illegible].

Peço-lhe tambem o obsequio de indicar-me o que devo fazer quando a terra se acha meio enfraquecida, [illegible] uns pés de maracujá, que estão produzindo fructos pequenos.

Resposta: — A época é em fevereiro, março e de setembro a outubro.

Em março desenterram-se os bulbos e tuberculos plantados em setembro e outubro. [illegible] qual o elemento de que carece o sólo, um adubo adequado.

René Pungrum — Theophilo Ottoni — Escreve-nos: — Venho por intermedio da presente, solicitar-vos o especial favor de informar-me o seguinte:

1.º — O que devo fazer, para que a videira (parreira) possa produzir grandes quantidades de uvas, [illegible]

2.º — Que remedio devo applicar nas laranjeiras que estão amarelladas as folhas, [illegible]

3.º — O que devo applicar nos pés de dhalias [illegible]

4.º — [illegible]

5.º — Qual o processo que devo applicar no abacateiro para que elle de fructo, [illegible]

Resposta: [illegible]

Helena Semide — Rio — [illegible]

Paulo M. Maia — Pedro do Rio — Escreve-nos: — [illegible]

Resposta: [illegible]

[illegible] — Lavras — Escreve-nos: — Resolvendo fazer boa [illegible]

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, creámos esta secção [illegible]

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"

"CORREIO DA MANHÃ"

"SUPPLEMENTO"

(59192)

[illegible] cultura de alho, venho na qualidade de leitor do vosso conceituado orgão, solicitar de v. s., as seguintes informações:

1.º — Qual a melhor qualidade de alho para fim commercial?

2.º — Qual a especie de terreno e clima para sua cultura prospera?

3.º — Que especie de adubo deve ser empregado e como applical-o?

4.º — Haverá algum emprego industrial, que offereça maior lucro do que o commercial?

5.º — Qual o melhor tratado sobre a dita cultura e onde poderei obter um exemplar?

Resposta: — Pedindo na sua carta a indicação de um livro sobre a cultura do alho, indicamos a publicação que sob esse titulo encontrará á venda na casa [illegible] "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa, [illegible] — S. Paulo.

Ficamos desse modo desobrigados de responder ás perguntas, pois tudo encontrará na alludida publicação.

AVICULTURA

Do conselho technico da Sociedade Brasileira de Avicultura, recebemos as respostas ás perguntas abaixo:

A. Carneiro — Nictheroy — Escreve-nos: — As minhas gallinhas, de uns tempos a esta parte, [illegible] arrancar as pennas umas das outras. [illegible]

Resposta: — O vicio da picagem é quasi sempre motivado pela permanencia de varias aves em pequenos cercados e ainda mais defeituosamente alimentadas.

[illegible]

Sobre o assumpto leia a Cartilha Avicola, encontrada na Sociedade Brasileira de Avicultura — praça 15 de Novembro.

Ivette — Rio — Escreve-nos: — Tenho uma criação de periquitos [illegible]

Resposta: [illegible]

Aladares Vieira — Lorena — Escreve-nos: — Desejando montar um pequeno aviario para fornecimento de ovos e de frangos, [illegible] (2.300 mts. quadrados), peço á v. ex. a finesa de me responder as seguintes perguntas:

1.º — Dentro deste terreno qual o maximo de criação que é aconselhada, criar, e qual a raça mais poedeira?

2.º — Tomando por base 300 gallinhas, qual a despesa com a alimentação e qual o numero de ovos obtidos por mez?

3.º — Qual o capital mais ou menos preciso para se abrir um aviario com 300 gallinhas?

4.º — Será lucrativo a criação de gallinhas para a venda de ovos?

O terreno que possuo dista duas horas de Juiz de Fóra, em Minas e 10 horas do Rio.

Resposta: 1.º — O consulente não deve ultrapassar o numero de 250 poedeiras sobre a área que possue.

Ha numerosas raças seleccionadas, para postura. Numa mesma raça ha familias de boas e más poedeiras. Não basta portanto escolher a raça, é preciso mais, pesquizar a média de producção da estirpe ou familia que vae adquirir. Entre as raças industriaes, são recommendaveis a Leghorn branca, as Minorcas as Rhodes, Gigantes pretas, Plymouths etc.

2.º — A base da alimentação de uma ave racionalmente alimentada é de cerca de 500 por mez, no interior do paiz, (em sitios ou fazendas).

Nos centros populosos, como a cidade do Rio de Janeiro, attinge a 1$000. Sabemos entretanto, que ha quem faça o milagre de dispender muito menos, mas o resultado é que a producção de ovos é bem inferior.

Ha gallinhas que não produzem mais que 60 ou 80 ovos por anno, entretanto, em aviarios sabiamente administrados, encontramos poedeiras com o "record" de 180 e até 250 ovos, no anno.

Sobre o arraçoamento das aves, recommendo a leitura da Cartilha Avicola.

3.º — O custo de um aviario, digamos, de um estabelecimento commercial, para 300 aves, póde attingir a cifra de oito a dez contos, no Rio de Janeiro.

Em outras zonas do paiz não tenho elementos para avaliar, porque são bem variaveis os preços de materiaes.

Por exemplo, em Sacra Familia, municipio de Vassouras, Estado do Rio, cujo clima já se tornou notavel pela salubridade, as aves vivem eternamente soltas, sadias e de papo cheio, não obstante a parcimonia dos roceiros. Numa região como esta, o avicultor póde cortar um zero á direita das quantias acima citadas, porque não fará differença na criação.

4.º — Certamente que é lucrativa a criação de aves para o commercio de ovos...

Na industria avicola, o ovo é o producto de venda e a carne sub-producto. Os lucros são maiores com a venda de ovos. As femeas reservam-se para a reproducção e os machos para o cutello.

João Antonio dos Santos — Escreve-nos: — Venho merecer lhe o favor de informar-me sobre o seguinte:

Disse-me alguem que juntando-se gallo puro sangue de qualquer raça as gallinhas creoulas, o mesmo gallo, estando em seguida com as gallinhas puro sangue de sua raça farão que estas ponham ovos degenerados, isto é, que produzirão pintos mestiços, visto que se polluiram no contacto sexual com as gallinhas creoulas. Julgo isso um absurdo e pergunto-lhe só para tirar a teima do meu informante.

— Tenho um cavallo de fino sangue (Campolina) sujeito a se ferir com os arreios.

Dizem ser elle de "lombo molle". Será defeito do animal ou antes dos arreios usados?

Resposta: — Sobre o primeiro assumpto de sua carta. E' realmente um absurdo. Deve continuar a fazer o refinamento das estirpes de suas gallinhas creoulas com gallos puros e quando os quizer utilizar na reproducção com femeas de raça seleccionada, póde fazel-o sem receio.

Cavallo: O consulente deve immediatamente mandar concertar os arreios. E' defeito da armação. Ha no Rio de Janeiro, á rua Senhor dos Passos, 153 — um perito em sellas que tem concertado os erros technicos de dezenas de fabricantes de montarias, chama-se José Augusto.

Heitor Meirelles — Rio. — Escreve-nos: — Abusando de sua bondade, peço a v. ex. fazer a finesa de indicar o tratamento a ser ministrado a diversas gallinhas que vem apparecendo doentes em meu gallinheiro.

1.º — Apresentam-se ellas com as pernas fracas, ficando de joelhos, e não podendo andar.

Não obstante isto, alimentam-se regularmente e permanecem de crista vermelha e espertas.

A primeira que assim appareceu morreu quasi secca. Já tenho friccionado as pernas com alcool, surtindo, porém, pouco effeito, porque ao darem varios passos tornam a cair.

2.º — peço tambem indicar o tratamento para a boba dos pintos.

Resposta: — E' necessario levar as aves impossibilitadas de se locomoverem ao Instituto Experimental de Veterinaria, afim de se descobrir a causa para tentar o tratamento. A' distancia não é possivel se fazer o diagnostico.

Sobre o tratamento da boba (epithelioma contagioso) recommendo a applicação do sôro-antidiphterico aviario, Vital Brasil, seguindo a bulla que acompanha a ampola. E' necessario isolar a ave em local secco e isolado pela manhã. A alimentação precisa ser variada: verduras picadas, carne picada, pão com leite, milho picado e triguilho.

Para facilitar a quéda das crostas é necessario applicar sobre as mesmas vaselina phenicada.

Euclydes Dutra — Cachoeira Itapemirim — Escreve-nos: — Aviario, começando com 100 frangos inclusive algumas gallinhas creoulas, usando bons reproductores (Leghornes ou Rhode), num campo plantado de gramma e capim pernambuco (pasto) com agua corrente (calcarea) nascente no mesmo local, devendo crear as aves soltas, queria que v. s. me informasse se ha inconveniente ou desvantagem no meu ideal. Esperando luzes sobre o caso. Pretendo dar as aves o sangue de boi. Como devo empregar? Tenho algumas Leghorns que passando para um cercado deixaram de botar.

Qual o motivo?

Resposta: — a: Não ha nenhum inconveniente no programma que pretende seguir. E' o processo de criação geralmente seguido no interior do paiz.

b) — O sangue colhido no matadouro póde ser administrado cozido ou "in natura" na proporção de 15 % da farellada:

Fubá de milho	....	40 %
Farello de trigo	....	45 %
Sangue	....	15 %

c) — Naturalmente as suas Leghorns, quando soltas no campo se alimentam melhor e por esse motivo deixaram de produzir ao serem recolhidas ao cercado.

C. Oliveira — Rio — Escreve-nos: — Peço-vos a finesa de prestar-me as seguintes informações:

1.º — Depois da "Leghorn", qual a raça de gallinhas melhor para postura?

2.º — Qual o avicultor, ou estabelecimento aviario, idoneo, onde se póde adquirir aves e ovos de raças de procedencia legitima?

Resposta: — 1.º — A forma da Leghorn branca, não relega a 2.º plano as outras raças industriaes.

Sou insuspeito para me expressar assim, porque fui criador de alguns milhares de aves desta raça. Se o consulente não as seleccionar em ninho-alçapão ou alimental-as convenientemente, produzirão tanto ou menos que as outras raças.

Pelas suas qualidades são recommendaveis as Wyandottes, as Australorps, as Rhodes, as Minorcas, as Gigantes, as Plymouths, etc.

2.º — Citamos entre os bons criadores:

Aviario Taquara — Estrada do Rio Grande, 938 — Jacarépaguá.

Granjas Reunidas Rio-Petropolis ou R. Edgard Werneck, 219 — Jacarépaguá — Rio de Janeiro.

Granja Bella Vista — Itaipava — Estado do Rio.

Aviario Bella Vista — Rua 7 de Abril, 114 — Petropolis.

Sr. Pedro Saisse — Estrada Real de Santa Cruz, 3947 — Santissimo — Rio de Janeiro.

O consulente poderá obter uma lista longa de avicultores na secretaria da Sociedade Brasileira de Avicultura á praça 15 de Novembro — Rio de Janeiro — Caixa Postal 976.

3.º — Convém annunciar neste jornal sobre o cão Collie.

INDUSTRIA

Edmundo Canto — Ponta Grossa — Escreve-nos: — Assignante e constante leitor do "Correio da Manhã", peço-lhe o obsequio de informar-me qual o melhor modo de conservar aspargos em vidros "Rex".

Todos os que faço, poucos dias depois abrem-se as tampas.

Desejava saber:

Para vidro de um litro, qual a quantidade de acido salicilico ou outro preparado melhor?

Quanto tempo deve ficar no fogo, depois que começa a ebulição?

— Emfim, desejo saber o melhor processo de conservar aspargos, pois tenho uma plantação muito bonita.

Resposta: — O processo a indicar é o de Appert que consiste em desembaraçar do oxygenio que contém o vegetal, fazendo-o ferver até ser cosido, depois encerrar em latas de folha soldadas hermeticamente e que são aquecidas depois em banho-maria.

Walter Guilherme — Rio — Escreve-nos: — Sou alumno do quinto anno gymnasial do collegio Sousa Marques e tendo um pequeno laboratorio para os meus estudos. Venho por meio desta pedir-vos o favor de me indicar onde posso comprar drogas em pequenas quantidades. Nas drogarias só ha vidros muito grandes que para mim torna-se muito dispendioso e nas pharmacias não acho as drogas que preciso.

Resposta: — Muito louvavel é o proposito que anima o nosso joven consulente, procurando aperfeiçoar seus conhecimentos num pequeno laboratorio.

O que nos diz, porém é a verdade. As fabricas de productos chimicos expõem-nos á venda acondicionados em frascos que obedecem a determinada quantidade.

A solução será, portanto, a de procurar um ou mais collegas que pensem como o nosso joven amigo, e entre todos dividam o material que se tornar necessario ao laboratorio de cada um.

Roberto Dias — Rio — Escreve-nos: — Ha umas duas semanas enviei-lhes uma carta solicitando que me informassem pelo "Correio da Manhã", do qual sou assiduo leitor, onde poderei adquirir oleo de capivara, puro, sendo que prefiro extrahido ao sol.

Parece que os senhores não receberam a carta por isso escrevo-lhe esta.

Desejava saber tambem se possivel o seguinte:

O preço do litro;

Se posso comprar qualquer quantidade, em qualquer época do anno.

Resposta: Pedimos ler a resposta dada a P. Dias M. no nosso numero de 15 do corrente.

Mitchel Jorge Muci — Itaperuna — Entregamos a sua consulta ao dr. Ennio Leitão, que a responderá directamente como nos pediu.

AVICULTURA

Erros que se devem evitar

Nos dias de hoje o avicultor industrial deve fazer o possivel para não commetter erros graves.

Estes são os seguintes:

1° — *Empate de capital excessivo:*

Esse erro, é sem duvida um dos mais serios.

Quando se empata dinheiro demais em construcções, machinarios accessorios, terrenos, etc., os juros do capital empatado liquidarão a maior parte dos lucros.

Com isso, não se pode dizer que o avicultor terá exito com equipamento de qualidade inferior, terreno improprio e abrigos baratos. O que se tem em vista é que tudo deve ser encarado pelo lado do bom, economicamente.

Nos EE. Unidos, ultimamente centenas de Bancos abriram fallencia porque os seus edificios eram bonitos e custosos demais.

A sua acquisição e manutenção empregavam muito dinheiro.

Isto tambem acontece com muitas granjas.

2° — *Aves de linhagem insufficiente:*

Pode-se dizer que um dos factores mais importantes para proporcionar lucros ao avicultor, é a producção de ovos.

Não é possivel obter lucros com uma pequena producção.

Assim o avicultor deve ter o maior cuidado na selecção das suas aves.

Quando adquirir pintos não deverá olhar somente para os preços, mas tambem para a sua qualidade e idoneidade de quem os fornece.

3° — *Alimentação cara:*

O avicultor não poderá deixar de estudar bem o problema da alimentação de suas aves, de modo a tornal-o economico.

Quando sóbe o preço de um alimento, devemos procurar substituil-o por outro mais barato e que tenha qualidades mais ou menos eguaes.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Virgilio Pereira — Rio — Escreve-nos: — Solicito a v. s. a finesa de indicar uma formula de exterminio do cupim que se vem manifestando em um movel, apesar de novo, bem como o modo de applicar.

Outrosim: Possuo uns pés de fruta de Conde que, apezar de estarem viçosos, não ha possibilidade de susterem as flores respectivas, pois, quando está o fructo por surgir ellas desprendem-se do pé. Assim, pediria, por obsequio, indicar, tambem, um processo para este caso pelo qual se poderá evitar esse desarranjo.

Resposta: — Para expurgar os moveis atacados pelo cupim, o dr. Carlos Moreira aconselha introduzir uma fina seringa com um dos insecticidas: benzina, ou naphta, nas perfurações que dão entrada ás galerias.

A quéda das flores dos pés de fruta de Conde póde decorrer de causas varias. Tem feito a póda annual? Já empregou qualquer adubação? Se as arvores tem mais de 2 annos experimente espalhar em torno de cada pé salitre do Chile 80 grs., rhenaniophosphato, 100 grs. e sulphato de potassio, 40 grammas.

Agostinho Lopes Tavares — Rio. — A resposta foi dada por via postal, como nos pediu.

Halasar Misher — Monnerat — A consulta que nos dirigiu escapa á finalidade desta secção.

Queira se dirigir a qualquer boa livraria.

Virgilio Lima — Conceição de Macahé — Aguardamos o material, que até agora não nos chegou ás mãos.

Publicações recebidas

O Campo — O numero de dezembro desta magnifica revista demonstra, á evidencia que ella, como orgão destinado a orientar os que directamente contribuem para o desenvolvimento economico do nosso paiz, constitue uma leitura obrigatoria pelos ensinamentos proveitosos que publica.

Do vasto summario destacamos os seguintes artigos: O cavallo de guerra e o Brasil, pelo professor Paulino Cavalcante; Insectos do Brasil, pelo dr. Costa Lima;

Gado hollandez; Cryptogramos vasculares e o seu papel na jardinagem, pelo dr. Waldemar Preiss; Como devemos ordenhar as cabras; Brevissimas noções sobre sementes, pelo dr. Amaury de Figueiredo; Aquarios domesticos; A criação de ovelhas por D. Brossard; Conselhos aos plantadores de algodão; A gallinha da Angola como poedeira nos paizes de clima quente, por Romolo Cavina; O problema do trigo; Arvores productoras do "tung-oil", por A. Azevedo; A luta contra o cupim, por O. R. Cunha; Estatistica e propaganda do café, além da valiosa separata "Diccionario de Avicultura e Ornitothechnia, e das magnificas gravuras com que *O Campo* estampa como elemento preciso e elucidativo dos textos publicados.

Conselhos e Informações

O tomateiro prefere os climas temperados e quentes, mais secco. Seu inimigo principal é a humidade que favorece as molestias cryptogamicas. Por isso verifica-se que esta cultura dá-se melhor no Norte e no Rio Grande do Sul.

Porem, é certo que o tomateiro vegeta em toda a parte mesmo onde ha geada em que a cultura não se desenvolve.

A principio o methodo de coloemprego de gazes formados pela emprego de gazes formandos pela combustão incompleta de kerosene, gasolina e de outros sub productos do petroleo, gazes que destroem a chrolophyllia da casca, sem nenhum prejuizo para a fruta. Ultimamente, tem sido abandonado este methodo e adoptado em quasi todos paking-house americanos o emprego do ethyleno, dando excellentes resultados.

Macerando a madeira de cedro vermelho em alcool rectificado, obtem-se uma tintura de cor agradavel que se emprega em perfumaria, e excellente para tonificar as gengivas.

Os gorgulhos atacam os grãos leguminosos em qualquer epoca, tanto na vagem como depois de colhidos e seccos, encelleirados, e ensacados, de forma que é necessario ter cuidados especiaes para a sua conservação até o momento de serem consumidos.

O blak-rot é a molestia que nas videiras produz o apodrecimento proto do cacho; porem ataca ainda as flores e os ramos. Os bagos doentes tornam-se esponjosos, seccos rugosos e apresentam, á superficie multissimos pontos pretos.

Diz Celeste Gobato que as caldas que se empregam no combate á peronospora combatem tambem a infecção do black-rot; é porem melhor elevál-a, á porcentagem de 2 % em saes de cobre.

CORREIO INFANTIL

A PRINCEZA DOS CABELLOS DE OURO

(Continuação da 9.ª pag.)

— Senhor, ainda que me custe a vida, quero revelar-vos a verdade... Só vos rogo jurar que guardareis segredo. Não sou a princeza, mas Edith, sua dama de companhia. — e lhe narrou tudo o que haviam, ella e sua ama, tramado. As lagrimas fluiram-lhe dos olhos. Roy fez ouvir então um grito de intensa felicidade.

— Louvado seja Deus! — exclamou — Pois nem eu sou o principe, mas o seu escudeiro. Tambem o meu amo desejava ver primeiro a princeza, antes de se comprometter com a sua presença. Se se enamorasse della voltaria pelo Natal para desposal-a. Do contrario voltaria a Mercia para nunca mais vir aqui. Mas vos juro, minha adorada, que agora, volte ou não o principe eu virei casar-me comvosco, ainda que, para isso, tenha que enfrentar as iras de meu amo. Isso se o vosso amor é tão grande como o meu.

— Oh, Roy, amo-vos tanto, que nada poderia impedir-me de acompanhal-o ao fim do mundo.

Os dias se passaram entre festejos e banquetes aos hospedes, até que, por fim, Alarico, na camara de Roy, lhe disse:

— Creio que já basta. Partiremos quanto antes, mas voltaremos pelo Natal. Não me casarei com a princeza, por que encontrei aqui, em uma humilde choça, a joven que será a rainha de Mercia. Voltaremos á frente de um poderoso exercito, pois comprehendo que o meu procedimento significa um insulto mortal á princeza. E quando nos tivermos apoderado do paiz, armar-te-ei cavalleiro para que possas desposal-a, pois observei perfeitamente que a amas.

Antes de partir, Alarico falou com Rosamunda... Prometteu-lhe solennemente voltar pelo Natal e casar-se com ella.

— Como poderieis fazel-o, senhor, se sou uma pobre pastorinha do campo? Como poderia eu crer em tanta ventura.

Alarico tirou da cintura uma adaga de prata encrustada de pedras preciosas, dizendo:

— Dou-vos esta adaga como prenda, minha amada, mas antes me servirá para obter o que desejo de vós.

E com o gume afiado cortou rapidamente uma mecha de seus cabellos e uma tira do panno do seu vestido. Envolveu nesta a mecha de cabellos que guardou á cintura e entregou á joven a adaga.

— Jamais nos separaremos dessas prendas do nosso amor. — disse a joven — E quando voltar o Natal ellas nos servirão para comprovar a magnitude do nosso amor e da nossa fé...

No dia seguinte, ao passar Roy com a sua comitiva pela choça da cuidadora de gansos, esta fez uma breve reverencia, mas inclinou-se profundamente, ao passar seu escudeiro, emquanto ás escondidas acariciava a sua adaga.

* *

Pouco depois do Natal Alarico preparou-se para voltar á Lyonesse. Cavalgava dest vez á frente de um poderoso exercito. Mas Rosamunda sorriu quando os seus nobres assim o annunciaram. Ao passar na orla do bosque, em vão o principe procurou a joven de cabellos de ouro. Não viu ali pessoa alguma — jurou tomar tremendas represalias se alguem houvesse feito mal á sua amada.

Arautos e trombetas annunciaram sua chegada ao castello.

Desceu de sua cavalgadura e caminhou para o grande hall, onde o esperava a princeza Rosamunda. Sentada no seu setial de ouro, rodeada pela sua côrte, Alarico viu uma joven de formosura celestial. Seu cabello era de ouro e no cinturão do seu traje via-se uma adaga em que ella apoiava a mão esquerda.

— Rei de Mercia — perguntou altaneira ao approximar-se Alarico do seu throno. — Informae-me porque entraes assim em meu paiz armado e á frente de um exercito, como um conquistador em um paiz vencido?

Alarico ficou mudo de pasmo, mas recuperou rapidamente a presença de espirito e tirando do escudo a mecha de cabellos atado em pedacinho de musselina, disse, em voz alta para que todos pudessem ouvil-o:

Cheguei armado porque jurei não descançar até encontrar a joven que me deu essa prenda de amor. E agora que a encontrei não haverá necessidade de guerra, pois serei o seu servo até o momento de morrer.

Foi prostenar-se deante do throno e a princeza desceu, estendendo-lhe a mão para que elle se puzesse de pé. Conduziram-n'o para outros apartamentos, de onde elle saiu pouco depois, deixando as armaduras de guerra e vestindo trajes da côrte.

Depois que se despediram os cortesãos foi que os namorados se viram á vontade, dando ensanchas á alegria que os embriagava de felicidade.

— Acreditaste realmente, querido, que eu fosse uma simples pastorinha do campo?

— Acreditei — affirmou o principe. — Por isso vim armado, pois qualquer princeza se teria indignado ao ver-se desprezada por uma guardadora de gansos. So na realidade, o fosses, Rosamunda eu não sahiria de Lyonesse sem encontral-a.

— Mas Alarico — observou entre sorrisos, Rosamunda, — como pudestes suppôr que uma pastora de gansos tivesse cabellos tão cuidados e uma pelle tão branca como a minha?

— Recorda que eu te disse que tinhas o andar de uma princeza e todos os ares da côrte, emquanto estavas convencida de que eu era o escudeiro do principe?

— Alarico, desde quando usam os escudeiros os emblemas de seus amos, gravados em seus anneis? Desde o primeiro momento comprehendi que eras o principe de Mercia e te amei ainda mais por me amares suppondo-me uma pobre pastorinha...

* *

Essa festa da Natividade foi a mais feliz que jamais vira Lyonesse. Uma luminosa manhã de inverno, teve logar, na capella do castello a cerimonia matrimonial do principe Alarico de Mercia com a princeza Rosamunda [illegible] Edith.

E, [illegible] amor e felicidade.

RITOS ANTIGOS ENTRE OS INDIOS DA BOLIVIA

Os indios da Bolivia, embora convertidos ao christianismo, continuam observando costumes estranhos, que datam de muitos seculos e cujo estudo nos illustra acerca da civilização pouco conhecida dos aimarás. Essa raça foi subjugada pelo incas. Sua lingua é falada na Republica por todos os indios e mestiços.

A população de Pongo festeja com ruidosa alegria os tres dias do Carnaval. A companhia mineira nella installada, autoriza a venda de bebidas fortes. Por toda parte se veem, então, barracas atulhadas de garrafas.

A festa começa domingo de manhã. Vestidos em suas mais formosas roupas, seis mineiros, montados em burros, cobertos de pannos multicores e de trajos brilhantes, visitam os escriptorios da companhia para offerecer a "achura" ao director.

Era esse o nome dado antigamente ao presente offerecido á divindade, para que protegesse os guerreiros da tribu. A "achura" compõe-se de pedaços de minereos de alto valor, que os trabalhadores conseguiram furtar durante os doze mezes anteriores de trabalho.

Depositando, cada um seu sacco de estanho quasi puro, pronunciam um discurso e o director responde com tanto enthusiasmo como é possivel, sem deixar suspeitar que conhece a origem do presente.

Depois da missa, os mineiros desfilam por grupos, cada um dos quaes marcha precedido de uma banda de flautas e tamborins. O estampido dos cartuchos de dynamite [illegible]

[illegible] As mulheres e as creanças recebem depois, do director da companhia, presentes individuaes: [illegible] No segundo dia, um sacerdote baptisa a todas as creanças. E', então, honrada Pacha Mama, a deusa da Terra, á qual offerecem sacrificios.

As victimas immoladas são offerecidas pela companhia: são touros negros, que devem acalmar a irritação da deusa ante os peccados humanos.

Se nos mezes seguintes se produzem accidentes na mina, é uma prova de que a irritação da deusa não foi acalmada.

Os indigenas, pedem então aos directores vaccas brancas, que são sacrificadas para obter o perdão da deusa.

UNICO VISITANTE

Amigos chegados de Paris convidaram o desenhista Hansi — autor de caricaturas politicas referentes á conquista da Alsacia pelos allemães, antes da grande guerra — para beber algumas taças de Traminer, vinho da região citada, que o antigo artista aprecia como bom conhecedor.

Seus visitantes felicitaram-no pela actividade que ainda emprega, apesar de sua muita edade, no seu cargo de conservador do Museu de Colmar, e Hansy respondeu-lhes com tristeza:

— Ai de mim! Passou-se já a edade das actividades. Mas, ao menos constitui na memoria um museu cheio de recordação, do qual sou, ao mesmo tempo, zeloso conservador e unico visitante!

SACRIFICIO HUMANO NA AFRICA DO SUL

As tribus africanas, que vivem ainda em um estado de crú primitivismo, nos surprehendem frequentemente com rasgos de extrema barbaria. No longinquo districto de Nkandhla, Africa do Sul, o chefe de uma tribu necessitava, como "medicina" partes [illegible]

[illegible] O pae da victima e seis indigenas foram condemnados á morte.

INVENÇÕES

I — O Juca scismou que tinha inventado um captador de energias solares...

II — Espalhou a novidade entre os amigos...

III — Exhibiu o apparelho ás autoridades...

IV — Os jornaes fizeram um alarde medonho...

V. — Afinal chegou o grande dia da prova...

VI ... mas houve um curto-circuito no apparelho, que obrigou o Juca a fazer uma viagem aerea!...

no mundo da tela

"AMA-ME SEMPRE"

Grace Moore a interprete do film da Columbia "Ama-me Sempre" que devido ao seu grande successo entra na sua segunda semana de exhibição no Rex

QUEM E' O VERDADEIRO "GENTLEMAN" NOS ESTADOS UNIDOS

Quem a esta pergunta responde é o artista que creou "O Homem Invisivel", "Crime sem Paixão", e que agora se apresenta ao nosso publico no seu terceiro film: o actor é Claude Rains e o film é "Guerreiros da Africa", essa magnifica comédia que o Odeon nos vae offerecer na proxima semana.

Claude Rains é de nacionalidade britannica, e para ella, entre tantos aspirantes ao titulo cobiçado desde que chegou á America, o mais perfeito gentleman são esses rapazes de chapéos desconformes e gestos abrutalhados — os cowboys do Far West.

Com tanto que tem viajado pelos Estados Unidos, diz elle, que ainda está para encontrar quem rivalise com o cow-boy em amabilidade, gentileza, e nobreza de alma. Com o thermometro marcando os 50 á sombra, e com todo o mundo em estado de alta tensão pela exacerbação causada pelo calor, foi o peão, foi o cow boy que sempre, sem queixa de um momento, deu mostras do verdadeiro espirito sportivo e cavalheiresco, durante a filmagem de "Guerreiros da Africa".

Era elle que sempre estava prompto a dar auxilio, qualquer que fosse a tarefa e com uma amabilidade inquebrantavel em face dos mais penosos trabalhos.

"Guerreiros da Africa" reune na interpretação de um film de heroismo e de amor um cast prestigioso, á frente do qual estão Claude Rains, Gary Grant, Gertrude Michael e Kathleen Burke.

"AMA-ME" SEMPRE" ENTRA AMANHÃ NA SUA SEGUNDA SEMANA DE FESTIVA EXHIBIÇÃO NO REX!

Era de esperar. Mas, em todo caso merece maior luz ainda esse [illegible] resplandecente, que a Columbia [illegible] collocou na sua etapa 1935-36 — a super-producção [illegible] "Ama-me Sempre" (Love Me Forever) em cartaz no Rex.

Embora assim prevista — pela [illegible] do que sabem [illegible] rir de relance, a possibilidade de uma gloria artistica — a victoria a provocar a mais febril das curiosidades. Por que o facto é que o Rex tem sido pequeno para conter o publico diario da divina Grace Moore. E que no seu ambiente jamais rebosaram tão ardentes applausos a um ser humano, cujo poder de contagio emocional se desprende como uma vibração de perfume, entontecedor, da peripheria do proprio celluloide.

Tambem, se as creaturas de eleição, que affirmam sobre o nivel normal das multidões, como a crystallização collectiva de um anceio de perfeição, possuem essa faculdade de electrizar pela sua arte diversas plateias de temperamentos mais antagonicos, até dentro das convenções geographicas [illegible]

[illegible]

"VAIDADE E BELLEZA"

A proposito de "Vaidade e Belleza", o grande triumpho da R K O. Radio do momento e que amanhã entra na sua segunda semana de exhibição no "Broadway" [illegible]

[illegible]

coisa de novo, fantastico e sobretudo qualquer coisa de profundamente poetico no poema de cores que é Becky Sharp.

Rouben Mamoulian é sempre o grande director e realisou mais uma vez uma obra cheia de sabor e de força, fazendo viver seu personagem principal de maneira admiravel.

O cinema que sempre procura estimatizar typos, foge desta vez ao commum e cria um typo de mulher que positivamente não se sabe se é bôa ou má, se é sincera algumas vezes ou se finge sempre. Miriam Hopkins é uma extraordinaria interprete e não sendo um classico typo de belleza seus traços se illuminam de intelligencia e de persuação tão intensa que achamos linda.

Ella é disconcertante e de um interesse que empolga.

Talvez porque seja o primeiro grande film colorido, parece-nos que Becky Sharp é cheio ainda de cores demasiado vivas, cores como apparecem em pinturas mas nunca em decorações, em ambientes, e toilettes. Na scena do lampeão de rua incendiando-se com tiros de canhão ha uma poesia e um fulgor tão vibrantes que lembram um quadro de Diego Rivera. Becky Sharp para um ensaio é uma obra de mestre. Novidade de technica noivada de episodios. E' uma obra de um homem de genio.

"PROCURA-SE UMA MULHER"

As formulas dos films policiaes precisam ser sempre renovadas, porque os logares-communs nesse genero de enredo são perigosos, facilmente enfaram o publico. Fazer coisa differente, valer-se de recursos novos, engendrar situações differentes, misturar elementos sympathicos e totalmente agradaveis foi o proposito da Metro-Goldwyn-Mayer ao produzir esse feliz film divertimento que o Gloria vae estrear amanhã, "Procura-se uma mulher". Temos ali a historia de Ann Gray — uma linda joven codemnada á cadeira electrica. Ella está innocente do crime de que é accusada e talvez pudesse apresentar provas que lhe dariam logo a liberdade [illegible]

[illegible]

"Joe Louis x Paulino Uzcudum num film arrebatador"

Já ha grande anciedade pelo film que fixa o empolgante embate Joe Louis x Usucudum, importado pelo Broadway-Programma e que dentro de breves dias será exhibido no cinema Broadway. Tudo quanto os jornaes publicaram sobre o sensacional encontro, em que mediram forças o gigante da Hespanha e o "demolidor" e que serviu para excitar a curiosidade publica em torno do memoravel acontecimento, será confirmado ante esse film, arrebatador que nos mostra, detalhe a detalhe, round, a round essa gigantesca luta. Emquanto o hespanhol fanfarronava valentia, o negro se conservou mudo, só falando a linguagem eloquente dos seus punhos de aço no ring onde proporcionou ao hespanhol a mais espectacular e fulminante de todas as suas derrotas. Através longos annos o hespanhol lutou venceu e se perdeu foi por pontos, desconhecendo as agruras de um Knock-out. Pois coube a Joe Louis fazel-o adormecer no ring com um directo impiedoso. O film que é technicamente perfeito, fixa a luta toda, sem a perda de um detalhe. Todos os lances, mesmo os mais insignificantes foram colhidos pelos "camera-men" que fizeram, ainda, em camera-lenta os instantes mais arrebatadores, offerecendo-nos larga margem para que possamos admirar a impetuosidade do negro invencivel. Em breves dias o "Broadway-Programma nos mostrará o film sensacional, aguardado, com o mais vivo interesse, pelos sportsmen cariocas e pelos fans de Joe Louis e, ainda, pelos admiradores de Paulino Uzcudum.

O RAIO MORTIFERO — AMANHA NO PATHE' PALACE

Dramas como este não se vêem todos os dias. Elle pertence á classe das producções intelligentes, que alliam a seducção do enredo, um facto emocionante que abalou o mundo inteiro. O Raio Mortifero, é assim.

Ralph Bellamy e Tala Birell, [illegible]

[illegible]

ART-FILMS E A TEMPORADA DE 1936

Dois film destinados a grandes successos na proxima temporada, devem ser mencionados aqui. Os amores da Pompadour e Episodio. O primeiro é uma deliciosa opereta feita para servir de fundo á deliciosa personalidade de Kathe von Nagy vivendo a cortezã famosa que soube transformar Luiz XV no escravo exaltado dos seus encantos. Além de uma perfeição e artistica reconstituição da época em que a acção se desenrola, os amores da Pompadour tem como elementos de destaque a suacidade da musica calcada na delicadeza romantica do argumento. Episodio é, em contraposição um film de grande profundidade psychologica onde a suprema interprete do drama, Paula Wessely, laureada em varios concursos internacionaes de cinematographia, se revela a prodigiosa animadora das mais subtis vibrações do sentimento quando sob a influencia do amor.

São estes dois films que Art-films acaba de receber da Europa para começar a exhibil-os em sessão privada á imprensa como demonstração do optimo material de que se suppriu para proporcionar ao publico brasileiro uma das brilhantes temporadas cinematographicas destes ultimos annos.

A INCOMPARAVEL YVONNE"

Antes de fazer o nosso commentario a respeito desta [illegible] actriz, Dorothy Page, que [illegible] lançará.

Foi um achado, e reconhecemos o esforço da empreza do Cinema Rio que nos dá este film amanhã.

"A Incomparavel Yvonne" é um excellente film e o primeiro da temporada da Universal, no qual o assumpto gracioso, divertido e sentimental, segundo as circumstancias do desenvolvimento do film, por sua realização que foi effectuada com o maximo cuidado e com toda classe de detalhes que exigia — por sua esmerada photographia — e uma linda e capaz interpretação desta nova descoberta da Universal.

Este film é excellente por tres factores: um, pelo trabalho agradavel e competente de Dorothy Page. Cada canção que ella canta nos enthusiasma e além disso é uma nova actriz que nos surge. Dorothy Page não é uma destas actrizes que estacionam seu valor, mas faz seu prestigio crescer cada vez mais no coração do publico. Segundo, quanta candura, quanta ingenuidade e quanta picardia demonstra esta encantadora artista! E, assim está ella em todo o desenvolvimento do film.

"A Incomparavel Yvonne" em seu papel e nas tres canções que canta. Terceiro: temos tambem que admirar os louvores do compositor Karl Hajos, que compoz uma musica linda, e de um encanto delicioso.

Em summa: "A Incomparavel Yvonne", é um dos exito e não deixem de ir a proxima segunda-feira, ao Rio, para assistir a este encantador film da Universal.

"A BATUTA DA ALEGRIA"

A Metro, que já tantos cantores excellentes contava em seu elenco, conta agora, tambem, com um cronner de excepcional qualidade. Esse cronner interprete de canções americanas é Harry Stockwell, cuja apresentação se faz de modo tão feliz em "A Batuta da Alegria" o espectaculo encantador que a Metro apresentará proximamente no Palacio e de que tambem fazem parte Virginia Bruce Ted Healy, Ted Lewis, Nat Pendleton e alguns outros elementos. O film é musical, naturalmente, e Heading Home é o seu numero principal. Um numero lindissimo, um rythmo inesquecivel, que a voz de Harry Stockwell interpreta magistralmente. A proposito: Stockwell tambem apparece em "Broadway Melody of 1936", a champagne das comedias musicadas, show sensacional que a Metro só nos dará mesmo, em 1936...

"LUAR NO BOSPHORO"

Christiane Grautoff e Gustav Froelich em "Luar no Bosphoro"

De enredo inedito — focalizando o amor de uma mãe e de sua filha por um elegante official da marinha de guerra — "Luar no Bosphoro", foi filmado em Constantinopla, a cidade mysteriosa e sonhadora de harens e de mesquitas, sob a direcção do genial Geza von Bolvary.

Actuam nesse film Jarmila Novotna, bella cantora dos palcos europeus, Gustav Froehlich, o elegante galã conhecido entre nós pela sua sobria actuação em varios grandes films que aqui chegaram, e Christiane Grautoff, menina de 17 annos, uma nova descoberta de grandes promessas para o film.

Acção bastante sentimental, interpretada por excellentes artistas, em ambientes exoticos, canções cheias de saudade cantadas por uma bella cantora de grande renome — eis os factores que prognosticam para "Luar no Bosphoro", que o Programma Alliança estreará no proximo dia 6 no Gloria, uma bôa recepção por parte do publico.

GONDOLEIRO DA BROADWAY

Como inesquecivel presente de Anno Novo, a Warner National e a Cia. Brasileira de Cinemas offerecem a partir de amanhã, no Palacio, "Gondoleiro da Broadway, o film alegre e bonito que apresenta um novo team de enamorados Dick Powel e Joan Blondell, devemos frizar, no entanto, que Joan e Dick estão apaixonadissimos de verdade. Quem duvidar que leia os ultimos jornaes dos Estados Unidos ou veja os beijos que trocam, em deliciosos primeiros planos no correr de todo esse film da Warner. Joan Blondell até já se divorciou de George Barnes e Dick Powell está construindo uma nova residencia muito grande, muito bonita, onde breve receberá uma esposa...

Porém Gondoleiro da Broadway não se resume só á paixão verdadeira de Dick Powell e Joan Blondell, pois em um alegre e bonito romance comedia, com excellente humor e muita musica nova para vocês dansarem e nunca mais se esquecer...

Da parte comica encarregam-se Luiza Fazenda, irresistivel de alegria, Adolphe Menjou, excellente mais uma vez na comedia, William Gargan, Hobart Cavanaught etc etc.

Quanto á parte musical, alem de setes canções novissimas, cantadas por Dick Powell e um Dick Powell apaixonado de verdade! temos a agradavel presença, nesse film, dos famosos Jazz Band, alem de outros numeros sensacionaes.

Broadway Gondolier (Gondoleiro da Broadway) é o film-brinde que a Warner First National e a Companhia de Cinema, offerecem aos frequentadores do Palacio, para que terminem alegremente 1935 e entrem sorrindo em 1936.

"PEROLAS PERIGOSAS"

Popeye, o famoso marinheiro, attribue toda a sua força ao espinafre, mas Edmund Lowe diz que a sua figura esbelta e athletica é mantida a custa de... brocolis! O querido artista da Fox Film, que aliás vamos ver amanhã em "Perolas Perigosas", no cinema Imperio, tem a sua maneira de viver. Divide o anno em periodo vegetariano, e tempo de... festas. De 1º de Janeiro a 8 de março, data aliás de seu anniversario, elle vive estrictamente de vegetaes e em grande proporção de brocolis. Essa dieta é quebrada no dia de seu anniversario com um grande regabofe, assim uma especie de consoadas de Natal, á meia-noite do dia 24, em que se come e se bebe de tudo para compensar a abstinencia e jejum da vespera do dia do Nascimento do Deus Menino.

Diz Edmund Low que aprendeu esse systema de dieta com a sua fallecida esposa Lilyan Tashman, e affirma elle que é com essa abstinencia de carne que elle consegue manter a sua figura capaz de se submetter aos mais arduos exercicios. Aliás nesse film que vamos ver amanhã no Imperio — "Perolas Perigosas", com a sua historia cheia de situações intrincadas que precisam ser resolvidas ora com astucia, ora com agilidade e força, vê-se bem que Edmund Lowe precisa de regimen...

Ao lado de Edmund veremos todo um cast escolhido da Fox Film, nesse film de sensação. São: — Claire Trevor, Adrienne Ames, Tom Brown, e mais os famosos comicos Eugene Palette, Herbert Mundin e Ford Sterling.

CASAMENTO A MUQUE!

Angela Demos, de 18 annos de edade, adquiriu em Cleveland, Ohio, uma alliança e um enxoval, pos gasolina no automovel e contratou dois atiradores. Estes foram buscar Frank Genovesse, noivo de Angela, no theatro onde se achava e, ameaçando-o com as suas pistolas, levaram-no de automovel a Ripley, Nova York, que fica a cerca de 300 kilometros de Cleveland. Ahi a joven, que o esperava, casou-se com elle. Não havia outro remedio E hoje, senhora Genovesse assegura que o seu marido não poderá fazer annullar o seu casamento.

"VAIDADE E BELLEZA"

Miriam Hopkins no film da R. K. O. Radio "Vaidade e Belleza" que ficará mais uma semana no cartaz do Broadway

- XADREZ -

PROBLEMA N. 452

de FRANCESCO SOMMA

Brancas: R3B, D3T, T5R, 6R, C6D, p3D = = 6 peças

Pretas: R5D, D1TD, B3CR, 8TR, C2BR, P5TD, P3BD, 2CR, 4TR = 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 452

(Siciliana)

Jogada na prova classica dr. Caldas Vianna, 1935.

Brancas: Comte. C. Marques versus Pretas: R. Charlier

1 — P4R, P4BD; 2 — P4BR, C3BD; 3 — C3BR, P3CR; 4 — P3B, P4D, 5 — P5R, C3T; 6 — P4D, PxP; 7 — PxP, B5C; 8 — B5C, D3C; 9 — BxC xeq., PxB; 10 — CD3D, C4B; 11 — C3C, P4TD; 12 — 0-0, P3R; 13 — P3TR, BxC; 14 — TxB, P5T; 15 — C5B, CxP; 16 — T3D, BxC; 17 — B3R, C3C; 18 — PxC, BxB xeq.; 19 — R1T, BxP; 20 — D2R, D2B; 21 — T4D, BxP; 22 — TxPT, TxT; 23 — PxT, 0-0 24 — P5T, T1C; 25 — T3T, P 4BD; 26 — P6T, P5B; 27 — P7T, T1T; 28 — D2R, B3D; 29 — P4T, D4B; 30 — D5C, D7B; 31 — abandonam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 451:

Enviaram solução exacta do problema n. 451: Integralista I, Lorgio Ayres Pinto (Dôres da Bôa Esperança, 450), Emmanuel Tellmund, Lopes de Sá, Samuel Danemberg, Ataliba Pires, Torres II, Francisco de Diniz, Viriato de Medeiros, Samuel de Castro, Otto de Faria, Commandante Dez, Melle. Dupont, Dama Preta, Alcibiades Mendonça, Otto Raulino, Augusto Beck, Fernando de Almeida, Tobias de Vasconcellos, Lecy Lobato (Bello Horizonte), Elias Nacife, João Fogaça (Mendes).

62) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAULO FÉVAL

O CONDE DE LAGARDÉRE

percebe que leio em sua alma como em livro aberto, e nos seus olhos o seu triumpho ou a sua derrota! Desconfia de mim; não quer que eu saiba dos esforços que faz, dos combates que peleja. Não comprehende, oh! meu Deus! que é necessario mil vezes mais animo para devorar em silencio os meus prantos, do que para partilhar a sua tarefa, e combater a seu lado".

Sentiu-se um ruido na sala, um ruido bem conhecido sem duvida porque ella levantou se de subito radiante. Os labios descerraram-se-lhe para deixarem passar um gritozinho de alegria. Esse ruido era o de uma porta que se abriu ao cimo da escada interior.

Tinha razão Berrichon! Nesse delicioso e virginal semblante dissiparam-se de repente os vestigios das lagrimas e os reflexos da tristeza. Tudo era sorriso. Pulsava o seio, mas de prazer. O corpo, caido com desleixo erguia-se de novo, gracioso e flexivel. Era essa querida flor dos nossos canteiros que a noite frigida faz tombar, meio secca, sobre a haste, e que desabrocha mais fresca e mais perfumada, assim que recebe o primeiro beijo do sol.

Aurora levantou-se e dirigiu-se ao espelho. Nesse momento desejava não ser formosa bastante. Amaldiçoava as lagrimas que cegam os olhos e apagam os topazios diamantinos das pupillas. Fazia-se garrida duas vezes por dia. Mas o seu espelho disse-lhe que não tinha fundamento a sua inquietação. O seu espelho reflectiu um sorriso tão juvenil, tão meigo, tão encantador, que deu graças a Deus no intimo do coração.

Mestre Luiz desceu a escada. No fundo dos degráos estava Berrichon com um candieiro na mão a allumiar. Mestre Luiz, fosse qual fosse a sua edade, era um rapaz. Os seus cabellos louros, finos e annelados, brincavam em torno de uma fronte pura como a de um adolescente. As fontes largas e entumecidas não tinham recebido a minima injuria do véo hespanhol, era um gaulez, um homem de marfim, e a sua fina epiderme fal-o-ia um tanto effeminado se a não viesse corrigir o desenho viril das suas feições. Mas os seus olhos de fogo scintillando por baixo da linha altiva das suas sobrancelhas, o seu nariz direito, que terminava vivamente, a sua bôca, cujos labios um fino bigode ligeiramente retorcido, a sua barba de curva vigorosa, davam-lhe á cabeça um admiravel caracter de resolução e de força.

O seu trajo era todo calções, gibão e sobreveste, de velludo preto, com botões lisos de azeviche. Vinha sem espada e de cabeça descoberta.

Estava ainda no cimo da escada e já procurava Aurora com o olhar. Ao vel-a, reprimiu um movimento. Obrigou os seus olhos a abaixarem-se, e a demorar-se o passo, que involuntariamente tendia para se apressar. Um desses observadores que tudo vêem e tudo analysam, talvez logo descobrisse o segredo desse homem. A vida delle passava-se em constrangimento. Estava proximo da ventura, e não lhe queria tocar. Ora, a vontade de mestre Luiz era uma vontade de ferro, tão forte que dava uma tempera estoica a esse coração terno, apaixonado, ardente como um coração feminil.

— Esperou por mim, Aurora? disse elle emquanto descia os degráos.

Francisco Berrichon veiu mostrar a sua cara vermelhaça á porta da cozinha. Disse com uma voz sonora, que faria honra a um sargento instructor de recrutas:

— Então isto tem lá jeito nenhum, mestre Luiz, fazer assim chorar esta pobre menina?

— Chorou, Aurora? perguntou vivamente o recem-chegado.

Estava no fundo dos degráos. A donzellinha deitou-lhe os braços á roda do pescoço.

— Henrique, meu amiguinho, disse ella dando-lhe a testa a beijar, bem sabe que as raparigas são umas louquinhas... A tia Francisca não viu bem; olhe para os meus olhos, Henrique, veja se têm lagrimas.

Sorria-se tão contenta, tão contente que mestre Luiz ficou-se um instante a contemplal-a sem querer.

— Então, que me disseste tu, pequerrucho, bradou a senhora Francisca fitando com severidade João Maria, que a nossa menina não tinha feito senão chorar?

— Ah! sim! disse Berrichon, ora ouça lá, avó... eu não sei... talvez a avó não ouvisse bem...; ou então, talvez, fosse eu que visse mal... a não ser que a nossa menina não goste que saibam que tem chorado.

Esse Berrichon era um embryãozito de normando.

Francisca atravessou o quarto trazendo o prato principal da ceia.

— O que é verdade, disse ella, é que a nossa menina está sempre só, e que isto não é vida.

— Eu encarreguei-a de se queixar por mim, Francisca? murmurou Aurora, vermelha de despeito.

Mestre Luiz offereceu-lhe a mão para a conduzir á alcôva onde estava a mesa posta. Assentaram-se um defronte do outro. Berrichon, conforme o seu costume, collocou se detrás de Aurora para a servir. Passados alguns minutos empregados em fingir que comia, mestre Luiz disse:

— Vae-te embora, filho; já não precisamos de ti.

— Quer que traga os outros pratos? perguntou Berrichon.

— Não, respondeu Aurora muito depressa.

Então, trago a sobremesa.

— Vae-te embora! disse mestre Luiz apontando para a porta.

Berrichon saiu, rindo á socapa.

— Avó, disse elle a Francisca quando entrou na cozinha, parece-me que lá elles vão fazer um ao outro coisas do arco da velha.

A avó encolheu os hombros.

"Mestre Luiz parece estar muito zangado! tornou João Maria.

— Vae lavar a louça, disse Francisca; mestre Luiz é mais esperto do que todos nós: tem força que nem um touro, apesar da delicadeza do seu corpo: é mais valente do que um leão...: mas, fica descansado: a nossa menina Aurora era capaz de bater quatro como elle.

— Ora essa! bradou Berrichon estupefacto, não parece.

— Pois é por isso mesmo! redarguiu a avó.

E, para fechar a discussão, accrescentou:

"Tu ainda és muito moço... vae trabalhar.

— Segundo parece, não é feliz, Aurora, disse mestre Luiz assim que Berrichon saiu da alcôva.

— Vejo-o tão poucas vezes, respondeu a donzella.

— Accusa-me por isso, querida menina?

— Deus me livre de tal! Soffro ás vezes, é verdade, mas quem póde impedir que nasçam loucas idéas na cabeça de uma reclusa? Bem sabe, Henrique, as creanças têm medo quando estão ás escuras, e, assim que vem o dia, esquecem-se dos seus terrores. Eu sou o mesmo, e basta a sua presença para dissipar o meu caprichoso aborrecimento.

— Consagra-me a ternura de uma filha submissa, Aurora, disse mestre Luiz desviando os olhos; agradeço-lhe.

— E o meu amiguinho consagra-me a ternura de um pae? perguntou a menina.

Mestre Luiz levantou-se e dirigiu-se para ella. Aurora puxou uma cadeira, e disse-lhe com uma alegria inequivoca:

"E' isso mesmo. Venha para aqui. Ha tanto tempo que não conversámos assim. Lembra-se como corriam dantes as horas?

Mas Henrique estava pensativo e triste. Respondeu:

— As horas já nos não pertencem.

Aurora pegou-lhe nas mãos, e fitou-o com tanta meiguice, que o pobre mestre Luiz sentiu por debaixo das palpebras esse queim que precede e provoca e as lagrimas.

— Tambem soffre, Henrique, murmurou ella.

Este abanou a cabeça procurando sorrir, e respondeu:

— Engana-se, Aurora. Houve um dia em que sonhei um lindo sonho, um sonho tão lindo, que me tirou todo o socego. Mas foi só um dia, foi apenas um sonho. Accordei e já não tenho esperança: fiz um juramento, dou conta da minha tarefa. Approxima-se o instante em que a minha vida se ha de transformar... Já sou bem velho, minha querida filha, e não posso recomeçar uma vida nova.

— Bem velho! repetiu Aurora mostrando os lindos dentes numa gargalhada franca.

Mestre Luiz não se ria.

— Na minha edade, proferiu elle mansinho, os outros já têm esposas, os outros já têm familia...

Aurora assumiu subitamente uma grande seriedade.

— E nada tem de tudo isso, Henrique, interrompeu ella; só me tem a mim.

Mestre Luiz descerrou vivamente os labios mas as palavras que ia pronunciar não lhe sairam da bôca. Tornou a abaixar os olhos.

"Só me tem a mim, repetiu Aurora, e o que sou eu?... Um obstaculo á sua felicidade.

Elle quiz fazel-a parar, mas Aurora continuou:

"Sabe o que por ahi se diz? Diz-se: "Aquella não é nem sua irmã, nem sua filha, nem sua mulher..." Diz-se...

— Aurora, interrompeu tambem mestre Luiz, ha dezoito annos que constitue a minha unica ventura.

— Agradeço-lhe a sua generosidade.

Ficaram um instante silenciosos: Era visivel o embaraço de mestre Luiz. Foi Aurora quem primeiro rompeu o silencio.

"Henrique, disse ella, nada sei, nem dos seus pensamentos nem das suas acções... e com que direito lhe intentaria eu por isso uma accusação? Mas, se eu estou sempre só, e pensando sempre no meu amigo! Tenho a certeza de adivinhar as vezes. Quando o coração se me confranga, quando os olhos se me arrasam de agua, e porque digo entre mim: "Se não fosse eu, a mulher amada podia inundar de alegria a solidão de Henrique: se

(Continúa).

no mundo da tela

Dorothy Page no film da Universal "A Incomparavel Yvonne" que o cinema RIO exhibirá amanhã.

A Paramount apresenta amanhã no ODEON Cary Grant e Gertrude Michael em "Guerreiros da Africa".

Dick Powell astro da Warner Bros First National — apparecerá amanhã na tela do PALACIO em "Gondoleiro da Broadway"

Edmund Lowe e Claire Trevor no film da Fox, "Perolas Perigosas" que o IMPERIO lança amanhã.

Ralph Bellamy e Tala Birell numa scena do film "O Raio Mortifero", estréa de amanhã no PATHE' PALACE

Maurenn O' Sullivan e Joel Mac Crea os heroes da interessante trama policial que a Metro apresentará amanhã no GLORIA "Procura-se uma — Mulher" —